

O POTI

ANO 55 - NÚMERO 516

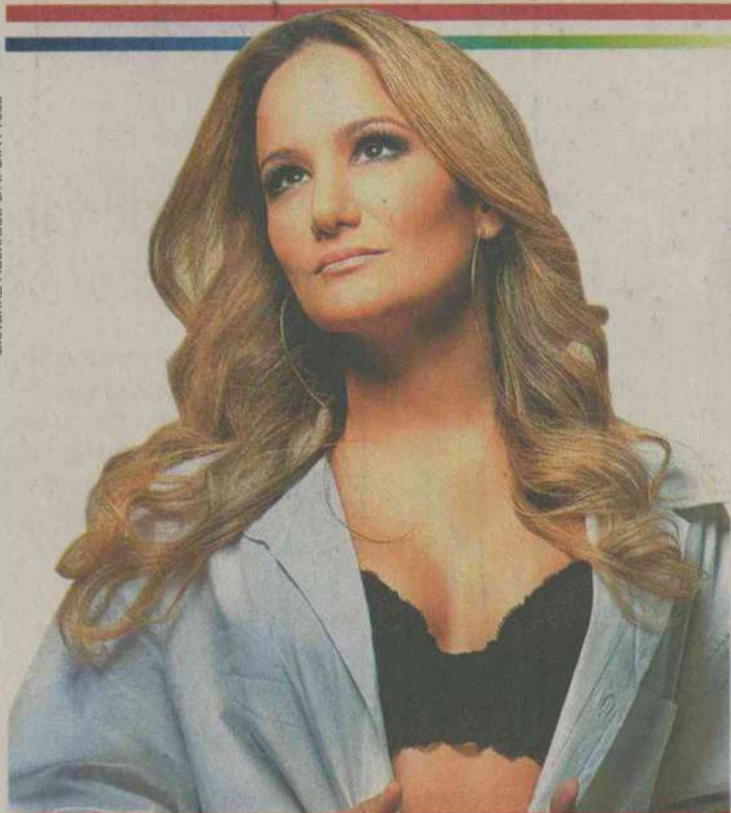
R\$ 2,00

Natal, domingo, 1º de maio de 2011

DIÁRIO de NATAL

www.diariodenatal.com.br

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND



Social

Inspirada em Cláudia Leite

Na seção "Só no carão" deste domingo, quem passa pela transformação é a apresentadora Priscilla de Sousa, que mostra toda a sua sensualidade em poses já vividas pela musa do axé baiano. PÁGINA D3

BOCA NO TROMBONE

Trombonistas de renome internacional e talentos locais brindam a cidade no primeiro festival com o melhor do instrumento. PÁGINA D2



BRIGA PELO TÍTULO

Santa Cruz e ABC começam a decidir hoje, no estádio Ibezão, quem vai levar o caneco do Campeonato Estadual de 2011. PÁGINA D7



COM DIPLOMA, MAS SEM CHANCE NO MERCADO

Enquanto o Ipea divulga que 44 mil potiguares qualificados deverão permanecer desempregados neste ano, os setores da indústria, educação, saúde, serviços sociais e construção civil têm dificuldades para preencher todas as vagas oferecidas no estado. Entenda porque isso acontece e saiba o que fazer para conquistar o tão sonhado emprego.

PÁGINAS C1 e C2

PSD NA LINHA DE ROSALBA



O vice-governador Robinson Faria fala sobre a cara do novo partido no RN.

PÁGINA A3

RN DE OLHO NA CHINA

Empresariado potiguar tenta construir parceria com o dragão da economia mundial.

PÁGINA C4

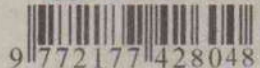


Onde a água ainda não chega

Em meio a um inverno rigoroso e à sangria de açúdes pelo interior do estado, mais de 100 mil norte-rio-grandenses continuam a depender da instabilidade do abastecimento por meio de carros pipa para ter acesso à água de boa qualidade, em localidades fora das áreas contempladas pelo sistema adutor. Situação se agravou com a suspensão da Operação Pipa.

PÁGINAS B1 e B2

ISSN 1415-4560



REDAÇÃO 4009.0150 ATENDIMENTO AO ASSINANTE 4009.0220 CLASSIFICADOS 4009.0200 COMERCIAL 4009.0173

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



PÁGINA DOIS

diariodenatal.com.br



observatóriodn

JULISKA AZEVEDO // juliskaazevedo.m@dabr.com.br

Entre o céu e a terra

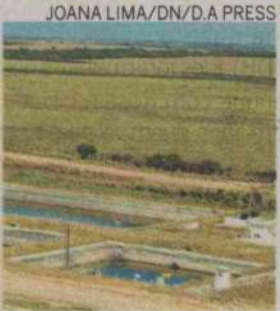
Pode haver mais detalhes na briga do aumento dos combustíveis nas bombas dos postos de gasolina em Natal do que imagina a maioria dos simples consumidores natalenses. Alguns afirmam, nos corredores da Governadoria, que a pressão feita pelo Sindpostos para que o governo reveja o aumento da alíquota do ICMS que teria se refletido no preço de bomba seria, na verdade, reflexo da insatisfação pelo fim dos regimes especiais que vinham beneficiando distribuidoras de combustível do estado há quase duas décadas. No setor, praticamente todas as empresas eram as beneficiadas legalmente, sendo a distribuidora Alesat detentora de um regime diferente das demais. Segundo o governo, a empresa tinha 45 dias de prazo para recolher os 25% do ICMS referente à compra do combustível na refinaria (que agora passaram a 27%), enquanto que o usual é se pagar à vista. A condição especial havia sido concedida pelo Governo Garibaldi e ampliada em prazo e abrangência no Governo Wilma. Editado por Rosalba Ciarlini, o decreto de 02 de abril de 2011 definiu que tudo passa a ser pago à vista, ou seja, o ICMS deve ser recolhido todo o dia 20 de cada mês sem a concessão de prazos extra. Neste mês, a Alesat já cumpriu fielmente a nova regra depositando mais de R\$ 8 milhões na conta do governo.

>> Para o estado, a vantagem com o fim dos regimes especiais é que a receita entra mais rapidamente e o risco de uma eventual sonegação no caminho traçado pelo combustível é reduzido.

>> A alíquota cobrada pelo governo sobre a gasolina incide no valor de R\$ 2,655, que é preço médio ponderado de acordo com o Ministério da Fazenda. O que é cobrado acima deste valor, na bomba, está entrando na margem de lucro sem a incidência do ICMS.

>> O empresário Marcelo Alecrim, da Alesat, teria ido pessoalmente à Governadoria para tentar conversar com Rosalba Ciarlini sobre a reversão do regime. A governadora teria afirmado que, para ela, se tratava de assunto encerrado.

Bate e... // O presidente do Sindlimp e ex-vereador, Fernando Lucena, bateu com força na Braseco, administradora do **aterro sanitário** de Ceará-Mirim, na audiência pública que discutiu a destinação do lixo em Natal. Além de defender a revisão da concessão pública, fez acusações de que a empresa está irregular e promove "um desastre ambiental".

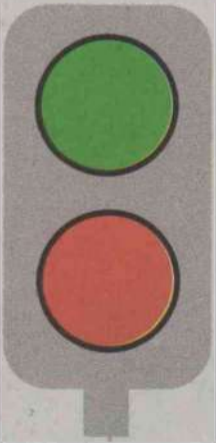


JOANA LIMA/DN/D.A PRESS

...rebate // O engenheiro Henrique Muniz, presidente da Braseco, rebateu. Destacou que Lucena "nunca colocou o pé no aterro" - o que foi confirmado pelo sindicalista, que justificou ter "fontes" por lá. Muniz ressaltou que a empresa recebeu a certificação de gestão ambiental ISO 14.000 pelo terceiro ano consecutivo e está com todas as licenças em dia. "O presidente do Sindlimp não tem conhecimento da realidade do aterro. Estranho os ataques", ressaltou.

Sinal verde

Para a decisão da prefeitura de aumentar a área arborizada do Parque da Cidade, promovendo o plantio de espécies nativas próximo às trilhas. Um começo necessário para uma cidade que precisa urgentemente de mais árvores.



Sinal vermelho

Para o possível novo aumento da gasolina em postos de Natal, que pode elevar o preço para até absurdos R\$ 3,14.



O pior é que ninguém faz nada para combater"

do pediatra e presidente da SBP/RN, Nivaldo Noronha, ao comentar que está configurado que a epidemia de dengue está alastrada, com 120 casos notificados em crianças só no início de abril, em meio à crise na pediatria.

Observando os números:

Há quase **4 milhões** de mulheres a mais do que homens no Brasil, segundo o Censo Demográfico 2010 do IBGE. Na opinião de muitas, o censo apenas dá um número ao que já é visto nitidamente no dia a dia;

Em Natal, as mulheres são **52,97%** da população;

60 mil casais gays foram registrados no país pelo Censo 2010, primeiro a fazer este tipo de averiguação;

Cerca de **80 milhões de libras** foi o gasto da família real britânica no casamento de Kate e William. O retorno que a cerimônia gera para a Grã-Bretanha transforma o valor em investimento.

veja mais no Poti de hoje

ESPORTES D6

A esperança brasileira no Kart mundial

Num momento em que o Brasil sofre com a entressafra no automobilismo, o potiguar Victor Uchôa, de apenas 10 anos, representa o país no Circuito Mundial WSK Master Series. Em seu currículo já consta uma passagem pela equipe do espanhol Fernando Alonso, bicampeão da Fórmula Um.



EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

Kartista já foi campeão brasileiro e vice da América do Sul

CIDADES B8

Justiça do Trabalho se expande

Neste Primeiro de Maio, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Norte, Ronaldo Medeiros de Souza, anuncia projeto para expansão das atividades do TRT, com criação de cinco varas - sendo três no interior - e para abrir mais duas vagas de desembargador. Em 2010, 99,3% dos processos do TRT foram solucionados.



FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

Medeiros: apenas 4 das 10 metas estipuladas foram cumpridas

POLÍTICA A4

Para onde vai a oposição?

Divididos por disputas internas e ameaçados pelo surgimento do PSD, partidos que se opõem ao governo federal se esforçam para encontrar um discurso que seja bem aceito pelo eleitorado.

CIDADES B5

Nova vida após o AVC

Hiperativo segundo sua própria definição, o oftalmologista Ricardo Maia Diniz largou a rotina de 100 cirurgias por mês para ficar mais tempo com a filha.

MUNDO C8

Aeroporto vira alvo

Na Líbia, rebeldes lutam para impedir que as tropas de Kadafi controlem o vital aeroporto de Misrata.

destaques da semana no DN

SEGUNDA 25

Crise na pediatria do RN

Remuneração baixa, falta de valorização profissional e a alta demanda de pacientes são alguns dos fatores que estão gerando uma crise na pediatria do Rio Grande do Norte. Faltam pediatras no mercado. A carência pelo profissional ficou mais evidente na semana passada, quando o único hospital estadual de referência no atendimento infantil, o Maria

Alice Fernandes, fechou a urgência por falta de médicos. A situação se estende às unidades privadas. A urgência pediátrica do Hospital e Maternidade Promater ficou um dia sem funcionar por falta de profissionais. Segundo dados da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Norte o estado possui uma média de 2.500 crianças para cada pediatra.



FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

QUINTA 28

Prédio histórico pode desabar

Abandonado, caindo aos pedaços e com focos de dengue. É assim que está o prédio da antiga Faculdade de Direito, na Ribeira, que é tombado como patrimô-

rio histórico nacional. O local recebeu visita de uma equipe da Coordenadoria de Vigilância Sanitária (Covisa), acompanhada de um engenheiro, que constatou o desgaste da estrutura do imóvel, que está interditado. A visita só foi possível após um agendamento na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), proprietária do imóvel, para que os agentes tivessem acesso ao local.

TERÇA 26

Escadaria desaba e atinge casa

Uma escadaria localizada na Rua Henrique Castriciano, no bairro da Ribeira, desabou após fortes chuvas. Os destroços invadiram uma casa que fica ao lado do local do desmoronamento. A escadaria está bloqueada e os pedestres que antes cortavam caminho

pelo atalho têm que dar a volta para chegar à avenida Deodoro da Fonseca. A dona da casa que foi invadida pelos escombros do desmoronamento diz que está passando momentos de aflição. Ela perdeu quase tudo: móveis, televisão e computador.



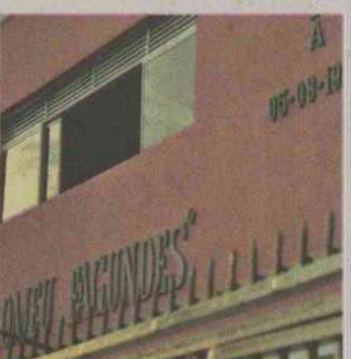
ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

SEXTA 29

Censo revela envelhecimento

O Rio Grande do Norte segue a tendência populacional do país, que cresce economicamente e passa a ter sua população de crianças e adolescentes reduzida, ao mesmo tempo em que o número de idosos passa a aumentar acima da média. Entre 2000, data do penúltimo recenseamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e 2010, a população de jovens potiguares até 19

anos diminuiu em mais de 103 mil pessoas. No mesmo espaço de tempo, o número de idosos acima dos 80 anos cresceu 50%. Uma melhor qualidade de vida, segundo os estudos do IBGE, aliado ao crescimento do país, resultam em números como estes. De acordo com o Censo 2010, por exemplo, 60 idosos que vivem em solo potiguar já são centenários, ou até mesmo ultrapassaram a marca dos 100 anos.



EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

QUARTA 27

Secretaria quer extinguir 346 escolas

Um total de 346 escolas da rede estadual, a maioria na zona rural de municípios do Rio Grande do Norte, correm o risco de serem extintas pela Secretaria Estadual de Educação e Cultura

(SEEC), porque, na maioria dos casos, estariam sem funcionar há vários anos. Desse total, 76 já estão com processo de extinção em tramitação e 270 ainda esperam o início desse procedimento.

A governadora Rosalba Ciarlini fechou definitivamente sete dessas unidades de ensino - uma na capital e seis no interior, através de decreto publicado no Diário Oficial do Estado (DOE).



POLÍTICA

diariodenatal.com.br

EDITOR >>> Fábio Araújo (fabioaraujo.m@dabr.com.br)



ponteio

ALUÍSIO LACERDA // aluisiolacerda@gmail.com

Ser e fazer oposição

Como a mídia não lhe dá sossego, a frase da semana é bem sertaneja, como o autor. As folhas diárias queriam munção para ampliar o noticiário em torno da crise vivida por tucanos e democratas. O ex-presidente Lula minimizou: "Oposição é que nem carrapicho, cresce sem ninguém precisar plantar". Sim, Lula deixou escapar que também está com comichão. O ex-presidente Itamar Franco é mais romântico ao definir a oposição: "É como se fosse uma namorada, a gente nunca esquece", referência ao MDB, hoje PMDB, "que não é o mesmo". Sérgio Guerra, presidente nacional do PSDB, tem lá suas teorias: "Governadores não fazem oposição. Essa é uma tarefa partidária". O bruxo Cesar Maia (do DEM) indica duas formas de oposição. A primeira, a oposição ideológica, oposição por suas ideias. A segunda é a oposição clássica, constitucional. Fiscalizar e legislar. José Serra já disse que o PSDB não sabe fazer oposição. E "quem não sabe fazer oposição não governa". Nos anos de chumbo Carlos Lacerda gozava todo mundo após o nascimento do bipartidarismo, tempos de Arena e MDB: "No Brasil se faz oposição por decreto". Ulysses Guimarães, o oráculo do MDB, recomendava "evitar ao máximo proferir palavras irreparáveis". Garibaldi Filho segue à risca do velho Ulysses. Djalma Marinho, navegante do Curimataú, explicava tudo: "O Poder fascina".

Os nanicos

O fim das coligações partidárias, uma das propostas da inadiável reforma política em discussão no Congresso Nacional, é tema ainda não pacificado. Os partidos nanicos sem ideologia definida correm o risco de ser exterminados. Há muita gente que usa os nanicos como mula.

Pare e olhe

Os alvissareiros do governo do estado anunciaram esta semana a reforma do velho estádio Juvenal Lamartini, em Tirol. O DER e as Secretarias da Copa e da Infraestrutura vão cuidar da obra. Deveriam ter convidado as autoridades do trânsito. Imagine o furdunço na avenida Hermes da Fonseca nos dias de jogos, interdita pelo torcedor e pelo vendedor de picolé.



FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

Censo dos aposentados

Agora com o controle absoluto da folha dos aposentados do Poder Executivo, o Instituto de Previdência dos Servidores do Rio Grande do Norte (Ipern) inicia, nessa segunda-feira, o censo dos inativos para atualizar as informações cadastrais e construir um banco de dados permanente. O censo é a ferramenta ideal e a que produz melhores resultados. Os servidores aposentados deverão procurar as unidades do Ipern em Natal, Mossoró, Currais Novos e Caicó ou as Centrais do Cidadão de Pau dos Ferros, Alexandria, Caruabas, Assu, Santa Cruz, Macau, Nova Cruz, João Câmara, São Paulo do Potengi, São José de Mipibu, Macaíba e Ceará-Mirim. Pessoas com problemas de saúde ou de locomoção podem nomear um representante, mediante procuração pública ou solicitar a visita da fiscalização. Em 2007 o censo cancelou 89 pensões e bloqueou 323, uma economia de R\$ 7,5 milhões em 2008.

Marketing da fogueira

Mês de maio já chegou e junho/julho é período de muito arrasta-pé. A exemplo da governadora Rosalba Ciarlini, o seu colega da Paraíba, Ricardo Coutinho, cancelou todos os convênios que encontrou nas gavetas. Com uma diferença: usou o marketing para amplificar a postura do secretário de Cultura, Chico César, em guerra com o "forró de plástico". A população aplaudiu.



ALESSANDRO ASSUNÇÃO/ON/D.A PRESS

Legado da Copa

Confirmada para terça-feira, 9h, no auditório da Procuradoria Geral de Justiça do Rio Grande do Norte, a audiência pública que tentará mostrar uma visão mais realista sobre as obras da Copa do Mundo de 2014, seus efeitos e qual o legado para uma cidade-sede. A iniciativa é do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Engenharia, em parceria com o Crea/RN. Participarão os representantes das embaixadas da África do Sul e da Inglaterra.

entrevista **Robinson Faria**

"Rosalba vai conduzir as eleições municipais"

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

Futuro comandante do PSD no Rio Grande do Norte, o vice-governador Robinson Faria (ainda no PMN) declarou, em entrevista a O Poti/Diário de Natal, que a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) será a responsável pela condução do processo de escolha do candidato que representará o governo na disputa pela prefeitura de Natal, em 2012. Ele disse que o PSD possui os nomes do deputado federal Fábio Faria e da deputada estadual Gesane Marinho para serem avaliados. afirmou também que não pretende disputar o cargo. E enfatizou que não é aliado, nem tem compromisso com a prefeita de Natal, Mícarla de Sousa (PV). Prestes a comandar uma das legendas de grande força no Brasil, Robinson comentou o surgimento do PSD no Rio Grande do Norte, a receptividade de Rosalba ao novo partido, a relação com Agripino, o início do governo do DEM e o desafio de assumir pela primeira vez uma função no Executivo. Confira a entrevista:



O PSD já está na rua pra valer? Qual a avaliação que o senhor faz do lançamento do partido?

O PSD nasceu forte no Rio Grande do Norte, já com a maior bancada da Assembleia Legislativa, com a confirmação da vinda do deputado Vivaldo Costa (PR) e do deputado José Dias (PMDB), além de Ricardo Motta (PMN), Gesane Marinho (PMN), Raimundo Fernandes (PMN) e outros que estão iniciando uma conversa conosco, que ainda não podemos anunciar. A expectativa que as lideranças estão demonstrando no interior em relação ao PSD também evidencia que o partido nasce forte no nosso estado. Em nível de Assembleia e em nível de município. Isso motiva muito esse momento que estamos vivendo, essa espontaneidade com que as lideranças estão se identificando com o projeto do PSD no Rio Grande do Norte.

O PSD no Rio Grande do Norte começa de uma forma parecida com a que começou o PMN, com a maior bancada da Assembleia e forte presença no interior. Mas qual a diferença na prática de estar no PMN para fazer parte do PSD?

São momentos distintos. O PMN foi no momento em que eu estava vivendo no governo e houve um rompimento entre o senador José Agripino (DEM) e a então governadora Wilma de Faria (PSB). Nosso grupo estava bem no governo e não tinha, naquela ocasião nenhum motivo para romper. Então o PMN veio em um momento de conflito. O PSD, embora existam algumas coisas que coincidam, surgiu de uma espontaneidade, de uma consulta ao grupo de Robinson no Rio Grande do Norte, daí surgiu o convite. Foi uma coisa inesperada. Nós não fomos atrás. Fomos provocados. Daí começamos a estudar a ideia. Ouvimos nossos deputados e achamos que o PSD era um partido novo, começando praticamente do zero, e tivemos motivação para entrar nesse projeto. Daí a distinção entre o PMN e o PSD.

Em nível nacional, o PSD surge sem uma identidade, como um partido formado por dissidentes de vários grupos políticos. No Rio Grande do Norte, qual será o perfil da legenda?

O PSD tem o vice-governador, que é alinhado à governadora Rosalba Ciarlini. O PSD do Rio Grande do Norte não nasce como um ato de rebeldia. Muito pelo contrário. Surge totalmente sintonizado com o projeto político da governadora Rosalba Ciarlini, a caminhada política dela. Seremos parceiros incondicionais dela. A governadora contará com nosso apoio

na Assembleia Legislativa. Todos os deputados que estão hoje indo para o PSD votaram nela. Então, o partido no estado tem identidade com Rosalba e com Robinson. Temos uma identidade muito clara. Não haverá divergências no partido. Em nível nacional, o PMN já apoiava a presidente Dilma Rousseff (PT). Eu a apoiarei em 2010. O PSD também está na base aliada. Então estamos mantendo a nossa coerência.

Não é uma incoerência o partido apoiar o PT em nível nacional e o DEM em nível local?

Não. Quando eu fui apoiar Rosalba, já apoiava Dilma. Eu não sou do DEM. Seu fosse, seria contradição. Eu já me elegi junto com Rosalba apoiando Dilma.

Como sua ida para o PSD foi conversada com Rosalba, tendo em vista que o partido surgiu nacionalmente para enfraquecer a legenda dela?

O PSD não foi criado para enfraquecer o DEM. Houve a coincidência de Gilberto Kassab pertencer ao DEM. Há uma certa polêmica porque em nível nacional o PSD aparece como contraponto ao DEM. Mas vamos avaliar o Rio Grande do Norte. Aqui, será de fundamental importância para o fortalecimento das bases políticas da governadora Rosalba Ciarlini.

Uma das metas do PSD era filiar os dois governadores do DEM, Raimundo Colombo (SC) e Rosalba Ciarlini (RN). O senhor chegou a convidar Rosalba para integrar a nova legenda?

Nunca conversei com ela sobre isso. Rosalba respeita o PSD. Antes de eu tomar a decisão. Antes de conversar com Gilberto Kassab, eu fui à casa dela e conversei com ela e seu marido. Lógico que não foi eles que tiveram a ideia de que eu fosse para o PSD. Mas eu argumentei que seria muito importante para o nosso grupo em 2014, o fortalecimento, a partir de agora, do PSD. Eu, por exemplo, ajudei muito no fortalecimento do PP. Fui delegado pelo partido nacional para fortalecê-lo. Depois eu perdi o comando do PP. Hoje, eu posso unificar todo esse grupo no PSD. Isso é muito bom para Rosalba. Vamos unificar lideranças do PP, PTB e PMN do nosso grupo, no PSD.

Vai alguém do DEM?

Não. Não estamos dialogando com ninguém do DEM.

E como ficou sua relação com o senador José Agripino?

De minha parte, continua ótima. José Agripino é um amigo meu. Eu entendo a sua preocupação. Ele é presidente do DEM. Mas ele tem que compreender o sentimento meu e de Rosalba. Tem que ser cooperativo. Agripino tem o mandato de senador de oito anos. Tanto ele quanto Garibaldi Filho (PMDB). Eles foram eleitos nesse palanque com Rosalba. Daqui a quatro anos, quem vai para a campanha de novo, para o vestibular das urnas, é Rosalba e Robinson. Agripino e Garibaldi já estão com mandatos garantidos. Daí minha preocupação e de Rosalba para promover o fortalecimento das nossas bases políticas.

“O PSD do Rio Grande do Norte não nasce como um ato de rebeldia. Muito pelo contrário. Surge sintonizado com o projeto político da governadora”

O PSD potiguar vai servir também para aproximar Rosalba Ciarlini do governo federal?

Rosalba Ciarlini já está com excelente relação com o governo federal, pela sua importância como governadora e sua habilidade. Pelo seu espírito público e sua vocação natural, ela já está bem sintonizada com a presidente Dilma Rousseff. Mas, sem querer ser pretensioso, o PSD será um braço que também poderá dar uma ajuda.

O senhor fala muito nas eleições de 2014. Mas como o PSD está se preparando para as eleições municipais de 2012?

Em Natal, o partido tem quadros bons. O deputado federal Fábio Faria e a deputada estadual Gesane Marinho possuem boa votação na capital. Mas isso não significa que o PSD esteja lançando candidato a prefeito de Natal. Vamos conversar com a governadora Rosalba, o senador José Agripino, o senador Garibaldi Alves Filho, o mesmo palanque de 2010, porque nós temos o mesmo grupo. Não mudou em nada. Pelo contrário, estamos fortalecendo esse grupo. A governadora Rosalba será a condutora desse processo.

E a aliança do seu grupo político com a prefeita Mícarla de Sousa?

Meu compromisso é com Rosalba Ciarlini.

Mas ainda existe essa aliança?

Da parte do PSD, não temos nenhum compromisso com Mícarla.

Então o PSD apoiará o candidato que Rosalba apoiar?

Nós conversaremos com ela. Apresentaremos nossas opiniões. Mas a governadora Rosalba com certeza será a condutora desse processo da sucessão municipal.

O senhor colocou os nomes de Fábio Faria e Gesane Marinho como possíveis candidatos a prefeitura de Natal. No entanto, o seu foi citado em pesquisas. O senhor pretende ser candidato a prefeito de Natal?

Meu pensamento não é esse. Não tenho nenhuma expectativa em relação a isso. Meu propósito é ajudar Rosalba a fazer um grande governo. O sucesso administrativo do governo será bom para Rosalba e para mim. Quero contribuir para uma gestão eficiente. Mas fico muito satisfeito de ter sido citado e aparecido, inclusive, em terceiro lugar em algumas sondagens.

O senhor tem falado bastante em fortalecer sua candidatura para 2014. Seu projeto para as próximas eleições estaduais é ser candidato ao Senado?

A candidatura de 2014 será definida em 2014. Primeiro, temos que cumprir o compromisso que temos com o povo. Depois, cuidar da parte política. Temos que alimentar, somar e agregar apoios. Não tenho desejo pessoal nesse momento. Meu compromisso é com o governo Rosalba.

Qual a avaliação que o senhor faz desses primeiros meses do governo Rosalba?

Apesar das dificuldades que são de conhecimento de todos, temos muito o que comemorar. Primeiro a conquista da Copa do Mundo. Depois com a ação corajosa, efetiva e de credibilidade com a qual Rosalba anunciou a Copa, que trará infinitos benefícios para o nosso estado. Isso se deve aos 100 dias do governo Rosalba. Podemos também observar uma recuperação muito rápida da educação. Toda a rede pública está em dia. Ela também tomou medidas moralizadoras, como o fim do regime especial de tributação. Vai gerar muita renda. Ela teve coragem de acabar com esses privilégios. Isso é uma demonstração de que ela não tem compromissos com grupos econômicos. Poderá chegar a R\$ 500 milhões em receita em seis meses. O estado não pode abrir mão de receita para privilegiar grupos que não precisam. Foi uma medida muito corajosa. Rosalba também cortou os cargos comissionados em 30% e tem preparado o estado para o futuro.

● continuação da pág A3

O senhor tem o perfil legislativo. Agora, exerce um cargo no executivo. Como está sendo a experiência de secretário?

É uma mudança muito radical na minha vida. Era parlamentar. Fui presidente da Assembleia. Tive que conciliar as percepções dos parlamentares e as cobranças da população. Graças a Deus, consegui ser o presidente que resgatou a credibilidade e a confiança popular. Encontrei uma Assembleia convencional. Hoje, temos programas consagrados e inovadores. Mudei o perfil da Assembleia. Aqui vamos fazer a mesma coisa. Vamos aprender, ouvir e realizar. Topei o desafio e com o tempo irei mostrar as rea-

lizações. Apesar de ser um órgão muito técnico, pretendo implantar aqui um trabalho social. Fazer da água um meio de vida para o povo. Faremos um projeto chamado Irrigação Solidária, que está em estudo. Outra meta nossa é fazer o mapeamento digital de todas as barragens do Rio Grande do Norte.

O PSD surge muito próximo do PSB, nacionalmente. Como será aqui no Rio Grande do Norte?

Isso aí já foi desfeito. Foi cogitado no início haver uma fusão, mas o PSD veio tão forte, nasceu tão grande, já com 33 deputados federais, que a fusão se tornou desnecessária. Esse ponto foi descartado. Aliás, essa foi

a primeira pergunta que eu fiz a Kassab. Se isso fosse ocorrer, eu não iria para o partido em hipótese nenhuma.

Então o senhor descarta uma aproximação com o PSB?

O PSB é nosso adversário no Rio Grande do Norte.

Antes de o senhor ser confirmado como secretário de Recursos Hídricos e Meio Ambiente, era esperado que a pasta escolhida fosse a Secretaria de Habitação e Assistência Social (Sethas). Por que a opção pelo Meio Ambiente?

Foi um convite de Rosalba. Ela quis confiar a mim a secretaria e os órgãos ligados a ela, como a

Caern e o Idema. Ainda não havia uma integração de gestão nessa área. Senti-me desafiado. Como ser político, eu tenho um perfil mais social. Talvez a Sethas tivesse mais o meu perfil. Mas gosto de desafios. Estou motivado a conhecer coisas novas. Estou motivado a estudar, a aprender e renovar minhas experiências. Por isso, aceitei o convite.

Então se o senhor tivesse a chance de optar teria escolhido a Sethas?

Não. Se eu tivesse pedido a Sethas, ela teria me atendido. Mas, no diálogo com ela, achei interessante a proposta e aceitei. Foi uma conversa agradável, de amigos, que terminou com esse entendimento.

“É uma mudança muito radical na minha vida. Era parlamentar. Fui presidente da Assembleia. Tive que conciliar as percepções dos parlamentares e as cobranças da população. Graças a Deus, consegui ser o presidente que resgatou a credibilidade e a confiança popular”

“Foi cogitada uma fusão com o PSB, mas o PSD nasceu tão grande, que a fusão se tornou desnecessária. Foi descartado. Essa foi a primeira pergunta que eu fiz a Kassab. Se isso fosse ocorrer, eu não iria para o partido em hipótese nenhuma. O PSB é nosso adversário no RN”

Finalmente, qual é a da oposição?

ANDRÉ BRANT/CB/D.A PRESS

PSDB, DEM e PPS tentam encontrar caminhos para confrontar os petistas e ganhar musculatura eleitoral em 2012

IZABELLE TORRES
TIAGO PARIZ

O governo Dilma Rousseff começou com ventos favoráveis e segue sem arranhões causados por discursos, análises ou estratégias da oposição. Ainda atordoados pela redução sofrida nas urnas em 2010 e pela demonstração de que a massa de brasileiros aposta nas políticas dos petistas, os partidos oposicionistas têm gasto energia tentando evitar feridas internas e aberto cada vez mais brechas que só aumentam as forças do governo federal. Abalados pelas divisões causadas pelos interesses pessoais de integrantes das legendas e pelas estratégias de sobreviver politicamente, os oposicionistas têm tido cada vez mais dificuldade de perceber quais são os contrapontos ideais aos planos governistas.

Para os opositores, uma das maiores falhas neste início de mandato de Dilma é a falta de fiscalização efetiva nos programas do governo. Como a maioria deles tem grande apelo social, alguns parlamentares optaram por não atacá-los, evitando o risco de sofrer desgastes nos redutos eleitorais. "A ideia não é atacar os bons programas. Mas precisamos fiscalizar melhor e denunciar as falhas desses programas, que são muitas. Só assim vamos poder atuar verdadeiramente como contraponto ao que tentam vender como sendo um mar de rosas", avalia o presidente do DEM, José Agripino Maia (RN).

Mas as falhas apontadas pelos oposicionistas não se restringem à fiscalização de programas. Grande parte deles afirma haver erros no aprofundamento de discursos críticos e estudos técnicos que comprovem dados e desvanta-

gens das propostas do Executivo. "Não entendo a oposição. Ela não consegue mostrar qual a desvantagem das propostas que discutimos. Faz um discurso vazio, incapaz de reverter a posição de algum dos nossos aliados. Deve ser por isso que andam perdendo gente", espezinha o deputado Silvio Costa (PTB-PE). Para piorar, o número de parlamentares e governadores do PSDB, DEM e PPS caiu nas três últimas eleições.

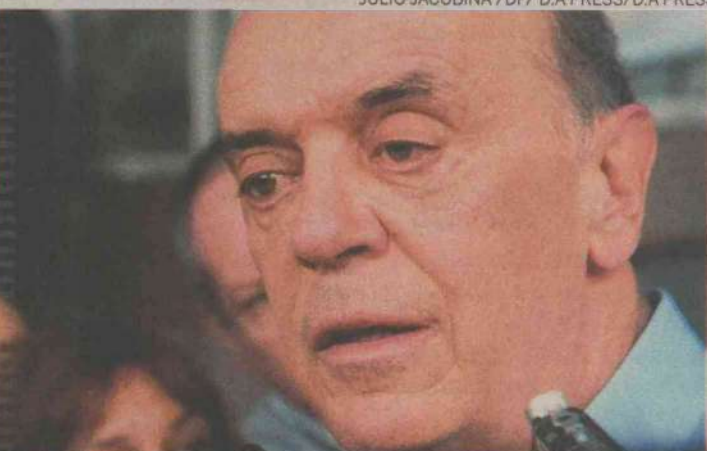
Culpado

Entre os tucanos, a avaliação é de que a maneira como a campanha presidencial de José Serra foi tocada acabou como gatilho que precipitou a desordem dentro do partido, enfraquecendo a oposição - sobretudo o DEM - e acelerando a criação do PSD, capitaneado pelo prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab. Serra centralizou as decisões, não dividiu poderes com os partidos aliados e inflamou os correligionários mais próximos de que a vitória era possível e, bem no começo da corrida eleitoral, provável.

Agora, segundo tucanos, ele impõe obstáculos para sair de cena e cria atritos no comando do partido, que hoje está com o deputado Sérgio Guerra (PSDB-PE). O governador Geraldo Alckmin tenta empurrar o correligionário para a disputa pela prefeitura de SP, mas Serra já avisou que não pretende entrar na briga.

Na avaliação do deputado Jutahy Júnior (PSDB-BA), colocar a culpa em Serra é ignorar a importância que foi provocar o segundo turno e reduzir o foco do PT nas campanhas dos estados. "Quem fala esse tipo de coisa esquece que se não fosse ele a ocupar os espaços na disputa contra a candidata do Lula, os esforços petistas iriam para os estados e não teríamos conquistado os governos que conquistamos. A dificuldade do nosso partido e da oposição como um todo, não tem a ver com o Serra. Tem a ver com a cultura e os interesses de quem só sabe ficar perto do poder", opina.

JULIO JACOBINA / DP/ D.A PRESS/D.A PRESS



Atuação de Serra divide opiniões dentro do PSDB



Artigo escrito pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso teria reforçado imagem elitista do partido

Para tucanos, FHC extrapolou

PAULO H. CARVALHO/CB/D.A PRESS

O artigo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso divulgado na semana retrasada, de acordo com a avaliação dos tucanos, declarou o óbvio ao falar que o partido deve mirar na classe média - assim como o PT está fazendo com Luiz Inácio Lula da Silva e a presidente Dilma Rousseff - mas extrapolou ao dizer que o se o "PSDB e seus aliados persistirem em disputar com o PT influência sobre os 'movimentos sociais' ou o 'povão', isto é, sobre as massas carentes e pouco informadas, falarão sozinhos". Para alguns tucanos, mesmo sem querer, Fernando Henrique reforçou a tese de um PSDB elitista.

Serra continua na arena política tentando se manter como referência da oposição, ao lado de Aécio Neves, senador por Minas Gerais, e Aickmin. O problema hoje, para qualquer um dos três, é a redução sentida e temida pelos políticos que integram a oposição e pelos que já atenderam aos apelos das vantagens oferecidas pelo poder, migrando para o recém-criado PSD. Para a senadora Kátia Abreu (PSD-GO), que abandonou o DEM, há uma preocupação generalizada com o encolhimento das legendas oposicionistas. Tanto que, segundo ela, até o líder do Democratas Antonio Carlos Magalhães Neto (BA) chegou a confundir que, se notar que a legenda pode encolher ainda mais, uma saída seria o PSDB. Um sinal de que os ventos sopram contra a oposição e até as lideranças mais empenhadas em criar estratégias para sobreviver temem pelo futuro das legendas.

Fernando Henrique orienta oposição a buscar classe média

“Se não fosse ele (Serra) a ocupar os espaços na disputa contra a candidata do Lula, os esforços petistas iriam para os estados e não teríamos conquistado os governos que conquistamos. A dificuldade do nosso partido e da oposição como um todo, não tem a ver com o Serra. Tem a ver com a cultura e os interesses de quem só sabe ficar perto do poder”

Jutahy Júnior - Deputado federal (PSDB)



Jutahy critica "quem só sabe ficar perto do poder"

DIFICULDADES

Desempenho de partidos de oposição nas três últimas eleições

SENADORES			
Partido	2002	2006 (*)	2010
PSDB	8	5	5
DEM	14	6	2
PPS	1	1	1

DEPUTADOS FEDERAIS			
Partido	2002	2006 (*)	2010
PSDB	70	66	53
DEM	84	65	43
PPS	15	22	12

(*) Eleição de um terço dos senadores (uma vaga por estado).

GOVERNADORES			
Partido	2002	2006 (*)	2010
PSDB	8	6	7
DEM	4	1	2
PPS	2	2	1

Obs.: Nas eleições de 2002 e de 2006, o DEM concorreu com o nome da antiga sigla, PFL

IMPERDÍVEL.

SÓ A PONTANEGRA FAZ PRA VOCÊ.



Siena EL FLEX 2011 Kit Celebration 8

• AR-CONDICIONADO • DIREÇÃO HIDRÁULICA • VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS

R\$ 34.990,00 à vista

OU Entrada de R\$ 12.990,00

+ 60x de
R\$

489,00*

VENHA, NINGUÉM FAZ NEGÓCIO MELHOR QUE A GENTE.



GRUPO FARIAS

Banco Fiat
O melhor caminho entre você e seu Fiat.

*Financiamento exclusivo para operação de LEASING em banco indicado pela concessionária. Promoção válida até 02.05.2011 ou enquanto durarem os estoques da fábrica de uma (01) unidade para o modelo anunciado: Siena EL 1.0 Flex ano/modelo 2011/2011 com pintura sólida e os itens acima mencionados por R\$ 34.990,00 à vista ou financiado com taxa 0,99% a.m. e 12,55% a.a. exclusivamente para a condição de entrada mínima de 40% (R\$ 12.990,00) e saldo em 60x de R\$ 489,00. Tarifa de Confecção de Cadastro = R\$ 690,00 (Não inclusa no valor das parcelas). Valor total financiado final (entrada + parcelas): R\$ 43.014,00 - 01 unidade no estoque. Imagens meramente ilustrativas. Acessórios não inclusos. Reservamos o direito de corrigir eventuais erros de digitação. Veículos em conformidade com o PROCONVE.

Pontanegra

A sua concessionária Fiat em Natal.

4006.1555



Respeite a sinalização de trânsito.



Soldados brasileiros combatem a guerrilha, na década de 70: anos depois, sacerdotes católicos davam aulas aos posseiros sobre socialismo, marxismo e proletariado

Militares vigiavam padres no Araguaia

Relatório da Aeronáutica afirma que religiosos, em 1981, incitavam posseiros contra a ordem pública. Forças Armadas temiam novo levante

EDSON LUIZ

Em 1981, nove anos depois do fim da Guerrilha do Araguaia, os militares

temiam um novo enfrentamento na região. Eles acusavam padres de estarem incitando posseiros contra a ordem pública. Tudo começou com a morte de um fazendeiro e o ataque a policiais federais e técnicos do governo que atuavam no local regularizando terras. Documentos sigilosos narram que os religiosos tinham conhecimento detalhado da área, onde atuavam dando assistência aos moradores, inclusive fazendeiros. Segundo os mi-

litares, os padres tinham em caixa pelo menos US\$ 1 milhão, vindos da França.

A situação no Araguaia é detalhada em um relatório feito pelo Centro de Informações da Aeronáutica (Cisa), aberto ao público pelo Arquivo Nacional, em Brasília. No documento, os nomes dos padres investigados estão vetados, mas provavelmente se tratavam de Aristides Camio e Francisco Gouriou, que atuaram no Araguaia na época. Os re-

ligiosos foram presos acusados de incitar posseiros a atacar quatro agentes da Polícia Federal e servidores do Grupo Executivo de Terras do Araguaia-Tocantins (Getat). Ambos foram condenados a prisão com base na Lei de Segurança Nacional (LSN).

No documento da Aeronáutica, provavelmente feito antes da detenção dos religiosos, em 1981, os arapongas do regime militar narraram que os dois padres incitaram os posseiros contra os

policiais, resultando na morte de uma pessoa. O relatório observa ainda que isso poderia causar um novo levante, como a guerrilha, finalizada em 1972. "O desencadeamento de operações de informações e a instauração de inquérito com base na LSN, tendo como fato gerador principal o incitamento contra a ordem pública, comprovaram o novo surto de agitação detectada na região do Araguaia", narraram os agentes do governo à época.

O relatório conta que os padres tinham todo um levantamento da região, como cópias das certidões de propriedades, croquis das posses e invasões, além de cópias de processos judiciais impetrados por posseiros. "É de destacar, dentre casos, o levantamento estratégico do município de Conceição do Araguaia", observou o agente. O órgão de informação ressalta que os religiosos prestavam assistência a posseiros e fazendeiros.

Panfletos estimulavam luta de classes

Na avaliação do cenário da região, os agentes de informação analisaram três campos: religioso, político e subversivo. No primeiro caso, eles observaram que havia distribuição de panfletos destinados a orientar o povo durante as missas, "estimulando os trabalhadores e a luta de classe". No segundo, afirmaram que havia confecções de cartilhas políticas em que eram ensinados, por meio de xilogravuras, táticas e métodos de atuação subversiva no meio rural, "inclusive o modo de como agir e fazer uma emboscada". O último ponto analisado fazia referência a reuniões entre os agentes da pastoral e pos-

seiros, em que haveria aulas sobre temas como socialismo, marxismo e proletariado.

Ao fim, os arapongas afirmam que os recursos financeiros recebidos pelos religiosos eram em sua maioria provenientes da França, por meio de algumas instituições, como o Partido Comunista Francês, a Fraternidade e os Missionários Estrangeiros de Paris. O total de dinheiro, segundo os agentes fizeram cons-

tar no relatório, era o equivalente a US\$ 1 milhão, repassados em quatro anos. O temor dos militares

por uma nova guerrilha não se justificava, pois não houve registros de movimentos armados na região. Mas outra preocupação dos órgãos de informação da época se mantém, que são as questões fundiárias. No documento, os militares narram que, desde 1945, a situação é tensa, o que, segundo especialistas, tem

perdurado até os dias de hoje.

Imbróglio político

Os dois religiosos foram presos, em 1981, na cidade de São Geraldo do Araguaia, entre Goiás e Pará. Aristides Camio e Francisco Gouriou foram condenados à prisão e ficaram dois anos detidos sob a ameaça de expulsão. Coube ao então vice-presidente Aurélio Chaves transformar o processo em judicial, evitando que o caso se tornasse político e causasse campanhas contra o Brasil no exterior. Os dois deixaram o Brasil em 1991, quando o país já passava pela redemocratização.

Religiosos recebiam verbas provenientes da França

mação da época se mantém, que são as questões fundiárias. No documento, os militares narram que, desde 1945, a situação é tensa, o que, segundo especialistas, tem

PARTIDOS

Controle de filiação é inexistente no país

JULIANA CIPRIANI

Alguns minutos do dia, um telefonema, cliques no teclado do computador e você já está dentro. Para comprovar a idoneidade, apenas o documento de identidade e o título de eleitor. Nem mesmo o comprovante de endereço para atestar o domicílio eleitoral se exige na maior parte dos 27 partidos brasileiros, que em breve serão 28 ou 29 ou 30. Desse modo, as legendas, que em nomes e ideologias muito se repetem, chegaram a 2011 com 13.863.268 filiados.

A verificação de dupla filiação, que leva à perda dos dois cadastros, fica por conta da Justiça Eleitoral. E qual a linha ideológica? "Não tem uma assim pra te falar", responde a atendente de um partido pequeno. A reportagem ligou para os 27 partidos para pedir a filiação. Em um deles, entre os chamados nãnicos, houve até convite para concorrer a uma vaga de vereador nas próximas eleições. Em termos de objetivos ou linhas de atuação, a maioria dos partidos se apresenta como trabalhista: são nove. Outros três estão no campo democrático. Três são socialistas e dois, comunistas. Também com dois exemplos de cada, existem as linhas progressista, republicana, humanista cristã e liberal. O PV segue único com a bandeira verde.

Para o cientista político David Fleischer, da Universidade de Brasília (UnB), sobram partidos no Brasil. "Com uns sete ou oito, o

país já estaria bem servido para representar os interesses e demandas do eleitorado. Do modo atual, eles funcionam na base do interesse pessoal, procurando a Lei de Gerson: o que é mais vantagem para mim, para minha eleição ou reeleição", afirmou.

O professor lista os partidos em tipos específicos. "Tem os partidos de aluguel, os partidos com dono, como o PDT que era do Brizola e passou para o Carlos Lupi, ou o Lula, que se achava dono do PT, e o PPS do Roberto Freire, por exemplo", avalia Fleischer. Já o PMDB, conforme o cientista, é exatamente o contrário. Os donos são muitos. "São 27 tendências ou mais, um balaio de gato. E não há como encontrar consenso entre diferentes estados nem mesmo escolher um candidato bom para a Presidência da República", diz.

Sem ligação com eleitor

O cientista político Rubens Figueiredo afirma que o sistema partidário brasileiro é frágil. "O país é internacionalmente citado como caso de subdesenvolvimento partidário. É muito pequena aqui a identificação do eleitor com o partido. Ceca de 60% dos brasileiros não têm simpatia por nenhum partido", afirma. Isso ocorre em função da apresentação das legendas, que não passam marca ideológica. "Veja o PMDB: ninguém sabe dizer o que o defende. O partido apoiou Fernando Henrique (PSDB), depois o Lula (PT) e agora a Dilma (PT)".

Ataque a consulado no Brasil

Documentos secretos do governo brasileiro liberados este mês revelam que, 22 dias depois do ataque de oito terroristas à Vila Olímpica de Munique, durante a realização dos Jogos Olímpicos em setembro de 1972, uma carta-bomba foi enviada ao Consulado de Israel no Rio de Janeiro. Encontrado por um funcionário dos Correios, o explosivo não chegou a ser detonado.

No envelope, além de um cartão de felicitações, havia um panfleto escrito em árabe e em inglês, supostamente assinado pela Organização Setembro Negro - o mesmo grupo que cometeu o atentado contra os competidores israelenses na Alemanha. Na época, dois atletas morreram no alojamento onde estavam e outros nove foram executados durante

a fuga dos terroristas.

A carta-bomba era endereçada a um diplomata israelense que já não se encontrava mais no Brasil. O documento não revela a origem da postagem do explosivo, mas chegou ao posto dos Correios no Largo do Machado, bairro do Flamengo, no Rio. O envelope retangular tinha cerca de 22cm de largura e 11cm de altura, mas não há referências sobre o seu peso. "Era sensível à apalpação a existência, em seu interior, de um retângulo de cartolina de 20,5cm x 10,4cm, o qual se verificou depois ser um cartão de felicitações de aniversário", relataram oficiais da Divisão de Informações de Segurança (DIS), do Comando da 1ª Zona Aérea, em um documento confidencial.

O cartão serviria - pelas expli-

cações contidas no relatório secreto - para ocultar uma massa plástica explosiva. "As chapas de raios X indicaram objeto (...) no qual observava-se: arame, peça que, posteriormente, verificou-se conter em seu interior um percussor (peça metálica) acionado por mo-

la, cujo movimento é retido por um balancim, o qual, se movimentado, libera a ação do percussor sobre uma espoleta", relatam os investigadores, ressaltando que, dentro do envelope, havia um saco com sílica gel, para preservar a umidade do explosivo.

“O desencadeamento de operações de informações e a instauração de inquérito com base na LSN, tendo como fato gerador principal o incitamento contra a ordem pública, comprovaram o novo surto de agitação detectada na região do Araguaia”

Documento do Centro de Informações da Aeronáutica (Cisa)

Lula de volta ao berço que o projetou

Aliados enxergam a festa do Primeiro de Maio como o retorno do ex-presidente ao movimento trabalhista

DENISE ROTHENBURG
JOSIE JERONIMO

De volta à ribalta da política, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva vem sendo requisitado para uma avalanche de eventos e de temas. As centrais sindicais apostam na festa de 1º de maio, neste domingo, como a volta formal dele à frente do movimento trabalhista. Já o PT quer como mascote da reforma política e da sucessão de 2012, ano das eleições municipais.

Diante de tantos pedidos, Lula está decidido a selecionar. Irá ao 1º de maio em São Paulo, mas não confirmou se estará presente na reunião do diretório petista em Brasília, onde o assunto será a reforma política. Nesse universo, ele promete centrar fogo em dois pontos: o financiamento público exclu-

sivo e a lista partidária, aquela em que o eleitor vota num partido e a legenda é quem diz a ordem dos deputados. O fato de centrar seu esforço nesses dois pontos tem lá suas razões, avisam alguns petistas. A principal delas é a de que o PT está convencido de que, se houvesse financiamento público, não haveria mensalão.

E para conquistar uma parcela do eleitorado em favor dessas mudanças, a ideia de Lula é reunir movimentos sociais em breve para discutir os temas. Na avaliação de que o ex-presidente tem feito com petistas e aliados, se não houver uma pressão da sociedade civil organizada, o Congresso não fará a reforma política. Mas, com a sociedade batendo à porta, a aprovação da reforma se viabiliza - como foi o caso da Lei da Ficha Limpa, uma proposta que os congressistas não queriam, mas que terminaram aprovando por pressão da sociedade.

O ex-presidente está convencido de que não deve concorrer à Presidência da República novamente. A um amigo, foi claro: "Pri-

meiro, dificilmente, eu faria um mandato melhor do que já fiz e a eleição em 2002 ao fim do mandato de oito anos, Lula festejou com as centrais apenas uma vez, em 2010, quando precisava do apoio das entidades trabalhistas para eleger Dilma Rousseff.

Compromissos

O fato de achar que não deva concorrer à Presidência da República não quer dizer que ele vá deixar de lado o seu passado. Ele deseja, por exemplo, voltar mesmo às portas das fábricas em breve e vai aproveitar o 1º de maio para estreitar ainda mais seus la-

ços com o berço de sua carreira política, o movimento sindical. Da eleição em 2002 ao fim do mandato de oito anos, Lula festejou com as centrais apenas uma vez, em 2010, quando precisava do apoio das entidades trabalhistas para eleger Dilma Rousseff.

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC aguarda Lula na Festa do Trabalhador deste ano. A presença do ex-presidente nas missas de São Bernardo do Campo se repetiu ao longo dos dois mandatos. Mas os companheiros de militância planejam "reapresentar" o ex-presidente aos trabalhadores sem faixa e sem todo aparato estatal.

Além da participação nas comemorações do 1º de maio, o sindicato prepara uma festa para inaugurar "a volta à porta de fábrica" no próximo dia 12, quando a entidade que Lula já comandou completará 53 anos. "A gente sonhou a vida toda que um dia tivesse um presidente com essa característica. Estamos contando com a presença dele no 1º de maio, mas estamos ansiosos, mesmo, é pela porta de fábrica. Primeiro de maio é uma coisa na praça, o simbólico é ir na porta, liberado daquela infraestrutura da presidência, sem aquele aparato presidencial", afirma o presi-

dente da entidade, Sérgio Nobre.

O ex-presidente voltou a frequentar a sede do sindicato. De acordo com Nobre, Lula prometeu comparecer à votação marcada para 4 e 5 de maio, quando será eleito o comando do sindicato. "Ele disse que vai votar na minha chapa", conta o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. O primeiro discurso de Lula pós-presidência na festa dos trabalhadores é aguardado como uma espécie de recado à presidente Dilma Rousseff, para que a sucessora abrace compromissos trabalhistas que ficaram pendentes durante seu governo do petista.

memória

O que o ex-presidente fez nos últimos 1º de maio.

2002

O então pré-candidato ao Palácio do Planalto Luiz Inácio Lula da Silva participou ao lado de companheiros do PT da festa da Central Única dos Trabalhadores (CUT) em São Paulo.

2003

Em seu primeiro ano de mandato, Lula esteve na missa em homenagem ao Dia do Trabalhador em São Bernardo do Campo. Na capital paulista, a Força Sindical aproveitou para criticar o governo.

2004

Lula volta a marcar presença na missa dos sindicalistas do ABC paulista. Em seu discurso, rebateu críticas e disse que a melhoria da oferta de emprego acabou com a existência de desempregados que circulavam na frente das fábricas com cartazes pedindo vagas.

2005

O ex-presidente compareceu à tradicional missa em homenagem aos trabalhadores em São Bernardo do Campo. Governistas que compareceram à festa das centrais na capital paulista foram vaiados.

2006

Apesar de a CUT transformar a festa dos trabalhadores em uma espécie de comício de pré-campanha à reeleição de Lula, o presidente evitou o evento e manteve a tradição de comparecer à missa do ABC.

2009

Lula prestigiou lançamento de exploração de petróleo do pré-sal no Campo de Tupi.

2010

No calor da pré-campanha para fazer a sucessora Dilma Rousseff, Lula voltou às grandes festas das centrais e compareceu à festa da capital paulista.

EDITAL Nº 001/2011

O PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - IPERN, no uso de suas atribuições legais, e em obediência à Lei Federal nº 9.717/98 e a Lei Complementar nº 308 de 25 de outubro de 2005, e com a finalidade de:

Planejar com eficiência o atendimento aos aposentados do Estado do Rio Grande do Norte.

Atualizar os dados dos aposentados.

Tomar público o presente EDITAL de abertura do CENSO dos APOSENTADOS do ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.

1- O CENSO será realizado no período de 02 de maio de 2011 a 30 de abril de 2012, nos locais abaixo relacionados:

I. Sede do IPERN em Natal - Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do RN. Rua: Jundiá, 410. Tirol, CEP 59.020-120, Natal/RN. No horário de 7:30h as 17:00h.

II. Agências IPERN:

- Mossoró - Rua: Quintino Bocaiuva, 325. Centro;
- Caicó - Rua: Professor José Gurgel de Araújo, 322. Penedo;
- Currais Novos - Rua: Dix-Sept-Rosado, 122. Centro.

III. Box das Centrais do Cidadão: Alexandria, Assú, Caraúbas, Ceará-Mirim, João Câmara, Macau, Macaíba, Nova Cruz, Pau dos Ferros, Santa Cruz, São José de Mipibu e São Paulo do Potengi. Nos respectivos horários de funcionamento.

IV. No site do IPERN - www.ipe.rn.gov.br. Os aposentados que moram fora do Estado, deverão preencher o formulário, imprimir e reconhecer a firma da assinatura em Cartório, logo após, encaminhar o formulário e a xerox dos documentos solicitados à sede do IPERN/Natal-RN, via Correios.

2- O CENSO seguirá o calendário, devendo ser realizado no mês de aniversário do aposentado.

3- O aposentado deverá comparecer, pessoalmente ou através do seu representante legal, munido das seguintes documentações:

I. CPF;
II. Identidade (RG);
III. Comprovante de residência atualizado (água, luz, telefone).

4- Na impossibilidade do aposentado comparecer ao local do CENSO, por problemas de saúde, idade ou locomoção, fica o Instituto responsável pela visita ao local informado pelo seu representante legal (procuração pública/tutela/curatela).

5- Será fornecido formulário padrão nos locais designados para o CENSO, os quais deverão ser preenchidos, porém só deverá ser assinado pelo aposentado ou seu representante legal na presença do recenseador nos locais de atendimento.

6- O aposentado ou seu representante legal que não se apresentar no período aprazado no item 2, será notificado através do contra-cheque e extrato bancário. Caso não compareça até o mês subsequente do seu aniversário terá o prazo de mais trinta dias, se neste período não comparecer, o pagamento será suspenso.

7- O CENSO realizado pelo representante legal tem caráter provisório. A homologação ocorrerá após os procedimentos de controle realizados pela Comissão Fiscalizadora do CENSO.

8- Findo o ciclo de doze meses do CENSO, conforme item 1, o IPERN passará a exigir o recadastramento anual dos aposentados, no mês correspondente ao aniversário, oportunizando verificar em tempo hábil, situações que alteram a condição dos aposentados.

9- As situações não previstas no presente Edital serão resolvidas pela Comissão Fiscalizadora do CENSO.

Natal, 07 de Abril de 2011.

Carlos de Menezes Lira
Presidente do IPERN

UP PÓS-GRADUAÇÃO

MAIS DE 3 MIL
PROFISSIONAIS
SE ESPECIALIZAM
NA UnP NESTE
MOMENTO. E AÍ,
VAI FICAR PARA TRÁS?

Tereza Suyane Alves de França
TEREZA SUYANE ALVES DE FRANÇA
ALUNA DA PÓS-GRADUAÇÃO UnP

A Pós-graduação UnP é recomendada porque:

- É sua oportunidade de se diferenciar em um mercado a cada semestre mais competitivo.
- Pode ampliar suas possibilidades profissionais, gerando uma nova opção de carreira: a docência.

• GASTRONOMIA REGIONAL BRASILEIRA
INÍCIO: 21 DE MAIO

• GESTÃO ESTRATÉGICA DE VAREJO
INÍCIO: 28 DE MAIO

• GERONTOLOGIA
INÍCIO: 07 DE MAIO

• PSICOPEDAGOGIA
INÍCIO: 07 DE MAIO

Conheça outros cursos com matrículas abertas em: www.unp.br



Universidade
Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Com você para um futuro melhor.

Natal:
(84) 3215.1234
[facebook.com/unpcurriculab](https://www.facebook.com/unpcurriculab)



**ISSO É QUE É LIBERDADE,
ISSO É QUE É ECONOMIA,
ISSO É QUE É INTEGRAÇÃO.**

ART&C

NATALCARD. TRANSFERÊNCIA EM QUALQUER PARADA. DOIS ÔNIBUS E APENAS UMA PASSAGEM.

Agora, você pode fazer a transferência em qualquer uma das 2.600 paradas de ônibus da cidade.

Se antes você não tinha opção, hoje são milhares de possibilidades para você escolher.

O NatalCard é um benefício que garante tanto a mobilidade, como principalmente a economia no bolso da população, que pode pegar dois ônibus pagando apenas uma passagem. Ou seja, ficou mais fácil para todos os usuários do sistema, sejam eles do cartão NatalCard Estudante, do Vale-transporte ou do Passe Fácil.

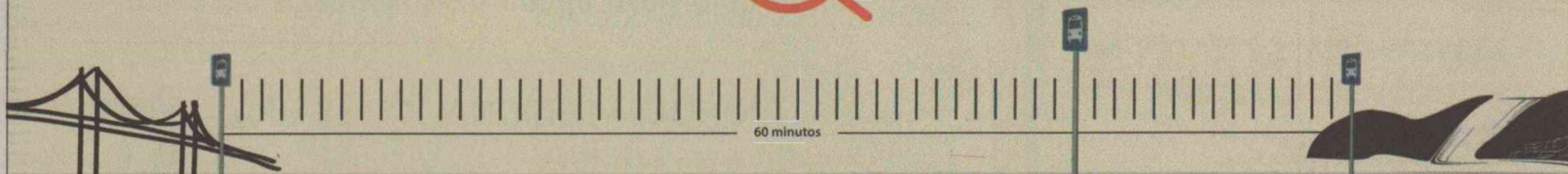
Com a integração é mais praticidade e muito mais comodidade para quem depende do nosso transporte público.

DICA PARA APROVEITAR MELHOR O TEMPO DA TRANSFERÊNCIA.

EXEMPLO: SE DONA BERNADETE VAI DA ZONA NORTE ATÉ PONTA NEGRA, QUAL A MELHOR FORMA DELA APROVEITAR OS 60 MINUTOS PARA FAZER A TROCA DE ÔNIBUS?



— **DESCENDO O MAIS PERTO POSSÍVEL DE PONTA NEGRA
E GASTANDO QUASE TODO O TEMPO.** —



— **DESCENDO NA PRIMEIRA PARADA ONDE PASSA UM ÔNIBUS
QUE VAI ATÉ PONTA NEGRA, GANHANDO TEMPO.** —



**ADQUIRA O SEU NATALCARD E APROVEITE OS BENEFÍCIOS.
LIGUE E INFORME-SE: 3216.8450 | WWW.NATALCARD.COM.BR**

PASSE LIVRE
VOCE FAZ O SEU CAMINHO



SETURN
SECRETARIA DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES
E SERVIÇOS DE INGENHARIA DO MUNICÍPIO DO NATAL



CIDADES

diariodenatal.com.br

EDITORES >> Yuri Borges (yuriborges.m@dabr.com.br)

Falta água para mais de 100 mil potiguares

Abrangência da Operação Carro Pipa demonstra deficiências do abastecimento no RN

ERTA SOUZA
ertasouza.m@dabr.com.br

Apesar de ter passado por um procedimento cirúrgico há apenas sete meses para implantação de duas válvulas no coração afetado por uma febre reumática, a funcionária pública Mônica Firme de Carvalho, 28 anos, não pode ter o repouso que deveria devido à falta de água que acomete a comunidade Jucuri, em Lagoa de Velhos, cidade distante cerca de 90 quilômetros de Natal.

A deficiência no abastecimento do bem natural mais precioso para qualquer ser humano - especialmente para os nordestinos que enfrentam meses de estiagem -, se contrapõe ao verde exuberante das lavouras de milho e feijão, grãos bastante cultivados pelos agricultores no interior do Rio Grande do Norte

no período chuvoso. Mesmo parecendo antagônico, é isso que ocorre em diversos municípios do estado: períodos de chuva e milhares de pessoas dependendo de carros-pipas para ter acesso à água.

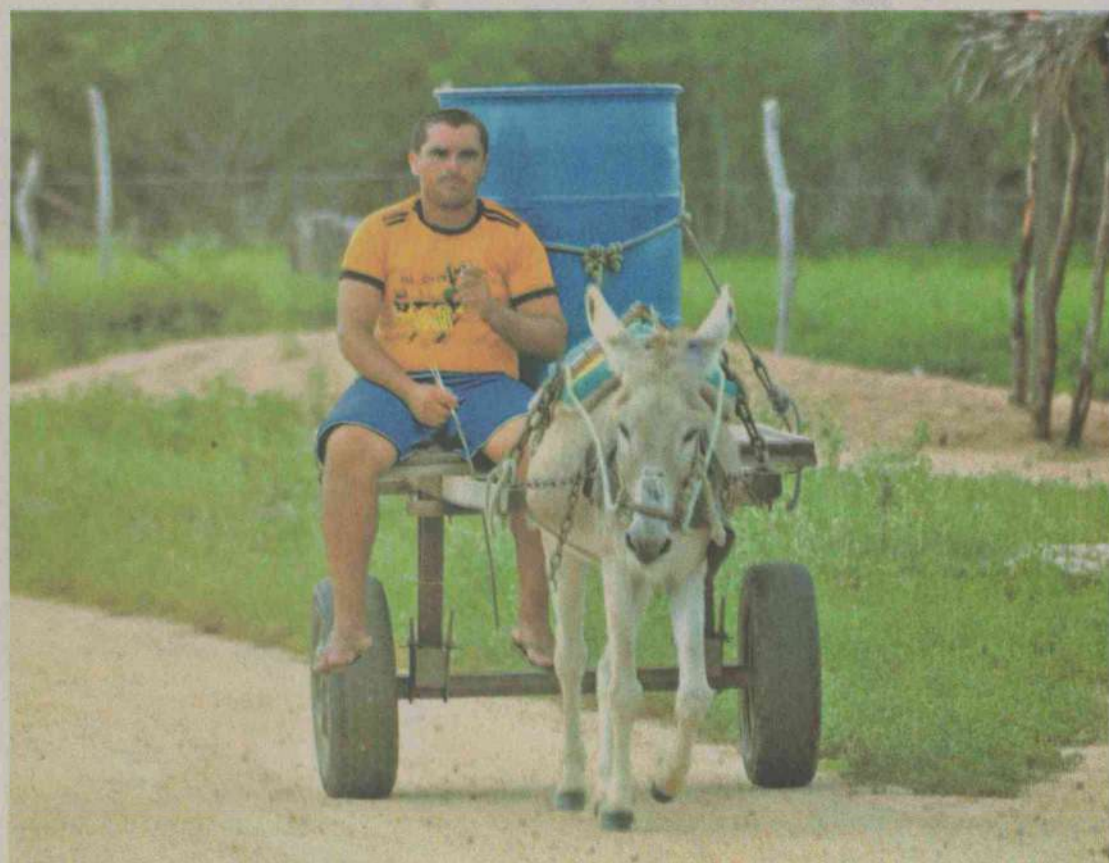
Embora o RN esteja registrando em 2011 índices de intensidade pluviométrica satisfatórios, já que dezenas de reservatórios sangraram e outros se aproximam de sua capacidade máxima, mais de 100 mil pessoas dependem da Operação Pipa para ter acesso à água de boa qualidade. Somente no mês de março foram beneficiadas com a operação 113.851 pessoas, em 68 municípios do estado.

Mesmo beneficiando milhares de pessoas, a Operação Pipa foi suspensa no início de abril devido à falta de recursos. Portanto, a situação pode se complicar ainda mais para essa parcela da população norte-rio-grandense que depende dos carros-pipas. O coronel Francisco de Assis Xavier Reis, assessor parlamentar do Comando da 7ª Brigada de Infantaria Motorizada, informou

que esse tipo de paralisação é comum, especialmente em período de chuva. "O Exército só contrata os 'pipeiros' quando os recursos são liberados. Enquanto isso não acontece, a operação é suspensa", afirma.

Realizada numa parceria dos ministérios da Defesa e Integração Nacional, a Operação Pipa é executada pelo Exército. Para ser atendido pelos carros-pipas, os gestores dos municípios devem decretar estado de emergência - comprovando a deficiência de água ou perda de safra - e encaminhar documentação ao

Ministério da Integração Nacional. Após a constatação da necessidade, o ministério autoriza o Exército a executar a operação. Uma equipe militar faz o levantamento dos recursos necessários e envia ao Ministério da Integração, para que as verbas sejam liberadas e os "pipeiros" - como são conhecidos os pro-



Agricultor, Edmilson Barbosa conta que convive desde a infância com a falta de água em seu distrito

prietários dos carros-pipas - contratados.

Mônica Firme de Carvalho, aquela que passou por uma cirurgia há sete meses, conta com

a ajuda do filho Wesley Firme de Carvalho Gomes, 13 anos, para conseguir lavar a roupa dos quatro membros da família agachada na calçada de sua casa.

"Ele me ajuda muito carregando água e também lavando algumas peças de roupa quando é necessário", conta. A funcionária conta que desde cedo en-

sinou aos filhos a importância de economizar água.

A situação da família de Mônica poderia ser amenizada se a adutora Monsenhor Expedito - que tem 339 quilômetros de extensão, atende 23 cidades e 53 comunidades das regiões Agreste, Trairi e Potengi - funcionasse bem. Entretanto, o mais comum na comunidade Jucuri é faltar d'água. Por isso, a necessidade dos carros-pipas. A funcionária pública garantiu que ficou três meses sem água da adutora e que o problema é corriqueiro. "O anormal aqui é ter água vinda dessa adutora. Contamos mesmo com a água do carro-pipa para beber e cozinhar", diz.

Embora tenha apenas 21 anos, o agricultor Edmilson Barros da Silva diz que desde criança convive com a ausência de água na cisterna de sua casa, mas a família não está incluída na Operação Pipa porque a tubulação da adutora Monsenhor Expedito passa próximo à residência. Mesmo no período de chuva, ele afirma que é necessário abastecer a casa com água da Estação de Bombeamento 12 da Adutora Monsenhor Expedito. "Ainda bem que podemos abastecer nossos reservatórios dessa estação porque a falta de água aqui é constante", declara o agricultor que afirma levar água para dividir com alguns vizinhos.

Até final de março, 68 cidades estavam em emergência



É com grandes empreendedores que o mercado se desenvolve. 50 anos CDL Natal, avançando no tempo.

Em 1º de maio de 1961 era fundada a CDL Natal, de lá para cá o constante desenvolvimento é marca registrada dessa entidade que já está na 26ª diretoria. Uma das instituições mais atuantes e representativas do comércio do Estado, tanto para os empresários como para a população. Tudo isso é fruto de um trabalho realizado por todos que passaram pela CDL Natal, promovendo ações voltadas para o comércio e superando as dificuldades encontradas no caminho. Nada mais justo que comemorar esses 50 anos homenageando aqueles que fizeram e fazem parte da CDL Natal.



Amauri Alves da Fonseca Filho, Presidente da CDL Natal.

Governo tem planos para ampliar adutoras

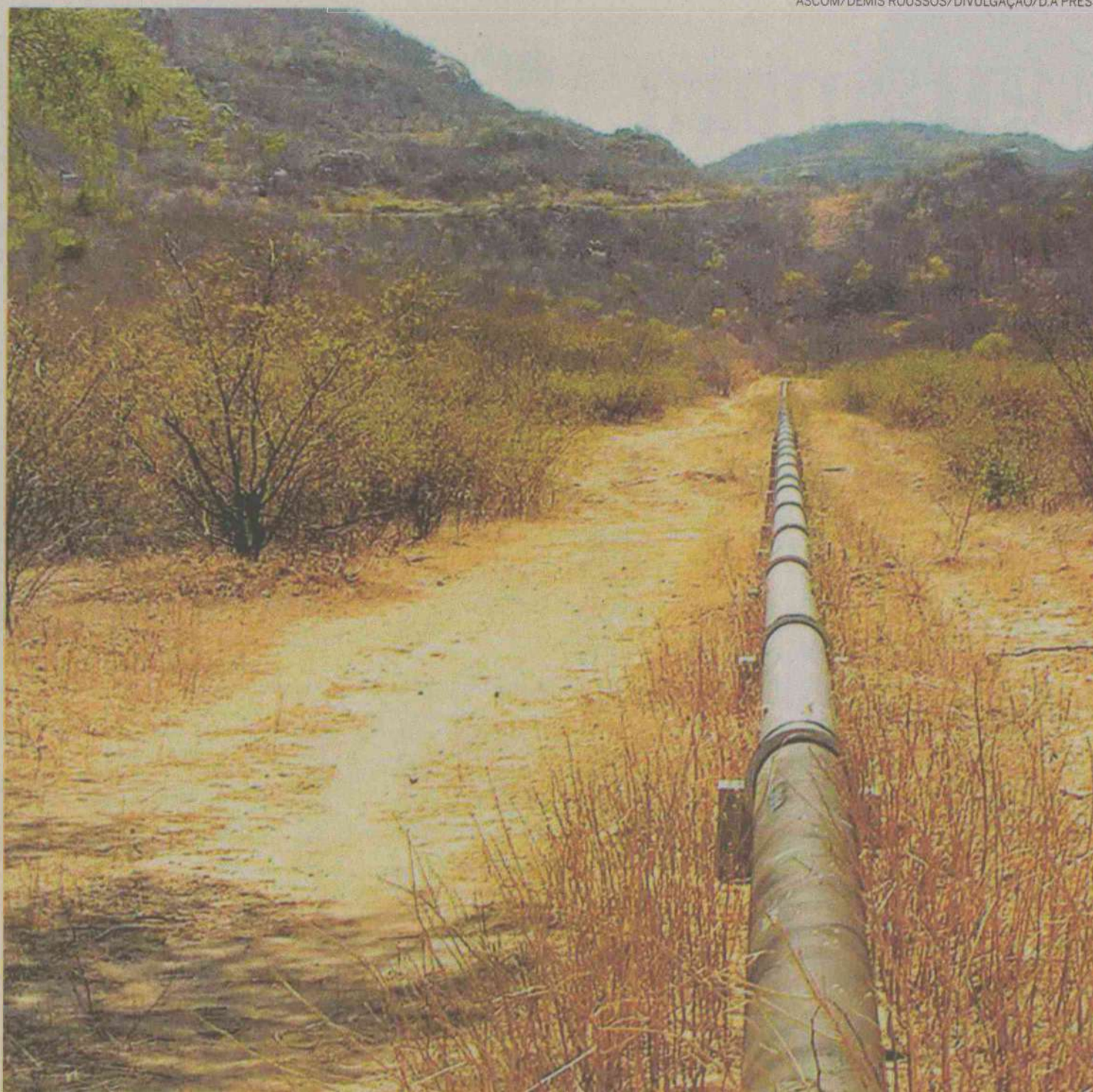
ASCOM/DEMIS ROUSSOS/DIVULGAÇÃO/D.A PRESS

● Continuação da pág B1

Não é de hoje que os moradores da comunidade Jucuri enfrentam dificuldade em relação ao abastecimento irregular de água. O ex-combatente da Segunda Guerra Mundial Pedro Firme da Silva, 93 anos, que recebeu a equipe de **O Poti/Diário de Natal** sentado na sombra de um pé de Pereiro, próximo à residência da neta Mônica, contou - enquanto admirava a plantação de milho poucos metros à sua frente - que muitas pessoas da comunidade compram "uma carrada de água dos pipeiros" por cerca de R\$ 80 para enfrentar os longos períodos de estiagem e de paralisação da Operação Pipa. "Não dura nem um mês a carrada", disse.

Na tentativa de solucionar a carência constante de água nos municípios e comunidades rurais, como é o caso daquela onde mora Pedro Firme, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH) tem projeto para a ampliação do acesso à água de algumas adutoras do Estado. Um exemplo é o início da ampliação do Sistema Produtivo da Adutora Monsenhor Expedito. A obra terá mais 19,35 quilômetros em sua extensão. O secretário adjunto da SEMARH, Jäder Torres, explicou que o objetivo dessa ampliação é reforçar o sistema produtivo da adutora existente. "A água será enviada de um sistema de poços que será construído próximo ao município de Nísia Floresta", explicou.

Além da ampliação da adutora Monsenhor Expedito, a Semarh está construindo novos canais que irão levar água à população do interior do RN. Um deles é o Sistema Adutor Alto Oeste, com 288,81 quilômetros de extensão, que vai atender 23 cidades e 28 comunidades rurais. A projeção da equipe da Semarh é que a adu-



Projeto do governo é ampliar três sistemas de adutoras, criando assim mais 360 quilômetros de extensão

ra beneficie mais de 207 mil habitantes até chegar 2038. As obras foram iniciadas em 2009 e deverão ser concluídas no final deste ano. Dos R\$ 154 milhões liberados para o sistema, cerca de

R\$ 127 milhões já foram utilizados.

Atualmente o RN conta com 1.233 quilômetros de adutoras, que beneficiam 50 municípios e 257 comunidades. As primeiras adutoras foram começaram a ser

construídas no final dos anos 90 pelo então governador Garibaldi Filho (PMDB). A previsão dos técnicos é que esses ramais atendam até o ano 2029 aproximadamente 876 mil pessoas. O siste-

ma de adutoras está sendo ampliado e passará a contar com mais 360,48 quilômetros de extensão, que deverá beneficiar uma população de 284 mil pessoas em 2038.

Líquido precioso

● Cerca de 113 mil pessoas dependem da Operação Pipa no RN;

● Antes de ser suspensa, a operação atendia 68 municípios;

● 24,6 milhões de litros diários de água foi o desvio identificado pela Caern nas adutoras Jerônimo Rosado e Monsenhor Expedito;

● Nos 70 quilômetros da adutora Jerônimo Rosado foram detectados mais de 200 pontos de desvio de água.

SISTEMA EM AMPLIAÇÃO

Sistema Adutor Seridó

Extensão: 27,25 km
Atendimento: 2 cidades e 4 comunidades
População beneficiada: 66.174 habitantes em 2027

Sistema Adutor Alto Oeste

Extensão: 288,81 km
Atendimento: 23 cidades e 28 comunidades
População beneficiada: 207.706 habitantes em 2038

Sistema Adutor Parelhas/Carnaúba dos Dantas

Extensão: 25,07 km
Atendimento: 1 cidade e 2 comunidades
População beneficiada: 10.917 habitantes em 2032

SISTEMA JÁ EXISTENTE

Ampliação do Sistema Produtivo da Adutora Agreste/Trairi/Potengi (Adutora Monsenhor Expedito)
Extensão: 19,35 km
Adutoras Executadas

Sistema Adutor Sertão Central Cabugi (Adutora Cabugi)
Extensão: 204,20 km
Atendimento: 7 cidades e 32 comunidades
População beneficiada: 76.961 habitantes em 2016

Sistema Adutor Agreste/Trairi/Potengi (Adutora Monsenhor Expedito)
Extensão: 339,60 km
Atendimento: 23 cidades e 53 comunidades
População beneficiada: 269.733 habitantes em 2026.

Sistema Adutor Médio Oeste (Adutora Arnóbio Abreu)
Extensão: 151,03 km
Atendimento: 7 cidades e 27 comunidades
População beneficiada: 48.686 habitantes em 2016

Sistema Adutor Serra de Santana -1ª, 2ª e 3ª etapas (Adutora Aristóteles Fernandes)
Extensão: 294,11 km
Atendimento: 5 cidades e 120 comunidades
População beneficiada: 60.702 habitantes em 2029

Sistema Adutor Piranhas/Caicó (Adutora Manoel Torres)
Extensão: 46,35 km
Atendimento: 3 cidades
População beneficiada: 75.196 habitantes em 2020

Sistema Adutor Jardim do Seridó
Extensão: 44,14 km
Atendimento: 1 cidade e 8 comunidades
População beneficiada: 19.483 habitantes em 2016

Sistema Adutor Mossoró (Adutor Jerônimo Rosado)
Extensão: 126,50 km
Atendimento: 2 cidades e 17 comunidades
População beneficiada: 317.719 habitantes em 2016

Adutora Rodolfo Fernandes
Extensão: 15,00 km
Atendimento: 1 cidade
População beneficiada: 5.603 habitantes em 2016

Adutora Santana do Seridó
Extensão: 12,17 km
Atendimento: 1 cidade
População beneficiada: 1.950 habitantes em 2016

Cisternas para tentar contornar carências

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS



No município de Sítio Novo, problema atinge zona rural

O secretário municipal de agricultura de Lagoa de Velhos, Iberê Borges Ferreira, explica que a quantidade de água distribuída para as famílias depende do total de moradores de cada residência. "A base da Operação Pipa é de 20 litros por pessoa. Então, dessa forma fazemos os cálculos de quantos litros são necessários para cada família beneficiada pelo programa", destaca. Antes da inauguração da adutora, em 2001, foram construídas no município mais de 300 cisternas, através do programa do governo federal "Um Milhão de Cisternas".

Os reservatórios são imprescindíveis às comunidades rurais que enfrentam carência de água por vários meses seguidos durante o ano, especialmente as que não são atendidas pelas adutoras. Essa é a situação dos moradores do Arisco, região também situada em Lagoa de Velhos. Como a comunidade não é atendida pela adutora, as três famílias que possuem cisternas em suas residências recebem a água

do carro-pipa duas vezes por mês e distribuem com os moradores do local.

A dona-de-casa Maria Cícera Cordeiro, 56 anos, conta que a dificuldade é tanta

“A base da Operação Pipa é de 20 litros por pessoa. Então, dessa forma fazemos os cálculos de quantos litros são necessários para cada família.”

Iberê Borges - Sec. de Agricultura

que a família costuma reutilizar água para economizar o precioso líquido. "Juntamos a água que lavamos a louça, por exemplo,

em baldes e bacias para depois regar as plantas", diz. Nos períodos em que a operação é suspensa, os moradores da comunidade usam água de um pequeno reservatório durante alguns meses. "Como é um barreiro, seca rápido e aí temos que comprar água aos pipeiros. Na maioria das vezes, tiramos dinheiro dos remédios do meu pai para ter água em casa", confessa o agricultor.

No sítio Retiro, município de Sítio Novo, os moradores também sofrem com a falta de água. A dona-de-casa Edileusa Pereira Mafrá Ribeiro, 44 anos, usa a carroça para abastecer sua casa na Estação de Bombeamento 12 da Adutora Monsenhor Expedito. Como são 14 pessoas residindo em sua casa, sendo nove crianças, a dona-de-casa tem que ir duas vezes por dia ao local para abastecer os reservatórios de sua casa. Como a única renda da família são os R\$ 434 do Bolsa Família, a dona-de-casa não teve condições financeiras de consertar a cisterna que está quebrada há mais de dois anos.

Caern tenta evitar furtos no abastecimento

Um dos motivos para a constante falta de água nas comunidades e municípios abastecidos pelas adutoras pode ser o desvio de milhões de litros de água por ação de vândalos em diversas regiões do estado. Para tentar coibir o furto de água, a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) tem desenvolvido uma série de ações. A empresa conseguiu detectar e deter, recentemente, o desvio de 24,6 milhões de litros diários das adutoras Jerônimo Rosado e Monsenhor Expedito.

A Caern tem realizado monitoramento desses mananciais com vigilância e ronda motorizada, além de buscar o apoio da Secretaria da Segurança Pública e da Defesa Social e da Polícia Militar para coibir esse tipo de ação.

Ao longo dos 70 quilômetros da adutora Jerônimo Rosado, responsável pelo abastecimento de Mossoró e outros municípios, os técnicos detectaram mais de 200 pontos de desvio de água. A ação contou com o apoio da Polícia Militar e do Instituto Técnico

e Científico de Polícia (Itep). Os técnicos identificaram que a maior parte da água desviada

Empresa detectou desvio de 24 milhões de litros diariamente

clandestinamente estava indo para irrigação de propriedades particulares. As ligações clandestinas feitas para este fim

foram cortadas de imediato. O desvio na Jerônimo Rosado equivalia a 19,2 milhões de litros diários, volume suficiente para abastecer cidades como Apodi e Areia Branca.

A ação dos vândalos em trechos da adutora Monsenhor Expedito representou um desvio de 5,4 milhões de litros de água, o que prejudicava o abastecimento nas cidades de Santa Cruz, Tangará, Japi, Coronel Ezequiel, São Bento do Trairi, Campo Redondo, Lajes Pintada e Jaçanã. Com objetivo de prevenir os

desvios, a empresa instalou macromedidores na adutora de Nova Cruz. Esses dispositivos auxiliam na identificação dos pontos onde ocorre saída de água. A empresa implantou seis conjuntos de macromedição no sistema que abastece as cidades de Nova Cruz, Montanhas e Pedro Velho, na região Agreste. Com esses equipamentos é possível identificar aonde há "fuga" de água, o que torna mais fácil para a Caern a detecção dos locais onde possivelmente está havendo desvio de água.

Precisando de dinheiro?
Faça um CHB Crédito.
A solução financeira para a sua vida.



Utilize um imóvel como garantia e consiga empréstimo a partir de R\$ 30.000,00 com longo prazo para pagar, baixa taxa de juros e pouca burocracia. O CHB Crédito existe para realizar seus sonhos e quitar suas dívidas, como dívidas de cartão de crédito.



CHB | CRÉDITO

Confira as vantagens:

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)*;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Pouca burocracia;
- Longo prazo para pagar (prazo máximo até 10 anos);
- Juros baixos.

* O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na prefeitura e cartório competente. Não será aceito terreno/lote como garantia. Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel. Crédito sujeito a análise.

4009 4800
www.chbcredito.com.br

CHB | COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

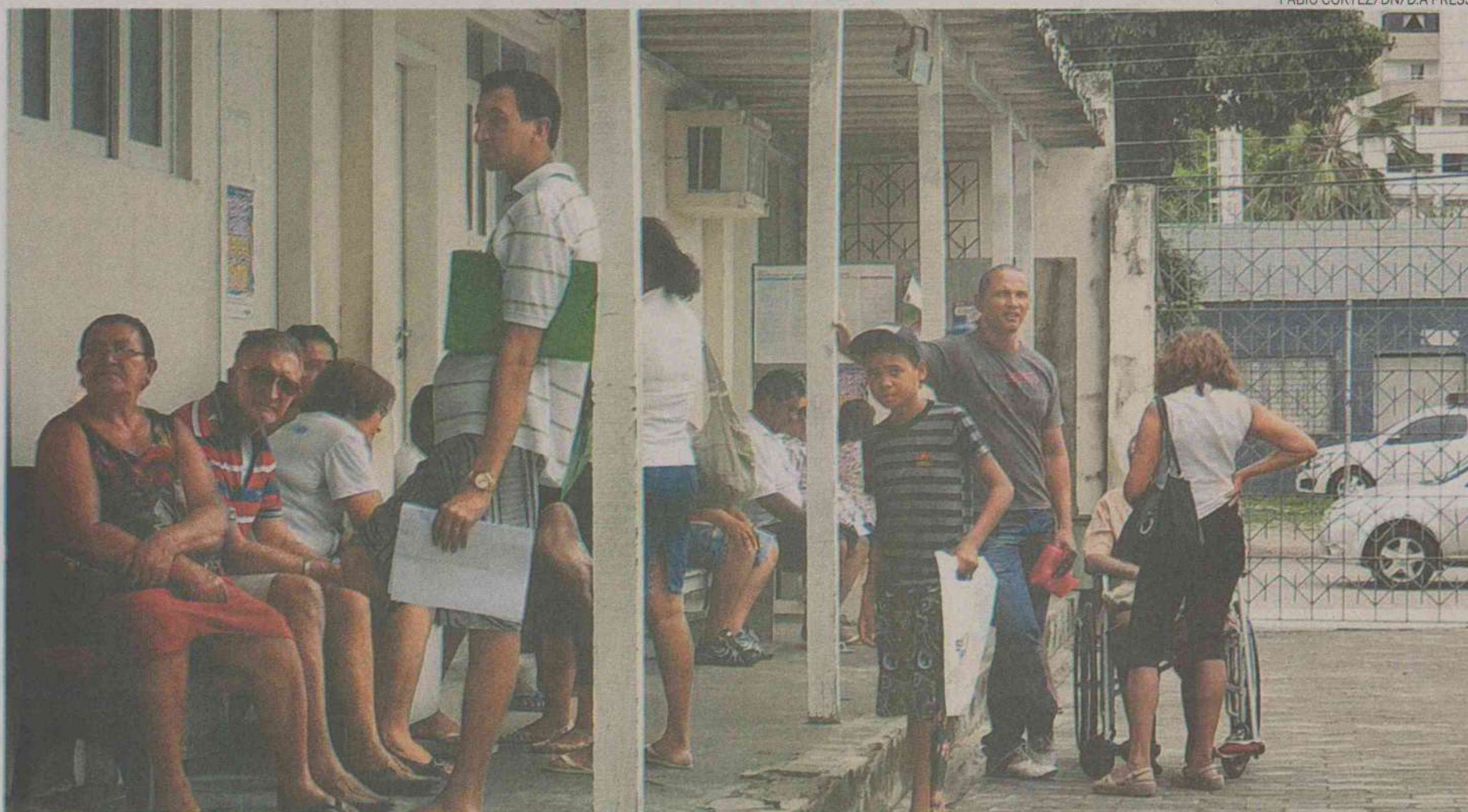
A Via Crucis por uma consulta médica

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

Sistema online de marcação não funciona e usuários do SUS são obrigados a longas esperas por atendimento

Dormir na fila ou chegar antes das 4h da manhã e, depois, ainda aguardar horas para ser atendido, mesmo com hora marcada. É essa a realidade de quem necessita de atendimento nos centros clínicos do município. Mesmo utilizando o sistema nacional online de marcação de consultas, fornecido pelo Ministério da Saúde, não é possível agendar atendimentos nos centros clínicos de Natal com mais de um dia de antecedência. Apesar da grande demanda de pessoas nas quatro policlínicas espalhadas pela cidade, a única reclamação perene nos corredores é sobre a dificuldade em conseguir agendar um atendimento, e não a falta de médicos.

"A minha esposa veio e madrugada na fila. Ela chegou aqui às quatro horas da manhã de ontem (27) para poder conseguir marcar a minha consulta para hoje (28)", informou o comerciante Francisco das Chagas Sousa, 37 anos, que buscava um dermatologista há mais de cinco meses para tratar de uma dermatite que se espalhou pelo corpo. Ele questiona sobre o porquê das consultas não poderem ser agendadas sem a necessidade de enfrentar filas diárias. "Hoje em dia, quando tudo está modernizado, deveria ser



Em muitos casos, pacientes são levados a dormir em filas ou chegar às 3h da manhã para conseguirem uma ficha que garanta assistência

possível marcar, através da internet, para daqui a uma semana, um mês", exemplificou o comerciante, que estava pela primeira vez na Policlínica Norte, no bairro de Santa Catarina.

A dona de casa Conceição Silva, 53 anos, já é paciente da Policlínica Norte há cerca de oito anos. Desde que teve o diagnóstico de depressão, as consultas

com a psiquiatra são realizadas semanalmente. "Para marcar o retorno é mais tranquilo. Eles (os médicos) dão um papelzinho". Conceição, que mora no Soledade I, afirmou que não lembrava a última vez que foi a um posto de saúde. Segundo ela, não há médicos na unidade. "Quando preciso ir ao médico, peço encaminhamento à doutora (psi-

quiatra)". Conceição revela ainda que algumas pessoas aproveitam a dificuldade na marcação das consultas para ganhar dinheiro. "Tem gente que fica na fila de madrugada e vende o lugar por cinco, ou até dez reais, para marcar o exame. Quando tinha o ambulatório funcionando era pior". Mesmo afirmando que não é complicado marcar

os retornos, Conceição madrugada na unidade. "Ontem (27) eu cheguei às 3h e marquei a consulta para hoje (28), às 8h".

A também usuária da policlínica em Santa Catarina, Antônia de Souza, 60 anos, endossou a dificuldade em marcar as consultas. "Não há mais médico no posto do Soledade II, então não tem como pegar encaminhamento.

Conseguir em outra consulta aqui no centro", informou ela, que chegou às 6h para ter uma consulta com um médico gastroenterologista que começaria a atender às 8h, por ordem de chegada. A reclamação sobre a dificuldade para marcação de consultas nos centros clínicos também permeia a unidade do Distrito Leste, na Ribeira.

Secretária admite deficiências e promete adequações

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A.PRESS/D.A.PRESS

A secretária adjunta da saúde de Natal, Perpétua Nogueira, argumentou que o agendamento de consultas deve ser realizado nos postos de saúde e não nos centros clínicos, mas admitiu que o Sistema Nacional de Marcação de Consultas ainda enfrenta dificuldades técnicas.

Ela informou que adequações precisam ser feitas ainda neste semestre. "Ainda há problemas com a internet e com o sistema que é fornecido pelo Ministério da Saúde. Entretanto, nós estamos tentando resolver essa situação".

Perpétua Nogueira disse ainda que o sistema permite o agendamento de consultas pelo período de uma semana, e não somente de um dia para o outro. "Não sei por que não está sendo feito o agendamento para a semana, tenho que me informar".

A auditora Luana Maria Almeida Fernandes, da Central de Regulação de Consultas e Exames da Secretaria Municipal de Saúde, acredita que está havendo algum desencontro de informações. "Deve estar acontecendo um mal entendido entre quem está marcado e quem está querendo marcar. O sistema mostra a agenda do médico para os próximos oito dias.

Mas existem especialidades que há dificuldades em encontrar vagas não só pelo SUS, por exemplo, neurologista".

A técnica informou que o sistema permite a visualização da agenda do médico por até um mês, mas que essa possibilidade não está disponível devido ao grande número de faltas. "A gente tem um índice de faltas muito alto. Se você marcar a consulta com muita antecedência, você esquece", argumentou Luana Fernandes.

Exames de média e alta complexidade são selecionados por uma equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Natal de acordo com a gravidade do paciente. Entre os chamados exames regulados estão o teste ergométrico, a endoscopia, as ultrassonografias e os eco doppler venoso e dos membros inferiores.

"A seleção é feita por uma equipe médica e os postos apenas cadastram o paciente no sistema e aguardam. A agenda de exames regulados não é visível para os postos", explicou a auditora Luana Fernandes. Os pacientes são informados pelo posto de saúde do bairro sobre agendamento dos procedimentos e o local, geralmente, com 48h de antecedência.



Técnica da SMS acredita que "desencontro de informações" está gerando filas

“ Ainda há problemas com a internet e com o sistema que é fornecido pelo Ministério da Saúde. Entretanto, nós estamos tentando resolver essa situação.”

Perpétua Nogueira - Secr. Adjunta

Demora para entrar no consultório, rapidez para sair

ANNA CLAUDIA COSTA/DIVULGAÇÃO/D.A.PRESS

As horas gastas para marcar a consulta ou exame, mais as do tempo de espera, são transformadas em apenas alguns minutos de conversa entre médico e paciente. O tempo varia de acordo com cada especialidade. No Centro Clínico da Ribeira, as consultas com a reumatologista, por exemplo, duram em torno de 3 a 5 minutos. Na unidade do Santa Catarina, as que são feitas com dermatologista duram entre 5 a 26 minutos.

O zelador licenciado Erivan José da Silva, 50 anos, afirmou que marcou a consulta no posto de saúde do bairro das Quintas sem precisar madrugar na fila, entre-

tanto não foi tão fácil. "Precisei ir algumas vezes para conseguir marcar". Entretanto, sua consulta com a reumatologista durou apenas três minutos. O suficiente para a médica solicitar um raio-x, para avaliar as dores nos ossos do paciente.

A autônoma Genária Maria Dantas Maia, 44 anos, não tem dificuldades em realizar a marcação de consultas, devido ao fato de uma amiga trabalhar no centro clínico. "Foram dois dias para minha amiga conseguir marcar. Pelo posto não dá. É sorte minha conhecer uma pessoa que trabalha aqui". Ela entrou às 9h41 e saiu às 9h45 do consultório da

reumatologista, também com solicitação para raio-x para avaliar a situação do braço que estava parcialmente imobilizado.

O diretor do Distrito Sanitário Leste, responsável pelo Centro Clínico da Ribeira, Alexandre Araújo, informou que o tempo de duração das consultas varia de acordo com cada especialidade. Segundo ele, é difícil seguir a recomendação dos Conselhos Regionais de Medicina que estipulam o tempo de 20 minutos. "Cada médico atende em média de 12 a 15 pessoas a cada duas horas e meia. Se o tempo for maior, vai faltar para as outras pessoas", argumentou.



“ Foram dois dias para a minha amiga conseguir marcar. Pelo posto não dá. É sorte minha conhecer uma pessoa que trabalha aqui.”

Genária Maia - comerciante autônoma

perfil

Um hiperativo que aprendeu a contemplar a vida

Após susto de passar por um AVC, o oftalmologista Ricardo Maia conta as vantagens de um cotidiano mais tranquilo

FERNANDA ZAULI
fernandazauli.rn@dabr.com.br

Ricardo Maia Diniz é daquelas pessoas que não conseguem ficar paradas. O próprio se define como hiperativo. Oftalmologista por formação e vocação, já teve franquia de moda praia, hoje é sócio de duas boates da capital e já pensa em entrar para o ramo de revenda de combustíveis. Apesar de praticar esportes regularmente e se preocupar com a saúde, a vida lhe pregou uma peça: há um ano, aos 36 anos de idade, foi vítima de um acidente vascular cerebral hemorrágico. O socorro rápido não lhe deixou seqüelas, mas, depois de 10 dias internado, ele decidiu que sua vida iria mudar. E mudou.

O oftalmologista que trabalhava mais de 10 horas por dia, atendia cerca de 60 pacientes diariamente e fazia cerca de 100 cirurgias por mês, depois do "susto", diminuiu o ritmo. "Eu estava na piscina treinando para o triathlon e senti uma dor de cabeça súbita muito forte, fui direto para a UTI. Eu sempre cuidei da minha saúde, estava com o condicionamento físico perfeito, o único diagnóstico foi estresse. Graças a Deus não tive nenhuma seqüela, só a mudança de comportamen-

to. Foi importante isso acontecer para eu rever minha vida", disse. Hoje são 5 horas de trabalho, 50 cirurgias por mês, menos pacientes e mais qualidade de vida. O tempo que era ocupado com o trabalho ele dedica à filha, a pequena Isabela, de 1 ano e meio. "Hoje eu não trabalho em alguns turnos para me dedicar à minha filha. Vou à praia com ela pela manhã, aproveito mais o meu tempo com o que eu considero importante", contou.

A mudança de comportamento também aconteceu dentro do consultório. Atendendo menos pacien-

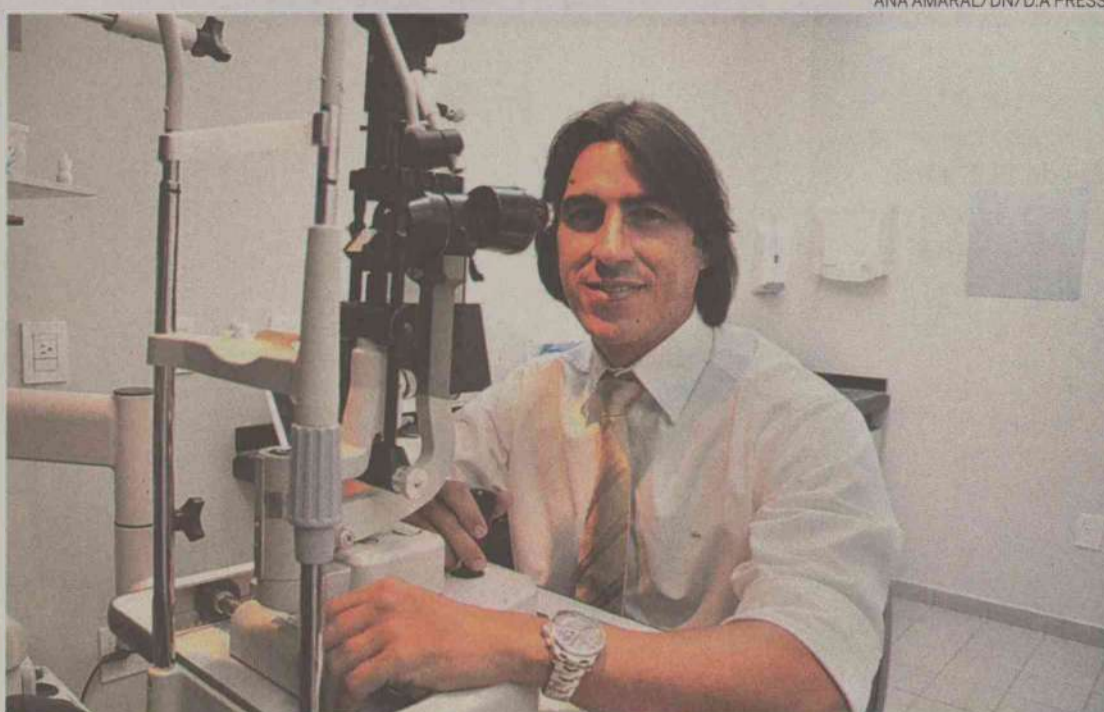
Após internação, ele decidiu que sua vida iria mudar

tes por dia, Ricardo Maia tem mais tempo para conversar e dar aos enfermos a atenção que eles precisam. Especialista em retina, "a área mais nobre do olho", ele se dedica a pacientes dos dois extremos da vida: recém nascidos prematuros e idosos. "São as fases da vida que exigem mais cuidados, que as pessoas são mais indefesas, e poder ajudá-las me realiza como profissional. Eu tenho pacientes que nasceram com 400 gramas, que obrigatoriamente precisam fazer exames e manter um acompanhamento", disse.

Em seu consultório, um altar re-

pleto de imagens de santos das mais variadas religiões demonstra o quão querido ele é por seus pacientes. "Todas essas imagens são presentes dos meus pacientes. Quando você cuida de retina, você trabalha com uma área que nenhum oftalmologista gosta, porque dá pouco retorno em relação à melhora da vida do paciente. Mas as pessoas que sentem uma mínima melhora ficam muito agradecidas, e acho que uma forma deles retribuírem, é trazer uma imagem. A fé dos pacientes me ajuda demais no tratamento. O paciente que tem uma vivência espiritual, qualquer que seja a religião, é um paciente mais cuidadoso, aceita mais as intempéries da doença", disse.

O homem feito, seguro e realizado profissionalmente, guarda no coração uma grande perda: sua mãe faleceu quando ele tinha apenas 16 anos. "Foi difícil. Minha mãe morreu no mesmo ano em que passei no vestibular e vim morar sozinho em Natal. Eu acredito que, por causa dessa perda, eu tenha dificuldade em manter um relacionamento por muito tempo. É como se tivesse medo de perder e saísse do relacionamento antes da hora. Eu acho que a minha mãe já teria sido responsável por um casamento meu. Eu fui criado em uma família com uma visão muito masculina e isso não dá um conceito familiar muito forte. Acho que quem une uma família é a mulher. Faço terapia por conta disso. Aliás, nunca falei tanto da minha vida como hoje, só na terapia", brincou.



Números que mostram ritmo com que o médico atuava: 10h de trabalho por dia e 100 cirurgias ao mês

A busca da tranquilidade no surfe

A prática do surfe é essencial na vida de Ricardo Maia. Cinco dias por semana ele busca nas ondas do mar a tranquilidade que nem sempre está presente na correria do dia-a-dia. "Como eu sou hiperativo, o fato de ficar dentro d'água, esperando a onda, me ajuda. É a hora que eu paro tudo o que eu estou fazendo para curtir o surfe, me concentro só nisso", disse. O esporte é um lazer há muito tempo, mas há seis anos passou a ser a principal atividade física dele. Pelo menos uma vez por ano, ele viaja para pegar onda em outros países.

"Já fui para o Peru, Costa Rica, Indonésia. Todo ano fazemos uma viagem dessas. E

todos os meus pacientes sabem que eu surfo, sabem o período do ano que eu viajo, e sabem que eu volto muito melhor. Quando eu vou surfar fora do país eu paro 10 dias. Então são dez dias com o celular desligado, desligado de tudo", disse. O grupo de amigos que surfa com Ricardo é formado por jovens coroas de mais de 40 anos de idade. "Sou o mais jovem de todos", disse.

Para ele, o surfe não é apenas pegar onda, é sair de casa com os amigos que têm atividades profissionais completamente diferentes da sua, ter contato com a natureza, compartilhar bons momentos, e ainda cuidar da saúde. Aliás, a

saúde é um cuidado constante na vida de Ricardo. "Eu sempre me cuidei, mas a idade está chegando e os cuidados vão aumentando também", disse. Além do surfe, ele frequenta academia três vezes por semana, pedala e pratica corrida de rua. Sua maior preocupação é o dia de hoje.

"Eu vejo muitos colegas que vivem uma vida futura, deixando de lado coisas importantes do dia-a-dia, que não voltam. Às vezes a gente entra em um ciclo vicioso, você tem um carro bom, mas quer ter outro, tem uma casa boa, mas quer ter outra. Trabalha-se tanto para conseguir tudo isso que às vezes o dia de hoje fica esquecido".

**VEM AÍ
A MAIOR PROGRAMAÇÃO LOCAL
DA HISTÓRIA DO RN.
AGUARDE!**

SIMTV
A TV da gente! AFILIADA **REDETV!**



Educação profissional

É mais do que razoável a preocupação do governo da presidente Dilma Rousseff em oferecer uma resposta da União à dramática falta de mão de obra qualificada no país. Essa escassez, que vem se acentuando com a manutenção de taxas anuais de crescimento da economia acima de 4% nos últimos tempos – exceto durante a recessão de 2009, provocada pela crise internacional –, já é uma ameaça real ao cumprimento do cronograma de obras e serviços destinados à Copa do Mundo de 2014. Durante décadas, o país incentivou mais a formação acadêmica de nível superior, deixando em segundo plano o ensino técnico profissional. Isso não apenas tem retardado o ingresso de jovens no mercado profissional como acabou reduzindo a oferta de cursos profissionalizantes de nível médio, tanto públicos como privados. Dados do Ministério da Educação (MEC) revelam que para 6 milhões de matrículas no ensino superior há apenas 1 milhão

no ensino técnico. E o país, ao viver fase de aquecimento da atividade econômica, já cogita até mesmo importar técnicos, inclusive de nível médio.

É nesse contexto que deve ser inserido o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (Pronatec), lançado ontem pela presidente Dilma Rousseff. Mas não deve faltar ao governo atenção a alguns aspectos que podem anular os resultados desejados, bem como em relação às estruturas públicas de boa qualidade já existentes e que, se forem mais bem equipadas, poderão ampliar a contribuição que dão à preparação técnica dos jovens. Este é o caso do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG), instituição que tem brilhado em praticamente todos os rankings oficiais de qualidade do ensino médio no país. A ampliação de sua capacidade, com o desdobramento em novas unidades, poderia dar resultados mais rápidos e a custo compatível com o nível

oferecido. Isso não significa evitar a expansão da rede pública de ensino técnico, conforme previsto no Pronatec, que pretende acrescentar 120 unidades às 81 escolas técnicas atualmente em implantação.

O programa prevê também a inclusão das escolas particulares no aumento de matrículas no ensino profissionalizante. Para tanto, anuncia o governo a intenção de expandir o programa de financiamento estudantil (Fies) a essa modalidade de ensino, já que hoje se dedica praticamente só ao nível superior. O financiamento das matrículas poderá ser também concedido a empresas que queiram desenvolver programas de capacitação técnica de seus funcionários. O que não pode ser esquecido é que não há um padrão de qualidade mínima definido pelas autoridades da educação para o ensino médio técnico profissionalizante. Também se tem notícia de fiscalização permanente e rigorosa do MEC nessas escolas, de modo a credenciá-

las a receber alunos mantidos com verbas públicas. Essas duas deficiências já são bastante graves para indicar a necessidade de o MEC não ficar só no discurso de lançamento de mais um programa que, embora oportuno e bem-vindo, corre o risco de dar resultados inferiores aos de que o país precisa.

“Durante décadas, o país incentivou mais a formação acadêmica de nível superior, deixando em segundo plano o ensino técnico profissionalizante”

Uma posição preocupante

Em matéria de números, a educação continua a preocupar os brasileiros que costumam colocar o futuro do país acima do discurso oficial. Os dados mais recentes são de um levantamento realizado por especialistas a partir de um relatório elaborado pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Num ranking de 36 países, o Brasil é simplesmente o último colocado em percentual de pessoas entre 25 e 64 anos com formação acadêmica de nível superior.

O levantamento concluiu que, nessa faixa da população, apenas 11% dos brasileiros têm diploma universitário. Para quem pretende ter papel relevante no cenário político internacional e precisa aumentar sua capacidade de competir no campo econômico com países desenvolvidos e com os demais emergentes, essa proporção é preocupante, pois sinaliza dificuldades quase intransponíveis ante a exigência cada vez maior de base cultural e conhecimento tecnológico até do mais simples operário.

De fato, comparado com países considerados emergentes, o universo de cidadãos com formação

superior no Brasil configura situação constrangedora: está a menos da metade da média de 28% de universitários encontrados nesses países. No caso da Rússia, perdemos de muito, já que esse concorrente do grupo emergente tem percentual de 54% de graduados. Mas nem é preciso ir tão longe. Fazemos feio mesmo em comparação com vizinhos, como o Chile, país com população 10 vezes menor do que a do Brasil e economia menor do que a do estado de São Paulo. Lá, os maiores de 25 anos e menores de 64, com diploma universitário, representam 24% da população, mais que o dobro do percentual brasileiro para a mesma faixa.

O governo, por meio do Ministério da Educação (MEC), responde que tem havido avanços na redução dessa desvantagem do Brasil e que o Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece meta de chegar ao percentual de 33% da população de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em 2020. É muito pouco e, o que é pior, desconsidera a desoladora realidade das desistências de milhares de estudantes que não conseguem concluir o curso

superior no qual se matricularam.

Um olhar mais atento sobre os dados da pesquisa da OCDE ora revelada levou especialistas em educação à conclusão de que, na maioria dos países, está entre as pessoas de 25 a 34 anos a maior concentração de graduados. Na Coreia do Sul, um dos campeões mundiais em esforço de preparação dos jovens para o mercado de trabalho, chega a 58% a concentração de diplomados nessa faixa etária, caindo para apenas 12% entre os mais velhos, de 55 a 64 anos.

No Brasil essa variação é mínima, o que demonstra o sucesso do esforço coreano realizado nas últimas décadas e a estagnação e a falta de prioridade concedida à educação pelos governos brasileiros em igual período. Os primeiros sinais do preço a pagar por esse atraso já são visíveis no aumento da importação de mão de obra qualificada. Passa da hora, portanto, de se entender um aspecto saliente de tal quadro: a fragilidade da educação pode comprometer o nosso processo de crescimento econômico e social. É preciso, assim, que o país deixe de se contentar com tão pouco, pelo menos nesse campo.



cartas à redação

A silenciosa guerra civil brasileira

Uma rede de televisão apresentou uma série de reportagens sobre a violência que grassa em nosso país. É estremeceador, horrível e macabro! Que a Bandeira Nacional e as bandeiras de cada estado da federação fiquem a meio mastro por um período indeterminado, em sinal de luto por esta caótica situação na segurança pública do Brasil. Os números apresentados se fundamentam em dados do Ministério da Justiça. Portanto, estes números podem estar subdimensionados. Alagoas e Pernambuco puxam o carro funerário, com mais de 60 homicídios por ano, em cada grupo de 100 mil habitantes. O nordeste, em que pese, ironicamente ser a região que mais cresce economicamente, é detentora do macabro troféu de região mais violenta do Brasil, troféu este dado pelo próprio Ministério da Justiça. **Sebastião Dário de Medeiros**, por e-mail.

Desarmamento e oportunismo

É lamentável que os parlamentares brasileiros estejam agindo com tamanho oportunismo diante de uma tragédia que se abateu na cidade do Rio de Janeiro e estremeceu o mundo. O criminoso, desequilibrado mental, utilizou armas obtidas ilegalmente para assassinar 12 adolescentes. Assim como usou armas de fogo, poderia ter lançado mão de um automóvel desgovernado; ter colocado veneno na merenda escolar; etc. O fato é

que a tragédia de Realengo tem como motivador a revolta de um jovem que provavelmente comprometeu sua saúde mental por um conjunto de fatores de ordem social, e entre estes deve estar o "bullying". Numa sociedade onde a competitividade se extrema; onde a solidariedade está em desuso; onde não há espaço para perdedores ou "diferentes", é de se esperar alguma reação desses humanos segregados. **Célio Cruz**, por e-mail.

Sacolas plásticas

A iniciativa de Belo Horizonte de proibir as sacolas plásticas, só vai prejudicar o povo, que vai ao supermercado, gasta o que não pode, com os constantes aumentos, e vai ter que arcar com a compra de novas sacolas! Os plásticos são muito úteis às pessoas, pois servem depois para acondicionamento do próprio lixo; deveria se adotadas as sacolas biodegradáveis, que seriam dadas aos clientes das lojas, como retribuição à preferência dada ao estabelecimento! Um absurdo, se cobrar pelas sacolas, quando, hoje em dia, as filas são enormes, cansativas, não há embaladores, e o caos é total nos supermercados! Pergunta: e o lixo doméstico? As donas de casa terão que comprar sacolas para lixo, e essas são biodegradáveis? O consumidor vai, como sempre, sair prejudicado! **Ana Shineider**, por e-mail.

Plebiscito

"Vida de gado, povo marcado". Já bradou o cantor num prenúncio diante de um povo sem direito, sem cidadania, sem cultura, sem educação,



e com vasto curral de políticos corruptos com o brasileiro no cabresto e no chicote! E agora nós deparamos com um novo plebiscito, que não é tão novo assim, pois se nosso povo não tiver memória curta... já votamos neste assunto do armamento, e o que eu acho engraçado nisso tudo é que não se coloca assuntos de importância maior nas mãos

dos eleitores tais como: aumento salarial, diminuição de quantidade de deputados e senadores no Congresso, mas esse é o nosso povo brasileiro - emotivo e festivo, porque se bate uma lata, todo mundo corre, pois é carnaval, quando existe um protesto contra aumento, ninguém aparece! **Marcos André Borges**, por e-mail.

O POTI

Presidente
GLADSTONE VIEIRA BELO

Vice-Presidente
JOEZIL BARROS

Diretor Geral
GUILHERME MACHADO

Diretor Institucional
Deliomar Soares

Editora Executiva
Juliska Azevedo

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11 3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21 2263.1945

Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81 3326.7188

Representantes
Distrito Federal: 0xx61 3201.0071

D.A. Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. Email e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12h às 18h. Email: dapress@clabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

MARKETING 4009-0181
ADMINISTRAÇÃO 4009-0166

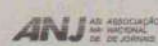
ASSINANTE
Capital 4009-0220
Interior 4009-0220
COMERCIAL 4009-0173
CLASSIFICADOS 4009-0200

BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodoro, 17, Galeria Solar - Cidade Alta - 3201-8568

VENDA AVULSA
Telefone 4009-0227
Rio Grande do Norte R\$ 2,00
Outros Estados R\$ 5,30



DIÁRIOS ASSOCIADOS DA





o potidn na história

HÁ 49 ANOS



Terça-feira, 01 de Maio de 1962

- Ontem, pouco depois das 18h30, foi morto a tiros de revólver o facinoroso João Rodrigues Baracho, nas proximidades de uma vila existente na Avenida 16, confluência com a Avenida 9, no Carrasco, imediações do local conhecido por "Cajueiro Mal-Asombroso". O grupo de policiais, que fuzilaram Baracho, era comandado pelo investigador Raimundo Nonato de Souza.

Terça-feira, 01 de Maio de 1962

- A Rádio Patrulha do Estado da Guanabara matou o mais famoso e perigoso bandido que atuava no Estado: o bandido Mineirinho. Vasculhando os morros carregados a polícia localizou nas imediações do morro de Mangueira, o perigoso bandido Mineirinho, com o qual travou outro tiroteio. Após alguns minutos de tiroteio, o criminoso tombou atingido por uma rajada de metralhadora, falecendo minutos depois.

Terça-feira, 01 de Maio de 1962

- O Governador Walfredo Gurgel presidirá hoje no bairro das Rocas, a solenidade de inauguração do grupo escolar Henrique Castriciano, construído pela Prefeitura Municipal. O grupo escolar "Henrique Castriciano" tem capacidade para atender, em suas 11 salas de aula, a quase mil alunos, devendo funcionar, já nesta semana, em três turnos. É a segunda unidade escolar a inaugurar-se num espaço de dez dias, que a Prefeitura Municipal vai substituindo os já demolidos "acampamentos escolares", que o então prefeito Djalma Maranhão há alguns anos havia construído, em bairros da cidade.

HÁ 36 ANOS

Quinta-feira, 01 de Maio de 1975

- O Presidente Ernesto Geisel assinou terça-feira o ato de nomeação do professor Domingos Gomes de Lima para Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Domingos Gomes de Lima foi escolhido de uma lista sêxtupla encaminhada ao Ministro da Educação. O novo Reitor declarou ao Diário de Natal que promoverá a renovação da metodologia didático-pedagógica, inclusive com a introdução de métodos mais avançados e a revisão de currículos e programas.

HÁ 10 ANOS

Terça-feira, 01 de Maio de 2001

- O presidente Fernando Henrique Cardoso assinará amanhã uma medida provisória que extingue as superintendências da Amazônia (SUDAM) e do Nordeste (SUDENE). Junto com elas serão extintas também as duas modalidades de incentivos fiscais para as regiões. O fim da SUDENE e da SUDAM vem em resposta à profusão de denúncias sobre o desvio de recursos públicos em projetos fraudulentos, intermediados pela ação de políticos que atuam nas regiões.

Meia palavra basta!

NEY LOPES

nl@neylopes.com.br

No julgamento da última quarta-feira, quando o STF decidiu que a vaga de suplente é para a coligação, alguns Ministros aproveitaram para criticar a falta de ideologia dos partidos brasileiros. Mau prenúncio para o recém-anunciado Partido Social Democrático (PSD), liderado pelo prefeito de São Paulo Gilberto Kassab. A ministra Ellen Gracie declarou enfaticamente que "a grande falha no sistema eleitoral brasileiro é a total ausência de ideologia dos partidos políticos. Se os partidos assumissem posturas definidas, não teríamos os problemas que temos hoje, que são essas coligações "sopa de letras", que não fazem com que os eleitos se sintam minimamente vinculados a qualquer programa partidário. Nós hoje temos

esses partidos fragmentados, que significam muito pouca coisa a respeito de ideologia. Nós brasileiros devemos nos dedicar ao aperfeiçoamento do sistema político partidário".

Algumas indagações persistem. Por exemplo: no pedido de registro definitivo do PSD no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) será levantada a existência de fraude no programa do novo partido e a ausência de ideologia partidária definida? O novo partido nasceu de uma dissidência partidária específica (como foi o caso do PSDB), ou é uma miscelânea de diversos partidos de programas conflitantes (DEM, PPS, PP, PMN, PTB, PSDB), sem perfil ideológico? Não ter perfil programático e atrair militantes de matizes ideológicos diversos caracterizaria indício de fraude? Se por acaso o TSE assententender, o registro definitivo do PSD

poderá ser negado? Como ficarão os adesistas de hoje? Serão inelegíveis em 2012 e 2014? Poderão voltar à casa paterna, ou a justiça considerará a ocorrência de desfiliação tácita? Quem não assinou a ata de fundação poderá assiná-la depois? Será legal o uso da sigla PSD?

O sistema partidário é o espelho de sua fragmentação

Sabe-se que a Constituição assegura a livre criação de partidos políticos, resguardados a soberania nacional, o regime democrático, o pluripartidarismo, os direitos fundamentais da pessoa humana. Todavia, há uma longa caminhada a percorrer,

até o registro do estatuto partidário no TSE (Resolução - TSE nº 23.282). Somente este registro garante ao partido político a sua participação no processo eleitoral, além do recebimento de recursos do Fundo Partidário, acesso gratuito ao rádio e à televisão e a exclusividade da denominação, sigla e símbolos.

O fato realmente grave e relevante juridicamente é a decisão do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) de impugnar o pedido de registro no TSE, sob o fundamento de que a sigla PSD lhe pertence. Em 2003 já existia o Partido Social Democrático (PSD), presidido pelo ex-parlamentar Nabi Abi Chedid, incorporado naquele ano ao PTB. Logo o PTB tem a exclusividade do uso da sigla PSD, por ter assumido os deveres e direitos da antiga legenda, tais como, dívidas, nome e história. Por outro lado, tramita no

STF uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN), que pede a declaração de inconstitucionalidade de dispositivo da Resolução 22.610/07-TSE. O argumento é que a mudança de sigla para fundar uma nova legenda fere o princípio da fidelidade partidária, tendo em vista que o partido de origem do parlamentar não motivou a sua saída, tratando-se de uma decisão pessoal do próprio político, sem amparo legal.

A verdade é que a espada de Dâmocles ameaça os fundadores do PSD. Os ministros do STF, quarta-feira passada, indiretamente deram este aviso ao criticarem a falta de ideologia dos partidos. Para um bom entendedor, meia palavra basta!

NEY LOPES, JORNALISTA, ADVOGADO, PROFESSOR DE DIREITO CONSTITUCIONAL E EX-DEPUTADO FEDERAL, ESCRIVE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.

Os suportes para a leitura do futuro

LÍVIO OLIVEIRA

liviooliveira@yahoo.com.br

As bibliotecas são equipamentos imprescindíveis para a comunidade humana e merecem, sempre, ampliações, melhorias e constante preservação. Os livros são objetos de valor incomensurável quando considerados como suportes da palavra e do saber. Nada os superou até hoje como principal patrimônio e tesouro intelectual da humanidade.

Falo isso na condição de alguém que considera uma biblioteca um lugar sagrado; na condição de quem conheceu inúmeras grandes bibliotecas públicas e particulares e sempre penetrou em seus recintos como alguém que ingressa numa igreja.

Há exemplos de grandes bibliotecas pelo mundo e cada uma tem cumprido, historicamente, papéis fabulosos na difusão do saber e do conhecimento armazenados durante séculos e séculos.

Ocorre que o livro não é o único suporte para o saber e para o conhecimento e a tecnologia começa a nos apresentar outras possibilidades que, associadas àquela, podem provocar uma muito maior e melhor democratização dos saberes pelo mundo.

A internet é revolucionária e isso todo mundo já sabe. E tem revolucionado em todos os campos: científico, artístico, político... A partir e através dela e de suas sub-redes (se se pode chamar assim) temos visto e compreendido (mesmo que de forma lenta e paulatina) um poder incomensurável na transmissão de ideias e de palavras de ordem...de todas as ordens.

Em tempos online, livros ainda são os tesouros do homem

E aí, passo a me perguntar?

Será que já não chegou a hora de substituímos o suporte de papel, que é aquele dos livros, jornais e revistas, pelas novas tecnologias da internet e de equipamentos como os "tablets", por exemplo, dentre outras possibilidades?

E me faço outras perguntas, a todo tempo:

-Será que não ganharemos se elegermos um equipamento mais ecológico que aquele outro que depende do corte de

milhares de árvores?

- Será que não ganharemos em termos de maior possibilidade de acesso e economia (que certamente virão com o tempo)?

- Será que não teremos mais en-

JOELSON MIRANDA/CB/D.A PRESS



tusiasmo na leitura se ela vier acompanhada de inúmeros recursos visuais e sensoriais de todos os tipos?

- Será que melhorará a leitura de livros se vierem com possibi-

lidades inúmeras de traduções?

- Será que não nos interessará a possibilidade de viajar levando na mala uma biblioteca ambulante?

- Será que não teremos mais conforto com o equipamento menos poluente e menos pesado? (Penso aqui no trabalho hercúleo de arrumar e limpar as bibliotecas, protegendo-as da poeira e dos ácaros e traças. Penso, também, na grande quantidade de livros que meus filhos têm levado na mochila escolar, provocando desconforto físico evidente)

- Será que o livro se tornará um objeto arqueológico e de museus, como os papiros antigos?

Essas e outras reflexões continuarão comigo nos próximos tempos. Mas, sei que mesmo após ter adquirido o meu leitor portátil para dele fazer o melhor uso, ainda me sobrevém uma séria questão: conseguirei me separar dos meus queridos livros que aprendi a cultivar e cultivar durante tantos anos? E essa é, talvez, a maior das perguntas que me faço.

LÍVIO OLIVEIRA, PROCURADOR FEDERAL E ESCRITOR, ESCRIVE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.

Foi bonita a festa, pá?

CIRO PEDROZA

ciropedroza@uol.com.br

Fiquei contente ao ver na RTP uma reportagem sobre as comemorações do 25 de Abril, dia em que, ao som de 'Grândola Vila Morena, Terra da Fraternidade, o Povo é quem mais ordena, dentro de ti, oh Cidade', Portugal sepultou a ditadura de Salazar, entre cravos vermelhos e sonhos de revolução.

Naquele tão distante 1974, Jairzinho e Rivelino faziam feio na Copa da Alemanha Ocidental e os militares arrochavam o colorau (e o cacete) nos nossos olhos. E nós, crianças do Brasil, desde cedo aprendíamos como é bom participar do progresso

do país (?). Portugal para nós era apenas sinônimo de atraso e motivo de piada. 'Lisboa, velha cidade' era sucesso de Roberto Leal, não a terra de Camões, de Pessoa ou de Saramago.

Descobri Portugal há uns dez anos, quando mudei para São Paulo. E pensar que vivendo aqui deste lado do mar, tão mais perto deles do que quando estava na paulicéia, muito pouco ou quase nada aprendi sobre a Lusitânia dói.

Ciceroneado pelo jornalista-mestre-agitador mais querido que conheci por lá, o amigo Sérgio Gomes e seu luso bigode, fui apresentado à cultura, à alma e a uma gente lusitana que em nada lembravam

o padeiro vestido com a camisa do Vasco da Gama.

Foi lá na correria da metrópole que aprendi muito sobre a tristeza portuguesa e sobre o ideá-

Memórias de bons tempos em terras portuguesas

rio da Revolução dos Cravos. Fui a muitos encontros no recém-fundado Centro Cultural 25 de Abril, que tinha uma biblioteca enorme e um papo sempre agradável e inteligente dos portu-

ses amigos de Serjão.

Participei até da instalação de uma escultura na Praça Portugal, em plena avenida Ibirapuera, homenageando a Revolução dos Cravos e numa tarde chuvosa de sábado, não resisti e converti-me torcedor da Lusa, ao lado do pianista José Carlos Martins e do forrozeiro Genival Lacerda.

Depois desse contato imediato de 3º grau com a brava gente lusitana, passei a compreender o quanto aquele movimento político influenciou a vida daquela geração de revolucionários, hoje sexagenários senhores de embranquecidos bigodes, portadores de todas as dificuldades do mundo.

Passados 37 anos daquele dia

em que Lisboa amanheceu inebriada de sonhos de liberdade, Portugal não sofre mais com o salazarismo. Seu mal é outro e responde por outros nomes.

Ao ver as águas desse mar salgado que um dia já foram Tejo e hoje banham nossa aldeia, folgo em saber que o mesmo sentimento que inspira guitarras e fados, nos une mais do que separa. E que as lágrimas de Portugal que murcharam seus cravos, para festa e felicidade nossa, esqueceram as sementes em algum canto de jardim e geraram novos frutos, novos sonhos e uma nova história.

CIRO PEDROZA, JORNALISTA, ESCRIVE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.

66 entrevista **Desembargador Ronaldo Medeiros de Souza // TRT/RN**

FABIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

"A Justiça do Trabalho sempre manteve-se em rota de avanço"

PAULO NASCIMENTO
paulonascimento.m@dabr.com.br
Especial para O Poti.

Comemorado desde 1889, o dia 1º de maio - Dia do Trabalhador - sempre é reservado para festejos ou protestos. Por muitas vezes a data foi escolhida para anúncio de aumentos salariais e de conquistas trabalhistas, destacando-se a Consolidação das Leis Trabalhistas e a criação da Justiça do Trabalho, há exatos 70 anos atrás.

A Justiça Trabalhista é tida como ramo mais célere da judiciário brasileiro. Acompanhando o crescimento econômico da nação, os tribunais trabalhistas de todas as regiões também expandem-se, criando novas varas e contratando mais juízes e servidores. A situação não é diferente no Estado, sede do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região. Presidido pelo desembargador Ronaldo Medeiros de Souza, que tomou posse em janeiro deste ano, o TRT/RN possui planos de expansão já aprovados e está entre os tribunais mais céleres do Brasil. Nesta entrevista, o desembargador Ronaldo Medeiros explica o que será feito no tribunal dentro do seu plano de expansão e de mudanças estruturais, buscando acolher da melhor forma possível tanto o trabalhador como o empresário potiguar. Além de ressaltar a força social e econômica do TRT para um Estado como o Rio Grande do Norte.

O Poti - Prestes a completar 20 anos no mês de junho, o Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Norte (TRT-RN) tem planos de melhoria no atendimento?

Ronaldo Medeiros - O TRT-RN, em um contexto nacional, é um tribunal relativamente novo. Ainda temos, por exemplo, membros originários da primeira composição, de 1992, os decanos do tribunal. Por ser novo, ele está em plena expansão, tanto que atualmente temos um projeto de lei federal (nº 7.624/2010) em curso para expandi-lo de forma a tornar mais satisfatório o seu funcionamento no âmbito judicial do Rio Grande do Norte. Este projeto prevê a criação de mais duas vagas de desembargadores e cria também mais cinco varas de justiça, sendo duas na capital potiguar e as outras três em municípios que estão repletos de reclamações trabalhistas. São eles Macau, Ceará-Mirim e Goianinha. Com isso haverá um melhor fluxo no atendimento e viabilizará um melhor funcionamento do nosso tribunal, que atualmente possui apenas duas turmas de julgamento, cada uma composta por três desembargadores. Este é o número mínimo recomendado para o funcionamento de qualquer TRT, ocasionando que se um destes desembargadores tiver que gozar do direito legal de férias ou ausentar-se por motivo de saúde, o funcionamento do tribunal fica prejudicado. Assim, é essencial a criação destas cinco varas para que se componham turmas judiciais de quatro membros, o funcio-

namento flua muito melhor e não seja necessário a convocação de juízes para comporem as turmas.

Em que patamar encontra-se o funcionamento do TRT/RN, dentro do âmbito da justiça trabalhista no Brasil?

Em termos históricos, o tribunal potiguar está dentro do contexto nacional da justiça trabalhista, que preza pela celeridade e pelo bom atendimento. A justiça do trabalho em si mostra-se distinta, por ser baseada em um caráter eminentemente social. Ela tem correspondido de uma forma muito eficiente a demanda do trabalhador brasileiro. Essa melhora se mostra bem acentuada a partir do momento em que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) fixou diretrizes e metas. Não só para a justiça trabalhista, mas também para a justiça brasileira de forma global. A justiça do trabalho deu um alinhamento a estas metas de forma muito eficaz, por já trabalhar de uma forma muito ágil, devido à própria dinâmica da mesma. Além do que já existia uma proximidade entre a magistratura e o povo, o trabalhador. Este contato é elementar dentro da justiça trabalhista. Toda e qualquer reclamação trabalhista passa, primeiramente, por um processo conciliatório, aproximando a figura do magistrado com a do trabalhador e a do empresário

O TRT/RN, em 2010, solucionou 99,3% dos casos que chegaram no tribunal. Por isso, pode dizer-se que o ramo

da justiça trabalhista é melhor no Brasil? É possível que isso aconteça em outras esferas, como a civil?

Este trabalho de buscar a agilidade possível dentro de todos os ramos da justiça brasileira já está sendo empreendido pelo CNJ. Só que este processo comparativo que é feito não é salutar, não seria pedagógico. Porque as realidades na justiça são distintas. As questões e os embates judiciais são totalmente diferentes. Na justiça civil, por exemplo, a variação de debates é imensa, envolvendo questões de herança, disputa de terras que, por sua própria natureza, são mais lentas. Já os juizados especiais na área comum mostram-se muito eficientes, por receberem entraves sociais do dia-a-dia da população, questões do consumidor, que naturalmente tem uma solução mais rápida. Transferir a experiência de um ramo para o outro fica um pouco difícil, devido à realidade de cada justiça. De uma forma geral, o judiciário está resgatando-se e a justiça do trabalho sempre manteve-se em uma rota de avanço. Obviamente, as metas do CNJ ajudaram, pois hoje em dia todos os tribunais funcionam dentro de um planejamento estratégico de longo prazo, que não passa por definições da administração dos tribunais. Este aspecto implantado a partir de medidas do CNJ é de grande valia para toda a justiça brasileira.

Dentro das metas prioritárias do CNJ criadas para os tribunais de todo o Brasil em 2010, quais as que já foram cumpridas pelo TRT potiguar?

Das 10 metas a serem cumpridas pelo nosso tribunal, foram atingidas apenas quatro, devido a entraves burocráticos. Isso porque algumas metas exigem apenas uma reestruturação no funcionamento, como por onde o processo deve passar para poder ter sua solução encontrada mais facilmente. Um estudo para que este procedimento seja implantado já está sendo efetuado por nosso tribunal. Com certeza neste ano esta meta será atingida, assim como uma maior celeridade na publicação de medidas e decisões do TRT/RN, que devem ser divulgadas até 10 dias após a realização e nós o estamos fazendo em 15 dias. O projeto para mudança do regimento interno do tribunal, que prevê o prazo de 15 dias, já está pronto, buscando adequar de forma legal, alterando a legis-



lação, para que o TRT/RN esteja dentro da norma indicada pelo conselho. As principais metas foram todas atingidas, como julgar todos os processos que fossem datados a partir de 2007. Dentre as metas de 2011, está a de se ter mais julgamentos realizados do que a quantidade de reclamações recebidas pelo tribunal no mesmo espaço de tempo, ainda que seja em um processo. De acordo com nossos balanços das metas e do controle mensal realizado pelo tribunal, a medida está sendo cumprida perfeitamente. Desta forma, o acervo de processo passa a ser diminuído.

Com a futura implantação das cinco varas de justiça do trabalho, como está previsto, em quanto a situação do TRT/RN irá melhorar?

A melhora será extremamente considerável. Pois atualmente nossos juízes, a nível de tribunal, trabalham com uma boa vontade incrível, pois estão muito sobrecarregados. Raros são os juízes que gozam o período de férias integralmente. Desconheço se outros tribunais passam pelo mesmo problema. Só posso afirmar que nosso quadro de juízes é pequeno, com ao todo 18 varas judiciais, sendo um juiz titular e um substituto para cada uma delas. Há tribunais em São Paulo com 150 varas, por exemplo, com 150 juízes titulares e 150 substitutos. Este novo aporte de varas, juízes e desembargadores vai desafogar o tribunal e as varas que o compõem. Mesmo com estas dificuldades, o grau de satisfação é enorme, devido a números como o de casos solucionados e rapidez com que são feitos.

No último ano, o TRT/RN chegou a injetar mais de R\$ 173 milhões na economia norte-rio-grandense, com pagamentos de processos julgados. Qual o nível de importância de um tribunal trabalhista para um Estado como o RN?

A maior causa para que um órgão como um tribunal trabalhista chega a ter um certo grau de importância na sociedade é, na minha visão, o papel da pacificação que ele consegue, a princípio, estabelecer. A evolução na área de trabalho no Brasil está enorme, com a criação de incentivos como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o aparecimento de projetos como os voltados para a



Copa do Mundo de Futebol de 2014. Os tribunais já possuem estudos mensurando o tamanho do impacto que estes investimentos irão resultar, também com o aumento de demandas trabalhistas para serem julgadas. Geralmente, quando grandes quantidades de mão-de-obra são empregadas, como se prevê, há o surgimento de conflitos. A presença da justiça do trabalho neste momento faz-se essencial, até para evitar um cenário de caos. Paralelamente, a função do tribunal trabalhista de entregar ao trabalhador os seus pagamentos é um processo de reinvestimento econômico. É indiscutível que R\$ 170 milhões que são entregues ao potiguar, retornam à economia do RN. Isso faz o dinheiro circular, movimentando o mercado e mostrando o papel vital de um TRT na economia.

Em relação à justiça, o que o trabalhador brasileiro tem a comemorar neste 1º de maio, Dia do Trabalhador?

No âmbito dos tribunais trabalhistas, o trabalhador pode esperar que o serviço prestado continue sendo bem feito. E também que a cada dia tentaremos aperfeiçoar nossos serviços - a nossa grande preocupação. Apesar da justiça do trabalho mostrar-se bastante célere, sendo a potiguar uma das melhores do Brasil, a busca da melhoria do atendimento ao trabalhador nunca para. Esta busca é maior entrega que podemos dar para o trabalhador. A justiça do trabalho estará sempre presente para acolher

o trabalhador e o empregador. Com o crescimento do país, ao homem mais simples está sendo assegurado o direito do trabalho, que indiscutivelmente é um direito sagrado. E um homem sem trabalho sente-se menor do que realmente é.

“ A Justiça do Trabalho em si mostra-se distinta, por ser baseada em um caráter eminentemente social. Ela tem correspondido à demanda

“ Dentre as metas de 2011 está a de se ter mais julgamentos realizados do que a quantidade de reclamações recebidas pelo tribunal





Desequilíbrio no mercado de trabalho potiguar

Falta de qualificação é apontada como principal motivo para a vacância de vagas. Mas sobram profissionais, diz Ipea

JUSSARA CORREIA
jussaracorreia.m@dabr.com.br

Estudar, fazer um curso superior, pegar o diploma, arrumar um bom emprego, trabalhar por algumas décadas, se aposentar e aproveitar a vida. Certamente essa é a ideia que ronda no pensamento da maioria das pessoas: buscar uma qualificação profissional como forma de garantir um bom lugar no mercado de trabalho. Porém, mesmo com tal qualificação, grande parte da população não tem conquistado os espaços sonhados e a perspectiva que aponta no horizonte é de desemprego. É o que sinaliza

44 mil qualificados permanecerão desempregados

um estudo divulgado essa semana pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), segundo o qual mais de 1 milhão de trabalhadores com experiência e qualificação permanecerão desempregados no Brasil este ano. Segundo a estimativa do Ipea, dos 22.899 mil novos postos de trabalho que deverão ser criados no estado, 13.883 mil serão ocupados por pessoas capacitadas.

No entanto, 44.634 mil profissionais com qualificação e experiência ficarão do fora do bolo de empregos oferecidos. Ou seja, há excesso de mão de obra qualificada no país para a demanda atual. A estimativa é de que o RN tenha 229.842 profissionais qualificados, disponíveis no mercado de trabalho - no país, esse número chegaria a 22 milhões. Por outro lado, por contraditório que seja, o sentimento dos empregadores no Rio Grande do Norte e no restante do país é justamente o de que faltam profissionais qualificados em nosso mercado, principalmente nas áreas de prestação de serviços e construção civil.

A pesquisa do Ipea aponta que o excesso de mão de obra no Rio Grande do Norte não atinge todos os setores. Se a estimativa estiver correta, os setores da indústria, educação, saúde e serviços sociais e construção enfrentarão carência de profissionais qualificados durante o ano. A demanda superior à oferta não é novidade para alguns, notadamente a construção civil.

O diretor de comunicação e marketing do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio Grande do Norte (Sinduscon/RN), Carlos Luiz de Lima, afirmou que o setor tem dificuldade de encontrar trabalhadores capacitados, como carpinteiros, pedreiros, encanadores, en-



Aquecimento da construção civil leva à disputa de construtoras por trabalhadores capacitados. Carência atinge 89% das empresas

tre outros. "O superaquecimento do setor pede trabalhadores qualificados. Hoje, é fácil contratar esses trabalhadores mais 'braçais', aliás, há um grande efetivo que procuram os canteiros de obras. No entanto, aquele profissional qualificado é muito disputado entre os empresários", afirmou.

Sobre o dado que mostra um alto índice de desemprego previsto pelo Ipea, em 2011, mesmo de pessoas especializadas, o empresário acredita que isso é reflexo da máxima "a pessoa certa no lugar errado". "Alguns empregados com qualificação não são absorvidos pelo mercado porque depende da atividade que ele desempenha e do

lugar onde ele procura trabalho. Se tiver uma oferta grande de torneiros mecânicos aqui no RN, não será aproveitada, pois aqui não temos indústria para abrigá-los. Mas em São Paulo, por exemplo, eles devem ter dificuldade de encontrar esse profissional. Depende de onde está a maior demanda para o tipo de qualificação", afirmou Carlos Luiz.

A diretora executiva do Sinduscon, Ana Adalgisa Paulino, destacou ainda o surgimento de outro gargalo, gerado pelo advento das obras da Copa de 2014. "A situação tende a piorar. Novas vagas vão ser abertas, mas não tem pessoas capacitadas. São vagas para

pedreiro, carpinteiro, pintor, encanador, entre outras", declarou. Para Ana Adalgisa, essa qualificação não deve ficar somente sob a responsabilidade do setor privado. "É preciso que seja visto como educação profissional. As secretarias de educação e o Ministério do Trabalho precisam qualificar a mão de obra básica. Temos a Copa, obras do Minha Casa, Minha Vida. O país está crescendo", disse.

A diretora executiva do Sindicato declarou ainda que a população também precisa se interessar e querer trabalhar na construção civil. "Os jovens não estão procurando tanto. Antes, quando o trabalho rural não compensava, o jo-

vem vinha para a construção civil, mas hoje esse setor se modernizou e esse trabalhador precisa se capacitar para poder ter espaço no mercado", declarou.

A falta de mão de obra qualificada atinge 89% das empresas da construção civil, revela a Sondagem Especial, divulgada pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI) na última quinta-feira. A escassez de profissionais qualificados não se limita às vagas mais especializadas. Conforme o estudo, entre os empresários que enfrentam dificuldades com as contratações, 94% não encontram trabalhadores de nível básico, como pedreiros e serventes.

Qual a MELHOR LEMBRANÇA?

- O primeiro beijo
- O primeiro amor
- O verdadeiro amor



Reviva lembranças agradáveis sem medo de ser feliz. A Unimed Natal tem um moderno Laboratório de análises clínicas com tecnologia de última geração e profissionais qualificados, exclusivos para atender você.

Laboratório Hospital Unimed Natal.
- Av. Antônio Basílio, 3598 | Lagoa Nova

Unidades Laboratoriais Unimed Natal.
- Av. Nascimento de Castro, 1792 | Lagoa Nova
- Av. Joaquim Manoel, 709 | Petrópolis

Unimed
Natal

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.



ANTONIO MACHADO // machado@cidadebizar.com.br

brasil/sa

Sem mira nenhuma

O placar de acerto da caçada ao dólar pela dupla do Banco Central e Tesouro Nacional deve estar pior que tentar a sorte num estande de tiro de mafuás. Outro mês se foi com muita munição desperdiçada e nenhum acerto. Abril passou com o dólar murchar 3,6%, a maior queda em sete meses frente ao real. E vai continuar minguando.

Vem encolhendo desde lá atrás. O presidente Lula assumiu com o dólar cotado a R\$ 3,54 - uma taxa distorcida pelo mercado, já que havia os piores augúrios sobre um governo do PT - e passou a faixa para Dilma Rousseff com a moeda americana valendo R\$ 1,67. E agora com os porta-vozes oficiais sustentando que esse seria o preço do sucesso da economia brasileira. O ufanismo obnubila o juízo.

De 2001 a 2008, o dólar index calculado pelo Federal Reserve, que o compara à cesta das principais moedas do comércio dos EUA, caiu 42%, recuperou 25,5% até o seu último pico em 2010, a 88,7 pontos, e voltou a perder 17,5%, estando em 73 pontos. É queda deliberada.

Em 1985, após o Acordo de Plaza, alusão à cúpula em que o Japão aceitou valorizar o iene para reduzir o déficit em conta corrente dos EUA, o índice estava seu ponto mais alto, 164,72 pontos. Desde lá a trajetória do dólar não condiz com o seu status de reserva de valor e meio de pagamento universal. Então: o real sobe pela força da economia brasileira ou pela fraqueza da dos EUA? É uma questão.

Outra é saber a lógica que há por trás da nossa política cambial. As reservas de divisas pularam de US\$ 288,5 bilhões no fim de 2010 para US\$ 327,3 bilhões. Cresceram 13,4%. No mesmo período, o dólar perdeu 5,6% frente ao real. Foi bom para a inflação, pois barateou as importações, que derrubam o preço interno de bens equivalentes, e conteve o preço dolarizado em reais dos produtos agrícolas.

Deve-se discutir se compensou trocar dólares que pouco rendem às reservas, com a remuneração dos papéis públicos de 10 anos nos EUA pagando 3% ao ano, se no Brasil, para comprá-los, o BC recorre ao Tesouro, que se endivida ao custo da Selic, hoje a 12%.

Essa conta não fecha e fica parecendo com boca de jacaré se o BC, para acomodar o gasto público correndo à frente do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), serve-se do câmbio como sucedâneo de juros maiores. Ou para tentar evitar que subam ainda mais.

Como cirrose hepática

"O processo pode perdurar durante anos, a ponto de gerar um sério problema: o da perda de mercados externos e, consequentemente, dos ganhos de produtividade que costumam caracterizar os setores que têm de competir com o exterior (exportador e o de substituição de importações)", diz Rubens Penha Cysne, professor das FGV/Rio.

É como a doença oportunista que vai minando devagar o organismo. Quando se descobre, não há o que fazer. Explica Penha Cysne: "Se a crise cambial usual assemelha-se a um infarto, a crise que decorre de excessos fiscais em um ambiente de câmbio flexível está mais para uma cirrose hepática. Quando se observa a sua proximidade, o câmbio já se valorizou a ponto de ter condenado os exportadores a severa perda de mercados e a indústria a se contentar com taxas de crescimento bem aquém daquelas que poderia ter materializado".

A rede das commodities

Se tais fatos ocorrem ou não no Brasil, diz, e, se ocorrem, com que intensidade, é questão em aberto. Muitos não têm dúvida de que o processo está em curso, embora turvado pelos ganhos excepcionais das exportações de commodities agrícolas e minérios. É o que ainda mantém o superávit da balança comercial, US\$ 20,3 bilhões em 2010, outro tanto este ano. Sem elas, haveria um baita negativo, já que o balanço da indústria manufatureira é deficitário há tempos.

"O importante é estarmos alertas para a sutileza dos efeitos do excessivo gasto público em cenário de alta mobilidade de capitais, sistema de metas de inflação e câmbio flexível", ele adverte.

Dívidas sem propósito

O diabo é que com ou sem a guerra cambial acusada pelo ministro Guido Mantega não há chance de os EUA voltarem a ter dólar forte para lá de uma década, ao menos. Os demais países vão ter de achar outra turma, como a China, o mais prejudicado, ou se abrir a novas idéias. Aqui, cabe discutir a validade de uma empresa se endividar em dólar para bancar investimentos que serão pagos em reais, se ao país, em termos macroeconômicos, basta o equivalente ao déficit em contas correntes - US\$ 47,5 bilhões em 2010, ou 2,3% do PIB.

A empresa está certa: pagará 7% a 10%/ano de juros, menos que nos bancos, afora o BNDES. O custo é do país. Não se percebe por estar diluído indiretamente nas reservas e no funcionamento da economia.

Como e quando começou

O país começou a se endividar pesado em dólares durante o período do crescimento acelerado nos anos de 1970. Exceto o que foi tomado para financiar a importação de bens de capital, tudo o mais entrou para bancar os déficits das importações de petróleo e trigo. Como o grosso dos empréstimos era petrodólar reciclado por bancos dos EUA, que não financiavam déficits, os governos de plantão criaram projetos nas estatais, justificando assim a tomada dos recursos.

Uma vez aqui, o dinheiro entrava no caixa do BC e saía para pagar importações. A prática mudou de empréstimo para emissão de papéis, envolve não só as estatais, mas segue a mesma lógica: zerar contas externas. Vem daí a mágica do crescimento sem poupança interna.

Mais que qualificação, comportamento é diferencial

MAURENLSON FREIRE/CB/D.A PRESS



No entanto, segundo Martins, não são todas as empresas que têm essa consciência. "Ainda existe a falsa crença de que se alguém foi muito bom numa empresa vai ser bom na minha. O profissional está menos consciente ainda. Ele não conhece a dimensão da contratação e desliza facilmente. Não é difícil nos processos seletivos, pessoas que estão desempregadas chegamem

atrasadas no dia da entrevista. Não percebem que esse ato mostra que ela é uma pessoa desorganizada, não sabe se planejar. Se no momento em que ela apenas almeja entrar na empresa faz isso, imagine se entrar, de fato. Os profissionais estão com sede de educação, fazer muitos cursos, mas não têm cuidado com o lado comportamental, que é importantíssimo", argumentou.

Com a mudança do mercado de trabalho, o perfil dos profissionais também é alterado. Segundo o diretor-presidente da K&M Consultoria e da Talentos & Oportunidades, Kelermane Martins, os empregadores não estão interessados apenas em pessoas tecnicamente preparadas. Hoje o mercado espera pessoas mais éticas, que transmitam confiança e que não precisem ser supervisionadas o tempo inteiro. Outro aspecto apontado como fundamental pelo consultor é o comportamento dos profissionais. "É preciso que ele saiba lidar com pessoas, com conflitos, que é inerente ao comportamento humano. Ele não pode ser um trator. Esse termo é muito usado no mundo organizacional, o profissional que dá resultados, mas deixa rastros. Existem funcionários de mão cheia, mas que destroem o clima dentro de uma empresa", afirmou.

De acordo com Kelermane, o empresariado observa os profis-

sionais diante de confrontos, para avaliar seu equilíbrio emocional. "É importante que esse profissional resolva os problemas da melhor forma, usando a autoridade, que é bem diferente de poder. Ele precisa ser referência na equipe. Esse grupo vai segui-lo, tê-lo como modelo".

Segundo o consultor, o comportamento é fundamental. Cerca de 80% dos desligamentos em uma empresa têm referência direta com aspectos comportamentais e não com incompetência técnica, conforme aponta a maioria dos executivos brasileiros. "Às vezes esse profissional faz MBA, inúmeros cursos, tem um currículo recheado, mas escorrega na área do comportamento", declarou. Segundo Kelermane, na hora de contratar, os empresários observam como o profissional trabalha, seus princípios e valores, como age em relação aos demais. "Apenas 20% dessa contratação tem relação com o currículo técnico", afirmou.

Mercado faz muitas exigências mas concede uma baixa remuneração

O chefe da unidade estadual do IBGE, o economista Aldemir Freire concorda que não existe educação formal para algumas áreas da construção civil, mas argumentou também que o setor não tem remunerado bem seus profissionais. "A construção civil reclama muito de qualificação, mas os salários não são bons. As exigências deveriam ser recompensadas com melhores remunerações. Não nego os gargalos pontuais e nem a necessidade de investir em qualificação. Inclusive, acho que é preciso um grande programa nacional, escolas que ofereçam cursos técnicos", afirmou.

Para o economista, é natural que no momento de crescimento da economia o mercado tenha um déficit de profissionais qualificados. No entanto, para ele, há um excesso de exigências, por parte dos empregadores. "Percebemos que houve um aumento de pessoas com nível superior, mesmo que esses cursos nem sejam de grande qualidade. Mas acho que há um exagero, pois para um vendedor do comércio varejista são feitas exigências descabidas. Então, ou o trabalhador se qualifica ou não entra nesse mercado", argumentou.

Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio (Fecomercio), afirma que a carência de profissionais qualificados é sentida no dia a dia das empresas. "Hoje, o que vemos no mercado é uma dificuldade de se encontrar profissionais qualificados. Na minha ótica, ainda temos muito que avançar na qualificação da nossa mão-de-obra, em todos os setores da economia. Vemos isso no dia a dia das empresas. No nosso caso, o Siste-

ma Fecomercio tem feito sua parte, através do Senac, formando cerca de 27 mil alunos por ano nos mais diversos cursos de qualificação e capacitação nas diversas áreas onde atuamos. Mas temos consciência de que ainda há muito a se fazer".

Para o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL/Natal), Amauri Fonseca Junior, o RN vive uma fase de crescimento e desenvolvimento no setor do comércio e serviço e, por isso, o mercado tem exigido cada vez mais profissionais capacitados e preparados para atender essa demanda. "Cabe às empresas investirem em treinamento e capacitação. Além das empresas, os funcionários também devem perceber esta necessidade e se preparar para atender esse mercado que está cada vez mais exigente", afirmou.

Pagar mais não é problema

O profissional produtivo e bem relacionado é o sonho de todo empresário. No entanto, esse perfil não tem sido fácil de encontrar, segundo Kelermane. Segundo o consultor, os empregadores não estão interessados em admitir um profissional e ainda precisar treiná-lo. "O mercado quer alguém pronto, que já venha com uma história profissional de contribuição, desenvolvimento da empresa, de promoção de resultados. Pagar mais não é problema. Eles dizem que estão dispostos a aumentar os salários, mas dizem que continuam remunerando mal porque estão recebendo pessoas de nível inferior ao que gostaríamos. Mas se encontrar



FRANKIE MARCONE/DN

Kelermane Martins diz que atenções estão voltadas para o comportamento do profissional

“O mercado quer alguém pronto, que já venha com uma história profissional de contribuição e promoção de resultados”.

Kelermane Martins - consultor

um perfil melhor, dizem que estão dispostos a remunerar acima da faixa que é paga", explicou.

Outro ponto destacado por Kelermane é o nível de exigência do consumidor. Segundo ele, os empresários não estão cobrando mais qualificação de seus funcionários somente para melhorar o nível do empreendimento. "O cliente é mais consciente. Não é

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS CRÉDITO



Aldemir aponta exagero por parte das empresas

só uma vontade do empresário de melhorar, é uma exigência. Ou ele faz isso, ou o cliente deixa de demandar seus serviços. O próprio cliente faz comparações e percebe que os funcionários de algumas empresas são menos qualificados. E ele vai procurar o lugar em que é mais bem atendido. Não é uma opção, é uma busca", declarou.

Ensino técnico é uma das saídas para carência

A busca por uma graduação é cada vez mais constante, embora sejam os cursos técnicos que tenham oferecido um grande número de profissionais ao mercado. Na semana passada a presidente Dilma Rousseff lançou o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (Pronatec), que pretende democratizar a oferta de cursos de educação profissional de nível médio e elevar a qualidade do ensino. Ela afirmou que o governo pretende aumentar o número de bolsas de estudo e enviar 100 mil estudantes para o exterior nos próximos anos. Segundo Dilma, o governo pretende construir 197 escolas técnicas até o final de 2014.

"De certa forma isso procede. O

mercado, hoje, não está podendo esperar uma formação longa. Uma graduação dura, no mínimo, quatro anos. No curso técnico a duração é menor e é mais terminativo. Ele ensina mais a fazer, tem menos teoria, é enxuto, ou seja, não tem aquele grande número de atividades complementares. Na graduação são dados assuntos que vão recheando a carreira, mas não são usados", afirmou Kelermane Martins.

No entanto, o consultor, que é também professor nos programas de pós-graduação da UnP e FARN, nos MBAs de Gestão de Pessoas e Marketing e Gestão Empresarial, lembrou que, se o curso é menor, também fica restrito em matéria de conhecimento, em relação a uma

graduação. "Esse tecnólogo tem preenchido cargos em níveis médios. Não que seja algo inferior, mas ele não será colocado numa área de gestão. Mas, com experiência pode crescer dentro da empresa".

Há 20 anos lecionando, Kelermane Martins reconhece que a educação superior ainda deixa a desejar em alguns aspectos. "Com muita sinceridade, digo que a educação, não só em Natal, mas em todo o país, precisa evoluir. Estamos no princípio de grandes passos em matéria de educação", afirmou. Para ele, o grande problema é a carga do passado, na qual as instituições ainda se baseiam. "Nossa educação deve ser do presente para o futuro, mas percebemos que isso

não acontece. Hoje os cursos precisam olhar para frente e mostrar que muitas profissões foram reformuladas. Os cursos não estão com essa atualização", declarou.

Martins ainda fez uma crítica relacionada ao quadro de profissionais de ensino. "Essa oferta de mais vagas tem feito com que as instituições contratem professores que não estão à altura. Esse profissional não é apenas um repassador de conhecimento, mas um educador. Além da parte técnica, ele precisa corrigir posturas. Estão chegando verdes no mercado, nesse aspecto comportamental. A geração "Y" é inteligente, mas imatura. São jovens adultos que se comportam como adolescentes".

Pensão de servidor no alvo

Distorções em benefícios no setor público levam o governo a estudar mudança de regras em tetos e prazos

VÂNIA CRISTINO

A mudança de regras para o acesso à pensão, em estudo pela Previdência Social, vai atingir os servidores públicos. O ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves, disse ontem que a falta de parâmetros para o recebimento da pensão por morte poderá causar problemas maiores para a Previdência Social no futuro. "Há uma frouxidão total. Não existem parâmetros, critérios ou mesmo carência. Quando comparamos essa realidade com a de outros países, constatamos que não existe nem mesmo a comprovação de que aquela pessoa que está recebendo o benefício necessita dele", observou.

De acordo com Garibaldi, no setor público existem distorções gritantes. Uma delas, exemplificou o ministro, é a de um procurador casado com uma procuradora. Se um deles morre, o outro herda a pensão integral quando, claramente, não existe nesse caso a dependência econômica.

O ministro não se comprometeu com prazo para o envio de um projeto de lei ao Congresso sobre o assunto. "Primeiro, vamos consolidar os números e apresentar as alternativas para a Presidência da República", ponderou. Entre as distorções que estão na mira da Previdência Social está o prazo de carência para a concessão do benefício, hoje inexistente, além da limitação da pensão a um determinado prazo ou teto, no caso do acesso ao benefício por parte de um companheiro/companheira muito jovem. "É o efeito viagra", brincou Garibaldi, referindo-se ao casamento intergeracional.

Técnicos do setor apontam como uma boa alternativa para moralizar a situação a necessidade

de comprovação da dependência econômica da pensionista. No caso de o beneficiário contar um benefício próprio, a alternativa poderia ser a opção pela aposentadoria ou pensão, a que for maior.

Só os novos

Para tranquilizar os atuais beneficiários, tanto do setor privado quanto do público, Garibaldi ressaltou que, uma vez aprovada a modificação legal, ela só valerá para os benefícios que forem concedidos a partir de então. "Não vamos ferir o direito adquirido", garantiu. As pensões, no entanto, não são o único foco da Previdência Social. "Os problemas financeiros não se limitam a esse", observou Garibaldi. Ele disse que, antes de avançar sobre as pensões, o governo quer ver aprovado o projeto, em tramitação na Câmara dos Deputados, que trata de criar a previdência complementar do setor público.

Outro desafio, na avaliação de Garibaldi, é o combate cotidiano às fraudes e a cobrança da dívida ativa. Ontem, a Força Tarefa Previdenciária desbaratou, no Rio de Janeiro, uma quadrilha que pode ter causado, entre 1983 e 1994, um prejuízo de mais de R\$ 120 milhões ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Com a participação de servidores da casa - dois deles já falecidos e atuando antes da informatização do sistema -, eles conseguiram criar benefícios fictícios, alterando a data de nascimento de segurados mortos.

Patrimônio

O ministro também disse que a Previdência precisa montar um programa permanente de avaliação e venda do seu patrimônio - extenso, segmentado e que até hoje não gera receita. "As vendas são esparsas", afirmou. De acordo com Garibaldi, é preciso colocar a Previdência nos trilhos sob pena de o problema, com o envelhecimento da população, tornar-se gigantesco no futuro.

1,1 MILHÃO DE INSCRITOS

Aumenta concorrência para seleção dos Correios

Candidatos a 9.190 vagas de níveis médio e superior nos Correios vão enfrentar uma disputa acirrada. A empresa informou ontem que recebeu 1.120.393 inscrições para os concursos - uma média de 121,9 concorrentes por vaga. A procura foi maior que a registrada no processo seletivo cancelado no ano passado após suspeitas de irregularidades. À época, 1.064.209 pessoas se cadastraram para 6.565 vagas.

O cargo mais procurado foi o de atendente comercial, que registrou 667.798 inscrições para 2.172 oportunidades. A concorrência é de 294 candidatos por vaga. Depois dele, destacam-se os de carteiro (296.719 inscritos), operador de triagem (86.739) e técnico de segurança do

trabalho (2.715).

O primeiro edital dos Correios oferece 8.346 vagas e formação de cadastro de reserva para os cargos de atendente comercial (2.272 vagas), carteiro (5.060) e operador de triagem e transbordo (1.014). Os aprovados receberão salário de R\$ 807,29 para uma jornada de trabalho de 44 horas por semana. Os candidatos farão provas objetivas e avaliação de capacidade física laboral, conforme o cargo disputado.

No segundo concurso, são oferecidas 844 vagas e formação de cadastro de reserva para candidatos de níveis médio e superior. Os salários variam de R\$ 1.003,57 a R\$ 3.211,58. Nos dois casos, as avaliações objetivas serão aplicadas em 15 de maio.

senac COMISSÃO DE LICITAÇÃO DO SENAC
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RN

CONVITE Nº 011/2011 (REAPRAZAMENTO)
AQUISIÇÃO DE PRODUTOS E MATERIAIS DE BELEZA

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC - DR/RN, através do Presidente da CPL, torna público o reaprazamento do seguinte certame:
CONVITE Nº 011/2011. OBJETO: Aquisição de Produtos e Materiais de Beleza
ABERTURA: Dia 05 de maio de 2011, às 14:00 horas.
OBTENÇÃO DO EDITAL: Rua São Tomé, 444 - Cidade Alta - Natal/RN, Sala 409, telefone (84) 4005-1020, através de pen-drive, CD, pelo e-mail: cpl@rn.senac.br ou em nosso site: <http://www.rn.senac.br/licitacoes>

Natal, 28 de abril de 2011.
AGUSTINHO MIOTTO
Presidente CPL

IANO ANDRADE/CB/D.A PRESS



“ Há uma frouxidão total. Não existem parâmetros, critérios ou carência. Nem mesmo a comprovação de que quem recebe o benefício necessita dele”

Garibaldi Alves - ministro da Previdência

SEU IMÓVEL MAIS PERTO DE VOCÊ.

Bossa Nova

- Capim Macio
- 3 torres, com 18 pavimentos tipo + 1 cobertura (175m², 200m² e 255m²)
- 4 e 3 quartos (1 e 2 suítes)
- 85m², 105m² e 123m²
- Dependência completa
- 2 e 3 vagas de garagem cobertas
- Espaço gourmet, fitness e brinquedoteca

Edifício Jerônimo Costa

- Lagoa Nova
- 1 torre com 26 pavimentos tipo
- 3 quartos (1 suíte)
- 87m²
- Dependência completa
- 2 vagas de garagem cobertas
- Piscina, fitness e salão de festas (área de lazer entregue equipada)

Edifício José de Almeida

- Tirol
- 3 quartos (2 suítes)
- 105m² a 112m²
- Dependência completa
- 2 vagas de garagem cobertas
- Salão de festas, piscina e fitness (área de lazer entregue equipada)

Edifício Alice Grilo

- Lagoa Nova
- 4 quartos (3 suítes, sendo 1 master)
- 160m²
- Dependência completa
- 3 vagas de garagem cobertas
- Quadra de tênis, piscina e espaço gourmet

Edifício Jardins de Lagoa Nova

- Lagoa Nova
- 3 quartos (2 suítes)
- 116m²
- Dependência completa
- 2 vagas de garagem cobertas
- Piscina, quadra poliesportiva e playground

ITC INTERNACIONAL TRADE CENTER

- Lagoa Nova
- 18 pavimentos de salas
- 200 vagas rotativas de estacionamento
- Auditório modulado para até 80 pessoas
- Flexibilidade para salas de andar inteiro
- Controle de acesso individual

PARQUE CIDADÃO JARDIM

- Capim Macio
- 2 e 3 quartos (1 suíte)
- 58m², 76m², 92m²
- 1 e 2 vagas de garagem
- Mais de 20 itens de lazer

VISITE NOSSO SHOWROOM NO
3º FEST IMÓVEIS CAIO FERNANDES.
CONHEÇA NOSSAS SETE MAQUETES EM
EXPOSIÇÃO NO NATAL SHOPPING ATÉ
O DIA 12 DE MAIO E FIQUE CADA VEZ
MAIS PRÓXIMO DE VIVER EM UM
MOURA DUBEUX.

REALIZAÇÃO: IMOBILIÁRIA **CAIO FERNANDES** (DESDE 1992 | CRECI-RN 1191/J)

APOIO: **MD Moura Dubeux Engenharia**

84 3234.6222
mouradubeux.com.br

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo, por se tratar de bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados aqui não são parte integrante do contrato nem dos apartamentos à venda. Os móveis e equipamentos que integram as áreas comuns do condomínio encontram-se listados em memorial descritivo específico. CONDOMÍNIO BOSSA NOVA - Registro de Incorporação R-5-35.380 da 3ª CRI, no 7º Ofício de Notas, Natal/RN, expedido em 12/11/2010. EDIFÍCIO JERÔNIMO COSTA - Registro de Incorporação R-5-35.278 da 3ª CRI, no 7º Ofício de Notas, Natal/RN, expedido em 03/12/2010. EDIFÍCIO JOSÉ DE ALMEIDA - Registro de Incorporação R-2 - 34.008, da 1ª CRI, no 3º Ofício de Notas, Natal/RN, expedido em 10/02/2010. CONDOMÍNIO ALICE GRILLO - Condomínio Alice Grilo, com a destinação registrada na 2ª CRI, Natal/RN, no 6º Ofício de Notas, na matrícula número 52.175 sob o número R.14, expedida em 08/10/2010. *A Moura Dubeux garante contratualmente que o custo de construção terá variação máxima de 10%, além do INCC. EDIFÍCIO JARDINS DE LAGOA NOVA - Registro de Incorporação R-3 - 56.994, da 2ª CRI, no 6º Ofício de Notas, Natal/RN, expedido em 25/02/2010. ITC - "Empresarial Internacional Trade Center", com a incorporação registrada na 2ª CRI-Natal/RN, no Livro "2" de RG na matrícula nº 57.305 sob o nº R.3., no 6º Ofício de Notas. CONDOMÍNIO PARQUE CIDADÃO JARDIM - Registro de Incorporação R-6-35.601, da 3ª CRI, no 7º Ofício de Notas, Natal/RN, expedido em 08/04/2011. Para mais informações, contate a Caio Fernandes, CRECI 1191/J - 17ª Região.

Desafio é superar a muralha

RODRIGO WERNECK/ESP. CB/D.A PRESS

Prestes a se tornar a maior economia do mundo, China atrai olhares do empresariado potiguar, que quer aproximação

JUSSARA CORREIA
jussaracorreia.m@dabr.com.br

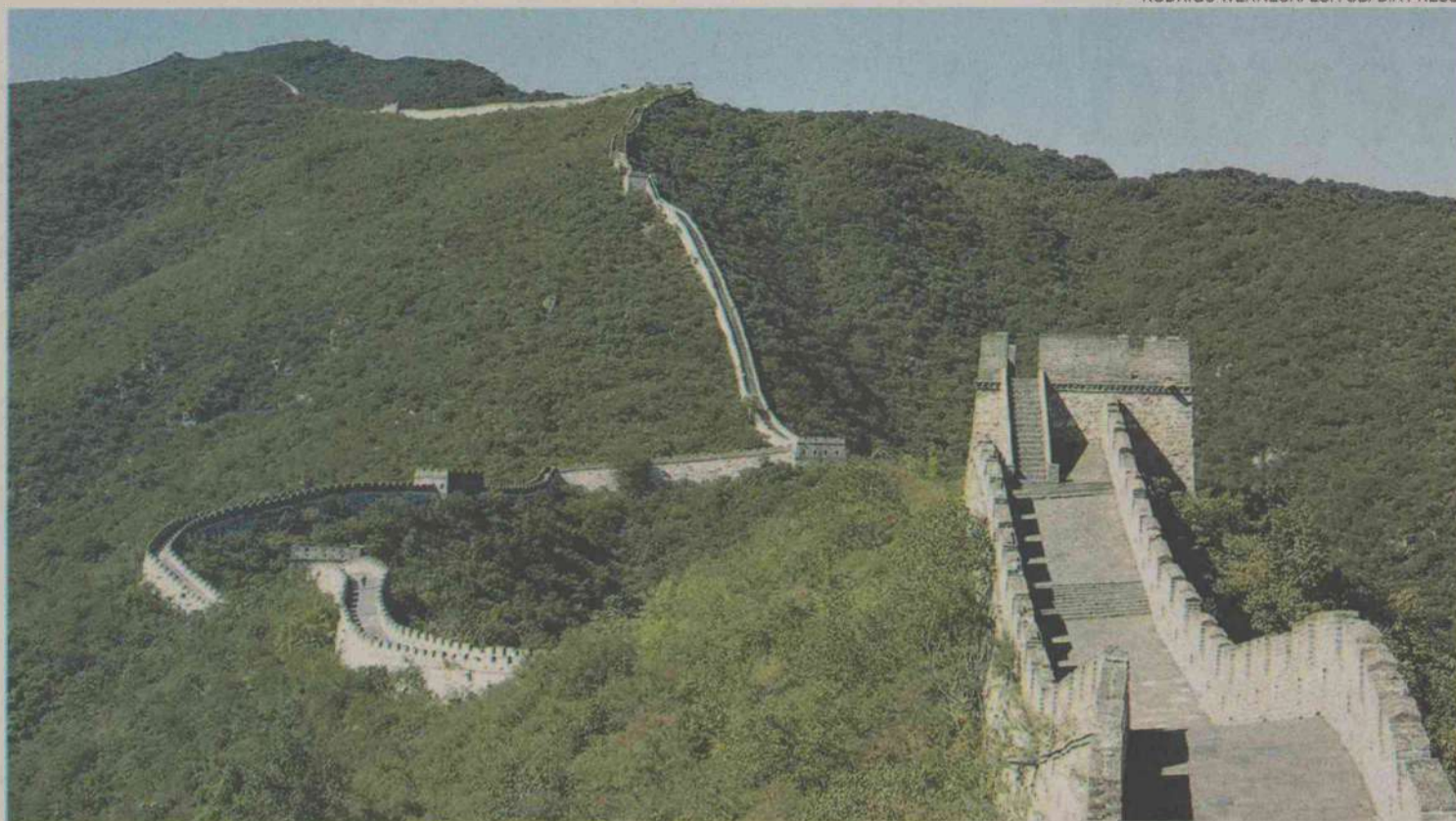
Made in China. Quem nunca viu essa frase em algum produto, que atire a primeira pedra. Chamada, no passado, de "gigante adormecido", a China está acordando e seu rápido crescimento econômico a colocou no primeiro lugar no ranking dos países que mais exportam no mundo inteiro. Além disso, estima-se que dentro de cinco anos os chineses irão ultrapassar os Estados Unidos e se tornar a maior economia mundial. Esse crescimento tem atraído muitos olhares, inclusive os dos industriais do Rio Grande do Norte, que tentam estreitar as relações com essa potência comercial. O estado pretende trazer investimentos chineses para o desenvolvimento de vários setores, em especial a geração de energia eólica, fato que levou uma comitiva potiguar a acompanhar a presidente Dilma Rousseff à Chi-

na, há duas semanas.

Na ocasião, foram assinados acordos de cooperação nas áreas de política, defesa, ciência e tecnologia, recursos hídricos, inspeção e quarentena, esporte, educação, agricultura, energia elétrica, telecomunicações e aeronáutica, entre outros. Durante a visita da presidente, a China manifestou disposição de incentivar suas empresas a ampliar a importação de produtos de maior valor agregado e ambos os países se comprometeram a ampliar e diversificar investimentos recíprocos.

No entanto, os representantes do Rio Grande do Norte que acompanharam a presidente Dilma na viagem à China não trouxeram boas impressões dessa relação. Acreditando que voltariam do oriente com algum encaminhamento sobre os possíveis investimentos para o estado, os industriais ficaram de "mãos vazias". O presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Flávio Azevedo afirmou que a viagem foi uma tentativa de levantar uma "bandeira branca" para não entrar em guerra comercial com a China, mas não funcionou.

"Fui lá para tentar fazer negócio. Nossa intenção era formar um pac-



China é o maior produtor de equipamentos para produção de energia eólica e poderá ajudar desenvolvimento da cadeia produtiva no RN

to. A presidente teve um discurso objetivo e foi fazer negócio, não tratou de diplomacia. Mas o discurso do primeiro ministro chinês não apresentou nada de concreto. Se espresse não saía nada. A missão era tentar conseguir, com os

chineses, turbinar a nossa economia, mas saímos de lá com as mãos vazias", declarou.

Para Flávio Azevedo, um dos entraves que dificultam a entrada de investimentos chineses no Brasil são as questões ambientais.

"Quando uma indústria vai se instalar se depara com inúmeros problemas na área ambiental. Desde a constituição de 1988, a legislação ambiental do Brasil é uma das mais avançadas, mas a aplicabilidade disso é que é o problema. Temos

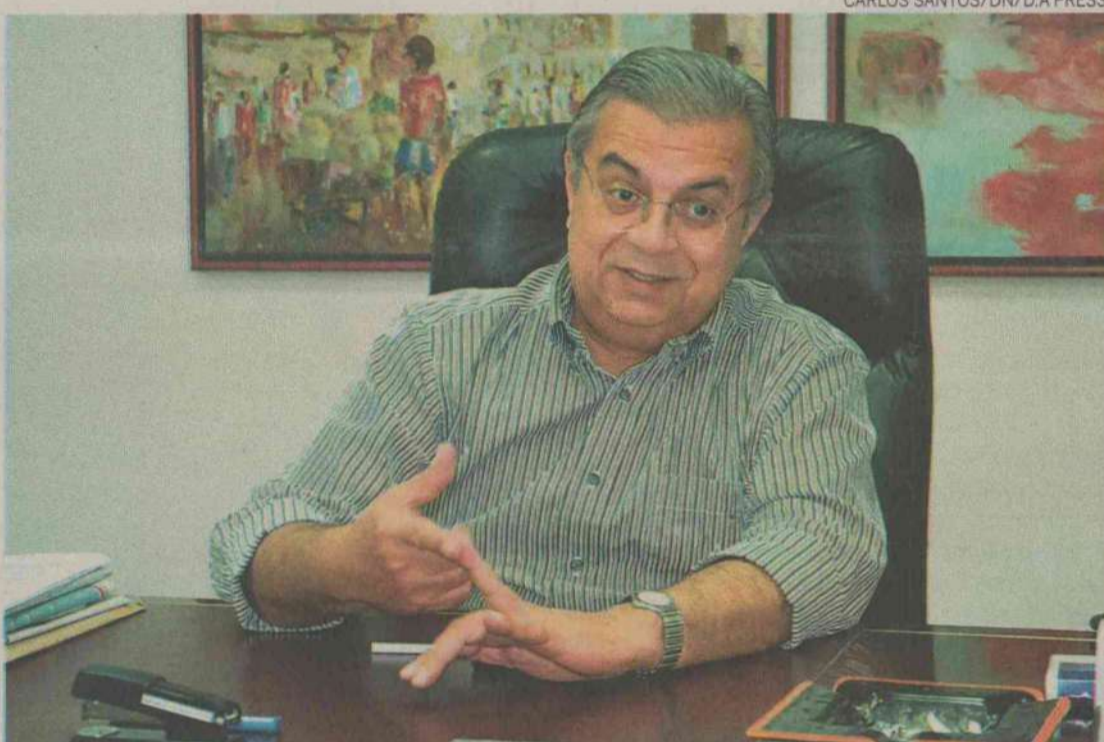
empreendedores que recusam até um suporte para investir aqui. Os órgãos ambientais não possuem infraestrutura para dar atendimento às demandas que surgem. Temos um enorme gargalo nesse aspecto", declarou.

Eólica é possibilidade de investimento

"Não temos chances de ter uma empresa chinesa instalada no Rio Grande do Norte, salvo se for em virtude da nossa energia eólica e das nossas Zonas de Processamento e Exportação (ZPEs)". Para Flávio Azevedo, embora o estado possua um parque eólico, não há indústria para produzir as peças necessárias para o funcionamento dessa cadeia produtiva. Segundo o presidente da Fiern, hoje, 52% da produção de energia eólica do Brasil está concentrada no Nordeste. Só o Ceará e o RN detêm 47% dessa produção. Juntos, os dois estados têm 25% do potencial de produção no Brasil. "Mas não é só implantar um parque eólico. É preciso um arranjo produtivo", afirmou.

Diante dessa recepção, Flávio disse que ficaram, pelo menos, os

contatos. "Falei das ZPEs de Pernambuco e do RN que têm condições de funcionar. Fui defender isso. Porque a ZPE é como um hotel, só será construído se tiver hóspede. Não adianta fazer investimentos se não tem indústria para se instalar. Isso beneficia o país da seguinte forma: em torno de uma ZPE se instalam fabricantes de matéria-prima - o que gera economia no frete. A logística de uma ZPE envolve a indústria local também, no que se refere aos fornecedores de pequenos componentes. Existem essas chances que dependem de muita paciência e muita negociação. O empresário que quiser fazer negócio com chineses tem que se preparar para fazer algumas viagens à China, pois faz parte do processo", declarou.



CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS

“ A missão era tentar conseguir, com os chineses, turbinar a nossa economia, mas saímos de lá com as mãos vazias”

Flávio Azevedo - presidente da Fiern

"A China é um adversário invencível"

A capacidade dos ágeis e baratos produtores chineses é o grande diferencial do mercado da China. Durante os dias em que esteve no país asiático, Flávio Azevedo viu de perto o modo de produção desses trabalhadores e as razões que fazem deles os maiores exportadores do mundo. "O industrial brasileiro já se conscientizou que precisa de tempo para estreitar as relações com a China. Para fazer negócio com eles, vai ter que 'rebolar'. Será pelos menos uns cinco anos, tempo em que eles irão tentar nos passar a perna", afirmou. Segundo o presidente da Fiern, o chinês nunca diz "não". "Lá nada é impossível. Quando as coisas não têm muita possibili-

dade de acontecer, eles dizem um 'pode ser' ou 'vamos ver'", disse.

Segundo o presidente da Fiern, a questão da produtividade é outro fator competitivo da China. "O Brasil não chega nem da China e da Índia. Outra coisa é a qualidade. Os chineses são habilidosos, disciplinados e tem um governo que 'se escreveu, não leu, o pau comeu'", disse. Outro agravante para as relações comerciais com o ocidente é a desvalorização da moe-

da chinesa. Segundo Flávio, um dólar equivale a 6,35 yuans. "Essa relação dura anos e que não vale mais. O chinês não valoriza e nem desvaloriza sua moeda. Mas, para eles não é interessante apreciar", afirmou.

A fama de copiadores que os chineses carregam não é em vão, embora Flávio Azevedo considere algo cultural. O presidente da Fiern citou um exemplo da Danone, que tentou implantar uma fábrica na China. "Em 2000, os chineses tinham um consumo muito baixo de leite e nunca haviam

tomado iogurte. Hoje eles são os maiores consumidores desse produto, no mundo. A Danone chegou lá, há dez anos, para instalar sua fábrica. O governo chinês levou os franceses para a região norte do país, onde a população é de 100 milhões, ou seja, um bilhão e 900 mil estavam do outro lado do país. Enquanto os estrangeiros montavam a fábrica, os chineses copiaram e instalaram a sua própria indústria, próximo a Xangai. A Danone quebrou em dois anos. Mas não acho que eles fazem isso por má fé. Faz parte da cultura deles. Eles são predadores. Eu voltei impressionado. A China é um adversário invencível", declarou.

Especialistas acreditam na relação

Após a volta da presidente Dilma Rousseff ao Brasil, a imprensa noticiou inúmeras vantagens dessa aproximação. Segundo o profissional de marketing e geógrafo Vladimir Pomar, que atua no Brasil e na China, no que se refere à captação de investimentos, essa relação é perfeitamente possível. Para ele, a ideia de uma parceria distante não cabe entre os dois países. "O Brasil está avançando muito no aspecto comercial. Estamos a todo vapor. Em 2010, tivemos um intercâmbio de US\$ 56 bilhões com a China. Em 2000 esse intercâmbio era de US\$ 2 bilhões. Na viagem, a pre-

sidente assinou diversos acordos que vai resultar uma abertura comercial em vários setores", declarou.

No que se refere ao RN e a produção de energia eólica, o especialista em Comércio Exterior, Otomar Lopes Junior afirmou que não vê dificuldades. "Particularmente não vejo problemas na captação de investimentos para o setor. A China é o maior produtor de equipamentos para energia eólica e com estoque de capital para investir em qualquer parte do mundo. Com o crescimento do setor no RN, isso não seria impossível", afirmou.

NO FACEBOOK

Simulador criado por corretoras ensina a operar Bolsa de Valores

Um novo simulador on-line para compra e venda de ações no mercado financeiro - um home broker fictício - virou febre no Facebook. Lançado oficialmente há menos de duas semanas, o jogo Dosh já conta com mais de 22 mil

participantes. A ferramenta se diferencia das convencionais pelo fato de que os usuários podem convidar pessoas, interagir com os contatos e competir entre amigos para ver quem consegue lucrar mais com os investimentos ficti-

cios. Para jogar, basta acessar o site www.doshgame.com e baixar o aplicativo. O projeto foi desenvolvido pela empresa de software Zukfab e conta com o respaldo de duas corretoras: Icap e Ativa.

Álvaro Bandeira, diretor de Ati-

va, avalia que a ferramenta ajudará a educar e fidelizar novos investidores. "A bolsa de valores ainda é algo que deixa as pessoas assustadas no Brasil. Muitos deixam de investir por simples desconhecimento do mercado financeiro, daí a importância em incentivar o interesse pelo assunto", acrescenta Paulo Levy, diretor da corretora Icap. O executivo lembrou ainda que, por se tratar de um aplicativo novo, a tendência é de o programa ser aprimorado cons-

tantemente, a partir das contribuições dos usuários.

O jogo simula as bolsas de valores de São Paulo, de Nova York (Nyse) e a eletrônica Nasdaq. Ao entrar no programa, cada pessoa começa com 100 mil unidades monetárias que podem ser usadas livremente para gerir uma carteira de ações. A tela de compra e venda imita um home broker real, dentro de um contexto lúdico com personagens que atuam como tutores,

além de criar desafios a serem superados para facilitar a compreensão do mercado. A exemplo das corretoras reais, a plataforma cobra taxas, como a de corretagem, que é de R\$ 10 por ordem - valores que são descontados do montante administrado pelo jogador. Conforme obtém sucesso na bolsa, o participante evolui de "sardinha" a "tubarão" a depender das conquistas que obtiver e do número de seguidores que atrair para si.

**QUALIDADE COLMEIA NO CAPIM MACIO
COM ENTREGA EM 6 MESES.**



Pequena entrada e mensais a partir de
R\$ 950,00
Financiamento Banco do Brasil.

2 quartos (1 suíte) e varanda, 2 vagas.

Ahead está quase pronto. Para você sair de vez do aluguel.

A H E A D
C A P I M M A C I O



- Piscina adulto com raia de 25 metros • Piscina infantil • Deck molhado • Solarium com espreguiçadeiras • Espaço kids • Salão de festas com copa e bar • Fitness center • Jardim com cascata e espelhos d'água • Miniquadra e streetball • E muito mais.

**Conheça, compare e mude logo para o Ahead.
Stand no local: Rua Antônio Farache, 1.880.**

Incorporação e construção: **COLMEIA 30**
Participação: **Votorantim** Finanças
Vendas: **LOPES** www.lopes.com.br
(84) 3642-2585 (84) 3212-3007

*Ref. à unidade 104, parcela relativa à poupança, além das parcelas intermediárias. Financiamento sujeito à aprovação do crédito. Consulte a tabela de vendas no stand. Os móveis, objetos, materiais de acabamento e itens não constantes do projeto aprovado e do memorial de incorporação registrado em cartório são meramente ilustrativos e não serão entregues com o imóvel. Por se tratar de material impresso, as imagens podem não retratar fielmente as cores, brilho e reflexos naturais dos materiais presentes no projeto. Registro de incorporação nº R-5-29.777, matrícula 29.777, 7º Ofício de Reg. - CR-3ª Zona Natal/RN.

Mutuários antigos pagam seguro maior

Seguradoras reduziram custo em até 50% para clientes novos sem estender o benefício a contratos anteriores

ANA D'ANGELO

Cerca de 1,5 milhão de mutuários com contrato assinado até julho de 2009, em todo o país, estão pagando seguro embutido nas prestações da casa própria até duas vezes mais caro que o cobrado dos novos tomadores de empréstimos habitacionais. Desse total, 600 mil são da classe média e financiaram seus imóveis com diversos bancos privados e públicos pelo Sistema Brasileira de Poupança e Empréstimos (SBPE). Os demais são da carta de crédito da Caixa Econômica Federal com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Essa cobrança diferenciada, aplicada pelas seguradoras ligadas aos principais bancos desde o segundo semestre de 2009, engorda os cofres das empresas em cerca de R\$ 500 milhões por ano.

A Caixa Seguros, que detém 70% das apólices habitacionais no país, reduziu de 40% a 50% o seguro a partir de 3 de agosto de 2009, mas avisou que a medida só valia para novos contratos. Ao cobrar preços diferentes de mutuários de mesma idade e com idêntico saldo devedor, as seguradoras desrespeitam o Código de Defesa do Consumidor (CDC) e resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN), que determina o direito à mudança de apólice pelo mutuário



BRENO FORTES/CB/D.A PRESS

Diferença cobrada pelas seguradoras gera um lucro estimado de R\$ 500 milhões/ano

a qualquer momento. A servidora pública Ana Maria Pereira tem contrato com o Itaú desde 2007 e paga R\$ 115,63 de seguro na prestação. Com o mesmo saldo devedor (R\$ 158 mil) e idade (41 anos) de Ana, outro cliente paga hoje R\$ 83,25, 30% a menos, conforme simulação obtida no site do Itaú. Na Caixa Seguros, a diferença é bem maior: uma pessoa de 42 anos com contrato assinado em julho de 2009 e saldo devedor de R\$ 138 mil paga hoje R\$ 157 de seguro. Para dívida e idade iguais, a Caixa cobra hoje R\$ 71 em um contrato assinado agora, numa redução de 55%. Em um ano, o mu-

tuário antigo terá pago R\$ 1.032 a mais que o novo. Outro cliente da Caixa com financiamento de R\$ 120 mil pela linha Pró-Cotista do FGTS começou pagando R\$ 107,68 de seguro em maio de 2009. Doze meses depois, já estava desembolsando mais de R\$ 120, devido à correção aplicada pela seguradora. No entanto, se tivesse contratado hoje, mesmo estando mais velho, pagaria R\$ 65,70, quase 50% a menos. Em um ano, a diferença chega a R\$ 651. Se as seguradoras não baixarem os valores dos contratos antigos ao preço de mercado atual,

a tendência é que a Justiça seja abarrotada com ações. Segundo advogados e um juiz especializado em direito do consumidor consultados pelo Correio/Diário, a Resolução nº 3.811 do CMN, de novembro de 2009, que permite o acesso a seguradoras que ofereçam condições melhores, é clara quanto ao direito dos mutuários com contratos anteriores. O artigo 6º da resolução diz que "a instituição integrante do SFH deverá aceitar a mudança de apólice, por opção do mutuário, durante o curso do contrato de financiamento habitacional". Ou seja, a qualquer momento.

NESSA CONVOCAÇÃO, SUA PRESENÇA É MUITO IMPORTANTE.

Participe da Audiência Pública de apresentação dos projetos da sua cidade para a Copa de 2014.

Uma reunião promovida pelo Sistema CONFEA/CREA onde os profissionais e toda a sociedade poderão tomar conhecimento das obras realizadas, fazer críticas e recomendações. É importante lembrar que os investimentos feitos para esse evento único, assim como as soluções tecnológicas apresentadas, não terão proveito somente na Copa, mas serão de grande utilidade para a sua cidade durante muito tempo. Compareça.

CONFEA CREA-RN
Conselho Nacional de Engenharia e Arquitetura Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agrimensura

DATA:
Dia 03 de maio, terça-feira, das 9h às 19h

LOCAL:
Auditório do Ministério Público
Rua Promotor Manoel Alves Pessoa Neto, 97, Candelária, Natal-RN

Vagas limitadas
Inscrições pelo e-mail: proap@crea-rn.org.br ou pelo tel: (84) 9411-1880

Assinatura antes da norma

Mesmo que não houvesse essa resolução, a redução dos encargos de financiamentos habitacionais tem que alcançar os contratos assinados antes da norma, pois eles são de trato sucessivo, que se renovam periodicamente, afirma o juiz consultado. "A Resolução nº 3.811 atinge também os mutuários com contratos anteriores à sua edição. Nem podia ser diferente, pois o direito está assegurado na lei. A resolução apenas disciplinou a aplicação desse direito", afirma a advogada Carla Buiati.

O advogado Sérgio Sender, especialista em direito imobiliário, garante que o direito de revisão contratual está previsto no inciso V do artigo 6º do CDC, que determina "a modificação das cláusulas contratuais que estabeleçam prestações desproporcionais ou sua revisão em razão de fatos supervenientes que as tornem excessivamente onerosas". Segundo Sender, se as seguradoras estão oferecendo preço mais baixo para os segurados novos, o contrato ficou mais oneroso para os antigos. "Cabe a revisão do contrato", afirma.

Um juiz especializado em direito do consumidor lembra que, como os contratos de financiamento habitacional são de prestação continuada ou de trato sucessivo, tal como o da apólice do seguro, qualquer norma nova favorável posterior se estende aos novos e aos que já estão em vigência. Segundo o juiz, o mutuário da casa própria é considerado consumidor qualificado, "nitidamente mais vulnerável", por lidar com grandes conglomerados econômicos, sem possibilidade de discutir as cláusulas contratuais. Ele menciona precedentes do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que consolidam esse entendimento. "Com relação à aplicação do CDC, sendo o contrato de mútuo habitacional uma relação continuada, isto é, de trato sucessivo, a lei nova deve ser aplicada aos fatos ocorridos durante sua vigência", assinala ementa.

RN quedá certo



Em seis anos, Midway causou forte impacto no cotidiano e hábitos dos consumidores natalenses. Para supervisor Diego Fernandes, amplo leque de opções consegue atrair as mais diversas classes sociais

Um gigante potiguar

Com seis anos de funcionamento e faturamento de R\$ 700 milhões, Midway Mall é um caso de sucesso precoce

FRANCISCO FRANCELLE

franciscofrancelle.m@dabr.com.br

Inaugurado em 27 de abril de 2005, numa das áreas mais privilegiadas da cidade, o Midway Mall chega ao sexto aniversário como o maior centro comercial do Rio Grande do Norte e um dos maiores empreendimentos do Nordeste, a ponto de imprimir uma nova configuração ao segmento varejista local e causar um forte impacto no cotidiano e nos hábitos dos consumidores natalenses. Para se ter uma ideia da importância do shopping para a economia da cidade, as lojas fecharam 2010 com mais de R\$ 700 milhões em vendas, um crescimento superior a 30% em relação a 2009, e o dobro da previsão

da Associação Brasileira de Shoppings que estipulava um crescimento de 15% para o setor.

Na opinião do supervisor de marketing Diego Fernandes, o Midway foi um sonho do empresário Nevaldo Rocha que foi transformado em realidade. "Contrariando a opinião da época, que dizia que Natal não comportaria um empreendimento desse porte, o Grupo Guararapes acreditou e transformou um terreno na

Por dia, shopping registra movimento de 70 mil visitantes

Avenida Bernardo Vieira no maior complexo de lojas do varejo nacional da cidade, concentrando em um só lugar um mix bastante diversificado. São grandes varejistas de vários segmentos, destacados por várias grifes do varejo nacional, conveniência, lazer e serviços, e a maior

rede de cinemas do país - único do estado com sala 3D", disse.

A importância do shopping também pode ser medida pela quantidade de pessoas que diariamente vão ao local. Em 2010, segundo dados da gerência de marketing, o fluxo diário de clientes ficou em torno de 70 mil pessoas, enquanto em 2005 esse número era de 40 mil. O aumento foi de 75% nesses seis anos, mas há épocas do ano, como o Natal, por exemplo, em que o pico chega a 100 mil pessoas diariamente. Para Diego Fernandes, todo esse fluxo de consumidores deve-se principalmente a duas realidades: a primeira é o mix de opções ser tão democrático conseguindo atingir as mais diversas classes sociais e faixas etárias, a segunda é a estratégia de estacionamento gratuito.

O Midway gera 6.500 empregos diretos, reforçando a importância do comércio varejista, que nos últimos anos é o setor que mais emprega no país. "Isso é uma grande satisfação para o grupo Guararapes".

Expansão acelerada

O Midway Mall é um caso de sucesso precoce. A média do varejo nacional aponta que o tempo de maturação de um shopping normalmente é de cinco anos. "Em seis anos demos um salto de uma estrutura com dois pisos e 124 lojas para 270 lojas em três pisos", aponta Fernandes. A ampliação prevista para acontecer somente no prazo de dez anos com a maturação do equipamento, veio em abril de 2009, com a inauguração do terceiro piso e um incremento de mais de 70 novas lojas, dentre elas duas lojas âncora - Etna e Renner - que não tinham filiais no Rio Grande do Norte.

A expansão foi completada recentemente com a inauguração de uma área de mais 5 mil metros quadrados, onde se destacam dois importantes espaços: o Teatro Riachuelo, espaço multiuso, com investimento de mais de R\$ 50 milhões, pronto para receber shows, peças de teatro, encontros empresariais, convenções,



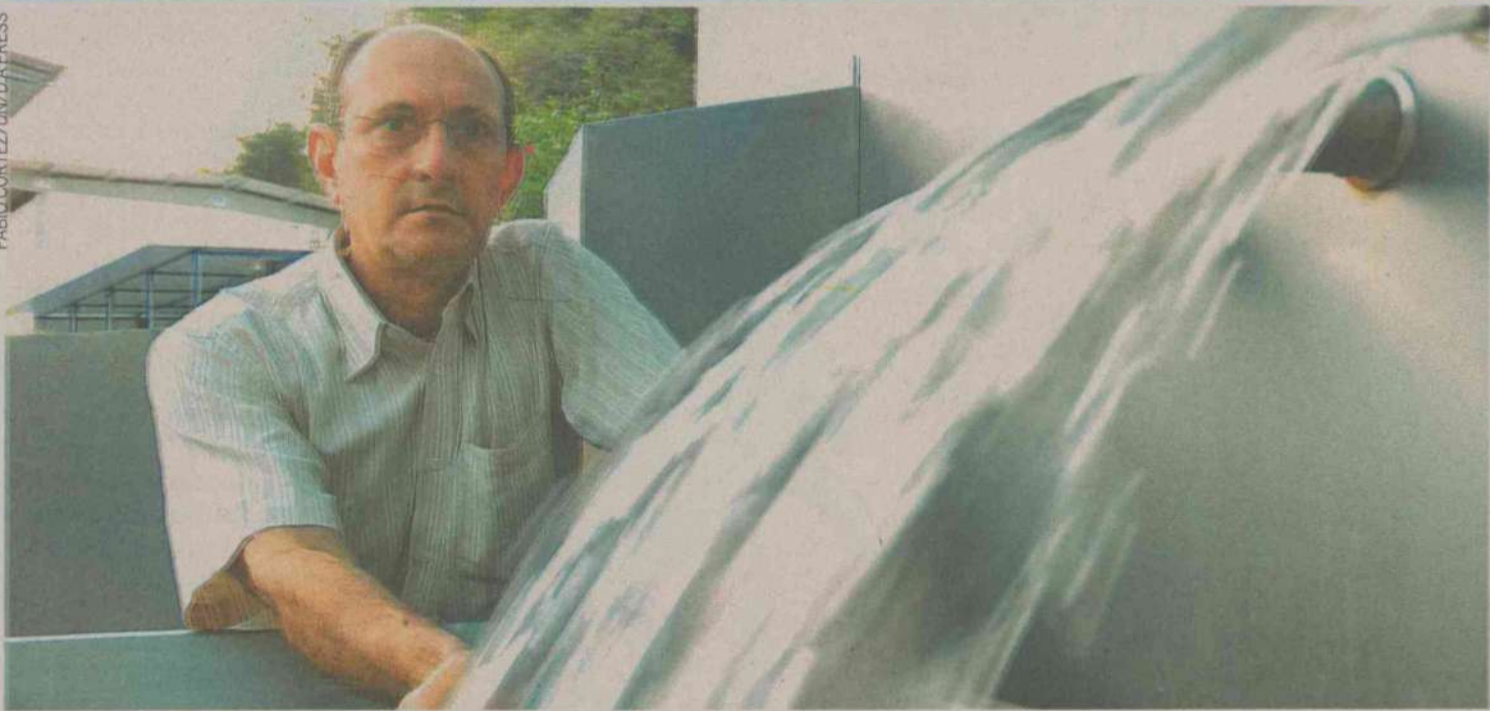
seminários e até grandes espetáculos musicais que já estão atraindo muita gente.

O espaço gourmet é o outro espaço de destaque, contando com quatro dos maiores restaurantes da cidade - Camarões, Guinza, Abade, e Piazzale -, que podem receber até 700 pessoas simultaneamente. Estes dois espaços complementam o mix de opções de lazer do Midway, influenciando positivamente nos hábitos gastronômicos e culturais do dia-a-dia da população de Natal e região, agora no que diz respeito aos

seus hábitos gastronômicos e culturais.

Para comemorar o quinto aniversário de funcionamento e retribuir a preferência dos clientes que passam pelo Shopping diariamente, o Midway Mall realiza no mês de junho o sorteio de seis automóveis zero quilômetro - Fiat Bravo. A promoção, que já começou, abrange o aniversário, dia das Mães e dia dos Namorados. Para concorrer aos veículos, o consumidor deve juntar notas fiscais de compras e trocá-las por um cupom, que dá direito a participar da campanha.

gente, mídia & mercado



Roberto Serquiz busca acompanhar novas tendências para manter empresa atual e moderna. "Somos os melhores naquilo que fazemos"

"Uma empresa antiga, mas não velha"

Inovação constante é uma das fórmulas da Água Mineral Santa Maria, fundada em 1968

A e a visão de mercado de Roberto Serquiz dão provas do sucesso da empresa Água Mineral Santa Maria. Fundada por Pedro Alberto Serquiz, pai do Roberto que faleceu no último mês de janeiro, a empresa surgiu após a descoberta de uma fonte de água natural, no meio da mata ciliar preservada. "Meu pai sempre andou por essa área e descobriu a fonte. Até chamava as pessoas para ir lá beber da água", conta Roberto.

Oito anos depois da descoberta, o planejamento de exploração

da mina foi posto em prática. Assim nasceu a empresa, que na época passou a comercializar a água em garrafas de 20 litros de vidro, transportados em caixas de madeira, além de garrafinhas de vidro de 500mL. "A Santa Maria nasceu em 1968 como uma empresa familiar. Hoje somos os líderes no comércio de água mineral no RN", disse Roberto.

O nome da empresa foi dado por Pedro Serquiz. "Ele pensou em homenagear as minhas três irmãs, e quase que fica Três Marias. Só que, pela devoção à mãe do nosso Senhor, ele colocou Santa Maria, que perdura até hoje", relata. "A idéia do logotipo com a barquinha e a vela portuguesa também foi algo que nunca mudou. É uma montagem de histó-

rias que contribuem para o sucesso da marca", completa.

Desde 1982, a empresa, então familiar, passa a se profissionalizar. Após a formação de Roberto Serquiz em administração de empresas e posterior especialização na área de estratégia, a empresa ganhou outro rumo, acompanhando o processo de vanguarda e de evolução em termos de estrutura, comercialização e maquinário para produção. "A minha formação coincidiu com o período de evolução do mercado aquífero. Em 1983, recebi de meu pai um bilhete que guardo até hoje, que diz no princípio "Nada poderia lhe dar senão graças a Deus pelo filho que tenho", contou Roberto, afirmando que o pai sempre acreditou no seu potencial.

Acompanhando a expansão, a Santa Maria criou o garrafão com rosca exclusivo da marca, garrafinhas com rotulagens temáticas com os principais pontos turísticos da capital potiguar, sendo o sucesso cada vez mais visível. "Temos uma empresa antiga, mas não velha. Sempre buscamos saber mais em congressos nacionais e internacionais de empresas para buscarmos novas idéias", afirmou.

Hoje com 48 anos, Roberto Serquiz administra a empresa junto de uma de suas irmãs, Maria Teresa Serquiz, dupla que vem colocando a empresa em novos patamares a cada ano que passa. "Fomos preparados e hoje somos os melhores naquilo que fazemos", finalizou Roberto.

navitrine

PROJETOS COM RESPONSABILIDADE SOCIAL

A empresa de água mineral Santa Maria vem efetuando diversos trabalhos socioculturais atuando em escolas municipais, hospitais infantis e entre os próprios colaboradores. O projeto Alfabetizando vem gerando excelentes resultados nos colaboradores da empresa, que não tiveram a oportunidade de estudar. "Três deles já conseguiram elevar em muito o seu conhecimento e concluíram o ensino fundamental III", contou Roberto Serquiz.

Ações sociais também são outro marco da empresa, onde já foram desenvolvidos rótulos especiais com o objetivo de educar o público consumidor a colaborar com a Casa Durval Paiva e saberem mais sobre o câncer infantil. A proposta é divulgar os principais sinais e sintomas para a descoberta da doença, mostrando a grande importância do diagnóstico. De acordo com Rilder Campos, presidente da Casa Durval Paiva, através da Santa Maria a mensagem do diagnóstico consegue chegar a praticamente todo o RN. "Essa é mais uma inovação da empresa e isso agrega ainda mais valor à marca", disse Roberto.

Trabalhos de estímulo à coleta seletiva e de interação com a sociedade fazem com que a empresa se torne única na categoria. As escolas municipais Édipo Pinheiro e Professor Homero são beneficiadas com trabalhos sociais, onde as crianças recebem estímulo à música, aos esportes e ao teatro com programações semanais.

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A.PRESS



Traficantes com arsenal importado

Quase 80% do armamento apreendido na ocupação do Complexo do Alemão e da Vila Cruzeiro tem origem estrangeira

De cada 10 armas apreendidas durante a ocupação do Complexo do Alemão e da Vila Cruzeiro, no fim do ano passado, sete foram fabricadas fora do país. E 60% dos 289 revólveres, metralhadoras e fuzis encontrados pelos agentes são de uso restrito, tendo origem nas forças de segurança pública nacionais e internacionais. Com a marca do governo brasileiro, há no mínimo 13 armas identificadas - vindas da Polícia Militar do Rio de Janeiro, das Forças Armadas e até da Polícia Militar do Distrito Federal. A maior parte, porém, antes de chegar às mãos de criminosos eram do Exército boliviano, argentino e venezuelano. Os dados fazem parte de um relatório interno do Serviço de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro. O documento, entregue à Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados, reacende um antigo debate - em pauta desde que um homem executou 12 crianças em uma escola em a-

go, no Rio - sobre a origem das armas nas mãos de homicidas. Para o presidente em exercício da comissão, o deputado Fernando Francischini (PSDB-PR), as informações do relatório sobre armas apreendidas no Alemão e na Vila Cruzeiro colocam em xeque dados apresentados por entidades da sociedade civil apontando que a origem nacional dos artefatos usados por bandidos é da ordem de 80%. "Nesse microcosmo do crime organizado, vemos, por meio dos números, que são armas fabricadas lá fora, vindas dos Estados Unidos, da Venezuela, da Bolívia. Em outras situações, como a briga de bar ou de vizinhos, vemos a arma nacional mais presente. É preciso haver controle nas duas situações", defende o parlamentar.

Sigilo

Por meio da assessoria de imprensa, a Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro informou que não iria comentar os dados, alegando que se tratam de informações sigilosas. A PMDF também se comunicou por meio de nota sobre a arma oriunda da instituição - uma submetralhadora automática de calibre .45, com número de série raspado. "A arma é muito antiga e foi descarregada há muito tempo e, pelas informações que passou, pode até nem ser da

PMDF. Quando as armas são consideradas inservíveis, são recolhidas e encaminhadas para o Exército Brasileiro, que as reúne e as destrói oportunamente". Mais adiante, o órgão afirmou que, como a arma tinha a identificação raspada, "fica difícil fazer qualquer análise mais concreta".

A preferência dos traficantes por fuzis estrangeiros é notável no relatório, representando 42% das armas apreendidas nas favelas do Rio durante a ocupação policial, seguidos pelas pistolas e pelas submetralhadoras. Só do Exército boliviano, há 13 armas. Embora em números absolutos as armas vindas de forças de segurança para a clandestinidade pareçam poucas, é preciso considerar que apenas uma minoria das 289 peças encontradas foram passíveis de identificação por parte dos peritos. Para se ter uma ideia, cerca de 80% dos artefatos têm o número de série removido ou, mesmo quando há a identificação, verifica-se que a arma nunca foi registrada - nem em nome de algum órgão oficial nem como propriedade de uma pessoa física.

Pelo menos o país de origem de quase todas foi verificado. Apenas 14% continuam sem identificação do local onde foram produzidas. Os Estados Unidos lide-



A maioria das armas apreendidas durante a ocupação tinha o número de série removido

ram o ranking de procedência dos artefatos, respondendo por 22% de tudo que foi encontrado durante a operação policial. Em seguida, vêm a Alemanha e a Áustria, com 5%. Argentina, Israel e Itália também aparecem na lista de origem das armas apreendidas. Para Melina Risso, integrante do Instituto Sou da Paz, que trabalha com o tema do desarmamento, os dados mostram uma

realidade localizada. "É claro que defendemos o controle das fronteiras, das armas vindas de fora. Sabemos que é um problema. Mas temos dados de pesquisas pontuais mostrando que o problema da arma nacional é enorme também", diz.

QGs do crime

Entre novembro e dezembro do ano passado, uma força-tarefa da

Segurança Pública do Rio de Janeiro, que contou com a ajuda das Forças Armadas e da Polícia Federal, realizou a ocupação do Complexo do Alemão e da Vila Cruzeiro. As áreas eram consideradas dois dos maiores QGs do tráfico de drogas do país. Desde então, homens do Exército e da PM estão no local. A ideia é montar uma Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) no conjunto de favelas.

Divergências em comissão

O embate durante a audiência, realizada semana passada na Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados, extrapolou os ataques entre representantes da indústria armamentista brasileira e de defensores do desarmamento. Até organizações da sociedade civil de combate à violência divergiram quanto o real papel das armas nos altos índices de homicídios brasileiros - em torno de 35 mil por ano.

Enquanto Antonio Rangel Bandeira, coordenador da ONG Viva Rio, defende que os homicídios motivados por brigas de bar, vizinhos, entre outras desavenças pessoais, representam a maior parcela das mortes violentas no Brasil, Bené Barbosa, do Movimento Viva Brasil, considerou a análise equivocada. "Não é verdade que neste país quem mata é quem briga no jogo de futebol ou no bar. Isso é jogar a culpa da insegurança, a incapacidade e a

ineficiência do Estado nas costas do cidadão", defende Bené.

Outra discordância entre os representantes da sociedade civil diz respeito à origem das armas usadas por bandidos brasileiros. "Na análise de dados oficiais e atuais, que levantamos inclusive com a ajuda da Polícia Federal, verificamos que 80% das armas apreendidas são de fabricação brasileira, acabando com esse mito, fomentado pela indústria armamentista, de que a arma do bandido vem de fora", afirmou Rangel. Bené considera o dado desatualizado. "São informações que remontam a armas fabricadas até a década de 80. Hoje, o criminoso compra de fora."

Representante da indústria armamentista, Salésio Nuhs desqualificou a maior parte das informações apresentadas pelas ONGs. Ao destacar as medidas de controle adotadas por empresas de armas e munições no

Brasil, ele afirmou que os dois sistemas atuais de cadastramento de artefatos - um da Polícia Federal (que cuida das armas do civil) e o outro do Exército (que cuida das armas de militares, caçadores, atiradores e colecionadores) - começaram a ser integrados.

Segundo Nuhs, de acordo com informações das Forças Armadas, quatro homens da PF estão sendo cadastrados para terem acesso ao sistema do Exército, e um do Exército para acessar os dados da PF. Ao saber da notícia, Rangel lembrou que o Estatuto do Desarmamento, desde 2003, já exigia tal integração. "Agora, depois de oito anos, estão começando a fazer", critica. A reportagem não conseguiu confirmar a informação apresentada por Nuhs com os órgãos citados. Os parlamentares da comissão decidiram convocar o Exército, em breve, para tratar do tema. (RM)

MAUS HÁBITOS

Cada vez mais fora de forma

Escolhas nada nutritivas à mesa, consumo excessivo de álcool e pouca atividade física estão alargando, em alta velocidade, a silhueta do brasileiro. A taxa de pessoas acima do peso, incluindo os obesos, passou de 42,7%, em 2006, para 48,1%, no ano passado.

Entre os homens, chega a 52,1%. Se a população continuar engordando no ritmo atual, em 13 anos o país terá o mesmo perfil nutricional dos Estados Unidos, onde hoje 64% dos habitantes sofrem com a balança. O alerta vem de levantamento divulgado pelo Ministério da Saúde, que entrevistou 54,3 mil adultos nas 26 capitais e no Distrito Federal.

Em sua quinta edição, intitulado Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doença

Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), o estudo apontou hábitos alimentares preocupantes - como 30% da população tomar refrigerante cinco vezes ou mais durante a semana, 80% ignorar o consumo de cinco ou mais porções diárias de frutas e hortaliças e 56% ingerir leite com teor integral de gordura.

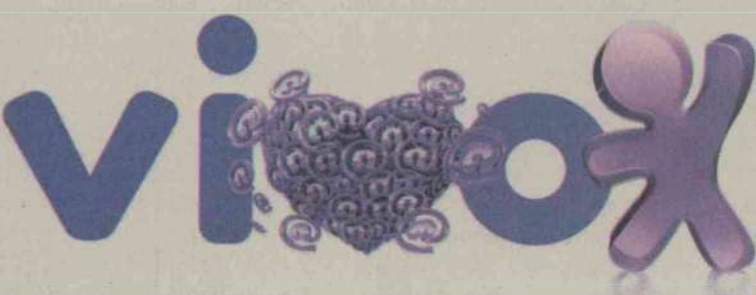
Aliado a tudo isso, está a proporção pequena de pessoas que praticam atividade física no tempo livre, só 15%. O Distrito Federal se destacou positivamente em dois aspectos. É onde mais as pessoas se exercitam, além de comerem melhor.

Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa considera necessário que os brasileiros mudem a rotina para evitar doenças crônicas, com diabetes e hi-

pertensão, associadas aos maus hábitos. "Se analisarmos que 70% das mortes no mundo estão relacionadas a esse tipo de doença, é urgente melhorar os hábitos da população, que ainda enxerga muitos desses males como algo natural, da velhice. Essa visão também precisa mudar", diz o especialista.

Barbosa destaca, ainda, que o levantamento apresentado ontem mostra uma relação direta entre os anos de estudo do grupo analisado e os costumes nutricionais. "Quanto mais pobres e menos escolarizados, piores são os hábitos", diz. No Brasil, a taxa dos que bebem exageradamente é de 18%. Entre os homens, de 2006 para cá, cresceu um ponto percentual, passando de 25,5% a 26,8%.

Na Vivo sua mãe merece muito mais, inclusive levar smartphone GRÁTIS. Traga seu número para a Vivo e aproveite.



1.060 minutos + 50 MB internet sem excedentes = **GRÁTIS**

Por apenas **R\$ 32,50/mês** nas 3 primeiras mensalidades no Vivo Smartphone 60

Samsung Corby Smart

- Câmera de 2MP e Vivo Video Torpedo
- MP3 Player
- Acesso redes sociais e MSN
- Receba e envie e-mails

1.060 minutos + 50 MB internet sem excedentes = **GRÁTIS**

Por apenas **R\$ 32,50/mês** nas 3 primeiras mensalidades no Vivo Smartphone 60

Nokia 7230

- Câmera 3.2MP
- Rádio FM Integrado
- Tecnologia 3G

E AINDA GANHE UMA ECOBAG EXCLUSIVA DA VIVO.

vivo Conexão como nenhuma outra.

Vá até uma Revenda Vivo e aproveite.

Oferta de aparelho grátis até 31/05/2011, limitada ao estoque de aparelho, mediante habilitação no Plano Vivo Smartphone 60 para os aparelhos Nokia 7230 e Samsung Corby Smart. Ofertas exclusivas para clientes pessoais fixos que efetuem a portabilidade ou para clientes que apresentem a fatura da concessionária devidamente quitada, exclusivamente nas lojas próprias Vivo e revendedoras autorizadas de CE, PE e RN. Promoção limitada para a Vivo, válida para novas ativações no Plano Vivo na aquisição de um novo aparelho, com limite de 2 aparelhos por CPF. Consulte sobre a disponibilidade e cobertura das serviços 020 9 3614 ou sua região em www.vivo.com.br. Esta oferta não é válida para aquisição de planos compartilhados ou troca de aparelho. Oferta sujeita a possibilidade técnica de 12 meses (conforme condições contratuais) e análise de crédito. Consulte o regulamento da promoção Vivo Mais 12 Vivo Plus (1200 minutos no Plano Vivo Smartphone 60) em http://www.vivo.com.br/mais12. Oferta válida de 01/05/2010 a 30/04/2011, mediante cadastro e pagamento de taxa única de R\$14,90 (previdencialmente gratuita). Bônus condicionado após 12 meses e pacote contratado, válido por 12 meses. Oferta de 10% válida de 04/12/2009 a 30/04/2011 para novas habilitações no Vivo Plus. Imagens meramente ilustrativas. Control de armazenamento Vivo! Ligue 9446 de um celular Vivo ou 1058 de qualquer telefone. Para pessoas com deficiência auditiva, basta ligar 0800 772 8346 de um aparelho tipo TDD. Bônus (ecobag) limitado a 100 unidades. O cliente que habilitar o celular Nokia 7230 ou o celular Samsung Corby Smart, no Plano Vivo Smartphone 60, nas revendas participantes, no período de 01/05/2011 a 30/04/2011, ganhará uma Ecobag.



Sob forte fogo cruzado

Rebeldes continuam lutando pelo controle do aeroporto de Misrata, na Líbia

Benghazi, (EFE).- Os rebeldes líbios continuam lutando pelo controle do aeroporto de Misrata e tentando expulsar as forças leais a Muammar Kadafi. Fontes rebeldes de Misrata relataram à Agência Efe que continuavam nas instalações, embora prosseguissem os confrontos entre ambos os lados. As fontes relataram que as tropas de Kadafi haviam tentado tomar o aeroporto, mas que tinham sido impedidas por um bombardeio dos aviões da Otan. O aeroporto está localizado nos arredores de Misrata, para onde se deslocaram os combates depois que as forças do regime se retiraram na semana passada das áreas habitadas da cidade e se voltaram contra o porto e o aeroporto. O porto é de vital importância para as provisões militares e civis à cidade de Misrata, atacada há dois meses pelas tropas do regime, enquanto o aeroporto tem um valor bem mais simbólico, já que não está operando no momento.

O regime de Muammar Kadafi afirmou que inutilizou o porto de Misrata, sob controle dos rebeldes, e ameaçou atacar qualquer embarcação que entre na zona portuária da cidade, a terceira maior do país, relatou a emissora de televisão estatal. Trípoli advertiu que, a partir de agora, a ajuda humanitária deverá ser enviada a Misrata por via terrestre e sob supervisão das tropas de Kadafi, segundo o canal estatal. "Todo navio que entrar no porto, seja qual for o pretexto, será atacado com dureza", anunciou a televisão líbia.

O porto de Misrata, sob controle insurgente assim como a maior parte da cidade, foi utilizado nas últimas semanas para levar ajuda humanitária à população da cidade, submetida a um intenso bom-



Soldados líbios seguem lutando para expulsar as forças e a rendição do ditador Muammar Kadafi

bardeio dos tanques e da artilharia pesada de Kadafi. Além disso, o local foi usado para evacuar os feridos e uma parte da população local, além de contribuir para o acesso dos jornalistas à cidade e para o fornecimento de armas e mantimentos aos rebeldes em pequenos navios pesqueiros provenientes de Benghazi.

Pouco antes, a televisão estatal divulgou uma mensagem de Seif al Islam Kadafi, filho do líder líbio, no qual advertiu que o regime não se renderá, apesar dos bombardeios da Otan e da motivação dos rebeldes. "Embora os ataques durem 40 anos, não haverá rendição", proclamou Seif al Islam, considerado até dois meses atrás como provável sucessor de seu pai à frente dos destinos da Líbia. EFE



Regime resiste aos bombardeios da Otan e da motivação geral da população líbia

notas

COSTA RICA

Guarda-costas são julgados

Um juiz da Costa Rica aceitou a denúncia pendente contra três guarda-costas que teriam atirado em dois fotógrafos após o casamento da modelo brasileira Gisele Bündchen com o jogador de futebol americano Tom Brady, em 2009. Em uma audiência preliminar realizada na sexta-feira no Juizado Penal da província de Puntarenas (Pacífico), cerca de 115 quilômetros ao sudoeste de San José, o juiz Hernán Salazar decidiu levar o caso a julgamento, para uma data que ainda será definida nos próximos meses. O fotógrafo da agência de notícias francesa "AFP" Yuri Cortez explicou à Agência Efe que, durante a audiência, os três réus, de nacionalidade costa-riquenha, ofereceram um acordo de conciliação no valor de 100 mil colons (R\$ 315). Cortez, que qualificou essa oferta como "uma piada", disse sentir-se "satisfeito" com a decisão do juiz de aceitar a denúncia, o que significa que o caso será levado a julgamento. Para ele, seu único desejo é que "prevaleça a justiça". Os guarda-costas, pertencentes à empresa de segurança privada Avahuer, da Costa Rica, serão acusados pelo crime de tentativa de homicídio. Foram identificados como Miguel Solís, Alexander Rivas e Manuel Valverde. Os fotógrafos também pediram no julgamento uma indenização próxima a US\$ 300 mil.

VATICANO

Caixão do papa é exposto

Às vésperas da beatificação, o caixão com o corpo do papa João Paulo II foi exumado na sexta-feira e colocado ao lado do de São Pedro, onde ficará até hoje, quando ocorrerá a cerimônia. Pela manhã, foi retirada a lápide de mármore do túmulo do papa, e o caixão, que estava intacto, ficará exposto à visitação. A cerimônia de exumação foi conduzida pelo secretário de Estado do Vaticano, cardeal Tarcisio Bertone, e o secretário particular de João Paulo II, cardeal Stanislaw Dziwisz. No caixão, além da cruz e das armas do pontificado, há uma inscrição em latim identificando João Paulo II e uma síntese de sua vida - incluindo datas de nascimento (1910) e morte (2005), além dos 27 anos de pontificado. O diretor da área de imprensa da Santa Fé, padre Federico Lombardi, afirmou que a lápide do túmulo de João Paulo será enviada para Cracóvia, na Polônia, onde ele nasceu. Na cidade polonesa foi escolhida uma igreja onde ficará a lápide. Lombardi disse ainda que o caixão de João Paulo II permanecerá no piso inferior da Basílica de São Pedro, no Vaticano. A partir de domingo, depois da cerimônia de beatificação, o caixão será transportado para a área de "veneração dos fiéis", em frente ao altar principal. Em seguida, será mantido em uma capela na nave da basílica, próximo à Pietà, de Miguel Ângelo.

EUA

Empire State completa 80 anos

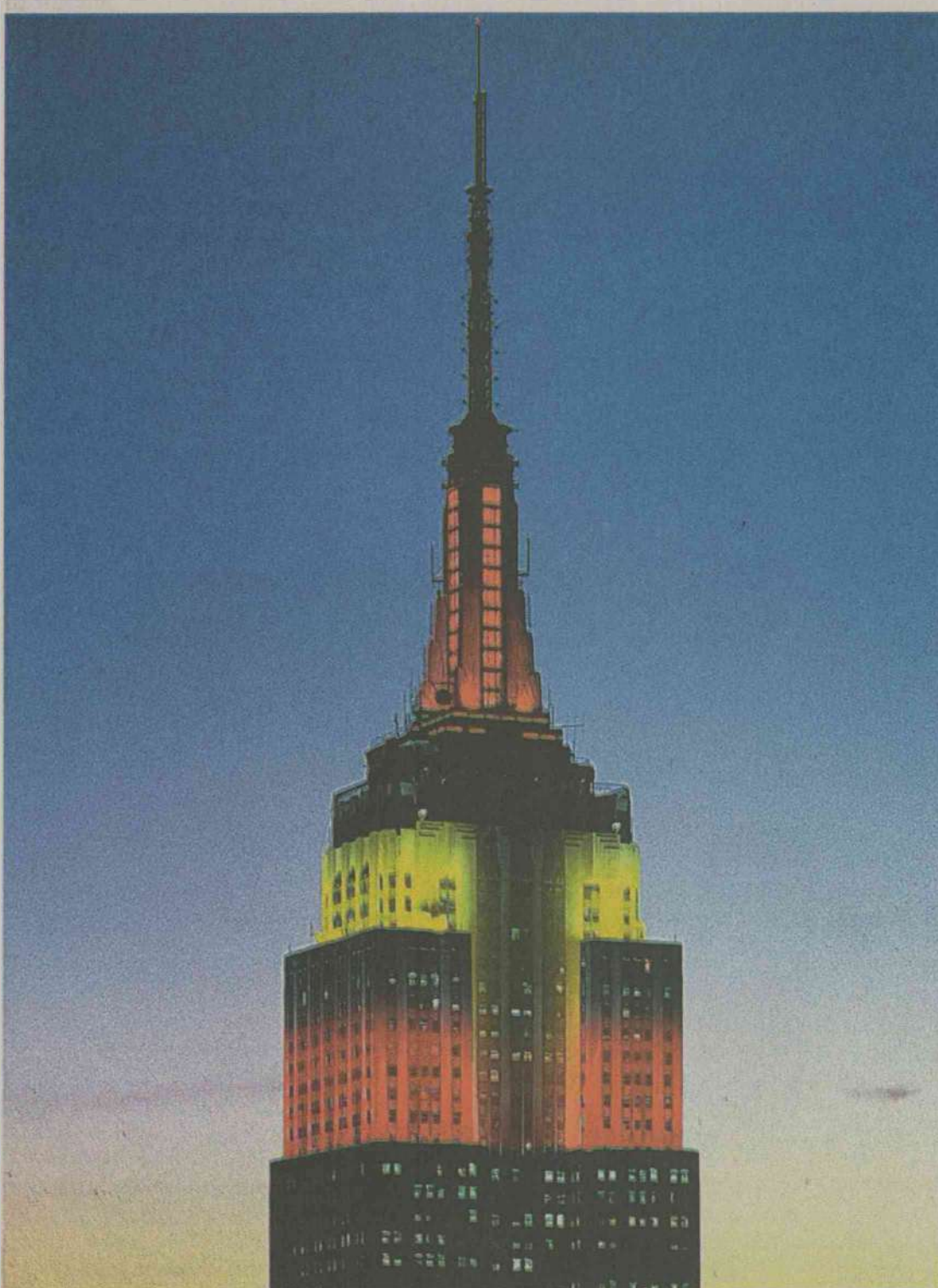
Nova York, (EFE).- O Empire State, o edifício mais alto de Nova York, completa neste fim de semana 80 anos como um dos arranha-céus mais famosos do mundo, no qual milhões de pessoas sobem todos os anos para ver as espetaculares paisagens de Nova York. "Neste importante aniversário, o Empire State celebra seus 80 anos como símbolo internacional da inovação e do engenho", afirma o proprietário do imóvel, Anthony Malkin, em comunicado. O que, segundo o dono, é "o edifício de escritórios mais famoso no mundo todo" celebrará neste domingo suas oito décadas de vida, já que em 1º de maio de 1931 o então presidente dos Estados Unidos Herbert Hoover pressionou um botão direto de Washington para inaugurar oficialmente este imponente arranha-céus de estilo art déco.

Apesar de seus 443,2 metros de altura (antena pararraios incluída), levantar o que depois se tornou refúgio do "King Kong" só demorou 410 dias, já que em plena Grande Depressão o ritmo da construção foi de quatro andares e meio por semana, com

sete milhões de horas de mão de obra e US\$ 40 milhões de investimento. O Empire State é reconhecido como um ícone internacional do desenvolvimento econômico do último século, mas também é o maior comprador de energia totalmente renovável de Nova York e já foi cenário de mais de 230 casamentos. Além disso, há mais de três décadas organiza uma corrida que consiste em subir a pé seus 1.576 degraus o mais rápido possível e que atrai anualmente atletas de todo o mundo.

"Após um processo de modernização que demandou uma série de renovações revolucionárias - explicou Malkin -, o edifício oferece experiências sem precedentes para seus inquilinos e para os milhões de pessoas que visitam seus observatórios a cada ano". Nos dias mais claros, a visibilidade do observatório, que abre todos os dias do ano em pleno coração de Manhattan, é de 80 quilômetros, e dali é possível ver até cinco estados do país: Connecticut, Massachusetts, Nova Jersey, Nova York e Pensilvânia. EFE

Obra é símbolo internacional da inovação



Arranha-céus oferece experiências sem precedentes para seus inquilinos e milhões de visitantes



Natal, a capital do trombone

Trombonistas de todo o mundo aportam na capital potiguar, de 3 a 7, para participar do 17º Festival Brasileiro de Trombones

ALEX COSTA

alexcosta.rm@dabr.com.br
Especial para O Poti

Grande privilégio para a capital potiguar. Pela primeira vez, Natal recebe um festival de trombones que trará grandes personalidades da música nacional e internacional para o Rio Grande do Norte. Com a quantidade suficiente de trombonistas para que seja possível receber um evento desse porte, a cidade se prepara para uma explosão de cultura e entretenimento que acontecerá ao longo desta semana com a 17ª edição do Festival Brasileiro de Trombones, de 3 a 7 de maio, na Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). "São 40 trombonistas de nosso estado, 40 de Pernambuco e 40 da Paraíba tocando juntos somente na abertura, acompanhados do grupo Pau e Lata. Prestígio e cultura popular trabalhando juntos", disse Gilberto Cabral, organizador da iniciativa.

Um dos ícones da música instrumental no país, Raul de Souza é o trombonista brasileiro mais famoso no exterior, desembarca em Natal para participar do festival. O evento ocorrerá durante todo o dia com palestras e oficinas e, à noi-

te, com shows no Espaço Cultural Buraco da Catita, no bairro da Ribeira. A abertura acontece nesta terça-feira, a partir das 20h, no anfiteatro da Escola de Música, com shows do grupo potiguar Boca no Trombone e coral composto por trombonistas do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, que interpretarão composições de Gilberto Cabral, Neemias Lopes, Antônio de Pádua e Klênio Barros.

Nos demais dias, trombonistas de destaque nacional e internacional também participarão do encontro, como Jacques Mauger (Suíça), Lindon Brett Baker (Inglaterra), James Lebens (Canadá), Bradley Palmer (EUA), Javier Colomer (Espanha), Dirk Amrein (Alemanha), Don Rayment (Canadá) e os grandes trombonistas brasileiros Alciomar Oliveira, Renato Farias, Fernando Cardoso e Rafael Rocha.

O festival é uma referência nacional na formação e aperfeiçoamento de músicos, e na divulgação do trombone e seu repertório, em todos os estilos musicais. Organizado anualmente pela Associação Brasileira de Trombonistas (ABT), o evento já contou com a participação de centenas de trombonistas em todo o Brasil. Edições anteriores foram realizadas nas principais cidades do país, incluindo Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Brasília.

Destaques potiguares

Não podemos esquecer de citar os nomes potiguares, reconhecidos pelo talento de encantar o público.

No decorrer desta reportagem, o leitor vai acompanhar a história de três desses grandes artistas que elevam a musicalidade potiguar a patamares jamais alcançados em outras décadas. O primeiro deles é o natalense Laerte Adler. Aos 12 anos iniciou seus estudos na Academia de Música Serra em Toques e Cantos na Idade, do município de Serra Caiada, com o professor e maestro João da Banda. Em 2004, ele concluiu o curso básico em trombone na Escola de Música da UFRN, onde em 2008 concluiu o curso técnico de música. No mesmo ano, começou o curso de Bacharelado em Música. "Música para mim é o sopro da vida. Respirar é uma melodia. Sem música seria impossível existir a vida como conhecemos. Tudo seria um caos", disse.

Laerte participou de vários festivais e Master Classes no Brasil, incluindo a execução de uma peça no concerto do professor de trombone da Michigan University o professor Curtis Olson no XVI Festival Brasileiro de Trombonistas. Atuou como músico convidado da Banda Sinfônica da cidade do Natal (2007 e 2008), na qual gravou um CD em 2007 e da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte (2008 e 2009). Atualmente, leciona na Escola de Música Municipal de Macaíba. É músico da Big Band Jerimum Jazz, onde gravou um CD em 2008, Orquestra Sinfônica da EMUFRN, Quarteto de trombones Potibones, Grupo de Metais e Percussão da EMUFRN e da Banda Perfume de Gardênia.

Serviço

17º Festival Brasileiro de Trombones

Quem: trombonistas de renome local, nacional e internacional

Quando: de 3 a 7 de maio

Onde: Escola de Música da UFRN (dia) e Buraco da Catita (noite)

Abertura: terça-feira, às 20h, no anfiteatro da Escola de Música

Informações: 9995-5833 ou 9999-8488

Um dos destaques do evento, que ocorrerá na Escola de Música da UFRN, será o brasileiro Raul de Souza

YAMAHA MUSICAL/DIVULGAÇÃO



ANUÁRIO
RN
RIO GRANDE DO NORTE
2010 | 2011

O Anuário do Rio Grande do Norte 2010/2011 reúne importantes informações econômicas, políticas, sociais e culturais sobre o nosso Estado. Um guia imprescindível para empresas, instituições de ensino, repartições públicas, órgãos governamentais e público interessado.

Adquira já o seu exemplar por um preço de lançamento nos Supermercados Nordeste, Hotel Vila do Mar, Livraria Siciliano (Midway Mall), Poty Livros (loja matriz), Banca Prática (Av. Afonso Pena) e Clicktec (Ao lado do Condomínio Villa Romana, próximo ao Midway Mall).



PREÇO PROMOCIONAL
DE LANÇAMENTO
R\$ 30,00

Realização



Projeto



O sopro vitorioso de dois cruzetenses

Continuação da D1

Natural de Cruzeta, Klênio Barros possui composições no repertório a ser tocado no festival. Iniciou os seus estudos em Cruzeta, quando se apaixonou pelo trombone na banda que tocava no interior do RN. Um trombone parado foi o suficiente para fazer o jovem músico viajar pelos acordes conquistados pelo mover de uma vara e com um sopro. "Eu sempre via toda a banda tocando, nas festas dedicadas

à padroeira da cidade... Nem me importava muito a festa. Ficava deslumbrado com aquele instrumento diferente, que não precisava apertar nada pra tocar. Hoje eu sei que a digitação é feita na vara, mas naquele tempo eu achava algo de outro mundo, curioso", conta Klênio Barros.

De família conservadora, ninguém acreditava nessa paixão pelo trombone, e julgavam que músico seria aquela pessoa que não faz nada da vida, ganha mal e ainda é vagabundo. "Queriam me fazer mudar de ideia. Detonavam a

profissão e criavam estereótipos, porque tinham receio. O que eu poderia fazer? Era o que eu amava fazer", continua Klênio.

O trombonista, filho de artesãos, veio então para Natal, onde estudou e conseguiu adentrar para o curso técnico desse instrumento grande e grave. O amor aumentou ainda mais, e a sensação de um futuro atrelado ao instrumento se tornou maior ao longo dos anos. "Vi na música a oportunidade de crescer na vida", disse. Iniciou então a graduação, sonhou e foi mais além.

Ali, dentro das paredes da Escola de Música, Klênio começou a ter contato com cantores e artistas como Valkyria Santos, Beethoven, e bandas como Perfume de Gardênia onde tocou por muitos anos. Cada dia mais visto e elogiado, o jovem trombonista chegou a tocar com Cidade Negra e a participar de outros festivais pelo Brasil. Atualmente, Klênio é também professor substituto na Escola de Música.

O amor pelo instrumento pre-

cisou ser dividido com a bela Giovana Barros, com quem casou-se e teve uma filha, hoje com 3 anos e meio de idade. "Acredito que tudo na vida é uma questão de aposta. Se não eu não arriscasse, nunca saberia se daria certo ou não", comenta.

Com muitos planos e projetos, Klênio Barros irá realizar um de seus sonhos. Na próxima terça, no Buraco da Catita, às 10h da noite, o artista lança o seu primeiro CD, marcando os seus 11 anos de carreira. "É um momento musical importante para mim poder estar junto com a minha família e amigos de tantos anos mostrando coisas que surgiram no meu coração", revela.

O CD, gravado por intermédio do prêmio Nubia Lafaiete, é uma mistura de samba, chorinho e gafieira e conta com a participação de Jubileu Filho (guitarra), Rogério Pitomba (bateria), Ismael (baixo), lury Marias (guitarra semi-acústica) e Kléber Moreira (percussão). Com apenas 24 anos, Klênio Barros já compôs diversos tipos de músicas, entre as quais composições em que se combinam a harmonia entre sete trombones.

Caçula do grupo

Outro cruzetense é o jovem Pedro Augusto, de apenas 18 anos. Iniciou seus estudos na Escola de Música de Cruzeta Amusic, com o professor e maestro Humberto



Laerte Adler, Pedro Augusto e Klênio integram o time de potiguares participantes do festival

técnico em trombone no ano passado e já participou de vários festivais, incluindo o 16º Festival Brasileiro de Trombonistas onde aprendeu muita coisa nova com os professores Curtis Olson (Michigan University) e James Lebbens (Canadá), nomes que estarão presentes no festival em Natal.

"Participar desse festival para mim é tudo. É seguir meu rumo, é viajar no meu futuro. Oportunida-

des como esta de tocar com pessoas grandes não é todos os dias. Só de estar perto já vale a pena", expressou o jovem. Pedrinho atuou também como músico convidado da Banda Sinfônica do Natal e atualmente é integrante da Banda Sinfônica de Cruzeta, onde é monitor de trombone, além da Big Band Jerimum Jazz, da Orquestra Sinfônica da EMUFRN e do Grupo Boca no Trombone.

entrevista Gilberto Cabral

"O trombone é a doçura mais doce que a doce música tem"

Pernambucano de Recife, o músico autodidata é trombonista por vocação. Em 1988, foi o primeiro colocado no concurso da Banda Sinfônica do Recife e também no concurso da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte, vindo residir em Natal e prestigiar a música erudita potiguar. De 1991 a 2002, sendo solista da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte, Gilberto acompanhou artistas de renome nacional como Alceu Valença, Bibi Ferreira, Cauby Peixoto, Edu Lobo, Reginaldo Rossi, Nelson Gonçalves, Beto Barbosa, Walquíria Santos, Sivuca, Valéria Oliveira e Cidade Negra. E idealizou o projeto social Ilha de Música, fundado em 2006. Compositor de músicas e arranjador de composições brasileiras, adaptou-as ao grupo, que é formado hoje por 40 crianças e adolescentes da Comunidade da África, em Natal. Confira a entrevista que ele concedeu a O Poti/Diário de Natal.

Qual a importância do 17º Festival Nacional de Trombones ser realizado na capital potiguar?

Nossa, é de uma importância inestimável! O evento será incrível! Só o início com mais de 120 trombonistas vibrando juntos com o grupo percussivo Pau e Lata irão mostrar a diversidade musical presente em um instrumento tão erudito. As pessoas não conhecem, não sabem como é, mas o trombone é a doçura mais do-

ce que a doce música tem. Realizar um evento desses em Natal só prova que estamos preparados para receber e abre uma grande porta de oportunidades para os músicos locais mostrarem-se para o mundo. Com o grande número de artistas mundiais que estarão aqui, é certo que as oportunidades surgirão.

E que músico local conseguiria atrair os olhares desses grandes peritos da música

erudita internacional?

Não querendo desprezar os outros. Mas o geniozinho Pedro Augusto é uma aposta. Desde os 13 anos que o garoto atrai os olhares dos músicos nacionais. Ele esteve ano passado no 16º Festival de Trombones e foi muito visto. Ele tem crescido muito na técnica musical. Com as pessoas que vêm por aí, as oportunidades de ser visto aumentam, porque agora ele será visto pelo mundo em sua própria casa.

Você espera um público grande durante as oficinas e por todo o evento?

Sim. Tenho divulgado de forma pessoal, mando torpedos pra todo mundo, faço os agitos nas mídias sociais. Temos que correr atrás. Já recebemos a confirmação de caravanas vindas outros estados, e do interior do RN. Cidades como Parelhas, Goiânia, São José, São Gonçalo do Amarante trarão suas orquestras municipais para participarem das oficinas. Não será diferente no evento. Convido os leitores dessa entrevista para estarem presentes nesse momento histórico da cidade de Natal.

Sabemos que você tem um projeto social com crianças e adolescentes, o Ilha da Música. Como está se desen-

volvendo esse trabalho?

Está a cada dia mais forte. Ex-alunos já têm se tornado em professores e os resultados têm sido maravilhosos. Diogo já ensina bateria, Erinaldo no violão. Meninos que passaram por ali já gravaram CDs gospel e outros já foram para a Banda do Exército. O que eu acho mais interessante nesse projeto é a força da união entre os componentes. Alguns deles já se juntaram e formaram um grupo paralelo ao projeto chamado Ginga na Rede e já são músicos autônomos. Vendem o seu próprio show. Isso faz parte do treinamento de um bom músico, a perseverança e a força de vontade.

Como surgiu a ideia desse projeto?

Foi um sonho meu e de minha esposa, Inês Latorraca. Queríamos ajudar aquelas crianças que ficavam ociosas no tempo em que não estavam na escola, sujeitas a entrarem no mundo do crime e das drogas. Esse trabalho é um refúgio de salvação. As crianças que entram saem da criminalidade, porque a cultura mostra um novo olhar, uma nova chance de viver. Os participantes são da faixa de 7 a 16 anos. Quem entra não fica imune à injeção de cultura.


www.redetropical.com.br



Edição | dep 171

O novo cenário do telejornalismo



ENCONTRO COM A NOTÍCIA

ENCONTRO COM A NOTÍCIA

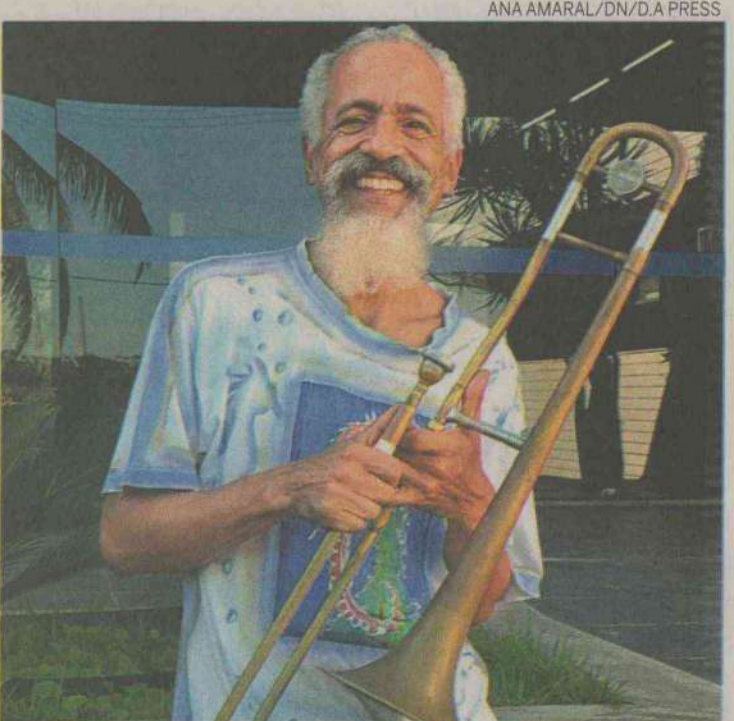
As notícias mais importantes do dia, sob um olhar atento e crítico

SEGUNDA A SÁBADO,
DAS 12h ÀS 12h30

Apresentação **Mariana Pinto**
Comentários **Jânio Vidal**




TV DE PRIMEIRA



ANA AMARAL/DN/D.A PRESS



SOCIAL

>> FLAVIA FREIRE
e-mail: flaviafreire.rn@dabr.com.br

diariodenatal.com.br

deu no twitter

@flaFREIRE

@JairoNatal - Que aqui é a Cidade do Sol, ok... Mas, que cidade abafada Natal está se transformando?!

VIVAS I

Muitas felicidades à juíza Keity Ferreira de Souza, amor do amigo CS e mammy da fofucha Valentina, que hoje comemora a troca de idade.

VIVAS II

Parabéns também à querida Clementina Lyra, musa do querido João Lyra Neto. Vida longa!

PHYNOS!

O empresário Marcel Dantas Nogueira e a amada jornalista e empresária Mariana Pinto batem asas nesta segunda-feira rumo ao velho continente. Os pombinhos passarão um mês passeando e namorando nas românticas Veneza e Paris.

GARGALHADAS

Logo mais, às 18h30, no Teatro Alberto Maranhão, apresenta-se pela primeira vez na terra de Poti o grupo Comédia em PÉ. A primeira turma de *standy-up* do Brasil formada por Fábio Porchat, Cláudio Torres Gonzaga, Paulo Carvalho, Murilo Couto e Léo Lins promete *muuuitas* risadas.

PALESTRANDO

O jovem Jöhilton Pavlak agora, além de arrasar nas pistas, faz às vezes de palestrante. Isso mesmo, o piloto conversou com os alunos de uma escola de Londrina, no Paraná, falando da importância dos estudos aliados à prática esportiva para a formação de um grande atleta. Fica a dica!

DANDO SHOW

A gerente geral de comunicação da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), Diana Braz Petta, esteve no final desta semana na capital cearense participando da reunião da Convenção Nacional da CDL. Na ocasião, a competente constatou que o nível da convenção do RN está à altura dos grandes eventos, como este de Fortaleza.

DESAFIOS

Já estamos sabendo... Na próxima Quinta Jurídica acontecerá o debate Tributação, contencioso e desafios rumo ao desenvolvimento nacional. O evento acontece às 19h, no auditório da Justiça Federal do Rio Grande do Norte.

>>>

Farão palestras Eurico Marcos Santi, professor da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas; Flávia Dantas, Juíza de Direito, e André Elali, professor de Direito da UFRN.

velinhas para...

- Fernando Costa
- Marina Leiros
- Ailson Silveira
- Alan Cortez
- Rosana Carvalho

QUERO & SUPER NECESSITO

Me responde uma coisa: qual mulher não "quer e super necessita" de uma bela maquiagem, item obrigatório em 10 entre 10 bolsas femininas? E quando se trata da mamãe? Por isso, garimpamos makes bacanas com inspiração na cultura feminina brasileira e sugerimos aos nossos leitores a coleção *Fuxico Aveludado Natura*, com produtos feitos para o Outono/Inverno 2011 e com uma cartela que combina com todos os tons de pele da brasileira... Diga se não é um loosho esses produtos Brá para lábios, olhos e rosto?



Divulgação/DN

SÓ NO CARÃO

HOJE, A NOSSA SESSÃO QUE MAIS BOMBA NA CITY TRAZ PRISCILLA DE SOUSA TRANSFORMADA NA MUSA DO AXÉ CLÁUDIA LEITTE. E, COMO UMA IMAGEM FALA MAIS QUE MIL PALAVRAS, DEIXO VOCÊS COM ALGUNS FLASHES...

*Fotos: Giovanna Hackradt
*Beleza: Dell Marques



▲ *Flagra de uma deliciosa gargalhada*

Claudia Leitte/Divulgação

DISPUTADÍSSIMA



Flavia Freire/DN/D.A Press

Os anfitriões da festa mais disputada da semana: Gegê Soares e Priscila Gimenez. Para lá de feliz, o casal aproveitou a valer a festa - para seletíssimos convidados - produzida pessoalmente, para comemorar a super fase da moça... Os convidados, claro, se esbaldaram ao show de Netinho que apresentou seu novo trabalho, mas fez questão de cantar antigos sucessos como o a música que puxava o Bikoka, no Carnatal. Foi show!

Camilly Soares/DN



NIGHT

Jorginho e a arquetetíssima Marília Bezerra badalando em super evento à beira-mar de Areia Preta.

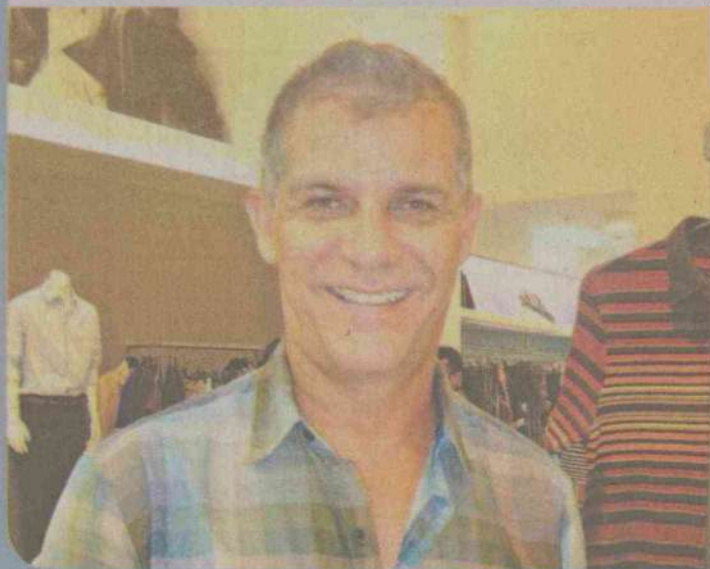
RECEBENDO

Na inauguração de seu Peppers Hall, Dani Abreu recebendo a eterna companheira e amiga Camila Masiso.



Argilene Passos/DN/D.A Press

Flavia Freire/DN/D.A Press



FASHION PARTY

Paulo Gurgel feliz com o sucesso de sua Second Floor, na quinta passada.

novelas

segunda

terça

quarta

quinta

sexta

sábado

MALHAÇÃO

• Globo

Pedro sai do posto de gasolina para procurar Raquel e deixa um bilhete com o frentista para o caso dela voltar. Theo combina com Raílda que ela só pode ir à reunião de pais se Lurdes não for. Maicon descobre que Babi decidiu ter o bebê. Duda aborda seus amigos no colégio, em busca de informações sobre Raquel. Pedro explica a Catarina como terminou seu namoro. Babi recebe um ultimato de Milton em relação ao pai do bebê. Pedro briga com Lúcio ao ouvi-lo falar mal de Raquel.

Catarina tenta acalmar Pedro. Tereza libera os alunos das aulas para que se mobilizem para encontrar Raquel. Lorelai aconselha Theo a impedir Raílda de ir à reunião de pais. Dódi e Obama fazem um blog para procurar Raquel. Guilherme avisa a Catarina que uma menina parecida com Raquel deu entrada no hospital. Theo acaba deixando Raílda ir à reunião de pais. Pedro acompanha Guilherme para checar se é Raquel a menina no hospital. Catarina pergunta a Pedro se a menina encontrada é Raquel.

Pedro garante que a menina encontrada não é Raquel. Lúcio tenta mostrar para Catarina que Pedro não gosta mais dela e Guilherme a defende. Vera torce para Lurdes ir à reunião de pais para conversar com ela sobre Theo. Theo fica constrangido quando Vera comenta com Raílda que ele está com notas baixas em matemática. Lúcio tenta constranger Raílda diante das pessoas no colégio. O mesmo homem que saiu com Raquel da loja de conveniência oferece carona a Duda e Josiane na estrada próxima ao posto.

Duda e Josiane fogem do homem. Theo defende Raílda de Lúcio. Pedro diz ao inspetor Moraes que Rique teria motivos para sumir com Raquel. Pedro consegue um carregador para o celular de Raquel e descobre ligações de Lúcio em seu celular. Fausto afirma a Cláudia que não está aiviado com o desaparecimento de Raquel. Maicon pede para cuidar novamente de Juliana. Tereza, Vera e Odilon cogitam a ideia de que Rique possa estar envolvido no desaparecimento de Raquel. Pedro questiona Lúcio sobre Raquel.

Lurdes vê o entrosamento entre Theo e Raílda e fica magoada. Babi chega para estudar com Catarina e fica preocupada ao ver Maicon cuidando de Juliana. Pedro entra no carro de Lúcio e encontra um dossiê sobre Raquel. Pedro pede para conversar com o inspetor Moraes sobre Lúcio. Lúcio é obrigado a deixar o inspetor Moraes revistar o seu carro. O inspetor Moraes encontra o dossiê sobre Raquel no carro de Lúcio e o leva para prestar depoimento. Rique culpa Pedro pelo desaparecimento de Raquel.

Não há exibição

CORDEL ENCANTADO

• Globo

Timóteo e Jesuíno sofrem com a morte de coronel Januário. Virtuosa probe Açucena de ir à casa do coronel. Virtuosa e Euzébio descobrem Açucena escondida na carroça. Bartira encontra uma foto de Neusa dentro da mala de Tufik/Farid, que diz a Bartira que é sua irmã. Úrsula ouve Felipe afirmar a Augusto que a princesa está viva e que mora na casa de um dos empregados de Januário. Herculanio revela a Jesuíno que é seu pai.

Úrsula fica aflita com a insistência de Felipe em querer levar Augusto até a casa de Açucena. Antônia aceita fugir com Cícero. Açucena teme não se mudar mais para Vila da Cruz com Jesuíno. Úrsula obriga Nicolau a colocar um sonifero no chá servido para a corte. Úrsula e Nicolau seguem a carroça de Jesuíno e Açucena até Vila da Cruz. Felipe e o rei chegam tarde à casa de Euzébio e descobrem que a família se mudou.

Úrsula conta seu plano para Timóteo ficar com Açucena. Açucena se preocupa com a decisão de Jesuíno em continuar trabalhando na fazenda de Timóteo. Jesuíno diz a Açucena que cumprirá o último pedido de Januário e procura Timóteo. Úrsula e Açucena chegam a uma casa abandonada e Timóteo as surpreende. Zóio-Furado invade a casa onde Timóteo está com Açucena e a leva até Úrsula. Açucena cai da carroça e desmaia.

Úrsula e Nicolau procuram Açucena para conferir se ela está viva. Virtuosa e Euzébio descobrem que suas economias sumiram e desconfiam de Cícero. Efigênia diz a Augusto que ele precisará ter paciência para compreender Cesária. Timóteo se desespera ao encontrar Açucena desacordada na mata. Amália chega à fazenda para ajudar Antônia a fugir. Euzébio insiste com Virtuosa para contar a Açucena que ela é uma princesa.

Jesuíno estranha a discussão entre Virtuosa e Euzébio. Felipe segue o conselho de Dora e vai à fazenda procurar a princesa. Doutor Sérgio avisa que o estado de Açucena é muito grave. Batoré intercepta Cícero e Antônia na estrada. Felipe reconhece Açucena assim que a vê e Virtuosa se desespera. Timóteo manda Tibungo dar uma lição em Cícero. Euzébio e padre Joaquim pedem que Virtuosa conte a verdade sobre Açucena.

Virtuosa mente para Felipe quando ele pergunta se Açucena é a princesa. Jesuíno chora pela noiva. Açucena acorda e Virtuosa chora ao ouvir a filha delirar. Herculanio encontra Cícero ferido na mata. Felipe conta a Augusto sobre Açucena, mas o rei não acredita que ela seja sua filha. Açucena recobra a consciência. Cícero revela para Herculanio quem o machucou e o capitão avisa ao filho. Virtuosa conta para Augusto e Efigênia que Açucena é Aurora.

MORDE E ASSOPRA

• Globo

Icaro recebe Naomi e Rafael. Nivaldo morre. Naomi conta que simulou a própria morte para fugir com o amante. Josué mostra que tem dinheiro para pagar o enterro do pai e Abner estranha. John tenta reatar com Júlia. Naomi conlui que Icaro ainda a ama. Akiradiz a Keiko que vai marcar a data do casamento. Isaías confirma que irá nomear Guilherme como diretor do posto médico. Icaro conta que Rafael é seu filho e Júlia alerta que Naomi pode estar mentindo.

Icaro conversa com Júlia quando Naomi aparece. Júlia conhece Rafael e fica ainda mais desconfiada. Icaro pede para fazer um teste de DNA para confirmar se é pai de Rafael. Celeste propõe mudanças na casa de Abner para afastar a família do fazendeiro. Chega o dia do casamento de Celeste e Abner. Cristiano tenta confortar Júlia. Celeste entra na igreja conduzida por Marcos. Abner hesita na hora de confirmar seu casamento.

Abner abandona Celeste no altar. Minerva anuncia que seu filho Aureo vai voltar. Abner procura Júlia no hotel e conta que não se casou. Abner anuncia para a família que vai se casar com Júlia. Minerva pressiona Oséas a leiloar a fazenda de Abner. Celeste diz a Natália que irá usar todo o dinheiro que recebeu da mãe para se vingar de Abner. Pimentel vai a casa de Icaro e faz perguntas sobre Naomi e Palmira. Márcia flagra Guilherme e Alice namorando.

Pimentel interroga Palmira e Naomi observa escondida. Naomi fica intrigada com as declarações de Palmira para o delegado. Márcia descobre que Guilherme mentiu. Eiseu flagra Inês e Caio se beijando e insinua para Elaine que sente falta de uma mãe para as filhas. Júlia visita Oséas com Aquiles e tenta negociar a dívida de Abner. Alice conta para Márcia que vai se casar com Guilherme. Aureo chega à cidade.

Aureo afirma que voltou para ficar. Abner pede perdão a Celeste. Marcos avisa a Celeste que Aureo está de volta à cidade. Celeste visita Aureo e exige que ele lhe explique por que a abandonou. Zariquim diz para Tônia que encontrou algo precioso sob as terras da fazenda. Keiko e Wilson se beijam. Aureo sugere que Guilherme dê um anel de noivado para Alice. Júlia sugere que Icaro faça uma oferta pela fazenda de Abner no leilão. Naomi beija Icaro.

Icaro rejeita Naomi e ela afirma que o ama. Ancy é sequestrada pelos capangas de Everton. Júlia conta para Abner que sugeriu a Icaro que comprasse sua fazenda no leilão. Naomi planeja impedir que Icaro compre a fazenda de Abner e tenta descobrir qual é a situação dos bens do cientista. Ancy conta no hotel que foi assaltada. Celeste cruza com Júlia na rua. Icaro cobra de Naomi os exames médicos de Rafael. Márcia confronta Guilherme.

INSENSATO CORAÇÃO

• Globo

Carol é hostil com Raul. André dispensa Leila. Cortez apresenta Wagner com convites para o cruzeiro Delamare. Natalie cumprimenta Cortez ao chegar na boate. Léo não gosta de seu trabalho no navio. Carol reclama de Raul para Pedro, sem saber que ele é seu pai. Cortez finge ignorar os olhares de Natalie. Carol se surpreende quando Raul chega à Barão da Gamboa e se senta à mesa em que ela está com Pedro e Marina.

Leila convida Beto para jogar sinuca e André se surpreende com a atitude da jovem. Oscar recebe o telefonema de uma mulher, mas não dá atenção. Natalie vai ao escritório de Cortez. Wagner convida Natalie para viajar no cruzeiro Delamare. Léo diz que Pedro pode ficar em sua casa com a namorada enquanto ele está viajando. Wagner informa a Cortez que as investigações sobre ele foram encerradas. Cortez procura Natalie.

Haidé pede para Cortez ficar longe de Natalie. Cortez pede para Douglas entregar um buquê de rosas para Natalie. Marina sugere que ela e Pedro morem juntos em um de seus apartamentos. Kléber pressiona Cortez durante uma entrevista coletiva. Norma recebe a liberdade condicional. Natalie se encontra com Cortez. Gilda vê Oscar falando com uma mulher. Henrique telefona para Cortez com a voz disfarçada e ameaça colocá-lo na cadeia.

Gilda desabafa para Eunice sobre a suposta traição de Oscar. Cortez recebe o DVD enviado por Henrique. Natalie termina com Wagner. Wagner confessa a Henrique que desconfia de que ele seja o chantageador de Cortez. Henrique reúne provas que poderiam incriminá-lo. Oscar conta para Gilda que tem outro filho. Henrique esconde o DVD de Cortez na casa de Bibi. Eduardo conta para Raul o porquê da hostilidade de Carol e ele pede demissão.

Cortez é grosseiro ao falar com Natalie. Antônio cai do carrinho. Wagner tira satisfações com Cortez por estar sendo seguido. Henrique se assusta ao ver que seu apartamento foi revistado e aceita o convite para viajar com Bibi. Cortez descobre que Henrique é o chantagista. Natalie arruma sua mala para viajar com Cortez. Cortez planeja se vingar de Henrique. Norma sai do presídio e encontra Cida. Disfarçada, Kátia observa as duas.

Cortez fala com Wagner que tentará encontrar o DVD antes de falar com Henrique. Carol conta para André que fechará contrato com uma grande empresa. Gilda teme a possibilidade de Serginho ter que dividir seu patrimônio com Vinicius. Norma pede uma cópia do retrato falado que ela fez de Armando/Léo para o policial. Henrique guarda o DVD que fez de Cortez no cofre de sua cabine. Cortez pede para Léo invadir a cabine de Henrique.

REBELDE

• Record

Carla fica com vergonha quando Alice tenta fazer com que ela e Tomás conversem. Vicente e Becky se beijam e Artur interrompe o momento dizendo que nas áreas comuns da casa não é permitido beijar. Tomás beija Vitória. Pilar interrompe perguntando qual a graça de beijar Tomás, que irritado também beija Pilar. Vitória fica furiosa. Os rebeldes decidem escolher o nome da banda. Pilar provoca Diego, que perde a cabeça e a empurra. Jonas assiste e diz que expulsará Diego.

Pilar defende Diego das ameaças de Jonas. Celso não conta para Ofélia sobre o roubo da caneta de Leonardo, deixando Silvia desconfiada. Pedro diz a Pilar que Diego não irá ceder às chantagens da vilã e que ela tem que assumir que fez isso porque gosta dele. Débora pesquisa sobre bulimia. Beatriz vai estudar na casa de Raul, rola um clima entre eles, mas Beth interrompe. Pilar diz a Diego que ela está a fim dele. Ele diz que gosta de Roberta. Roberta escuta e pergunta se é verdade o que ele falou.

Pedro diz a Franco que está namorando Alice e que ela quis ficar na escola por causa dele. Diego diz a Roberta que tudo que falou para Pilar foi invenção para ela sair do seu pé. Franco assume o namoro com Alice. Vicente não consegue preparar sua aula. Ele decide tomar um banho frio e Becky se oferece para ir junto. Tomás tenta falar com os meninos que ficou com Pilar, mas desiste. Celso e Silvia conseguem recuperar a caneta de Leonardo. Pilar diz que precisa falar com Tomás e que todos têm que escutar.

Pilar diz a Pedro, Tomás e Diego que não quer que eles encostem nela novamente. Sozinhas, Pilar e Tomás, entre um xingamento e outro, beijam-se novamente. Débora diz a Silvia que está apaixonada por Vicente. Beatriz propõe a Raul que eles se beijem. Raul fica nervoso e a deixa falando sozinho no meio da rua. Roberta passa cola para Diego. Tomás diz a Vitória que não ficará mais com ela. Pilar escuta a conversa escondida e fica feliz. Carla e Alice são pegas por Jonas pulando o muro.

Jonas ordena que Carla e Alice vão para a sala dele. O diretor liga para Franco e conta o que aconteceu. O telefone toca, mas Becky e Vicente, que estão aos beijos, acabam tirando o fio da tomada sem perceber. Franco bota as meninas de castigo. Quando Franco vai resolver um problema, Alice e Carla pulam o muro da escola. Rola um clima entre Diego e Roberta, mas a menina não dá o braço a torcer. Os seis rebeldes não aguentam mais brigar e resolvem decidir se continuam ou acabam com a banda.

Não há exibição

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Você hoje estará totalmente voltado para os negócios interesses profissionais. Cursos de expansão profissional seriam uma opção interessante, pois as chances de surgirem bons contatos são boas.

TOURO (21/04 a 20/05)

Se hoje estiver procurando meios de demonstrar a sua competência, procure se envolver em situações que exijam imaginação e criatividade, e seu entusiasmo o levará ao sucesso pleno. Mas, tente reservar o dia ao descanso.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

As condições financeiras podem seguir exatamente na direção que você espera. Fique atento, pois essa oportunidade pode ser temporária. O que quer que seja, pesquise, pois assim estará mais bem habilitado a lidar com a questão.

CÂNCER (21/06 a 22/07)

Dê um toque pessoal a tudo o que fizer hoje, pois o que chamará atenção sobre a sua pessoa serão os detalhes. Talvez seja preciso uma pitada de ousadia, o que pode incluir certa dose de risco também, mas esse é o único modo de se destacar.

LEÃO (23/07 a 22/08)

A apresentação será de grande importância hoje quando quiser vender uma proposta que lhe beneficiaria. Abuse da simpatia e capriche na embalagem, pois você tem tudo para alcançar suas metas.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Você pode ser uma pessoa misericordiosa e generosa, e essas são qualidades admiráveis. Mas procure ter cuidado hoje, pois alguém com segundas intenções pode tentar se aproveitar da sua boa vontade.

LIBRA (23/09 a 22/10)

O que mais lhe ajudará hoje será a sua habilidade de perceber logo de cara como as pessoas realmente são. O seu conhecimento não virá de livros, mas da observação e de ser um bom estudante quando a questão é a natureza humana.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Importantes questões de cunho pessoal podem ser uma preocupação hoje. Seu dia será preenchido por grandes idéias e assuntos importantes. Sendo assim, esse pode ser um bom momento para avaliar a sua situação financeira.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Você hoje terá orgulho das suas conquistas, mas ninguém perceberá isso julgando pelo seu comportamento. A sua humildade só aumentará ainda mais a admiração que seus colegas sentem por você.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Algo de estranho paira no ar, mas não permita que seus receios atrapalhem suas ações. A melhor defesa continua sendo o ataque e é importante que tome a iniciativa para revidar ou lutar contra quem está tentando lhe prejudicar.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Não dê a ninguém o direito de assumir um compromisso financeiro em seu nome hoje sem antes checar com você. Se der essa liberdade a alguém poderá ter que pagar pela decisão equivocada dessa pessoa.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Quanto mais se aprofundar em algo que chamou a sua atenção, mais entusiasmo ficará a respeito do assunto. O momento favorece novos relacionamentos e é justamente isso que deve surgir para você hoje.

famosos

INTERNACIONAL

Mais uma atriz brasileira contracenou com Anthony Hopkins no cinema. Depois de Alice Braga, em *O ritual*, é Maria Flor (foto) quem está trabalhando com o ator inglês. Eles filmam em *Londres 360*, de Fernando Meirelles. Jude Law e Rachel Weisz também estão no elenco.

Morte anunciada

Devem ir ao ar em 12 de maio as cenas da morte de Henrique, personagem de Ricardo Pereira em *Insensato coração*. Vítima da própria ambição, o advogado acabará sendo assassinado pela polícia. O ator aproveita para tirar um descanso, antes de começar a gravar, em julho, *Um mundo melhor*, próxima novela das sete.

PARTIDA

Rafinha Bastos, do *QOC* e *A liga*, ambos da Band, escolheu a cidade de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, para estreitar *Péssima influência*, seu novo espetáculo de *stand-up comedy*. A partir da apresentação que fará na cidade, em 7 de maio, o humorista gaúcho pretende viajar pelo Brasil inteiro.

Fim

Lady Gaga encerra dia 6, na Cidade do México, a turnê *The monster ball*, com a qual vem viajando desde novembro de 2009. No dia seguinte, a HBO exhibe nos Estados Unidos o especial *The monster ball tour at Madison Square Garden*, que deve sair em DVD logo em seguida. O registro da apresentação foi dirigido por Laurieann Gibson, atriz de filmes como *Malcolm X* e *Honey - A um passo da fama*, que estreia na função de diretora.

Passado-presente

Marina Person é mais uma ex-VJ da MTV a encontrar abrigo na TV Cultura. Ela estreou quinta-feira na emissora, no comando do *Cultura retrô*, programa que pretende "resgatar o passado sob olhares do presente", buscando vínculos entre fatos atuais e imagens do rico acervo da Cultura. "O desafio maior será quais assuntos buscar no meio de tanta riqueza de imagens e informações", prevê a ex-VJ e cineasta.

Pegou mal

Acusado de ridicularizar pessoas que sofrem de autismo, ao exibir o quadro *Casa dos autistas*, no Comédia MTV, Marcelo Adnet se abateu. Depois das duras críticas à atração, o humorista, peça-chave do programa, sequer foi trabalhar na última quarta-feira. Enquanto isso, o diretor de programação da MTV, Zico Góes, reuniu-se com representantes de entidades em defesa dos autistas e acordou que a emissora vai investir em ações sociais e vinhetas promocionais sobre o tema.

ZE PAULO CARDEAL/TV GLOBO

LUIZA DANTAS/CFN

MEENO/UNIVERSAL MUSIC



ESPERANÇA do Brasil nas pistas



Com apenas 10 anos de idade, piloto Victor Uchôa já é uma das grandes promessas do automobilismo

Tradicional no automobilismo, o Brasil não vive atualmente um dos seus melhores momentos na modalidade. Apenas dois pilotos canarinhos estão inscritos no Circuito Mundial WSK Master Series e um deles é potiguar: Victor Uchôa, que, aos 10 anos de idade, já é uma das apostas para o futuro do automobilismo do Brasil. O outro brasileiro é o paulista Giuliano Raucci, mas sobre ele Victor ainda tem uma vantagem. O potiguar já conseguiu ser inserido na elite com apenas 10 anos de idade e é o piloto brasileiro mais jovem a chegar nesse nível na carreira. "Tudo na carreira dele vem acontecendo muito rápido e, por isso, acreditamos tanto que ele vai dar ainda mais orgulho ao Brasil", disse o pai e empresário

do garoto, Gláucio Uchôa. Com essa representatividade para o automobilismo nacional, a equipe do piloto trata a carreira dele com muito profissionalismo. Um dos trabalhos de mais importância, a medida que o seu crescimento vai acontecendo, é o psicológico, que contribuiu no planejamento da carreira de Victor Uchôa, no intuito de dar toda a orientação precisa, para a família e o piloto, para que ele encare a responsabilidade naturalmente. No ano passado, o kartista comprovou a sua eficiência técnica, quando integrou a equipe do bicampeão mundial Fernando Alonso e foi campeão brasileiro do GP Brasil de Kart e vice-campeão do Mundial Easykart final "d". Em 2008, ele já havia sido vice-campeão Sul-Americano. A equipe de Victor Uchôa entende essa importância do piloto para o futuro do automobilismo brasileiro e procura gerir a carreira do kartista, de um modo que todas as expectativas sejam alcançadas. Para isso, o piloto já conta com o apoio das marcas

Unimed Natal, Faculdade dos Guararapes, Hotel Sombra e Água Fresca, Ster Bom, Livraria Câmara Cascudo, Escola Lápis de Cor e Banco do Nordeste. Gláucio Uchôa, pai, empresário e principal responsável pelo planejamento da carreira do piloto, está feliz com o resultados conseguidos até agora e tem muitos motivos para se orgulhar, apesar das dificuldades enfrentadas recentemente, em que a Federação Potiguar de Automobilismo se negou a assinar o documento em que autoriza o piloto a se beneficiar com a Lei de Incentivo ao Esporte. O benefício seria suficiente para que Victor Uchôa e o piloto 'capacet de ouro' Gabriel Sereia, que também estaria inserido no projeto, pudessem ser os únicos representantes brasileiros em diversas competições na Europa. "Esse foi um baque muito grande, pois perdemos um investimento muito alto e poderíamos colocar Victor Uchôa em diversas competições na Europa, sendo o único representante brasileiro", disse Gláucio Uchôa.



Victor conquistou no ano passado o título de campeão brasileiro de kart, categoria mirim

Participação na WSK Master é inédita

A esperança no momento está voltada para o apoio do poder público. Os argumentos para conseguir o benefício são muitos. A participação de um piloto potiguar no WSK Master Series é inédita e gera uma mídia imensurável para o kartista, tanto é que ele já foi destaque nos principais veículos de automobilismo do mundo, além de ter sido matéria no Esporte Espetacular e tido como "Novo Senna" pela versão brasileira do Jornal Marca da Espanha. Para o futuro, o Rio Grande do Norte deve se tornar o foco de umas modalidades mais clássicas do mundo, o automobilismo. Para isso, basta conceder o mínimo de apoio ao seu representante Victor Uchôa. "O retorno já é imediato,

com a mídia que Victor Uchôa ocupa. Temos um plano para usar toda essa mídia que Victor está inserido em prol do turismo de Natal, que vai ser sede da Copa do Mundo. Além disso, é uma aposta no futuro, pois o Rio Grande do Norte tem tudo para ser o estado melhor representado no automobilismo, através de Victor", disse Gláucio Uchôa. A carreira do piloto, porém, é repleta de alegrias em momentos que aparecem as dificuldades e essa é a receita para conseguir tantas vitórias. "É sempre tudo muito difícil, mas eu esqueço tudo que se passa e, no final, tudo vai dar certo", disse o campeão brasileiro Victor Uchôa, mostrando que está preparado para as dificuldades.

entrevista Gláucio Uchôa

"Ele é o mais jovem no Mundial"

Você foi o responsável por planejar toda a carreira de Victor Uchôa. Está satisfeito com o que foi conseguido até agora? Quais são as perspectivas para o futuro?

Estou mais do que satisfeito. Fizemos um planejamento desde o início da sua carreira, para que ele chegue ao topo do automobilismo mundial. Posso garantir, porém, que ele já queimou algumas etapas. O nível que a carreira dele atingiu é mais alto do que eu imaginava que estaria hoje. Tanto é que em praticamente tudo, ele é o mais novo. É a mais nova aposta do automobilismo mundial, é o potiguar campeão brasileiro mais jovem, é o mais jovem brasileiro no Mundial. O futuro dele, porém, ainda é incerto. Mobilizaremos o Ministério dos Esportes, através de audiência com o Ministro, para que Victor Uchôa fosse inserido na Lei de Incentivo ao Esporte e conseguimos total apoio do Orlando Silva, que entendeu a importância de Victor Uchôa para o futuro do automobilismo brasileiro. Só que esbarramos, por incrível que possa parecer, na Federação Potiguar de Automobilismo, que se negou a dar o aval necessário para que Victor recebesse o benefício, justificando que não pode beneficiar um só piloto e que também não teria tempo

CARLOS JUNIOR/DIVULGAÇÃO/D.A PRESS



de fiscalizar o dinheiro, que seria suficiente para que Victor fosse competir nos primeiros eventos mundiais. Daí, poderemos perder o potencial do piloto, por causa de respostas nada convincentes.

O que vocês pretendem fazer agora?

Estamos trabalhando em várias frentes, para não deixar que Victor perca essa oportunidade. Procuramos por vias jurídicas e também trabalhamos para conseguir o aval através de outras entidades esportivas. Mas,

até agora, não obtivemos uma resposta positiva. Na terça-feira temos uma audiência com a governadora Rosalba Ciarlini, na qual vamos mostrar que o governo do Rio Grande do Norte pode dar uma decisão não apenas local, mas também a nível nacional. Além disso, o governo vai ter a oportunidade de se divulgar através da mídia mundial, caso aposte em Victor Uchôa, em uma época em que está se aproximando da Copa do Mundo de 2014 e o turismo no Brasil vai aumentar. Victor já foi destaque no Esporte Espetacular e nos principais veículos de automobilismo do mundo, assim como a versão brasileira do Jornal Marca o intitulou como Novo Senna. Em matéria que foi indicada pela Confederação Brasileira de Automobilismo e que mostra fatos reais para apostar no futuro de Victor.

Caso não consiga o apoio, o que você pretende fazer?

Nós já determinamos que vamos lutar por isso até o mês de julho, quando acontece o Campeonato Brasileiro de Kart. Caso não consigamos uma resposta positiva até essa competição, vamos ser obrigados a abrir a carreira de Victor Uchôa. Infelizmente, não podemos agir só com o coração, porque automobilismo envolve muitos custos.



Piloto vencedor sofre com o eterno problema da falta de apoio



driblecurto

FÁBIO PACHECO // fabiopacheco.rn@dabr.com.br

Poder absoluto

O desejo era utilizar o comentário principal deste domingo para falar sobre o primeiro jogo da final do Campeonato Estadual entre Santa Cruz e ABC, no Ibezão, mas os absurdos praticados pelo Imperador do Brasil mais uma vez me tiraram do sério. Depois de acabar com o Clube dos 13 para ganhar alguns milhões de comissão da televisão e escapar da CPI que estava sendo montada para apurar as rentáveis participações financeiras que a CBF e a pessoa física Ricardo Teixeira terão como integrantes do Comitê Organizador Local da Copa de 2014, Ricardão decidiu agora acabar com o futebol piauiense. Devido a um impasse judicial que derrubou o vitalício presidente da Federação do Piauí, a exemplo do que ocorreu com Nilson Gomes, que não queria largar o osso de jeito nenhum, Teixeira decidiu impedir a federação e os clubes filiados de participarem de qualquer competição oficial, além de proibir a transferência de jogadores de outros estados para o Piauí, fechando inclusive o acesso ao boletim eletrônico de transferências. Isso é simplesmente uma afronta ao livre exercício do trabalho, prejudicando milhares de famílias que dependem do futebol naquela região. E o pior, diante desta manobra, fica óbvio que o seu interesse é de manter o voto cabresto, pois ele só está no poder até hoje por conta dos gordos repasses às federações de todo o Brasil. É asqueroso ver esse homem mandando e desmandando no país sem que ninguém faça nada. Um poder absoluto e que só Deus parece estar acima.

Time copeiro

O ABC começa a disputar hoje a sua sexta final em menos de dois anos, provando o quanto é importante o planejamento no futebol e que a continuidade no trabalho é a mola mestra do sucesso. Hoje, qualquer garoto de sete anos sabe a escalação da equipe. Pelo conjunto e entrosamento, e por conta de um meia chamado Cascata, o time de Leandro Campos é favorito ao título.

Macaibense brilha

Depois de atingir a marca de 50 gols na carreira e de ser o destaque do É Gol desta semana, com direito a coreografia especial para o programa da Sportv, o potiguar Wallyson voltou a marcar pela Libertadores, assumindo a artilharia da competição continental com sete gols. 2011 parece mesmo ser o ano do garoto de Macaíba.



MARIA TEREZA CORREIA/EM/D.A. PRESS

Vantagem

Mas não pensem os alvinegros que o título está ganho. Wassil Mendes conseguiu montar um Santa Cruz forte e gaba-se de ser o único time a vencer o ABC dentro do Frasqueirão. Ganhou um importante reforço com a volta de Quirino e vai se matar em campo para construir uma boa vantagem para o jogo da volta.

Kartódromo

O Governo do Estado já começou a resolver os problemas dos clubes que ficarão sem estádio durante as obras da Copa, iniciando a recuperação do JL, mas ainda falta definir a situação dos donos de bares do Machado e principalmente do novo local do kartódromo. Outros Victor estão para surgir.

“

Mudar a data dos jogos do estadual por conta das finais do campeonato carioca é enterrar o futebol do Rio Grande do Norte”

José Vanildo, presidente da FNF.

Amuleto

Isaías, o amuleto da sorte do Santa Cruz, pode ficar de fora do primeiro jogo da final no Ibezão. Com uma luxação no ombro direito, o goleiro sente fortes dores e deve dar lugar ao reserva Eridelson, outro bom arqueiro, mas sem a estrela do veterano.



FRANKIE MARCONE/DN/D.A. PRESS

Renúncia

A demora na entrega da carta de renúncia do presidente Clóvis Emídio deve-se a mais uma briga de vaidades dentro do clube. Apesar da boa intenção, Emídio sabe que foi derrotado pelo sistema. O sistema de quem bota dinheiro no clube.



Bileu e Marciano irão travar um novo duelo hoje à tarde, no estádio Ibezão. Alvinegro quer a revanche da final do primeiro turno

FRANKIE MARCONE/D.A. PRESS

A primeira batalha

Santa Cruz e ABC começam a decidir hoje o título potiguar



SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
sergiohenrique.m@dabr.com.br

Está tudo pronto para a decisão do Campeonato Estadual 2011. O primeiro jogo da grande final acontece hoje, às 17h, no estádio Ibezão, em Santa Cruz, distante 111km de Natal. Na disputa regional, o Litoral e o Trairi: a tradição e a força do ABC de Natal, contra a garra e o ineditismo do Santa Cruz de Inharé, tentando seu primeiro título regional. Os dois times já estão concen-

trados, mas os treinadores Leandro Campos e Wassil Mendes só devem divulgar a lista das escalações minutos antes da decisão.

Pelo lado do ABC, o maior desfalque é a ausência do atacante Leandrão, afastado por ter três cartões amarelos. Em seu lugar Leandro Campos escalou Éderson, que vai fazer dupla com Cascata, que por sua vez dará lugar no meio de campo a Jackson. O ponta esquerda Renatinho e os zagueiros Irineu e Alessandro Lopes são as dúvidas do treinador do ABC e a definição depende do aval do departamento médico. No treino coletivo da sexta-feira, Leonardo treinou ao lado de Thiago Garça na defesa do ABC.

Wassil realizou ontem o trabalho de posicionamento dos joga-

dores para definir a equipe que entra em campo. O presidente do clube, Luiz Antônio "Tomba", declarou que a expectativa é que o jogo seja uma grande festa. "Preparamos tudo: estádio, supervisão, vigilância sanitária, segurança. Esperamos que nosso time entre em campo sem desfalques, e que seja um jogo decidido dentro de campo", ressaltou.

Tomba elogiou o ABC, que fez a melhor campanha no Campeonato Estadual 2011. "É um time mais bem preparado, com novos valores, mas vamos brigar pelo título. Vou estar no Ibezão, no meio do povo, torcendo".

Segurança

Apenas 50 policiais militares trabalham no destacamento da ci-

dade de Santa Cruz. Para reforçar a segurança, o Comando-Geral da PM no RN enviou ao Trairi mais 150 policiais. "Irão trabalhar na final do Estadual militares do Batalhão de Choque e da Ronda Ostensiva com Apoio de Motocicletas (Rocam), além dos Grupos Táticos Operacionais das regiões do Seridó e do Trairi", garantiu o coronel Araújo Silva, comandante da Polícia Militar do RN. Haverá pontos de barreiras, abordagens no entorno do estádio e acompanhamento de policiais no deslocamento das torcidas do ABC de Natal para Santa Cruz. "Também contamos com a fiscalização do Ministério Público, que vai dar suporte nas arquibancadas, e atuará na entrada de bebidas no Ibezão".

Interior busca o quinto caneco

Um clássico regional definirá o 92º campeão estadual de futebol do RN. Em praticamente oito décadas, os times de Natal se sagraram campeões, mas nos últimos dez anos, o que se viu foi a ascensão dos times do interior. "Percebemos essa interiorização, de modo que a demonstração de pujança dos times de fora da capital abrem novas possibilidades para reforçar o nosso futebol", declarou José Vanildo, presiden-

te da Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF).

Anfitrião, o presidente do Santa Cruz, Luiz Antônio "Tomba", afirmou que a força do futebol do interior se mostra com a uniformidade do futebol. "O Santa Cruz tem apenas sete anos de fundação, mas é um time extremamente profissionalizado". Em 2004, o Santa foi campeão da Segunda Divisão, e em 2005 vice-campeão do torneio início do Campeonato

Estadual. "Estamos batendo na trave faz tempo. Esperamos que dessa vez a bola entre", disse Tomba. É a quinta vez que o título do Estadual poderá ir para um time do interior. O primeiro veio em 2001, com o Corinthians de Caiçó. Depois vieram as vitórias de Potiguar de Mossoró (2004), Baraúnas (2006) e Assu (2009). Se vencer o ABC, o Santa Cruz poderá deixar bem encaminhado o título inédito.

>> fichatécnica		
	X	
Santa Cruz		ABC
Estádio: Ibezão, Santa Cruz-RN Hora: 17h Arbitragem: Célio Amorim (FIFA-SC), Eduardo Lincoln Neves e José da Silva Sobrinho (FNF)		
Santa Cruz Eridelson; Michel, Ricardo, André Luiz; Rafinha, Marciano, Robson, Sorato, Wladimir, Quirino e Didi. Técnico: Wassil Mendes		
ABC Wellington; Phó, Irineu, Tiago, Renatinho; Basílio, Bileu, Jackson, Renaldo; Éderson e Cascata Técnico: Leandro Campos		



Artilheiro do Campeonato com 10 gols, Quirino quer ajudar o Gavião do Trairi a construir uma boa vantagem para o jogo da volta em Natal

FRANKIE MARCONE/DN/D.A. PRESS



Acabar com a síndrome de vice

Equipe cruzmaltina não conquista o campeonato carioca há oito anos e está decidida a levar a Taça Rio e depois acabar com a fama de toca do Flamengo na grande decisão do carioca

Vasco quer quebrar jejum de títulos e adiar conquista rubro-negra

Vasco e Flamengo decidem hoje o título da Taça Rio. Vencedor do primeiro turno, o rubro-negro pode conquistar o campeonato em caso de vitória sobre os cruzmaltinos, às 16h, no estádio Engenheiro. Ao time do técnico Ricardo Gomes só resta vencer e evitar a conquista adversária, prorrogando a decisão

para uma grande final. Há oito anos sem comemorar um título, o lateral Ramon promete quebrar o jejum vascaíno. "Se Deus quiser vamos rumo ao título. Essa rivalidade é um campeonato à parte. Já são vários anos sem conquistas e essa vitória será muito importante", disse Ramon.

Pelo lado rubro-negro, o atacante Deivid prometeu muito empenho para a conquista antecipada do campeonato carioca. "Vamos entrar em campo com muita vontade, confiantes e visando o título. A última semana foi com-

plicada para nós, bem difícil. Trabalhamos bastante e reverteremos o quadro na Copa do Brasil. Agora, é fazer a mesma coisa para enfrentar o Vasco", comentou o centroavante, em entrevista ao site oficial do clube. Campeão da Taça Guanabara, o Flamengo vinha passando por um momento conturbado, mesmo invicto na temporada, estando sem confiança na Copa do Brasil e até mesmo no Carioca. De acordo com o jogador, o elenco nunca deixou de acreditar.

O técnico Vanderlei Luxembur-

go só tem duas dúvidas para o clássico decisivo. Léo Moura sofreu uma pancada no joelho direito ainda no primeiro tempo do Fla-Flu do domingo passado, enquanto Ronaldinho tem um edema ósseo no joelho esquerdo. Ele se machucou contra o Horizonte-CE, no jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, no último dia 20. Problema que o afastou das duas últimas partidas do clube (contra o Fluminense e Horizonte). Os dois jogadores fazem tratamento intensivo e serão avaliados momentos antes da partida.

últimos campeonatos

Ano	Campeão	Vice
2010	Botafogo	Flamengo
2009	Flamengo	Botafogo
2008	Flamengo	Botafogo
2007	Flamengo	Botafogo
2006	Botafogo	Madureira
2005	Fluminense	Volta Redonda
2004	Flamengo	Vasco
2003	Vasco	Fluminense
2002	Fluminense	Americano
2001	Flamengo	Vasco
2000	Flamengo	Vasco


www.redetropical.com.br


Tudo novo no cenário local

tago | dep | rrr



BALANÇO GERAL

Telejornal feito pela população, abordando variados temas do interesse da coletividade

SEGUNDA A SEXTA,
DAS 12h30 AS 13h20

Apresentação
Elizabeth Venturini
e **Tiago Dimer**




TV DE PRIMEIRA

PAULISTÃO

Porco e Timão decidem vaga

Palmeiras e Corinthians duelam hoje à tarde, às 16h, no Pacaembu, pelas semifinais do Campeonato Paulista. Quem vencer garante vaga na grande final do Paulistão. Aos 34 anos, Marcos Assunção é dono de uma carreira respeitável, com passagens por grandes agremiações do Brasil e do exterior. Porém, há uma lacuna na vida profissional do meio-campista: a falta de um título estadual. Ele se mostra confiante em aproveitar a regularidade do Palmeiras e dar fim ao jejum em 2011.

"Chegou a hora de ser campeão. Fiquei muito tempo fora, dez anos no exterior, disputei dois estaduais pelo Rio Branco de Americana, outros três pelo Santos (mais um pelo Grêmio Prudente), só ganhei um Torneio Rio-São Paulo. Penso em ganhar coisas no Brasil, aqui não ganhei quase nada",

lastimou o camisa 28.

Para Assunção, um possível título no Paulistão ainda seria o passo decisivo para definir a renovação de contrato com o Palmeiras. A ideia do volante é fazer história no Palestra Itália, inclusive com conquistas nacionais e até internacionais. "Seria bacana saber que sou um vencedor", afirmou.

Pelo lado do Corinthians, Dentinho sonha com o primeiro gol contra o Palmeiras. Acostumado aos clássicos desde as categorias de base e ciente da importância de uma vitória sobre o Verdão, Dentinho promete abusar da habilidade para levar o Timão a mais uma decisão de título. "Sabemos que clássico é guerra. Tem de ser na raça e na vontade mesmo. É um jogo pegado, nossa torcida cobra bastante. Se tiver que dar carrinho de cabeça, tem que dar", revelou.



Dentinho sonha com primeiro gol sobre o rival alviverde

O POTI

ANO 55 - NÚMERO 517

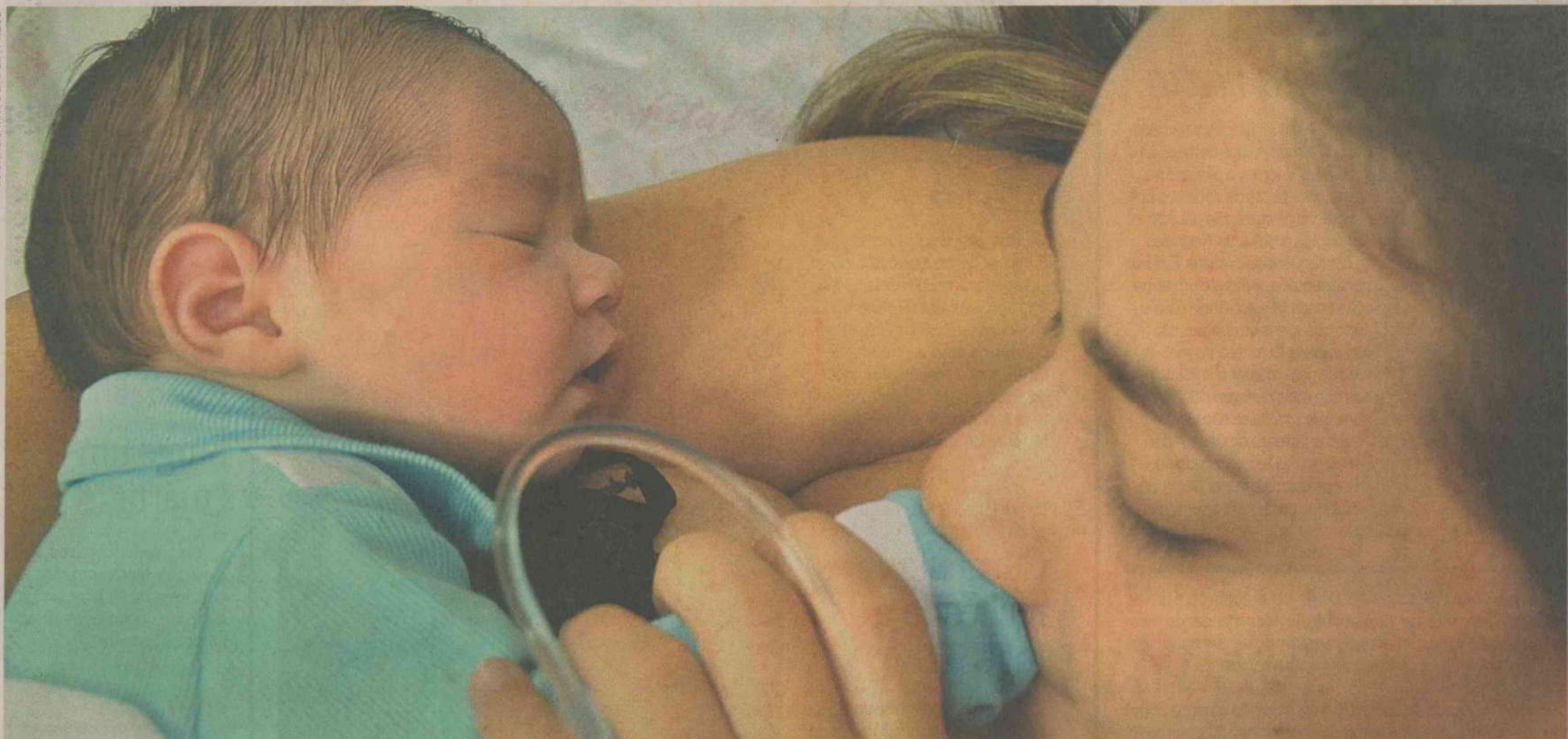
R\$ 2,00

Natal, domingo, 8 de maio de 2011

DIÁRIO de NATAL

www.diariodenatal.com.br

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND



A MAIOR DAS EMOÇÕES

Seja ainda na adolescência, seja na maturidade. Com o primeiro ou o último filho, sozinha ou amparada. Ser mãe é, sem dúvida, relatado como um dos momentos mais marcantes de uma vida. No dia delas, acompanhe a história e as sensações do "nascer" de uma mãe.

PÁGINAS B1 e B2

DE ZAGUEIRO A JUIZ



Atual titular da 2ª Vara do Tribunal Regional do Trabalho, Manoel Medeiros já brilhou nos campos com a camisa do América. PÁGINA D8

2014 NA MIRA DO PSB

A deputada Márcia Maia, líder do partido na Assembleia, vê "clamor" por uma nova candidatura de Wilma de Faria. PÁGINA A3

IMÓVEIS À PROVA NAS CHUVAS

PÁGINA 1



CAMPEÃO POTIGUAR SERÁ DEFINIDO HOJE

ABC e Santa Cruz fazem hoje o segundo jogo da final do campeonato estadual, às 16h, no Frasqueirão. Por vencer o primeiro duelo, o Gavião do Trairi joga pela vantagem do empate, enquanto o Elefante briga só pela vitória.

PÁGINA D6



ILUSTRAÇÕES: TALES PAULO/DN/D.A.PRESS

Só no carão

Penélope com todo o charme

Na seção mais badalada do fim de semana, Flávia Freire traz a transformação da fisioterapeuta e empresária Débora Dantas na bela atriz espanhola Penélope Cruz. PÁGINA D3



FABIO CORTEZ/DN/D.A.PRESS

LIXO SEM O DESTINO CERTO

Problemas na gestão do lixo urbano levaram Natal a abandonar o pouco que ainda se fazia de coleta seletiva e a reativar irregularmente o lixão de Cidade Nova.

PÁGINAS B3 e B4

Sucessos direto do RN para a telinha

PÁGINA D1

Potiguares seduzidos pelo consumo

PÁGINA C1



PÁGINA DOIS

diariodenatal.com.br

observatório dn

 JULISKA AZEVEDO // juliskaazevedo.m@dabr.com.br

Para não cair no vazio

Ou a Assembleia Legislativa regulamenta a realização de audiências públicas ou a tendência é de que a maioria dos debates patrocinados por deputados caia na vala comum e, o pior, até no descrédito. É que, em muitos casos, após horas de debate, o único encarnilhamento dado é a formação de comissão para promover reunião com o governo ou órgãos envolvidos. Reuniões que poucas vezes têm dado em consequências práticas. E aí fica parecendo que a intenção do parlamentar que debate um tema sem a proposição de uma solução concreta é audiência para si próprio e não pública – lembrando que todos os debates são transmitidos, ao vivo, pela TV Assembleia. Ou então, na melhor das intenções, que é de fazer volume para manter o legislativo potiguar com a marca de um dos que mais realizam debates no país. Título interessante, mas que pouco muda se não vier acompanhado de realizações fora das paredes da Casa. A percepção de que está havendo um exagero já teria chegado ao presidente Ricardo Motta (PMN), que estaria estudando propor a restrição das audiências públicas, que passariam a ser limitadas a uma por mês, por deputado.

>> O suplente de vereador Assis Oliveira, que conta com um pé na Câmara para retornar ao mandato, já anda mandando recados de que não vai querer nem conversar com a bancada governista. Assumirá com o gosto da oposição na boca.

>> A prefeita Mícarla de Sousa (PV) vai à Brasília amanhã como todos os projetos que a prefeitura já encaminhou ao governo federal embaixo do braço. As secretarias trabalharam na semana passada para juntar as informações das diversas áreas. A gestora vai fazer pressão por verba federal.

>> Enquanto se discute a adoção do piso nacional dos professores no RN, a situação dos que não são concursados se agrava. Professores admitidos como temporários no final do governo passado e em fevereiro deste ano estão sem receber salários, assim como os estagiários. Muitos já estão abandonando o barco, sem esperança de melhorias.

>> Mesma situação é dos diretores das escolas que assumiram no início de janeiro e ainda não receberam, em seus contracheques, a gratificação devida pela função. Situação nada estimulante para quem precisa enfrentar, diariamente, um quadro caótico.

Ribeira pede... // Apesar da resistência de baluartes do movimento cultural, como a Casa da Ribeira, o Centro Cultural DoSol e Naiva Café e Salão, a situação de abandono da Ribeira por parte do poder público é deprimente. Hoje o bairro já não se compara aos tempos "áureos" mais recentes, quando o velho e bom Blackout animava as noites acompanhado de uma dezena de bares e restaurantes. E olhe que, já naquela época, muito faltava para se chegar à sonhada revitalização.

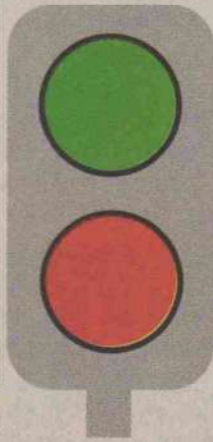
...atenção // Para ficar só em um exemplo, no domingo passado, quando foi feita a simbólica "lavagem do beco da quarentena", a situação da travessa histórica era de revirar o estômago. Muito, muito lixo espalhado, misturado a excrementos. Falta o mínimo de investimento e atenção ao bairro.

Sinal verde

Para o Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, que terá seu edital publicado amanhã. O leilão para empresas interessadas na obra está marcado para 11 de julho.

Sinal vermelho

Para o clima de disputa entre governo e prefeitura para ver quem é a "mãe" da Copa. Da parte do governo, há quem tenha criado a expressão "estado-sede" e haja como inquisidor na relação com o governo municipal.



“

A vida é do outro e a forma escolhida para se viver não esbarra nos limites do direito. O direito existe para a vida; não é a vida que existe para o direito”

Da ministra Carmem Lúcia - do Supremo Tribunal Federal, em sua argumentação em favor da legalização da união homoafetiva, aprovada na última quinta-feira.

Observando os números:

Alcançar **20 mil** assinaturas é o objetivo dos deputados do PSD potiguar, que têm a missão de coletar rubricas para a oficialização do novo partido;

Mais de **R\$ 1 bilhão** foram movimentados, em 2010, por empresas que atuam no marketing digital, leia-se de internet;

Cerca de **R\$ 70 milhões** é quanto a brasileira Gisele Bündchen, modelo mais bem paga do mundo, acrescentou em sua conta bancária em 2010, segundo a revista Forbes;

3 anos é o tempo que a empresa vencedora da licitação para a construção do Aeroporto de São Gonçalo terá para construir terminal.

veja mais no Poti de hoje

CULTURA D1

Composições da terra nas novelas

Três potiguares são autores de trilhas sonoras que estão no ar em novelas em rede nacional. Mas a tradição de músicas de norte-riograndenses na telinha é antiga. De acordo com a pesquisadora Leide Moraes, mais de 25 canções de artistas do Rio Grande do Norte já serviram de enredo para as histórias de folhetim na televisão.



FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

Leide Moraes pesquisou a presença potiguar nas trilhas sonoras

CIDADES B5

Currículo recheado e mãe 100%

Conheça a pesquisadora Tirzah Lajus, que aos 31 anos já conquistou o Doutorado em Biologia Molecular e Genética do Câncer por instituições francesas e hoje trabalha na Liga Norte-Riograndense. Mãe de Benício, 9 meses, Tirzah faz questão de não exagerar nos compromissos profissionais para poder cuidar bem do pequeno.



ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

Tirzah Lajus voltou a Natal em busca de qualidade de vida

ECONOMIA C5

Corte o desperdício

Com o reajuste de 9,79% na conta de luz, cortar o desperdício é fundamental para evitar estouros no orçamento doméstico. Confira dicas e orientações que podem fazer a diferença no seu bolso.

MUNDO C8

Surge um "mártir"?

Vivo, um terrorista caçado e acuado. Morto, um mito. O fantasma de Osama bin Laden pode continuar atormentando o Ocidente.

POLÍTICA A8

Monopólio do Executivo

Órgãos ligados ao governo federal são responsáveis por 90% dos processos que chegam ao STF.

destaques da semana no DN

SEGUNDA 02

Chuvas desabrigam centenas

O medo toma conta dos moradores de Ipangaçu desde que o rio Pataxó começou a subir e inundou parte da cidade, no dia 24 de abril. No início da semana já eram quatro bairros alagados, 128 famílias desabrigadas e 13 comunidades

isoladas, nas quais só é possível chegar com o auxílio de canoas. Em visita às áreas atingidas pelas cheias, a governadora Rosalba Ciarlini anunciou que o Governo do Estado vai reconhecer o estado de emergência do Vale do Açu.



EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

TERÇA 03

Detento é decapitado em rebelião

Revoltados por serem impedidos de fugir, os 130 detentos do Pavilhão 2 da Penitenciária de

Alcaçuz, deram início a uma rebelião generalizada. Eles deprecaram as celas e tocaram fogo em colchões. O diretor da unidade prisional, Wellington Marques, disse que os rebelados aproveitaram a oportunidade para matar Magno Boaventura, 33, o "Bode Zé", de forma bárbara. Ele foi morto a facadas, teve a cabeça decepada e órgãos retirados por outros detentos.

QUINTA 05

Natal em estado de emergência

A prefeita de Natal, Mícarla de Sousa, decretou situação de emergência em Natal por causa dos danos provocados à cidade pelas fortes chuvas dos últimos 30 dias. Um relatório com fotos

e detalhes das condições da capital será encaminhado ao Ministério da Integração Nacional, que, caso reconheça a gravidade da situação, poderá liberar verbas para obras de emergência.

QUARTA 04

Exército interdita trecho de BR

Pouco mais de três meses após serem feitas obras de recuperação em uma das faixas da via, o Exército interditou uma das faixas de rolamento da BR 101, alegando motivos de precaução, devido às fortes chuvas que caíram durante o dia. O trecho sofreu reparos no início do ano após o asfalto ceder, formando uma cratera de 10

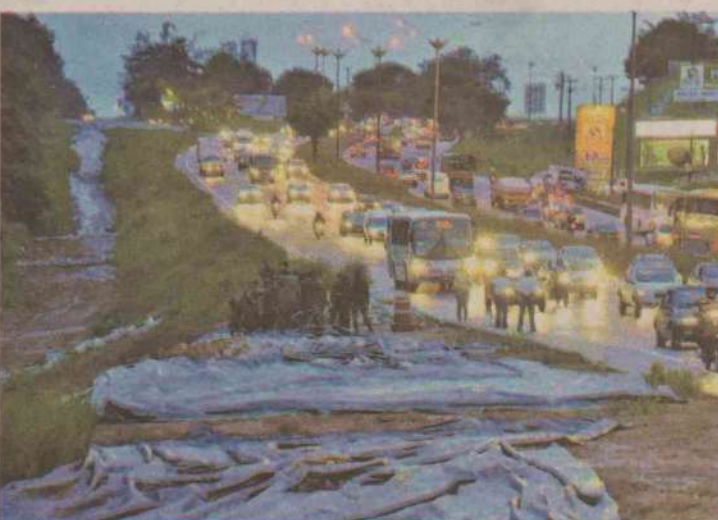
metros de profundidade e cerca de 40 de extensão. A obra custou R\$ 4,5 milhões ao Governo Federal. Depois de cerca de três horas de interdição, o Exército liberou o trecho após a colocação de lonas e sacos de areia entre o canteiro da rodovia e as margens do rio Pitimbu para tentar evitar possível deslizamento.

SEXTA 06

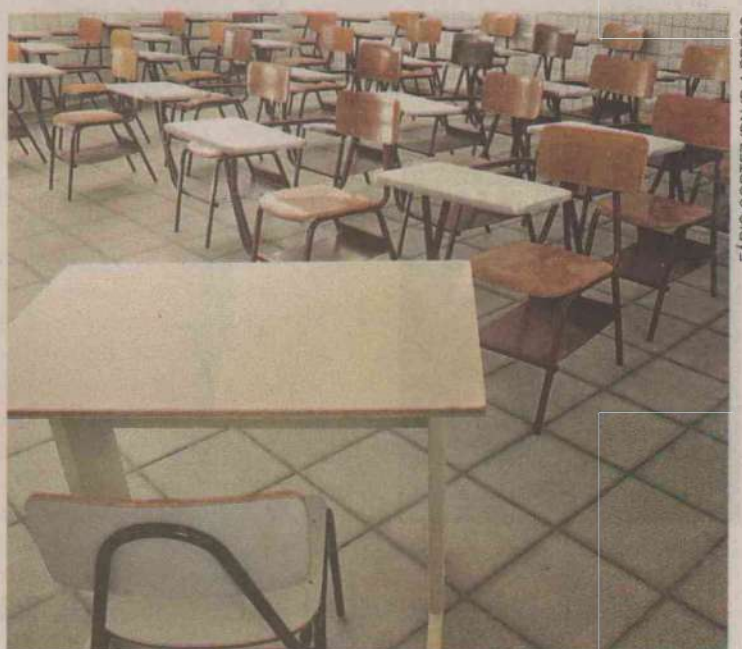
Greve na educação começa forte

Após uma semana, a greve dos professores da rede estadual já tem 90% de adesão, segundo informa a coordenadora do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte).

Fátima Cardoso, O Governo do Estado, até o momento, não sinalizou sobre as reivindicações da categoria que reclama da não implantação do piso salarial nacional e dos planos de carreira dos funcionários e dos professores. Eles querem uma revisão no Plano de Carreira do Magistério e a tabela salarial.



EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS



FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS



POLÍTICA

diariodenatal.com.br

EDITOR >> Fábio Araújo (fabioaraujo.rn@dabr.com.br)



ALUÍSIO LACERDA // aluisiolacerda@gmail.com

ponto

Além do teto

Os auditores fiscais do estado podem engrossar o movimento paredista que já inclui os professores, os médicos e a polícia civil. Típica carreira de Estado, o Fisco cobra "algumas pendências". Há créditos legais a receber, mas recorrer ao Judiciário não é o melhor caminho, porque tudo pode virar precatório, de difícil satisfação da demanda. Na verdade os auditores fiscais têm uma pendência que o próprio sindicato da categoria evita comentar. Trata-se da fixação do teto salarial do Poder Executivo. Quase a unanimidade dos auditores recebe muito além do teto do Executivo, que é o salário da governadora (R\$ 11.663,00). Alguns deles extrapolam o próprio teto do Supremo Tribunal Federal, que é de R\$ 26.723,00. O Rio Grande do Norte é um dos poucos estados que ainda não desatou este nó. Na vizinha Paraíba, o governo passado fixou em R\$ 18 mil, mas a maioria optou pelo teto do Judiciário, o que é permitido. Nesse caso o governante pode até recusar o reajuste de seus subsídios. Na página do Gabinete Civil do RN consta que a Mensagem nº 075/2008 está na Assembleia Legislativa. Trata-se de emenda constitucional que altera o art. 26, XI, da Constituição Estadual, para fixar o teto remuneratório único no âmbito do estado. Estima-se que o teto único representaria uma economia de R\$ 3 milhões/mês na folha de pessoal apenas do Executivo.

Lá vem o trem

Nasceu mais uma estatal. Publicada no Diário Oficial da União a lei que cria a Empresa de Transporte Ferroviário de Alta Velocidade S.A (ETAV). Vinculada ao Ministério dos Transportes, terá sede em Brasília e escritórios no Rio e em Campinas (SP). E tem muita "bala", dizem.

Para 2012

O ex-deputado Álvaro Dias, de volta ao PMDB, tem dito a amigos e correligionários que sobre 2012 só conversa em 2012. De-



D. LUCA/DN/D.A. PRESS

verá ser candidato a prefeito de Caicó. E teria o apoio do deputado estadual Nélder Queiroz (PMDB), que nunca deixou de mirar uma cadeira na Câmara dos Deputados. Restará uma composição com o ex-prefeito Roberto Germano (PCdoB).

Afeto que se encerra

Este colunista fará uma peregrinação diferente neste domingo das mães, entre templos e igrejas, bispos e pastores, conservadores e homofóbicos. Se encontrar, dois dedos de prosa com congressistas (o legislador foi omissivo?) e juristas (preencheram todas as lacunas, havia lacunas?). O reconhecimento jurídico das relações homoafetivas no Brasil terá desdobramentos. A extensão do regime jurídico das uniões estáveis às uniões homoafetivas é tendência mundial. As minorias querem mais. Encerrada a votação no Supremo Tribunal Federal, as mesmas bandeiras permaneceram hasteadas, agora em torno de outra batalha, que é a criminalização da homofobia. Os processos de adoção produzirão outros conflitos a partir do primeiro grau de jurisdição, a depender da tolerância do magistrado na causa. Luta grande.

Estrada da morte

A superintendência do DNIT no Rio Grande do Norte vai pavimentar o trecho da BR-110, entre Mossoró e Campo Grande. Pavimentação e melhoria do traçado de um trecho que já vitimou muitas pessoas ao longo de seus 51,3 quilômetros. A BR 110 é uma das mais importantes rodovias do Nordeste. Nasce em Areia Branca/RN, alcança a Paraíba, Pernambuco e Alagoas e termina na Bahia.



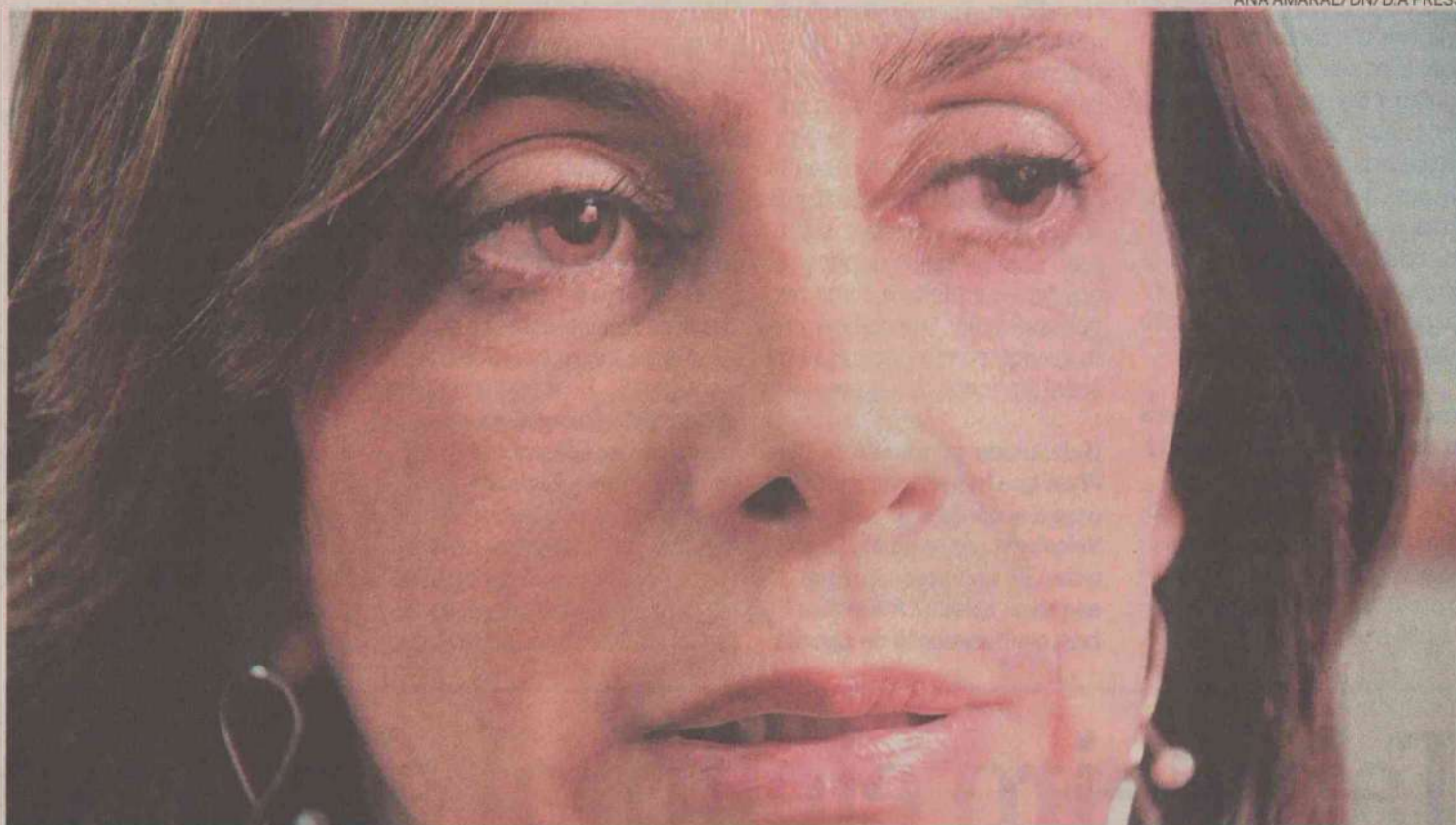
CARLOS SANTOS/DN/D.A. PRESS

Banda larga

A operadora GVT, com investimentos programados de R\$ 1,8 bilhão para o corrente ano, reservou R\$ 200 milhões desse orçamento apenas para os serviços de TV paga. Está próximo seu desembarque em Natal. Nos próximos 12 meses, planeja lançar planos de banda larga com velocidade de 35 megabits por segundo a R\$ 100,00 mensais, metade do preço atual.

entrevista **Márcia Maia**

ANA AMARAL/DN/D.A. PRESS



"Há um clamor da população pela candidatura de Wilma"

Líder do PSB na Assembleia Legislativa (AL), a deputada estadual Márcia Maia admitiu, em entrevista a O Poti/ Diário de Natal, que as lideranças do partido têm se movimentado no intuito de fazer a ex-governadora Wilma de Faria (PSB) ser candidata a prefeita de Natal. Segundo a pessebista, há um grande clamor pela candidatura da pessebista entre as lideranças, as bases partidárias e a população. No entanto, ela disse que o assunto ainda precisa ser discutido. Opositorista convicta, Márcia cobrou da governadora Rosalba Ciarlini (DEM) a realização das promessas de campanha e lamentou a "desconstrução de projetos do governo do PSB". A deputada também fez uma avaliação do momento político do partido, comentou a possível saída do deputado estadual Gustavo Carvalho, descartou a possibilidade de aproximação com o PSD e negou que soubesse de qualquer "negociata" para a aprovação do projeto de Inspeção Veicular na Assembleia Legislativa.

ALLAN DARLYSON

allandarlyson.rn@dabr.com.br

Qual a avaliação que a senhora faz desses quatro primeiros meses do governo Rosalba Ciarlini?

Eu estou aguardando, assim como a população, que as coisas possam acontecer. Claro que nós ficamos durante esses meses aguardando acontecimentos que não vieram. A própria mensagem da governadora deixou muito a desejar. Esperamos a realização do que ela prometeu fazer durante a campanha. Vamos ficar vigilantes, atentos, para denunciar o que estiver errado, o que não estiver atendendo à população, e vamos fazer nossa parte como parlamentar.

Nesses primeiros meses do governo Rosalba, houve a extinção do Meios, o cancelamento dos convênios realizados pelo governo passado com os municípios e também dos convênios de implantação do Samu no interior. Como a senhora viu isso?

Eu fiquei muito triste, tanto pelo cancelamento dos convênios como pelo fechamento de diversos programas sociais que deixaram de acontecer. São programas sociais relevantes. Eu inclusive já tomei providências na Assembleia, fazendo solicitações ao atual governo para que esses programas sejam retomados. A FERNUN já se pronunciou sobre o fim dos convênios. Eles deveriam ter sido analisados melhor. Os que tivessem algum tipo de irregularidade deveriam ter um prazo para que os prefeitos resolvessem, mas jamais o governo poderia prejudicar os municípios. O prejuízo chega até o cidadão comum, que não tem nada a ver com essa situação política posta pelo atual governo. Foi uma posição política. Quando se governa é para governar para todos e não agir politicamente. Então é com muita tristeza que vejo essa situação. Em relação ao Samu, também é uma pena que algo que foi estudado, entendido, objeto de parceria com o Ministério da Saúde tenha sido cancelado. Fico mu-

to triste em ver essa desconstrução do que foi realizado pelo governo do PSB.

O PSB passou por um momento de crescimento no estado, chegando a conquistar a prefeitura de Natal e o governo. No entanto, hoje é oposição na capital e em nível estadual. Como a senhora avalia esse momento?

O momento é de reestruturação. Estamos reestruturando o PSB, discutindo os diretórios municipais. Já tivemos algumas reuniões da bancada do partido na Assembleia, que continua com quatro deputados. O momento é de rediscussão. Teremos uma eleição no ano que vem em todos os municípios, então vamos articular o fortalecimento do partido. Vamos fornecer também informações políticas aos filiados ao partido. No sábado passado, nós tivemos com a nossa presidente Wilma de Faria, o ex-governador Iberê, vereadores, deputados e militantes em uma reunião de formação política. Vamos continuar nesse processo. Vamos discutir o futuro também. É um momento de reestruturar, de pensar, para que possamos fortalecer o partido em todos os municípios do estado.

Depois que o PSB perdeu o governo já houve baixas nos diretórios do partido?

Até o presente momento, não. Nós vivemos hoje um momento muito bom em nível nacional. No estado, infelizmente nós tivemos derrotas na chapa majoritária. Mas isso é natural acontecer em todos os partidos. Tivemos sucesso na proporcional. Não tivemos na majoritária. Mas isso não quer dizer que saímos enfraquecidos. De forma nenhuma. Estamos com várias discussões já agendadas, tanto em relação ao município de Natal quanto aos municípios do interior. Não houve nenhum prejuízo ao PSB. Isso é natural. Acontece com todos os partidos. Não quer dizer que teremos um retrocesso. O PSB dá muito mais valor à qualidade dos membros do partido do que à quantidade. Nosso objetivo é ter sucesso nas próximas eleições

nos diversos municípios do Rio Grande do Norte.

O deputado estadual Gustavo Carvalho (PSB) já externou que poderá deixar o PSB nos próximos dias para integrar o PSD. Como isso tem sido tratado dentro do partido? Vocês já contam com essa perda?

Eu espero que o deputado Gustavo Carvalho continue no PSB. É claro que nós vivemos em uma democracia. Assim como o PMDB perdeu um deputado, o PR perdeu um deputado. Isso pode acontecer com qualquer partido. Mas o deputado ainda vai conversar com a presidente estadual do PSB, a ex-governadora Wilma de Faria. Ele tem uma afinidade com todo o PSB, tanto em nível local quanto em nível nacional. Acredito e confio que o caminho do deputado será a continuidade no PSB. Tomara que ele possa continuar como nosso dirigente, lutando pelo fortalecimento do partido.

O Partido Social Democrático (PSD), que poderá levar o deputado Gustavo Carvalho, surge, em nível nacional, muito próximo do PSB. Inclusive os líderes nacionais das duas legendas, Gilberto Kassab e Eduardo Campos, já confirmaram que pretendem firmar uma grande aliança nacional. No Rio Grande do Norte, o PSD será comandado pelo vice-governador Robinson Faria, hoje adversário do PSD. Como a senhora vê essa proximidade nacional entre as duas siglas? Existe alguma possibilidade de aliança local entre os dois partidos?

Não. No momento, o PSD terá a liderança do vice-governador Robinson Faria. Não vejo afinidade nem ideológica nem política do PSB com o PSD aqui no Rio Grande do Norte. Já vi alguns integrantes do novo partido dizerem que não vão se fundir com outra legenda. Chegou a ser muito especulada uma fusão com o PSB, mas isso ficou só em nível de especulação. Não há sintonia entre as duas legendas no Rio Grande do Norte.

Existe um movimento entre os vereadores do PSB de Natal favorável à candidatura da ex-governadora Wilma de Faria a prefeita da cidade. Essa candidatura já está sendo trabalhada?

Esse clamor não é nem só por parte dos vereadores. Vem da própria população, que está muito desgostosa com a atual administração da cidade. Como Wilma de Faria já foi prefeita de Natal por diversas vezes e teve grande aprovação, é natural ela ser lembrada pelos natalenses, diante de uma situação de desaprovção da atual gestão por aproximadamente 80% da população de Natal. Eu considero isso natural. Não descarto essa possibilidade de forma nenhuma. Não só os vereadores, mas onde ela vai as pessoas abordam, as pessoas perguntam, as pessoas desejam essa candidatura dela a prefeita, embora a gente ainda não tenha aprofundado essa discussão internamente. Essa discussão ocorrerá no momento certo, mais adiante. Vamos, claro, discutir a organização do partido para as eleições do próximo ano. Os vereadores já me pediram até uma reunião, que deve ocorrer nesta semana, para discutir o legislativo municipal. Vamos discutir, no momento oportuno, se o PSB terá candidatura própria. E tendo candidatura própria o nome forte, de peso, é sim o da ex-governadora Wilma de Faria. Mas vamos discutir também se apoiaremos outro candidato de outro partido.

O PSB poderá se coligar com o PDT, em apoio a Carlos Eduardo, ou com o PT, em apoio a Fernando Mineiro?

Não descartamos essas possibilidades, mas é claro que o partido, os vereadores, a militância e a população clamam por uma candidatura própria do PSB. Mas, claro, como isso ainda não foi discutido internamente, eu não posso dizer que teremos candidatura própria ou faremos aliança com partidos ou os quais temos afinidades ideológicas, como PDT e PT.

● Continuação da página A3

Como a senhora vê as participações dos pessebeistas Cláudio Porpino e Wagner Araújo na administração da prefeita Micarla de Sousa?

Vejo como uma posição isolada deles. Essa não é a posição do PSB. Isso foi deixado muito claro pela presidente do partido, Wilma de Faria. Nós não concordamos com a ida deles para a administração municipal. Eles inclusive tiraram licença do partido para poder participarem da gestão municipal. Foram posições totalmente isoladas de Cláudio Porpino e Wagner Araújo. O PSB não apoia a administração municipal. Então não tinha sentido participar da gestão. Eles não foram com o aval do partido.

Qual a avaliação que a senhora faz da administração da prefeita Micarla de Sousa?

Tenho percorrido diversas comunidades em Natal. A avaliação está na própria desaprovação da prefeita por aproximadamente 80% dos natalenses. Não te-

nho nada contra a pessoa da prefeita Micarla, que inclusive já foi colega deputada aqui na Assembleia. Mas a administração está totalmente desaprovada em todos os setores: na Saúde, Educação, Limpeza Urbana, na Mobilidade Urbana, nos Esportes. Enfim, em todas as áreas, a administração não cumpre com sua missão, deixa a desejar demais. Na periferia, a população reclama muito dos serviços que são direitos do cidadão. São serviços básicos de saúde, educação, limpeza, infraestrutura... Todos esses serviços não estão sendo prestados à população com qualidade. A população sofre, sobretudo com os casos da dengue, que tem a prefeitura como responsável maior. O descaso é muito grande com a população de Natal em todos os setores.

O deputado estadual José Dias disse que houve "negociata" para a aprovação da Inspeção Veicular na Assembleia Legislativa, no ano passado. Esse esquema existiu? A senhora teve conhecimento de alguma

cooptação de deputados para aprovar o projeto?

Absolutamente. Isso foi uma grande surpresa para mim, que José Dias tenha colocado isso. Até porque na época da aprovação dessa lei não houve comentário nenhum na Assembleia. Eu sempre busquei cumprir a minha missão com seriedade e responsabilidade. Nunca na minha vida pública eu iria votar alguma matéria para ter algum benefício. Eu condeno totalmente esse tipo de prática. Se por acaso isso aconteceu, que não é do meu conhecimento, de forma nenhuma, que o deputado diga quem foi que se envolveu diretamente ou indiretamente com essa negociata, porque isso é crime e tem que ser investigado. Repudio totalmente esse tipo de prática, em qualquer esfera do poder.

Como está se organizando a oposição ao governo do DEM na Assembleia Legislativa?

A oposição está participando ativamente de todas as sessões, tem se organizado. A oposição está cumprindo o seu papel fiscalizador, de ficar atenta a tudo o que

está acontecendo no governo. Até porque o parlamentar, de um modo geral, tem essa missão fiscalizadora. Então, uma de nossas missões, além de legislar, é fiscalizar o Executivo. É claro que quando se trata de uma democracia nós temos aqueles que estão na base de sustentação do governo e aqueles que são oposição. O importante também é que façamos uma oposição responsável e construtiva. Essa pelo menos é a linha que eu adoto para meu mandato. Temos que estar sempre atentos para fiscalizar com responsabilidade.

A oposição elegeu maioria na Assembleia Legislativa. Por enquanto, nenhum parlamentar declarou mudança de posição. Mas, nos bastidores, sabemos que existem alguns com o pé no governo. A senhora acredita que hoje a oposição ainda é maioria?

Ainda tem maioria. Eu acredito que temos a maior bancada. Eu posso falar pelo que tenho visto. Pode ser que esse quadro se modifique, mas na Assembleia hoje a oposição é maioria.

“ Fiquei muito triste, tanto pelo cancelamento dos convênios como pelo fechamento de diversos programas sociais que deixaram de acontecer. São programas sociais relevantes. Eu inclusive já tomei providências na Assembleia, fazendo solicitações ao atual governo para que esses programas sejam retomados. Eles deveriam ter sido analisados melhor. O prejuízo chega até o cidadão comum”.

“ Eu estou aguardando, assim como a população, que as coisas possam acontecer (no governo Rosalba). Claro que nós ficamos durante esses meses aguardando acontecimentos que não vieram. A própria mensagem da governadora deixou muito a desejar. Esperamos a realização do que ela prometeu fazer durante a campanha”.

Tabuleiro eleitoral é montado para 2012

PAULO NEGREIROS/ESP. CB/D.A PRESS

Criação do PSD e troca de comando do PT aceleram negociações às prefeituras. Dilma deve isolar o Planalto

A criação do PSD antecipou para o primeiro semestre deste ano todas as articulações dos partidos em busca de candidatos para as eleições municipais de 2012. A começar por São Paulo, onde o novo partido balançou mais a política, a ponto de levar todas as legendas a organizar o seu jogo na tentativa de conquistar o direito de administrar o terceiro maior orçamento do país. O primeiro movimento mais forte veio do PMDB, que, no próximo dia 28, colocará Gabriel Chalita no grid de largada como pré-candidato do partido à prefeitura da capital paulista. Com o tempo de TV do partido, o neopeemedebista acredita que pode surpreender na eleição.

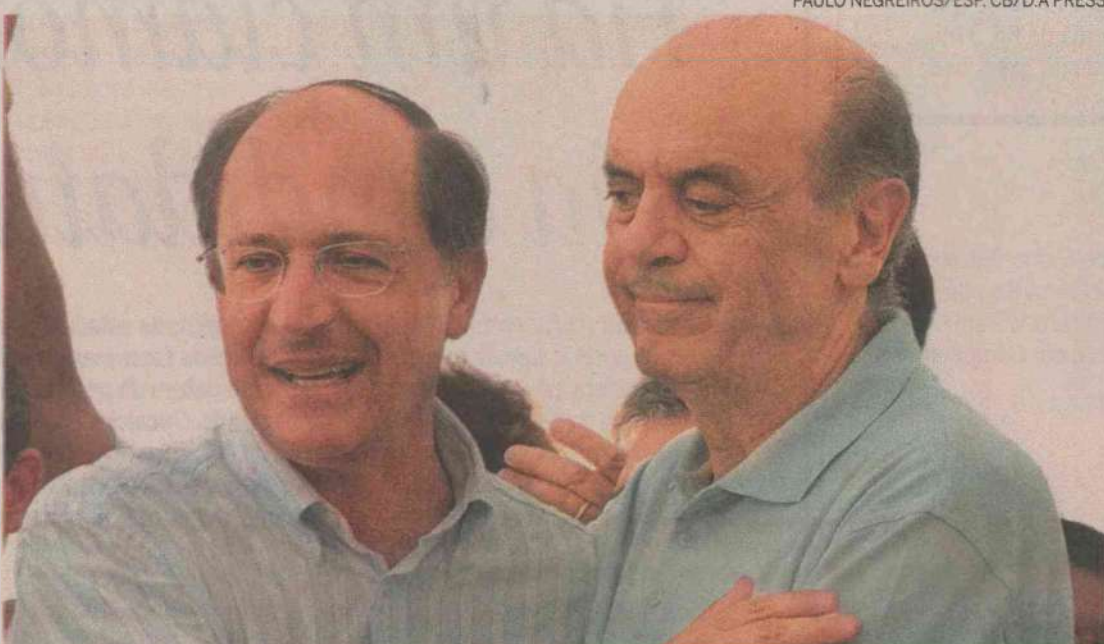
Chalita será o primeiro candidato colocado oficialmente à sucessão de Kassab, que não pode concorrer a mais um mandato. O deputado, que deixa o PSB, assistirá de camarote à guerra instalada entre os tucanos e petistas pela escolha de candidatos. Entre os tucanos, o governador Geraldo Alckmin lançou o nome de José Serra para concorrer. Mas, a alguns amigos, o ex-candidato a presidente da República tem dito que é cedo para tratar disso, e dá sinais de que não deseja entrar na disputa. Entre os aliados de Serra há quem suspeite que a sugestão de Alckmin é uma manobra para deixar o ex-governador fora da disputa do governo do estado e da Presidência em 2014. Para se contrapor a esse movimento, surgiu dentro do PSDB a ideia de lançar um nome novo, como o de Bruno Covas.

Enquanto os tucanos acertam o passo, o PT observa (leia mais detalhes nesta página). Embora o partido tenha atemontado ontem uma comissão para cuidar das alianças para 2012, seus líderes consideram que é preciso ter candidato próprio em São Paulo, já que em cidades como Rio e Belo Horizonte a pressão dos aliados para que o partido feche o apoio aos atuais prefeitos é grande.

Em Belo Horizonte, o prefeito Márcio Lacerda, do PSB, é candidato a mais um mandato e há, no governo federal, a vontade que essa parceria seja mantida, embora o PT mineiro deseje lançar candidato próprio de forma a fortalecer uma base para concorrer ao governo estadual em 2014. Se o PT recusar a aliança, Lacerda pode se voltar ao PSDB e conquistar um

segundo mandato sem o apoio dos petistas. O PMDB, por sua vez, já avisou que terá candidato próprio, o deputado Leonardo Quintão. Esses fatores somados podem resultar num isolamento do partido de Dilma Rousseff na sucessão estadual em 2014.

No Rio, a situação é mais confortável para o atual prefeito, Eduardo Paes, candidatíssimo a mais quatro anos no cargo. O PT planeja apoiá-lo e, em troca, tentar desde já um compromisso do PMDB em aceitar lançar um nome petista à sucessão de Sérgio Cabral em 2014. O problema é que fechar acordos com dois anos de antecedência em política é sempre arriscado e o PMDB do atual vice-governador, Luiz Fernando Pezão, é considerado um nome forte para suceder Cabral e não há perspectiva de abrir



Serra já teve o nome lançado por Alckmin para prefeitura de São Paulo, mas não demonstra interesse

mão disso para entrar num jogo incerto com o PT. Enquanto os partidos prepara-

ram seus cenários, a ordem no governo federal é cuidar para que as disputas locais não ter-

minem por minar a base de Dilma. Nesse ponto, ela contará com a ajuda do ex-presidente

Lula. Quando os dois jantaram em Brasília na semana passada, Lula chegou a mencionar na conversa a necessidade de a presidente estar preparada para formar um cerco que deixe seu governo fora da guerra inevitável entre os partidos em algumas cidades.

Por enquanto, pelo cenário montado, apenas o Rio não deve ser alvo de uma disputa acirrada entre os aliados de Dilma. Não é à toa que Lula pediu ao PT que decida logo suas candidaturas e alianças. Afinal, onde o partido conseguir pacificar a base, melhor para o governo federal. O problema é que, a esta altura do campeonato, todos se acham credenciados para concorrer e ninguém quer abrir mão, vide o caso de Belém, onde todos os partidos ensaiam candidaturas próprias.

principais amarrações para 2012

● SÃO PAULO

O PMDB será o primeiro partido a apresentar candidato próprio à prefeitura da capital. Será **Gabriel Chalita**, que se filia ao PMDB no próximo dia 28 em festa na Assembleia Legislativa. O partido de Kassab ainda não definiu candidato, mas não está descartada uma aliança que permita ao atual prefeito costurar uma parceria para sair candidato a governador contra Geraldo Alckmin em 2014. PT e PSDB também ainda não definiram candidatos.



PAULO DE ARAÚJO/CB/D.A PRESS

● RIO DE JANEIRO

O candidato mais bem colocado até o momento é o atual prefeito, **Eduardo Paes**, do PMDB que deve ter o apoio do PT. O DEM de César de Rodrigo Maia conversa com Anthony Garotinho (PR), em busca de uma união de forças. O PSol tem Chico Alencar; o PV, Fernando Gabeira. O PSDB deve lançar candidato próprio. Índio da Costa, ex-candidato a vice-presidente na chapa de José Serra, deve ser o nome do PSD na disputa.



IANO ANDRADE/CB/D.A PRESS

● BELO HORIZONTE

O atual prefeito, **Márcio Lacerda** (PSB) será candidato à reeleição, só não sabe quem serão seus apoiadores. O PT, que ocupa a vice-prefeitura, planeja lançar candidato



JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

próprio. O PSDB não deve apoiar Lacerda. O PMDB terá candidato próprio. Será o deputado Leonardo Quintão, que, em 2008, foi ao segundo turno contra o atual prefeito.

● PORTO ALEGRE

O atual prefeito, José Fortunatti (PDT), que herdou o cargo quando José Fogaça (PMDB), saiu para concorrer ao governo estadual, planeja disputar mais um mandato. O PCdoB ançará o nome da deputada **Manuella D'Ávila**, que já começa um trabalho pela conquista de aliados. Planeja, por exemplo, conquistar o apoio do PSB e do PT. O PSDB deve lançar candidato, assim como o PMDB.



EDILSON RODRIGUES/CB/D.A PRESS

● SALVADOR

O prefeito da cidade, João Henrique (PP), deixa o mandato no fim do ano e seu partido deve lançar o deputado João Leão. As oposições (PSDB-DEM-PPS) tentam chegar a uma chapa entre **ACM Neto** e Antonio Imbassahy. O PT, o PMDB e o PCdoB vão lançar, cada um, um candidato.



OVIDIO CARVALHO/ON/D.A PRESS

● RECIFE

Em rota de colisão com o ex-prefeito João Paulo (PT), o atual prefeito, **João da Costa**, também do PT, corre o risco de perder todos os apoios para concorrer a um



CECÍLIA DE SÁ PEREIRA/DP/D.A PRESS

segundo mandato. Antes aliados próximos, Os dois brigaram a ponto de João Paulo reclamar nas rádios pernambucanas e dizer que a cidade estava abandonada porque Costa havia viajado para a Espanha. Se o PT ocupando a Prefeitura pelo terceiro mandato seguido - não se acertar, o mais provável é que o PSB do governador Eduardo Campos lance um nome próprio para concorrer à disputa pela prefeitura do Recife. A oposição, cujos partidos mais fortes são o PSDB e o DEM, planeja lançar o nome do deputado tucano Bruno Araújo

● GOIÂNIA

O atual prefeito da capital, Paulo Garcia (PT), herdou o cargo quando Íris Rezende saiu para concorrer ao governo estadual em 2010. Agora, será candidato à reeleição. A incógnita são seus apoios. Íris Rezende defendeu o apoio a Garcia, mas a deputada Íris, mulher de Rezende, considera que o PMDB deve ter candidato próprio. O DEM estuda lançar o senador **Demóstenes Torres**, mas ele ainda não decidiu se aceitará a missão. O PSDB também quer ter candidato próprio, assim como o recém-criado Partido Social Democrático (PSD).



CADU GOMES/CB/D.A PRESS

● BELÉM

A sucessão do atual prefeito, **Duciomar Costa** (PTB), promete ser uma das mais disputadas do país porque não haverá "café com leite", ou seja, candidato fraco. O PSDB lançará o deputado Zenaldo Coutinho. O PMDB terá José Priante. O PSol, Edmilson Silva, que já foi prefeito da cidade por oito anos quando era filiado ao PT. O PPS pretende lançar Jordy, um dos deputados federais mais votados na eleição de 2010. Mesmo com a decadência em nível nacional, o DEM deve lançar Valéria Franco. E o prefeito Duciomar Costa também terá seu representante nessa corrida, o secretário municipal de Saúde, Sérgio Pimentel. Diante de tantos nomes, o PT é o único que ainda não definiu seu candidato.



IMPERDÍVEL.

SÓ A PONTANEGRA FAZ PRA VOCÊ.



Siena EL FLEX 2011

Kit Celebration 8

- AR-CONDICIONADO
- DIREÇÃO HIDRÁULICA
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS

R\$ 33.990,00 à vista
OU Entrada de R\$ 11.990,00

+ 60x de

R\$ **489,00***

Fiorino Furgão

- GANCHOS PARA AMARRAÇÃO DE CARGA NA CAÇAMBA
- 620KG DE CAPACIDADE DE CARGA
- PORTA MALAS COM CAPACIDADE DE 3.200L

A partir de R\$ **34.390,**
À vista



Doblò ELX 1.4

- AR-CONDICIONADO
- DIREÇÃO HIDRÁULICA
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS

A partir de R\$ **54.900,**
À vista

VENHA, NINGUÉM FAZ
NEGÓCIO MELHOR QUE A GENTE.

Promoção válida até 09/05/2011 ou enquanto durarem os estoques da fábrica de uma (01) unidade para os modelos anunciados. Fiorino Furgão ano/modelo 2011/2011 a partir de R\$ 34.390,00 à vista. Doblò ELX 1.4 ano/modelo 2011/2011 com os opcionais acima citados a partir de R\$ 54.900,00 à vista. *Financiamento exclusivo para operação de LEASING em banco indicado pela concessionária. Siena EL 1.0 Flex ano/modelo 2011/2011 com pintura sólida e os itens acima mencionados por R\$ 33.990,00 à vista ou financiado com taxa 0,99% a.m. e 12,55% a.a. exclusivamente para a condição de entrada mínima de 40% (R\$ 11.990,00) e saldo em 60x de R\$ 489,00. Taxa de Confecção de Cadastro = R\$ 690,00 (Não inclusa no valor das parcelas). Valor total financiado final (entrada + parcelas): R\$ 43.014,00 - 01 unidade no estoque. Imagens meramente ilustrativas. Acessórios não inclusos. Reservamos o direito de corrigir eventuais erros de digitação. Veículos em conformidade com o PROCONVE.

GRUPO FARIAS

Banco Fiat
O melhor caminho entre você e seu Fiat.

Pontanegra
A sua concessionária Fiat em Natal.
4006.1555



Respeite a sinalização de trânsito.

A curiosa lista de compras de Dilma

Notas de empenho da Presidência comprovam gastos inusitados, como quase R\$ 50 mil em ração para animais

ALICE MACIEL

Toneladas de comida para peixes, pássaros e emas, 384 aparelhos eletrodomésticos, além de R\$ 53.921 em gastos com medicamentos apenas em março. Esses produtos e quantidades no mínimo curiosos integram a extensa lista de notas de empenho emitidas pela Secretaria de Administração da Presidência e por outros órgãos da administração pública. Como destino: o Palácio da Alvorada e a Granja do Torto, onde vive a presidente Dilma Rousseff, o Palácio do Planalto, o Senado e a Câmara dos Deputados.

Os recursos vêm dos cofres do Tesouro Nacional e a modalidade dessas compras muitas vezes dispensa licitação. Isso significa que os responsáveis pelo dinheiro público podem negociar com qualquer empresa do mercado. Só para alimentar os animais que vivem

nas duas residências presidenciais e no Palácio do Jaburu, onde mora o vice-presidente Michel Temer, foram reservados quase R\$ 50 mil em janeiro. Para embelezar os jardins, também não foram poupados recursos. Foram empenhadas, sem licitação, 1.370 mudas de flores.

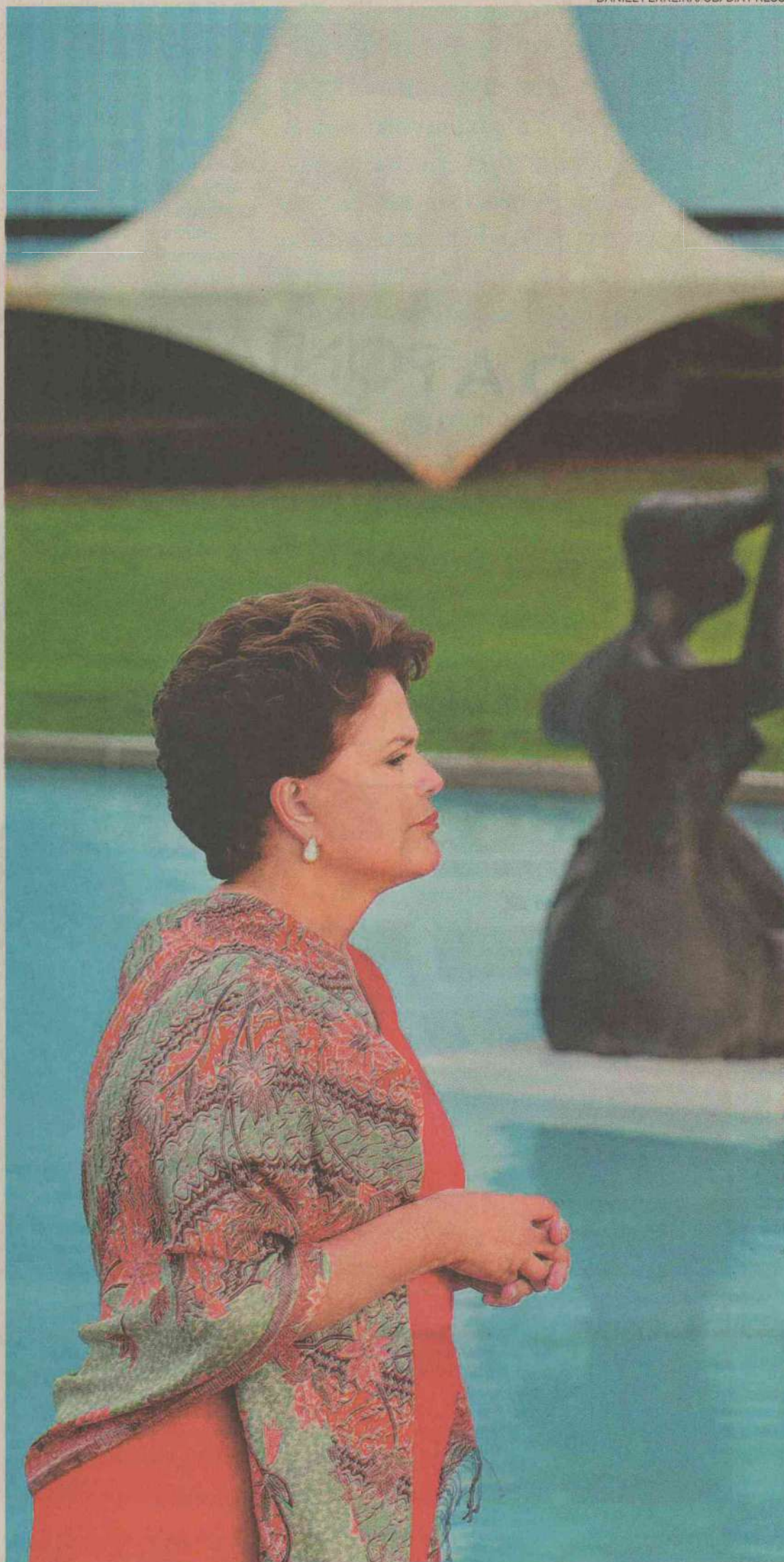
Os toaletes da Presidência também passaram por uma reforma. Só de box para banho foram reservados R\$ 7.980. O valor poderia não ter sido tão alto se não tivessem sido empenhados 60 boxes. O órgão comprometeu ainda R\$ 1,4 mil para uma banheira de hidromassagem na cor branca, com acessórios cromados. E para deixar os banheiros bem cheirosos, não poderia faltar o desodorizador de ar, ao custo de R\$ 6.371. Chama a atenção ainda a quantidade de remédios. Só em março, foram reservados R\$ 53.921 para esse tipo de compra.

A assessoria de imprensa da Secretaria-Geral respondeu, por e-mail, que os gastos não são só com o gabinete presidencial e que "os específicos da presidenta devem seguir critérios de transparência e austeridade e, ao mesmo tempo, assegurar à presidenta seu direito à privacidade e à seguran-

ça". Também ressaltou que as despesas são auditadas pela Controladoria-Geral da União e pelo Tribunal de Contas da União. Informou ainda não ser possível justificar todos os gastos, mas, em relação aos remédios, disse que "devem ser relativos ao atendimento de algumas centenas de pessoas pelo Serviço Médico da Presidência, que atende aos servidores do Palácio do Planalto".

Sem miséria

No Senado e na Câmara não houve economia para receber os novos parlamentares. Foram gastos, por exemplo, R\$ 352 mil na compra de 384 aparelhos eletrodomésticos para os 96 imóveis funcionais dos deputados. Entre eles, depuradores de ar e fogões. Também foram reservados R\$ 462 mil para contratar empresas especializadas em instalação de armários embutidos e reforma de móveis e estofados para os apartamentos dos senadores. O cafézinho, item presente também na lista de compras da Presidência, não foi esquecido. São quase R\$ 125 mil para a compra, neste ano, de "28 mil quilos de café em pó, de primeira qualidade".



Presidente no Palácio da Alvorada, que ganhou arranjos de flores no valor de R\$ 7 mil

gastospresidenciais

Confira os itens empenhados pela Presidência da República de 1º de janeiro a 28 de abril

Item	Valor
43 toneladas de comida para animais	R\$ 47.534,24
60 boxes de banheiro	R\$ 7.980
43 televisores LCD	R\$ 55 mil
392 botijões de gás	R\$ 26.015,44
Frete de caminhão-cegonha	R\$ 27.683
Frutas	R\$ 29.493,60
Pães	R\$ 15.272,08
Café	R\$ 15.360
Banheira com hidromassagem	R\$ 1,4 mil
Arranjo de flores	R\$ 7.093,02
Muda de plantas	R\$ 7.958
Carpete	R\$ 253.456,67
Vidro de cristal para a fachada	R\$ 7.368,80
Remédios	R\$ 53.921
Material de limpeza	R\$ 43.566,83
Desodorizador	R\$ 6.371

AVANÇOS

Ano-chave para os direitos humanos

EDSON LUIZ

Tratados como tema secundário no Legislativo, os direitos humanos deverão ser um dos assuntos mais debatidos no Congresso neste ano, principalmente a questão da homofobia e da ditadura militar. Os dois pontos, especialmente na Câmara, têm gerado discordância não só entre a oposição e a base governista, mas entre os aliados do Palácio do Planalto, como é o caso da bancada evangélica, que não quer discutir, por exemplo, o casamento entre pessoas do mesmo sexo. Os adversários do governo e a ala mais à direita da Casa também não devem aceitar integralmente a Comissão da Verdade, criada para investigar crimes praticados no período militar.

Em uma sessão realizada no mês passado na Comissão dos Direitos Humanos e Minorias da Câmara, ficou claro que a questão da homofobia ganhará força neste ano. Quase todos os parlamentares que interpelaram a ministra da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Maria do Rosário, fizeram manifestações contra as declarações do deputado Jair Bolsonaro (PP-RJ) sobre o tema. Mas integrantes da própria comissão avaliam que esse e outros assuntos são unanimidade apenas em alguns grupos de parlamentares. Quando as questões chegam ao plenário da Casa, esbarram em outras alas, como a dos evangélicos.

Desde que foi apresentado ao público, em dezembro de 2009, o Plano Nacional dos Direitos Humanos (PNDH) foi motivo de descontentamento dentro do próprio governo. Os militares ficaram irritados com temas que foram colocados no programa e não haviam sido discutidos dentro das Forças Armadas e do Ministério da Defesa. Um deles são as atribuições da Comissão da Verdade, que terá, entre outras funções, a missão de investigar os crimes cometidos durante o regime militar. A primeira versão do PNDH defendia que, além da apuração dos casos, havia a possibilidade de se abrir processos para punir os possíveis violadores. Segundo integrantes da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara, apesar de o assunto ainda não ter entrado em pauta definitivamente, ele será o principal tema das discussões deste ano, já que a Comissão da Verdade não é consensual. Na visita que fez, no mês passado, à Casa, a ministra Maria do Rosário deixou claro que vai precisar muito do Congresso durante a tramitação da proposta. "O Poder Executivo não tem como definir sozinho", disse. Ela tem tratado do assunto com seus colegas da Defesa, Nelson Jobim; da Justiça, José Eduardo Cardozo; e da Coordenação Política, Luiz Sérgio.

A presidente da Comissão dos Direitos Humanos, deputada Manuela D'Ávila (PCdoB-RS) concorda que, neste ano, as atenções serão voltadas para sua



Ministra Maria do Rosário espera apoio do Congresso

área. "O protagonismo será maior", diz a parlamentar, explicando que o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), acautou um pedido da comissão para que outras temas envolvendo direitos sociais e econômicos

também sejam debatidos na área dos direitos humanos. Manuela também acredita à renovação das bancadas o avanço das discussões sobre as questões dos direitos humanos. "Dá um gás no trabalho", ressalta.

NOVOS ESTADOS

Para redividir o país

ALESSANDRA MELLO

A Câmara dos Deputados deu, na semana passada, o primeiro passo para a criação de novos estados no Brasil. Os deputados aprovaram dois projetos de decreto legislativo que autorizam a realização de um plebiscito com a população do Pará sobre a divisão de parte do estado em duas novas unidades da federação: Tapajós e Carajás. A consulta, de responsabilidade da Justiça Eleitoral, segundo a legislação, tem que ser feita no prazo de seis meses após a publicação dos decretos e deve ocorrer em novembro. A decisão abre as portas para que outros projetos sobre novos estados, em tramitação no Congresso, sejam aprovados antes das eleições de 2014. O último estado criado foi Tocantins, em 1988. Atualmente estão em andamento 11 propostas de criação de estados e territórios. Em MG, três projetos já foram feitos: Rio Doce, Minas do Norte e Triângulo.

Até o ano passado, tramitou na Câmara um projeto de autoria do então deputado federal Elismar Prado (PT), que hoje é parlamentar na Assembleia Legislativa, propondo a realização de uma consulta para a criação do estado do Triângulo Mineiro, com 66 municípios da Região do Triângulo e Alto Paranaíba. Já estão prontos para serem votadas pela Câmara os projetos de convocação de plebiscitos sobre a di-

visão do Amazonas em três territórios - Rio Negro, do Solimões e do Juruá -, e também a consulta sobre a criação do estado do Araguaia, a ser desmembrado do Mato Grosso. O Senado aprovou no ano passado a realização de plebiscitos para que as populações desses três estados possam opinar sobre o assunto. Os projetos têm de passar pela Câmara.

A proposta que trata do plebiscito para a criação do estado de Tapajós ainda tem de ser analisada pelo Senado, pois foi alterada na Câmara. No entanto, não deve enfrentar dificuldade na tramitação, pois a pressão para a aprovação dos dois projetos foi grande e quase não houve contestação por nenhum partido, com exceção do PSOL. O PT chegou a ameaçar com um pedido de retirada das propostas da pauta, mas a bancada do DEM protestou e acenou com a possibilidade de obstruir os projetos do Executivo caso não houvesse votação.

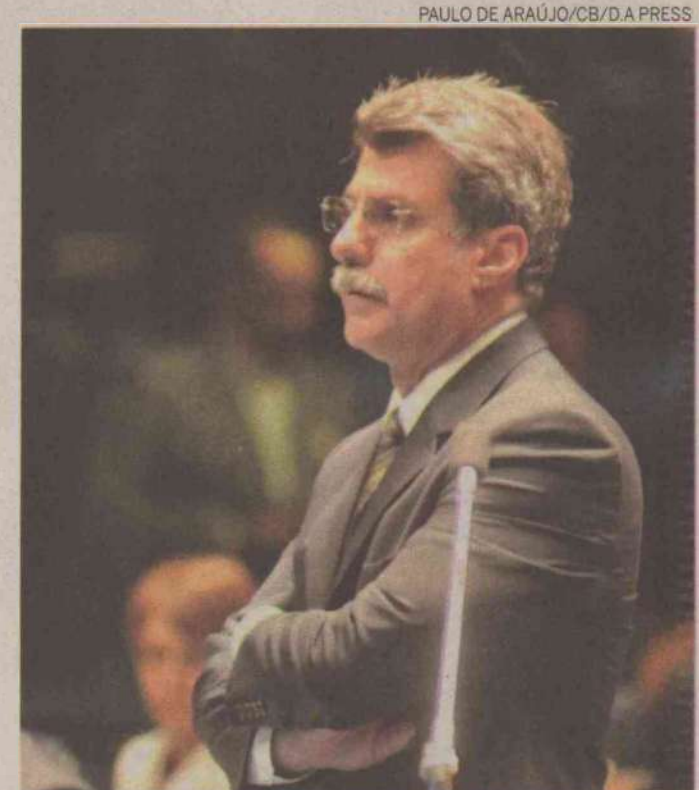
A única reclamação partiu do deputado federal do PSOL Chico Alencar (RJ). Segundo ele, faltar os estados não resolve os problemas. Alencar lembrou a situação de muitos municípios desmembrados antes de 1988 e que até hoje vivem exclusivamente de recursos dos estados e da União. Segundo ele, logo após a aprovação dos projetos, um dos deputados empenhados na criação dos novos estados já estava sendo chamado de governador.

Falta de líder prejudica Planalto

O PMDB não quer deixar na mão fácil para o PT na Câmara e no Senado. O embate do momento é pelo cargo de líder do governo no Congresso, um posto importante - cuida, por exemplo, das votações sobre o Orçamento - que continua vago. No início do ano, o senador Walter Pinheiro (PT-BA) foi procurado para conversar sobre a função, mas o PMDB propôs um revezamento e o assunto ficou na gaveta.

Enquanto a base aguarda a figura do coordenador, o líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), amplia seu poderio, para contrariedade dos petistas. E, nesse ambiente de volatilidade política, prospera pelo menos uma dor de cabeça para o Planalto: a distribuição dos royalties do petróleo. No ano passado, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou texto aprovado pelo Congresso que permitia a distribuição desses dividendos dos estados produtores para todas as demais unidades da Federação.

Em minoria numérica, as bancadas do Rio de Janeiro e do Espírito Santo contaram com a influência do governador Sérgio Cabral (PMDB-RJ) para convencer Lula a vetar a proposta. Agora, o Congresso votará os vetos na próxima quarta-feira. Governistas e opositores pleiteiam que o texto do pré-sal esteja na pauta e não há ninguém, até o momento, cuidando do tema do lado do governo. (DR e JJ)



Romero Jucá ganha mais poderes no Senado



Governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, é uma das apostas da sigla para futuras candidaturas nacionais

O jogo duplo do PMDB

Partido se articula para mostrar poderio ao PT e prepara terreno visando às disputas eleitorais do próximo ano e 2014

DENISE ROTHENBURG
JOSIE JERONIMO

Desconfiado dos movimentos do PT em direção às eleições de 2012, o PMDB começa a reagir em várias frentes e se prepara para enfrentar o aliado dentro e fora do governo. De um seminário internacional para tentar organizar sua comunicação à criação de armadilhas para mostrar ao Poder Executivo como um todo que a legenda é importante, o PMDB tem feito de tudo um pouco. "Quem faz parte do partido político quer chegar ao poder para governar a polis no município, es-

tado ou União", diz o vice-presidente da República, Michel Temer.

Na semana passada, Temer juntou no Palácio do Jaburu com o deputado Gabriel Chalita e o presidente da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf. Ali, selaram o ingresso dos dois no PMDB para 4 de junho. A ideia é reunir 3 mil pessoas numa festa que se transforme em uma espécie de pré-lançamento da candidatura de Chalita à prefeitura paulistana e dar ao PMDB algum poder de fogo onde PT e PSDB se digladiam há décadas.

Temer, presidente licenciado do partido, anunciou o ingresso dos dois na sigla como um modelo de renovação. O seu substituto no comando peemedebista foi direto: "Assim como nós demos a vice para Dilma no plano nacional, o PT pode nos dar a vice em São Paulo. Nosso objetivo é lançar candida-

tos por todo o Brasil", disse o senador Valdir Raupp (RO).

Embora os peemedebistas destaquem a lealdade do partido à presidente Dilma Rousseff, a legenda não descarta concorrer à sucessão presidencial daqui a três anos e está, inclusive, fazendo pesquisas para testar seus filiados junto ao eleitorado. Sérgio Cabral, governador do Rio de Janeiro, é considerado um dos mais bem colocados. Além dele, aparecem Temer e o líder do PMDB na Câmara, deputado Henrique Alves. "Vamos mesmo colocar Cabral mais à vista. Afinal, temos que mostrar o que faz o PMDB. Ele fez um trabalho reconhecido nacionalmente na área de segurança pública e o partido não capitalizou isso", afirma o presidente do Instituto Ulysses Guimarães, Eliseu Padilha. "afirmou Padilha.

Medidas provisórias

Enquanto as eleições não chegam, o PMDB trata de mostrar sua importância ao PT. Faz parte desse cenário a nomeação do senador Aécio Neves (PSDB-MG) como relator da proposta de restrição das medidas provisórias, em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça. O PT não gostou. Antes mesmo de Aécio apresentar seu relatório, o senador José Pimentel (PT-CE) bombardeava a escolha. O PMDB não pretende aprovar o relatório de Aécio, uma vez que ele não prevê a vigência automática das MPs. O líder Renan Calheiros (PMDB-AL) avisou ao Planalto que irá retomar o texto de José Sarney (PMDB-AP), considerado mais brando. Mas o governo levou um susto e o PMDB atingiu seu objetivo: mostrar que o PT vai precisar dos peemedebistas ao seu lado para derrotar o texto de Aécio.

Todos os dias, o Hapvida homenageia as mães com suas pediatrias e maternidades. Hoje, um dia tão especial, não seria diferente.

Hospital Antonio Prudente

Emergência pediátrica, UTI neonatal, UTI pediátrica

Hospital Rodolfo Fernandes

Urgência pediátrica

Hospital Zona Norte

Urgência pediátrica

Hapclínica Alecrim

Consultas pediátricas

Hapclínica Felipe Camarão

Consultas pediátricas

Hapclínica Mossoró

Consultas pediátricas

Números Gerais do Hapvida

- Mais de 1 milhão de clientes;
- 20 Hospitais;
- 11 Prontos Atendimentos;
- 53 Clínicas;
- 10 Laboratórios com diversos postos de coleta;
- 9.700 colaboradores.

Depois de ter um filho, a maior alegria de uma mãe é a certeza de garantir a ele a melhor e mais completa assistência médica. Ainda bem que, em todo o Norte e Nordeste, é fácil cuidar do seu bebê com a qualidade e eficiência que ele merece. Afinal, o lema da família Hapvida é o mesmo da sua: crescer com saúde.

Feliz Dia das Mães.

Hapvida
Saúde
Saúde ao seu alcance.

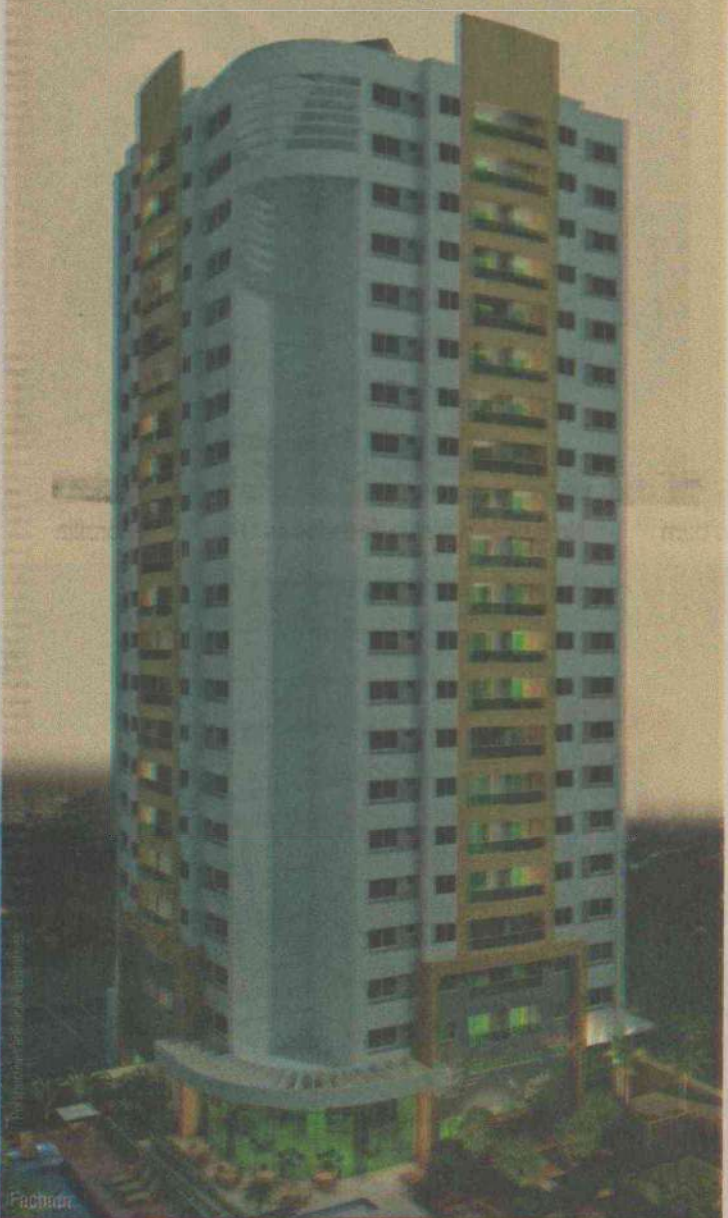
www.hapvida.com.br

QUALIDADE COLMEIA NO CAPIM MACIO
COM ENTREGA EM 6 MESES.

Ahead está quase pronto. Para
você sair de vez do aluguel.



A H E A D
C A P I M M A C I O



2 quartos (1 suite) e varanda, 2 vagas.

• Piscina adulto com raia de 25 metros • Piscina infantil • Deck molhado • Solarium com espreguiçadeiras • Espaço kids • Salão de festas com copa e bar • Fitness center • Jardim com cascata e espelhos d'água • Miniquadra e streetball • E muito mais.



Conheça, compare e mude logo para o Ahead.
Stand no local: Rua Antônio Farache, 1.880.

Incorporação e construção: **30 COLMEIA**
Participação: **Votorantim Finanças**
Vendas: **LOPES**
(84) 3642-2585 (84) 3212-3007

*Parcelas no valor de R\$950,00 referentes à unidade 104. Ato de R\$13.300,00; 12 mensais de R\$950,00 a partir de 15/5/2011; parcela única de R\$17.100,00 em 15/12/2011; saldo a ser financiado com o agente financeiro: R\$148.200,00. Preço total da unidade: R\$190.000,00. Preço da unidade à vista: R\$180.500,00. Financiamento sujeito à aprovação do crédito. Consulte a tabela de vendas no stand. Os móveis, objetos, materiais de acabamento e itens não constantes do projeto aprovado e do memorial de incorporação registrado em cartório são meramente ilustrativos e não serão entregues com o imóvel. Por se tratar de material impresso, as imagens podem não retratar fielmente as cores, brilhos e reflexos naturais dos materiais presentes no projeto. Registro de incorporação nº R-5-29.777, matrícula 29.777, 7ª Zona de Notas - CRB - 3ª Zona Natal/RN.

Executivo monopoliza a rotina do Supremo

Pesquisa indica que órgãos ligados ao governo federal respondem por 90% dos processos na Corte

DIEGO ABREU

Embora o Supremo Tribunal Federal (STF) seja apontado pelos próprios integrantes como uma Corte constitucional, pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) indica que o STF passa longe de ser um tribunal focado na análise de temas sobre a Constituição. Os números mostram que, entre 1988 e 2010, 92% dos processos julgados não diziam respeito a esse tipo de abordagem. De acordo com os dados, 0,5% das ações originárias da Suprema Corte tratam de matérias constitucionais.

A pesquisa Supremo em Números demonstra que o Executivo é o principal usuário do STF, tanto na condição de autor quanto na de réu, sendo o responsável por 90% dos processos na Corte. Os órgãos, autarquias e empresas ligadas ao Executivo federal respondem por 68% dos casos. Os dados apontam que, juntos, Caixa Econômica Federal, União e INSS respondem por 50% dos processos em tramitação.

"Não conheço Corte no mundo que permita tantos mecanismos de acesso como o STF", disse o jurista Joaquim Falcão, um dos coordenadores da pesquisa da FGV. Ele criticou a quantidade de formas pelas quais se pode acionar o Supremo. São 37 ao todo, sendo que, desde 1988, 52 formas diferentes já foram usadas para ingresso de ações - algumas já extintas. "Hoje são 37. É como se fosse uma casa em que todos os dias à noite é necessário fechar 37 portas", comparou.

Entre os processos que chegaram ao tribunal, 52% são agravo de instrumento e 39,6% recursos ex-



PAULO DE ARAÚJO/CB/D.A PRESS

Excesso de recursos para protelar decisões causa sobrecarga no STF

traordinários - mecanismos usados para questionar decisões de instâncias inferiores. O terceiro método mais usado é o habeas corpus, que responde por 2,6% das ações.

De acordo com o presidente do STF, Cezar Peluso, o Executivo não pode ser responsabilizado pela sobrecarga do Supremo. Segundo ele, o problema se encontra no atual sistema, que permite uma série de recursos que, na maioria das vezes, não modificam sentenças de instâncias inferiores. "O Executivo está tomando atitudes e medidas tendentes a diminuir esse volume de feitos inaceitável em relação ao STF", destacou Peluso.

O ministro alerta que os problemas se concentram na quantidade de recursos que chegam ao Supremo sem que tenham qualquer modificação, servindo apenas para protelar a decisão e sobrecarregar os ministros. Para contornar a situação, Peluso defende a aprovação da chamada PEC dos Recursos, proposta de Emenda à Constituição que estabelece que os processos sejam encerrados e executados após a sentença judi-

cial de segunda instância.

Prejuízo

Segundo números do próprio Supremo, o STF recebeu, entre 2009 e 2010, 64,1 mil recursos extraordinários e agravos de instrumento vindos de outras instâncias. Desse total, 5,3 mil ou 8% se referem a matérias penais e apenas 145 foram deferidos. De acordo com o ministro, somente quatro dos recursos acatados evitaram condenações por crimes passíveis de prisão.

"É concebível manter um sistema que prejudica toda a sociedade para proteger quatro por ano? Quantos milhões são prejudicados? A mudança (proposta pela PEC) atenderia às necessidades da sociedade. Pode não atender interesses aqui e ali, mas o interesse da sociedade, que deve nos mover em mudanças, é o que me parece importante", afirma. "Duplo grau de jurisdição, como o próprio nome diz, são dois graus de jurisdição, suficientes para atender às exigências de Justiça", completa Peluso.

retrato dos exageros

- 13 milhões de processos em andamento entre 1988 e 2010
- 90% dos processos têm origem no Executivo
- 90% dos processos que chegam ao STF já foram decididos em pelo menos duas instâncias
- 5,8% dos processos surgem no próprio STF
- 3,3% das ações têm origem no Superior Tribunal de Justiça (STJ)
- 52 mecanismos distintos foram usados para o acesso ao STF nos últimos 21 anos
- 64.185 recursos extraordinários e agravos de instrumento protocolados entre 2009 e 2010
- 5.307 processos tratam de matéria criminal (cerca de 8% do total)
- 145 recursos e agravos aceitos sobre matérias penais (2,7%)

GASTOS PÚBLICOS

Emendas priorizam esportes e turismo

TIAGO PARIZ

Foco de recentes escândalos de desvios de dinheiro público, os ministérios do Esporte e do Turismo receberam mais dinheiro de emendas parlamentares do que áreas sensíveis, como Educação e Saúde em 2011. As duas pastas que concentram obras construção de quadras poliesportivas e feiras de turismo absorveram pouco mais de R\$ 2 bilhões de recursos de deputados e senadores, superando em cerca de R\$ 400 milhões aplicações nos ministérios da Saúde, da Educação e em instituições de ensino superior e técnico federais.

A explicação é que as pastas de Esporte e Turismo se especializaram na celeridade para a liberação de emendas - a maneira mais rápida para os congressistas apresentarem ao curral eleitoral a realização de algum feito durante o mandato. Os valores se limitam às emendas individuais e excluem as de bancadas e de comissão. Desde o governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os dois órgãos conseguem engordar seus irrisórios orçamentos com as emendas.

Os deputados e senadores preferem investir em projetos de esporte e de lazer do que na qualificação de escolas, atenção básica em saúde e habitação de interesse social, de acordo com levantamento da consultoria de Orçamento da Câmara. O programa que mais recebeu dinheiro no Orçamento, levando-se em conta todas as emendas, é o Tu-



HIRAM VARGAS/ESP. CB/D.A PRESS

Verba para construção de quadras poliesportivas é uma das rubricas mais comuns

rismo social no Brasil: uma viagem de inclusão, com R\$ 6,1 bilhões. Na educação, o programa Qualidade na escola levou R\$ 1,2 bilhão. Já na Saúde, o campeão ainda é o Assistência ambulatorial e hospitalar especializada, com R\$ 7,1 bilhões. Essa última rubrica foi alvo de desvios no escândalo dos sanguessugas.

Colocado como uma das prioridades para evitar desastres climáticos como o que matou mais de 900 pessoas na Região Serrana do Rio de Janeiro, o progra-

ma de prevenção e preparação para desastres recebeu apenas R\$ 356 milhões. A discrepância de valores se torna mais gritante na estratégia de parlamentares de não concluir a construção de uma quadra, por exemplo, num único ano. A obra, muitas vezes, acaba se estendendo durante todo o mandato do deputado ou senador.

Indústria e comércio

Na briga entre esporte e turismo contra saúde e educação, o Mi-

nistério das Cidades dança sozinho. A pasta concentra o maior valor de emendas individuais, com R\$ 1,42 bilhão, à frente de Turismo (R\$ 1,38 bilhão) e Saúde (R\$ 1,12 bilhão). Em paralelo, pastas como Ciência e Tecnologia e Cultura representam por volta de 2% de todo o dinheiro de investimento sugerido pelos parlamentares. A pasta menos atrativa ao dinheiro dos parlamentares é a de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, com apenas 0,23% do total, ou R\$ 18 milhões.



CIDADES

diariodenatal.com.br

EDITORES >> Yuri Borges (yuriborges.m@diariosassociados.com.br)

O encontro que vai durar uma vida inteira

EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

Para homenagear as mães em seu dia, O Poti conta o "nascimento" de uma delas e mostra várias facetas da maternidade

JUSSARA CORREIA
jussaracorreia.m@dabr.com.br

Foi exatamente às 9h55 da última quinta-feira que Henrique Gabriel olhou para o seu primeiro e grande amor, sua mãe, Débora Mara Medeiros. Para a jovem de 20 anos, que deu à luz ao seu primeiro filho, o Dia das Mães agora tem um sentido totalmente novo. Embalada pelo carinho de seus familiares e com a certeza de que está diante do que chamamos "amor incondicional", Débora se prepara para uma nova e desafiadora rotina. Guiar os passos de uma criança, erguê-la em todas as quedas, tanto físicas quanto emocionais, atravessar as fases da vida: algumas das tarefas que essa mãe tentará executar, de preferência com os braços abertos, estendi-

dos para essa relação eterna.

O pequeno Henrique veio ao mundo com 4 kg e 50 cm, pelas mãos da ginecologista e obstetra, Rosamaria Queiroz. Enquanto berçava no berçário, o menino não poderia imaginar como foram os momentos que antecederam a sua chegada. Enquanto se preparava para entrar na sala de parto, Débora não conseguia conter as lágrimas. Ela bem que tentou, mas, numa mistura de medo e felicidade, a nova mamãe preferiu se entregar às emoções. Acompanhada do seu marido, Herbert Henrique Santos do Nascimento, dos pais José Francisco da Rocha e Lindeusmar Medeiros da Rocha, e do irmão Lucas Medeiros, a jovem mamãe deu entrada na internação às 7h e começou a contagem regressiva.

Durante a espera, o pai de Débora, José Francisco, era só emo-

ção. Ao olhar para a enorme barriga de sua filha, o marceneiro lembrou de quando viveu aquele momento, pela primeira vez. "Parece que foi ontem que ela nasceu. Agora estou diante da chegada do meu primeiro neto", disse o avô, que fez questão de projetar e construir todo o quarto do netinho. A avó, Lindeusmar, olhava para aquela cena como se tentasse livrar a filha de qualquer medo ou preocupação com o parto. O irmão de Débora, Lucas, até então o caçula da família, com 15 anos, estava ansioso para conhecer o sobrinho e garantia que não estava enciumado de perder o posto de "queridinho". O futuro pai, Herbert, tentava acalmar a esposa, mas não escondia a ansiedade de viver aquele momento.

Enfim, chega a hora. Às 9h20 Débora entra na sala de parto e, 30 minutos depois, o novo papai sai correndo no corredor para co-



Logo após o parto, a alegria de curtir o momento: "é uma sensação inexplicável; agora a ficha caiu".

municar à família que o pequeno Henrique chegou. "É uma emoção tão forte. Já tinha ouvido dizer que era a realização da nossa vida, mas agora sei como é. Um sentimento de missão cumprida ao vê-lo todo perfeito", disse Herbert, emocionado. O vidro do berçário separava, apenas por alguns instantes, os

avós do seu primeiro netinho. "Olha como ele é grande! Muito lindo", disse a avó materna, Lindeusmar.

Agora, com seu filho nos braços, Débora conheceu o verdadeiro significado da palavra "amor". "Quando os médicos colocaram ele perto de mim, ainda na sala de parto, foi tão bom, mágico. Sentir o corpi-

nho dele no meu ombro. É uma sensação inexplicável. Agora a ficha, de fato, caiu", disse Débora olhando para o pequeno Henrique, que dormia nos seus braços, parecendo ter certeza que aquele colo irá lhe acolher por muitos e muitos anos.

• Continua na pág B2

um dia inesquecível



Débora e Herbert chegam ao hospital



Ela segue para cirurgia sob os cuidados dos pais



Após o parto, ele traz a notícia: foi tudo bem



No berçário, o alvo de todas as atenções da família

1º LUGAR

Ranking	Escolas	Taxa de matrícula
1º	Complexo Educacional Contemporâneo - Unidade IV	59,2%
2º	CEI Mirassol - Centro de Educação Integrada Mais Ltda	46,7%
3º	Colégio Salesiano São José	41,9%
4º	Colégio Marista de Natal	41,5%
5º	Centro Educacional Maristella	39,6%
6º	HC - Complexo Educacional Henrique Castriciano	39,6%
7º	Colégio Ciências Aplicadas	39,4%
8º	Impacto Colégio e Curso	38,5%
9º	Complexo Educacional Contemporâneo - Cidade Verde	38,3%
10º	Instituto Reis Magos	38,0%

Fonte: www.comperve.ufrn.br



Lagoa Nova - 3206.0046 - Cidade Verde - 3608.0641 -
www.contemporaneo.com.br

CONTEMPORÂNEO É O COLÉGIO QUE MAIS APROVA NO VESTIBULAR DA UFRN.

O resultado foi divulgado no dia 14 de abril e o colégio que é exemplo ficou em primeiro lugar, sendo o melhor avaliado no ranking entre as escolas particulares.

"É fácil e difícil ser mãe jovem"

• Continuação da pág B1

Para a maioria das mulheres da atualidade, ter um filho na adolescência é algo que pode abalar planos acadêmicos e projetos de construir uma carreira profissional. E possivelmente foi isso que a jornalista Renata Passos pensou quando engravidou do seu primeiro filho, aos 17 anos. A paulista, que morava em Natal com a mãe e a irmã, se preparava para voltar à cidade de origem, mas veio a notícia que estava grávida.

"Quando somos jovens, a gente acha que é capaz de mudar o mundo. E eu era cheia de ideais. Achava que ser mãe seria fácil e que eu tiraria de letra. Mas a imaturidade conta. Essa transição, de

filha para mãe, essa mudança de foco, foi complicada. Na época minha família já estava com a mudança articulada para voltar a São Paulo. Elas foram e eu fiquei. Me casei com o pai do meu filho e comecei a trabalhar. Amadureci à força. Via minhas amigas com uma vida de adolescente normal e eu tendo que mudar o rumo", lembra ela.

Hoje, ao ver seu filho Gabriel Passos Ferreira de Melo com quase 18 anos, Renata percebe que o medo não a impediu de executar o papel de mãe. "É fácil e difícil ser mãe jovem. Fácil pelo amor, pois mesmo sendo imatura, surge uma força inexplicável", conta. Mesmo com as dificuldades, olhando para trás, Renata

disse que faria tudo outra vez.

"Apesar de olhar para as minhas amigas e ver tudo o que estava perdendo, sabia que tinha uma compensação. Hoje eu vivo o auge desse sentimento. Minha relação com ele é de uma profunda e sincera amizade. Tenho a autoridade de mãe, mas nosso diálogo é aberto, não existem tabus. Lógico que, ao vê-lo com 18 anos, me assusto ao ver que ele não está mais sob minhas asas. É tudo novo, mas nossa relação é de muita confiança", disse Renata.

Uma coisa que a jornalista aprendeu foi que os filhos não vêm com manual. "Sempre será um desafio. Mas a gente vai descobrindo aspectos nossos através desse novo ser e, por mais



Mãe aos 17 anos, jornalista conta que medo não impediu de desempenhar seu papel

diffícil que seja, especialmente na adolescência, quando há uma ruptura do que é estabelecido na sociedade, é uma experiência compensadora. Hoje, minha relação com meu filho é muito verdadeira. O que ele passa agora não faz tanto tempo que vivi e por isso há uma compreensão maior", afirmou.

“ Apesar de olhar para as minhas amigas e ver tudo o que estava perdendo, sabia que tinha uma compensação. Hoje vivo o auge desse sentimento. Minha relação com ele é de profunda amizade. **”**
Renata Passos - Jornalista

A cegonha retorna após 23 anos

Vinte e três anos foi o tempo que separou Wilder Barbosa Neto, 32 anos, e Aline Barbosa, 9 anos, dois irmãos que vieram ao mundo inesperadamente e que hoje são a alegria de viver da enfermeira Denise Tavares Barbosa. Durante mais de 20 anos, ela achava que seria mãe de filho único e não sonhava mais com a possibilidade de outra criança, a não ser os netos. Mas o destino quis fazer uma reviravolta na vida de Denise, que hoje parece ter uma função exclusiva: ser mãe. "Hoje eu vivo para lamber minhas crias. Minha profissão é ser mãe. Mas ainda tenho alguns sonhos profissionais que pretendo realizar", afirmou.

Quando ficou grávida do primeiro filho, aos 19 anos, ela tomou um grande susto. Não era casada com o pai dele, pretendia fazer vestibular para psicologia e, de repente, uma gravidez. "No início foi uma surpresa, mas, desde que nasceu, Wilder sempre me deu muitas alegrias. Para mim, ele é perfeito. Achava que ficaria rebelde na adolescência, mas graças a Deus nunca deu trabalho. Não fuma, nem bebe, é casado, tem uma família linda", disse. E foi exatamente quando se preparava para o casamento de Wilder que Denise descobriu que estava grávida de Aline. "Quan-

do minha menstruação atrasou, eu achava que estava na menopausa, já que estava com 43 anos. Para mim foi um susto e eu tive medo a gestação toda. Pela idade avançada eu achava que ela poderia nascer com algum problema. O parto foi feito com oito meses de gestação, mas graças a Deus tudo correu bem e hoje em dia ela é minha luz, meu anjo da guarda. Wilder Neto é meu rei, meu mundo, minha vida", disse Denise, orgulhosa.

Um dos medos da enfermeira era a reação de Aline na escola, diante das mães mais jovens de suas amiguinhas. "Eu me comparava com as mães das coleguinhas, mas sabe o que ela me diz: 'mainha, você é tão fofinha, tão linda, só precisa ficar fashion'. Isso, para mim, já paga tudo", declarou, emocionada. Para ela, ser mãe aos 43 anos foi como se fosse a primeira vez. "Eu nem lembrava mais de certas coisas. Mas ela é tudo o que eu pedi a Deus. Me trouxe uma renovação, pois eu achava que nessa fase da vida eu não teria mais essa chance, de amar, me sentir mulher. Sou muito abençoada. Uma coisa interessante é que antes de Aline eu não tinha medo de nada nessa vida, nem da morte. Depois dela, sinto medo de faltar", disse.

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS



Quando menstruação cessou, ela pensou na menopausa

“ Tive três filhas, com intervalos de 10 anos entre cada uma. **”**

Quando soube da última, fiquei sem acreditar."

Walmira de Lima - comerciária

“ Muitas mulheres acham que só são mães depois que a criança nasce. Mas tudo começa na hora em que você descobre a gravidez **”**

Ana Lígia - médica obstetra

“ Hoje eu vivo para lamber minhas crias. Minha profissão é ser mãe. Mas ainda tenho alguns sonhos profissionais. **”**

Denise Tavares - enfermeira



Logo após susto de se descobrir grávida, Walmira vê filha na mesma condição

Duas gerações com apenas um mês de intervalo

A comerciária Walmira de Lima Vieira mal havia se recuperado do susto ao saber que estava grávida, aos 42 anos, e já teve outra surpresa. Um mês depois da notícia de sua terceira gravidez, ela descobriu que sua primeira filha, Adriane Cristina de Lima Vieira da Câmara, que na época tinha 20 anos, também ia ser mamãe. A notícia causou muita agitação na família que se preparava, agora, para receber dois bebês. Amanda Mylla de Lima Vieira, filha de Walmira, nasceu em 11 de abril de 1996 e seu sobrinho, Alysson Matheus Vieira da Câmara no dia 16 de maio do mesmo ano. "Tive três filhas, com intervalos de dez anos entre cada uma. Quando soube da terceira fiquei sem acreditar. Mas o tempo passou e ela cresceu linda e saudável. É uma menina maravilhosa, assim como meu neto", afirmou Walmira

que, além de Adriane e Amanda, é mãe de Iracema Milena de Lima Vieira, hoje com 26 anos.

Enquanto Walmira se preparava para viver duas fortes emoções, a de ser mãe e avó, Adriane contava os dias para o primeiro gran-

Quando as crianças nasceram o espaço ficou reduzido e, para quem pensa que a família se separou, se engana. Todos se mudaram para uma casa maior e até hoje moram todos juntos.

O que no início parecia uma situação complicada se tornou um grande aprendizado. Adriane e Walmira puderam compartilhar as emoções e os medos dessa nova experiência. Ao mesmo tempo em que tinha que educar mais uma criança e dedicar atenção a outra filha pré-adolescente - Iracema tinha apenas 11 anos -, Walmira também se dividia no papel de avó. Muito choro de bebê e muitas festas infantis ainda estavam por vir. Mas a tarefa não foi enfrentada sozinha. O marido de Walmira, José Vieira, não mediu esforços para manter a família sempre unida, como é até hoje.

O que parecia complicado virou um aprendizado

de momento de sua vida - já que depois ela teve uma menina, Maria Dalva Vieira da Câmara. "Minha mãe já tinha duas filhas e queria um menino, mas veio Amanda. Quando eu soube que teria um filho, foi uma grande alegria, já que a casa só tinha mulheres", disse.

Cuidados que as mulheres devem ter ao ficarem grávidas

Do ponto de vista médico, ser mãe a qualquer momento é uma experiência arriscada. A ginecologista e obstetra Ana Lígia Dantas alerta que a maternidade é um momento para ser vivido com responsabilidade, sob pena de se enfrentar tanto problemas de saúde - tanto a mãe quanto a criança -, como futuros problemas de relacionamento. "Muitas mulheres acham que só são mães depois que a criança nasce. Mas tudo começa na hora em que você descobre a gravidez e é

preciso muito cuidado, fazer todos os exames, se alimentar adequadamente. Algumas mulheres encaram a gestação de forma dramática e de desesperam para fazer o parto antes do tempo, como se quisesse se livrar logo. É preciso estar preparada", avalia a médica.

Segundo Ana Lígia, uma gravidez pode ser de risco tanto para uma mulher madura quanto para uma adolescente. "Claro que uma mulher mais madura possui alguns agravantes, tendo em vista que a

fertilidade reduz com o passar do tempo. Mas uma menina mais jovem, ao engravidar, acha que porque é jovem não precisa tomar certos cuidados e acaba contraindo algumas enfermidades durante a gestação", disse. De acordo com a médica, hoje em dia as mulheres deixam para ter filho mais tarde em virtude dos anseios profissionais. Sobre esses casos, ela alerta que, acima de 35 anos, há uma queda natural da fertilidade. "Ela tem uma vida agitada, uma vida sexual menos

ativa, muitas vezes não está casada e essa mudança de estilo de vida dificulta a gravidez", disse.

No caso da gestação na adolescência, o que preocupa, segundo Ana Lígia, são os fatores sociais. "No aspecto clínico, essa gestação será tranquila. Mas, muitas vezes essa jovem não sabe lidar com a situação, está despreparada psicologicamente. Algumas vezes abandonam o pré-natal e com isso vêm os fatores de risco, oriundos dessa imaturidade", declarou a ginecologista.



Para obstetra, gravidez pode ser de risco para maduras ou jovens

Natal deixa de reciclar e volta a ter lixão

Irregularidade da coleta faz capital regredir em pelo menos sete anos

MAIARA FELIPE
maiarafelipe.m@dabr.com.br

A irregularidade da limpeza urbana de Natal levou a atividade a regredir pelo menos sete anos, voltando para 2004, quando o lixão do bairro de Cidade Nova funcionava "a todo vapor", prejudicando ambientalmente a área. A situação é grave ao ponto do percentual de lixo reciclado ter se tornado praticamente inexistente na capital e uma boa parcela das pessoas que faziam a coleta seletiva ter sido obrigada a degradante atividade de catar detritos em um ambiente sem nenhum padrão de cuidado com a saúde dos que lá trabalham.

Para se ter ideia da situação, há dois anos o percentual de lixo reciclado girava em torno de 1% e hoje está em cerca de 0,25%. Os atrasos nos pagamentos das empresas prestadoras de serviço da Urbana resultou no acúmulo de resíduos no lixão de Cidade Nova, que deveria funcionar apenas como estação de transbordo do lixo, a ser enviado para o aterro sanitário de Ceará-Mirim.

Cerca de 80 catadores estão sem trabalhar por falta de condições de fazer a coleta. Sem emprego, muitos deles, somado a outro montante de carroceiros, estão encontrando sustento no lixão desde novembro de 2010. Um trabalho feito de forma degradante, realizado na maioria das vezes no período da noite, na hora que ninguém está vendo e não há fiscalização.

Quando começou, no ano de 2002, a Associação de Catadores de Material Reciclável (Ascamar) deu início às suas atividades junto com a cidade de Londrina e chegaram a virar exemplos nacionais no trabalho de coleta seletiva. Hoje, quase 10 anos depois, Londrina é reconhecida internacionalmente pela atuação nessa área, reciclando 25% de todo lixo da cidade, e Natal saiu do índice de 1% para 0,25%.

Ao longo dos anos, muitas associações surgiram na capital potiguar e deram origem a Cooperativa de Catadores de Material Reciclável (Cocamar) e à Cooperativa de Material Reciclável (Coopcycle). Segundo o coordenador da coleta seletiva da Cocamar, José Anderson Vicente Maia, os trabalhos na coleta seletiva eram feitos com 16 caminhões, empregavam 180 catadores e o serviço era prestado com regularidade nos bairros.

"A situação começou a mudar em outubro do ano passado", relatou Anderson. Nesse período, as cooperativas já contavam com apenas 10 carros, e conseguiram reciclar 0,5% do lixo de Natal. Com o atraso de seis meses no pagamento dos proprietários dos caminhões, valor que gira em torno de R\$ 100 mil, o serviço foi suspenso. Apenas um caminhão, que é de propriedade da Cocamar, ficou funcionando. "A Prefeitura nunca colocou uma gota de combustível para ajudar nessa época", lembrou Anderson. A Urbana não tem contrato com os catadores. O que

eles retiram do lixo é a única fonte de renda. A contribuição do município para esse serviço é oferecer o fardamento, os caminhões, e os equipamentos de proteção individual. Desde 2009, o fardamento foi entregue apenas uma vez, o que deveria ser realizado a cada seis meses. O caminhões voltaram a ser pagos há menos de um mês, e hoje são seis, três para cada cooperativa e não há equipamentos de proteção individual.

Melhorias

Anderson afirma que no último mês ocorreu alguma melhoria. A volta dos poucos caminhões permitiu o retorno de 10 pessoas ao trabalho. Ele diz que é inevitável que alguns catadores voltem ao lixão, apesar de afirmar que a maioria é carroceiro. "Conversamos com o nosso pessoal para não fazer isso e a maioria compreendeu", esclareceu. Informações dão conta de que as catadores nas montanhas de lixo acontecem durante a noite, horário que não há fiscalização da Urbana. Um dos atrativos de quem vai catar lixo é o valor que pode ser arrecadado. Há quem ganhe R\$ 500 por semana com o que tira do lixão. Os catadores da coleta seletiva estão ganhando em torno de R\$ 300 por mês.

Há muito anos trabalhando dentro do antigo lixão, a primeira vez como carroceiro e depois como integrante da coleta seletiva, José Paulírio Vicente diz que nunca passou por situação pior que a atual. "Essa esteira está quebrada há quatro anos", apontou. José tem esperança que a Prefeitura irá apoiar o trabalho da coleta seletiva e que ele poderá se aposentar com dignidade.

O diretor-presidente interino da Urbana, Sérgio Pinheiro, diz que a Urbana tem planos para a coleta seletiva. "Eles estão com sete caminhões e nós vamos contratar o caminhão deles. Vamos também estruturar os galpões, capacitar os catadores e já existe a minuta para fazer a contratação das cooperativas".

“Eles estão com sete caminhões e nós vamos contratar o caminhão deles. Vamos também estruturar os galpões, capacitar os catadores e já existe a minuta para fazer a contratação das cooperativas”.

Sérgio Pinheiro - diretor-presidente interino da Urbana



Acúmulo de resíduos no lixão do bairro de Cidade Nova está prejudicando o meio ambiente

FÁBIO CORTEZ/DIV. DA PRESS



NOTA

DO GOVERNO DO ESTADO PARA OS PROFESSORES DO RIO GRANDE DO NORTE

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Educação, esclarece aos professores e à sociedade em geral sobre as negociações desenvolvidas junto ao Sindicato da categoria e conclama os grevistas para o retorno às suas atividades, tendo como objetivo prioritário garantir a eficiência do Ensino com os 200 dias letivos aos nossos alunos como direito de cidadania.

1. Em documento encaminhado ao SINTE/RN, em 27/04, após a realização de várias reuniões entre a Secretaria de Educação, Gabinete Civil do Governo do Estado e o Sindicato, propomos a formação de uma Mesa de Negociação imediata para estudar as formas da nova administração atender às reivindicações apresentadas. Em plena negociação o sindicato declara greve.

2. Esclarecemos que o piso remuneratório dos professores é, em média, de R\$ 1.076,00 (formação superior no início da carreira), e de R\$ 768,00 (para formação em nível médio, também no início da carreira, quadro que está em extinção). O Piso Nacional referenciado pelo STF indica que nenhum professor pode perceber menos que R\$ 890,00 para 30 horas. As reivindicações salariais dos professores estão sendo analisadas no âmbito do governo e serão negociadas em função do impacto financeiro e da Lei de Responsabilidade Fiscal.

3. Entendemos que a greve atual, a exemplo de todas as outras que acontecem todos os anos, é danosa porque interrompe o ano letivo e mata as expectativas dos alunos e familiares em relação à construção de um futuro melhor por meio da Educação.

4. Estamos reestruturando a Educação do Estado. Estamos também construindo o novo projeto da Educação convivendo com a precariedade em várias escolas (herdada das gestões anteriores). O novo projeto de Educação para o Rio Grande do Norte deve estar acima de interesses particulares de administrações e de grupos, pois deve ser um projeto de Estado. Esse projeto precisa urgentemente ser construído, com a participação dos professores e por meio da criação de uma nova relação entre os profissionais da Educação, a sociedade, o governo e o sindicato.

5. Estamos trabalhando fortemente para garantir o quadro de professores nas escolas. Estamos também implementando nos próximos meses um conjunto de ações que incidirão na melhoria da eficiência do ensino e na aprendizagem do conteúdo escolar. Serão Aulões, Cursinhos Pré-Universitários, e projetos de inovação didático-pedagógica para incentivar o trabalho do professor.

Diante do exposto, orientamos aos professores que aderiram à greve o retorno imediato à sala de aula, como expressão de um voto de confiança à nova administração da Educação Estadual. Conclamamos o SINTE a uma nova forma de negociação: buscar a valorização do professor, mas com aluno em sala de aula!

Paulo de Tarso Fernandes
Secretário Chefe do Gabinete Civil

Betânia Leite Ramalho
Secretária de Estado da Educação

RN
GOVERNO DO ESTADO
RECONSTRUIR E AVANÇAR

Prefeitura vai vetar lixo de Parnamirim

● Continuação da página B3

Batizado como Estação de Transbordo, o lixão de Cidade Nova não é nem de longe o que seu nome oficial significa. Sérgio Pinheiro admitiu que não existe estação de transbordo em Natal. "Estação é um grande galpão com aspiração de gases e o lixo não fica exposto", explicou o Sérgio. O local de transbordo do lixo de Natal tem desde resíduos voando por todos os lados, em razão da exposição a céu aberto, até catadores. A estação serve como ponte antes do lixo ser destinado ao aterro. A mesma área abriga também os galpões da coleta seletiva que estão em condições inadequadas de trabalho. A situação do lixão poderia ser menos ruim caso o local recebesse somente os resíduos de Natal. Porém, um convênio com Parnamirim permite que o município deposite o lixo na área, antes dos caminhões levá-lo ao

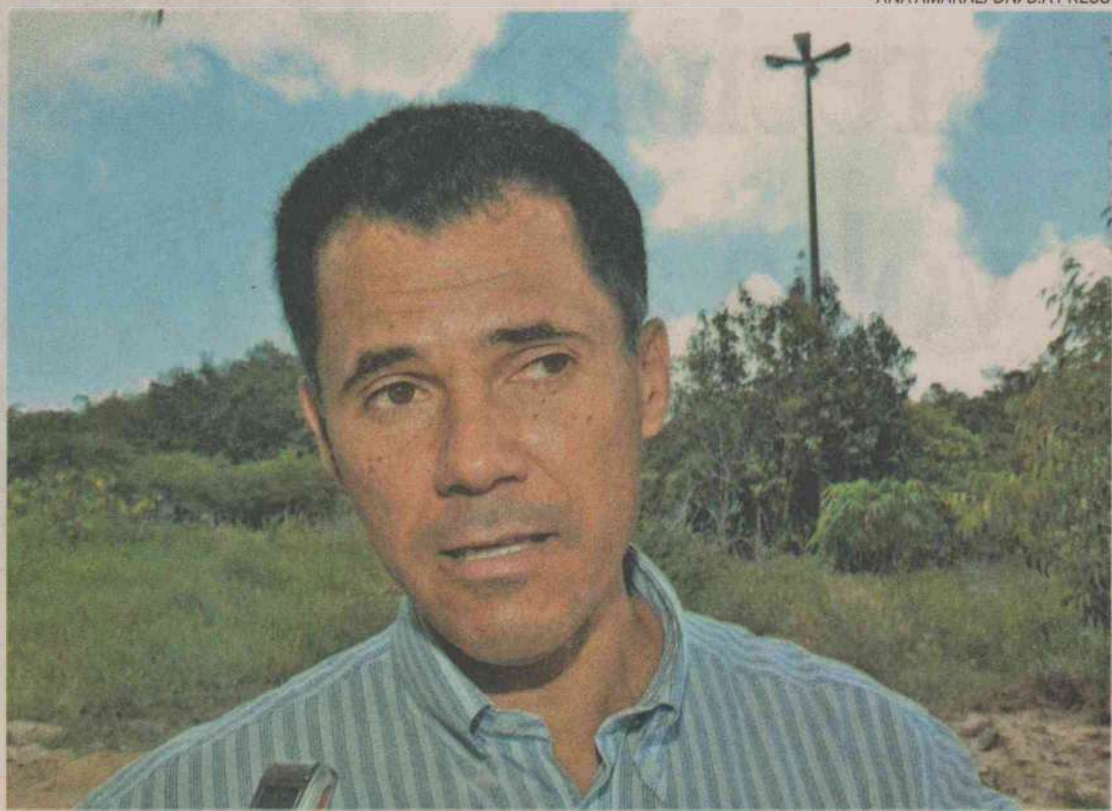
Cerca de 30% dos detritos de Cidade Nova não são de Natal

aterro sanitário da Braseco.

Segundo Sérgio Pinheiro, a partir do dia 16 deste mês, Natal não recebe mais lixo de Parnamirim. "No dia 15 de março eles foram notificados sobre o fim do convênio", ressaltou o diretor interino da Urbana. Somente o lixo de Parnamirim corresponde a 30% do que está depositado no transbordo. De acordo com ele, a Prefeitura precisa de uma licença do Idema para recuperar a área do lixão. Para isso, o Idema exigiu um Programa de Recuperação da Área Degradada (PRAD). A Prefeitura, através de um convênio com o Ministério das Cidades, fir-

mou um convênio para elaboração desse projeto, orçado em R\$ 925 mil. Deve ainda ser feito um outro planejamento para construir uma estação de transbordo, que também deve custar R\$ 925 mil.

De forma imediata, a Urbana pretende retirar todo lixo acumulado no local. Conforme enfatizou Sérgio, a aglomeração dos resíduos que culminou na formação do lixão foi resultado dos caminhões da empresa Líder que pararam de levar o lixo para o aterro por falta de pagamento. Além disso, o atraso fez com que a Braseco diminuísse a quantidade de caminhões da Prefeitura de Natal recebidos. "Já pagamos uma parcela à Braseco e conversamos com a Líder. Fizemos um acordo verbal para retirar o lixo em excesso da estação de transbordo. Mas o problema é que chega lixo todos os dias, nós temos apenas os domingos para fazer isso", constatou.



Pinheiro diz que somente projeto para recuperar "transbordo" custa R\$ 900 mil

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS



FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

Aterro sanitário recebe o lixo de oito cidades da Região Metropolitana

Dívida de R\$ 10 milhões dificulta serviço da Braseco

O aterro sanitário da Braseco, em Ceará Mirim, recebe o lixo de oito municípios da Região Metropolitana de Natal. Por lá, passam mensalmente 2.400 carros. O aterro cobra R\$ 46,52 por cada tonelada de lixo e apenas da capital recebe, diariamente, cerca de 800 toneladas. A Prefeitura de Natal tem uma dívida com a Braseco de R\$ 10 milhões. São faturas de novembro de 2008, dezembro de 2010, e de janeiro deste ano até o mês corrente. "Eles disseram que vão pagar de-

zembro essa semana", declarou o diretor presidente da empresa, Henrique Muniz. Apesar de estar sem receber há meses, ele espera que o problema não continue, o que dificultaria muito a continuidade da prestação de serviço do aterro.

O problema de pagamento da Urbana é recorrente. Em 2009, em proporções menores, a Prefeitura tinha uma dívida com o aterro e as empresas de limpeza pública, Marquise, Líder e Trópicos. O município apresentou como

solução para sanar seu débito a proposta das empresas realizarem um empréstimo e as parcelas serem pagas pela Prefeitura. Na ocasião, a Braseco foi a única que não aceitou a proposta.

A Marquise, uma das empresas que aceitou a condicionante do pagamento, aguarda até hoje a quitação do empréstimo. "Fizemos dois empréstimos, um em 2009 e outro em 2010. Um foi pago integralmente e o outro falta parte da segunda parcela", esclareceu a gerente da Marquise, Gley-

ciane Lima. Questionada sobre o motivo de aceitar pagar uma dívida fazendo outra, ela disse que foi a única saída apresentada pela Prefeitura e que todas as empresas aceitaram. Hoje a Urbana deve oito meses de serviço, algo em torno de R\$ 12 milhões.

A administração do aterro acredita que os problemas no pagamento estão sendo resolvidos no último mês, com a chegada de Sérgio Pinheiro. Assim como os catadores da coleta seletiva, a Braseco lembra que faltou diá-

logo com a antiga diretoria. "Sérgio abriu um diálogo que estava faltando", falou Henrique.

A permanência do atual diretor presidente, entretanto, não deve ser longa. Sérgio coordena várias secretarias da Prefeitura cuidando da elaboração de projetos de importância. "Não é possível ficar na Urbana e cuidar dos projetos ao mesmo tempo", disse. Ele afirma que não recebeu nenhum comunicado da prefeitura sobre o seu retorno as atividades. Como as empresas de-

pendem de negociação para receber os pagamentos, algumas temem a entrada de um gestor sem diálogo.

Sobre o saneamento das dívidas, Sérgio informou que pagou uma parcela a Braseco e que as negociações estão avançando bem com as demais empresas. Já a respeito dos empréstimos, a responsabilidade é da Secretaria Municipal de Planejamento (Sempla), que através da sua assessoria disse que não vai se pronunciar.

MP move sete ações contra Urbana em cinco meses

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS



Para o promotor, "Natal vive uma grande crise de gestão"

Nos primeiros cinco meses deste ano, o Ministério Público Estadual, por meio da promotoria do Meio Ambiente, já moveu sete Ações Cíveis Públicas contra a Urbana. "Natal vive uma grande crise na gestão. A desculpa é a falta de dinheiro. Se não interromper isso, a tendência é a gestão ser uma porta para corrupção", afirma o promotor João Batista Machado. Ele assinou o último inquérito investigativo contra a Urbana junto com um promotor do Patrimônio Público por suspeita de dano ao erário municipal.

O inquérito investiga a ação de caminhões que estariam misturando lixo com areia para ganhar mais da Urbana na hora da pesagem. Para agravar a situação, não

há no órgão uma forma igualitária para os pagamentos aos proprietários de caminhões. Alguns são por hora, outros por viagem, e os demais por peso. Em depoimento ao Ministério Público, o gerente de operações da Urbana, responsável pela fiscalização dos caminhões, declarou que todos os dias encontra caminhões fora da rota. "Quero saber por que diante disso esses contratos não são cancelados", questionou o promotor.

Nesta segunda-feira, às 9h, na sede da Promotoria do Meio Ambiente, será realizada uma audiência com as empresas e a Urbana. O promotor espera que a Prefeitura tenha um projeto para resolver o caos da limpeza pública de Natal.

números

- Lixo produzido por Natal diariamente: 800 toneladas
- Percentual reciclado: Em torno de 0.25%
- Salário do catador de coleta seletiva: R\$ 300
- Número de catadores em 2010: 180
- Número de catadores em 2011: 80
- Valor para elaboração do projeto para recuperação do lixão de Cidade Nova: R\$ 925 mil
- Dívida Braseco: 10 milhões
- Dívida Marquise: 12 milhões
- Dívida Trópicos: não foi informado
- Dívida Líder: não foi informado
- Ações movidas pelo MP contra Urbana em 2011: 7

perfil

A rotina de uma jovem mãe cientista

Aos 31 anos de idade, Tirzah Braz Petta Lajus conta como concilia as atividades maternas e profissionais

FERNANDA ZAULI
fernandazauli.m@dabr.com.br

Pesquisadora em biologia molecular do câncer e mãe. Essas são as principais atividades de Tirzah Braz Petta Lajus, que aos 31 anos tem um currículo de fazer inveja a muita gente da sua idade. Tirzah é graduada em Ciências Biológicas pela UFRN (2002), mestre (2004) e doutora (2008) em Biologia Molecular e Genética do câncer pela Universidade Paris XI (Orsay/França) e pela Faculdade de Medicina do Kremlin-Bicêtre (Paris/França), respectivamente, e hoje atua em uma pesquisa na Liga Norte-rio-grandense contra o Câncer para o seu pós-doutorado. As atribuições são muitas, mas ela consegue dividir bem o seu tempo entre Benício, de apenas nove meses, e o trabalho. "Eu amo a ciência, mas a ciência não é a minha vida, é o meu trabalho. Minha prioridade é a família", disse.

Pensando assim, Tirzah trabalha oito horas por dia, almoça em casa todos os dias e chega cedo para ficar com o filho. "Isso eu acho que é o privilégio de morar em Natal, poder almoçar em casa todos os dias. Se há um problema com o meu filho, estou por perto. Chego em

casa às 18h e tenho tempo pra brincar com Benício, dar banho, estar perto, cuidar mesmo. E isso foi um dos motivos que me fez voltar a Natal. Priorizei a qualidade de vida mesmo", disse.

Tirzah morou na Bélgica de 1991 a 1995, período em que seu pai também pesquisador - fazia mestrado. A experiência fora do país e a fluência no francês foram essenciais para o mestrado e o doutorado que Tirzah fez na França. "Eu fui para fazer o mestrado sem bolsa. Meu pai me mandava 200 (duzen-

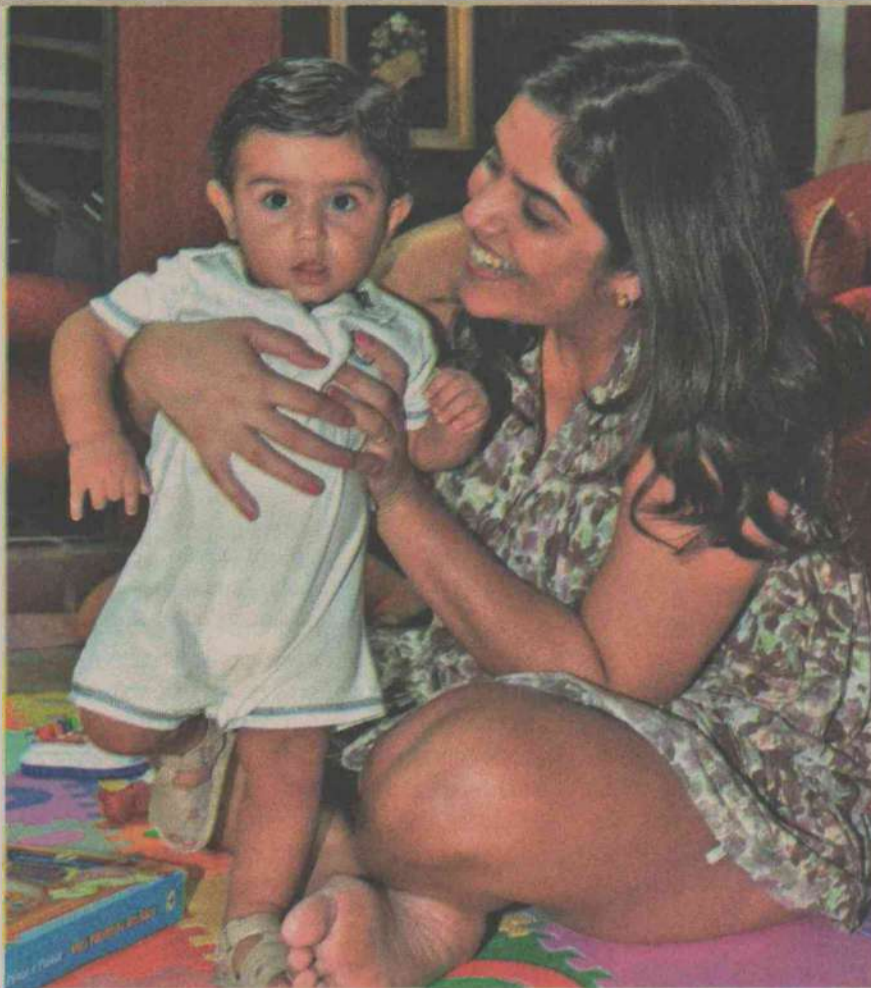
Almoçar todos os dias em casa é um privilégio de Natal

tos Euros) por mês para pagar o aluguel. Eu trabalhava como babá e ainda fazia monitoria para conseguir mais dinheiro", disse. Apesar das dificuldades, Tirzah teve seu esforço reconhecido: ela foi uma das melhores alunas do mestrado e ganhou uma bolsa do governo da França para o doutorado.

Em 2009, quando voltou ao Brasil, Tirzah começou o pós-doutorado, onde formou uma rede de aconselhamento genético no Rio Grande do Norte para detecção precoce do câncer de mama hereditário, com intuito de desenvolver o diagnóstico biomelecular e para execu-

ção de tratamento profilático. Na pesquisa, está sendo montado um banco de DNA de pessoas que têm casos de câncer de mama familiar, e é feito o sequenciamento desse DNA para encontrar mutações de um gene específico que se chama BRCA1. "O câncer de mama familiar é diferente do esporádico. Ele é mais agressivo. Então, o prognóstico é muito pior, o tratamento é mais difícil, não é toda quimioterapia que funciona. Apenas 10% de todos os casos de câncer de mama são familiares, mas esses 10% são os piores", explicou. Os pacientes envolvidos na pesquisa são da Liga Norte-rio-grandense contra o Câncer e o projeto é financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do RN (Fapern). "A gente quer transformar isso em uma prestação de serviço na Liga. Oferecer para a comunidade em geral, não só para pessoas em estudo", disse.

Tirzah sempre soube o que queria e correu atrás dos sonhos com garra e determinação. "Quando eu comecei a fazer o pré-vestibular foi bem na época da ovelha Dolly, engenharia genética. Eu me apaixonei, então entrei na faculdade para fazer biologia já para fazer biologia molecular e estudar genética", disse. Inquieta, ela pensa em voltar a estudar fora do país para realizar novas pesquisas, mas não para morar definitivamente. "O lugar certo para morar é o Brasil. As pessoas falam muito que o povo brasileiro é diferente, tem um calor humano diferente, e isso é verdade".



ANA AMARAL/DN/D.A.PRESS

Bióloga com mestrado e doutorado na França, Tirzah não esconde o desejo de partir para o pós-doutorado

Premiada por trabalho na Liga

O trabalho desenvolvido por Tirzah Lajus na Liga Norte-rio-grandense contra o Câncer já é reconhecido no estado e, em abril deste ano, ela recebeu o Prêmio Mulher Cientista, na categoria Jovem Pesquisadora, que reconhece o trabalho de pesquisadoras com menos de dez anos de atuação em ciência. Tirzah ficou surpresa com a premiação, mas reconhece que é um estímulo para uma carreira tão difícil. "Foi uma surpresa tão grande que eu nem me contive. Faz dois anos que voltei da França e

ter esse reconhecimento na minha terra é muito bom. Fiquei muito feliz e o prêmio é um estímulo, pois essa profissão é ingrata, exige muito de você, não só da parte física, mas do cérebro que não descansa. E você não pode descansar, senão o trem passa na sua frente", explica, apontando algumas tarefas da rotina.

"Você tem que se atualizar o tempo todo. Leio cinco, seis artigos em inglês por dia. Tem que ter ideias novas, senão você fica pra trás. Quando voltei para

o Brasil, vim com tecnologia nova e eu apliquei isso aqui, mas o que eu aprendi lá já era, e por isso eu quero fazer outro pós-doutorado fora", disse. O prêmio foi o reconhecimento a uma pesquisadora que não fica apenas atrás da bancada, mas corre atrás dos sonhos e faz acontecer. "Eu sou muito comunicativa, corro atrás de colaboradores, de gente que não está fazendo o que eu faço para trazer para junto da gente, vou atrás de dinheiro, faço acontecer. E é assim que tem que ser", finalizou.

66 entrevista Luciano Araújo

Neurociência: onde a ficção científica vira realidade

Um chip já pode ser implantado no cérebro com o objetivo de restabelecer movimentos perdidos devido a um acidente vascular ou a um trauma; um neurocirurgião, em conjunto com um oftalmologista, consegue restabelecer as funções da visão quando não mais existe o olho, através de uma câmera no globo ocular e fiações no cérebro. A câmera capta a imagem e o cérebro a interpreta, gerando a visão. A conexão do futuro ainda pode instalar um dispositivo na medula de um paraplégico e fazê-lo andar e, ainda, num futuro próximo, conseguir esse mesmo resultado implantando células-tronco naturais. A utilização de todos esses recursos da tecnologia para o restabelecimento de importantes funções no corpo humano já é uma realidade cada vez mais presente no mundo, segundo o presidente da Academia Brasileira de Neurocirurgia, o potiguar Luciano Araújo. Ele acredita que, nos próximos anos, o Brasil terá um importante papel na aplicação desses feitos científicos, a partir da implantação do Campus do Cérebro, no Instituto Internacional de Neurociências de Natal.

FRANCISCO FRANCKERLE
franciscofranckerle.m@dabr.com.br

O uso da tecnologia nas neurociências e cirurgias de restabelecimento de funções no ser humano já se constitui em uma realidade no mundo?

Sim, os trabalhos estão muito adiantados e com resultados bem positivos. Recentemente em Natal, durante o Congresso da Academia Brasileira de Neurocirurgias, alguns trabalhos importantes foram apresentados na linha chamada interface cérebro-computador. O cérebro começa a ser comandado via chips que serão implantados com o intuito de restabelecer movimentos do corpo que tenham sido perdidos por acidentes vasculares cerebrais e por traumas.

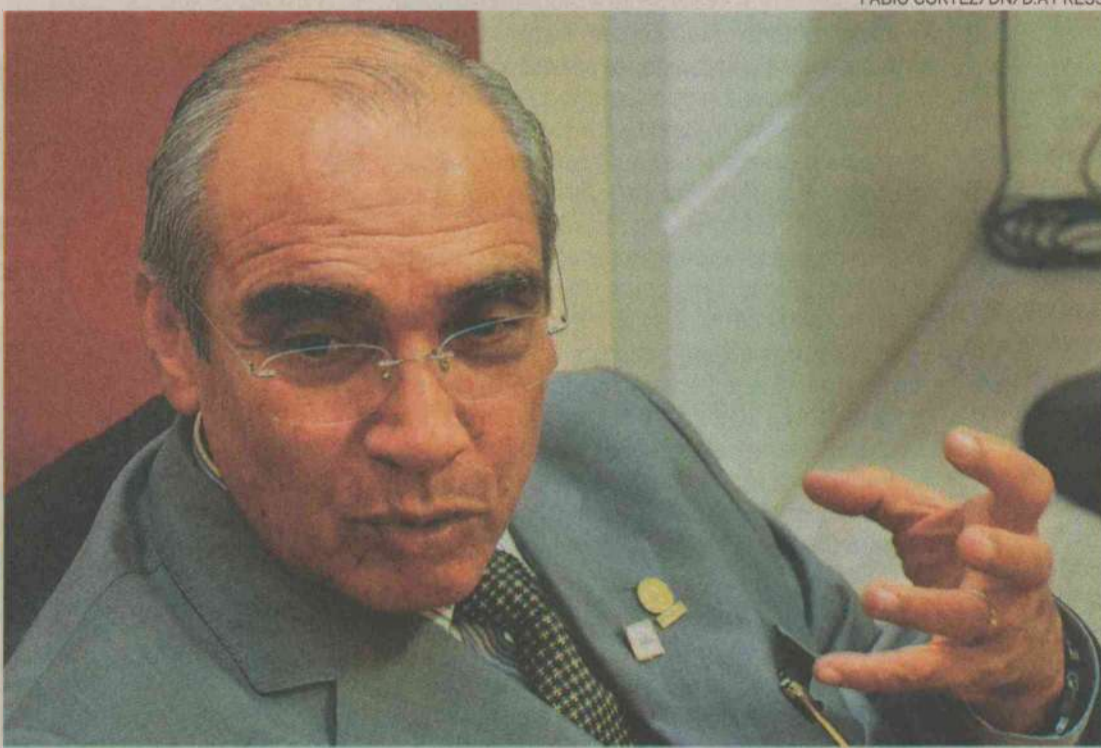
A neurocirurgia trabalhando ao lado da neurociência pode, então, ser a conexão do futuro?

A neurociência não pode trabalhar isolada da neurocirurgia, porque os avanços da recupera-

ção de um paciente envolvem alguma coisa que tem que ser implantada no cérebro e quem implanta os eletrodos ou mexe com o cérebro é o neurocirurgião. É inconcebível a neurociência trabalhar isoladamente. Pode até ser em determinadas áreas, mas, no que tange à falta de função cerebral ou na medula espinhal, que envolva a implantação de algum dispositivo, naturalmente que tem que ter um cirurgião.

Em que outras áreas podem ser implantados esses recursos para recuperação de funções?

Quando se vê uma imagem em um filme de ficção é porque aquilo já é possível de acontecer. Um exemplo é o implante de uma câmera na órbita do globo ocular, que pode ser conectada ao cérebro. Agora é pura realidade. O neurocirurgião, trabalhando junto com o oftalmologista, consegue restabelecer as funções da visão quando não mais se existe um olho. O oftalmologista implanta o olho e o neurocirurgião a fiação do cére-



FÁBIO CORTEZ/DN/D.A.PRESS

bro, porque, quando se perde um olho, perde-se o instrumento de captação da visão, mas o elemento de compreensão da visão é o cérebro. Você pode ficar cego devido a uma lesão no olho como também pode perder a visão por causa de uma lesão no cérebro. E o que acontece é que você perde o olho, mas não perde o cérebro.

E sobre os avanços no tratamento com células-tronco?

Mesmo nos EUA somente agora é que o governo de Obama conseguiu liberar as células-tronco, que significa a utilização de células fetais para implantar no cérebro e medula e, uma vez implantada no cérebro pelos neurocirurgiões, essas células novas vão se desenvolver e suprir aquela área lesada. Essa é a corrente de implantação das células naturais. Outra é a da informática, que está bem mais adiantada, porque

quando se implanta célula-tronco tem que crescer e se agregar a outras células para que funcionem. Mas o chip não, quando se implanta, já vai carregado de informações, ou carregado da possibilidade de obter informações, por isso essa interface cérebro-computador. Vai ser mais fácil ver um paraplégico andar com um dispositivo que estimule a medula do que um paraplégico, pelo menos em curto prazo, no qual foram implantadas as células-tronco e essas células se desenvolveram e voltaram a funcionar.

A discussão bioética sobre a implantação dessas células atrasou muito as pesquisas?

Sim, apesar de necessárias. Durante dez anos se discutiu as questões éticas sobre a permissão de se retirar células fetais e fecundadas. Algumas correntes dizem que, antes do óvulo estar fertili-

zado, existe a vida, mas outra corrente científica diz que o óvulo só tem vida se for implantado na parede uterina, só vai existir vida na hora que a parede do útero absorver aquele óvulo.

O que o senhor defende?

São três camadas embrionárias. A camada três só se desenvolve na hora que fica acoplada à parede uterina e essa camada três, veja que é coisa de Deus mesmo, é a camada que desenvolve o sistema nervoso, então, segundo a interpretação, a vida só existe quando existe cérebro, porque sem cérebro você não tem vida. Não é permitido retirar órgãos das pessoas quando o cérebro morre, então essa visão foi transportada do ponto de vista bioético para utilização dessas células. O óvulo com duas camadas, que é fecundado e não implantado, as mulhe-

res já eliminam rotineiramente. Isso acontece com bilhões de óvulos no mundo a toda hora. Agora, somente quando ele encosta na parede uterina é que ocorre a fase chamada gastrulação, que é quando a terceira camada se desenvolve, gerando o sistema nervoso. As clínicas de fertilização têm os óvulos todos guardados no banco. Toda vez que a dona não quer mais utilizar esses óvulos, porque já teve filhos, os óvulos são desprezados. Por que, então, não podem ser utilizados para curar determinadas moléstias?

Todo esse processo levaria à cura das doenças?

Sim, mas devemos fazer uma reflexão. Quantas pessoas desfavorecidas teriam acesso a essa tecnologia? Isso é muito caro. O mais fácil mesmo seria trabalhar a prevenção, porque as lesões são causadas por sequelas de traumas e AVCs. Por que não educar as pessoas para que não sofram acidentes de trânsito, por exemplo? Só para se ter uma ideia, isso é muito mais barato do que qualquer cirurgia, porque o SUS gasta com um paciente, vítima de acidente de moto, em média R\$ 150 mil, podendo chegar a R\$ 300 mil, sem levar em consideração que eles têm uma grande chance de ficarem sequelados. Só no ano passado foram 8.620 acidente de moto atendidos no pronto-socorro do Hospital Walfredo Gurgel.

Essa tecnologia aplicada? neurociências já pode aplicada no Brasil?

Vai chegar à nossa cabeça logo o Instituto de Neurotenha condições de imp. Campus do Cérebro, mas não é algo pra logo, não.



EDITORIAL

Preservação de acervo

O patrimônio intelectual do país precisa de melhores cuidados, em face do que se verifica, uma vez ou outra, em diferentes pontos da nossa geografia. O incêndio que destruiu a coleção de mais de 500 mil espécies de animais – iniciada pelo cientista Vital Brazil, há mais de 100 anos – no Instituto Butantan, em São Paulo, em maio do ano passado, e o alagamento de salas e departamentos do Instituto Central de Ciências da Universidade de Brasília (ICC/UnB), causado por recente temporal, reacendem os debates sobre prevenção e preservação de patrimônios públicos do país – não apenas pela ótica estética da arquitetura antiga e moderna brasileira, mas como forma de salvaguardar a nossa produção intelectual. As lições do Butantan e da UnB, dois marcos da ciência brasileira, não devem ser esquecidas, mas, antes, ser lembradas quando se fala em proteger o passado e o presente como saltos para o futuro.

Em outubro de 2007, um seminário sobre arquitetura e urbanismo em Porto Alegre elegia como um dos temas do ciclo de palestras e debates a Preservação do Moderno, inspirado na proposta de professores e alunos do curso de arquitetura da UnB de se preservarem 11 prédios na cidade criados por Oscar Niemeyer, entre eles o ICC, a residência do arquiteto, no Park Way, e o Brasília Palace Hotel. Nota-se, porém, pelos estragos provocados pela chuva, que nada foi feito em nível de reconstrução de espaços e edificações na universidade criada por Darcy Ribeiro. De volta a 2007, em 2 de novembro um temporal de força semelhante ao que ocorreu recentemente pôs em risco mais de 20 anos de pesquisas de um professor de biologia, que trabalha com a idade e a linhagem dos répteis do Pantanal. Dois colegas do pesquisador que estavam a postos no feriado de Finados salvaram os estudos em questão. Outros docentes colecionam experiências amargas

com a preservação de pesquisas, devido a apagões e a temporais que, há quase 50 anos, a idade do ICC, castigam o prédio desenhado por Niemeyer.

Diante desses episódios, que se repetem a cada temporada de chuvas, está mais do que na hora de autoridades da instituição pensarem em conservar o patrimônio do saber e a estrutura de uma das universidades mais prolíficas do Brasil em termos de trabalhos de bancada nas mais diversas áreas do conhecimento. Do contrário, não se pode ter certeza sobre o dia de amanhã. A frase soa a uma sentença de novas tragédias anunciadas. Mas o que dizer quando se sabe que arquitetos da própria UnB fizeram várias advertências à Reitoria nos últimos 10 anos, e que não se tomou providências?

Diante desses exemplos, observa-se que o problema referente à preservação do nosso patrimônio intelectual exige mais atenção das autoridades encar-

regadas de mantê-lo intacto, garantindo-lhe a necessária segurança. O desenvolvimento brasileiro depende também desse importante acervo, que representa o trabalho de muitas e muitas gerações, em diversas localidades do país.

“As lições do Butantan e da UnB, dois marcos da ciência brasileira, não devem ser esquecidas, mas, antes, ser lembradas quando se fala em proteger o passado e o presente como saltos para o futuro”

A realidade dos números

Depois de reduzir a pobreza em 50,64% nos oito anos do governo Lula e, de 2001 a 2010, baixar a desigualdade no país ao menor patamar da história, o Brasil ainda levará três décadas - se mantiver o ritmo inédito - para igualar seu índice de Gini ao dos Estados Unidos, caso esse se mantenha estável. O parâmetro internacional que dá a medida da desarmônia da renda entre os habitantes de uma nação varia de zero a um, sendo que, quanto mais baixo, menores as diferenças. Enquanto o norte-americano é de 0,42, o brasileiro (cujo teto, de 0,609, foi registrado em 1990) está em 0,53.

Os dados constam de pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgados na última terça-feira. No mesmo dia, cálculos preliminares do Censo 2010, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelaram que 8,5% dos brasileiros, ou 16,2 milhões de pessoas (o equivalente à população do Chile), sobrevivem com renda familiar per capita mensal de até R\$ 70. Isso, apesar de a União assistir mensalmente

te a 12,9 milhões de cidadãos, por meio do Bolsa Família, com benefícios que vão de R\$ 32 a R\$ 242.

No último estágio da exclusão social no país, os milhões de desafortunados que formam a face da miséria nacional contam com pouco mais de R\$ 2 por dia para a sobrevivência. Com essa quantia, nem dá para falar em atendimento às necessidades mínimas de alimentação, saúde, habitação, educação e transporte. Tal massa tampouco tem direito a energia elétrica, banheiro próprio e rede de esgoto, embora mais da metade, 53,3%, esteja em área urbana. Por região, é no Nordeste que se concentra a pobreza extrema: 59% do total.

Por um lado, angustia deparar-se com essa realidade. Por outro, alivia verificar que a desigualdade cai em velocidade acelerada. Na última década, a renda dos 50% mais pobres cresceu 577% mais que a dos 10% mais ricos: 67,93% contra 10,03%. "Não há nada similar à redução da desigualdade de renda desde 2001", constata o professor Marcelo Neri, economista que coordena

o estudo da FGV. "Estamos no sentido oposto de China, Índia, Indonésia, Estados Unidos e países da Europa." Ainda segundo ele, embora a contribuição dos programas de transferência de renda, "o grande personagem dessa revolução é o aumento da escolaridade".

Está aí a indicação de claro caminho para a presidente Dilma Rousseff cumprir o compromisso assumido na campanha - reafirmado na posse e prestes a ser transformado em programa de governo - de erradicar a miséria em seus quatro anos de mandato. O Brasil praticamente universalizou o acesso à escola nas duas últimas décadas. Mas a taxa de escolaridade brasileira, com média de 7,2 anos de estudo, é igual à do Zimbábue, país africano com o pior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do planeta. Ou seja, nosso melhor instrumento de evolução está longe de ter a qualidade que os desafios impõem. Sem uma reforma radical no ensino, o avanço poderá até se manter. A questão é em que velocidade.

KACIO PACHECO/CB/D.A PRESS



cartas à redação

charge

Holocausto

A Segunda Guerra Mundial, e especificamente o Holocausto, pareceu confirmar a tese de um mundo sem sentido, regido por homens e sem a presença divina. Era como se Deus tivesse deixado as questões éticas nas mãos da humanidade, permitindo que essa exercesse sua vontade moral. O resultado foi um dos mais tristes capítulos da história. Martin Buber se referiu àquele momento histórico como 'eclipse de Deus'. Esse eclipse pode ser definido como um sentimento de angústia espiritual, de vacuidade, de falta de significação. Deus parecia algo improvável para quem vivenciou aquela experiência e mesmo para as gerações posteriores. Vários pensadores chegaram a decretar Sua morte. A experiência dessa guerra, que talvez possa ser condensada na palavra Auschwitz, exigiu um reposicionamento do pensar ocidental, pois uma nova procura de sentido se fez necessária. Mais do que a derrota do pensamento iluminista que associava razão, progresso e felicidade, Auschwitz representou o fracasso de séculos de civilização. Se é verdade que não faltam tragédias na história da humanidade, também é certo que nenhuma delas se assemelha ao Holocausto. A diferença não está na quantidade de mortos. Milhões de pessoas também foram assassinadas na China de Mao Tsé-tung ou na União Soviética de Joseph Stálin. O mal representado pelo Holocausto, no entanto, é distinto por sua própria natureza. As feridas não cicatrizadas em Auschwitz deveriam, ainda hoje, levar a repensarmos nossa relação com Deus. O eclipse de Deus, ocorrido na Europa nazista, não significou, como muitos acreditaram, a morte de Deus. Como Buber afirma, um eclipse do Sol é algo que tem lugar entre o Sol e nossos olhos, não no Sol mesmo.

Paradoxalmente, é exatamente a tribulação daquele momento histórico que pode permitir o renascimento da esperança, pois, quando se pensa que Deus não mais existe e que fomos relegados ao abandono, é que se faz possível a grande volta que Ele espera de nós. Isso é possível porque a qualquer momento pode desaparecer aquilo que se interpôs entre o criador e a sua criatura. O homem reduzido à sua solidão não é capaz de fazer-se inteiramente homem. É somente na volta da relação dialógica com Deus que a vida humana encontra um sentido absoluto. Ele segue conosco. Deus nunca se retira do mundo, é o homem que se fecha para Ele. E é justamente quando o homem fecha seus olhos a Deus que o mal penetra em sua vida. Deus quer que nos religuemos a Ele na esfera concreta de nossa ação no mundo, combatendo o mal e buscando o bem, contribuindo, assim, para a redenção. Renato Somberg Pfeffer, por e-mail.

Obras brasileiras

Ao ver pela mídia a rapidez com que os japoneses estão se organizando depois da tsumami e os americanos, alunos e pais, ajudando a reconstruir as escolas atingidas pelos furacões, cabe perguntar: por que no Brasil enquanto não se libera a bendita verba nada acontece, não se inicia obra nenhuma? Iracy Mariano Costa, por e-mail.

Organizar para quê?

Já virou rotina você enfrentar filas no comércio, nos bancos, nas lotéricas, enfim, em todo lugar onde tenhamos de comprar ou pagar alguma coisa. E o sistema de "fila única" já é adotado em quase



J.CESAR/D.A PRESS

todos os estabelecimentos. Acontece que o sentido de organização que a adoção das filas proporciona é inteiramente afrontado pela falta de caixas suficientes para atender os cidadãos que esperam ordeiramente. A ganância patronal cresce a cada dia e a "economia" na contratação de funcionário é flagrante. Resultado: o pobre do con-

sumidor enfrenta longos períodos de permanência nas filas, sendo privado de cumprir outros compromissos do seu dia a dia. Os órgãos competentes que deveriam exercer uma fiscalização "não estão nem aí" e o pobre do cidadão é desrespeitado acintosamente sem ter a quem recorrer. Nilson Aguiar de Freitas, por e-mail.

O POTI

Presidente
GLADSTONE VIEIRA BELO

Vice-Presidente
JOEZIL BARROS

Diretor Geral
GUILHERME MACHADO

Diretor Institucional
Deliomar Soares

Editora Executiva
Juliska Azevedo

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11 3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21 2263.1945

Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81 3326.7188

Representantes
Distrito Federal: 0xx61 3201.0071

D.A Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. Email e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12 às 18h. Email: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

MARKETING 4009-0181
ADMINISTRAÇÃO 4009-0166

ASSINANTE
Capital 4009-0220
Interior 4009-0220
COMERCIAL 4009-0173
CLASSIFICADOS 4009-0200

BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodoro, L. 7, Galeria Solar - Cidade Alta - 3201-8568

VENDA AVULSA
Telefone 4009-0237
Rio Grande do Norte R\$ 2,00
Outros Estados R\$ 5,30



OPINIÃO

o poti/dn na história

HÁ 49 ANOS

Terça-feira, 8 de Maio de 1962 - A Rádio Poti lançará na próxima terça-feira mais uma grande novela para o seu público ouvinte. Trata-se de "Três Homens sem Medo", original cubano, traduzido por Lourival Marques. A novela será irradiada as terças, quintas e sábados às 10 horas dentro do "Grande Teatro Armazéns Potiguar", que recebe patrocínio dos "Grandes Armazéns Potiguar, tradicional organização de tecidos da nossa praça.

Terça-feira, 8 de Maio de 1962 - O Secretário de Educação e Cultura do Rio Grande do Norte, jornalista Calazans Fernandes, foi contemplado em Brasília, com a Medalha do Mérito da Educação. Na mesma oportunidade o titular da Educação do Rio Grande do Norte assinou na Capital Federal, um convênio com o Ministro da Educação e Cultura no valor de 120 milhões de cruzeiros.

HÁ 46 ANOS

Sábado, 8 de Maio de 1965 - O presidente da República, Humberto de Alencar Castelo Branco, sancionou a Lei que cria o Dia do Expedicionário. O mesmo será comemorado no primeiro domingo de maio de cada ano.

Sábado, 8 de Maio de 1965



O Presidente da República, Humberto de Alencar Castelo Branco chegou ao Rio de Janeiro e dirigiu-se à ilha do Fundão, onde presidiu a instalação da Argonauta, primeiro reator atômico construído no Brasil. Discursando na oportunidade, o Chefe da Nação afirmou que o Governo está empenhado em incrementar a exploração nuclear.

HÁ 36 ANOS



Quinta-feira, 8 de Maio de 1975 - O brasileiro Miguel de Oliveira sagrou-se Campeão Mundial dos Médio-Ligeiros ao derrotar pontos o espanhol José Duran numa luta de quinze assaltos disputada à noite de ontem. A decisão foi unânime. O título, conquistado por Miguel de Oliveira, é reconhecido pelo Conselho Mundial de Boxe (CMB).

Dilma e Temer apoiam FHC

NEY LOPES
nl@neylopes.com.br

Hoje, nem tanto. Mas no passado, o PT orientava a sua conduta política com base no conselho de Chacrinha: "não vim pra explicar. Vim pra confundir". Em episódio recente, o PT voltou a seguir Chacrinha, ao fazer duras críticas a um artigo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso sobre "O papel da oposição", antes mesmo de ser publicado na revista "Interesse Nacional". FHC no ensaio sociológico colocou no debate político brasileiro, a prioridade a ser dada à nova classe média emergente. As críticas vieram com o objetivo de anular os efeitos do artigo, ou por não terem lido, ou apenas treslido, ou entenderam às avessas, de propósito. O ex-presidente Lula, com doutoramento em Coimbra, disparou que "sinceramente não sei como alguém estuda tanto e depois quer esquecer o povão. O povão é a razão de ser do Brasil. E do povão fazem parte a classe média, a classe rica, os mais pobres, porque todos são brasileiros."

Por ironia do destino, quem acabou apoiando e avalizando o ponto de vista do ex-presidente Fernando Henrique foram a Presidenta Dilma Rousseff e o seu vice-presidente Michel Temer. A chefe do governo, em sua proclama-

ção no último 1º de maio, citou enfaticamente a prioridade que deve ser dada à classe média, justamente o que afirmara FHC. Declarou que "no nosso país, a balança da justiça social está mais próxima do seu ponto de equilíbrio, mas os pratos desta balança só estarão plenamente equilibrados

Classe média tem sido alvo do governo federal

quando houver menos peso sobre os pobres e sobre a classe média". Mais adiante, a Presidenta voltou a tocar nessa prioridade com maior ênfase, ao dizer: "são programas que beneficiarão tanto os mais pobres como os filhos da classe média, que cresce vigorosa em nosso país". No mesmo discurso, a Presidente falou duas vezes sobre a classe média, em relação a compromisso específico do seu governo e a elevação do padrão de vida.

O vice-presidente Michel Temer, com inegável estatura intelectual, declarou à imprensa que é necessário dar prioridade à classe média. Foi mais além: "não se trata de esquecer os pobres, é claro. Mas eles já têm programas de

assistência. Assim, identifico essa gente toda que ascendeu socialmente como um público a ser atendido, provavelmente com ainda maior incremento".

Não é possível "tapar o sol com uma peneira" e negar o papel da nova classe média emergente, no momento político brasileiro. Tudo começou a partir do Plano Real, dos governos FHC, Lula e do vertiginoso crescimento da economia mundial. Segundo estudo da FGV (Fundação Getúlio Vargas), cerca de 29 milhões de pessoas entraram para a classe C, a partir do início do século. A classe média passou a ser composta por quase 95 milhões de

pessoas, representando mais de 50% da população brasileira. O fato significa que ela representa parcela da população, capaz de decidir uma eleição, além de já ter atingido o status de razoável poder de compra no Brasil. Mais do que as classes A e B, juntas.

Inegavelmente, o artigo escrito pelo ex-presidente Fernando Henrique despertou o governo para o risco de perder o diálogo com a classe média. Por esta razão, o PT teve uma recaída e distorceu o verdadeiro sentido do texto divulgado. Voltou a imitar Chacrinha - "não vim pra explicar. Vim pra confundir". A Presidenta discordou, talvez por ter sido

vencida na escolha da presidência do seu partido e, em representação de 1º de maio a importância da nova classe média brasileira, juntamente com o seu vice, o jurista Michel Temer. Os dois seguiram as mesmas justificativas sociológicas de FHC e comprovaram que ele tinha razão. Um gesto de maturidade política e grandeza democrática, sem dúvida!

NEY LOPES, JORNALISTA, ADVOGADO, PROFESSOR DE DIREITO CONSTITUCIONAL E EX-DEPUTADO FEDERAL, ESCRIVE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.



Mais alegre a natureza

CIRO PEDROZA
ciropedroza@uol.com.br

As notícias que chegam por essas ribeiras de mar vindas das bandas do sertão são as melhores. Chuva muita pelo interior à dentro, rios correndo, açudes cheios, tudo verde com adornos de flores de todas as cores e o cheiro de mato novo invadindo a janela do carro que segue veloz.

Até aquelas casinhas pequenas, isoladas lá no meio da paisagem quase sempre seca, nem parecem tão solitárias assim, cercadas de tanta beleza natural. A coisa anda tão farta que até gavião posa no meio do asfalto, indiferente ao vai-e-vem desembestado dos veículos que passam indiferentes, para lá e para cá. Eu mesmo passei por dois deles dia desses, a caminho do Seridó, pouco depois de Tangará e eles nem aí.

Tudo mudou com a chegada

da chuva. Onde havia pedra e tristeza, hoje é só alegria. E ver a correnteza de água barrenta e traçoira ligeira passar por debaixo da ponte virou programa dos melhores.

A qualquer hora do dia dá para ver um agricultor, solitário, aproveitando a terra molhada para plantar sua semente que daqui a um tempo será milho, feijão, comida na mesa

Chuvas também trazem renovação e esperança

farta do sertanejo.

Ao ver a terra renovada e alma do povo simples, lavada e enxaguada na água limpa e abençoada que cai dos céus, agradeço pela oportunidade de estar

aqui, tão perto desse milagre e poder contemplá-lo.

Confesso que ao ver a chuva, não recordei de Rosinha, a linda bela flor do sertão pernambucano de Gonzaga, mas lembrei de Mário de Andrade, o musicólogo e pesquisador paulistano que empreendeu a maior viagem etnográfica de que se tem notícia na história do Brasil e de seu espanto diante da exuberância física e vocal do embolador de cocos, Chico Antonio.

Soube que Mário comparou Chico ao consagrado Caruso, colocando-o em um patamar ainda mais alto que o ocupado pelo tenor italiano. E eu, daqui de meu encantamento com toda essa natureza alegre enchendo os olhos, parafraseio Mário: Pobre sertão florido, nem sabe que vale mais do que mil shopping-centers!...

CIRO PEDROZA, JORNALISTA, ESCRIVE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.



FERNANDO LOPES/CB/D.A.PRESS

A poesia está onde não se busca

LÍVIO OLIVEIRA
lviooliveira@yahoo.com.br

Quase nada sei sobre poesia. Nem sobre prosa. Quase nada sei sobre nada. E acho que vou continuar assim até a batida seca e retumbante do caixa sobre o túmulo oco concretado.

Malgrado o meu declarado diploma de ignorante eterno, mantenho algumas convicções. E me atrevo a ter algumas sobre o conceito de poesia. Uma delas é a de que a poesia nem sempre está no poema, no sentido formal da coisa.

E não estou falando de nenhum absurdo e nem voo relativista de contemplador da lua. Não sou o "poeta mais delirante" da canção de Chico Buarque. Infelizmente.

O que quero dizer é que há inúmeros textos poéticos que não se afirmam pública e formalmente como tal, vestem-se de outras roupagens mais próximas à prosa. Mas, deviam ser intituladas como poemas. Ou mereciam.

Vou dar um exemplo para ver se a coisa fica mais fácil de entender. Esse trecho que trago abaixo está na parte final do capítulo "A Terra", no célebre "Os Sertões", de Euclides da Cunha. Todos devem conhecê-lo de trás pra frente e da frente pra trás, por evidente:

"O gado, mesmo nos dias de abundância, cobiça o sumo acudido das suas folhas. Realça-se-lhe, então, o porte, levanta-se, em recorte firme, a copa arredondada, num plano perfeito sobre o chão, à altura atingi-

da pelos bois mais altos, ao modo de plantas ornamentais entregues à solicitude de práticos jardineiros. Assim decotadas semelham grandes calotas es-

Uma homenagem ao poeta e prosador Jairo Lima

féricas. Dominam a flora sertaneja nos tempos felizes, como os cereus melancólicos nos paroximos estivais."

E o escritor estava só descrevendo um umbuzeiro, mes amis...

Se isso não for a poesia mais pura e poderosa eu não tenho

mesmo ideia do que pode vir a ser poesia!

Se alguém ainda tem dúvidas sobre o que quero dizer quando afirmo que nem toda poesia escrita está no poema, trago mais alguns exemplos.

Esse: "O mercado morria em miúda intimidade, balbuciente, voltado para dentro, prostrado, em silêncio."

Ou esse: "Diante deles só era possível a contemplação, como se fossem obras de arte. Não eram interativos. Não eram lúdicos. Não pediam nem davam pena. Eram carne, nervos, ossos monumentalizados pela solidão."

Ou esse: "Aquele olhar inerte desenhava das nuvens ensanguentadas que encenavam sua primei-

ra noite de saudade, como se ali, naquele céu de opereta, houvesse um deus a quem amaldiçoar."

Isso aí, my friends, foi escrito pelo grande poeta pernambucano Jairo Lima, que poucos aqui conhecem na sua máxima essência. E não é um poema. Formalmente falando, claro. É uma crônica chamada "O bêbado e o seu mercado". E, se você gostar de poesia ou crônica ou qualquer coisa inteligente e bela nessa vida, poderá e deverá ler ou reler (com a urgência que o ato requer) esse e outros textos de Jairo em alguns espaços virtuais da blogosfera e/ou revistas de cultura. Basta acessar um buscador na net. E, por hoje, é sol!

LÍVIO OLIVEIRA, PROCURADOR FEDERAL E ESCRITOR, ESCRIVE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.

Precisando de dinheiro?
Faça um CHB Crédito.
A solução financeira para a sua vida.



Utilize um imóvel como garantia e consiga empréstimo a partir de R\$ 30.000,00 com longo prazo para pagar, baixa taxa de juros e pouca burocracia. O CHB Crédito existe para realizar seus sonhos e quitar suas dívidas, como dívidas de cartão de crédito.



CHB | CRÉDITO

Confira as vantagens:

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)*;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Pouca burocracia;
- Longo prazo para pagar (prazo máximo até 10 anos);
- Juros baixos.

* O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na prefeitura e cartório competente. Não será aceito terreno/lote como garantia. Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel. Crédito sujeito a análise.

4009 4800
www.chbcredito.com.br

CHB

COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA



RN na onda do consumo sem freio

Apesar dos esforços do governo para conter a inflação, pesquisa mostra que potiguares vão consumir mais este ano

LUIZ FREITAS E ERTA SOUZA

O apetite do consumidor natalense continua em alta, seguindo uma tendência nacional, apesar dos esforços do governo federal em frear o consumo como forma de impedir o avanço crescente da inflação na economia brasileira. Em 2011, a população natalense deverá ter um consumo per capita de R\$ 13.226, totalizando um potencial de consumo de R\$ 10,761 bilhões para a economia potiguar, contra R\$ 10,193 bilhões no ano passado. Essa estimativa é suficiente para posicionar a capital potiguar entre os 50 municípios com o maior potencial de consumo do país, figurando na 26ª posição nacional, segundo o estudo IPC Maps, indicador da potencialidade de consumo nacional, com detalhamento para cada um dos 5.565 municípios brasileiros.

Apesar de ter perdido espaço no cenário nacional em relação ao ano passado, o consumo no Rio Grande do Norte crescerá 10,96% este ano, alcançando o montante de R\$ 28,591 bilhões este ano contra

R\$ 25,767 bilhões em 2010. O estado terá uma participação de 1,6618% no cenário nacional, ocupando a 18ª posição no ranking nacional e apenas o sexto lugar no Nordeste. A estimativa do levantamento, que é feito pela IPC Marketing Editora, empresa especializada no cálculo de índices de potencial de consumo, é de que o consumo dos brasileiros atingirá a marca dos R\$ 2,5 trilhões em 2011 - R\$ 250 bilhões a mais que no ano passado.

Apesar de tamanho apetite, são grandes as pressões sobre o Banco Central (BC) para impedir a escalada da inflação no país. O presidente do BC, Alexandre Tombini, declarou na última quinta-feira que os brasileiros devem moderar o consumo nesse momento. "Se quiser adiar o consumo, moderar o consumo para consumir mais para a frente, esse é o momento de fazê-lo", afirmou. Para Tombini, os consumidores devem aproveitar a situação de alta nos juros para poupar. "No ciclo de aperto em que nós estamos, você cria um incentivo para o poupador que vai ser melhor remunerado nas suas aplicações financeiras".

Tentação

Entretanto, o desejo de satisfazer aquele antigo sonho de comprar um refrigerador, um aparelho de TV de LED ou um moderno equipamento de informática parece

estar "dominando" o consumidor natalense. Mesmo com a crescente elevação dos índices da inflação e os esforços do governo federal para conter o consumo, a maioria dos consumidores potiguares não está percebendo que o sinal de alerta foi aceso para conter a inflação.

Prova disso foi o movimento registrado nas lojas nos dias que antecederam o Dia das Mães, segunda melhor data para o comércio perdendo apenas para o Natal. A dona-de-casa Antônia Isabel da Silva, 36 anos, comprou uma geladeira por mais de R\$ 4 mil para fazer uma surpresa a mãe. Ela pagou R\$ 1 mil de entrada e parcelou o restante em 10 vezes no cartão de crédito. "Os preços não estão muito bons, mas se a gente não fizer dessa forma não podemos comprar coisas de alto valor porque nunca conseguimos juntar tanto dinheiro. E pela minha mãe vale a pena fazer um esforço como esse", ressaltou. Antônia garantiu que antes de comprar um item mais caro faz as contas para saber se o débito vai se encaixar no orçamento doméstico.

Mesmo sem dinheiro para comprar à vista, o balconista Daniel Rocha, 53 anos, resolveu parcelar no carnê de uma rede de loja de eletrodomésticos os R\$ 500 da aquisição de um aparelho lava-jato para seu veículo devido o preço do produto



Para garantir presente da filha Ana, Maria Cristina economizou e pagou à vista

está baixo. "Costumo sempre comprar com dinheiro para receber aquele desconto, porém hoje achei melhor aproveitar o bom preço do produto e comprar logo apesar de ficar endividado pelos próximos 10 meses", confessa.

Em meio aos apelos comerciais, há quem consiga fazer um bom negócio. Visitando constantemente as lojas para se informar dos preços e prazos mais em conta para adquirir um aparelho, a dona-de-casa Célia Costa, 45 anos, disse que a diferença no valor, especialmente nos últimos dias é alarmante. "Esperei para comprar agora porque a fábrica está enviando às lojas a nova linha de produtos e como o que queria é da anterior consegui desconto de quase R\$ 200", comemora.

Para presentear a filha Ana Cristina Oliveira, 41 anos, no Dia das Mães, a aposentada Maria Monteiro de Oliveira, 69 anos, juntou dinheiro durante alguns meses e comprou um tanquinho por R\$ 200. "Ainda não percebi o aumento nos preços, tanto que consegui um bom desconto porque paguei à vista", declarou.

Inflação deve ultrapassar meta do governo no ano

A exemplo do que ocorria nos anos 1980, a inflação voltou a ser uma preocupação constante dos brasileiros. Desde o início do ano, o Comitê de Política Monetária do Banco Central vem adotando uma série de medidas visando restringir o crédito e frear o consumo. Outra ação é o aumento da taxa básica de juros para segurar os preços - a Selic, hoje em 12%, pode chegar a 13% até o fim do ano.

Em audiência no Congresso Nacional, Alexandre Tombini, deixou claro que outras medidas pon-

tuais para conter o consumo continuarão a ser usadas para levar o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de volta ao centro da meta (4,5%) em 2012, mas negou que tenha desistido dos apertos na taxa. Entre janeiro e abril, a inflação oficial acumulou alta de 3,23%.

A meta de inflação para o ano tem como centro 4,5% e limite superior de 6,5%. Apesar de ter passado do teto em 12 meses, a expectativa do mercado financeiro é que a inflação se reduza ao longo do ano e encerre 2011 em 6,37%.

Aumento dos juros e restrições ao crédito são armas do BC

Mãe

A 1ª e melhor professora que podemos ter.

8 de maio. Dia das Mães

Uma homenagem da Família Facex para aquela que é nossa grande inspiração.

facex



ANTONIO MACHADO // machado@cidadebizar.com.br

brasil/so

Ilusão estatística?

A atualização da base de dados da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o Produto Interno Bruto (PIB) global e por país lança mais luzes sobre a polêmica, que não ocorre só no Brasil, sobre a temida desindustrialização. À primeira vista, a tendência é geral, exceto na China, embora sem implicar o fim de setores industriais.

Nos EUA, onde a discussão é ainda mais acirrada pelo desemprego, o assunto encabeça a queda de braço do governo Barack Obama com Pequim e já entrou no debate sobre sua sucessão em 2012. Lá, mais que aqui, atribui-se o fenômeno ao outsourcing da indústria para a China, com a migração de fábricas inteiras, além de acordos para a montagem ou a fabricação terceirizada, como fazem a Apple e a Nike.

O caso do iuan renminbi hiperdepreciado é apenas um dos fatores, pois a transposição da indústria dos EUA para a Ásia em geral, não só para a China, foi motivada pelo baixo custo de produção, sobretudo da mão-de-obra e de impostos, e pela maior liberalidade ambiental.

A vantagem do renminbi em relação ao dólar e outras moedas, como o próprio real, é parte da questão porque a China atrelou o câmbio ao dólar e se imunizou da desvalorização induzida pelos EUA - 40% desde 2001 sobre a cesta de moedas de seus parceiros comerciais.

A força do real se deve em grande parte à desidratação do dólar. Que, no entanto, não afeta a China. O custo dessa política para os chineses é o impressionante saldo de reservas - US\$ 3,1 trilhões, quase dois terços em moeda e títulos de dívida do Tesouro dos EUA.

Pois bem: quais as consequências desse choque de titãs? A China ganhou, tornando-se o que chamam de "fábrica do mundo", e os EUA perderam. Mas quanto perdeu? E a perda é relativa ou absoluta? As perguntas definem a situação da indústria nos EUA. E ajudam também a entender o que se vem passando no Brasil e no resto do mundo.

Em preços correntes, o peso da indústria sobre o PIB dos EUA caiu de 25% em 1970 para 12,9% em 2009. Mas a fatia da indústria global sobre o PIB do mundo também definiu, de 28% para 16,6% (veja em <http://uns-tats.un.org/unsd/snaama/downloads/Download-GDPcurrent-USD-countries.xls>). No Brasil, segundo os dados da ONU, recuou de 24,6% do PIB em 1970 para 13,3% em 2009. Na Austrália, de 21,3% para 9%. Canadá, de 21,7% para 11,3%. Alemanha, de 35% para 19%. Japão, de 35% para 20%. E o que ocorreu com a indústria na China?

Serviços crescem mais

Na China, de 1970 a 2009, o naco da indústria sobre o PIB ficou praticamente constante, oscilando entre 35% e 40%. Um desempenho extraordinário, pois, proporcionalmente ao PIB, a indústria murchou em todo o mundo. Mas como na média a produção mundial é hoje maior que há 40 anos em termos nominal e real, abatendo a inflação, isso significa que outras atividades é que cresceram mais. E não que a indústria, necessariamente, tenha mirrado nos EUA ou no Brasil.

As atividades de serviços, como hotelaria, comércio, o mercado financeiro e a chamada economia criativa - um conceito que pega de eventos culturais ao desenvolvimento de software e games - é que têm crescido muito mais rápido do que a produção industrial.

Agricultura fez igual

O professor da Universidade de Michigan Mark Perry, animador do blog Carpe Diem, muito concorrido, está convencido de que a China não é o monstro que pintam nos EUA. E até conclui que a indústria vai bem, obrigado, apesar da anemia geral da economia americana.

Perry compara a indústria com a perda de participação relativa no PIB da agricultura dos EUA (semelhante ao que ocorre no Brasil). A produção agrícola, que equivalia a 9% do PIB dos EUA em 1948, em 2002 estava abaixo de 1%. Mas, diz ele, os EUA produzem hoje mais alimentos que em qualquer momento da história - e ao menor custo sobre a renda disponível (cerca de 10%, contra 25% no Brasil).

Produtividade diz tudo

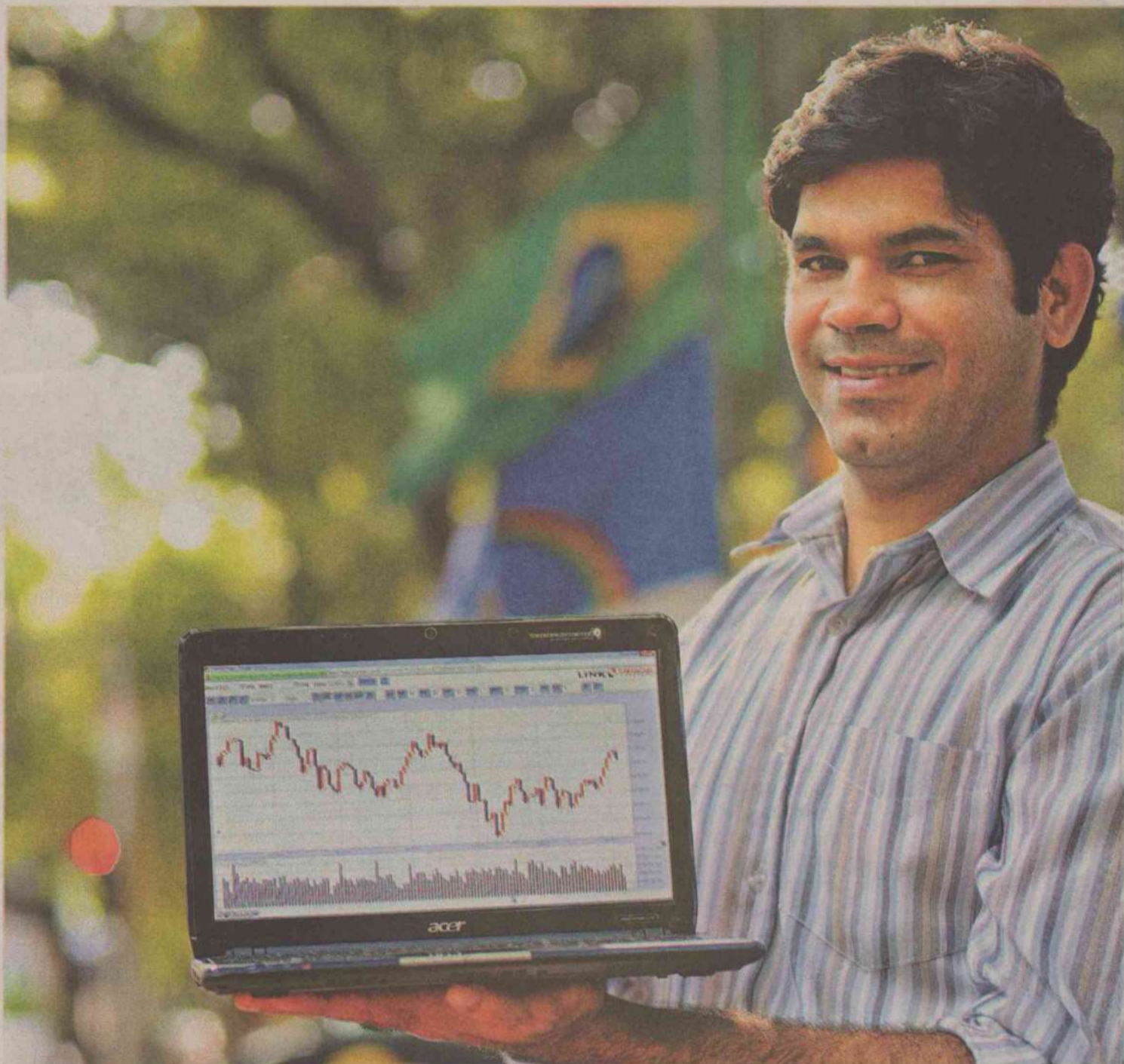
O "milagre" do campo nos EUA atende pelo nome de produtividade, o que fez com que a maior agricultura do mundo empregasse apenas 2,5% do emprego total, contra 12% em 1950 e mais de 80% no século 19.

No confronto entre EUA e China, tais relações são mais dramáticas. A indústria de transformação da China, segundo a consultoria IHS Global Insight, se tornou a maior do mundo em 2010, com uma fatia global de 19,8%, contra 19,4% dos EUA, a segunda maior. É quase um empate. Só que os EUA empregam apenas 11,5 milhões de pessoas para produzir tanto quanto a China faz com 99 milhões de operários. Se ainda é competitiva, só pode ser porque tem custos muito baixos - sua vantagem campeã. E também sua imensa fraqueza em médio prazo.

Risco de comoditização

A polêmica é inesgotável. É fato que o mundo rico perdeu várias indústrias, talvez para sempre, como têxteis e eletroeletrônicos. No Brasil, o setor têxtil já sofre intensa concorrência externa. O que resta de eletrônicos é linha de montagem de partes importadas.

E que não houvesse redução absoluta de produção, e não há, dado o nível de utilização da capacidade instalada. É elevado, apesar do avanço das importações. Mas pode estar havendo internacionalização profunda das cadeias produtivas. E sem que tenhamos diferenciais de inovação que prendam ao solo algumas atividades, especialmente de ponta - como nos EUA, que, além disso, sabem "criar" demandas. Vide a Apple. O risco de comoditização do país é real, vai crescer com o pré-sal, e serviços empregam muito, mas não pagam a conta.



Para Kléber Alvez, o cenário econômico atual sugere ganhos maiores na bolsa de valores, mas só para quem conhece as opções

A inflação subiu. Onde devo investir?

Poupador precisa ter mais cautela, mas existem opções viáveis para fazer o dinheiro render

THATIANA PIMENTEL

Você tem investimentos na bolsa, fundos de renda fixa, títulos do tesouro, CDBs ou poupança? Então, a alta da inflação pode representar uma porta para lucros ou prejuízos inesperados. Apesar de não podermos comparar a elevação atual, que deve ficar em torno dos 6,5% ao ano, com a situação da moeda brasileira antes do Plano Real - quando os índices alcançavam a casa dos dois dígitos - a palavra de ordem, principalmente para o pequeno poupador, é cautela.

"O quadro de alta não é necessariamente ruim. Há investimentos que serão beneficiados, como os da bolsa, e outros que terão perdas, como a poupança", explica o professor de economia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) André Magalhães. De acordo com ele, dependendo das taxas de administração de alguns fundos, a poupança pode continuar sendo o melhor investimento. "O ideal é que as pessoas pesquisem situações melhores que

aquelas propostas pelos bancos. Os gerentes vão sempre dizer: 'Coloque seu dinheiro nisso ou naquilo', mas eles estão interessados no lucro dos bancos. Quem tem de cuidar do nosso próprio dinheiro é a gente mesmo", reforça.

Para o professor de informática do Senac Kléber

Alvez, 34, a alta da inflação significa ganhos maiores na bolsa, mas só para quem conhece as opções. "Quem começa a investir precisa se conscientizar de que é preciso estudar os tipos de aplicação e como elas se comportam no mercado. Eu passei quase um ano entrando em sites, conversando com pessoas do ramo e lendo o noticiário diariamente para me atrever a sair da poupança. Tive de aprender a ter mais paciência para não esperar lucros mensais. Foi preciso errar muito para acertar", ressalta Kléber.

Fora a paciência, o professor também tem títulos do tesouro

direto, o que lhe dá mais tranquilidade para arriscar. "Apesar do momento favorável, ninguém em sã consciência vai investir todo o dinheiro na bolsa. É preciso parcimônia. Títulos do tesouro, por exemplo, são uma opção segura e com lucros até maiores do que muitas ações."

André Magalhães concorda. "In-

flação alta é um cenário positivo para quem gosta de arriscar. Num país em desenvolvimento como o Brasil ninguém vai ganhar dinheiro apenas com a poupança ou fundos de renda fixa. Tem de diversificar", ensina o economista.

Poupança em baixa

Na guerra inflação versus lucros, a caderneta de poupança e a compra de dólares têm sido os investimentos com maior número de derrotas. O dólar em baixa nem é novidade, mas a mais popular aplicação do país foi a nocaute pelo novo

mês consecutivo em abril. Ainda assim, o investimento não deve ser descartado, pois apresenta a maior liquidez do mercado.

"O indicado é que as pessoas deixem cerca de 20% do valor que pretendem separar para investimentos nas cadernetas porque em qualquer emergência você tem de onde tirar dinheiro", explica o professor de economia da UFPE André Magalhães. Contudo, as perspectivas são de mais derrotas para a inflação. "Neste cenário, bolsa, CDB, títulos e fundos de renda fixa são mais interessantes".

Para o gerente de projetos Alexandre Mendonça, 32 anos, o prazo pode ser mais decisivo que as variações do mercado. "Eu tinha investimentos na bolsa, mas comprei um apartamento e só posso deixar o dinheiro investido por um ou dois meses. A poupança, apesar de ter um lucro menor, ainda é melhor do que ficar com o dinheiro parado, pois a inflação acaba sendo descontada de todo jeito e sem rendimentos para amenizar, o que é pior", justifica.

Hoje, ele mantém aplicações na bolsa apenas para continuar "aprendendo", mas pretende retornar os investimentos no futuro. "Temos de estar sempre por dentro do mercado. Não é bom se afastar, porque você fica enferrujado." Vale a dica!

saiba como investir em épocas de inflação alta

1 - PRAZO: defina sempre o tempo que você terá para manter o dinheiro aplicado, só a partir disso deverá escolher o investimento ideal.

2 - OBJETIVO: se você tiver uma meta é mais fácil aplicar, esperar e analisar qual operação é mais interessante. O objetivo também lhe dirá quais riscos você pode ou não se permitir.

3 - INFORMAÇÃO: nunca invista sem procurar reunir o máximo de conhecimento possível sobre o assunto. E não fique restrito só aos conselhos de seu gerente de ban-

co. Procure na internet ou em livros. Em época de inflação alta, essa dica é ainda mais necessária.

4 - MUDANÇAS: quando você alcança a meta que foi estipulada já pode começar a traçar novas estratégias. Uma variação muito grande na inflação ou tragédias que coloquem a bolsa em baixas bruscamente podem estimular a mudança de investimentos. Antes, porém, informe-se dos rumos do mercado.

5 - DIVERSIFIQUE: não arrisque tudo em um único jogo. Quantos

mais diversificados os tabuleiros em que você investe, maiores as chances de você ficar protegido de solavancos. Ou seja, não ganhou em um investimento? Outro poderá compensar.

6 - PESQUISE: Vai investir na bolsa? Pesquise as corretoras com taxas mais baixas. Os títulos do tesouro podem ser comprados diretamente no site da Fazenda. Quanto menos você pagar na intermediação, maiores os lucros.

7 - FAÇA CONTRATOS PÓS-FIXADOS: Em fases de inflação mais

alta, as estratégias pós-fixadas, que acompanham a alta da Selic de perto, tornam-se mais atraentes. Invista nelas.

8 - DIMINUA INVESTIMENTOS NA POUPANÇA: à medida que o juro da economia aumenta, a poupança fica em desvantagem. O rendimento da modalidade ficou abaixo da inflação para o mês. O ideal, segundo especialistas, é investir na poupança apenas 20% do dinheiro que está destinado a aplicações.



EVENTO DE LANÇAMENTO DA 4ª E ÚLTIMA FASE



- MAIS DE 30 ITENS DE LAZER E CONFORTO, COM A QUALIDADE E SEGURANÇA ECOCIL.**
- PARQUE AQUÁTICO
 - CAMPO DE FUTEBOL SOCIETY
 - QUADRA POLIESPORTIVA
 - CHURRASQUEIRAS
 - FITNESS
 - PRAÇA DE DESCANSO
 - REDÁRIO
 - SALÃO DE JOGOS E FESTAS (ADULTO E INFANTIL)
 - QUADRA DE SQUASH
 - PISTA DE COOPER
 - BRINQUEDOTECA
 - BOATE E MUITO MAIS
- SUCESSO ABSOLUTO DE VENDAS**

TÁ NA HORA DE FAZER A MELHOR ESCOLHA. ÁREA DE LAZER ENTREGUE EQUIPADA E DECORADA*



2 e 3 QUARTOS C/ SUÍTE



VISITE DECORADOS ACESSO PELO TÚNEL DO MAKRO

INCORPORAÇÃO: **ECOCIL**
Você conhece e confia.

COMERCIALIZAÇÃO: **Abreu BrasilBrokers**

INFORMAÇÕES
3207.2100
WWW.ECOCIL.COM.BR

2011. Venda: ABREU BROKERS SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS S/A, Av. Prudente de Moraes, 2900, LAGOA SECA, Natal/RN, CEP: 59020-400. Registro de Incorporação R-7-22-329. Cartório da Circunscrição Imobiliária da 3ª Zona, 2º Ofício de Notas, Natal/RN. Fotos e perspectivas meramente ilustrativas. Informações sujeitas a alterações. Ilustração artística das plantas, perspectivas internas e externas. Todos os móveis, ornamentos, objetos de decoração, revestimentos de pisos, paredes e forros são meramente sugestões decorativas e não integram o objeto do contrato. O detalhamento dos serviços, equipamentos e acabamentos que farão parte deste empreendimento consta no memorial descritivo que integra o compromisso de compra e venda. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nesta imagem é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico do empreendimento. Medidas livres entre paredes estão sujeitas a variações em decorrência da execução e dos acabamentos a serem utilizados. * Conforme memorial descritivo.

Golpe contra a boa-fé dos aposentados

Intermediadores se aproveitam dos inativos e "renovam" contratos mediante comissões abusivas

VICTOR MARTINS

O empréstimo com desconto na folha de pagamento, opção mais barata para quem precisa de crédito, virou uma armadilha para aposentados e pensionistas endividados. Profissionais que oferecem empréstimos nas ruas, os chamados pastinhas, estão sofisticando a forma de atuação ao aplicar um golpe condenável. Em sua maioria representantes de bancos de pequeno porte, eles agora ligam para a casa do devedor para oferecerem a troca da prestação por outra de mesmo valor e uma bolada em dinheiro na conta-corrente. Não revelam, porém, que a trama envolve a contratação de um novo financiamento, mais longo que o primeiro, e uma comissão polpuda, cobrada sem que a vítima perceba. Em março, problemas como esse renderam, em média, três queixas diárias ao Banco Central, totalizando 72 reclamações. Na comparação com o mesmo mês de 2010, houve um aumento de 22%.

Os números dos últimos seis meses chamam a atenção. Foram 571 casos, com destaque para dezembro de 2010, mês do 13º salário, quando 168 ocorrências (uma média de sete por dia) foram registradas no BC. Boa parte delas envolveu o crédito consignado - com desconto em folha - contratado em instituições financeiras com menos de 1 milhão de clientes. Há todo tipo de situação, como casos que envolvem docu-

mentação falsa do aposentado, ausência de documentos e da assinatura do titular do empréstimo, esclarecimentos incompletos, liquidação antecipada do débito feita incorretamente, concessão de crédito sem a presença do pensionista e restrição à portabilidade - transferência do contrato para outro banco da preferência do cliente. Os principais alvos dessa prática são os servidores públicos aposentados, especialmente em Brasília e no Rio de Janeiro, capitais que reúnem o maior número deles por concentrar também a maioria dos servidores públicos federais.

Mary Bondim de Leão, 79 anos, pensionista da Aeronáutica, foi vítima dos pastinhas. Até julho do ano passado, ela tinha um empréstimo com desconto em folha de pagamento no valor de R\$ 24 mil. Desse total, R\$ 4 mil estavam quitados. "Recebi uma ligação de um banco. A pessoa na linha disse que havia disponível um empréstimo com condições muito especiais para mim", lembra, indignada. Do outro lado da linha, o vendedor do dinheiro fácil prometeu renovar o empréstimo consignado, quitar a dívida de R\$ 20 mil e ainda depositar outros R\$ 24 mil na conta de Mary. Por tudo, a pensionista só precisaria continuar a pagar a prestação mensal de R\$ 1.486,89. Ela só não foi informada que, no fim das contas, teria que quitar também um empréstimo bem maior, de R\$ 89.213,40, por cinco anos.

Sem intervenção

Embora graves, denúncias como essa esbarram na grande dificuldade de intervenção por parte de órgãos reguladores do crédito, como o Conselho Monetário Nacional (CMN) e o BC. Primeiro,

não existe a possibilidade de o governo vir a tabelar tarifas. O crédito consignado foi inventado pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). O Banco Central não tem, a princípio, poder para regulamentar a situação. Mas para um técnico qualificado do governo, a farrá dos pastinhas dos bancos pequenos é uma dor de cabeça crescente.

"O governo está bastante preocupado e pode acabar tendo de fazer algo. Tem operações em que o consumidor é apenas roubado. Em outras, ele recebe algum dinheiro, mas também é roubado", explica. Foi o caso de Mary Leão, a cujo contrato, assinado em setembro de 2010, o Correio teve acesso. O valor inicial no novo empréstimo foi de R\$ 45 mil, mas o pastinha levou, a título de intermediação, R\$ 11,3 mil. Até 2015, a operação embutirá um total de R\$ 44 mil em juros - elevando o valor total aos R\$ 89,2 mil. Segundo o técnico, os pastinhas levam, na média, 20% à vista do valor do crédito concedido ao aposentado. Porém, em alguns casos, a comissão pode chegar a 40% - ou seja, de uma operação de R\$ 10 mil, podem lucrar até R\$ 4 mil. E o pior: o consumidor só descobre na hora de quitar as prestações do financiamento.

Pesadelo

Endividados mais bem informados dificilmente caem nesse tipo de golpe. Mas nem sempre é fácil compreender os detalhes das promessas que fazem, alertam especialistas. Muitas vezes, as propostas são acompanhadas até de atendimento personalizado. Mary só aceitou a oferta do pastinha porque ele a buscou em casa, no próprio carro, e a levou ao banco por três vezes para "resolver a do-



Thiago Fagundes/CR/D.A. Press

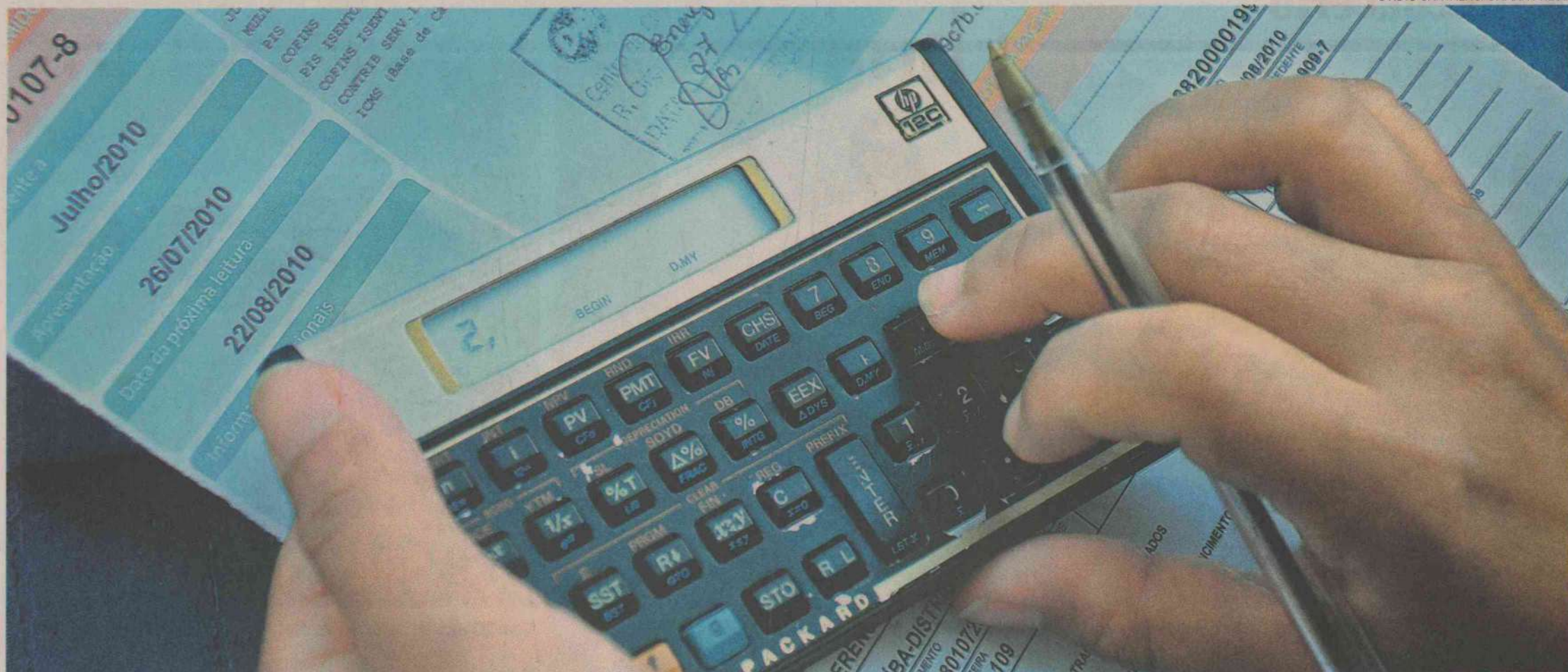
documentação". O profissional cumpriu o prometido. Depositou o dinheiro na conta da pensionista. Contudo, quando ela e os familiares resolveram entender melhor a transação, descobriram que não houve renovação alguma do empréstimo anterior. O intermediador apenas foi ao banco e pegou um empréstimo consignado de R\$ 57,5 mil - valor do contrato mais a comissão. "Aí, começou meu pesadelo", diz a aposentada.

Na ponta do lápis, a operação ficou cara. Mary pagou R\$ 11 mil por um empréstimo de R\$ 24 mil. Sérgio da Luz Belsito, presidente do Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal), acusa o governo de omissão em casos como esse. "O BC já começou a regulamentar os pastinhas, mas é preciso mais. Existe uma relação de promiscuidade entre esse profissional e os bancos, o que faz o consumidor sempre sair perden-

do", critica. A maioria dessas operações ocorrem por telefone ou na rua. No centro de todas as capitais é possível ver pessoas com uniformes de instituições financeiras e pranchetas e pastas nas mãos - daí o apelido de pastinha - oferecendo crédito. Os consumidores são abordados e, na maioria das vezes, assinam contratos apressadamente. Depois, não há reversão. Com o documento assinado na mão, banco nenhum retrocede.

**VEM AÍ
A MAIOR PROGRAMAÇÃO LOCAL
DA HISTÓRIA DO RN.
AGUARDE!**

SIMTV
A TV da gente! AFILIADA REDETV!



Reajuste de 9,79% foi o segundo maior já autorizado pela Aneel no Rio Grande do Norte desde 2004. Em três anos, o aumento da conta de energia chega a 24,13%. Economizar é o melhor remédio

Mude os antigos hábitos e anule o aumento na conta de luz

Após aumento de 9,79%, consumidor pode reduzir desperdícios para evitar uma sobrecarga no orçamento

Muito cuidado ao esquecer uma lâmpada acesa, perder a noção do tempo de baixo da água aquecida pelo chuveiro elétrico ou deixar a televisão ligada sem ninguém na sala de estar. Desde o dia 22 de abril, entrou em vigor o reajuste na conta de luz e todo o consumo a ser registrado pelo contador de energia ficará 9,79% mais caro para o consumidor residencial. Cortar o des-

perdício é fundamental para evitar uma sobrecarga no orçamento doméstico provocada pelo aumento da conta de luz. Pequenas mudanças de hábito também podem anular o efeito do reajuste na fatura.

Todo ano a conta de luz passa por um processo de reajuste ou de revisão da tarifa. Desde 2004, as tarifas cobradas pela Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern) na conta de luz para cliente residenciais baixaram duas vezes - em 2006 (-2,29%) e em 2008 (-2,14%). Este ano, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) homologou o segundo maior aumento já dado à classe residencial desde 2004, quando o reajuste foi de 13,64%. Então, vale

ficar de olho no consumo para não se assustar com a conta que vier a partir de maio, já com os novos valores. A Cosern fornece energia para 1,13 milhão de unidades consumidoras, 85% consumidores residenciais que respondem por 32,50% da energia consumida no estado.

Na prática, a tarifa de energia por kWh (quilo-watt-hora) passou de R\$ 0,32365 para R\$ 0,34472 para o consumidor residencial que não tenha o benefício da tarifa social, destinada ao público de baixa ren-

da. Ou seja, para cada 100 kWh consumidos, será preciso desembolsar R\$ 2,10 a mais. Quanto maior o consumo, maior a diferença. Para uma residência que registra 600 kWh por mês, a fatura passará de

R\$ 194,19 para R\$ 206,83 ou R\$ 12,64 a mais. A primeira coisa a ser feita é evitar desperdícios no consumo da energia elétrica, como deixar ar-

condicionado, televisores e outros equipamentos ligados sem que haja pessoas no local.

Pequenas mudanças de hábitos

também podem reduzir a fatura em 8% e, assim, anular os efeitos do reajuste na tarifa. Diminuir em 10 minutos o tempo de banho com o chuveiro elétrico, desligar a televisão por uma hora, trocar a geladeira velha, substituir uma lâmpada incandescente por uma fluorescente e deixar o ar-condicionado ligado por duas horas a menos fazem a diferença no final do mês (veja quadro).

Para montar a sua própria meta de racionamento, primeiro é preciso calcular o consumo do aparelho escolhido para ter uso reduzido. Basta observar qual a potência em watts (W) e multiplicá-la pelo número de horas e, em seguida, pela quantidade de dias em

que ficou ligado no mês. Depois é só dividir por 1.000 para ter o consumo mensal em kWh, como vem cobrado na conta de energia. Calcule quantas horas ou minutos você pode reduzir no consumo diário desse aparelho para alcançar a economia pretendida.

No site da Cosern (www.cosern.com.br), na seção Orientação ao Cliente - Baixa Tensão - Uso Eficiente de Energia, há o link "Calcule o seu consumo", com um simulador interativo. Após escolher o eletrodoméstico, informar quantos equipamentos existem na residência, a quantidade de horas e dias de uso no mês, é simulado o total de kWh mensal que esse aparelho representará no medidor.

Pequenas mudanças podem gerar economia

saibamais

USE O AR-CONDICIONADO POR DUAS HORAS A MENOS. Para um aparelho de 7500 BTU/h, isso significa menos 40 kWh ou R\$ 13,78. Uma redução de 8% para um consumo mensal de 500 kWh (R\$ 172,36).

TROQUE A GELEDEIRA VELHA, que gasta em torno de 70 kWh, enquanto uma nova consome a metade. Menos 35 kWh na conta é uma economia de R\$ 12,06. Uma redução de 8% para um consumo mensal de 437,50 kWh (R\$ 150,81).

TROQUE UMA LÂMPADA INCANDESCENTE de 100 W por uma fluorescente de 20 W. O consumo (6h/dia) da incandescente é de 18 kWh. E o da fluorescente, 3,6 kWh. Uma economia de 14,4 kWh (R\$ 4,96). Uma redução de 8% para um consumo de 180 kWh (R\$ 62,04).

DIMINUA EM 10 MINUTOS O TEMPO DO BANHO com o chuveiro elétrico. Para um modelo com potência de 4.400 W, isso significa menos 11 kWh no seu contador ou R\$ 3,79 na conta do mês. Uma redução de 8% para um consumo de 137,50 kWh (R\$ 47,39).

LIGUE A MÁQUINA DE LAVAR EM DIAS ALTERNADOS. Se a lavagem dura 36 minutos, ao final do mês, serão menos 9 kWh ou R\$ 3,10. Uma redução de 8% para um consumo mensal de 112,50 kWh (R\$ 38,78).

SE O USO DO VENTILADOR DE 50 CM FOR REDUZIDO EM UMA HORA POR DIA, ao fim do mês, vai gerar uma economia de 7,5 kWh ou R\$ 2,58. Uma redução de 8% para um consumo mensal de 93,75 kWh (R\$ 32,31).

UTILIZE O MICRO-ONDAS POR 12 MINUTOS A MENOS, ao dia. Isso significa menos 6,9 kWh ou R\$ 2,37 ao mês. Uma redução de 8% para um consumo mensal de 86,25 kWh (R\$ 29,73).

REDUZA EM 10 MINUTOS O TEMPO DE PASSAR AS ROUPAS e terá uma economia média de 5 kWh ou R\$ 1,72. Uma redução de 8% para um consumo mensal de 62,50 kWh (R\$ 21,54).

DIMINUA O TEMPO DE USO DA TELEVISÃO de 28 polegadas por 1 hora e economize 4,5 kWh ou de R\$ 1,55. Uma redução de 8% para um consumo mensal de 56,25 kWh (R\$ 19,39).

FONTE: PROCEL E COSERN. OS VALORES CONSIDERAM A NOVA TARIFA DE R\$ 0,34472 POR CADA KWH.

ano/percentual de aumento/tarifa

- 2004 / 13,64% / 0,27244
- 2005 / 2,62% / 0,27957
- 2006 / -2,29% / 0,27318
- 2007 / 5,41% / 0,28797
- 2008 / -2,14% / 0,28180
- 2009 / 6,01% / 0,29877
- 2010 / 8,33% / 0,32365
- 2011 / 9,79% / 0,34472

LAVOISIER CAMPOS DA SILVA
★(22.11.1937) ♀(12.04.2011)

Missa de 30º Dia

Terezinha (esposa), Sandra, Luiz Henrique, Lavoisier Júnior (filhos), mãe, irmãos, genro, noras e netos. Unidos na dor e na saudade convidam parentes e amigos para a missa de 30º dia, do nosso inesquecível LAVOISIER CAMPOS DA SILVA, que será realizada no dia 12.05.2011 (quinta-feira), às 19h, na Igreja de Santa Terezinha - Tirol.

Desde já, a família agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

AVISO DE CONCORRÊNCIA N.º 03/2011

Objeto: Contratação de empresa de engenharia para realização de diversos serviços na Reitoria e em vários Campi deste IFRN.

Entrega do Edital: a partir do dia 09 de maio de 2011.

Endereço: Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692 - Tirol.

Abertura das Propostas: 10 de junho de 2011 - 09h, horário de Brasília.

Informações complementares: As empresas interessadas em receber o edital deverão acessar o site www.comprasnet.gov.br ou www.ifrn.edu.br ou através do telefone (84) 4005-0786 ou 4005-0787 para maiores informações.

Erivaldo Bezerra de Lima
Presidente da CPL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE
REITORIA

Ministério da Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

EDITAL N.º 12 DE 03 DE MAIO DE 2011

A REITORIA EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, tendo em vista as competências delegadas por meio da Portaria n.º 702/2011-REITORIA/IFRN, de 20 de abril de 2011, CONSIDERANDO a criação de cargos efetivos através da Lei n.º 11.740/2008, de 16/07/2008, publicada no Diário Oficial da União (D.O.U.) n.º 136, de 17/07/2008, Seção 1, página 2; CONSIDERANDO ainda o teor do Decreto n.º 7.312, de 22 de setembro de 2010, publicado no D.O.U. de 23/09/2010, Seção 1, página 11 e da Portaria Interministerial n.º 56/2011, de 22 de abril de 2011, publicada no D.O.U. de 25/04/2011; torna pública a abertura das inscrições do Concurso Público de Provas e Títulos para o provimento do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, de que trata a Lei n.º 11.784, de 22 de setembro de 2008, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), para aliar nos cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, técnicos de nível médio e superiores de graduação e pós-graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, com o objetivo de preencher o Quadro de Pessoal dos diversos Campi sob o Regime Jurídico Único, aprovado pela Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990, com suas alterações posteriores, as legislações pertinentes e demais regulamentações conforme estabelecido a seguir:

I. Das inscrições:
Período: das 10h00min do dia 10 de maio de 2011 às 22h00min do dia 22 de maio de 2011.
Local: Através do preenchimento da ficha de inscrição localizada no site do IFRN (<http://www.ifrn.edu.br>)
Taxa: Valor de R\$ 68,94 (sessenta e oito reais e noventa e quatro centavos), a ser paga através de Guia de Recolhimento da União (GRU) gerado no ato da inscrição, em qualquer banco até o vencimento.
O candidato poderá acessar a cópia completa do Edital no site do IFRN (<http://www.ifrn.edu.br>).

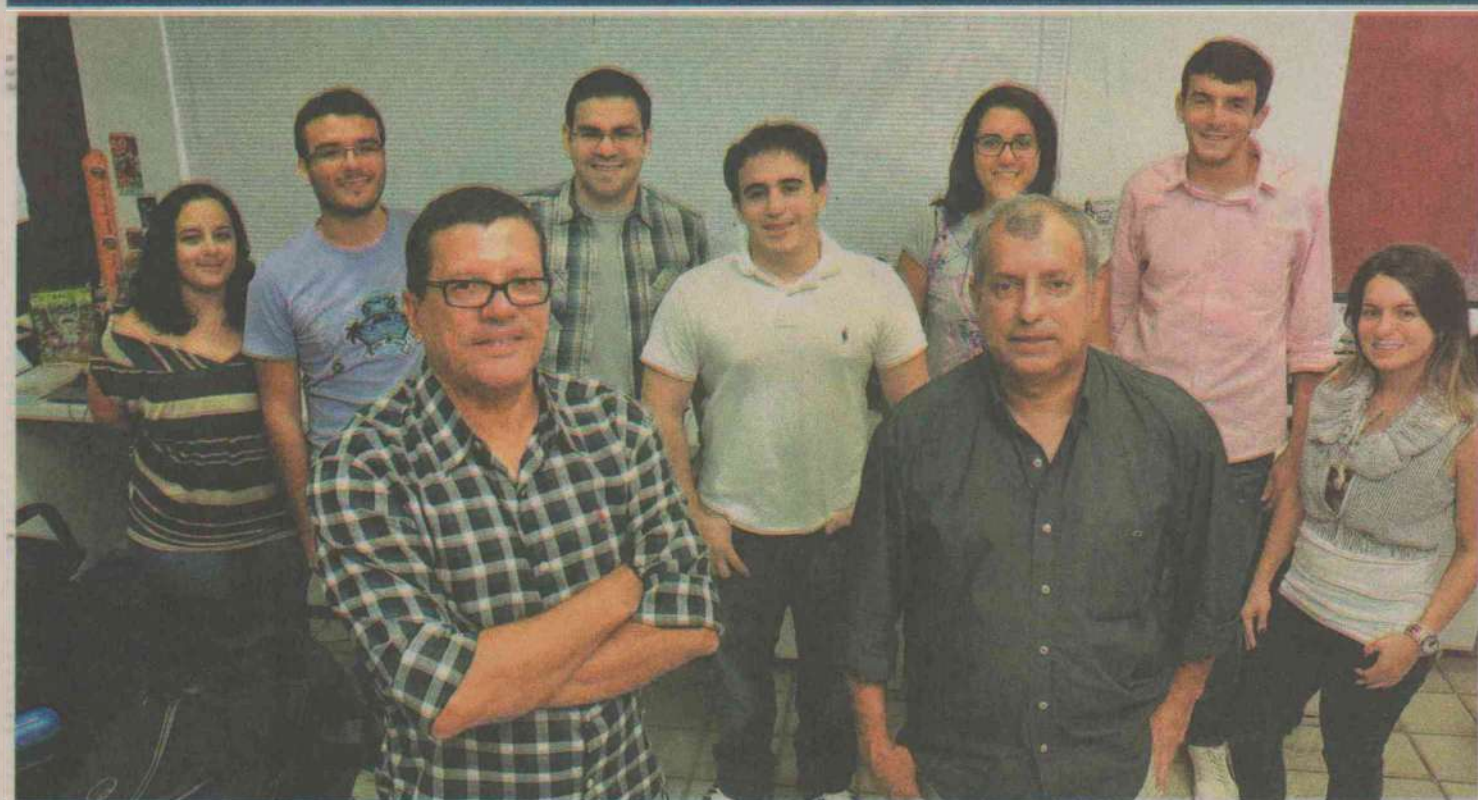
II. Das Unidades de Ensino, das Matérias, Habilitação Exigida, Vagas, Regime de Trabalho, Classe/Nível, Remuneração Inicial Bruta: Os salários a serem percebidos pelos candidatos contratados correspondem a uma remuneração inicial bruta de R\$ 2.762,36, que corresponde ao Vencimento Básico (VB) + Gratificação Específica de Atividade Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (GEDBT), podendo ser acrescidos do valor da Retribuição por Titulação (RT) (Aperfeiçoamento, 187,32; Especialização, R\$ 357,72; Mestrado, R\$ 1.432,34; ou Doutorado, R\$ 3.344,15) e de vantagens, benefícios e adicionais previstos na legislação.
Cargo: Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Classe/nível: DI 1
Regime de trabalho: Dedicado Exclusiva
Quadro de Distribuição de Vagas e Requisitos Mínimos:

MATÉRIA/DISCIPLINA	HABILITAÇÃO / REQUISITO MÍNIMO	N.º DE VAGAS	PREVISÃO DE LOTAÇÃO
Didática	Licenciatura em Pedagogia	01	Ipangaçu
Engenharia de Pesca	Graduação em Engenharia de Pesca	01	Macau
Física	Licenciatura em Física	05	Apodi, Ipangaçu e Pau dos Ferros
Físicoquímica	Graduação em Química	02	Currais Novos e Pau dos Ferros
Libras	Licenciatura em Letras Libras; ou Graduação em Pedagogia ou Licenciatura em qualquer área com certificado PROLIBRAS de nível superior para ensino de Libras; ou Graduação em Educação Especial na área da surdez (ou similar) com certificado PROLIBRAS de nível superior para Ensino de Libras	01	Natal-Central/ Educação a Distância
Língua Inglesa	Licenciatura em Letras com habilitação em Inglês	04	Apodi, Ipangaçu, Macau e Pau dos Ferros
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira ou Licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	05	Ipangaçu, Macau e Pau dos Ferros
Manutenção de Equipamentos de Informática	Graduação na área de Computação ou Engenharia Elétrica ou Automação Industrial	02	Caicó
Meio Ambiente e Agroecologia	Graduação em Agronomia ou Engenharia Florestal; ou Graduação em Gestão Ambiental ou Meio Ambiente; ou Engenheiro Agrícola; ou Engenheiro Ambiental; ou Engenheiro Ambiental	01	Ipangaçu
Produção Cultural	Graduação em Produção Cultural ou em Comunicação Social ou em Lazer e Qualidade de Vida ou em Gestão Desportiva e de Lazer	01	Natal-Cidade Alta
Química	Licenciatura em Química	03	Macau e Pau dos Ferros
Química Analítica	Graduação em Química	01	Pau dos Ferros
Redes de Computadores	Graduação na área de Computação ou Redes de Computadores ou Engenharia Elétrica	04	Currais Novos, Ipangaçu, Mossoró e Pau dos Ferros
Sistemas de Informação	Graduação na área de Computação; ou Curso Superior com pós-graduação lato sensu na área de Computação	02	Pau dos Ferros

III. Da validade:
O Concurso terá validade de 02 (dois) anos, a contar da data em que for publicada a homologação do resultado final no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período.

ANNA CATHARINA DA COSTA DANTAS
REITORA EM EXERCÍCIO
NATAL/RN, 03 DE MAIO DE 2011

RN quedá certo



Irmãos Ricardo e Roberto Bezerra dizem não terem imaginado o patamar ao qual a empresa, fundada em 1987, iria chegar



Com 20 anos de história, Carnatal reúne 1 milhão de pessoas por dia

Os inventores da nossa maior festa

Promotora da maior micareta do país, Destaque Promoções nasceu para ocupar um nicho no mercado

PAULO NASCIMENTO
paulonascimento.rm@dabr.com.br
Especial para O Poti

Quatro jovens potiguares, de perfis bastante diferentes, juntam-se e resolvem abrir uma empresa de promoção de eventos, inédita no Rio Grande do Norte. Isso aconteceu em junho de 1987, com os irmãos Roberto e Ricardo Bezerra, Gustavo Carvalho e Paulo Freire, hoje vice-prefeito de Natal e mais conhecido como Paulinho Freire. Até hoje, os

quatro são os proprietários da Destaque Promoções, maior empresa da área de eventos atuando em solo potiguar.

"No início, nunca pensamos alcançar o patamar em que estamos hoje. Acho isso até natural ninguém ter 'pensado grande'", afirma Roberto Bezerra. Segundo ele, os quatro sócios apenas viram um nicho do mercado que se encontrava, de certa forma, desocupado devido ao amadorismo das produções locais e até nordestinas no fim da década de 1980.

Buscando profissionalizar todos os níveis de produção - palco, som, iluminação, serviço de bares - a Destaque, aos poucos, foi mostrando-se como empresa, passando de shows em uma boate em Ponta Negra para eventos como o Forró Clas-

se A, no Clube América, que trouxe a Natal nomes que à época estavam no auge da fama, como Beto Barbosa e Eliane, e o Circo da Folia, instalado na praia de Pirangi do Norte durante a estação de verão, em que a capital potiguar ficava vazia.

O início, segundo Roberto e Ricardo, não foi nada animador. A primeira festa organizada fora da boate Apple, onde iniciaram as ações da Destaque Promoções e Propaganda (como era chamada então), foi um total fracasso e, conseqüentemente, um grande prejuízo para os quatro sócios. A chuva inundou toda a Cidade da Criança, local onde estava programado para acontecer o Forró do Estudante, e a festa não recebeu ninguém. "Assim, a gente aprendeu que 'fazer festa'

nem sempre gera lucro. Às vezes ganha-se, às vezes perde-se. É essencial entender isso para poder manter-se em um mercado como este", explica Ricardo Bezerra.

A ideia do circo, que depois foi instalado em Natal, na Avenida Amintas Barros, surgiu de uma experiência de Ricardo Bezerra como produtor cultural da Fundação José Augusto, que realiza apresentações pelo interior do RN em circos. De início, tanto a lona como o terreno que o Circo da Folia, considerado pelos irmãos Bezerra o momento de consolidação da empresa, eram alugados. Já na primeira temporada vieram atrações da música baiana, como Luiz Caldas e Moraes Moreira, que apresentavam-se junto com bandas de forró. A fórmula é a mesma até hoje, nos

shows realizados no veraneio em Pirangi, tamanho o sucesso.

Carnatal

O crescimento da Destaque como empresa salta aos olhos quando o assunto é Carnatal. Consolidado como uma das principais atrações turísticas do Rio Grande do Norte, o evento recebe atualmente, em apenas um dia dos quatro programados, mais de 1 milhão de pessoas no Largo do Machado, em Lagoa Nova. Ameaçado de ser retirado devido a necessidade da construção da Arena das Dunas para receber jogos da Copa do Mundo de Futebol de 2014, o principal evento da Destaque, na palavra de seus donos, perderia a identidade. "O Carnatal fora do Largo do Machado não é Carna-

tal. Pode transformar-se em um grande evento, um excelente evento em outro local, mas não será o Carnatal", afirma Roberto. O irmão completa: "Não é só a tradição, mas a questão da logística de montagem da estrutura, por exemplo, entre outros casos. Natal não possui outro local que possa comportar o Carnatal como o que ele encontra-se hoje".

Com a experiência das divulgações do Carnatal ao longo dos anos, pelo Brasil a fora sempre atrelando o nome da capital ao do evento, hoje a Destaque Promoções dá exemplo de gestão das redes sociais. O seu perfil no Twitter (@carnatal) é o que possui mais seguidores dentre as empresas potiguares, já batendo a marca dos 29 mil adeptos.

gente, mídia & mercado



Com experiência de 15 anos na comunicação empresarial, Luciano Herbert e equipe buscam oferecer serviços alinhados com objetivos do cliente

Sinergia e foco no cliente

Profissionalismo e relacionamento próximo são as armas da Lumiar para bem atender seus assessorados

Destaque no mercado de comunicação empresarial, a Lumiar Comunicação é uma agência full-service que atende clientes em diversas áreas, traçando rumos pelas telecomunicações, varejo, shopping center, mercado imobiliário e de ações, construção civil, além da área política, de propaganda e de exposições e tecnologia. Fundada em dezembro de 2003 pelo jornalista Luciano Herbert, a Lumiar vem crescendo mais a cada ano com grandes clientes fixos.

"O sucesso da empresa está no profissionalismo. Não adianta mantermos jornalistas dentro de uma redação sem relacionamento com o cliente", afirma Luciano. "É preciso haver uma química que faça o assessorado sentir-se seguro diante da relação com a assessoria. Assim os clientes saberão que poderão contar conosco", completa. Com um pequeno escritório em Natal, no bairro da Ribeira, a Lumiar aposta na interação total com o cliente. "Sempre afirmo: nosso foco é o cliente. Por isso temos uma estrutura física mínima", relata.

Formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Luciano Herbert tem 59 anos de idade, 15 deles dedicados à comuni-

cação empresarial. Foi repórter em diversos jornais da cidade, inclusive editor de política e economia do Diário de Natal, além de redator da Revista RN Econômico, correspondente do Jornal do Brasil, e assessor de imprensa da superintendência do Banco do Brasil no RN.

"Foi nessa última experiência que o meu aprendizado na área de comunicação empresarial foi aprimorado. Aprendi com grandes nomes de Brasília como João José Forni e Carlos Alberto Carvalho", conta. O primeiro é hoje consultor de gerenciamento de crises de grandes empresas como a TAM e o segundo é gerente de comunicação institucional do Banco do Brasil (BB), ambos com prêmios de comunicação a nível

nacional. "No tempo que estive no BB, eu era enviado à capital do país para execução de projetos da empresa", completa.

Com sete anos de experiência com a comunicação empresarial no mercado potiguar, a Lumiar Comunicação integra a Rede S2 Publicom de Comunicação Empresarial, a maior rede de assessorias de imprensa do país, com afiliadas em 21 capitais, mais de 230 clientes, 250 funcionários e faturamento superior a R\$ 10 milhões. "Somos afiliados desde o princípio. Aldo de Luca e Luciano Gurgel dão grande apoio aos afiliados e nos garantem a aplicação no mercado local. Esse é mais um 'segredo' que nos garante ser bem sucedidos no que fazemos", afirma Luciano.

navitrine

CONGRESSO MEGA BRASIL

A Lumiar Comunicação marca presença esse mês, de 24 a 27 de maio, no Congresso Mega Brasil, em São Paulo. A edição 2011 debaterá "O Brasil sustentável e as novas fronteiras digitais e sociais da Comunicação Corporativa".

Trata-se de um evento três em um, já que ele reúne os conteúdos das áreas de Comunicação Corporativa, Comunicação no Serviço Público e Comunicação Digital, atraindo para o encontro perto de 1.200 profissionais de todas as partes do Brasil.

Uma das principais novidades do Congresso é o Encontro dos Jornalistas Escritores, que terá como curador o jornalista Audálio Dantas, um dos nomes mais importantes do Jornalismo brasileiro, de grande relevância para o processo de redemocratização do País.

O encontro, que contará com nomes como Caco Barcellos, Ziraldo, Zuenir Ventura, Juca Kfoury, Laurentino Gomes e outros, servirá de elo entre estudantes e profissionais, num movimento que busca uma efetiva aproximação da universidade com o mercado.

Em termos de conteúdo, o congresso oferecerá aos participantes um cardápio com 11 conferências, 36 palestras temáticas, um curso especial, um painel final com o melhor do congresso, além da Expo Comunicação - a Feira da Comunicação Empresarial. Entre os congressistas já confirmados estão o presidente da Câmara Municipal de São Paulo, vereador José Police Neto, o diretor de Jornalismo da Rede TV, Américo Martins, o diretor de Comunicação e Relações Institucionais da Gerdau, Renato Gasparetto Jr., entre outros.

O Congresso também reservou um espaço em sua programação, durante duas manhãs, para as Jornadas de Relacionamento e Qualidade de Vida, que colocarão à disposição dos congressistas uma série de atividades, abrangendo os campos de Moda, Gastronomia, Saúde e Beleza e Cultura. No encerramento, a programação contempla uma outra inovação: a Balada Cultural, que, do mesmo modo que o Encontro com os Jornalistas Escritores, atrairá para o palco do congresso estudantes e profissionais da comunicação.



A morte chega ao berço das águas

DANIEL FERREIRA/CB/D.A PRESS

Devastação do Cerrado provoca impactos irreversíveis em diversas bacias hidrográficas irrigadas pelo bioma

VINICIUS SASSINE

Com quase 20 mil nascentes, o Cerrado irriga seis das 12 regiões hidrográficas brasileiras e tem papel decisivo no abastecimento do Pantanal, situado na Bacia do Paraguai, e da Amazônia, na Bacia Amazônica. O bioma funciona como uma caixa d'água para 1,5 mil cidades de 11 estados, do Paraná ao Piauí, incluindo o Distrito Federal. Mas a fonte seca de forma dramática. Há provas suficientes da morte no berço das águas.

A maior savana da América do Sul, que ocupa um quarto do território brasileiro, foi o bioma desmatado com mais velocidade nos últimos 30 anos. Reduziu-se à metade para abrigar plantações de soja e, mais recentemente, de cana-de-açúcar. Levantamentos inéditos e com precisão científica nas nascentes comprovam a consequência da devastação: o fornecimento de água dentro e fora dos limites do Cerrado já sofre impactos irreversíveis, num processo de degradação localizado exatamente em pontos estratégicos para a existência e a qualidade dos recursos hídricos.

O retrato da morte do Cerrado é mais dramático quando se sabe que, desse reservatório, dependem regiões ocupadas por 88,6 milhões de brasileiros e lugares com gran-

de quantidade de água, como a região amazônica. Para a Bacia São Francisco, onde está parte do Nordeste brasileiro, o Cerrado contribui com 94% da água que flui na superfície de rios e córregos. A água do Brasil Central chega aos estados que estão no litoral de Norte e Nordeste.

Um estudo do Ministério do Meio Ambiente (MMA), obtido pela reportagem com exclusividade, faz relação direta entre a devastação do bioma e as áreas de maior drenagem, aquelas com grande concentração de nascentes. Com base no levantamento feito pela Agência Nacional de Águas (ANA), o bioma foi dividido em 679 bacias de drenagem, situadas numa área de 3,5 mil quilômetros quadrados. Das bacias que drenam o Cerrado e outros biomas, 62,1% têm índice de desmatamento que impacta no abastecimento de água. As nascentes são assoreadas e deixam de aflorar por causa do rebaixamento do lençol freático. Morrem antes de encorpar e abastecer os corpos hídricos das bacias brasileiras.

Minas e São Paulo são os estados com maiores concentrações de nascentes. E são os lugares com os piores índices de desmatamento nas áreas de grande drenagem, assim como Mato Grosso do Sul e Goiás. O levantamento elaborado pelo Departamento de Políticas para o Combate ao Desmatamento do MMA relacionou 60 municípios com "risco muito alto" de impactos hidrológicos, ou seja, regiões de nascentes que perdem a função de abastecedoras por causa da devastação sem freio ou fiscalização. São os casos, por exemplo, das ci-

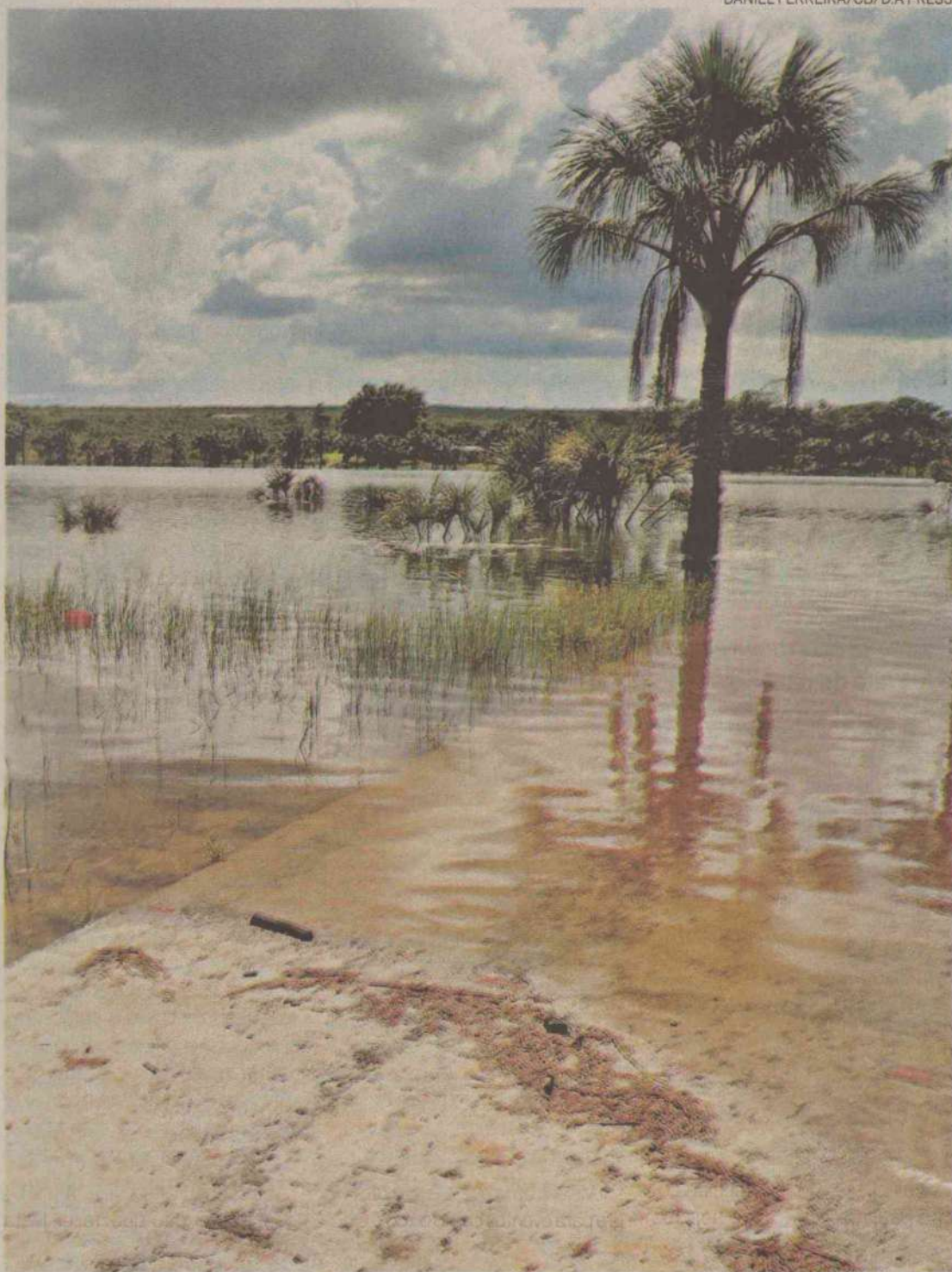
dades de Pirajuba (MG) e Batatais (SP). Ricos em nascentes, os dois municípios têm um índice de desmatamento superior a 93%. Em Inocência (MS), que também aparece no documento do MMA, o desmatamento chegou a 85%.

"Essas áreas desmatadas são estratégicas para a manutenção do ciclo de unidades hidrológicas maiores", aponta o engenheiro florestal Ralph Trancoso, responsável por elaborar o documento do MMA.

ANÁLISE

Uma equipe da ANA e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Cerrados) analisou os dados de sedimentação nas cidades que mais desmataram o Cerrado nos últimos oito anos. Concluiu que em Formosa do Rio Preto, no Oeste da Bahia, a quantidade de sedimentos no Rio Preto mais do que dobrou a partir de 2002 - chegou a triplicar em algumas medições.

O oeste baiano é o espaço por onde avança a fronteira agrícola em curso no país, principalmente a cultura da soja. Formosa do Rio Preto está sucessivamente no topo da lista de desmatamento do Cerrado nos últimos anos. Foram 2,2 mil quilômetros quadrados devastados, somente na cidade, entre 2002 e 2009. As estações detectaram também índice elevado de erosões em rios da Bacia Tocantins-Araguaia. Uma região de chapada em Formosa do Rio Preto concentra nascentes dos Rios do Sono e Preto, que desaguam no Rio Grande, ainda na Bahia. É esse o principal afluente do lado esquerdo do São Francisco. A soja avança pela chapada.



Concretagem na Lagoa Formosa (DF): degradação e desmatando na região que é fonte de água



DANIEL FERREIRA/CB/D.A PRESS

Expansão condena vereda

A sensação dos trabalhadores mais antigos da Estação Ecológica de Águas Emendadas, no Distrito Federal, é de que a vereda existente no local está se deslocando. Trata-se de um encolhimento. Há dezenas de nascentes na estação. A expansão imobiliária em Planaltina, grudada à reserva, os novos loteamentos e o avanço da soja impactam no tamanho da vereda, de seis quilômetros de extensão. Num determinado ponto, apenas uma estrada separa a estação das plantações de soja e milho.

Um fenômeno raro ocorre em Águas Emendadas: duas grandes bacias nascem ali. Dois córregos afloram da vereda, em di-

reções opostas. O que corre para o norte encontra o Rio Maranhão e abastece o Rio Tocantins, da Bacia Tocantins-Araguaia. O córrego que segue para o sul forma rios que vão desaguar no Rio Paraná, da Bacia do Paraná. A ocorrência desse fenômeno depende da conservação da área de proteção ambiental (APA) da Lagoa Formosa, na parte norte de Águas Emendadas.

A lagoa não conta mais com proteção natural: está cercada por plantações de soja, chácaras, clubes e empreendimentos imobiliários. O volume de água diminuiu nos últimos anos. A reportagem flagrou uma plantação de eucalipto praticamente

às margens da lagoa, bem ao lado de um clube recreativo. Um homem aplicava os defensivos agrícolas na plantação.

Em outra margem, um "empresário do Lago Sul", em Brasília, constrói um haras a 150m da lagoa. No local é possível ver postes inundados pelo curso d'água. A margem na área do haras foi aterrada e concretada para a instalação de muretas, que servem de suporte para a entrada de jet skis na lagoa. Os próprios funcionários contam que o Ibama já questionou a concretagem da margem. "Meu patrão teve de ir ao Ibama em Brasília para resolver", diz um dos trabalhadores do local.

Quando a irrigação é uma ameaça

O produtor rural Ricardo Torres, 49 anos, comprou toda a tubulação necessária e se prepara para instalar o segundo pivô central de irrigação em sua propriedade agrícola, que produz soja, milho, feijão e sorgo. A água será sugada diretamente do Rio Cariru para as plantações, a exemplo do pivô que já funciona e que garante a produção nos meses mais secos. São 80 litros de água por segundo, canalizados do leito para as plantações.

O Cariru desemboca no Rio Jardim, importante curso d'água da Bacia do Rio Preto, no Distrito Federal. Os três rios estão mais estreitos, sofrem um processo de seca e diminuição da vazão. Incontáveis nascentes secaram nas fazendas. Falta água para os produtores, que precisam se revezar e racionar o uso em tempos de chuvas escassas. "Na seca, só planta quem tem pivô. Mesmo assim, já tive de atrasar plantios por falta d'água", conta Torres.

A Bacia do Rio Preto, uma das

mais importantes do Distrito Federal, perde sistematicamente capacidade hídrica por causa da irrigação intensiva. Estudos realizados há mais de 15 anos já apontavam o limite dos mananciais, obrigando o gerenciamento e o racionamento do uso da água.

Na região do Pade - no leste do Distrito Federal - onde atuam 200 produtores rurais, cerca de 100 pivôs de irrigação captam a água necessária para a produção agrícola nos meses secos. Somente ao pequeno Rio Cariru estão conectados oito pivôs centrais. Serão nove quando os equipamentos adquiridos por Torres, a um custo de R\$ 700 mil, começarem a funcionar. "As fazendas que têm um rio e têm outorga utilizam pivôs", diz. O Governo do Distrito Federal (GDF) estuda cobrar pelo uso da água na bacia.

A opção dos grandes plantadores de soja e milho por pivôs centrais levou a um ganho de produtividade no Cerrado, mas represen-



DANIEL FERREIRA/CB/D.A PRESS

tou a morte de nascentes e cursos d'água altamente explorados. No caso do plantio de soja, a irrigação permite duas colheitas por ano. Vistas do alto, essas plantações aparecem, em imagens de satélites, divididas em grandes círculos - cada círculo é um pivô central, com áreas variando entre 20 e 150

hectares. A consequência direta é a paulatina perda de água, que gera conflitos entre os produtores e a necessidade de racionamento. Ao todo, 6,7 mil pivôs centrais estão instalados no Cerrado, segundo os últimos levantamentos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Desaforo nas nascentes

"Uma região de nascentes não aguenta desafio." A afirmação do pesquisador Jorge Enoch Furquim, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Cerrados), ressalta a vulnerabilidade de áreas que funcionam como drenos e que, por essa peculiaridade, deveriam ter prioridade nas políticas oficiais de preservação. "Há pivôs em áreas de nascentes na Bacia do Rio Preto, por exemplo. Às vezes, o pivô é o melhor método, mas o problema está em concentrar demais, sem avaliar a capacidade hídrica".

Um estudo de Jorge Enoch e de outros pesquisadores da Embrapa Cerrados quantificou os pivôs centrais existentes no Cerrado. Os estados de Minas Gerais, Goiás e Bahia concentram 75% dos pivôs em funcionamento no bioma. Imagens de satélite mostram uma concentração

desses instrumentos de irrigação em áreas de nascentes de rios. "Por causa de conflitos no uso da água, a produção agrícola precisa ser interrompida em determinados momentos", diz Jorge Enoch.

A Fazenda Yanoama, na Bacia do Rio Preto, no Distrito Federal, deixou de produzir feijão no ano passado por causa da falta d'água durante o período de seca. Cinco pivôs centrais, conectados ao Rio Cariru, garantem a irrigação das plantações. Nascentes que abastecem o Cariru são encontradas na fazenda, que produz soja, milho e feijão. "Na seca, quando a gente vê que a água não vai dar, a gente deixa de plantar em determinada área de pivô", afirma o técnico agrícola Cleomar Batista da Silva, 27 anos. "Se a água está pouca, é feito um acordo para segurar o uso".



Osama Bin Laden pode virar mito

Morte de terrorista pode criar uma lenda e acirrar o impasse em torno do combate ao terrorismo

RENATA GIRALDI
Agência Brasil

A morte do líder e fundador da rede Al Qaeda, Osama Bin Laden, pode transformá-lo em mito, gerar uma disputa pelo comando da liderança deixada por ele e, sobretudo, acirrar o impasse envolvendo o combate ao terrorismo no mundo, afirmam especialistas. Para eles, há espaço também para o Brasil se posicionar neste debate internacional em defesa do antiterrorismo e da busca por acordos pacíficos e sem uso de ações que contrariem os direitos humanos, como a tortura. A análise é de especialistas em relações internacionais ouvidos pelo programa Revista Brasil, da Rádio Nacional. Participaram do programa os professores Nilton César Flores, da Universidade Federal Fluminense (UFF), e Carlos Eduardo Vidigal, da Universidade de Brasília (UnB), além do especialista em relações internacionais, José Luiz Niemeyer.

Bin Laden foi morto no último domingo (1º) por militares das forças especiais norte-americanas, em uma mansão onde vivia com a família, a 100 quilômetros de Islamabad, capital do Paquistão. O corpo do líder foi lançado ao mar, mas as autoridades dos Estados Unidos asseguraram que exames de DNA confirmam a identidade do fundador da Al Qaeda. Desde então há manifestações favoráveis e contrárias à operação conduzida pelo presidente norte-americano, Barack Obama.

Niemeyer destacou que o momento é de os países se posicio-

narem sobre o combate ao terrorismo. No caso do Brasil, é a oportunidade de se integrar no debate internacional. "O Brasil tem que observar essa situação e buscar brechas para defender sua agenda, que é, talvez, diferente da agenda norte-americana ou internacional", disse. Na política externa, o governo brasileiro costuma reiterar sua defesa pela consolidação dos direitos humanos e dos instrumentos democráticos. Para Niemeyer, a inserção do Brasil no debate sobre o terrorismo pode gerar avanços nos campos "comerciais, técnicos e econômicos". "Talvez uma diferença neste momento seja que o governo Dilma tenha uma agenda um pouco menos ideológica, mas isso também não se pode concluir, está muito no início do governo."

Especialistas temem pela disputa da vaga de líder

Para o professor da UnB, a tendência atual é a de construir um mito em torno de Bin Laden. "É difícil imaginarmos se o resultado seria negativo ou positivo, mas é provável que nós tenhamos a construção de um mito em torno de Bin Laden que terá ecos para as próximas décadas", afirmou Vidigal. O professor da UFF alertou que associada à imagem de mito de Bin Laden é necessário discutir a operação que levou à morte dele, envolvendo tortura e execução de um homem que estava desarmado. "Eu poderia dizer também sobre como foram obtidas as provas para identificar o Osama, foram provas obtidas mediante tortura, é outro aspec-

to que gera polêmica, e a forma de execução. São muitas questões jurídicas sobre esse caso. Mas uma coisa é discutir isso em sala de aula, e a outra coisa é ser um fato real", afirmou Flores.

Segundo ele, é importante que a comunidade internacional compreenda e trate o terrorismo como um "problema mundial". "No final todos querem combater o terrorismo", disse. "A força do Estado acaba prevalecendo para tentar legitimar essas ações."

Efeitos políticos

O professor da UnB, Niemeyer, acrescentou ainda que um dos primeiros efeitos da morte de Bin Laden já observados foi no cenário da política interna dos Estados Unidos. O especialista lembrou que o momento no país é delicado por causa da crise econômica e do agravamento do desemprego. "A morte de Osama traz uma esperança ao povo norte-americano, mas a médio e longo prazo vai esquecer dentro das contradições internas que existem dentro dos Estados Unidos, principalmente nas ações de geração de emprego e renda, além da crise econômica", disse. "A recuperação da economia norte-americana não está ocorrendo, a geração de emprego em alguns lugares está muito lenta, então não acho que seja um elemento que garanta a reeleição de Obama." O professor da UFF ressaltou que ainda há um longo processo a percorrer até o dia da eleição presidencial norte-americana, em novembro de 2012. "Não tem como avaliar agora dizer que esse fato vai perdurar até o dia da eleição porque eleição só se ganha no dia que sai o resultado. Agora, o fato de a comunidade internacional condenar o ato tem de ser visto sob outro ponto, porque o nosso pensamento não é o pensamento dos norte-americanos."



Fundador do Al Qaeda foi morto por tropas militares dos Estados Unidos no último domingo

JAPÃO

Primeiro-ministro manda fechar Usina Nuclear Hamaoka

O primeiro-ministro do Japão, Naoto Kan, cobrou a suspensão do funcionamento da Usina Nuclear Hamaoka, administrada pela Chubu Electric Power Company. A usina fica a cerca de 200 quilômetros de Tóquio. Kan disse que há riscos de acidentes nucleares envolvendo a usina em decorrência das ameaças de tremores de terra na região. As informações são da rede estatal de televisão japonesa, a NHK. Kan pediu o fechamento dos reatores 4 e 5, assim como a suspensão do começo das operações do reator

3. A usina, localizada na Shizuoka Hamaoka, tem cinco reatores. Os reatores 1 e 2 estão prestes a ser fechados definitivamente.

A Usina Nuclear Hamaoka está localizada em uma região em que há previsão de terremotos que podem atingir até 8 graus na escala Richter, segundo especialistas. Os riscos de segurança são citados com frequência por parlamentares japoneses. O primeiro-ministro reafirmou a necessidade de aumentar o sistema de segurança das usinas nucleares no país. Kan citou como

exemplo o que ocorreu na Usina Nuclear de Fukushima Daiichi, no Nordeste do Japão, que registrou vários vazamentos e explosões radioativas.

No último 11 de março, o Japão viveu um dos piores momentos de sua história. Um terremoto de 9 graus na escala Richter, seguido por tsunamis, atingiu o Nordeste do país. Em decorrência dos abalos sísmicos houve danos na estrutura da Usina de Fukushima, gerando vazamentos e explosões. Pelo menos 25 mil pessoas estão mortas ou desaparecidas.

KIMIMASA MAYAMA



Naoto Kan teme ameaças de tremores na região que fica a cerca de 200km da capital Tóquio

WASHINGTON

Café aumenta o risco de aneurisma

O consumo de café e a prática de sexo, podem aumentar o risco de desenvolver um aneurisma cerebral, segundo um estudo divulgado pela Associação Americana do Coração. O estudo, publicado na última sexta-feira no site da organização, assinalou que o consumo de café e o sexo figuram entre as oito atividades que podem aumentar a pressão sanguínea e o risco temporário de um aneurisma no cérebro e, consequentemente, sofrer um derrame.

Outros fatores favoráveis ao aneurisma cerebral é a prática de exercício rigoroso, o consumo de refrigerantes e levar um susto súbito, por exemplo, segundo o estudo realizado por cientistas holandeses. "Todas estas práticas cotidianas induzem um aumento leve e súbito da pressão sanguínea, o que parece uma possível

causa comum para a ruptura de um aneurisma cerebral", explicou Monique H.M. Vlak, principal autora do estudo e neurologista do Centro Médico Universitário em Utrecht, Holanda.

Um aneurisma cerebral é um alargamento da parede de uma artéria do cérebro, e seus sintomas incluem vômitos, problemas de vista, perda de conhecimento, e sérias dores de cabeça. A maioria não manifesta sintomas até o aneurisma se tornar suficientemente grande, perder sangue e se romper. Quando se rompem, os aneurismas podem causar hemorragia cerebral. Calcula-se que 2% da população - ou pouco mais de 6 milhões de pessoas - tem aneurismas intracranianos, mas poucos se rompem, segundo o estudo norte-americano.

Durante três anos, os pesquisadores estudaram 250 pa-

cientes que sofreram hemorragias por causa da ruptura de um aneurisma.

ALESSANDRO ASSUNÇÃO/ON/DA PRESS



Cafeína eleva a pressão sanguínea do cérebro

CUBA

Ex-ministro é condenado por corrupção

A Justiça de Cuba condenou o ex-ministro da Indústria da Alimentação de Cuba Alejandro Roca, de 75 anos, a 15 anos de prisão por corrupção. É o primeiro caso desse tipo a chegar aos tribunais do país. Roca foi exonerado do cargo em 2009. Ele foi considerado culpado de receber propinas e de cometer atos danosos à economia nacional. Roca é acusado de manter ligações com o empresário chileno Max Morimbo, que mantinha uma joint venture com o governo

cubano chamada Rio Zaza. O negócio, que movimenta US\$ 100 milhões (cerca R\$ 161 milhões) por ano, produz sucos de frutas e outros produtos alimentícios.

O empresário chileno envolvido no mesmo escândalo recebeu uma pena de 20 anos de prisão por suborno, fraude e falsificação de documentos. Ex-amigo do líder cubano Fidel Castro, Morimbo vive no Chile, se recusou a voltar a Cuba e foi julgado e condenado à revelia. De acordo com o jornal oficial Granma,

o tribunal afirmou que os dois réus mereciam penas rigorosas devido aos "danos consideráveis causados pelos acusados à economia". Outros casos como os de Morimbo e Roca devem ser julgados no país.

Várias demissões de altos funcionários do governo ocorreram depois do início da campanha. Entre os demitidos estão um general que comandou a companhia aérea nacional cubana e o chefe da estatal que controla a importação de alimentos.

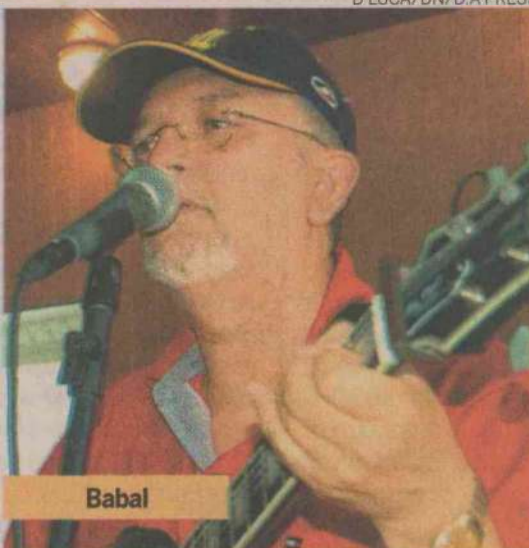


CANDINHA BEZERRA/DIVULGAÇÃO



Dorgival Dantas

D'LUCA/DN/D.A PRESS



Babal

FLÁVIO COLKER/DIVULGAÇÃO



Roberta Sá, Dorgival Dantas e Babal são alguns dos músicos com trilhas na telinha do brasileiro.

Roberta Sá

Sonoridade potiguar em rede nacional

Telenovelas brasileiras têm sido sinônimo de visibilidade para artistas locais. Atualmente, quatro trilhas estão no ar

SÉRGIO VILAR
Sergiovilar.rn@dabr.com.br

A música da jerimunlândia tem invadido as novelas da TV brasileira. Três potiguares são autores de trilhas sonoras de novelas atuais. Duas são consagradas pela mídia nacional: Roberta Sá e Marina Elali. E o terceiro, um paraibano de família natalense e radicado na província casuciana desde 2000, Erick von Sohsten. Na recém finalizada novela *Araguaia*, o potiguar Babal teve sua canção *O amanhã é distante* interpretada por Zé Ramalho.

Na novíssima *Morde & Asso-*

pra, no horário das sete horas da TV Globo, uma canção é conhecida na voz do rei do baião, Luiz Gonzaga. O que a maioria dos potiguares desconhece é que *Ovo de codorna* - que ajudou a resgatar a carreira de Gonzaga - é composição do caicoense Severino Ramos, com registro de nascimento em Campina Grande e descoberto potiguar na identidade graças ao trabalho da pesquisadora Leide Câmara, que mantém o Instituto Leide Câmara - Acervo da Música Potiguar.

Talvez o sucesso mais emblemático tenha sido do potiguar nascido em Olho D'água dos Borges. Difícil saber quem é? Basta tocar: "*Você não vale nada, mas eu gosto de você...*" e a imagem de Norminha vem à lembrança, junto com o nome de Dorgival Dantas. Mas apesar do momento inédito à música de Poti, a história das trilhas sonoras de novelas já ouviu mais

de 25 canções potiguares. E essa história começou em 1979, na novela global *Marrom Glacê*.

Alguém deve lembrar da música cujo refrão dizia assim: "*Eu queria ter na vida simplesmente/ Um lugar de mato verde/ Pra plantar e pra colher/ Ter uma casinha branca de varanda/ Um quintal e uma janela/ Para ver o sol nascer*". Foi nessa *Casinha branca*, canção do potiguar Gilson, onde nasceu a história potiguar nas trilhas sonoras de novela. A música era tema de Otávio (Paulo Figueiredo), na novela de Cassiano Gabus Mendes.

Gilson emplacaria no ano seguinte a música *A mesma porta*, na novela *Plumas & Paetês*, também de Cassiano Gabus Mendes. Nesta mesma novela, outro potiguar, Gilliard, interpretaria a canção *Fracasso*, de Fagner. Gilson seria convidado mais uma vez, em 1998, para trilha de novela. E Gilliard se transformaria no potiguar



FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

A pesquisadora Leide Câmara de Moraes é uma entusiasta da música do RN e sua história: mais de 25 canções potiguares já brilharam na telinha

com maior número de trilhas em novelas. Foram sete ao total, com seis participações globais e uma novela no SBT.

As informações foram colhidas no Instituto Leide Câmara.

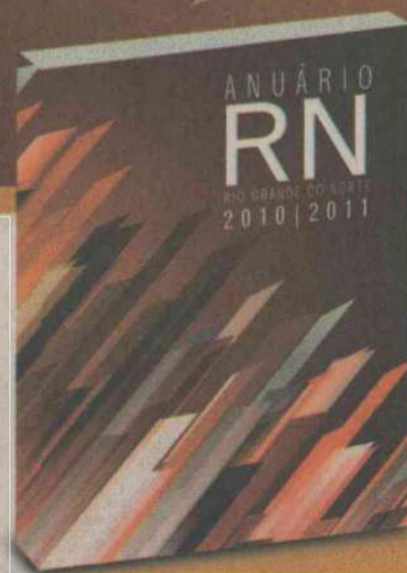
Segundo a pesquisadora, Gilliard participaria também da trilha das novelas *Final Feliz* (1982), *Pão Pão Beijo Beijo* (1983), *Champagne* (1983/1984), *Partido Alto* (1984), *Festa dos Insetos* (1984, pelo

SBT), e *Cambalacho* (1986). Se novelas são vitrines para hits, em nenhuma delas figuraram seus maiores sucessos: *Aquela nuvem*, *Pouco a pouco*, *Não diga nada* e *Pensamento*.

ANUÁRIO
RN
RIO GRANDE DO NORTE
2010 | 2011

O Anuário do Rio Grande do Norte 2010/2011 reúne importantes informações econômicas, políticas, sociais e culturais sobre o nosso Estado. Um guia imprescindível para empresas, instituições de ensino, repartições públicas, órgãos governamentais e público interessado.

Adquira já o seu exemplar por um preço de lançamento nos Supermercados Nordestão, Hotel Vila do Mar, Livraria Siciliano (Midway Mall), Poty Livros (loja matriz), Banca Prática (Av. Afonso Pena) e Clicktec (Ao lado do Condomínio Villa Romana, próximo ao Midway Mall).



PREÇO PROMOCIONAL
DE LANÇAMENTO
R\$ 30,00

Realização



Projeto



Trilhas também em filmes, minisséries e programas

● CONTINUAÇÃO DA D1

“É uma posição fantástica pra ela. É mais uma abertura conseguida, como são os CDs, DVDs, shows, mídia em jornal e rádio. E sempre levando a bandeira de Natal e do Rio Grande do Norte

Sami Elali - pai da cantora

Quem toma proveito da exposição diária da novela é a cantora e compositora Marina Elali. Praticamente iniciada na TV Globo, no programa *Fama*, a neta do parceiro de Gonzagão, Zé Dantas, já acumula seis músicas em novelas, praticamente consecutivas, e já recebeu convite para gravar trilha da próxima novela global. A cantora também gravou *Sabiá* para trilha da minissérie *Amazônia*; e *Vem dançar*, tema do especial *Casos e Acasos*, também na Globo.

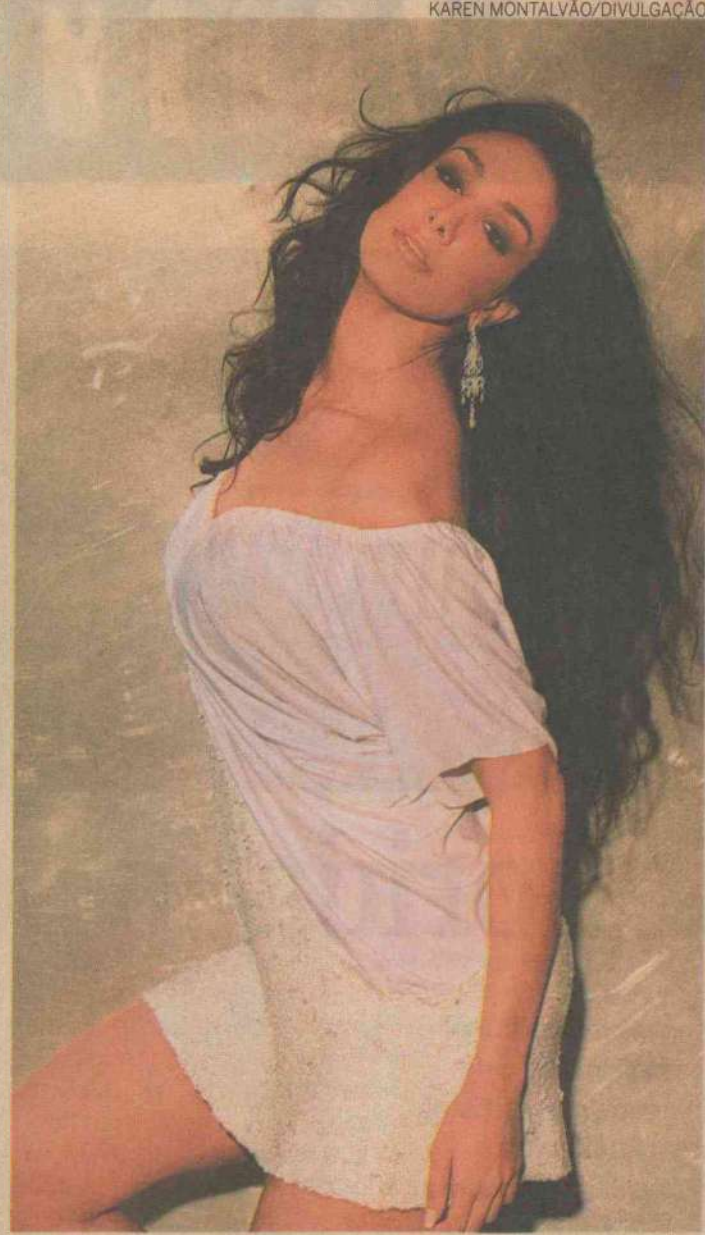
A trajetória começou com a interpretação da música *Habib*, na novela *O Clone* (2001/2002), onde também atuou. Em seguida, a música *Você*, tema da novela *América* (2005). *One last cry* veio depois, na novela *Páginas da Vida* (2006). A versão do *Xote das meninas*, *All she wants*, foi tema de *Duas Caras* (2007/2008). A última foi *Viver a Vida* (2010), com a música *Lost inside your heart*.

A carreira de Marina Elali também tem se pautado na trilha de filmes. Já gravou *Hipnotizar você e Mulheres gostam*, ambas para o filme *Se Eu Fosse Você* (Globo Filmes). No filme de ação *Segurança Nacional*, Marina Elali participou como atriz e na gravação das trilhas *Conselhos e Talvez*, esta última canção sendo composição sua em parceria com Dudu Falcão. Também atuou e gravou no filme *Didi o Cupido Trapalhão*, com a música *Sem você eu vou*.

Na tarde de quinta-feira, Marina Elali viajava para Nova Iorque onde daria entrevista exclusiva a uma emissora de TV para comentar participação em um filme ainda inédito, produzido por um brasileiro residente nos Estados Unidos, com participação de Giovana Antonelli. "Quando ela voltar já conversa com a produção da Globo para acertar esse convite para gravar uma trilha sonora pra próxima novela", se orgulha o pai, o empresário Sami Elali. Segundo o empresário, o tra-

balho de composição de Marina Elali aos poucos se iguala ao da intérprete. "Ela tem colocado suas músicas aos poucos nos CDs. Começou com duas, depois três e no próximo serão seis músicas suas: a metade do álbum". Dessa forma, os convites da produção global para gravar trilhas chegam à intérprete. A exceção foi a canção *Eu vou seguir*, versão portuguesa com letra de Marina Elali e Dudu Falcão, tema da novela *Sete Pecados* (2011).

"Os convites chegam de forma variada. Às vezes pedem pra ela escolher a música para o tema tal. Ora já pedem um estilo musical. Varia. Mariozinho Rocha pediu uma versão portuguesa para uma música gravada em inglês e ela compôs *Eu vou seguir*", comenta Sami Elali. "É uma posição fantástica pra ela. A Globo é a primeira emissora do país. Mas é mais uma abertura conseguida, como também são os CDs, DVDs, shows, mídia em jornal e rádio. E sempre levando a bandeira de Natal e do Rio Grande do Norte".



Marina Elali é campeã de convites e se prepara para novos projetos

Fama que veio por acaso

São 29 de anos de carreira e tentativas de ingresso na vitrine nacional da música. É a história de 99% dos compositores potiguares. Mas o acaso - alguns chamam de sorte e outros, de destino - trouxe a boa nova ao músico Erick Von Sohsten quando menos esperava. "Já tinha tentado de tudo: gravei vários CDs, enviei material a produtores e jornalistas, liguei, participei de festivais e nunca aconteceu. Quando estava quieto no meu cantinho, o produtor da novela *Rebelde* (da Record) me liga. Pensei em trote. Mas era verdade".

Os caminhos até chegar à ligação poderiam ser os comuns: o produtor escuta um dos milhares de CDs enviados, gosta da música e entra em contato. Poderia ter sido assim. Mas tudo

começou numa sala burocrática de departamento. "Minha mulher comentou meu CD com uma amiga de trabalho. Ela pediu pra escutar. No outro dia ela entregou o CD e ficou nisso. Acontece que essa colega de trabalho é filha do produtor da novela, que é até irmão do Fábio Jr. Ele escutou, gostou e ligou pra mim em seguida".

Erick já vive outra rotina após um mês de exibição da novela. "Minha música já recebeu mais de 48 mil acessos no Youtube. Respondo vários e-mails de fãs de várias partes do Brasil..." O CD com a trilha sonora da novela ainda será lançado. A repercussão, por hora, ainda está presa ao mundo virtual. "A expectativa é que a música chegue às rádios do Sul após o CD da novela". E pra isso, Erick já iniciou

processo de gravação de um novo CD puxado pela canção-tema da novela, intitulada *Do meu lado* (composta em parceria com Adriana Pessoa), escolhida para o casal Silvia e Leonardo.

"O CD que chegou às mãos do produtor era uma espécie de coletânea com cinco músicas retiradas de três CDs anteriores. Fiz uma tiragem mínima desse CD para divulgação, pra não ficar sem nada em mãos para apresentar. Entreguei a alguns jornalistas e produtores, apenas. Mas foi justo este que me deu essa visibilidade", comentou. Erick também trabalha na produção de um DVD também para pegar carona na música, produzido com imagens retiradas de cinco shows e já com viabilidade aprovada em leis de incentivo.

“Minha mulher comentou meu CD com uma amiga de trabalho. Ela pediu pra escutar. Acontece que essa colega de trabalho é filha do produtor da novela, que escutou, gostou e ligou em seguida

Erick Von Sohsten - cantor



Erick Von Sohsten sente o gosto de ter uma canção como trilha

www.redetropical.com.br



Tudo novo no cenário local

EXPOSIÇÃO

Origens Nordeste Brasil em Portugal

Depois de um mês em cartaz na Galeria Newton Navarro, na Fundação Capitania das Artes, com mais de 1,5 mil visitas, a exposição *Origens Nordeste Brasil* estreia nesta segunda-feira, 9, em Porto, Portugal. A artista plástica Ana Selma Galvão levou 25 obras de arte selecionadas para o Grande Colégio Universal, local da exposição. Em terras lusitanas, a *Origens Nordeste Brasil* fica em exibição até o dia 23 de maio. São esculturas, máscaras e arupemas em papel machê e papietagem, em que os personagens Lampião e Maria Bonita são os protagonistas.

A artista tem como matéria-prima a reutilização de papel, doa-

do por instituições, empresas e escolas. Durante o mês de exposição na Capitania das Artes, a mostra promoveu quatro oficinas gratuitas, em que os participantes puderam aprender as técnicas utilizadas pela artista. Em Portugal, as aulas serão pagas e a renda será revertida para o Instituto de Oncologia do Porto.

Todas essas iniciativas são integrantes do projeto Ana Selma Arte Ecológica nas Escolas, que após a exposição no Porto, voltará à ativa no segundo semestre deste ano, quando serão agendadas as oficinas nas escolas natalenses. Todo o projeto conta com apoio da Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão.

DIA DAS MÃES

Homenagem musical no Parque das Dunas

O Parque das Dunas Jornalista Luiz Maria Alves traz atrações culturais neste domingo, em homenagem ao Dia das Mães. A partir das 16h, no Anfiteatro Pau-Brasil, haverá apresentação de música indiana com a banda Atmadadas. Participam

do show Alexandre Atmarama com voz, violão e sitar, Carlos Zens com voz, flauta e sax, João Paulo Gurgel com voz, violão e guitarra, Nitaychand nos teclados, Cassio Luis com voz e violão e John Fydja e Marina Chuva na percussão.

Telejornal feito pela população, abordando variados temas do interesse da coletividade

SEGUNDA A SEXTA, DAS 12h30 ÀS 13h20

Apresentação Elizabeth Venturini e Tiago Dimer



TV DE PRIMEIRA



SOCIAL

>> FLAVIA FREIRE
e-mail: flaviapfreire.rn@dabr.com.br

diariodenatal.com.br

deu no twitter

@flafreire

@FernandaAbrav - Esse Findi é todo delas... das mães! Feliz tudo, mamães!

BOMBOU!

Apartamento em bairro nobre a preço de banana?! Isso é possível... É que uma grande construtora de Natal, que deveria ter entregue um empreendimento desde meados do ano passado, continua adiando a data de entrega. Detalhe: na obra, que desde 2010 está em fase de acabamento, só trabalham dois pedreiros... Como se faz isso?

MAMMY'S PARTY

Logo mais, ao meio-dia, Sami Elali pilota em seu hotel, na Via Costeira, um delicioso almoço para o Dia das Mães. Com um buffett especial e tudo o que há de melhor de sua gastronomia, como paella à valenciana, steak de frango à cordon bleu, pernil de carneiro a montanhês e outros. As mães ainda receberão uma rosa e terão música ao vivo para alegrar ainda mais a sua data.

VIDA

Durante toda a sexta-feira passada, o Hemonorte promoveu um seminário no Hotel Praiaamar, em Ponta Negra, para aumentar o número de doações de sangue na Hemorrede Pública do Rio Grande do Norte. O público-alvo foi formado por diretores de Hemocentros de todo o estado, técnicos das agências transfusionais, chefes e técnicos dos setores de captação de doadores de sangue, mas não custa nada a gente ajudar, nem que seja passando à frente esta mensagem: doe sangue, doe vida! Fica a dica!

VIVAS I

Felicidades ao jornalista e radialista Miguel Weber, amor da prefeita de Natal, Mícarla de Sousa. Vida longa!

VIVAS II

Quem também comemora a troca de idade hoje é a querida Rosana Pinheiro, que recebe os mimos de seu Eliran Paiva. Parabéns!

velinhas para...

- Haroldinho Bezerra Filho
- Sarcinelli Avelino
- Soraia Bittencourt
- Gustavo Farache

FELIZ DIA DAS MÃES!

Mãe: palavra tão pequena, mas com tanto significado. Que dá à luz... Que faz luz, nos dá vida... E a vida ilumina com um belo sorriso. E com suas palavras doces, nos amando e sem nada pedir, nos faz feliz. Mesmo com lágrimas nos olhos, está sempre pronta, sempre com uma palavra amiga, um jeito certo para nos dominar, deixando-nos seguros na vida, embalando-nos com seu amor... A todas as mães e filhos, um dia feliz! Um feliz Dia das Mães!

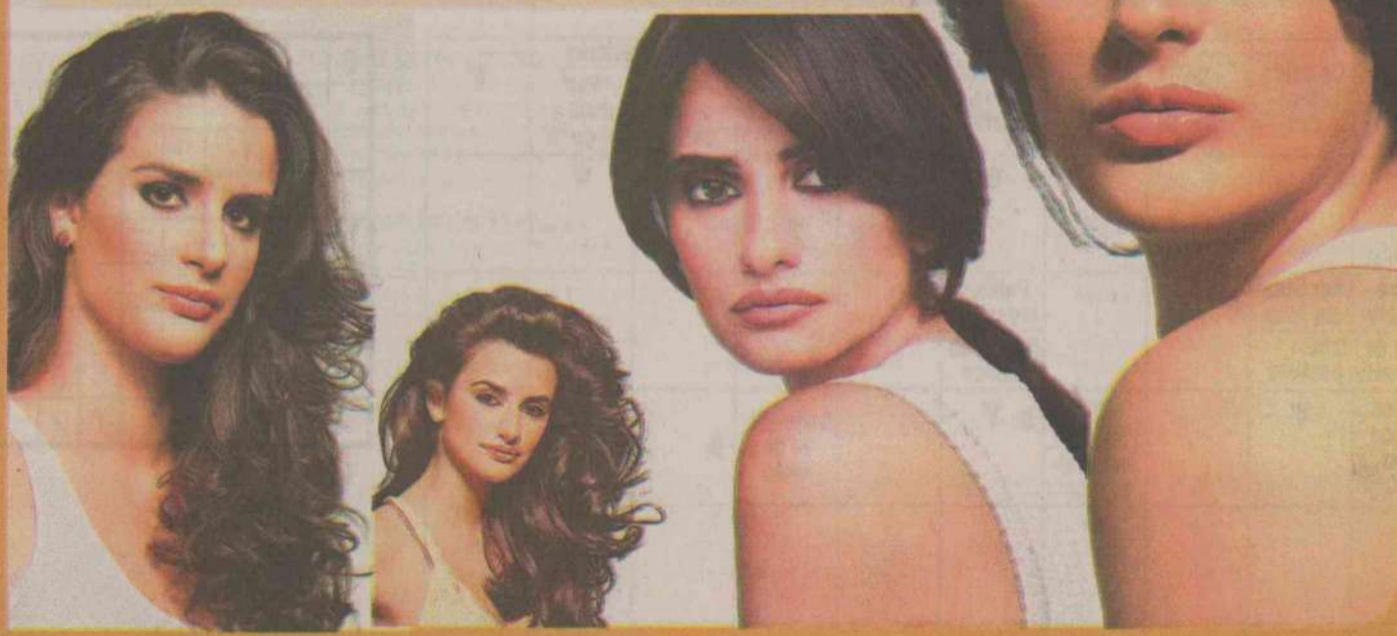


KLEBER SALES/CB/D.A.PRESS

SÓ NO CARÃO

EM COMEMORAÇÃO AO DIA DAS MÃES, HOJE TRAZEMOS UMA MAMMY DE PRIMEIRA VIAGEM PARA O SÓ NO CARÃO. FISIOTERAPEUTA POR FORMAÇÃO, EMPRESÁRIA POR OPÇÃO, ESPOSA DE NETINHO DANTAS E MÃE DA PEQUENA HELENA, DE SEIS MESES, ESTA É DÉBORA DANTAS. AQUI TRANSFORMADA NA ATRIZ ESPANHOLA PENÉLOPE CRUZ, CONFIRAM... ESTÁ PERFECT!

*Fotos: Giovanna Hackradt
*Beleza: Dell Marques



QUERO & SUPER NECESSITO!

Pegando carona neste friozinho que anda fazendo nas noites da Cidade do Sol, hoje queremos - enlouquecidamente - uma maneira de nos aquecer sem perder o glamour. Para tanto, que tal meias calças 'brás' para arrasar?!



A primeira delas é uma Pamela Mann para as apaixonadas por Doodle Heart. Fofas, não?



Já para as moçoilas que querem fazer o tipo mulherão, que tal meias imitando uma bota que amarra em toda a perna? Essa é uma Wolford, a ArtisteLace-Up.



E a última é para as tuiteiras! Uma meia que imita uma tatuagem com a inscrição Follow me por Knee high socks. Adorei! Só faltava colocar seu @ também, não é?!



MAMÃE, MAMÃE, MAMÃE...



No lançamento do anual RV Mães, Larissa Borges e o amado George Maranhão recebendo os convidados.



Kaká e Veruska Borges foram alguns dos vips que prestigiaram esta noite em homenagem à mammys.

CANINDÉ SOARES/DIVULGAÇÃO

CANINDÉ SOARES/DIVULGAÇÃO

FOTOS: ASCOM/DIVULGAÇÃO

novelas

segunda

terça

quarta

quinta

sexta

sábado

MALHAÇÃO

Globo

Pedro considera denunciar o reaparecimento de Rique para a polícia e descobre que ele já se apresentou na delegacia para ajudar nas investigações. Pedro encontra na porta de sua casa um buquê de flores igual ao que estava com Raquel no momento de seu desaparecimento. Lurdês aceita que Raílda se relacione com Theo. Lúcio convence Fred de que não está envolvido com o sumiço de sua meio-irmã. Guilherme pede para Pedro parar de envolver Catarina em suas preocupações.

Pedro se irrita com Guilherme e enfrenta o interno. Eric e Josiane consideram levar Duda para o hospital. Rique diz a Tereza que pretende levar Raquel para morar com ele. Obama e Milena encontram uma pista sobre o paradeiro de Raquel no blog e abandonam a aula para tentar encontrá-la. Os meninos se frustram ao descobrir que a pista sobre Raquel é falsa. Milena é suspensa por mau comportamento em sala. Duda desmaia e Catarina chama Guilherme para ajudá-la. Rique provoca Pedro sobre o sumiço de Raquel.

Pedro fica incomformado com o descaso do inspetor Moraes em relação a suas suspeitas sobre Rique. Duda implora que o pai assuma a paternidade de Raquel. Rique aparece na manifestação pela volta de Raquel. Tereza não consegue fazer João mudar de ideia quanto ao castigo que deu a Milena. Pedro repreende Catarina por estar na inauguração do Boiódio em vez de procurar Raquel. Rique aparece no Primeira Opção e propõe a Pedro levá-lo ao encontro de Raquel se o DJ fizer tudo o que ele mandar.

Pedro decide aceitar a posposta de Rique e Guilherme o vê entrando no carro com o padrastrô de Raquel. Babi exige que Maicon afaste Raissa, Ângela e Josiane de seu quarto. Rique mostra a Pedro um quarto em sua casa com muitas fotos de Raquel. Rique orienta Pedro a cavar um buraco em uma clareira no meio da mata. Pedro consegue pegar o celular de Rique e fugir. Babi elogia Maicon e os dois se beijam. Dona Zica teme quando Cláudia diz que ela pode não ter se curado. Rique alcança Pedro.

Catarina implora para que Guilherme a leve até a casa de Rique. Rique revela a Pedro que não sabe onde Raquel está. Catarina descobre que Rique lhe deu o endereço errado. Rique prende Pedro e desliga seu celular. Lurdês se preocupa com Pedro e decide ir procurar o filho. Lúcio não esconde a satisfação ao saber do desaparecimento de Pedro. Rique leva Pedro até a clareira no meio da mata e o culpa pelo sumiço de Raquel. Raílda vai à casa de Lurdês e avisa que pode ajudar a encontrar seu filho. Rique ameaça Pedro.

Não há exibição

CORDEL ENCANTADO

Globo

Virtuosa mente para Felipe quando ele pergunta se Açucena é a princesa. Açucena acorda e Virtuosa chora ao ouvir a filha delirar. Herculano encontra Cícero ferido na mata. Felipe conta a Augusto sobre Açucena, mas o rei não acredita que ela seja sua filha. Açucena recobra a consciência e conta que estava fugindo de Timóteo quando se acidentou. Virtuosa conta para Augusto e Efigênia que Açucena é Aurora.

Virtuosa conta sua história para Augusto. Zóio-Furado e Bel observam a discussão entre Jesuíno e Timóteo. Cícero ouve Herculano dizer que Jesuíno é seu filho. O médico examina Açucena e avisa que a princesa precisa descansar. Antônio enfrenta o irmão e é trancada em seu quarto. Cícero afirma que quer ser cangaceiro. Açucena acorda e se espanta ao ver a quantidade de repórteres em volta do palácio. Augusto abraça Açucena e revela que é seu pai.

Açucena conversa com Augusto que lhe fala sobre sua mãe, rainha Cristina, e sobre o acordo entre as casas reais de Seráfia. Úrsula planeja com Nicolau uma forma de acabar com a princesa. Dora afirma a Felipe que ninguém conseguirá separar Jesuíno de sua noiva. Augusto apresenta Açucena para a corte e ela anuncia seu casamento com Jesuíno. Felipe leva um buquê de flores para a princesa. Augusto apresenta a princesa para os jornalistas.

Açucena foge dos jornalistas. Açucena fala que não quer ser princesa. Augusto garante a Efigênia que vai levar a princesa de volta. Úrsula diz a Nicolau que vai fazer com que Açucena se assuste mais. Timóteo combina com Fausto detalhes para raptar Açucena. Jesuíno vê Felipe dar um presente a Açucena e sai sem que a noiva perceba. Miguézim chega ao palácio no momento em que Timóteo está prestes a entrar para levar Açucena.

Miguézim impede a entrada de Timóteo no palácio e o enfrenta. Miguézim afirma a Açucena que ela corre perigo. Jesuíno tenta falar com a noiva, mas Felipe o afasta. Miguézim é levado pelos capangas de Timóteo. Janaína leva Nidinho para acalmar Petrus. Bel e Zóio-Furado deixam Cícero em uma estrada deserta. mas Penélope o encontra. Felipe beija Açucena, contra a sua vontade, quando Jesuíno chega.

Jesuíno briga com Felipe e Açucena tenta separar os dois. Jesuíno termina seu noivado com Açucena. Dora acredita que possa ter uma chance com Jesuíno. Virtuosa tenta acalmar a filha que sofre por Jesuíno. Jesuíno encontra o chicote de Timóteo na casa de Miguézim. Jesuíno promete acertar as contas com Timóteo. Úrsula ajuda Açucena a fugir do palácio e a incentiva a ir atrás de Jesuíno. Açucena vai ao encontro de Jesuíno em Vila da Cruz.

MORDE E ASSOPRA

Globo

Márcia rompe o namoro com Guilherme. Celeste diz para Oséas que está interessada no leilão da fazenda de Abner. Alice surpreende Guilherme chorando. Naomi procura Guilherme no posto médico. Irene comunica a Augusta que sairá do SPA e fará uma cirurgia. Tonica afirma que a cabeça do dinossauro não está nas terras do pai e Abner se irrita. Júlia pede Abner em casamento. Márcia revela para Dulce que Guilherme está namorando Alice.

Guilherme pede para Dulce não contar que é sua mãe. Abner discute com Júlia por tê-lo pedido em casamento, e não o contrário. Leandro decide investigar Naomi. Dulce decide revelar que é mãe de Guilherme. Naomi avisa a Icaro que irá procurar um advogado para provar que está viva. Minerva descobre que Júlia pediu a Icaro para comprar a fazenda de Abner. Guilherme e Naomi tentam convencer Dulce a mentir pelo filho.

Minerva briga com Júlia e ameaça tirá-la da escavação. Palmira conta para Leandro que Rafael é filho de Icaro. Dulce se dispõe a mentir pelo filho. Áureo vê Josué entrando em sua casa e vai atrás dele. Júlia avisa a Abner que Minerva pretende comprar sua fazenda no leilão. Minerva planeja desmoralizar Júlia e contrata Josué para atrasar sua pesquisa. Guilherme dá o anel de noivado a Alice. Inês procura Guilherme e ameaça desmascará-lo.

Leandro beija Naomi e percebe que ela está diferente. Naomi conclui que havia uma mulher parecida com ela na casa de Icaro. Icaro, Naomi e Rafael chegam ao posto médico para fazer o exame de DNA. Everton usa a gravação que fez de Inês para chantagê-la. Inês decide revelar a verdade sobre Guilherme a Alice. Naomi surge na fazenda de Abner e pede para conversar. Alice pergunta a Dulce se Guilherme é seu filho.

Dulce nega ser mãe de Guilherme e Alice conclui que foi enganada por Inês. Leandro pede a ajuda de Palmira para descobrir porque Naomi está diferente. Dulce conta para Júlia que fingiu não ser mãe de Guilherme por amor ao filho. Naomi tenta beijar Icaro. Caco chega para ver Inês e é atacado por Wilson. Icaro confirma que Naomi atropelou Nivaldo e pede para Pimentel investigá-la. Júlia flagra John com Virginia tramando contra ela.

Virginia revela para Júlia que já tinha um caso com John. Júlia descobre que John e Virginia pretendiam roubar seus fósseis. Pimentel aceita investigar Naomi. Júlia tenta denunciar John e Virginia por tráfico de fósseis. Everton mostra o vídeo de Inês para a família de Alice. Melissa diz a Pimentel que está apaixonada por outro homem. John demite Júlia da pesquisa. Naomi entrega o resultado do teste de DNA para Icaro e os dois se beijam.

INSENSATO CORAÇÃO

Globo

Léo aceita ajudar Cortez a resgatar o DVD na cabine de Henrique. Henrique flagra Léo mexendo em seu armário e decide colocar o DVD no cofre do navio. Irene convence Pedro de que não gosta mais dele e que está namorando. Cortez incentiva Natalie a colocar suas jóias no cofre do navio. Cortez conta para Léo que vai mandar assaltar o cofre do navio para pegar o DVD de Henrique. Kátia ameaça Norma para ficar com o tesouro de Araci.

Norma leva o dinheiro de Araci. Pedro conta para Freitas sobre suas suspeitas contra a cliente e o delegado o orienta a conseguir alguma prova do suposto roubo. Leila consegue fazer André levá-la para o seu apartamento. Rubens e seus capangas começam a abrir os cofres no momento em que Marina chega com Jarbas. Léo consegue o DVD para Cortez. Léo finge não conhecer o bandido e pede para trocar de lugar com a cunhada.

Leila tenta conquistar André. Henrique percebe que Léo ficou com o DVD e telefona para Wanda à procura do vilão. Léo descobre o conteúdo do DVD e faz uma cópia. Natalie estranha a felicidade de Cortez com o fim da viagem. Henrique fere Neném e Wanda fica aterrorizada. A polícia chega no momento em que Henrique tenta fugir e o atinge. Henrique morre. Beto e Willian veem os dois e Júlio fica furioso ao perceber que eles estão falando de Leila.

Rubens elogia Léo para Cortez. Júlio expulsa Leila de casa. Oscar e Vinicius coletam sangue para fazer o teste de DNA. Neném fala para Raul que Henrique estava à procura de Léo. Cortez se impressiona com a amizade de Léo e pensa em dar o cargo de Henrique a ele. Norma sai à procura de Léo e descobre seu verdadeiro nome. Raul continua desconfiado de Léo. Gabino se preocupa com o fraco movimento de seu bar. Norma vê Léo.

Norma confronta Léo, que nega suas acusações. Norma decide mudar o seu visual. Léo afirma a Wanda que a levará para morar com ele no Rio de Janeiro. Pedro consegue uma foto da imagem supostamente roubada e mostra ao delegado Freitas. Cortez contrata Léo para ser seu braço direito no banco. O taxista que conduziu Léo conta para Norma onde deixou Léo na noite anterior. Carol vai à casa de André e encontra Leila.

Carol desconfia da intimidade entre Leila e André. Bibi faz uma entrevista coletiva para falar sobre a sua relação com Henrique. Pedro entrega a Freitas a escuta que usava no encontro com Darcy e avisa que ela aceitou sua proposta para ver as imagens em uma igreja. Norma comenta com Cida que vai procurar um detetive para encontrar Léo. Cortez elogia o trabalho de Léo. Norma vê foto de Léo e descobre o nome completo de seu inimigo.

REBELDE

Record

Os rebeldes fazem as pazes. Leonardo pede a Jonas para liberar Diego do castigo, pois precisa dele para o jantar na casa da família Campos Sales. Tomás aconselha Pedro a não se encontrar com Alice. Tomás e Pilar se beijam. Ao ver Pedro, os dois disfarçam. Pilar humilha Márcia. Tomás diz a Pilar que não quer mais nada com ela. Ela fica furiosa, diz que Ofélia não internou a mãe de Tomás à toa. Tomás fica chocado. Celso beija Luli. Pingo vê e não gosta. Jonas beija Eva. Roberta vê e fica furiosa.

Roberta briga com sua mãe e com Jonas por causa do beijo dos dois. Eva diz a Franco que Jonas a beijou e o empresário não acredita. Tomás conta a Pilar que Jonas beijou a mãe de Roberta. Pilar vai tirar satisfações com Jonas. Alice aconselha Tomás a procurar saber sobre sua mãe. Genaro diz a Alice que seu irmão está tirando Cilene dele. Diego tenta ser amigável com Roberta, mas ela é rude. Tomás exige explicações de Ofélia sobre sua mãe e ameaça perguntar aos advogados caso a avó não fale.

Tomás diz a Ofélia que se ela não contar sobre sua mãe ele irá descobrir. Pilar diz a Carla que contará a Jonas que Tomás não está na escola. Alice se decepciona porque Pedro não fala que a ama. Diego conta a Pedro que é apaixonado por Roberta e que faz "joguinho". Roberta escuta. Roberta decide entrar no jogo de Diego e diz que ele a ajudou a se tornar uma pessoa melhor, de repente, puxa Téo e dá-lhe um beijo. Diego beija Vitória na frente de Roberta. Pedro tira satisfações com Beth.

Pedro pergunta a Beth sobre o beijo dela e de Franco e ela conta que Raul mentiu. Sílvia e Leonardo transam. Téo tenta beijar Roberta novamente pois achava que estavam namorando, mas Roberta o rejeita. Márcia fica chateada com o beijo dos dois. Sosso propõe a Pilar que elas sejam aliadas. Alunos zombam de Téo e Roberta o defende, sugerindo que namorem até a auto-estima dele melhorar. Diego conta a Pedro e a Tomás que seu pai paga para ele passar de ano. Pedro diz a Alice que eles não podem mais ficar juntos.

Alice pergunta a Pedro qual o motivo de eles não poderem ficar juntos, mas ele não conta. Roberta e Téo entram de mãos dadas na cantina e causam um alvoroço. Pilar diz a Roberta e a Téo que os dois não a convenceram. Alice e Roberta se unem para deixar Téo mais fashion. Beth e Franco conversam a respeito dos desenhos da modista, rola um clima, mas Raul os interrompe. Alice exige explicações de Pedro, que não se segura e conta à patricinha que seu pai se matou por causa de Franco.

Não há exibição

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/03 a 20/04)
Se tiver alguma viagem agendada, siga com seus planos, mas cuidado com seu dinheiro. Novas amizades podem acabar por convencê-lo a gastar ou fazer investimentos que, de um modo geral, não lhe favorecerão.

TOURO (21/04 a 20/05)
Você estará cometendo um grande erro hoje caso se deixe influenciar pela opinião de uma só pessoa a fazer um investimento arriscado. Procure saber maiores detalhes sobre o negócio.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)
Alguém que conhecerá hoje ou a quem foi recentemente apresentado pode se tornar uma amizade de grande valor. Os primeiros sinais dessa possibilidade podem surgir hoje.

CÂNCER (21/06 a 22/07)
Uma amizade que anda meio estremeçada pode voltar a se fortalecer neste domingo. Qualquer esforço que faça para esse fim terá valido a pena.

LEÃO (23/07 a 22/08)
Você hoje pode ter alguns pequenos aborrecimentos ao lidar com outras pessoas e o motivo será a sua falta de paciência. Talvez seja melhor ficar em casa, pois o que mais precisa é de paz.

VIRGEM (23/08 a 22/09)
Não deixe de lado seus padrões normais de conduta ao permitir que interesses pessoais o levem a tomar atitudes das quais mais tarde se envergonharia. Nada vale a reputação de toda uma vida.

LIBRA (23/09 a 22/10)
Depois de muito empenho, tudo ficará organizado em seu lar. Sua vida se encontra num bom momento, até financeiramente. Complete o dia ao lado da pessoa amada.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Ter a última palavra pode até lhe deixar satisfeito na hora, mas infelizmente, essa vitória pode lhe custar um relacionamento ao qual sempre deu muito valor. Seria bom levar em conta o que é mais importante.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Seja você mesmo e julgue as pessoas de acordo com a sua própria opinião. Hoje influenciado por um amigo, você pode emitir uma opinião injusta e desfavorável sobre alguém.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)
Sua vida social se mostra bastante promissora, mesmo que não tenha planejado nada. Os eventos deste fim de semana devem ser bem interessantes, principalmente, à tarde.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)
Esse não é o momento ideal para dar conselhos a um amigo, pois o que ele realmente precisa agora é que lhe escutem. Não preste atenção a comentários e apenas faça-se presente.

PEIXES (20/02 a 20/03)
Você hoje fará as pessoas pararem para escutar o que quer que diga. Alguém que encontrar hoje pode achar que você é a pessoa certa para uma missão que, no final, também lhe beneficiará.

famosos



VOLTA POR CIMA

A atriz Drica Moraes fala sobre sua reação ao descobrir que estava com leucemia ao programa *Marília Gabriela entrevista*, que vai ao ar neste domingo, às 22h, no GNT (TV paga). A descoberta da doença ocorreu logo depois de Drica gravar sua participação no longa *Bruna Surfistinha*. Curada, após receber um transplante de medula, ela só quer cuidar do filho Matheus. "Acho lindo saber que tudo que me é vital me veio de uma pessoa que não conheço. A minha medula e o meu filho".

Na rede

Pitty entrará no Orkut no próximo dia 10 para uma entrevista ao vivo com seus fãs. O bate-papo - às 20h30, no www.orkut.com/aovivo - marca o pré-lançamento do DVD *A trupe delirante no Circo Voador*. Na mesma noite, às 21h, logo depois de a cantora responder perguntas dos internautas, 12 músicas do novo disco serão transmitidas no YouTube (www.youtube.com/bandapitty). "É a primeira vez que isso será feito aqui no Brasi", disse a roqueira baiana.



Mago na tela

Depois do médium Chico Xavier e da garota de programa Bruna Surfistinha, a onda de cinebiografias brasileiras aposta na literatura: a vida de Paulo Coelho chega às telas em 2012, de acordo com o próprio escritor. O desejo do "mago" era de que Clint Eastwood topasse dirigir o drama, mas a roteirista Carolina Kotscho (de *2 filhos de Francisco*) anunciou que o cineasta e o ator principal serão brasileiros. As filmagens nem começaram, mas a duração do filme já está definida: uma hora e 46 minutos.

Família

Eliana recebe hoje uma visita bem familiar no seu programa, no SBT, às 15h deste domingo. A cantora Maria Rita, irmã de João Marcelo Bôscoli, marido de apresentadora, participa do quadro *Dica cultural* e canta as músicas *Caminho das águas* e *Cria*. Durante o encontro, a cantora aproveita para parabenizar a cunhada pela gravidez.

NENÉM



Deborah Secco (foto), a Natalie Lamour de *Insensato coração* (Globo), quer ser mãe. Em entrevista à revista *Marie Claire* deste mês, a atriz, casada com o jogador de futebol Roger Flores, disse: "Eu quero muito ser mãe e tenho certeza que serei; se não for biológica, vou adotar". Ela e o marido falam sobre o assunto, mas não fazem planos. "A gente fala sobre isso como qualquer casal, né? Infelizmente, com as nossas carreiras, é difícil planejar", explicou.

FABIO CORTEZ/DN.A PRESS

MAURICIO NATHAS/ROLLING STONE

REYNATO ROCHA MIRANDA/INVULGAÇÃO



Hora do tira-teima

ABC e Santa Cruz decidem hoje com quem ficará o título potiguar

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
sergiohenrique.rn@dabr.com.br



Torcedores alvinegros e tricolores saberão hoje quem comemora o título do Campeonato Estadual 2011. O segundo jogo da final começa às 17h, no estádio Maria Lamas Faraache, o Frasqueirão, a casa do ABC. O Santa Cruz tem a vantagem de ter ganho por 1 a 0 o primeiro jogo, domingo passado, mas o Mais Querido conta com sua torcida e com o fator casa para vencer. É o dia das decisões. Do

campeão, da melhor campanha, do jogador que marcou mais gols. Conservador, Leandro Campos possivelmente vai montar o time no esquema 4-4-2, com marcação bem definida ante o esquema 3-5-2 adotado por Wassil Mendes. Para ser o campeão, o ABC precisa de uma vitória simples. Leandro diz que no Frasqueirão o alvinegro é mais forte. "Perdemos a vantagem, mas jogaremos no Frasqueirão e o estádio vai estar cheio. É momento de decisão, não tem nada perdido e o nosso torcedor vai jogar conosco, apoiando os 90 minutos", disse ele.

O técnico destacou que o time contará com opções em todos os setores do campo. No treino de apronto de sexta-feira, Leandro Campos só manteve Ricardo Oliveira entre os reservas. Com relação ao adversário, ele está otimista. "Respeitamos o Santa Cruz. É um time que mostrou qualidades,

mas nós buscaremos nosso título", avisou. Durante a semana, Leandrão, Reinaldo e Pio eram dúvidas por estarem no departamento médico. Durante os últimos treinos, no entanto, todos treinaram e devem ser escalados.

Time do Trairi joga pela vantagem do empate

Leandrão, aliás, pode se tornar artilheiro, a julgar pela alcunha que tem, de "artilheiro das decisões". Para isso, porém, ele terá que marcar pelo menos três gols, se igualando a Quirino, atacante do Santa Cruz. Como tem 7 gols marcados no campeonato, o camisa 9 do ABC precisa também marcar mais do que seus companheiros de clube,

Ederson e Cascata, que tem, respectivamente, 9 e 8 gols, e também brigam pela artilharia.

Polêmica

O clube do Trairi vive uma expectativa para a conquista do título inédito. O zagueiro Pantera minimizou o fato do ABC jogar em casa. "Torcida não ganha jogo porque não entra em campo", declarou. O Santa Cruz precisa apenas de um empate para conquistar o Estadual. Na sexta-feira, o time fez o treino de apronto no estádio Iberezão, depois de treinar no ginásio de esportes do município. A intenção era aprimorar o posicionamento dos jogadores. O técnico Wassil Mendes informou que precisava analisar tanto a defesa quanto o ataque. Para isso, ele aproveitou uma trégua nas chuvas que caíram em Santa Cruz para acertar os últimos detalhes para a final. Um assunto que deixou o

técnico tricolor chateado foi a solicitação, por parte do ABC, de exame antidoping à CBF em jogadores dos dois clubes. "Temos bons profissionais, na comissão técnica, no preparo físico e no elenco. Se nossos jogadores correm muito, isso é fruto de uma pré-temporada boa, com tempo para descanso. O que fiquei chateado foi porque o exame só foi solicitado ao Santa Cruz", desabafou.

ABC	Santa Cruz
Wellington, Pio, Irineu, Tiago Garça e Renatinho Potiguar; Basílio, Elieú, Reinaldo e Cascata; Gabriel e Leandrão. Técnico: Leandro Campos	Isaias, Pantera, André Luz e Michel, Rafinha, Robson, Lino, Paulinho e Marciano; Quirino e Dedi Potiguar. Técnico: Wassil Mendes
Árbitro: Leandro Vuaden-Fifa/RS Local: estádio Frasqueirão, às 17h	

Confrontos

O primeiro jogo entre ABC e Santa Cruz aconteceu em 2004, um amistoso no recém inaugurado Iberezão. O Alvinegro venceu por 1 a 0, gol de Washington. Desde então, em confrontos válidos pelas competições organizadas pela FNF, já se enfrentaram 23 vezes. Com vantagem de cinco vitórias para o time da capital. O curioso é que das 23 partidas já realizadas aconteceu apenas um empate de 0 a 0.

Total de jogos: 23
Vitórias do Santa Cruz: 07
Vitórias do ABC: 12
Empates: 04
Gols do Santa Cruz: 27
Gols do ABC: 34
Saldo pro ABC: 07

Retrospecto no Frasqueirão

Desde a inauguração do Frasqueirão em 2006, que o Alvinegro não se apresenta bem em jogos decisivos. No ano de 2006, perdeu para o América o jogo de ida da final da Copa RN. Em 2008, foi campeão estadual com um empate. No ano seguinte perdeu o retorno para o Potyguar. No ano passado, perdeu o título da Copa do Nordeste para o Vitória da Bahia. Foi campeão estadual Brasileiro, mas não venceu os jogos realizados em seu domínios.

- 2006 - ABC 1x3 América (final da Copa RN)
- 2008 - ABC 1x1 Madureira (Copa do Brasil)
- 2008 - ABC 2x2 Potiguar-M (final do Estadual)
- 2009 - ABC 0x1 Potyguar (final do 2º Turno do Estadual)
- 2010 - ABC 1x2 Coríntians (final do Estadual)
- 2010 - ABC 0x0 Ituiutaba (final da Série C)
- 2010 - ABC 1x2 Vitória (final do Campeonato do Nordeste)

curiosidade

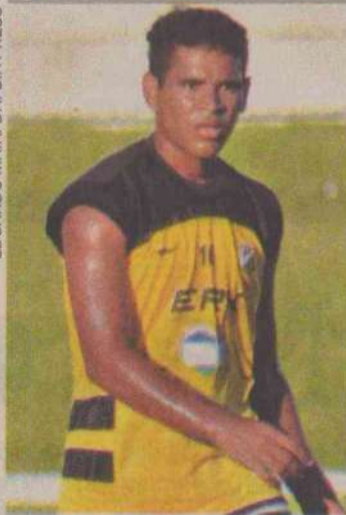
O zagueiro Pantera pode conquistar hoje o seu quarto título pelo interior e o quinto na carreira. Ele já foi campeão pelo Coríntians, Baraúnas, Assu e América.

Fonte: BLOG DO TRINDADE/DNONLINE

campanhas

Elefante	Gavião
Pontos ganhos: 52	Pontos ganhos: 43
Jogos: 21	Jogos: 21
Vitórias: 17	Vitórias: 13
Empates: 01	Empates: 04
Derrotas: 03	Derrotas: 04
Aproveitamento: 82,54%	Aproveitamento: 68,25%
Gols pró: 44	Gols pró: 36
Gols contra: 14	Gols contra: 18
Saldo de gols: 30	Saldo de gols: 18
Artilheiro: Ederson (9 gols)	Artilheiro: Quirino (10 gols)

cearenses disputam artilharia



EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

EDERSON: ABC

Gols marcados: 9
Natural: Ceará
Idade: 23 anos
Altura: 1,70m
Posição: atacante

QUIRINO: SANTA CRUZ

Gols marcados: 10
Natural: Ceará
Idade: 32 anos
Altura: 1,66m
Posição: atacante



FRANKIE MARCONE/DN/D.A PRESS

deolhoneles

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS



LEANDRO CAMPOS - Luta pelo bicampeonato para enriquecer ainda mais seu cartel de conquistas pelo alvinegro, que tenta seu 52º título estadual na história do clube. O técnico gaúcho trabalhou em clubes como o Internacional, União Barbarense, Ituano, Santo André, Comercial e por último no Marília. Ele também dirigiu a Caldense/MG, Paysandu/PA e Toledo/PR.

“O adversário é muito bom, tem qualidade, mas esse título estadual será nosso”

Campos - técnico alvinegro

“Nosso time já ganhou no Frasqueirão e tem todas as chances de vencer novamente”

Wassil - técnico tricolor

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS



WASSIL MENDES - Luta pelo primeiro título estadual como técnico, de quebra garantindo o inédito caneco para o Santa Cruz. O recifense Wassil já atuou em vários times do RN, como América, ABC, São Gonçalo, Baraúnas, Potiguar (Mossoró), Potiguar (Currais Novos) e Guamaré. Fora do estado, atuou no Ipanema FC, 4 de Julho/PI e Fernandópolis/SP



driblcurto

FÁBIO PACHECO // fabiopacheco.rm@dabr.com.br

Semana de surpresas

Essa semana está sendo repleta de surpresas no futebol brasileiro. Começamos com quatro grandes clubes brasileiros sendo eliminados de uma só vez na Taça Libertadores, o Flamengo perdendo para o Ceará e o Coritiba aplicando uma épica goleada sobre o Palmeiras de Felipão, na Copa do Brasil. Também fomos surpreendidos pela boa acolhida do imperador Ricardo Teixeira aos clubes nordestinos, ventilando com a possibilidade da antecipação do Campeonato do Nordeste em 2012. Mas como a semana termina neste domingo é bom que o ABC fique alerta para não ser o próximo surpreendido, transformando o Frasqueirão no salão de festas do Santa Cruz. O Gavião já provou que o fator campo pouco interfere no rendimento do time, pois já venceu dentro do caldeirão alvinegro e na decisão de hoje ainda tem a vantagem de ser campeão com um simples empate. Aliás, o time de Wassil tem amplo domínio no confronto direto. Foram três vitórias contra apenas uma de Leandro Campos. É verdade que na classificação geral o domínio pertence aos alvinegros, com 82% de aproveitamento, mas de nada adiantará se a equipe não vencer hoje à tarde. Uma coisa é certa, os comandados de Wassil veem dispostos em levar para Santa Cruz o título potiguar inédito. E para evitar esse vexame dentro de casa, os jogadores abcdesitas terão que suar a camisa. Vai ser necessário correr muito para furar a retranca e anular os velozes contra-ataques adversários. Só deste jeito levará o bicampeonato, pois se jogar com a mesma disposição do último confronto, correrá o risco de terminar o domingo como a última surpresa da semana.

Histórico

A final deste domingo entrará para a história de qualquer jeito. Histórico porque poderemos ver Leandro Campos tornar-se bicampeão estadual, fato que não acontece com um treinador no campeonato desde Ferdinando Teixeira em 2008/09, sem falar que poderemos assistir Wassil Mendes conquistar o seu primeiro título como técnico profissional e de quebra garantir o inédito troféu ao Gavião.

Fair Play

Ao longo dos 93 jogos já realizados pelo Estadual, foram distribuídos 565 cartões amarelos e 53 vermelhos. O clube mais advertido foi Assu, com 60 amarelos e 10 vermelhos. O Fair Play fica com o Centenário, 48 amarelos e três vermelhos. O América também tem 53 no total, mas levou 50 amarelos. Os dados são de Marcos Trindade.



KLEBER SALES/CB/D.A PRES

Arena

Uma excelente notícia para os americanos que sonham com o estádio próprio. O lançamento da Arena do Dragão já tem data para acontecer. Será em 14 de julho, dia de mais um aniversário do América Futebol Clube. A expectativa é saber se o estádio será mesmo construído na Zona Norte da capital.

Rei do vermelho

O árbitro Reginaldo Gomes foi um dos que mais apitou no Campeonato Estadual, foram sete jogos. Também foi o quem mais expulsou, levantando 10 vezes o cartão vermelho. Já Leandro Saraiya, tão criticado, não expulsou ninguém em seis partidas.

Avassalador

O Coritiba do técnico Marcelo Oliveira está impossível. Quando todos pensavam que o grupo ia dar aquela tradicional relaxada após a conquista do título paranaense e a quebra do recorde de vitórias consecutivas, o Coxa vai lá e aplica 6 a 0 no Palmeiras. Já é disparado o candidato ao título da Copa do Brasil.

Novo uniforme

O ABC vai promover uma festa de gala o dia 13, no teatro Riachuelo. É que será apresentado o uniforme que o time disputará o Campeonato Brasileiro da Série B. O alvinegro estréia no dia 20 contra o Bragantino, fora de casa.

“

Saio sob pressão e deixo a presidência do América amargurado e constrangido.”

Clóvis Emídio, ex-presidente do clube.

Nordestão

Representantes da Liga NE e federações foram bater na porta da sede da CBF nesta semana. A pressão teve efeito e o campeonato regional deste ano começará em junho como forma de ajudar os times que disputam as Série C e D. Falta agora confirmar o Nordestão de 2012 para o primeiro trimestre. Parece que Ricardão está temendo pelo fim do futebol nordestino.

Decisões pelo Brasil

MAURO HORITA/AGIF/D.A PRESS

Corinthians e Santos iniciam disputa pelo título paulista

Diferentemente do que fez na semifinal contra o Palmeiras, Tite não confirmou a escalação do Corinthians para o primeiro jogo da decisão do Campeonato Paulista contra o Santos, às 16h, no estádio Pacaembu. O técnico levará duas dúvidas para o confronto: uma na lateral direita e outra no ataque. Sem contar com Alessandro, suspenso, Tite tem a opção de utilizar o reserva imediato Moacir ou o improvisado Moradei na lateral. Na frente, Willian marcou gols decisivos contra Oeste e Palmeiras e passou a ameaçar o lugar ocupado por Dentinho, que atravessa mau momento.

"Eu não quero falar de lateral direita. Não vou ficar enrolando. Só confirmo no domingo", explicou Tite, estendendo o suspense ao ataque. "Será Willian ou Dentinho. É outra situação que vou avaliar. Neste caso, de ordem técnica, pelo crescimento do Willian. Na lateral, a questão é tática." Com Moacir, o Corinthians ganharia mais poderio ofensivo pela direita. Já



Técnico Tite faz mistério e só vai liberar escalação do time corinthiano momentos antes do jogo

Moradei daria suporte para a marcação. Tite, que não costumava comandar treinamentos fechados, não quer expor sua estratégia para o colega Muricy Ramalho, do Santos. "Estou sendo sincero nas minhas dúvidas, mas é claro que há um aspecto para não informar", assentiu. A provável es-

calação, com as dúvidas de Tite deve ser: Julio Cesar; Moradei (Moacir), Chicão, Leandro Castán e Fábio Santos; Ralf, Paulinho, Bruno César e Jorge Henrique; Willian (Dentinho) e Liedson.

Especulado sobre o seu possível destino após o Paulistão, Paulo Henrique Ganso disse que a sua

única preocupação, no momento, é ajudar o Peixe a obter um bom resultado no primeiro jogo da final diante dos corinthianos. "A minha preocupação é ajudar o Santos a conquistar mais um título", encerrou Ganso, campeão paulista e da Copa do Brasil pelos santistas, no ano passado.

MINEIRO

Galo pode pagar o pato em Minas

A queda na Libertadores da América, diante do Once Caldas, na última quarta-feira, foi um golpe duro para o elenco do Cruzeiro, mas os jogadores já trataram de avisar: o dissabor colhido na competição continental não vai tirar o ânimo da equipe que pretende dar a resposta no primeiro jogo da decisão do Campeonato Mineiro contra o Atlético-MG, hoje, às 16h, na Arena do Jacaré. Para Marquinhos Paraná, o clássico diante do maior rival é a oportunidade que a Raposa precisa para se reerguer. "Tem que ser tudo. Temos que buscar o tudo. Na final temos que dar nosso máximo, nosso melhor, para nos reerguermos. Nada melhor que uma final para nos levantarmos novamente", disse o atleta.

O volante Fabrício será a grande novidade na relação de jogadores do Cruzeiro para o clássico contra o Atlético. O jogador participou normalmente do trei-

no tático com o restante dos companheiros, compoando o time reserva. Os titulares treinaram com Fábio, Pablo, Gil, Victorino e Gilberto; Leandro Guerreiro, Marquinhos Paraná, Roger e Montillo; Dudu e Farías. O volante Henrique saiu da atividade mais cedo, por um sangramento no supercílio, mas está à disposição para o clássico e deverá compor o meio com Paraná.

O atacante Wallyson fez trabalho físico à parte. Cuca espera pelo artilheiro até o último momento. Caso não se recupere, o ataque deverá ser formado por Dudu e um dos estrangeiros: Farías ou Ortigoza.

O técnico Dorival Júnior prega respeito máximo ao adversário. "É uma equipe mais que vivida, com jogadores que já disputaram vários títulos. Foi uma eliminação que ninguém esperava, mas não acredito que haja um abalo tão grande", disse o treinador do Galo.

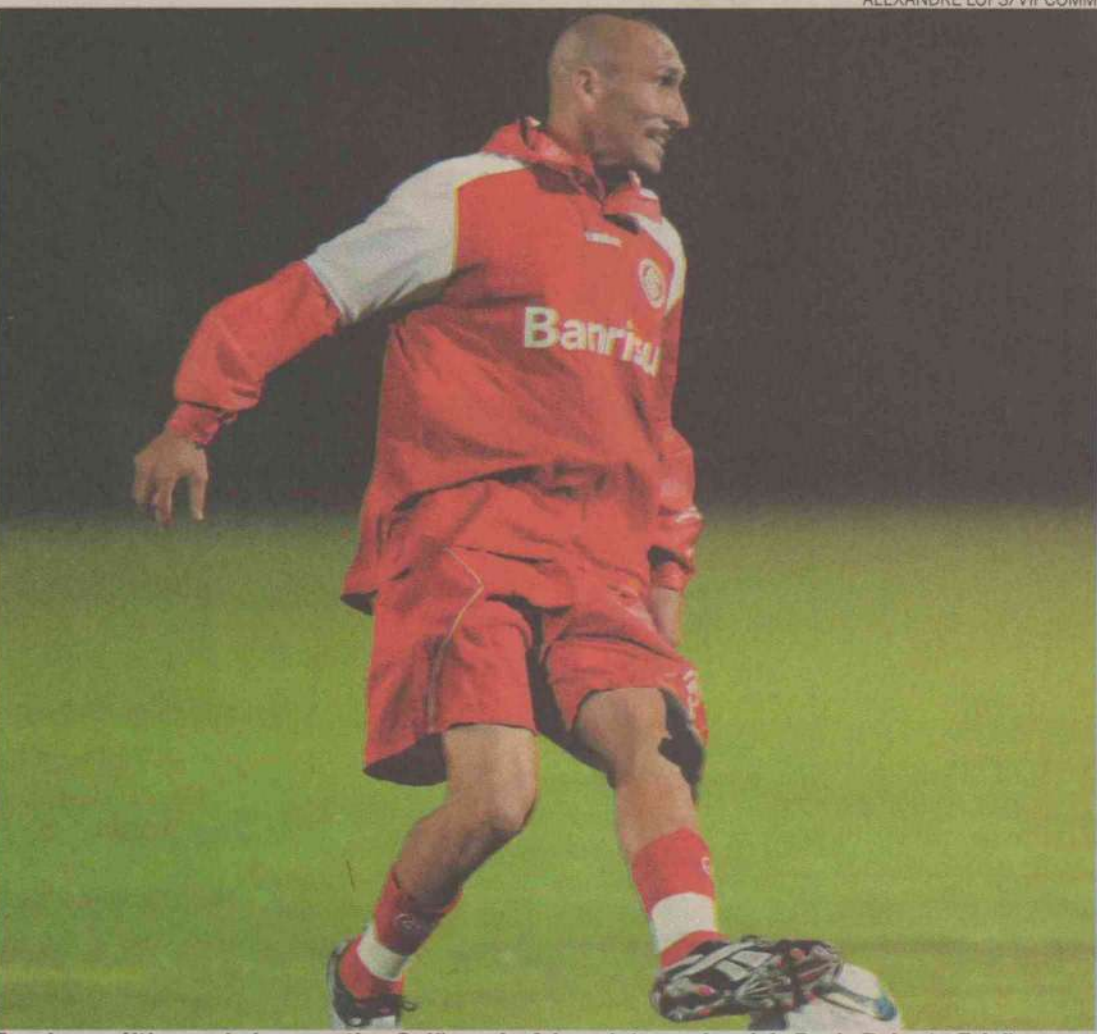


Wallyson (E) é dúvida no Cruzeiro para o clássico contra Atlético

GAUCHÃO

Gre-Nal para recuperar a moral no Sul

ALEXANDRE LOPS/VIPCOMM



Expulso na última rodada, argentino Guiñazu desfalca o Internacional de Paulo Roberto Falcão

Eliminados da Libertadores da América, Inter e Grêmio tentam exorcizar os fantasmas da frustração no primeiro clássico Gre-Nal da decisão do Campeonato Gaúcho. De acordo com o técnico Falcão, poucas mudanças ocorrerão para o duelo desta tarde, às 16h, no estádio Beira-Rio. "Não vou mexer muito, não. Talvez mexa um pouco no esquema de jogo. Não devo mudar um processo. Não posso mudar uma estrutura e dizer que está tudo errado por causa de cinco minutos de apagão. Eu seria inconsequente. Temos que olhar o todo. A tendência é manter a estrutura de time", explicou em entrevista coletiva após mais um treino fechado, na última sexta-feira. Pelo lado do Grêmio o pensamento também é de dar a volta por cima e vencer o rival.

outras finais

Sport-PE x Santa Cruz-PE
Ceará-CE x Guarani-CE
Criciúma-SC x Chapecoense-SC
Bahia de Feira-BA x Vitória-BA
Atlético-GO x Goiás-GO

Zagueiro dos tribunais

Após pendurar as chuteiras, ex-jogador do América se dedica à vida de magistrado

BRUNO VASCONCELOS
brunovasconcelos.rm@dabr.com.br

Quando não sonha em ser astronauta, a grande maioria dos garotos deseja mesmo é ser jogador de futebol. Ver os ídolos na televisão ostentando gordos salários e carros importados, faz com que o mundo da bola atraia cada vez mais jovens, que associam a carreira de jogador profissional com fama e fortuna garantida. Mas, no mundo real, fora das quatro linhas, são poucos os que alcançam o sucesso. Grande parte fica mesmo no meio do caminho, no banco do anonimato, esperando uma oportunidade de brilhar.

O problema maior dessa dura realidade é que poucos que optam pela carreira de atleta profissional pensam em garantir um futuro melhor através dos estudos. São raros os jogadores que não largam a es-



FÁBIO CORTEZ/DN/D'A PRESS

Manoel Medeiros é juiz titular da 2ª Vara do Tribunal Regional do Trabalho

cola logo que surge uma primeira chance de se profissionalizar e de disputar uma vaga

num time qualquer. Nesta semana, o Super Esportes (O Poti/Diário de Natal) mostra,

através da história do ex-jogador Manoel Medeiros, 49 anos, que é possível ser jogador

profissional de futebol e pensar no futuro próspero fora dos gramados. Para isso - pela ex-

periência vivida pelo nosso entrevistado - basta se dedicar.

Quem acompanhou o futebol potiguar nos anos 80, mais precisamente entre 87 e 89, quando o América faturou o tricampeonato estadual, deve se lembrar do zagueiro de estatura avantajada e dono de um toque de bola refinado - atípico para a posição de defesa. Medeiros, como ficou conhecido, se destacou no elenco campeão do alvirrubro naquela época, mas hoje joga em outro campo. Digamos que ele não precisa mais se preocupar com os atacantes adversários. O potiguar Manoel Medeiros trocou as chuteiras e o uniforme pelo terno; e a bola pela caneta. Ele hoje é juiz titular da 2ª Vara no Tribunal Regional do Trabalho. "Tenho muito orgulho de ter sido jogador profissional. Era um sonho de garoto que pude realizar. Essa passagem foi muito importante na minha trajetória de vida e até mesmo na minha formação. No mundo do futebol é possível transitar por todas as classes e isso me possibilitou uma visão geral da sociedade que me auxilia muito hoje", afirma o magistrado.

Peneirão no Flamengo e Bangu

Como foi dito no início desta reportagem, ganhar a vida jogando bola é o sonho de quase todo garoto a partir dos 10 anos de idade. Com Manoel Medeiros não foi diferente. Apesar de vir de família tradicional, com muitas gerações dedicadas ao direito e à justiça, o jovem Medeiros nunca escondeu que os gramados e a bola o atraíam. "Pelo aspecto familiar, jogar futebol não estava nos planos. Meu pai não reprimia essa minha vontade de ser jogador, mas também não era incentivado. Esse talvez tenha sido o motivo para eu não ter deslanchado mais na carreira como atleta".

Por falar em carreira, a de Manoel Medeiros como jogador teve início no Rio de Janeiro, onde foi

A difícil tarefa de conciliar estudos e futebol

morar com a família quando ainda criança. Por volta dos 14 anos, o então estudante foi convidado por um amigo a fazer um teste (peneirão) no Flamengo. "Me recordo que naquele dia tinha uma verdadeira multidão de garotos buscando uma vaga nas divisões de base do Flamengo. E tínhamos menos de cinco minutos para mostrar nosso futebol. De todos aqueles, ficaram apenas três: eu e mais dois", lembra. Nos dois anos seguintes, Ma-

noel conciliava os treinos nas bases do Flamengo e os estudos. Devido a falta de estímulo, Medeiros decidiu parar de jogar antes mesmo de disputar uma chance entre os profissionais. "Mais tarde, aos 19 anos eu fui com um colega fazer um teste no Bangu. Fui contratado para as divisões de base e logo depois fui para o profissional. O motivo determinante para eu começar a jogar futebol profissional foi o nascimento de minha filha. Nesse momento eu tive que parar de estudar e não fiz o vestibular. Jogar bola, naquele momento, me dava um retorno mais imediato do que procurar um emprego, pois eu não tinha formação acadêmica. Além do fato de poder concretizar um sonho de criança", justifica.

A passagem pelo Mecão

Depois de passar por Bangu, Madureira, Vitória da Bahia, Remo (PA) e Cabofriense, surgiu um inesperado convite para Manoel Medeiros vir jogar no América. "Acho que teve o dedo do meu pai na minha vinda para Natal. Tinha um tio que era muito amigo de Jussier Santos (então presidente do alvirrubro). Ninguém no América conhecia meu futebol e, para piorar, eu estava machucado e precisei ficar sete meses em recuperação", ressalta.

Passado o período de tratamento, isso em 1986, Medeiros logo se efetivou no time americano. No primeiro ano, ainda sem ritmo de jogo devido à longa recuperação, Medeiros pouco jogou com a camisa rubra. Já partir de 87, o zagueiro com toque refinado na bola ganhou sua posição entre os titulares e partiu rumo ao tricampeonato estadual.

No auge de sua carreira como jogador, em 1989, Medeiros já não sentia mais vontade de jogar bola. Se sentia cansado daquela rotina de treinos e viagens e ainda tinha a pressão exercida pelo seu pai para que se dedicasse ao direito. "Até hoje os jogadores profissionais são, de certa forma, estigmatizados pela sociedade devido a alguns exemplos de atletas que, infelizmente, não se pautaram pela boa conduta. Mas tem muita gente boa, de boa índole no meio do futebol", esclarece.

Aos 29 anos, idade na qual a maioria dos jogadores está em plena forma, Medeiros pendurava as chuteiras e decidia que era hora de se dedicar profundamente aos estudos. Fez um cursinho intensivo e passou no vestibular de direito da UFRN e no concurso para técnico judiciário no TRT. "Quando comecei a estudar na faculdade eu disse a Ferdinando Teixeira (treinador) e para Jussier Santos (presidente) que eu não iria mais treinar pela manhã porque a minha intenção era terminar o curso em 4 anos. Eu precisava projetar o meu futuro. A princípio, a direção do América não disse nada, mas alguns jogadores foram reclamar de que eu estaria sendo privilegiado. Tive então que deixar o clube. Depois, em 90, eu ainda disputei um campeonato pelo Alecrim. Lá eu ainda pude conciliar os estudos do curso de direito com o futebol".

Após retomar o "curso natural de sua vida" e seguir o DNA da família na área da justiça, o agora juiz Manoel Medeiros olha para o passado e se sente um privilegiado por ter conseguido realizar todos os sonhos que teve quando jovem. "Eu digo sempre que sou uma pessoa plenamente feliz porque tudo o que eu quis fazer na vida, eu fiz. Mesmo que eu tenha entrado por acidente no futebol, por uma circunstância da vida, no fundo, aquilo foi excelente porque era um sonho de menino que eu pude realizar", comemora o magistrado, que ainda é "peladeiro" e frequentador do Machadão nos jogos do América. "Se meu filho, que hoje tem oito anos, no futuro tiver talento e vontade de ser jogador futebol, eu o incentivarei. Ele terá todas as oportunidades de ter uma formação melhor do que a minha, mas sempre sem dispensar o cuidado na parte intelectual", conclui Medeiros.

EDUARDO MAIA/DN/D'A PRESS



Medeiros trabalhou com o técnico Ferdinando Teixeira



CARLOS SANTOS/DN/D'A PRESS



www.redetropical.com.br

REDETROPICAL

O que acontece no novo cenário do RN

capa | dep-rrn



JORNAL DA TROPICAL

SEGUNDA A SEXTA,
DAS 13h20 ÀS 14h
SÁBADO DAS 12h30 ÀS 13h

Os fatos de destaque da política, da cultura e dos esportes na sua mesa

Apresentação Murilo Meireles e Mariana Cremonini
Comentários Cassiano Arruda Câmara.



TV DE PRIMEIRA

O POTI

ANO 55 - NÚMERO 518

R\$ 2,00

Natal, domingo, 15 de maio de 2011

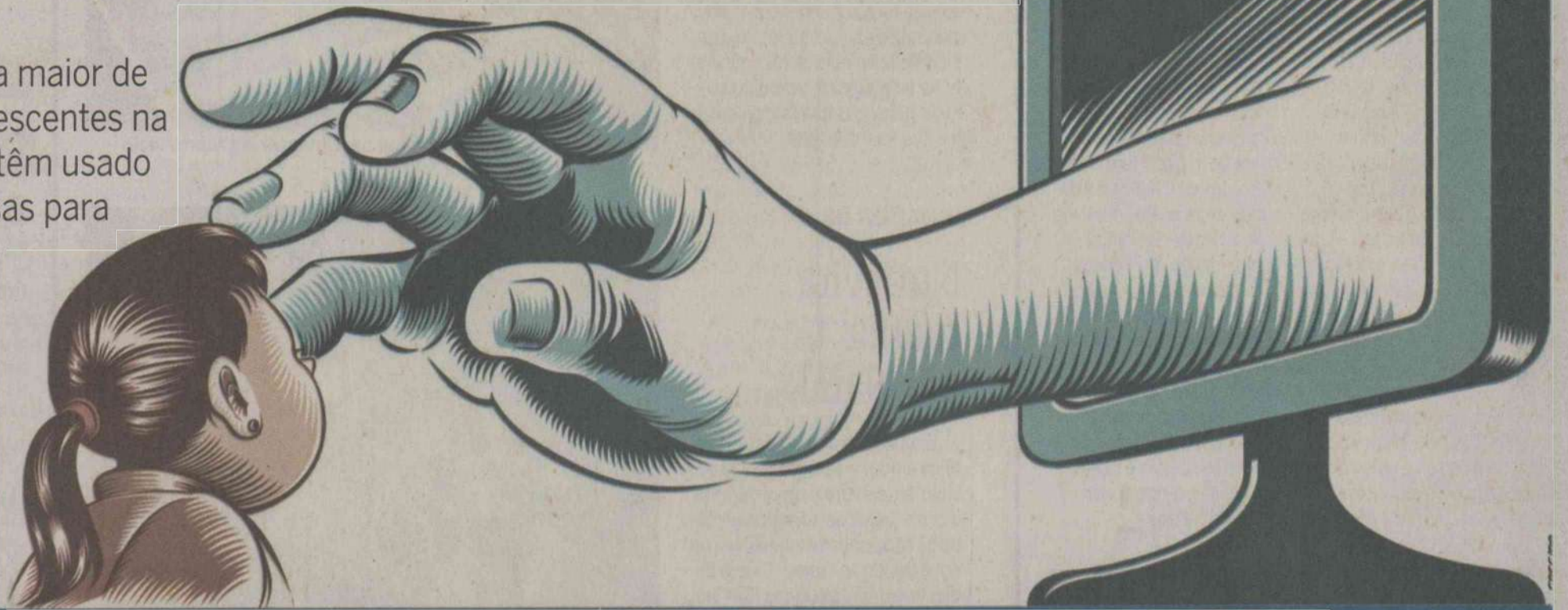
DIÁRIO de NATAL

www.diariodenatal.com.br

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PEDOFILIA AMEAÇA VINDA DA WEB

Com a presença maior de crianças e adolescentes na rede, pedófilos têm usado identidades falsas para se aproximar e conquistar a "amizade" infantil. Veja como proteger seu filho deste perigo real.



LIDIANE KARINE/OP/D.A. PRESS

PÁGINAS B1 e B2

PSD AINDA QUER ROSALBA



Deputada Gesane Marinho confirma que partido está "de portas abertas"

PÁGINA A4

DA TRAVE PARA AS DUNAS



Ex-ídolo alvinegro, Hélio Alves, conhecido como "Hélio Show", relembra suas melhores defesas

PÁGINA D7

SEU MELHOR IMÓVEL

Em dúvida se é mais vantajoso comprar na planta ou já acabado? Veja a avaliação de especialistas sobre as alternativas.

CLASSIFICADOS/IMÓVEIS 1



CARCINICULTURA / Antes uma das principais pautas de exportação do RN, atividade se volta para o mercado interno para fugir das dificuldades. PÁGINAS C1 e C2

CAMANOR / VULGAÇÃO/D.A. PRESS



BENS QUE SE PERDEM NO TEMPO
UMA VALIOSA PARTE DA HISTÓRIA DO RN SE DETERIORA, DIARIAMENTE, NAS PAREDES DOS CASARÕES

PÁGINA B4 e B5

RIBEIRA
Segue sem investimentos

PÁGINA D1

TURISMO
NE é o principal destino

PÁGINA C3

Só no carão
Ousadia de cabelos ruivos

A fashionista Gladis Vivane se transforma na sedutora Jessica Rabbit, saída direto do mundo das animações para as páginas da Social deste domingo.

PÁGINA D2



GIOVANNA HACKRADD/DIVULGAÇÃO/D.A. PRESS

ISSN 1415-4560



REDAÇÃO 4009.0150 ATENDIMENTO AO ASSINANTE 4009.0220 CLASSIFICADOS 4009.0200 COMERCIAL 4009.0173

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



PÁGINA DOIS

diariodenatal.com.br



observatório **dn**

JULISKA AZEVEDO // juliskaazevedo.rm@dabr.com.br

Além dos debates

O comentário da coluna passada sobre o "excesso" de audiências públicas na Assembleia Legislativa deu o que falar. A maioria concordou com a linha de raciocínio de que muitas das audiências acabam por, infelizmente, morrerem em si e não avançam muito além do sinal da TV AL. Mas houve também quem achasse que a coluna estaria falando contra um dos principais instrumentos democráticos do legislativo. Quero deixar claro que não sou contra as audiências. Mas não é a quantidade, a meu ver, que irá certificar sobre o efeito prático do evento e a continuidade do que ali foi acordado. Se não, vamos a uma análise: há uma audiência marcada para quarta-feira, pelo deputado Hermano Moraes (PMDB), para discutir o enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes. Não há dúvidas sobre a importância e urgência do tema, mas esta será a quarta vez que o assunto entrará na pauta de debates em uma audiência pública somente em 2011. Em 29 de março, Hermano presidiu uma audiência com o tema "Direitos da Criança e Adolescente", quando o assunto foi abordado entre outros relativos à proteção da infância. Em 31 de março, a deputada Márcia Maia (PSB) realizou a audiência "Implementação de Políticas Públicas na prevenção de exploração sexual de crianças e adolescentes na Copa de 2014", que também tratou do tema, mais diretamente. Em 26 de abril, Márcia e Hermano, juntos, presidiram a audiência "Violência na juventude: análises e perspectivas", que também versou sobre a questão. Fica a pergunta: o que houve de desdobramento e encaminhamento de ações concretas das três audiências anteriores? Dar publicidade às ações práticas resultantes das discussões realizadas é necessário para certificar que as audiências públicas rendem além dos debates. O que é o desejo de todos os cidadãos.

>> Por falar em Legislativo, estão a caminho mudanças nos horários das atividades. O presidente Ricardo Motta (PMN) pode transferir às sessões plenárias, atualmente realizadas às 16h, para as 10h, todas terças, quartas e quintas. As audiências seriam restritas às segundas e sextas.

>> Um wilmista que observa o movimento do deputado Gustavo Carvalho rumo ao PSD provocou: "Como será que reagirá D.Wilma, que foi convencida por Gustavo a trocar Robinson por Iberê em 2010?".

Preparando...

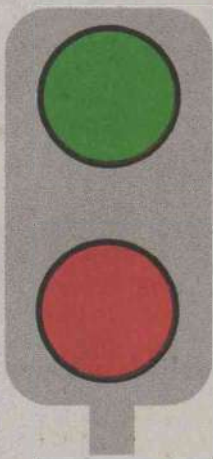
Nos corredores da Secretaria de Educação, os comentários são de que, apesar da aparente intransigência, o governo do estado estuda sim uma contraproposta aos professores em greve, guardada para ser anunciada por Rosalba Ciarlini.

...o terreno

A estratégia seria manter a secretária Betânia Leite e os demais negociadores sem alimentar qualquer esperança da categoria, para mais tarde a governadora, blindada, sair com uma boa nova para os educadores. Será?

Sinal verde

Para os primeiros resultados conseguidos com a campanha contra os preços abusivos dos combustíveis. Sinal de que, quando a sociedade se mobiliza, move montanhas.



Sinal vermelho

Para a disseminação de greves. Em momento de situação delicada na saúde pública, médicos e agentes de saúde de braços cruzados são um problema urgente.

“ O Ministério Público espera de Vossa Excelência postura adequada e correta com a proteção ambiental, rejeitando as propostas formuladas pelo Deputado Aldo Rebelo ”.

Do procurador-geral de Justiça Manoel Onofre Neto, em carta aos deputados federais do RN, pedindo voto contrário ao projeto de lei do novo Código Florestal.

Observando os números:

É de R\$ 2,4 milhões a dívida da Fundação José Augusto com despesas culturais. A secretária Isaura Rosado tem dito que estuda os números e prometido pagamento;

Mais de 2.340 pessoas continuam isoladas por alagamentos em Ipangaçu.

1.000 cestas básicas prometidas pelo governo federal ainda não chegaram no município.

Só 10% de 1,3 milhão de famílias atendidas pelo Bolsa Família em todo o país atualizou seus dados cadastrais. As demais têm até 31 de outubro para fazê-lo.

veja mais no Poti de hoje

BRASIL C7

Drogas sintéticas na mira dos jovens

Cada vez mais, jovens de classe média têm sido recrutados para buscar drogas sintéticas da Europa. Apenas este ano, 13 pessoas já foram presas por tráfico internacional. Um deles, segundo a Polícia Federal, fez seis viagens seguidas. A venda é facilitada pelos contatos dos estudantes na internet.



CADU GOMES/CB/D.A PRESS

Tráfico internacional contribui para manter o próprio vício

CIDADES B3

Noni vira mania em Natal

Enquanto a comunidade científica ainda não se pronuncia oficialmente sobre a matéria, mais e mais pessoas têm aproveitado as propriedades curativas do noni, devido às suas virtudes medicinais e terapêuticas. Em Natal, a fruta tem ganhado adeptos a cada dia, especialmente de pessoas que resolveram problemas de saúde após consumi-la.



FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

Originário da Ásia, o noni tem sido amplamente cultivado no NE

POLÍTICA A3

50 secretários em 30 meses

Em quase dois anos e meio de gestão, a prefeita de Natal, Micarla de Sousa (PV), já nomeou quase 50 secretários para o primeiro escalão de seu governo. Foram sucessivas mudanças administrativas.

CULTURA D1

Ribeira pede socorro

Um dos mais antigos bairros da cidade deveria ser um ponto de nostalgia e história, com sua arquitetura preservada e suas ruas frequentadas. Mas, esta não é a realidade do local.

MUNDO C8

Avião solar, 13 horas no ar

O Impulsione, que viaja movido pela energia solar, concluiu na Bélgica seu 1º voo internacional após 13 horas no ar.

destaques da semana no DN

SEGUNDA 9

MP pode intervir na Urbana

O Ministério Público estuda a possibilidade de uma intervenção na Urbana devido aos inúmeros problemas na limpeza pública de Natal. Os promotores do Meio Ambiente, João Batista Machado, e do Patrimônio Público, Sílvio Brito, pediram ajuda ao Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) para avaliar a autenticidade de dezenas de contratos feitos pela empresa pública

com prestadores de serviço. As promotorias estão trabalhando em conjunto para fazer um levantamento das situações que culminaram no acúmulo de dívidas da companhia responsável pela limpeza da capital. O levantamento prévio de informações já aponta que as contas que estão em aberto não são resultados apenas de falta de verbas, mas de possíveis atos de improbidade administrativa.

TERÇA 10

Arrastão em motel na ZN

Um motel situado na avenida João Medeiros Filho, na Zona Norte de Natal, foi alvo de um "arrastão" na madrugada desta terça-feira (10), por volta de 1h, após um grupo que reunia entre 4 e 6 homens entrar no estabelecimento e render funcionários e clientes. De acordo com o tenente

Gustavo, oficial da Polícia Militar em serviço, os bandidos entraram no local como clientes, e depois uma hora, foram até a portaria, anunciaram o assalto e iniciaram uma verdadeira cena de terror, invadido as suítes, roubando pertences dos clientes, além de dois Chevrolet Celta.

QUARTA 11

Secretário de Saúde pede demissão

O secretário municipal de Saúde de Natal, Thiago Trindade, pediu demissão do cargo. Ele anunciou a decisão durante entrevista coletiva depois de divulgar a decisão da Prefeitura de Natal de rescindir o contrato com a empresa Instituto de Tecnologia, Capacitação e Integração Social (ITCI), que estava responsável pelo combate à dengue em Natal. Na ocasião, também foi anunciada a saída da secretária adjunta de Gestão de Trabalho e Apoio Imediato aos Serviços de Saúde, Annie Azevedo da Cunha Lima. O con-

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS



trato com a ITCI foi firmado pela própria Secretaria Municipal de Saúde ao custo de R\$ 8,1 milhões e teve o seu cancelamento recomendado pelo Ministério Público Junto ao Tribunal de Contas do Estado.

QUINTA 12

Piloto morre em queda de caça da FAB

Um avião A-29 (Super Tucano) da Força Aérea Brasileira (FAB) caiu próximo à comunidade Manibu, no município de Pureza, a 50km de Natal. O piloto aspirante a oficial aviador Danilo Bello Seixas, 24 anos, que estava sozi-

nho, morreu no acidente, que ainda não teve sua causa identificada. O militar estava realizando um voo de treinamento. Informações não oficiais dão conta de que esse seria o segundo voo solo do piloto; o primeiro teria acontecido na última terça-feira. Destroços se espalharam por um raio de 200m. O caça caiu em uma área de difícil acesso, dentro de uma zona rural situada na estrada que leva ao município de Pureza. Após a queda do avião, os bombeiros foram os primeiros a chegar ao local.

CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS



SEXTA 13

Uísque e maconha em presídio

A apreensão de 3 quilos de maconha e 8 litros de uísque no refeitório do Presídio Estadual de Pamamirim (PEP), pode ser a evidência da prática de narcotráfico dentro do sistema penitenciário potiguar. Cinco agentes penitenciários que estavam de plantão na madrugada da apreensão, cu-

jos nomes foram preservados, estão sendo investigados sob a suspeita de envolvimento no esquema. O material foi encontrado pelo diretor da unidade prisional, Robson Gomes, que revela receber pedidos de presos para serem transferidos por causa de dívidas a traficantes dentro do presídio.

PAULO DE SOUSA/DN/D.A PRESS





ALLANSIO LACERDA // aluisiolacerda@gmail.com

ponteio

Gulodice fiscal

Em meio à reação do consumidor ao aumento abusivo do preço dos combustíveis surge uma variável que põe mais fogo neste assunto inflamável. Nesta semana, pelo Diário Oficial, o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) mandou avisar que a partir de amanhã, 16 de maio, os estados da Paraíba, Pernambuco e Alagoas adotarão o seguinte preço médio ponderado ao consumidor final em relação à gasolina: Paraíba, R\$ 2.6722; Pernambuco, R\$ 2.7410; Alagoas, R\$ 2.8630. O que é isso? Esta é a base, é o valor considerado pelo Fisco para o cálculo do ICMS. O proprietário de posto de combustível recolhe o imposto no ato da compra ao distribuidor, que é o substituto tributário. Entenda-se por substituição tributária o regime pelo qual a responsabilidade pelo ICMS devido é atribuída a outro contribuinte. Neste caso, as distribuidoras. É a vez de perguntar: e os preços dos combustíveis não estão liberados? Em tese o mercado é livre. Note bem o leitor que a vizinha Paraíba pratica o menor preço de gasolina vendida ao consumidor final, na bomba. Aí vem o Confaz e fixa em R\$ 2.6722 a pauta fiscal, valor sobre o qual incide o ICMS. São mistérios que o consumidor não consegue desvendar. Só a gulodice fiscal pode explicar que o comércio antecipe o recolhimento de imposto sobre um valor acima do preço praticado ao consumidor.

Expediente no Judiciário

Respondendo a uma consulta do Tribunal de Justiça de Goiás, o Conselho Nacional de Justiça esclareceu esta semana que o horário de atendimento dos tribunais, fixado recentemente pelo CNJ, vale para todos os setores, e não apenas para as centrais de protocolo e plantões.

Pela internet

Todos os concursos públicos realizados pela União deverão, obrigatoriamente, disponibilizar a inscrição dos candidatos pela internet. A proposta é da deputada Sandra Rosado (PSB) no projeto de lei 2389/07. O edital e o boleto bancário para confirmar a inscrição deverão estar no portal do órgão responsável pelo concurso ou da entidade contratada para o certame.

FRANKIE MARCONE/DN/D.A PRESS



"Modus operandi"

Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei nº 410/2011, de autoria do deputado Fábio Faria (PMN), que altera o Código de Processo Penal. A proposta proíbe que as autoridades policiais e militares divulguem informações sobre suas técnicas de investigação e o modo de agir do investigado. Esse tipo de informação, diz o deputado, "induz potenciais delinquentes à reprodução da atividade criminosa, utilizando a técnica 'ensinada' pela própria polícia". O projeto também veda a divulgação do valor do produto do crime ou de quanto o infrator lucrou. Libera-se apenas aquelas informações sobre origem, qualidade e quantidade. Sempre que essas informações ajudarem a alertar a população, preventivamente, ou ocorrerem em evento ou produção acadêmica, está autorizada a divulgação à imprensa. A maioria dos golpes é quase uma reprodução do que o delinquentes viu ou ouviu na mídia.

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS



Planos de saúde

A queda de braço entre médicos e planos de saúde levou o senador Paulo Davim (PV) à tribuna do Senado. Ele considera "estapafúrdia e absurda" a decisão da Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça que proibiu os médicos de boicotarem planos de saúde e de cobrar valores adicionais dos pacientes. O senador entende que a SDE quer vedar qualquer movimento reivindicatório.

O PSB e os tucanos

Em entrevista ao jornal Valor Econômico, o governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB), mostrou-se encantado com o último texto de FHC, que discute a conquista política da nova classe média. No popular, bem nordestino, deu um "quinal" na oposição e no PT, que explorou negativamente o documento de FHC. O neto de Arraés faz rasgados elogios à presidente Dilma e critica o PT que permitiu a volta de Delúbio. Quem fala assim não é gago.

Primeiro escalão vive "troca-troca" sem fim

Micarla já nomeou quase 50 secretários em menos de 30 meses; até seu líder na Câmara admite que mudanças são negativas

ALLAN DARLYSON
allandarlyson.m@dabr.com.br

Em quase dois anos e meio de gestão, a prefeita de Natal, Micarla de Sousa (PV), já nomeou quase 50 secretários para o primeiro escalão de seu governo. Foram sucessivas mudanças administrativas. No início, a prefeita até conseguiu justificar as alterações. Ela se colocou como a gestora que "não tem medo de mudanças". No entanto, após tantas trocas no secretariado, Micarla passa a impressão de que ainda está tentando acertar. O "troca-troca" provocou, além do desgaste administrativo, vários rompimentos políticos. Além disso, contribuiu para agravar a crise de popularidade da gestão.

As secretarias de Saúde (SMS) e de Educação (SME), apontadas como principais áreas administrativas da prefeitura, não escaparam da alta rotatividade. A Saúde já vai para o quinto titular. Já passaram pela gestão verde nessa área os ex-secretários Levi Jales, Leci Gadelha, Anã Tânia Sampião e Thiago Trindade. Na última semana, assumiu o comando da pasta a ginecologista Maria Perpétuo Socorro. A Educação já teve como secretários na atual administração Elias Nunes, o vereador Edivan Martins e a interina Adriana Trindade, estando agora sob o comando do profes-

sor Walter Fonseca, vice-presidente estadual do PV.

Além da troca de secretários, a prefeita tem que administrar as crises geradas pelas exonerações. A saída de Thiago Trindade, que pediu demissão na última semana, foi semelhante à exoneração de Renato Fernandes da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob). A história se repetiu. Os dois casos geraram desgaste para a prefeitura. Segundo Micarla de Sousa, os então secretários tomaram decisões sem o conhecimento da chefia do Executivo. Ambos pediram exoneração dos respectivos cargos antes que que a prefeita assim o fizesse. A história se repetiu com a praticamente a mesma narrativa, só mudando os personagens. A versão da prefeitura é uma. A dos ex-secretários é outra.

A polêmica de Trindade foi em relação ao contrato firmado com o Instituto de Tecnologia, Capacitação e Integração Social (ITCI) para o combate à dengue, no valor de R\$ 8 milhões. A prefeita disse que estava desinformada sobre o contrato. Trindade frisou que tudo passou pelo Gabinete Civil. "Nunca aconteceu uma decisão individual por parte da secretaria, pois todo o nosso planejamento e finalização de um projeto passa pelo gabinete civil para que seja assinado qualquer tipo de acordo. O que pode ter acontecido é a prefeita não ter um conhecimento aprofundado sobre as cláusulas contratuais, o que pode ter gerado a polêmica", declarou o ex-secretário.

Na exoneração de Renato Fernandes, em novembro do ano



FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

Em meio à crise na Saúde, prefeita nomeou quinto titular da pasta

passado, a polêmica girou em torno do aumento das passagens do transporte público urbano. O então titular da Semob, que levou a planilha de reajuste ao então prefeito interino Dickson Nasser (PSB), disse que a prefeita sabia do aumento e que encaminhou a documentação para o Gabinete Civil porque já

estava tudo acertado. No entanto, quando reassumiu o cargo, Micarla declarou que desconhecia a medida e acusou o secretário de ter feito acordo com os empresários dos Transportes. Tanto no contrato com o ITCI quanto no aumento das passagens, as medidas tiveram repercussões negativas.

Vereadores não poupam críticas

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

As frequentes alterações no secretariado municipal provocaram críticas dos vereadores de oposição. O vereador Raniere Barbosa (PRB), líder oposicionista, declarou, em entrevista a **O Poti/ Diário de Natal**, que as alterações mostram o quanto é instável a gestão de Micarla de Sousa. "Isso mostra a falta de comando. Esse troca-troca de secretários fere os conceitos básicos da administração. Não existe conjunto. Além da equipe já ser desqualificada, fica sem rumo. Não existe meta, prioridades nem planejamento nessa gestão", criticou.

O vereador Adão Eridan (PR) acusou a prefeita de ser responsável pela "fritura" dos secretários. Segundo ele, a gestora deixou - tanto no caso de Thiago Trindade quanto na demissão de Renato Fernandes - medidas impopulares "amarradas" para depois colocar a culpa nos secretários. "A cidade quando

não tem um bom prefeito não consegue ter um secretariado estável. Isso prejudica a gestão. É tudo articulado por ela (Micarla de Sousa)", frisou o parlamentar.

Para a vereadora Sargento Regina (PDT), a instabilidade do secretariado municipal prejudica a população. "Isso é um desastre, porque não existe continuidade de nenhum trabalho. Entra um e sai outro. Os projetos deixados por um não são levados adiante pelo outro. Assim quem se prejudica é a população", analisou. O vereador Fernando Luceña (PT) creditou as constantes mudanças no secretariado à falta de um plano de governo da atual gestão para a cidade.

Já o líder da prefeita na Câmara, vereador Enildo Alves (sem partido), apesar de reconhecer que a descontinuidade administrativa é prejudicial para a administração, defendeu a prefeita. "Isso não é bom, principalmen-



Adão Eridan: gestora é responsável pela "fritura" dos auxiliares

te em duas áreas vitais, como a saúde e a educação. Infelizmente, as mudanças ocorrem muitas vezes contra a vontade da prefeita, como por rompimento político,

no caso do DEM, e pedido de exoneração, como foi com Thiago Trindade. Micarla não pode obrigar ninguém a ser secretário", argumentou.

Desgaste gera isolamento político

O desgaste administrativo provocado pela alta rotatividade do secretariado e o elevado índice de rejeição popular provocaram o isolamento político da prefeita Micarla de Sousa. Todos os partidos políticos que ajudaram a elegê-la a abandonaram. O primeiro foi o DEM. O senador José Agripino, presidente nacional do partido, usou o apoio de Micarla à candidatura da presidente Dilma Rousseff (PT) nas eleições estaduais como motivo para justificar o afastamento.

No entanto, ainda no primeiro turno da eleição, lideranças demo-

cratas já se opunham à participação da prefeita na campanha da então candidata a governadora Rosalba Ciarlini (DEM). A aliança foi regada a "banho maria" até o afastamento, no segundo turno. Em seguida, o vice-governador Robinson Faria (PMN) também rompeu com a gestão verde. O DEM e o PSD, futuro partido de Robinson, já externaram inclusive o desejo de disputar a sucessão de Micarla.

O efeito foi de bola de neve. No início deste ano, a prefeita perdeu o apoio do deputado federal João Maia, presidente estadual

do PR. Maia alegou, como motivo para o rompimento, ter divergências administrativas em relação à gestão verde. O último a abandonar o barco foi o deputado federal Rogério Marinho (PSDB) que, convidado para participar do último reordenamento administrativo da gestora, se recusou e lançou seu próprio nome como pré-candidato a prefeito para as eleições do ano que vem.

Abandonada pelos aliados de "primeira hora", a prefeita buscou novas forças políticas para tentar se fortalecer, mas o resul-

tado não foi o esperado. Micarla firmou aliança com o deputado federal Henrique Alves, presidente estadual do PMDB, que, apesar de ter indicado cargos na gestão, defende o lançamento de uma candidatura do seu partido contra a administração verde. A gestora também convocou dois membros do PSB, Cláudio Porpino e Vagner Araújo, para participar da gestão. No entanto, a legenda externou que permanece na oposição. O desgaste político da prefeita pode inviabilizar sua candidatura à reeleição.

66 Entrevista **Gesane Marinho**

"As portas do PSD estão abertas para Rosalba"

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

Futura integrante do Partido Social Democrático (PSD), a deputada estadual Gesane Marinho afirmou, em entrevista a O Poti/ Diário de Natal, que o PSD está de portas abertas para receber a governadora Rosalba Ciarlini (DEM). Segundo ela, a democrata será bem recebida, caso opte por se filiar à nova sigla. A deputada disse que o partido surgirá com seis deputados estaduais no Rio Grande do Norte. Ela, Raimundo Fernandes, Ricardo Motta, José Dias e Vivaldo Costa já confirmaram que se filiarão à nova legenda. O sexto nome é o do deputado Gustavo Carvalho (PSB). Gesane disse que o ingresso dele no PSD está praticamente acertado. A parlamentar também se colocou à disposição do partido para disputar a prefeitura de Natal nas eleições do próximo ano. Líder do PMN na Assembleia Legislativa e presidente do partido em Natal, Marinho disse que não sabe se assumirá as mesmas funções no PSD, mas externou desejo de permanecer com as mesmas atribuições.

ALLAN DARLYSON
allandarlyson.m@dabr.com.br

Hoje, a senhora é a líder do PMN na Assembleia Legislativa. Na transição para o PSD, o seu grupo ganhará pelo menos dois deputados estaduais, José Dias - atualmente no PMDB - e Vivaldo Costa - ainda no PR. A senhora permanecerá na liderança da bancada do grupo liderado pelo vice-governador Robinson Faria (PSD) na Assembleia?

Vamos reunir o partido para tomar essas decisões. A tendência é que meu nome continue. Mas não há uma certeza. Até porque não iremos receber somente Vivaldo e José Dias. Iremos receber também o deputado estadual Gustavo Carvalho.

Já está confirmada a ida de Gustavo Carvalho para o PSD?

A ida dele é praticamente certa. Hoje, nosso grupo tem três deputados, eu, Ricardo Motta e Raimundo Fernandes. Com a chegada de mais três, passaremos a ser a maior bancada da Assembleia Legislativa, ultrapassando a do PMDB. Não posso confirmar ainda se permanecerá na liderança porque teremos que unir esses três novos deputados que estão chegando.

A senhora abriria mão da liderança para acomodar novos membros do grupo?

Em nome do consenso, eu abriria mão. Até porque eu acho que a liderança deve acontecer em forma de rodízio. Tanto é que na legislatura passada o último ano foi liderado por Raimundo Fernandes. Ele mesmo lançou meu nome neste ano. É uma forma de atender os demais colegas. Na legislatura passada eu fiz parte da mesa. Nessa já não estou. Então há esse rodízio.

O vice-governador Robinson Faria colocou o seu nome como possível candidata do PSD à prefeitura de Natal. Esse é o seu projeto para 2012?

Todos os partidos fortes na capital devem colocar seus nomes mais expressivos à disposição. Como eu tive uma boa votação em Natal, o meu também está. Tenho tido uma votação crescente em Natal. Em 2002, eu tive aproximadamente 3,5 mil votos. Em 2006, tive quase 14 mil votos. E agora em 2010, quase 20 mil. Então, essas eleições crescentes nos credenciam a querer disputar uma eleição majoritária na capital. Mas isso não quer dizer que por ter uma excelente votação na proporcional a gente tenha a mesma aceitação na majoritária. A candidatura deve ser um anseio do povo. Não pode partir de gabinete de portas fechadas. Meu nome está à disposição, assim como o do deputado federal Fábio Faria. A gente deve ter um poder decisivo nessa eleição, pois temos quadros bons no PSD.

O grupo liderado por Robinson, do qual a senhora faz parte, apoiou a candidatura da prefeita Micarla de Sousa nas eleições de 2008, mas se distanciou. Como a senhora avalia a gestão da prefeita?

Micarla tem toda a boa vontade. Ela tem tentado acertar. Inclusive, tenho amizade pessoal. Não participei da campanha dela. Eu fazia parte de outro partido nas eleições de 2008. Não acompanhei o momento em que Robinson fe-

chou o apoio a ela. Não sei quem cumpriu ou quem descumpriu a palavra. Então é difícil dar uma opinião sobre isso.

Mas se a senhora se coloca como possível candidata à prefeitura é porque está na oposição...

Meu partido, o PSD, é de oposição à prefeita. Mas, na época da eleição passada, eu era do PDT. Eu não era do PMN, quando o PMN apoiou Micarla. Eu não participei da eleição dela. Então eu não sei quem cumpriu ou descumpriu com a palavra. Hoje, se o PSD não apoiar Micarla eu tenho que seguir a orientação do meu partido.

Então a senhora acha que é possível o PSD ainda vir a apoiar a prefeita?

Eu acho improvável. Robinson e o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, querem que o partido lance candidatura própria.

A senhora começou a se destacar na política de forma isolada. Depois de se desentender com seu antigo partido, o PDT, resolveu fazer parte do grupo político liderado por Robinson Faria. Olhando hoje, após essa decisão a senhora se sente mais politicamente segura?

Eu tomei a decisão certa, na hora certa. Meu primeiro e segundo mandatos de deputada estadual foram no PDT. Mas eu nunca tive nenhum prestígio ou atenção. Nunca tomei uma decisão importante no partido. Não participava das discussões. Eu era a mais votada, mas não significava nada para o partido. Eu sempre fazia parte do grupo de Robinson sem ser do partido dele. Então, chegou o momento em que eu percebi que estava no lugar errado. Eu não tinha direito a nenhum diretório, mesmo sendo a deputada mais votada da legenda. Para eu conseguir um diretório para um grupo que me apoiou no interior, era uma luta muito grande. E dificilmente eu conseguia. Nesse novo grupo é diferente. Teremos seis deputados nesse novo partido e sentiremos todos para tomar as decisões e atender às bases de cada um. Isso não ocorria no PDT.

Então a senhora vai poder acomodar suas bases políticas no PSD?

Claro, porque as bases que me apoiam querem atenção, querem ajudar a fazer o partido crescer. No PDT eu não tinha oportunidade. Nem em Natal. Quando eu entrei no PMN já recebi o diretório de Natal por ter sido a deputada mais votada do partido na cidade. No PDT, nunca me ofereceram.

Assim, seu projeto político para o futuro é permanecer nesse grupo e fortalecer o PSD?

Isso. No PSD, eu tenho participação, direito a voz, participo das decisões. Assim é no PMN e será no PSD.

Os deputados estaduais que participaram da campanha da governadora Rosalba Ciarlini (DEM) reclamam da falta de prestígio da gestora. A governadora teve reciprocidade em relação a ela?

Comigo ela tem tido reciprocidade. O líder do governo, deputado Getúlio Rego (DEM), tem conduzido muito bem isso. É um deputado que tem abertura com todos os parlamentares. O deputado que es-

tiver insatisfeito com um determinado ponto pode tratar com ele. Getúlio vai lá e resolve. Ele tem se colocado à disposição. Já acompanhei ele tomar essa iniciativa várias vezes. Eu estou muito satisfeita. Não poderíamos ter um líder melhor do que Getúlio Rego. Inclusive, ele tem uma ótima relação com os novatos.

Como a senhora avalia o início do governo Rosalba Ciarlini?

A governadora tomou a atitude certa no início do governo. Ela impôs austeridade fiscal, reduziu gastos. Se ela não tivesse tomado essa atitude de segurar as contas... O limite prudencial estava ultrapassado, descumprida a Lei de Responsabilidade Fiscal. Ela já pegou isso do governo passado. Se ela continuasse no ritmo que vinha, iria ser como uma bola de neve. Ela não conseguiria recuar em um determinado momento. Então, acho que ela teve a atitude certa. Rosalba está pagando um preço muito alto por causa de compromissos assumidos pelo governo passado. As condições do governo não são favoráveis. Mesmo assim, ela tem atuado no sentido de resolver esse problema.

Rosalba seria bem-vinda no PSD?

Com certeza. As portas do PSD estão abertas para a nossa governadora.

Apesar de o PSD local surgir alinhado ao projeto político de Robinson Faria, nacionalmente a legenda não possui uma identidade. Será formada por dissidentes de vários partidos. Como a senhora avalia essa questão?

Eu acho que o partido é uma ideia nova. Não é só a insatisfação dos filiados. Aqui, especificamente, existem pessoas que fazem parte do mesmo grupo, possuem os mesmos ideais, mas ainda não fazem parte da mesma legenda, como, por exemplo, o deputado estadual José Dias, que há muito tempo é liderado de Robinson mas estava sob o comando do PMDB. Vários prefeitos do PP, como Ivan Júnior (prefeito de Assú), do PTB, parlamentares desses partidos, possuem os mesmos ideais de Robinson e estão em outras legendas. O PSD veio para unir todas as lideranças, de vários partidos, que fazem parte do grupo de Robinson Faria.

Como provável futura presidente do PSD em Natal, a senhora já está articulando a formação da chapa do partido para disputar vagas na Câmara Municipal em 2012?

A gente já começou a fazer a nominata. Assim como eu não sei se ficarei na liderança do PSD na Assembleia, também não sei se serei a presidente municipal do partido. Isso vai ser colocado na mesa para ser discutido entre Robinson Faria, Fábio Faria e os seis parlamentares. Ainda não houve uma conversa nesse sentido. Robinson já disse que quer uma candidatura forte para prefeito e também para vereador. O grupo ainda não possui nenhum vereador. Nosso objetivo é ter uma boa representação na Câmara.

Quais os projetos de lei mais importantes que a senhora já está preparando



para essa legislatura?

Vamos apresentar a minuta do projeto que reduz a carga horária de pais de deficientes físicos em duas horas. Nesse caso, a família vai optar pelo pai ou pela mãe. Em 90% dos casos é a mãe. Esse projeto já passou por uma audiência pública e será enviado à governadora Rosalba Ciarlini para que o governo envie o projeto como mensagem para a Assembleia, já que o deputado não pode intervir no regime interno dos servidores. Já é lei em Belo Horizonte, no Rio de Janeiro e em Sergipe, onde a carga horária é reduzida em até 50%. Outro projeto que temos é criar a lei de incentivo ao esporte, para que o empresário que queira fomentar o esporte receba incentivos fiscais. Hoje, existe a lei de incentivo à cultura. A nova lei não vai tirar recursos da cultura. Vai deixar o empresário livre para escolher se ele quer fomentar a cultura ou o esporte. Esse também tem que ser um projeto do governo. Enviaremos o anteprojeto para que o governo mande em forma de mensagem para a Assembleia.

Deputada, a Assembleia Legislativa já realizou, neste ano, mais audiências públicas do que em todo o ano passado. Muitas dessas audiências não têm resultados práticos. Como a senhora vê essa banalização

das audiências públicas?

É preciso ter resolutividade. A população fica esperando. Neste ano, eu realizei uma audiência, mas foi "a" audiência. Tivemos um resultado prático. A audiência resultou no anteprojeto da redução de carga horária para servidores pais de deficientes físicos, que deverá se tornar uma lei. Não adianta ficar discutindo temas semanalmente sem ter resultados para a população. A Assembleia Legislativa do RN foi a que mais teve audiências públicas no Brasil no ano passado. Mas o que a população quer é ação, resultado, e não só discursos. Não sou a favor dessa banalização. Eu sou a favor das audiências que têm resultados práticos. Assim como também título de cidadão. Acho que também está banalizado. Eu mesma nunca propus um título de cidadão. Quando propuser, será para uma pessoa que tenha dado uma contribuição verdadeiramente importante ao Estado.

O deputado estadual José Dias disse que houve negociação para a aprovação da Inspeção Veicular na Assembleia Legislativa, no final do ano passado. A senhora teve conhecimento de alguma movimentação nesse sentido?

Não. Prefiro não me aprofundar sobre esse assunto. Nunca tive conhecimento de nada neste sentido.

"Todos os partidos fortes devem colocar seus nomes mais expressivos à disposição para a disputa da Prefeitura. Como eu tive uma boa votação em Natal, o meu também está. Tenho tido uma votação crescente na cidade, que nos credencia a querer ser candidata. Mas isso não quer dizer que por ter uma excelente votação na proporcional, a gente tenha a mesma aceitação na majoritária. Meu nome está à disposição, assim como o do deputado federal Fábio Faria"

Precisando de dinheiro?
Faça um CHB Crédito.
A solução financeira para a sua vida.



Utilize um imóvel como garantia e consiga empréstimo a partir de R\$ 30.000,00 com longo prazo para pagar, baixa taxa de juros e pouca burocracia. O CHB Crédito existe para realizar seus sonhos e quitar suas dívidas, como dívidas de cartão de crédito.

CHB | CRÉDITO

Confira as vantagens:

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)*;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Pouca burocracia;
- Longo prazo para pagar (prazo máximo até 10 anos);
- Juros baixos.

* O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na prefeitura e cartório competente. Não será aceito terreno/lote como garantia. Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel. Crédito sujeito a análise.

4009 4800
www.chbcredito.com.br

CHB | COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Cofre vazio põe PF em marcha lenta

Cortes no orçamento da Polícia Federal afetam combate à corrupção e podem comprometer segurança da Copa

ALESSANDRA MELLO

O enxugamento do orçamento federal atingiu em cheio a Polícia Federal, uma das principais responsáveis pelo combate à corrupção e ao crime organizado, e pode comprometer as ações da instituição preparatórias para a Copa de 2014. O orçamento do Fundo para Aparelhamento e Operacionalização das Atividades-fim da Polícia Federal (Funapol) sofreu um corte de 28% em cima da previsão orçamentária para este ano, que era de R\$ 479 milhões. Na verba destinada exclusivamente ao custeio da PF o corte foi de 5% de um total previsto de R\$ 375 milhões.

Somando as duas unidades orçamentárias, a PF sofreu redução de um terço de seu orçamento, o que representa cerca de R\$ 281 milhões por ano. No início do ano, o governo federal anunciou um corte recorde de R\$ 50 bilhões no seu orçamento para tentar conter a inflação. Além da redução do orçamento, também foram suspensos os

concursos programados para cargos na PF.

A Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) reclama dos cortes e afirma que eles estão prejudicando o prosseguimento das ações da instituição. A PF tenta, no Ministério da Justiça, rever os cortes, mas até agora não houve nenhuma sinalização nesse sentido. "Como os maiores cortes foram na unidade orçamentária para o custeio de operações, a Polícia Federal apresenta dificuldades para prosseguir com operações que necessitam da movimentação de pessoal, já que houve cortes em diárias e em passagens aéreas para operações, afetando, assim, o melhor desempenho das investigações. Ou seja, operações como a Sentinela, que ocorre nas fronteiras, e a Arca de Fogo, sobre o meio ambiente na Amazônia, podem ficar prejudicadas", afirma o presidente em exercício da ADPF, delegado Bolívar Steinmetz.

Segundo o delegado, outra preocupação da associação é com eventos como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. De acordo com o delegado, a corporação precisa aumentar seu quadro de funcionários para garantir a boa realização desses eventos no



Segundo delegados, operações da Polícia Federal correm o risco de serem suspensas por falta de verbas

Brasil. "Temos receio devido à falta de pessoal, o que pode acontecer se não houver novos concursos públicos. A Copa é um evento muito grande, que vai precisar de uma segurança reforçada e preparada. Continuamos aguardando as decisões do governo".

Protesto

Bolivar afirma que a ADPF já divulgou uma nota protestando contra os cortes e que já está tratando do assunto com o governo federal, mas ainda não existe uma posição formal. A ministra do Planejamento Miriam Belchior já afirmou que a pasta

estuda a possibilidade de liberar a realização de concursos para algumas áreas consideradas estratégicas. Além dos cortes, o governo federal também suspendeu a realização, por tempo indeterminado, de todos os concursos públicos para o provimento de cargos federais no Brasil.

O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo (PT), disse, na sexta-feira estar negociando com o governo a liberação de recursos. Ele citou que já conseguiu liberar R\$ 14 milhões para o pagamento de diárias e que é preciso encontrar uma forma de economizar recursos.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
RUA LAURO PINTO, Nº 245, L. NOVA - NATAL/RN
Fax 0xx(84) 235.7558 EMAIL: seclvara@jfrn.gov.br
PRIMEIRA VARA

EDITAL DE CITAÇÃO
(PRAZO DE 30 DIAS - EXECUÇÃO EXTRAJUDICIAL)
EDL.0001.000030-5/2011

O Juiz Federal **MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO**, da 1ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc.

Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que ficam **CITADOS**, com prazo de 30 (trinta) dias, os réus abaixo mencionados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foram encontrados nos endereços indicados nas iniciais, para no prazo de 03 (TRÊS) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagar(em) o(s) débito(s), (art. 1.102b do CPC), acrescidos das cominações legais, ou apresentar embargos no prazo legal de 15(quinze) dias, em face do inadimplemento de contrato particular de Consolidação, Confissão, Renegociação de Dívidas firmado entre Caixa Econômica Federal e o(s) réu(s) abaixo relacionado(s):

PROC. Nº 5421-97.2009.4.05.8400.
AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
RÉU (É) : RAIMUNDO BARROS CAVALCANTI NETO - inscrita no CPF/MF sob o nº 047.778.194-26.

Origem do débito: Contrato de Consolidação, Confissão, Renegociação de Dívidas sob o nº 17.0033.690.000075-65 & 17.0033.6900000074-84., firmado pela parte executada com a exequente, em 17 de abril de 2008.

Valor da dívida: R\$ 114.406,10(Cento e catorze mil, quatrocentos e seis reais e dez centavos), atualizado em 12 de dezembro de 2008, acrescido de honorários advocatícios no valor de R\$11.000,00(onze mil reais).

DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 06 de maio de 2011. Eu, **Sebastião Vasconcelos dos Santos Neto ()**, Diretor da Secretaria da 1ª Vara, subscrevo-o.

MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO
Juiz Federal da 1ª Vara

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
RUA LAURO PINTO, Nº 245, L. NOVA - NATAL/RN
Fax 0xx(84) 235.7558 EMAIL: seclvara@jfrn.gov.br
PRIMEIRA VARA

EDITAL DE CITAÇÃO
(PRAZO DE 30 DIAS - Execução de Título Extra Judicial)
EDL.0001.000028-8/2011

O Juiz Federal **Magnus Augusto Costa Delgado**, da 1ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc.

Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que ficam **CITADOS**, com prazo de 30 (trinta) dias, os réus abaixo mencionados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foram encontrados nos endereços indicados nas iniciais, para no prazo de 15 (quinze) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagarem os débitos, (art. 652 do CPC), acrescidos das cominações legais, ou apresentar embargos.

PROC. Nº 2009.84.00.10636-1
AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
RÉU: - LUIZ CLÁUDIO DA SILVA inscrita no CPF/MF sob o nº 022.666.654-99.

Origem do débito: Contrato nº 3242.160.0000028-14 (CONSTRUCARD), firmado pela parte executada com a exequente, em 13 de março de 2009.

Valor da dívida: R\$ 16.897,13 (dezesesse mil, oitocentos e noventa e sete reais e treze centavos) atualizado em 14/09/2009.

DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 29 de abril de 2011. Eu, **Sebastião Vasconcelos dos Santos Neto ()**, Diretor da Secretaria da 1ª Vara, subscrevo-o.

Magnus Augusto Costa Delgado
Juiz Federal

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
FORUM MINISTRO JOSÉ DELGADO
Rua Dr. Lauro Pinto, 245, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP 59.064-250
Fone: (084) 235-7453/FAX (084) 235-7461

EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE VINTE (20) DIAS
EDL.0004.000016-2/2011

O Doutor **JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA**, Juiz Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica **CITADA**, com o prazo de 20 (vinte) dias, o réu, CPF/MF Nº **704.148.314-20**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de quinze dias, após o escoamento do prazo deste edital, **pagar a quantia abaixo discriminada, com os acréscimos legais, ou nomear bens à penhora, para, querendo, oferecer embargos, nos termos do art. 1102c, do Código de Processo Civil.**

Proc. nº 0003122-16.2010.4.05.8400 - AÇÃO MONITÓRIA
Autora: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Ré(u) : REU: NIZARTE ANSELMO DE SOUZA
Débito: R\$ 16.347,23 (dezesesse mil, trezentos e quarenta e sete reais e vinte e três centavos)

Fica a parte ré cientificada de que, não pagando a quantia devida ou não sendo opositos embargos, no prazo legal, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, bem assim de que, caso ocorra o cumprimento deste, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 13 de maio de 2011. Eu, **() CLAUDIA PESSOA OLIVEIRA, Analista Judiciário, digitei e vai devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.**

JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA
Juiz Federal

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
RUA LAURO PINTO, Nº 245, L. NOVA - NATAL/RN
Fax 0xx(84) 235.7558 EMAIL: seclvara@jfrn.gov.br
PRIMEIRA VARA

EDITAL DE CITAÇÃO
(PRAZO DE 30 DIAS - EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL)
EDL.0001.000029-2/2011

O Juiz Federal **MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO**, da 1ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc.

Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que ficam **CITADOS**, com prazo de 30 (trinta) dias, o(s) réu(s) abaixo mencionados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foi(ram) encontrado(s) no(s) endereço(s) indicado(s) na(s) inicial(is), para no prazo de 03 (três) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagar(em) o(s) débito(s), (art. 1.102b do CPC), acrescidos das cominações legais, ou **apresentar(em) embargos** à execução, em face do inadimplemento de contrato, firmado entre Caixa Econômica Federal e o(s) réu(s) abaixo relacionado(s):

PROC. Nº 5615-63.2010.4.05.8400.
AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
RÉU (É) : JOÃO MARIA ALVES DE SOUZA - inscrito no CPF/MF sob o nº 242.266.614-00.

Origem do débito: Contrato de Consignação Caixa sob o nº 17.0539.110.0038172-40, firmado pela parte executada com a exequente, em 05 de junho de 2009.

Valor da dívida: R\$ 11.973,64(onze mil, novecentos e setenta e três reais e sessenta e quatro centavos), atualizado em 22 de junho de 2010 .

DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 04 de maio de 2011. Eu, **Sebastião Vasconcelos dos Santos Neto ()**, Diretor da Secretaria da 1ª Vara, subscrevo-o.

MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO
Juiz Federal da 1ª Vara

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
FORUM MINISTRO JOSÉ DELGADO
Rua Dr. Lauro Pinto, 245, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP 59.064-250
Fone: (084) 235-7453/FAX (084) 235-7461

EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE VINTE (20) DIAS
EDL.0004.000019-6/2011

O Doutor **JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA**, Juiz Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica **CITADA**, com o prazo de 20 (vinte) dias, o réu, CPF/MF Nº **365.769.134-00**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de quinze dias (15), após o escoamento do prazo deste edital, **pagar a quantia abaixo discriminada, com os acréscimos legais, ou nomear bens à penhora, para, querendo, oferecer embargos, nos termos do art. 1102c, do Código de Processo Civil.**

Proc. nº 0000518-19.2009.4.05.8400 - AÇÃO MONITÓRIA
Autora: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Ré(u) : REU: CHARLES AUGUSTO DA SILVA ATAIDE
Débito: R\$ 14.262,67 (quatorze mil, duzentos e sessenta e dois reais e sessenta e sete centavos)

Fica a parte ré cientificada de que, não pagando a quantia devida ou não sendo opositos embargos, no prazo legal, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, bem assim de que, caso ocorra o cumprimento deste, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 13 de maio de 2011. Eu, **() MARIANA DE MATOS JERICÓ E SILVA, Estagiário(a), digitei e vai devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.**

JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA
Juiz Federal

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
FORUM MINISTRO JOSÉ DELGADO
Rua Dr. Lauro Pinto, 245, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP 59.064-250
Fone: (084) 235-7453/FAX (084) 235-7461

EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE VINTE (20) DIAS
EDL.0004.000011-0/2011

O Doutor **JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA**, Juiz Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este ficam **CITADOS**, com o prazo de 20 (vinte) dias, o réu **CLENILTON DA SILVA**, CPF/MF Nº **068.294.234-06**, e o fiador **NILTON RIBEIRO DE OLIVEIRA**, CPF Nº **068.293.514-05**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 3 (três) dias, efetuar o pagamento da dívida. Não realizada a quitação do débito, deve-se proceder, de imediato, a penhora de bens e a sua avaliação, lavrando-se o respectivo auto e intimando-se, na mesma oportunidade, o executado de tais atos, tudo em conformidade com os termos do art. 652, do CPC, introduzido pela Lei nº 11.382, de 06 de dezembro de 2006.

Fica a parte executada cientificada de que poderão ser interpostos embargos à execução no prazo legal de 15 (quinze) dias, contados da data da juntada aos autos do mandado de citação, nos termos do art. 738 do Código de Processo Civil, com redação dada pela Lei nº 11.382/06. Notifique-se, ainda, de que, caso haja o pagamento da dívida no prazo de 3 (três) dias, os honorários advocatícios de sucumbência, fixados no despacho inicial, serão reduzidos pela metade, conforme disposto no parágrafo único do art. 652-A do Código de Processo Civil, incluído pelo mencionado diploma.

Proc. nº 0011432-79.2008.4.05.8400 - EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL
Autora: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Ré(u) : REU: CLENILTON DA SILVA
Fiador: NILTON RIBEIRO DE OLIVEIRA
Débito: R\$ 28.797,42 (vinte e oito mil, setecentos e noventa e sete reais e quarenta e dois centavos)

Fica a parte ré cientificada de que, não pagando a quantia devida ou não sendo opositos embargos, no prazo legal, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, bem assim de que, caso ocorra o cumprimento deste, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 13 de maio de 2011. Eu, **() MARIANA DE MATOS JERICÓ E SILVA, Estagiário(a), digitei e vai devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.**

JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA
Juiz Federal

Vitrine internacional para Dilma

Brasil vai sediar Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável e quer mostrar avanços do país

DENISE ROTHENBURG

A presidente Dilma Rousseff e o PT acreditam ter encontrado a grande vitrine para mostrar os programas do governo ao Brasil e ao mundo justamente na abertura oficial da temporada das eleições municipais brasileiras: a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio 20, de 4 a 6 de junho de 2012, no Rio de Janeiro. Os petistas acordaram para essa possibilidade há três semanas, quando o ministro de Relações Exteriores, Antonio Patriota, foi ao Senado falar sobre os rumos da política externa e a crise no Oriente Médio. No meio de sua fala, Patriota foi incisivo: "Será a maior e mais importante conferência do governo Dilma. Uma grande oportunidade para o Brasil demonstrar o que tem conseguido realizar e trabalhar para que objetivos ambientais se sobreponham a clivagens Norte-Sul e sejam globalmente compartilhados", afirmou.

Não por acaso, na semana que vem, a um ano da Rio 20, o governo lançará o programa de erradicação da miséria, um dos temas que estará em debate no megaevento, ao lado da economia verde. Desde já, Patriota alerta que o governo brasileiro não aceitará a defesa do meio ambiente como pretexto para protecionismo ou entraves ao comércio global. "Tem que ser economia verde com combate à pobreza e inclusão social. O Brasil está posi-

cionado como poucos para assumir a liderança desse debate, com seu modelo de crescimento com a matriz energética mais limpa do mundo e progressos em relação ao desmatamento e redução da pobreza", comentou no Senado.

O discurso de Patriota fez os olhos dos petistas brilharem, ao ponto de alguns integrantes do partido cogitarem criar um grupo para acompanhar os trabalhos de preparação da Conferência, como já fez a Comissão de Relações Exteriores do Senado, presidida por Fernando Collor de Mello (PTB-AL) - presidente da República, em 1992, data da primeira grande Conferência sobre desenvolvimento sustentável da ONU, a Rio-92. As autoridades brasileiras, aliás, já começaram a se mexer para tentar fazer da Rio 20 uma conferência de sucesso, tão grande quanto o foi a Rio-92.

Na mesma sexta-feira em que o PT se reuniu para eleger um novo presidente e reintegrar o ex-tesoureiro Delúbio Soares, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, e Patriota promoveram uma mesa-redonda no Rio de Janeiro com a participação do diretor executivo das Nações Unidas

“

O Brasil está posicionado como poucos para assumir a liderança desse debate, com seu modelo de crescimento com a matriz energética mais limpa do mundo e progressos em relação ao desmatamento e redução da pobreza"

Antonio Patriota - ministro das Relações Exteriores

para o Meio Ambiente, Achim Steiner. A reunião foi para colher propostas que mereçam ser tratadas no encontro dos chefes de Estado no ano que vem.

Foi consenso entre os participantes que a Rio 20 será uma oportunidade única para a criação de um novo modelo de desenvolvimento que não se atenha apenas a aspectos econômicos. "É engraçado. Hoje, vemos muito mais barulho em torno de Olimpíadas de 2016 e da Copa do Mundo do que esta conferência. Em 2016, estará em jogo quem salta mais alto ou pula mais longe. Em 2014, quem faz mais gols. E, no ano que vem, quem irá sobreviver", espeta o senador Cristovam Buarque (PDT-DF), presidente da subcomissão do Senado encarregada de acompanhar o evento.

O Itamaraty já está trabalhando nesses assuntos. A expectativa da ONU e dos diplomatas brasileiros é que 50 mil pessoas peçam credenciamento para participar da Conferência. E, como a Rio-92 reuniu 108 chefes de Estado num momento em que o tema meio ambiente ainda não era tão preocupante - até George Bush, o pai, então presidente dos Estados Unidos, acabou vindo - a expectativa é que haja aumento no número de participantes.



Rousseff e Antônio Patriota: Brasil pode liderar debate sobre economia verde e inclusão social

Até Bush teve que vir

A Rio-92, realizada há 19 anos, é vista pela própria ONU como a mais bem sucedida de suas conferências. Reuniu 108 chefes de Estado num tempo em que as preocupações com o Meio Ambiente não eram tão urgentes e nem tão difundidas como hoje, quando o mundo assiste a catástrofes - o Katrina, que dizimou New Orleans, o tsunami que arrasou parte do Japão e chuvas intermitentes, como aquelas que arrasaram a região serrana do Rio. A China não tinha a importância no cenário internacional que tem hoje.

Naquele período, o então presidente Fernando Collor se empenhou pessoalmente em trazer os chefes de Estado. A vinda do então presidente dos Estados Unidos, George Bush, foi um capítulo à parte. Faltavam três dias para acabar a reunião e Bush não iria ao Rio. Os Estados Unidos tinham resistências a vários tratados que seriam assinados

na reunião, em especial o da biodiversidade de que falava em transferência de tecnologia, conforme contou o senador Fernando Collor no plenário do Senado no ano passado.

"O professor Jacques Cousteau me procurou e disse: 'Nós precisamos trazer aqui o presidente Bush, o pai, para que ele assine o tratado. Vamos criar um constrangimento. Vamos pegar um avião, descer em Washington, e vamos direto à Casa Branca e esperar que ele venha conosco no avião'. Eu disse: 'Mas é simples assim, comandante, como fazemos isso? Eu, presidente do Brasil, peço um avião e vou lá com o senhor?' Chamei o pessoal do cerimonial que ficou em polvorosa, a Casa Militar também, sem saber o que fazer", contou Collor. "O embaixador dos Estados Unidos, então, entrou em contato com o presidente do seu país e disse que ele viesse", lembra.

o que preocupa

1) Infraestrutura - A área de porto do Rio já está em plena fase de reforma para sede do evento e a expectativa é a de que esteja tudo pronto até março do ano que vem.

2) Chefes de Estado - 2012 é ano de eleição nos Estados Unidos e na Alemanha, e junho será ainda a temporada das Olimpíadas de Londres. Barack Obama estará a cinco meses de tentar um novo mandato na Casa Branca. Só virá se avaliar que ganhará votos com isso, num país em que a multilateralidade não dá muito lobo. Haja vista a fraca mobilização pela reforma nos organismos globais.

3) China - Há no Brasil quem olhe com certa desconfiança o fato de a ONU não ter colocado um de seus pesos-pesados para cuidar exclusivamente da Conferência. Hoje o subsecretário Sha Zukang, chinês, está responsável pela Rio 20. Zukang vem de um país onde ações em prol do desenvolvimento sustentável têm deixado a desejar.

twitter
.com/facexrn



Gestão Pública

é conceito

Mais uma conquista.
Mais orgulho
de ser Facex.

O Ministério da Educação e Cultura conferiu ao Curso de **Gestão Pública da Facex o conceito 5, a nota máxima** - Uma vitória de toda a instituição. Cada vez mais, o MEC reconhece o que o mercado já conhece - A Facex é excelência em preparação de seus alunos para o futuro.

facex
.COM.BR
3235 1415

Feita para você. Feita por todos nós.

Corrida pelas superaposenentadorias

Plano de carreira garante aos inativos benefícios extras dados aos funcionários do Senado que continuam na ativa

ANA D'ANGELO
FÁBIO MONTEIRO

Foi só o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionar o projeto de lei que o criou o atual plano de cargos e salários do Senado, em julho do ano passado, em meio à Copa do Mundo, para que servi-

dores da Casa dessem início a uma corrida pela aposentadoria. Não é para menos. A maioria deles - técnicos de nível médio e analistas legislativos, de nível superior - pendurou as chuleiras levando para casa mais de R\$ 20 mil cada um em proventos. De acordo com dados fornecidos pela Secretaria de Comunicação do Senado, de julho para cá foram concedidas 319 aposentadorias, contra apenas 44 no primeiro semestre de 2010 e 99 em todo o ano de 2009.

Esse seleto grupo de servidores públicos estava esperando a

aprovação do plano para ter a garantia de que embolsaria uma nova benesse, a gratificação por desempenho (GD). A lei estende esse adicional salarial, cuja natureza é retribuir não apenas quem trabalha, mas quem cumpre metas e se destaca no exercício da função, a todos que não mais labutam, os 2.533 aposentados e 916 pensionistas.

A lei aprovada contém ainda outro privilégio: diz que a gratificação é de 40% a 100%, mas, enquanto não fosse regulamentada, o Senado pagaria 40% dela a partir de julho de 2010 e 60% de 2011 em diante, a qualquer servidor efetivo, cumprindo meta ou não, trabalhando de fato ou não. Inclusive para os inativos. Assim, em janeiro deste ano, o salário aumentou, mesmo sem avaliação do trabalho executado. Questionada pelo Correio no início da semana, até ontem a direção do Senado não tinha se manifestado sobre a regulamentação dessa gratificação. O Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal (Sindilegis) também não se manifestou sobre as aposentadorias e os benefícios.

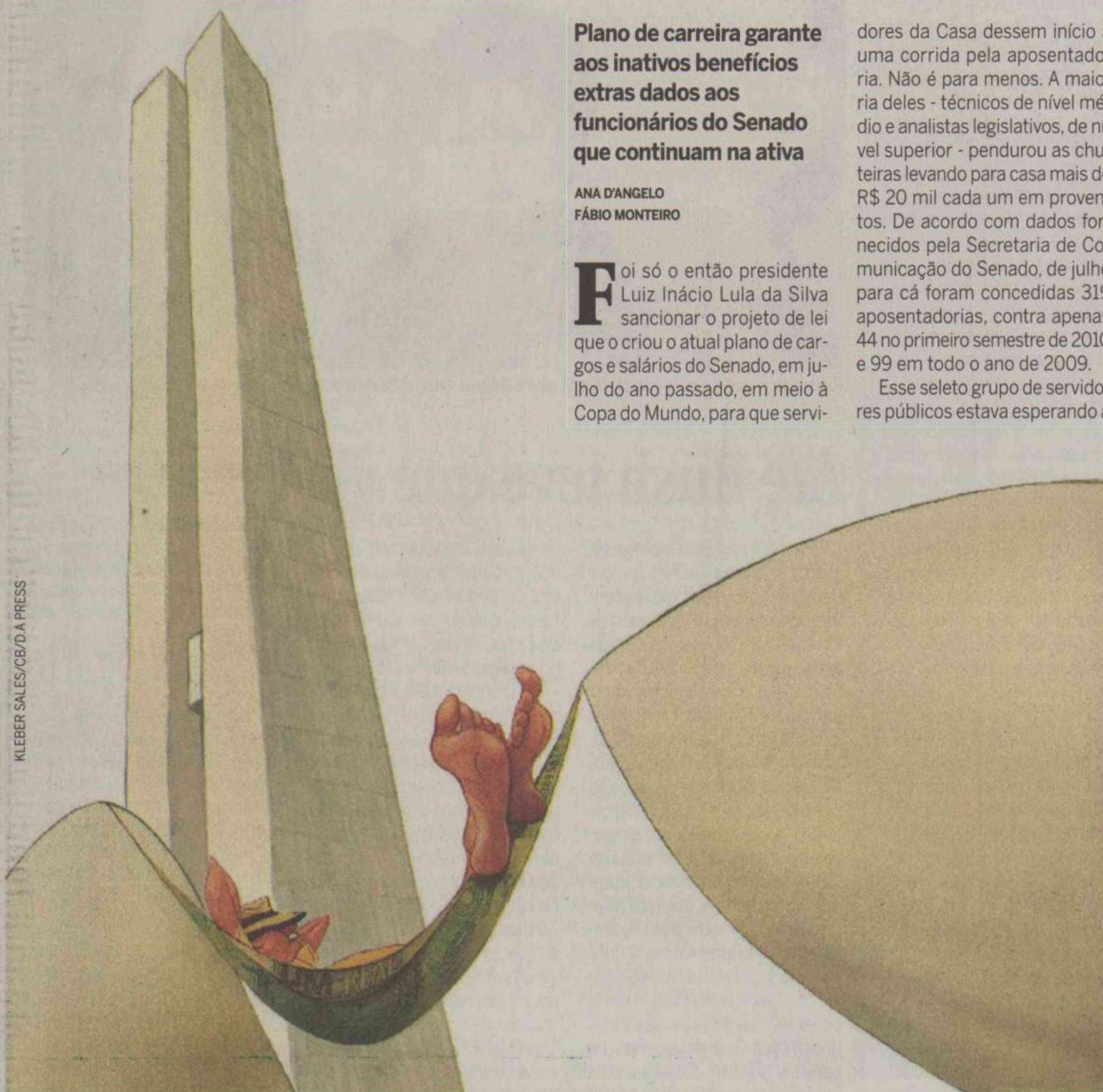
Com o novo plano de carreira, um técnico legislativo, de nível médio, aposenta-se com pelo menos R\$ 16.563 mensais, que é o salário de fim de carreira. Os mais antigos levam todas as vantagens pessoais acumuladas, como adicional por tempo de serviço, o que aumenta o benefício para mais de R\$ 20 mil. Os analistas aposentam-se com R\$ 20.900 de salário final, além

dos penduricalhos acumulados na carreira.

Checagem cara

Mas não apenas os inativos recebem altos valores. O salário inicial do técnico legislativo está em R\$ 13.833, inchado com a nova Gratificação por Desempenho - os últimos tomaram posse em janeiro do ano passado. O concurso exige apenas o nível médio. Uma das funções do técnico legislativo, propriamente dito, é conferir o original de discurso dos senadores com a cópia. Não pode deixar passar um ponto de interrogação que não esteja no original. Mas, se passar, também não acontece nada. Outras funções com esse salário inicial são de técnico administrativo (secretária), técnicos de informática, operadores de câmera e agentes de segurança (incluindo os antigos motoristas), hoje chamados de policiais legislativos.

O analista legislativo - analisadas de sistema, advogados, jornalistas, engenheiros - começa ganhando R\$ 18.440. É quase o vencimento de um promotor substituto ou juiz estadual e praticamente o salário final de todas as carreiras de elite do Executivo, como as de advogados da União e de delegados da Polícia Federal. Um analista judiciário, que, entre outras funções, assessora juízes na elaboração de sentenças, começa ganhando R\$ 6.550. Só recebe mais se tiver função comissionada. Os consultores iniciam a carreira com rendimento de R\$ 25 mil.



Vantagens para multiplicar salários

Os salários dos servidores do Senado, disponíveis para consulta na página do órgão na internet, não incluem as horas-extras, o vale-refeição de R\$ 638, as vantagens pessoais nem a gratificação por exercício de função. Dos 3.564 servidores efetivos, mais da metade (2 mil) tem um cargo desses, com rendimentos que variam de R\$ 1.795 a R\$ 5.257 a mais. Na Câmara, o salário inicial de técnico legislativo é de R\$ 5.063 e do analista, de R\$ 12 mil.

Na tabela de salários do Senado, consta como inicial de auxiliar legislativo, de nível fundamental, o valor de R\$ 1.545. Mas, na prática, ganha, no mínimo, R\$ 13.656, sem incluir as vantagens pelos anos de serviço, conforme o plano de carreira aprovado. Não há mais concurso para as funções de copeiros e de agentes de porta-

ria, que foram terceirizadas. Muitos desses auxiliares foram "promovidos" a técnico, como os antigos motoristas.

É por causa dessa distorção que os servidores do Judiciário estão gritando por reajuste salarial. "É estranho que, dentro do próprio país, do mesmo governo, existam carreiras similares com disparidades tão grandes. Não pode um servidor, com a mesma formação e capacidade técnica, que passa por concurso difícil, começar com salário equivalente a 30% da carreira correlata", diz o diretor da Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário Federal e do Ministério Público da União (Fenajufe), Antonio Melquiades. "Não parece ser uma política séria de recursos humanos dentro da administração pública. Todos devem ser valorizados igualmente."



Presidente da Casa garante verificar se há excessos

Sarney promete apurar o caso

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), afirmou que a Casa fará levantamento junto à primeira-secretaria e a diretoria-geral para apurar as informações sobre servidores aposentados que recebem gratificações por desempenho. "O plano de carreiras foi aprovado pela Câmara e pelo Senado para funcionários de ambas as Casas. Mas vou procurar a primeira-secretaria, o primeiro secretário (Cícero Lucena (PSDB-PB), que é responsável pelos assuntos de natureza administrativa, e a diretoria-geral (Doris Marize) para verificar se tem excesso e assim tomar providências", prometeu.

O novo plano de cargos e salários dos servidores do Senado é um projeto substitutivo elaborado dias antes da sua aprova-

ção. A proposta original continha poucas linhas, autorizando a Comissão Diretora do Senado (formada por senadores) a atualizar o plano de carreira dos servidores da Casa. Não havia menção às regras e aos reajustes. Enfim, um cheque em branco. Após reclamações de alguns parlamentares sobre a falta de transparência, surgiu o substitutivo.

Os salários dos servidores do Senado Federal seriam ainda maiores, não fossem alguns vetos feitos pelo governo a dispositivos da lei aprovada. Um deles previa o cálculo da gratificação por desempenho sobre o vencimento básico acrescido de aumento de até 29%. O governo manteve o valor do vencimento básico, que vai de R\$ 4.874 a R\$ 6.411, como referência.

RELAÇÕES PERIGOSAS

Construtoras lideram ranking das doações de campanha

As empreiteiras lideram o ranking das empresas doadoras de recursos para os diretórios nacionais de partidos no ano passado, quando foram disputadas eleições para a Presidência da República, governos estaduais, Senado e câmaras federal, estaduais e distrital. Os dados são do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Juntos, PT, PSDB, PMDB e DEM receberam R\$ 391,1 milhões do setor privado. O campeão em arrecadação foi o PT, com R\$ 176,8 milhões.

A Construtora Andrade Gutierrez foi a mais generosa. Figura no topo dos principais doadores. O maior beneficiado pela empreiteira é o PMDB, com R\$ 20,4 milhões. Em seguida, vem o PSDB, com R\$ 15 milhões. O PT, que venceu as eleições para a Presidência

com o PMDB de vice, ficou em terceiro, com R\$ 11,9 milhões.

Assim como a Andrade Gutierrez, outras construtoras optaram em não concentrar doações em um ou outro partido, e pulverizaram recursos para a eleição de candidatos das principais legendas do país. A Queiroz Galvão, por exemplo, repassou R\$ 10,1 milhões ao PT; R\$ 4,3 milhões para o PMDB; e R\$ 3,6 milhões aos tucanos. O dinheiro doado aos diretórios nacionais das legendas pode ser repassado a todas as candidaturas, nos planos estadual e federal.

A OAS seguiu o mesmo caminho. Repassou R\$ 3,6 milhões para o PSDB; R\$ 3,5 milhões para o PMDB; e R\$ 7,4 milhões aos petistas. O PT, apesar de ter recebido menos recursos da Andrade Gutierrez, foi o que mais viu entrar em

seu caixa recursos doados pelo conjunto das empresas do setor, que repassaram R\$ 61,6 milhões à legenda de Dilma Rousseff no ano passado. O PSDB recebeu R\$ 49 milhões e o PMDB R\$ 40,7 milhões.

Em segundo lugar no ranking dos grandes doadores para partidos no ano passado estão os bancos, que repassaram, ao todo, R\$ 60 milhões para as quatro principais legendas em 2010. Da mesma forma que ocorreu com as empreiteiras, o PT ficou com a maior parte dos recursos doados pelos bancos, R\$ 23,3 milhões no total. O PSDB ficou com R\$ 16,2 milhões, o DEM com R\$ 10,4 milhões e o PMDB com R\$ 10,1 milhões.

O Banco Alvorada é o maior doador do setor. Foram R\$ 8,7 milhões para o PSDB; R\$ 5,3 mi-



Com R\$ 176 milhões, Partido dos Trabalhadores é campeão nacional de arrecadação

lhões para o PMDB; R\$ 4,6 milhões para o PT; e R\$ 2,5 milhões para o DEM. O Santander tentou ser mais democrático. Repassou R\$ 2 milhões para PT e PSDB (R\$ 4 milhões no total); e R\$ 1,5 milhão para DEM e PMDB (R\$ 3 milhões no total).

Família

O Banco Cruzeiro do Sul, que pertence a Luís Octávio Índio da Costa, primo do ex-deputado federal Índio da Costa, indicado a vice-presidente da República na chapa de José Serra (PSDB), doou mais recursos para o partido rival do paren-

te nas eleições do ano passado. A empresa repassou R\$ 2,1 milhões ao partido de Dilma, contra R\$ 1,5 milhão para os tucanos. À época, Índio era do DEM, partido do qual pediu desfiliação para seguir para o PSD, sigla recém-criada pelo prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab.



CIDADES

diariodenatal.com.br

EDITOR >> Yuri Borges (yurborges.m@diariosassociados.com.br)

Pedofilia: perigo pode vir da web

LIDIANE KARINE/DP/D.A PRESS

Quais cuidados os pais devem ter para proteger seus filhos dos riscos do mundo virtual

PAULO NASCIMENTO
Especial para O Poti
paulonascimento.m@dabr.com.br

Com a difusão da internet em milhões de lares brasileiros, chegam também os problemas, como os casos de pedofilia e aliciamento infantil, que tiram o sono de pais por todo o Brasil. Muitos já estão em "alerta máximo" de segurança dentro de suas casas. Os acessos são controlados de perto, a marcação é cerrada, como recomendam as 'cartilhas' de prevenção a casos de pedofilia na internet. A comerciante Silvana Medeiros, 43, mãe da estudante Bárbara, 13 anos, é uma das que segue a 'cartilha' de cuidados.

Segundo Silvana, a atenção foi redobrada após a estudante relatar "aproximações estranhas" pelo Orkut e pelo MSN. "Internet agora só em casa e com a 'marcação cerrada' minha e do pai dela. Não podemos dar brecha, é muito perigo para deixar minha filha correr", explica a mãe. A abordagem do pedófilo, quase sempre iniciada com a busca de "amizade" nos perfis de Orkut ou no MSN, é considerada a primeira fase do aliciamento, como ocorreu no caso das aproximações relatadas pela es-

tudante Bárbara à reportagem de O Poti/Diário de Natal.

As tentativas de 'amizade' via internet não aconteceram apenas com ela, mas com muitas de suas amigas. "No mínimo umas três vezes por semana aparece alguém estranho querendo ser meu amigo no Orkut. E não é só comigo, com minhas amigas também acontece a mesma coisa, mas a gente sempre recusa", explicou a adolescente, que foi proibida de frequentar lan houses pelos pais.

Para especialistas da área de psicologia, dentre algumas atitudes de prevenção a se tomar contra os casos de pedofilia via internet, a vigilância está mesmo entre as principais. Segundo a psicóloga Ângela Kung, além de controlar o que seu filho está vendo, os pais devem colocar limites no que diz respeito ao tempo de acesso, nunca o deixando sozinho no computador. "Aliado a isso, vem a conversa e a orientação, que nunca podem faltar. É essencial que não se deixe de responder com clareza nada que for perguntado a respeito de sexualidade, pois a cada dia que passa, com a facilidade de acesso a meios de comunicação, os jovens menores de idade tem sua sexualidade aflorada mais cedo", acrescenta a psicóloga.

Para Ângela Kung, o crescente número de casos de pedofilia, especialmente através da rede mundial de computadores, registrados nos últimos anos, não se deve sim-

plemente ao puro aumento de ocorrências, mas sim a outros fatores. "Aos poucos a população, além de estar se conscientizando da importância de denunciar os crimes, está conseguindo ter acesso facilitado aos canais de comunicação, dando mais visibilidade a uma questão séria que é a pedofilia", explica.

Além da "fiscalização" dos filhos, especialistas da área de informática recomendam que os pais devem ter pelo menos conhecimentos básicos de segurança dos computadores. Sistemas como o Windows oferecem ferramentas para bloqueio de sites indevidos. Orientar os filhos a bloquear fotos e dados pessoais no Orkut e não aceitar contatos desconhecidos no MSN também são medidas importantes para defesa dos filhos.

Casos parecidos com o relatado por Bárbara também podem ser facilmente registrados em salas de bate-papo, espalhadas pelos principais portais de conteúdo. Em uma das salas, que deveria ser reservada para conversas entre pessoas de 15 a 20 anos, usuários identificados como "bia 16" (indicando uma garota de 16 anos) interage com outro usuário de codinome "Tio safadinho". Em outra sala, de outro portal, duas supostas usuárias (Rafaela e Ariany) afirmam ter 15 anos e conversam com outros usuários sobre assuntos sexuais, em linguagem nada apropriado para a idade que afirmam ter.

● Continua na página B2



Qual a MELHOR EXPERIÊNCIA na vida?

- Química
- Física
- Compartilhar aventuras

Experimente o melhor da vida e conte com a experiência da Unimed Natal, que tem o único Hospital do estado com selo de Acreditação Hospitalar, a mais importante certificação de qualidade do país e a mais aceita em todo mundo.

Hospital Unimed Natal

- Mais moderno tomógrafo da cidade
- Unidade de dor torácica completa
- Neurocirurgia referência no Nordeste
- Pronto atendimento, Laboratório e Equipe de anestesiológicos



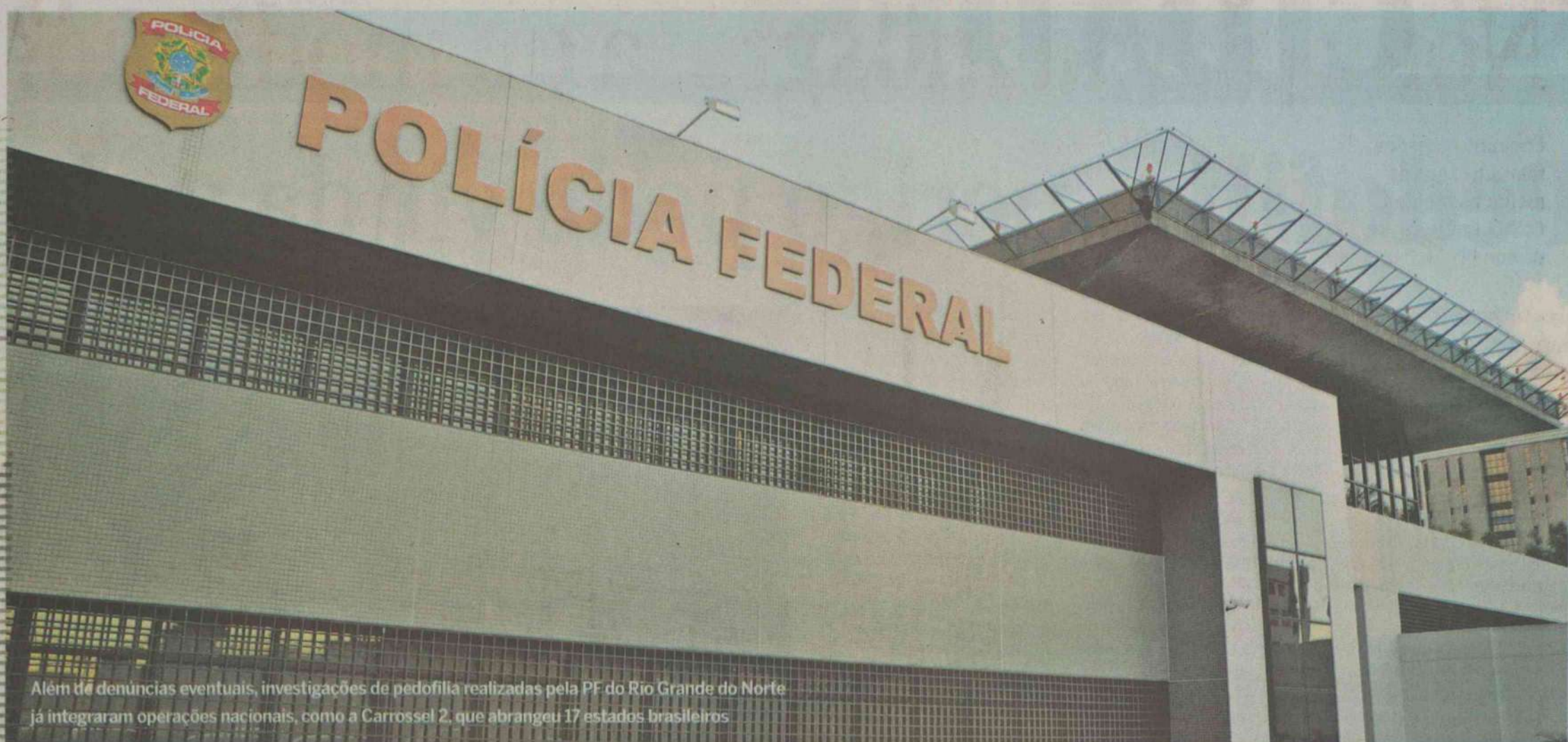
Av. Antônio Basílio, 3598 | Lagoa Nova
3220.1500



Unimed

Natal

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.



Além de denúncias eventuais, investigações de pedofilia realizadas pela PF do Rio Grande do Norte já integraram operações nacionais, como a Carrossel 2, que abrangeu 17 estados brasileiros

Casos são difíceis de investigar, mas deixam rastros de criminosos

Por se tratar de um crime virtual, a investigação dos delitos contra o público infanto-juvenil na internet torna-se um pouco mais complexa que as demais. No entanto, a delegada da Polícia Federal do Rio Grande do Norte Ohara Fernandes afirma que esse tipo de crime deixa rastros. "Se os pedófilos acham que vão ficar impunes, só porque estão atrás de uma tela, enganam-se", ressalta ela. Segundo Ohara, é de conhecimento da polícia que são altos os números de ocorrências, mas a quantidade de denúncias é bem inferior. Ela informa que, em muitos casos, a vergonha e o medo da exposição faz com que crianças, adolescentes e familiares prefiram esconder o ocorrido.

Um dos casos em que a delegada atuou aconteceu na Bahia, quando uma jovem terminou um relacionamento e seu ex-namorado, com raiva, divulgou fotos dela sem roupa na internet. "Essa menina mudou de escola quatro vezes e precisou deixar a cidade onde morava. Mas não são todas as pessoas que sofrem esse tipo de violência que denunciam. Já vi casos de crianças que chegaram a ser tocadas por um pedófilo e as famílias não têm coragem de divulgar", disse. Além desse caso, a delegada citou a Operação Carrossel 2, deflagrada em 2008 no estado, ocasião em que foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão no RN e 113 em 17 estados bra-

sileiros e no Distrito Federal. "A Polícia Federal trabalha nesses assuntos com informações externas. Uma parte da Operação Carrossel foi executada aqui. A polícia começou a rastrear a maneira de atuação dos suspeitos a partir de programas usados para baixar músicas e imagens", explica.

Segundo Ohara, os crimes de pedofilia na internet não são casos simples de apurar, mas "a polícia trabalha a informação que recebe a partir da denúncia. Primeiro é preciso confirmar a suspeita, o que chamamos de materializar o crime. Depois vamos buscar a

taçens", alertou.

A delegada afirmou que, em muitos casos, essas meninas tiram a roupa uma vez e ficam reféns daquela pessoa que está do outro lado da tela. "Elas são ameaçadas de que se não continuarem a fazer o que ele deseja, as imagens serão divulgadas. É uma espécie de cárcere virtual. E com essa 'arma' na mão, o criminoso vai obrigando essas vítimas a fazer tudo o que ele quer. Mas essas crianças e adolescentes precisam saber que o poder que o pedófilo tem sobre elas é pequeno e que eles não precisam ceder às chantagens", afirmou.

Orientação

A orientação deixada por Ohara para os pais é que evitem deixar os filhos trancados no quarto enquanto acessam a internet. "O computador de um adolescente deve ficar num local em que toda a família possa ver. Os pais devem evitar também que crianças com menos de 12 anos entrem em redes de relacionamento. Caso o pai não consiga evitar, passem a acompanhar tudo o que ele faz na internet, vejam com quem seus filhos conversam, alertem sobre os perigos, tendo em vista que esses criminosos usam a mesma linguagem dos jovens para ter acesso a eles", disse. A delegada destacou a importância de fazer denúncias a partir do Disk 100.

Maior índice de crimes de pedofilia é associado a homens

autoridade do delito, tentar rastrear essa pessoa no meio cibernético", disse. Segundo a delegada, o simples armazenamento de imagens pornográficas de crianças ou adolescentes já configura o crime de pedofilia. "O maior índice de crimes de pedofilia está associado aos homens. Além de armazenar, é crime compartilhar tais imagens, divulgar. Chamo a atenção principalmente das meninas para que não conversem com estranhos, não se dispam, não aceitem chan-

Preocupação chega inclusive ao Congresso Nacional

Os casos de pedofilia e aliciamento infantil via internet têm crescido exponencialmente em todo o Brasil e foram alvo de investigações da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pedofilia do Senado Federal, finalizada em 2010. De forma inédita, os congressistas, liderados pelo senador Magno Malta (ES), defenderam que o Código Penal (CP) brasileiro, que foi feito ainda na década de 1940, ainda que esteja defasado seja base para as punições dos crimes sexuais feitos pela internet contra crianças e adolescentes.

Segundo o relatório da CPI, a necessidade de usar-se o Código Penal revela a falha das leis brasileiras tanto no combate aos crimes virtuais, modalidade recente de delito mas que já alcança vários setores da sociedade, como nas próprias punições à pedofilia. A lei brasileira não tem, formalmente, o tipo penal de pedofilia. Entretanto, a pedofilia, co-

mo contato sexual entre crianças e adultos, é considerada crime de estupro (art. 213 do CP) e atentado violento ao pudor (art. 214 do CP), enquadrados como crimes hediondos. Ainda soma-se o crime de pornografia infantil, levando-se em conta os artigos 240 e 241 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

A preocupação, porém, não é restrita ao Congresso Federal e alcança várias esferas do poder público em todo o Brasil. Para o juiz José Dantas de Paiva, titular da 1ª Vara da Infância e da Juventude de Natal, a falta de uma lei específica para combate dos crimes cibernéticos traz complicações para a Justiça. A Vara da Infância e da Juventude, por exemplo, não tem a competência de julgar tais casos, pois, como os crimes envolvem adultos, são todos enviados para varas criminais.

"A única orientação jurídica que temos a respeito do controle de acesso é uma portaria publicada

há dois anos, mas que mesmo assim apenas é focada na questão do acesso de menores de idade a lan houses", explica o juiz. A portaria normativa exige, por exemplo, que os usuários, em especial crianças e adolescentes, sejam cadastrados na lan house em que forem acessar a internet somente com a autorização dos pais.

A falta de uma ação efetiva, segundo José Dantas, na área de crimes cibernéticos e até mesmo na fiscalização do cumprimento de portarias, faz com que os casos não sejam investigados e julgados corretamente, apesar de todas as denúncias e prisões relacionadas à "pedofilia cibernética" por todo o Brasil, muitas realizadas pela CPI da Pedofilia. "Estas comissões são importantes pela mobilização, como ocorreu com a do combate à pedofilia, mas a demora para uma conclusão efetiva faz com que os esforços quase sempre se percam no tempo", lamenta o juiz.

“

O computador de um adolescente deve ficar em um lugar em que toda a família possa ver. Os pais devem evitar também que as crianças com menos de 12 anos entrem em redes de relacionamento.”

Ohara Fernandes - delegada da Polícia Federal

frases mais utilizadas nas conversas de aproximação

Onde fica o computador em casa?

Qual sua banda/filme favorito(a)?

Eu conheço alguém que pode transformar você em modelo.

Você parece triste, o que aconteceu?

Como proteger seu filho

Pais devem ter compreensão básica de internet e interagir com as ferramentas utilizadas pelos seus filhos.

Computador deve ser mantido em cômodo de grande fluxo de pessoas, de preferência na sala.

Vete o acesso de desconhecidos a fotografias e dados pessoais em sites de relacionamento.

Nunca permitam a postagem de fotos que identifiquem carros, residências ou escolas da criança.

Vete páginas que possam oferecer riscos e explique os motivos à criança.

Deve haver discricão na supervisão dos filhos e limite no número de horas de que a criança passa na internet. Quanto mais navega, mais vulnerável ela fica.

O aparelho celular, incluindo mensagens e histórico de navegação na internet, também deve ser verificado e os números de possíveis remetentes, investigados.

Penalidades para os pedófilos

Legislação - Lei 11.829, de 25 de novembro de 2008

A produção, reprodução ou qualquer tipo de registro de sexo explícito ou pornográfico, envolvendo crianças e adolescentes pode representar pena de 4 a 8 anos de reclusão e multa. A mesma pena é aplicada a responsáveis pela venda ou exposição à venda de fotos ou vídeos com conteúdo do gênero.

Oferecer, trocar, transmitir, publicar ou compartilhar, de qualquer forma, incluindo digitalmente, qualquer vídeo ou registro de cena de sexo explícito ou material pornográfico envolvendo crianças e adolescentes pode representar uma pena de 3 a 6 anos de reclusão e multa.

Montagens também são crime. Incluir crianças ou adolescentes, por meio de adulteração de imagens, em cenas de sexo explícito ou pornografia é passível de punição de 1 a 3 anos de reclusão, além de multa.

Como denunciar

Disque denúncia nacional: 100
Site da Polícia Federal: www.pf.gov.br

Noni: planta milagrosa ou modismo?

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

Enquanto pessoas relatam casos de melhoras rápidas, Ciência adverte para falta de comprovações e riscos

ALEX COSTA
Especial para O Poti
alexcosta.m@dabr.com.br

Uma árvore que tira a dor. A *Morinda Citrifolia*, popularmente chamada de Noni, tem espalhado cada vez mais a sua fama de "fonte de cura", apesar de ainda ser pouco conhecida em Natal. Tal como outras plantas que se tornaram famosas pelos seus poderes medicinais, o Noni é a moda da vez e já vem causando uma verdadeira revolução, sendo aplicado em diversas enfermidades. A reportagem de **O Poti/Diário de Natal** foi atrás dos depoimentos das pessoas que experimentaram o fruto e que tiveram resultados milagrosos.

Originária do sudoeste da Ásia, o Noni foi difundido pelo homem através da Índia e do Oceano Pacífico até as Ilhas da Polinésia Francesa. Em diferentes lugares do mundo, todas as partes do milagroso pé de Noni, desde a raiz até as folhas, são utilizadas para algum fim curativo.

Na China, Japão e Taiti, várias partes da árvore são usadas para o tratamento da febre, dos olhos, problemas da pele, gengivite, constipação, dores de estômago e dificuldades respirató-

rias. Na Malásia, acredita-se que as flores do Noni aquecidas, aplicadas no peito, curam náuseas, tosses e cólicas. Nas Filipinas, o suco das folhas do Noni é consumido como tratamento para artrite. Na Indochina, o fruto aplica-se no tratamento da asma e da desinteria. Por fim, nos Estados Unidos e Canadá, o fruto é anunciado como produto dietético.

Será verdade? A repercussão dos poderes curativos do Noni no Rio Grande do Norte tem se espalhado e alcançado mais pessoas a cada dia que passa, e cada beneficiado pelo fruto tem uma história diferente para contar. A cabeleireira Elza descobriu o fruto através de uma cliente, a dentista Solange Miranda, que, por sua vez, conheceu o fruto por intermédio de uma cunhada, médica, que viu os efeitos de um câncer no útero regressarem até ficar totalmente curada. "Os frutos que eu tenho são dados pela Solange, porque ela plantou um pé de Noni no jardim do consultório dela. Eu faço o meu suco de Noni e tomo todos os dias", afirmou Elza.

Quando alguém se queixa de alguma dor ou doença perto de Elza, a cabeleireira não pensa duas vezes e já oferece um pouco do seu suco de Noni, e ensina como consumir. "Tomar sempre 30ml pela manhã e à noite antes de dormir. Antes eu sentia dores fortes nas pernas e nos braços, resultado do trabalho no salão. Hoje não sinto mais essas dores, tenho disposição para fazer qualquer coisa e ainda tenho



Existem relatos de consumo do fruto para fins medicinais em várias partes do mundo: da Ásia aos Estados Unidos

um melhor sono depois que passei a consumir", contou.

A dentista Solange Miranda não consome o Noni, mas faz questão de fornecer para os adeptos, sem custos. "Depois que vi minha cunhada curada do câncer, acredito que a planta realmente tem bastante compostos químicos benéficos para enfermidades de vários tipos. Só não consumo ainda porque não precisei", disse.

Ao contrário de todas as frutas que são melhores quando consumidas frescas e com casca, essa não é muito palatável ao natural. "Parece fruta do conde, mas não tem nada de doce. O gosto é muito ruim e o cheiro não é dos mais convidativos", continuou Solange. Quanto ao suco, segundo os usuários, este deve ser misturado com outros sucos, preferencialmente de uva, ficando com um sabor curioso.

"Sucesso é ligado ao fascínio pelo mágico"

Apesar da dificuldade de encontrá-lo in natura, o maior mistério em relação ao Noni - e que também reforça sua popularidade - tem a ver muito mais com as suas supostas propriedades terapêuticas. Seu consumo no Brasil é recente, sendo mais popular nos Estados Unidos e em alguns países da Europa. De acordo com estatísticas de 2003, uma garrafa do suco era vendida a cada dois segundos pelo mundo afora - sem falar das cápsulas e dos chás. "O sucesso está diretamente ligado ao fascínio que o homem sente por tudo que pareça mágico, milagroso e, sem muitas explicações precisas ou de forma vaga, anuncia-se capaz de curar várias doenças", acredita o professor da UFRN, farmacêutico e especialista em fitoterapia, Túlio Accioli.

Apesar da literatura científica sobre essa espécie vegetal ser extensa, especialmente em relação aos possíveis efeitos farmacológicos e usos terapêuticos, a quantidade de publicações que avaliaram sua segurança é limitada. A Gerência-Geral de Alimentos da Anvisa avaliou por diversas ocasiões produtos contendo *Morinda citrifolia*, incluindo o suco de Noni.

Os estudos toxicológicos encaminhados pelas partes interessadas foram limitados e considerados insuficientes para comprovar a segurança dos produtos, sendo que a maioria dos estudos foi conduzida com espécies roedoras. "Ocorreram testes com humanos também, e foram comprovadas melhoras. Mas existem muitas contra-indicações", afirmou o farmacêutico.

Segundo Accioli, o consumo de Noni não é indicado sem uma observação médica que assegure que sejam ingeridos os compostos presentes. O que é visto no Noni é a presença de três principais compostos que ocasionaram os resultados acima descritos. O primeiro deles é a proxeronina. As enzimas, substâncias presentes na atividade da digestão, transformam a proxeronina em xeronina, que torna possível as proteínas executarem suas funções. Armazenada no fígado, a xeronina é liberada no sangue e permite que as proteínas ajam nas células humanas, melhorando o cabelo, a pele, os ossos, agindo também como anticorpos, dando suporte ao sistema imunológico.

"Por essa razão, os usuários não têm tido doenças sazonais e melhoraram de dores nos joelhos e na coluna", explica. O segundo composto é o dam-

nacantal, que é uma substância que inibe a ação dos grupos de células responsáveis pelo câncer. "O que ele faz é impedir o crescimento dos tecidos malignos, acelerando o processo de formação de novos leucócitos, ou glóbulos brancos. Por isso os usuários apresentam em seu corpo uma atividade anti-tumoral de destaque", relata.

O terceiro principal composto é a escopoletina. Esse composto é responsável pela dilatação dos vasos sanguíneos, o que permite a passagem do sangue mais rapidamente, resultando níveis de pressão sanguínea mais baixos. Esta redução da pressão não produz níveis demasiado baixos que possam prejudicar-lhe (hipotensão), simplesmente os equilibra. Além disso, comprovou-se que a escopoletina destrói uma variedade de espécies bacterianas. "Na escopoletina também são observadas propriedades anti-inflamatórias e inibidoras histamínicas, relacionado com a dor, a artrite e as alergias", explica Accioli.

O motivo pelo qual ainda não se aplica na medicina o Noni se deve pelo simples fato dos estudos fitoterápicos não terem sido completamente concluídos. Uma regulamentação médica intitulada RDC-14 não comprovou ainda a eficácia terapêutica do Noni, faltando ainda diversos processos dessa regulamentação a serem devidamente esclarecidos. "Esses estudos são feitos com muito rigor,

e somente através deles que podemos saber a dose certa a ser tomada e se o tipo de solo onde ele está sendo cultivado é o aconselhado.

Consumo não é indicado sem acompanhamento

Não sendo, a composição química do fruto é alterada e outros compostos entram em ação", adverte Túlio Accioli. Segundo resultados de pesquisas, diversos usuários apresentaram danos hepáticos, ou seja, a proxeronina em excesso intoxicou o fígado do consumidor.

De acordo com Accioli, a ação terapêutica de uma planta depende do seu cultivo, ou seja, a água, a presença de luz solar e o solo alteram toda a composição da fruta. "Temos que ter muito cuidado com os modismos. Pode ser que estejamos ingerindo veneno, muitas vezes", aconselhou. O farmacêutico disse que os 20 venenos mais fortes são de origem natural e nada impede que o mesmo aconteça com o Noni. "Sempre discordei do ditado 'produto natural: se bem não fizer, mal é que não faz'. Então, peço a todos as pessoas que consomem o Noni que o façam com precaução", finalizou.

Histórias de curas vão da artrose à pressão alta

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

Tarcísio e Clarisse Azevedo, ambos com 63 anos, são casados, residem em Lagoa Seca e nunca tinham passado por tantas dificuldades quanto as que tiveram quando a dona Clarisse ficou quase sem andar com as fortes dores nos joelhos. Após uma queda, os joelhos sensíveis com a artrose pioraram, intensificando as dores, deixando a aposentada com os movimentos das pernas cada dia mais comprometidos. "Precisava fazer uma cirurgia e talvez os resultados da recuperação não fossem os melhores", conta ela.

Sem êxito na fisioterapia e na hidroterapia, Clarisse deixou de ser aquela aposentada que fazia tudo dentro de casa, pois as dores da artrose a impediam de caminhar. "Não tinha mais a minha liberdade. Meu marido sofreu junto comigo, pois eu dependia dele para tudo", compartilhou. Vizinhos de Elza, foram surpreendidos pela sua visita, quando lhes foi apresentado o Noni. "Eu tinha que fazer alguma coisa por ela. E eu sabia que o Noni podia ajudar", disse Elza.

Tomando o concentrado de Noni com suco de uva, dona Clarisse disse ter vivido sensações maravilhosas. "Sabe quando você toma algo e sente o corpo mais leve? Pois foi isso que eu senti. O concentrado começou a agir como analgésico e dois meses depois eu estava completamente sarada", relatou. "Desde então, nunca mais parei de tomar Noni. Passamos o fruto maduro no liquidificador com suco de uva e é uma beleza. Nunca mais tive gripe nem dores musculares e cada dia que passa busco saber mais a respeito", completou.

Clarisse Azevedo sempre gostou de tomar produtos naturais, herança que trouxe, desde a infância, dos seus pais, quando morava em Mossoró, sempre acreditando no poder curativo das plantas e tem plantado em seu jardim o pé de Noni. "Eu tomo o Noni sabendo que é um remédio que Deus deixou para nós. Temos que ter fé para conseguir ver os resultados, isso é certo", revelou. "Agora, eu faço com a Elza: sempre receito aos amigos



Moradora de Lagoa Seca, Clarisse Azevedo relata cura de artrose em função da planta exótica

e temos visto resultados em outras pessoas também", completa.

Com as taxas de colesterol, glicose e pressão normais, essas pessoas dizem não conseguir parar de tomar, quando vêm resultados tão surpreendentes, e presenciam uma melhora na sua própria qualidade de vida.

Em outro lugar da capital potiguar, no bairro das Quintas, mora Maria Nazaré do Nascimento, 65 anos, que também recebeu indicações para usar o Noni em problemas de pressão

alta. Além de ter perdido peso, a aposentada também disse estar mais saudável depois que passou a consumir o Noni, há mais ou menos oito meses. "Eu preparo o meu concentrado no vinho tinto, porque foi assim que me ensinaram a fazer. Fica muito gostoso", disse.

A mãe da Nazaré, a dona Maria do Carmo Nascimento, de 87 anos, também toma o suco de noni com vinho todos os dias e comprova que o fruto também tem propriedades laxantes, além

de dar uma melhor noite de sono.

Amiga de Nazaré, Maria Rita da Silva, 82, chegou a passar 15 dias na UTI com fortes dores lombares, resultado do enfraquecimento dos ossos. "Foi aí que eu apresentei ao filho dela o Noni. Ele deu pra ela tomar, e está aí pra contar a história", afirmou Nazaré. "Eu não conseguia mais subir as escadas da igreja, era muito ruim andar de bengala, hoje eu não preciso mais desse acessório", contou, alegre, dona Rita.

Patrimônio esquecido pelo poder público

Imóveis tombados e que representam a história do Estado se deterioram pela falta de cuidados dos órgãos oficiais

ERTA SOUZA
ertasouza.rm@dabr.com.br

Mesmo depois de 30 anos da publicação do Decreto nº 8.111/81, que regulamenta a lei de proteção do patrimônio histórico e artístico do Estado, ainda há muito o que se fazer pelos bens que representam a trajetória do Rio Grande do Norte através do tempo. Imóveis centenários, que deveriam "contar" parte do passado norte-rio-grandense às crian-

ças e jovens do século 21, desaparecem dia-a-dia. A deterioração dessas estruturas - seja pela ação do tempo ou dos vândalos - não é o único fator que determina o desaparecimento de uma parte dos registros do Estado. A ausência de uma fiscalização atuante por parte da Fundação José Augusto e, agora, da Secretaria Extraordinária de Cultura, é uma das causas para a crescente lacuna de bens que deveriam contar fatos relevantes aos potiguares de hoje em dia.

E não é por falta de legislação. Na tentativa de resguardar o patrimônio histórico artístico do Estado, o então governador Tarcísio Maia sancionou a Lei nº 4.775 de 3 de outubro de 1978, somente regulamentada em 12 de março de

1981 pelo Decreto nº 8.111. A partir dessa lei, bens históricos, artísticos ou paisagísticos que tenham relevância histórica para o Estado podem ser tombados pela fundação. O problema, segundo o arquiteto da Fundação José Augusto, Paulo Heider, é que a instituição não conta com uma equipe específica para fiscalizar os cerca de 150 bens tombados em todo o Estado. Entre eles o Pico do Cabugi, protegido nos anos 80 para não ser destruído por uma mineradora e o antigo Liceu Industrial.

Mesmo que a manutenção desses bens e imóveis seja de responsabilidade dos proprietários, como explica o artigo 19 da lei do patrimônio, o órgão público ligado ao setor cultural, é que deveria, por lei, fiscalizar os bens

tombados, como forma de manter viva a história do Rio Grande do Norte, conforme consta no artigo 22 da mesma lei: "As coisas tombadas ficam sujeitas à vigilância permanente da Fundação José Augusto".

Todavia, a lei não vem sendo cumprida como deveria. Seja pela ausência de conscientização cultural por parte da maioria da população ou pela omissão do poder público. E o que é visto são prédios históricos depredados ou prestes a desmoronar. E, nesse jogo de empurra, perde todo o estado: seja pela destruição do valor histórico e artístico dos bens, seja por motivos econômicos, que essa riqueza poderia ser explorada dentro de um contexto turístico.



Foi dado o primeiro e grande passo para a realização de um sonho antigo do povo de São Gonçalo do Amarante e de todo o Rio Grande do Norte. O edital para a licitação da construção do novo aeroporto foi publicado pela ANAC na última quinta-feira, dia 12 de maio. Em nome do povo, a Prefeitura de São Gonçalo do Amarante agradece aos governos estadual e Federal, à bancada federal no Congresso e a todos os que, de uma forma ou de outra, colaboraram e torceram para este primeiro grande momento.

São Gonçalo está de portas abertas para o futuro e para o mundo. E a Prefeitura está fazendo a sua parte, oferecendo cursos profissionalizantes, cursos de línguas para os jovens e para os taxistas, aprovando um grande projeto de saneamento com recursos do PAC e o projeto do novo hospital, abrindo o polo da UAB - Universidade Aberta do Brasil, concluindo o Instituto Federal, que vai incrementar o ensino técnico, e promovendo a redução de impostos para atividades aeroportuárias, entre muitas outras ações.

A Prefeitura de São Gonçalo está trabalhando para que a cidade e o seu povo possam se preparar para a chegada do novo aeroporto, e dar este grande salto de desenvolvimento e qualidade de vida. E para que, cada vez mais, as pessoas possam dizer com orgulho: "Tô feliz em São Gonçalo!"



SÃO G
DE BR
PRO M

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

Casa Grande de Lagoa de Velhos precisa de socorro

A carência de uma equipe para fiscalizar os bens tombados no Estado é sentida pelos amantes da cultura que têm consciência de que só com a preservação de bens, sejam naturais ou construídos pelo homem, é possível manter viva a história de uma cidade e, conseqüentemente, do estado e do país.

Com receio de que a residência de João Anselmo, fundador do município de Lagoa de Velhos, construída por volta de 1854, sofra danos maiores do que os que vêm enfrentando nos últimos anos - seja pela ação natural do tempo ou dos vândalos -, o secretário chefe de gabinete civil do município, Osvágrio Ferreira de Oliveira,

acha importante que o bem não seja mais administrado pela prefeitura como vem sendo desde o tombamento, em 1998, mas sim pela sociedade civil em parceria com o poder público.

Na opinião de Vaguinho, como é popularmente conhecido, somente dessa forma o imóvel poderá ser preservado. "Vou lutar para que seja criada uma comissão com membros da sociedade civil e do poder público para gerenciar a Casa Grande, que é um marco para nossa cidade e uma das poucas do Estado", disse.

De acordo com o arquiteto da Fundação José Augusto, Paulo Heider, a Casa Grande de Lagoa de Ve-

lhos é um patrimônio cultural "importantíssimo" para o Rio Grande do Norte, porque é uma das poucas casas de taipa do RN que tem a estrutura arquitetônica entrelaçada com couro cru de boi.

Como o imóvel foi construído basicamente com varas de guaxumba, esteios de arueira, barro e água, as paredes já sofreram alguns danos e precisaram ser refeitas para não desabar totalmente. "Com as chuvas ou mesmo a urina das pessoas, o barro vai se desintegrando, por isso temos o cuidado de colocar o barro adequado e refazer com as mãos os pedaços que caem para não deixar nossa história desaparecer", explicou o secretário.



Estrutura é de 1854 e uma das últimas feita de taipa entrelaçada por couro cru de boi

Forte foi a primeira estrutura protegida no RN



FRANKIE MARCONE/DN/D.A PRESS

A Lei Federal nº 25/1937 é a primeira no país a regulamentar a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. A partir dela, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) tombou diversos bens como forma de proteger o que não poderia desaparecer. No Rio Grande do Norte, o primeiro bem a ser tombado foi o Forte dos Reis Magos, em 1949.

Somente em 1974, o projeto de restauração do Forte e do Centro de Turismo foi aprovado. O problema é que não existia legislação para proteger a restau-

ração desses imóveis e, foi em função disso, que se começou a elaboração da lei estadual específica para o tema, que viria a ser publicada em 1981.

Paulo Heider, arquiteto da Fundação José Augusto, esclarece

que deve argumentar a necessidade daquele bem ser tombado. Em seguida, uma equipe da Fundação José Augusto vai ao local para fazer a análise e emitir parecer favorável ou contrário ao tombamento.

Tombamento pode ser inclusive compulsório

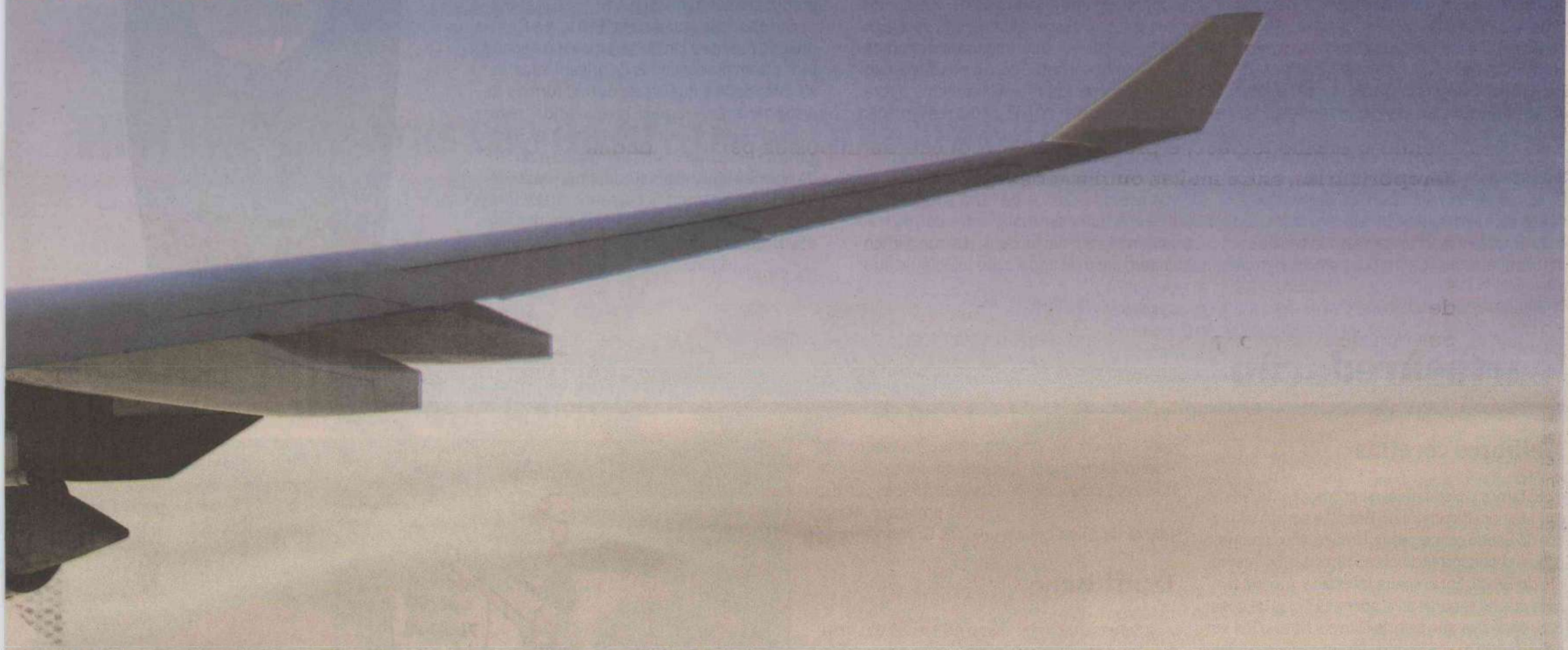
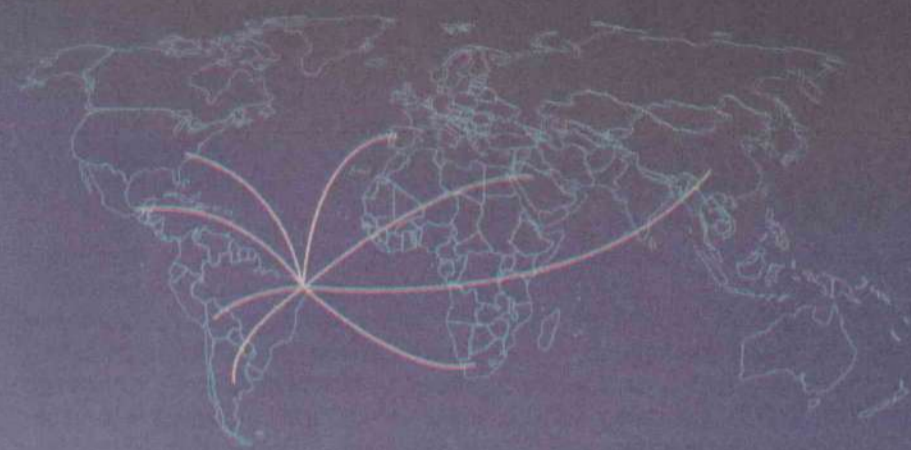
que o processo de tombamento é relativamente simples. Basta qualquer pessoa física ou jurídica dar entrada na instituição e preencher um documento em

Relevância

Dependendo da relevância do bem para a cultura e história do Rio Grande do Norte, o imóvel pode ser tombado mesmo que o dono seja contra. "Como o proprietário é responsável pela manutenção do bem e deve seguir uma série de normas, muitas pessoas são contrárias ao tombamento, mas, se o bem representa grande importância para o Estado é tombado de forma compulsória", explicou o arquiteto.

Lei que preservou monumento é de 1949

CONÇALO AÇOS ABERTOS MUNDO.



2 anos de muito trabalho.



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO GONÇALO DO AMARANTE
TRABALHO E DESENVOLVIMENTO

www.saogoncalo.rn.gov.br

Mesmo sem recursos, FJA tenta preservar

Mesmo sem uma equipe de fiscalização, a Fundação José Augusto ainda consegue evitar que bens tradicionais e tombados sejam vítimas de decisões que possam prejudicar sua visualização. Um desses casos aconteceu com o antigo Liceu Industrial (IFRN), situado à avenida Rio Branco, Centro de Natal.

Segundo o arquiteto Paulo Heider, os prédios tombados devem ficar visíveis à população. Entretanto, a Prefeitura de Natal determinou que fosse implantada uma estação de transferência na calçada do prédio durante a reforma. "Lutamos e conseguimos que ela não fosse colocada lá.

Seria um absurdo o prédio totalmente restaurado e com uma parada de ônibus na frente", ressaltou o arquiteto.

De acordo com a professora Isaura Rosado, secretária extraor-

Prédios recuperados devem ficar visíveis à população

dinária de Cultura do RN, a criação da nova pasta será encaminhada pela governadora Rosal-

ba Ciarlini à Assembleia Legislativa ainda neste primeiro semestre. A ideia, segundo a professora, é que a nova pasta tenha no seu orçamento recursos para recuperação de imóveis tombados. "Tenho pensado que o fundo estadual de cultura poderia dispor de recursos para uma ação mais efetiva. Talvez um percentual sobre o montante destinado pelo governo do RN. Acho justo porque os prédios históricos do Estado 'carecem' de zelo, conservação e restauração", enfatizou. O projeto de lei para a criação do Fundo Estadual de Cultura também será encaminhado à Assembleia Legislativa.



FRANKIE MARCONE/DN/D.A PRESS

Antigo Liceu industrial, na avenida Rio Branco, é exemplo a ser seguido



Uma reação oportuna

Depois de tolerar toda sorte de maus-tratos a produtos brasileiros pelo governo argentino, o Brasil resolveu reagir. Uma fila que desde terça-feira tinha acumulado até quinta-feira passada 67 caminhões do lado argentino da fronteira deu a senha: o governo de Dilma Rousseff passou da conversa à ação e, pela primeira vez, em muitos anos, o nosso país ergueu barreiras para retaliar a longa lista de restrições impostas pelos hermanos a quase tudo fabricado no Brasil. Desde 10 de maio, estão fora do regime de liberação automática as guias de importação de veículos acabados, auto-peças e pneus.

Para não fugir às normas da Organização Mundial do Comércio (OMC), a medida vale para todos os países exportadores e têm vigência prevista para 60 dias. Mas é fora de dúvida que o endereço da barreira é mesmo a Argentina, que vem contando com a colocação no mercado brasileiro de quase 40% de toda a produção de sua indústria automotiva.

O estopim da reação brasileira foi a edição, na primeira semana de maio, de mais um pacote de medidas protecionistas que restringem ou atrasam a entrada de produtos brasileiros naquele país. As medidas foram tomadas depois de inúmeras tentativas de Brasília de negociar a remoção de obstáculos, que, nos últimos 12 anos, tentam anular a competitividade da indústria brasileira em relação à da Argentina, menor e menos desenvolvida tecnologicamente.

A verdade é que os argentinos não conseguiram, nos anos que se seguiram ao estabelecimento do Mercosul, há 20 anos, investir na expansão e na atualização de seu parque produtivo, o que ajudou a aumentar a assimetria entre as duas maiores economias do bloco. Além disso, a Argentina, depois de um período politicamente conturbado no fim dos anos de 1990, vem enfrentando dificuldades na economia, agravadas por decisões heterodoxas de política econômica. A inflação é elevada e a convivência

de setores importantes da economia com o governo Kirchner tem sido difícil.

Em vez de buscar ganhos de produtividade e acelerar a capacidade competitiva da economia local, o governo argentino tem partido para golpes na relação com o parceiro maior do bloco. Assustada com o avanço das importações de produtos brasileiros, que de janeiro a abril já tinham gerado saldo US\$ 1,3 bilhão para o Brasil, a Argentina aumentou de 13,5% para 23,9% a proporção de produtos brasileiros alvos de barreiras argentinas. A lista fica cada vez maior e já conta com eletrodomésticos, chocolates, brinquedos, louças sanitárias, além de restrições a calçados, toalhas e autopeças. Durante todo o governo Lula, ministros argentinos fizeram fama de heróis ao endurecer o jogo com o Brasil, na certeza de contar com a tolerância de Brasília. A atual ministra argentina da Indústria, Débora Giorgi, não foge à regra. A retaliação adotada agora pelo governo brasileiro não é, certamente, o melhor caminho para o

estabelecimento de relações comerciais adequadas entre os dois países nem deve ser mantida por muito tempo. Mas os abusos e a falta de diálogo do governo de Cristina Kirchner não parecem ter deixado alternativa mais suave por parte do Brasil.

“ Pela primeira vez, em muitos anos, o nosso país ergueu barreiras para retaliar a longa lista de restrições impostas pelos hermanos argentinos a quase tudo fabricado no Brasil

Justa a decisão do STF sobre homossexuais

A República Federativa do Brasil tem como fundamento, ao lado da soberania, da cidadania e do pluralismo político, a dignidade da pessoa humana (artigo 1º, III, da Constituição). O Supremo Tribunal Federal (STF) tomou como norte semelhante garantia ao legitimar a união estável de homossexuais. A decisão histórica não ficou restrita ao tema. Antes, demonstrou que a Carta Magna verbera contra qualquer tipo de preconceito e intolerância, observação válida para outras questões sobre diversidades sociais e liberdades coletivas.

Colocou-se ponto final às divergências sobre os direitos das pessoas de se associarem de forma afetiva para construir unidade familiar, sem restrições em relação ao sexo de cada uma. Tantas foram as resistências de espíritos ainda não iluminados pelo avanço ci-

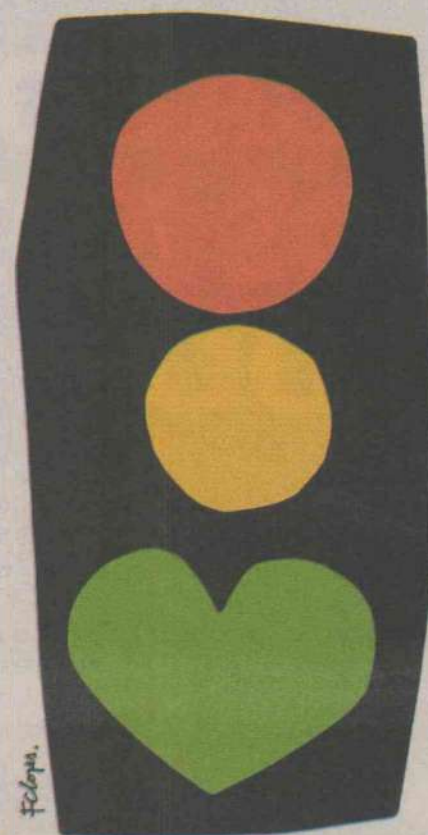
vilizatório, que o aresto do STF despontou como verdadeira epifania. O termo é aqui tomado como reconhecimento inaugural à liberdade de milhões de brasileiros, antes discriminados e malconceituados em razão de estereótipos culturais ofensivos à transcendência humana.

Conquista que dissolve ácidos envenenadores da convivência social, a luta pela legalização da vida em comum dos pares homossexuais sempre contou com o posicionamento solidário da imprensa. Cabe-lhe, agora, saudar o acórdão do STF como reafirmação de que a corte, uma vez chamada a opor-se à intransigência sectária, atende à consciência civilizada da sociedade.

Os efeitos práticos da nova situação deferida aos homossexuais, entre outros, são a comunhão parcial de bens, pensão alimentícia (em caso de separação judicial) e apo-

sentadorias. A adoção de filho, a inclusão de parceiro como dependente em plano de saúde e na declaração do Imposto de Renda, licença-gala e herança podem ser conquistadas mediante ação judicial. De qualquer forma, é obrigação do Congresso reunir toda a matéria em lei regulamentadora com base no pronunciamento do STF.

Se todos são iguais perante a lei e a Constituição ordena à União "promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação", jamais teve sentido negar aos gays a liberdade de se juntarem sob o regime da união familiar. A derrubada pelo STF da objeção injustificável constituiu passo relevante para o aperfeiçoamento da democracia brasileira. Lembre-se que a sentença tem efeito vinculante, isto é, deve ser obedecida por todos os juizes e tribunais.



cartas à redação

Melhores receitas

Estamos na semifinal na promoção da Nestlé do "Melhor Brigadeiro do Brasil" e somos os únicos do Seridó concorrendo. Uma receita criada por nós está concorrendo como uma das 50 melhores do Brasil. Esta receita foi criada quando tivemos que se separar com apenas 17 dias de casados, onde tive que sair de Currais Novos/RN em decorrência a uma aprovação em concurso público para a cidade de Natal/RN. Este brigadeiro marcou esse momento ímpar de nossas vidas, que hoje contamos para todo o Brasil essa história e a receita que tanto marcou minha família. E que, atualmente, foi selecionada como uma das 50 melhores receitas de Brigadeiro do Brasil. **Kleison e Daniela Leopoldino**, pelo DN Online.

Repúdio I

Nós professores, que formamos médicos, não podemos pagar para consultarmos com eles; nós que informamos aos juristas sobre a evolução das leis, somos como categoria julgados por eles; nós que educamos, formamos e informamos aos políticos e líderes do país, somos traídos por eles; além de Deus, a quem vamos nos apegar? A sociedade precisa ficar atenta sobre o discurso do governo e sua prática, porque de mentiras o inferno está cheio. **Claudio Robert de Paula Cavalcanti**, por e-mail.

Repúdio II

A categoria mais disprivilegiada é a de profes-

sor. é um descaso. Se encaminha uma licença não é aprovada; se encaminha uma aposentadoria é de dois anos pra lá pra ser aprovada, dá licença, meu, se é falta de consideração ao professor. **Maria Illeuva da Silva Lopes**, pelo DN Online.

Espiritismo

Interessante notar como os nomes das instituições espíritas mudaram desde Kardec (decodificador da doutrina). A primeira fundada pelo mesmo, Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, hoje, como exemplo a Fesa (Família Espírita Seareiros do Amanhã). Apesar de ser um exemplo, as instituições espíritas de hoje tem nomes mais consoladores e menos pesquisa. O espiritismo torna-se cada vez mais uma religião e menos ciência. Discussão e renovação de idéias. Já fui espírita. Doutrina interessante, aprendi com seus acertos e erros. **Lucas Viagas**, pelo DN Online.

Violência e futebol

O torcedor pacífico e amante do bom futebol está num fogo cruzado. De um lado a violência dos falsos torcedores e do outro a da polícia que na hora da confusão nivela todos ao mesmo patamar e apanham pai de família, filhos, netos e avós. Basta ver as investidas da cavalaria e outros policiais ao redor, dentro dos campos de futebol e nos ônibus. Já que as autoridades demonstram incompetência para resolver o problema, às vezes estamos convencidos de que é melhor retirar a polícia, pois muitos que já apanharam dela nunca

charge

SON SALVADOR/EM/D.A PRESS



apanharam dos falsos torcedores. Infelizmente essa é a verdade. **Raul de Araujo Lira**, por e-mail.

Trânsito em Natal

A prefeitura pode caminhar para uma solução menos burocrática e mais eficiente utilizando a Guarda Municipal do Natal para orientar e fiscalizar o trânsito da cidade, fato que já acontece com sucesso em várias capitais do país. O próprio estatuto da Guarda Municipal prevê a condução

e fiscalização do trânsito, o que acarretaria num processo de ação não só de fiscalizar, mais de providencia segurança pública na cidade. Com 40 a 60 dias de aperfeiçoamento a Prefeitura colocaria capacitado um pelotão de agentes da Guarda Municipal para realizar o trabalho. A corporação já dispõe até de vários guardas com curso específico de fiscalização de trânsito, o que facilita a ação. A medida é viável para a cidade, para a população e para o Executivo, basta vontade, pois profissionais capazes o município já tem. **Diego Luiz**, pelo DN Online.

O POTI

Presidente
GLADSTONE VIEIRA BELO

Vice-Presidente
JOEZIL BARROS

Diretor Geral
GUILHERME MACHADO

Diretor Institucional
Deliomar Soares

Editora Executiva
Juliska Azevedo

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11 3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21 2263.1945

Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81 3326.7188

Representantes
Distrito Federal: 0xx61 3201.0071

D.A Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. Email e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12 às 18h. Email: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

MARKETING 4009-0181
ADMINISTRAÇÃO 4009-0166

BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Dixadoro, Lj. 7, Galeria Solar - Cidade Alta - 3201-8568

ASSINANTE
Capital 4009-0220
Interior 4009-0220
COMERCIAL 4009-0173
CLASSIFICADOS 4009-0200

VENDA AVULSA
Telefone 4009-0227
Rio Grande do Norte R\$ 2,00
Outros Estados R\$ 5,30



DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



OPINIÃO

diariodenatal.com.br

o poti/dn na história

HÁ 36 ANOS



NEY LOPES
nll@neylopes.com.br

Quinta-feira, 15 de Maio de 1975 - O Tribunal de Justiça escolheu ontem, em sessão secreta, José Humberto Barbalho para ocupar o cargo de Desembargador, numa votação unânime, de nove votos a favor. Foi eleito pelo Tribunal de Justiça para ocupar o cargo de Desembargador, em lugar do Sr. Manoel Gomes Neto, que foi aposentado. Seu nome seguirá para a homologação do Governador Tarcísio e Vasconcelos Maia.

Quinta-feira, 15 de Maio de 1975 - Um helicóptero CH-53 da Força Aérea dos Estados Unidos caiu ao solo, antontem à noite, no norte da Tailândia matando 23 militares que iam a bordo.

HÁ 29 ANOS

Sábado, 15 de Maio de 1982 - O sociólogo Manoel Pereira, ex-secretário de Planejamento do município, foi empossado ontem, em solenidade presidida pelo Governador Lavoisier Maia Sobrinho e realizada no salão de despachos do Palácio Potengi, como Prefeito de Natal. Manoel Pereira assume o cargo no lugar de José Agripino Maia.

HÁ 15 ANOS



LÍVIO OLIVEIRA
liviooliveira@yahoo.com.br

Quarta-feira, 15 de Maio de 1996

- O Rio Grande do Norte terá hoje a primeira mulher a assumir o cargo de desembargadora da Corte Estadual de Justiça, o qual vai ocupar pelo critério de antiguidade na vaga do desembargador Francisco Lima. Será a juíza Eliane Amorim das Virgens que será indicada hoje pelo Plenário do Tribunal de Justiça, na sessão ordinária da Corte.

HÁ 07 ANOS



CIRO PEDROZA
ciropedroza@uol.com.br

Sábado, 15 de Maio de 2004 - O segundo transplante de coração no Rio Grande do Norte foi realizado com êxito no início desta semana. O agente aposentado da polícia civil Jorge Rodrigues da Costa, 47, recebeu o órgão de um jovem de 19 anos, numa cirurgia que durou três horas e envolveu uma equipe de 15 profissionais do Incor/Promater, composta pelos cirurgiões Marcelo Cascudo, Josalmir Amaral, Ângelo Chaves, Waldo Emerson e Anilton Bezerra. Também participaram dois anestesistas José Madson e Thiago Barros, além do cardiologista Epitácio Belém e equipe.

A incerteza das eleições majoritárias

cam-se os exemplos de "zebras". Os líderes partidários não aprendem as lições e pagam (e continuarão a pagar) elevado preço político pela teimosia.

Saindo do plano nacional para o internacional, o presidente Barack Obama festeja o percentual de mais de 60% de popularidade, após a morte de Bin Laden. Ele começa a campanha pela reeleição no próximo ano, com ares de vitorioso de véspera. Será verdadeiro isto? Em dezembro de 1992 assisti no Texas uma Convenção republicana, na companhia dos então deputados federais Roberto Campos, Nelson Jobim e Flávio Rocha. Após uma semana de festas foi homologado o nome do presidente George Bush - 43º presidente americano -, que tentava a reeleição, com certeza de vitória. O seu trunfo era a popularidade de 90% pela vitória alcançada na guerra do Golfo (1990-1991). O calcanhar de Aquiles foi o agravamento da crise econômica. Apurados

os votos, Bush perdeu para Bill Clinton. Tornou-se célebre a frase de Clinton ao seu marqueteiro James Carville, definindo a estratégia da campanha: "é a economia estúpido!".

Líderes partidários pagam elevado preço pela teimosia

A atual taxa de aprovação de Obama será posta a prova nos próximos 18 meses, quando enfrentará o obstáculo da economia ter crescido apenas 1,8%, no primeiro trimestre de 2011. O bolso sempre fala mais alto. A morte de Bin Laden credencia Obama, em nível de política externa. Persiste, entretanto, a dúvida em relação à agenda interna. A economia, a guerra do Afeganistão, a política de migrações, impostos, reforma da saúde e conflitos en-

tre democratas e republicanos causam-lhe "dor de cabeça crônica". Não se sabe em que proporção tais fatores influirão negativamente na tentativa de reeleição. Os EEUU avançaram na "guerra contra o terror", mas enfrentam a China na "guerra econômica". Os chineses fiéis seguidores da lição de Deng Xiaoping - "enriquecer é glorioso" - ameaçam em 2016 superar economicamente os norte-americanos. Soma-se a dificuldade de Obama conviver com os aliados no Oriente Médio. Em novembro de 2010, o "Wikileaks" disseminou mensagens diplomáticas, mostrando ligações dos Estados Unidos com ditadores. No Afeganistão, colocaram no poder o presidente Hamid Karzai e mantêm a ajuda externa de bilhões de dólares. Mesmo em tal circunstância, o chefe do governo afegânistanes, incomodado por ter de receber com frequência enviados americanos, desabafou: "se querem um fantoche para chamar de parceiro,

nada feito". As relações com o Paquistão, que recebe milionária ajuda militar dos Estados Unidos, estão extremamente abaladas, após a morte de Bin Laden e o atentado terrorista da última sexta-feira.

Por diversas razões são imprevisíveis os prognósticos antecipados sobre os resultados de eleições majoritárias, desde o Rio Grande do Norte até Washington DC, ou qualquer parte do mundo. Tal fato dificulta medir no início da campanha presidencial norte-americana, o tamanho das dificuldades que Obama enfrentará rumo a mais quatro anos na Casa Branca. A morte de Bin Laden foi inegavelmente uma vitória, que lhe garantiu popularidade. Mesmo assim, a reeleição continuará incerta!

NEY LOPES, JORNALISTA, ADVOGADO, PROFESSOR DE DIREITO CONSTITUCIONAL E EX-DEPUTADO FEDERAL, ESCRIVE AOS DOMINGOS.

O vinho e os autores potiguarenses

então, com a saúde fragilizada.

Alguns escritores do Rio Grande do Norte dotaram seus textos sobre o vinho de uma explicitude evidente ao declararem sua paixão pela bebida de Baco. É o caso do ilustre Esmeraldo Siqueira, que levou seu amor ao vinho aos limites mais impressionantes, quando, ateu convicto, emitiu, em seu poema *In Vino Veritas*: "Quando bebo uma garrafa de vinho bom / Mergulho em pleno sonho místico / Tenho vontade de ir à igreja / Fazer às pazes com Jesus Cristo...". O mesmo autor tem passagens apaixonadas na obra *Sugestões da Vida e dos Livros*, Imprensa Universitária, Natal, 1973, como essa: "Amar os velhos livros, como saborear os vinhos velhos, já é um sinal de maturidade".

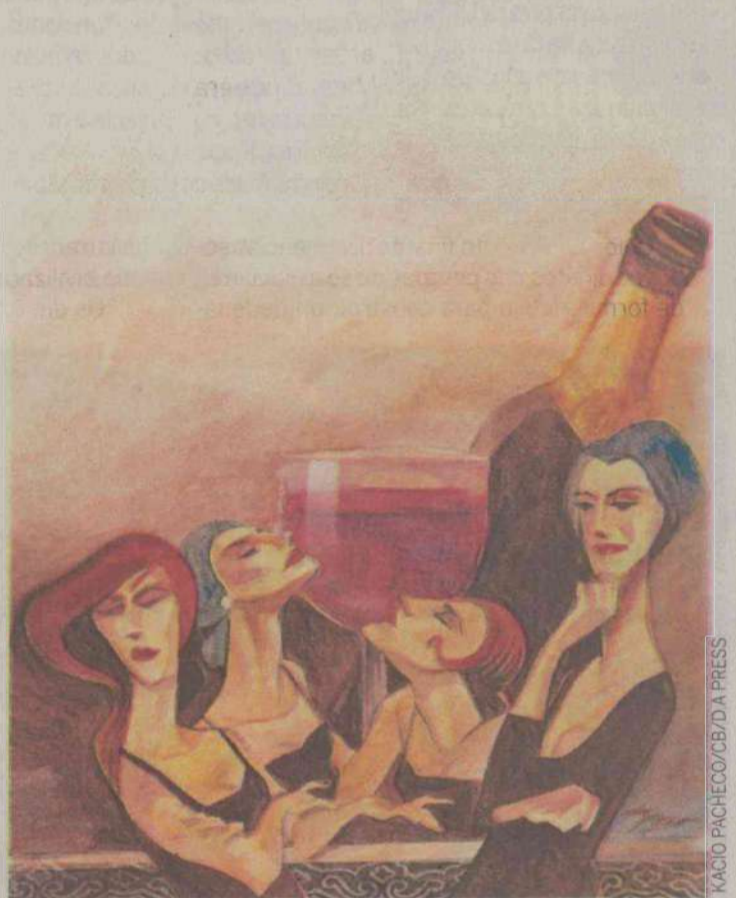
Literatura do RN reserva nobre espaço à bebida

Ou, ainda, no texto intitulado *História de um Acaso*, da mesma obra acima: "Estimava as iguarias e os bons vinhos. Nossos repastos regavam a vinhos portugueses, sobretudo os tintos e os verdes. Que delícia degustar o Agulha e o Gatão, beber os excelentes produtos da Real Companhia Velha e de tantas outras marcas justamente afamadas! O coroamento dessas volúpias consistia, para mim, em acender depois um charuto Suerdick, naturalmente incluído na conta de Pantaleão. Fo-

ra do hotel, inúmeras vezes nos banqueteávamos em restaurantes. Pude, assim, saborear outros tipos de vinho: o Chianti, o Bordeaux, o Griffon, o Médoc, por exemplo. Este último me pareceira o nec plus ultra dos vinhos de mesa". Evidente, nesse momento, que já tínhamos o vinho sendo explorado como um elemento da literatura, pelos prazeres que despertavam e buscavam à palavra.

Há, porém, um momento alto e bem curioso de ligação entre a literatura potiguar e o vinho. Trata-se do fato de o poeta e escritor Nei Leandro de Castro ter sido premiado em concurso literário nacional, já há algum tempo, com a maravilha de receber mil garrafas de vinho. Não sei como o nosso herói, quase "ojuárico" (perdoe-me, Nei, o neologismo óbvio), conseguiu dar conta de tanto líquido sagrado. Só sei que a inspiração decorrente do vinho - e da mente e sensibilidade especiais do poeta - levou-o a escrever poemas como os que estão em *Os Cinco Momentos do Vinho*, do livro *Era uma Vez Eros*, Lidador, 1993. Num poema intitulado *A Alma das Garrafas*, escreve e nos deleita: "Aberta a garrafa, o vinho / se liberta de corpo e alma / memória das primeiras vindimas / som de fauno iluminado por pirilampos / premeditação da alegria de um deus / conduzido pelas colinas do mito (...)"

Em *Memória das Águas*, Lidador, 2005, o Presidente da ANL, o poeta Diógenes da Cunha Lima, no belo poema erótico *Amor e Vinho*, é quem ergue um brinde à mulher amada: "Das taças incluídas dos teus seios / escorre



o tinto vinho da volúpia / Tem o aroma e o sabor do velho vinho / misturado ao gosto e ao cheiro do teu corpo adusto / Bebo, à tua jovem beleza / por entre os finos fios de teus lábios / é como se fora ganhar a vida / sangue vermelho, vinho em ti passado / Virgílio, Omar Khayam, Saffo e Salomão / souberam aduzir amor no vinho / e eu, pequeno, que pouco sei de versos / preciso muito de ti para o meu vinho / beber em largos sorvos ante o amor / que o amor gera o amor, após o vinho".

O vinho como objeto religioso, erótico, estético... Perceba-se que há exemplos de todas as espécies na Literatura Potiguar. Por enquanto, ficamos com esses exemplos aqui postos. Até mesmo porque sabemos que o vinho continua a inspirar os muitos escritores e alguns poetas que levam, agorinha mesmo, uma pena ao papel e um cálice aos lábios.

LÍVIO OLIVEIRA, PROCURADOR FEDERAL E ESCRITOR, ESCRIVE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.

Quem chorará por ti, Groenlândia?

aquela figura que foi até às últimas consequências para não "desonrar o nome de Macau".

Ouvi, também, várias histórias atribuídas ao poeta Gilberto Avelino. Numa delas, durante a reinauguração do Museu de João de Aquino, o orador apaixonado mandou uma de suas pérolas mais famosas, num de seus tantos românticos de inspiração: "Macau!... Macau!... a Groenlândia chora por ti, Macau".

Depois desse arrobo lapidar, o bardo que criou-se e inspirou-se na beira do mar de Macau, foi calorosamente aclamado pelos presentes. Muitos deles, inclusive o amigo que me contou a história,

não entendera a ligação entre a nossa Macau e a distante Groenlândia. Talvez agora ele entenda.

Notícias que chegam daquela parte gelada do mundo dão

Macau, outrora, já foi uma terra prometida

conta de que, aquilo que para o mundo é sinônimo de tragédia, para eles é esperança de prosperidade. Dizem os técnicos das

companhias petrolíferas que as reservas submersas nos mares congelados de lá são, pelo menos, quatro vezes maiores do que as do nosso Pré-sal.

Curiosamente, foi o degelo temido por nós que colocou a pequena Groenlândia no mapa-mundi do petróleo. E por causa da diminuição da camada que há séculos embranquece aquelas terras, as perfuratrizes multinacionais do petróleo terão dois meses a mais por ano para escavar a terra gelada em busca do ouro negro.

Com o caixa cheio de royalties, o governo da Groenlândia espera conquistar sua independência econômica e se tornar

uma Grande Macau, ou melhor, uma grande metrópole, como um dia foi prometido por aqui e nunca foi cumprido.

Já vimos esse filme. Antes da chegada das máquinas e dos homens estrangeiros que vinham tirar o sangue da nossa terra, so-nhamos como eles em ser ricos e felizes, mas não passou de ilusão. Aquilo que parecia ser bom para Macau, não foi. Nem será para a Groenlândia, que chorará sozinha, porque Macau estará chorando sua própria desgraça.

CIRO PEDROZA, JORNALISTA, ESCRITOR, ESCRIVE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.

perfil

Do campo ao campus: a 1ª reitora da UFRN

Filha de agricultores do RN, Ângela Paiva toma posse do cargo no próximo dia 28 de maio

FERNANDA ZAULI
fernandazauli.m@dabr.com.br

Ângela Maria Paiva Cruz. É ela quem vai administrar a Universidade Federal do Rio Grande do Norte nos próximos quatro anos. A primeira mulher a ocupar o cargo de reitora na UFRN nasceu em Martins, em uma família numerosa, de oito irmãos. Os pais, humildes agricultores, acreditavam que os estudos eram a única forma dos filhos alcançarem uma mobilidade social. Foi o que Ângela fez. Ainda menina, se mudou para Natal, onde cursou o ensino fundamental, fez faculdade de Matemática, pós-graduação em Filosofia/Lógica, Doutorado em Educação e começou a trabalhar.

A vida profissional começou na época da faculdade, quando se tornou professora de escolas da rede municipal e estadual da capital potiguar. Em 1982 passou em um concurso para professora da UFRN no campus de Santa Cruz, onde permaneceu por nove anos. De lá, foi transferida para o campus central, onde assumiu funções na coordenação de cursos de graduação, chefia de departamentos, vice-direção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, até ser con-

vidada para participar da gestão do professor Ivonildo Rêgo como vice-reitora. "Eu sempre me preocupei em contribuir para a administração universitária. Nesse período em que trabalhei em Santa Cruz, já participava de colegiados superiores e comissões permanentes institucionais - que discutem os programas acadêmicos da universidade", conta Ângela Paiva.

Apesar do empenho nas funções administrativas, ela diz que nunca teve a pretensão de ocupar o cargo mais alto da universidade

Uma das metas é consolidar os campi do interior do Estado

e que as oportunidades foram surgindo naturalmente. "Os cargos administrativos eram algo que eu via muito de longe. As pessoas diziam para eu me candidatar a cargos chefias ou algo assim, e eu não queria, eu temia, sempre preferi a sala de aula. Mas, em departamentos pequenos, essas oportunidades têm que ser distribuídas entre todas as pessoas, de modo que chegou a minha vez. E a gente tem que contribuir com a universidade. A oportunidade de administração foi nesse sentido. Mesmo como docente, eu sempre gostei muito de estar contribuindo nas discussões da

construção da universidade, talvez por isso na hora de pensar em alguém para a administração as pessoas pensavam em mim", disse.

Ângela Paiva assume a reitoria da UFRN no próximo dia 28 e traz consigo a proposta de uma gestão democrática e participativa e duas bandeiras: a interiorização e a internacionalização da UFRN. "Na interiorização, nós queremos consolidar os campi, com a criação de novos cursos, e também ampliar a presença da universidade nas outras regiões, criando novos campi. Em relação à internacionalização, nós pretendemos consolidar essa política de mobilidade docente e discente em nível internacional; ampliar as cooperações e as parcerias com as universidades estrangeiras; e buscar articulações para os grupos de pesquisa, como por exemplo o grupo que se articulou e criou o Instituto Internacional de Física e o Instituto Internacional de Neurociência. É um tipo de organização de pesquisa que é necessária para a melhoria da universidade".

A futura reitora acredita que os investimentos do Governo Federal na educação superior devem continuar na gestão da presidenta Dilma e que as universidades federais ainda serão estimuladas a promover a expansão da suas possibilidades de vagas. "Para a sustentação e a melhoria do seu desenvolvimento, o Brasil ainda precisa trabalhar muito na qualidade da educação e na criação de vagas para o ensino superior."

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS



Professora acredita que investimentos federais nas universidades vão continuar na atual gestão

Apoio e qualificação: receita de vitória

Ângela Maria Paiva Cruz saiu vitoriosa das eleições para a reitoria com 65% dos votos de docentes, técnicos-administrativos e alunos. A vitória com larga diferença da outra candidata se deve em parte ao apoio do reitor do Ivonildo Rêgo, mas também às suas qualificações. "Ser a coordenadora do Reuni - que é um programa de reestruturação e expansão da universidade, que criou mais de cinco cursos de graduação, implementou mais de R\$ 110 milhões de investimentos - e de vários outros projetos que a universidade está desenvolvendo, como participe ou o substituindo (Ivonildo Rêgo) todas as vezes que ele estava ausente, ou ainda juntamente com ele, me habilitou e deu

credibilidade para que a nossa eleição fosse vitoriosa. Mas, sem dúvida, trabalhar com ele e ter o apoio dele também foi fundamental", disse.

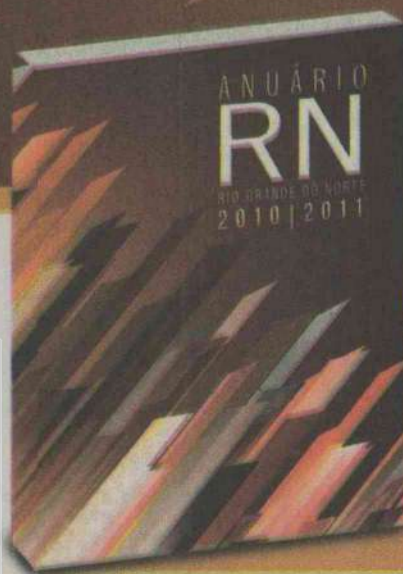
A partir do dia 28 ela terá o desafio de administrar uma instituição com 36 mil alunos e orçamento de R\$ 1 bilhão, e promete fazer do diálogo uma ferramenta chave da gestão. "Faremos uma gestão de diálogo constante. A atual gestão já é participativa e democrática, as decisões são tomadas de forma colegiada nos conselhos superiores, com participação de todos os segmentos, mas a universidade cresceu bastante e vai crescer ainda mais. Até 2014, nós teremos 11 mil novos estudantes. Então, aperfeiçoar os

processos de participação e comunicação é prioridade. E essa questão de gestão democrática e participativa diz respeito à administração internamente, mas diz respeito também ao diálogo que a gente precisa ampliar com a sociedade como um todo. Temos que manter um diálogo mais amplo e diversificado com os setores organizados, as instituições, o mundo empresarial, o mundo da indústria, para discutir de que maneiras a universidade pode contribuir para propiciar soluções de geração de produtos e processos pela pesquisa que irão melhorar a qualidade de vida no estado. Então, esse diálogo com a sociedade a gente também quer aperfeiçoar", defende ela.

ANUÁRIO
RN
RIO GRANDE DO NORTE
2010 | 2011

O Anuário do Rio Grande do Norte 2010/2011 reúne importantes informações econômicas, políticas, sociais e culturais sobre o nosso Estado. Um guia imprescindível para empresas, instituições de ensino, repartições públicas, órgãos governamentais e público interessado.

Adquira já o seu exemplar por um preço de lançamento nos Supermercados Nordestão, Hotel Vila do Mar, Livraria Siciliano (Midway Mall), Poty Livros (loja matriz), Banca Prática (Av. Afonso Pena) e Clicktec (Ao lado do Condomínio Villa Romana, próximo ao Midway Mall).



PREÇO PROMOCIONAL
DE LANÇAMENTO
R\$ 30,00

Realização



Projeto





ECONOMIA

diariodenatal.com.br

EDITOR >>> Luiz Reinaldo Freitas (luizfreitas.rn@dabr.com.br)

CAMANOR/DIVULGAÇÃO/D.A PRESS



Estado contabiliza 362 fazendas de cultivo e produziu mais de 30 mil toneladas de camarão em 2010

As pedras no caminho da carcinicultura

Com exportações à mingua e enfrentando dificuldades, setor busca mercado interno para se manter vivo

FRANCISCO FRANCERLE
franciscofrancerle.rn@dabr.com.br

Cerca de 70% dos criadores de camarão do Rio Grande do Norte aguardam por liberação de licenças ambientais pelo Instituto de Desenvolvimento do Meio Ambiente (Idema) para poderem conseguir crédito para desenvolver a atividade. A informação é do vice-presidente da Associação Norte-rio-grandense de Criadores de Camarão (ANCC), Orígenes Monte Neto, que cobra providências por parte do Idema sob o risco de o problema provocar um colapso no setor. Além da crise na emissão da licença ambiental, a carcinicultura ainda enfrenta problemas com a questão cambial, que tem impossibilitado as exportações, inundações nas fazendas de camarão e o risco de importação do camarão chinês, que viria contaminado com pragas trazendo riscos de epidemia ao Brasil. Em meio a tudo isso, ainda resta a expectativa em torno da aprovação do novo Código Florestal que poderá provocar importantes mudanças na atividade.

Esses problemas têm repercutido significativamente na produção potiguar, reconhecida nacionalmente como a maior do país em sistema de viveiros. De acordo com levantamento da Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC), o estado contabiliza 362 fazendas de cultivo distribuídas por uma área de 5.402 hectares. Estima-se que a atividade gere, hoje, cerca de 30 mil empregos entre diretos e indiretos em solo potiguar. Segundo Orígenes Monte, das 80 mil toneladas de camarão produzidas pelo Brasil no ano de 2010, um total de 30 mil toneladas foram do Rio Grande do Norte, ou seja, mais de 30% da produção nacional. Mas esse número já foi maior, com a produção chegando a cerca de 40 mil toneladas, metade do que é produzido no país. Hoje a atividade tem um faturamento estimado em R\$ 450 milhões de reais.

Os dirigentes da ANCC criticam o Idema pela inoperância diante do problema. Para Orígenes, esse problema prejudica a produção, as exportações e consequentemente o faturamento para o estado. "Os bancos oferecem investimentos no setor, mas exigem o licenciamento ambiental, impedindo por completo a habilitação ao crédito. O problema é tão sério que o RN não explora nem 10% de toda área permitida".

Monte Neto acusa o Idema de estar desaparelhado para trabalhar as questões do setor da carcinicultura, com uma pequena estrutura de pessoas e equipamentos para fazer as análises e liberar as licenças. "Há uma promessa dos governos federal e estadual de facilitar o licenciamento, mas nada de concreto aconteceu, só ficando mesmo no cam-

po da promessa. Agora estamos trabalhando junto aos parlamentares do estado na redação do novo Código Florestal que deverá ser votado na próxima semana, para incluir artigos que permitam a continuação da atividade. O problema da renovação da licença ambiental chega a ser uma ameaça à atividade porque o financiamento de custeio e ampliação do negócio é o básico para toda que qualquer atividade produtora. Para se ter uma ideia, tem criador que há mais de dois espera a renovação da licença", disse Orígenes.

Soma-se a isso o fato de a legislação ser dúbia, deixando margem a várias interpretações. Algumas resoluções são mal-interpretadas pelos órgãos ambientais e pelo próprio Ministério Público, como o caso de uma fazenda que tem licença desde 2001, mas uma legislação de 2006 veio a restringir aquela área. "O problema é que se eu tenho o direito adquirido, tenho direito à licença renovada e os órgãos ambientais têm dificuldades de aceitar o direito adquirido", justifica.

Risco de epidemia

Sobre a ameaça de ser liberada as importações de camarão da China, devido às pressões de grandes atacadistas, o vice-presidente da ANCC disse que esse será um grande problema para os criadores porque o camarão da China é doente e há o risco de se provocar uma epidemia. "Se esse camarão vier, chega aqui com um preço mais barato, mas carregado de doenças. São viroses conhecidas como a mancha branca e mais de 120 doenças classificadas no camarão do oriente. O governo brasileiro está ciente do problema e estamos articulando para defender a sanidade do camarão local", disse ele.

Os últimos dois invernos foram outro fator negativo para a atividade, principalmente na região do Vale do Assu, afetando praticamente 50% da área produtiva de camarão do Rio Grande do Norte, onde estão localizadas as maiores criações. As chuvas afetaram as áreas de maior produção como as fazendas na região da bacia do rio Assu, rio Curimataú, em Canguaretama, lagoa de Guarairas, região da lagoa de Papeba e o estuário do Potengi, além do rio Ceará-Mirim.

“ Há promessas dos governos federal e estadual de facilitar o licenciamento, mas nada de concreto aconteceu.”

Orígenes Neto - dirigente ANCC

UP PÓS-GRADUAÇÃO

MAIS DE 3 MIL PROFISSIONAIS SE ESPECIALIZAM NA UnP NESTE MOMENTO. E AÍ, VAI FICAR PARA TRÁS?

Kayo Gonçalves e Nilva
KAYO GONÇALVES E SILVA
ALUNO DA PÓS-GRADUAÇÃO UnP



A Pós-graduação UnP é recomendada porque:

- Possui um excelente custo-benefício, que pode proporcionar a você promoções e uma melhor remuneração.
- Pode aprofundar seus conhecimentos na sua área ou ainda em uma área afim, ampliando seu campo de atuação.

- SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
INÍCIO: 28 DE MAIO
- ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
INÍCIO: 28 DE MAIO
- PRESCRIÇÃO APLICADA AO EXERCÍCIO FÍSICO
INÍCIO: 21 DE MAIO
- GESTÃO ESTRATÉGICA DE VAREJO
INÍCIO: 28 DE MAIO
- AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL
INÍCIO: 28 DE MAIO
- GERONTOLOGIA
INÍCIO: 21 DE MAIO

Conheça os cursos de Pós-graduação com matrículas abertas em: www.unp.br



Universidade Potiguar

LAURÉATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Natal:

(84) 3215.1234

Com você para um futuro melhor.

[facebook.com/unpsocialclube](https://www.facebook.com/unpsocialclube)



ANTONIO MACHADO // machado@cidadebizar.com.br

brasil/sa

Hora de acordar

Muito mais desafiadora que as transformações econômicas em todo o mundo, com as economias avançadas estagnadas, os países emergentes engasgados pelo crescimento acelerado e o aumento da instabilidade política em várias regiões, é a perspectiva das novas tecnologias.

Para onde está indo o mundo? Ninguém sabe. Só se desconfiar de que nada será como antes. Os sinais estão para onde quer que se olhe.

Na geopolítica, com a corrida entre China e EUA pelo domínio da economia (até agora com vantagem dos chineses) ditando o ritmo dos mercados de moedas, commodities e ativos financeiros. E forçando a especialização de economias (como a brasileira) em fornecedoras de alimentos e matérias-primas e importadoras de manufaturados.

Na tecnologia, com a China barrando os EUA como fabricantes por excelência de equipamentos para as novas energias de origem solar e eólica, depois de já tê-lo ultrapassado, quando não eliminado, de setores tradicionais, como o têxtil e o eletrônico.

A moeda que conta na disputa sobre a ascensão relativa da China e a decadência dos EUA não é o dólar nem nenhuma outra, mas algo que não circula pelos mercados financeiros, embora esteja a determinar o seu curso futuro, e é o que estimula a civilização desde sempre: o progresso resultante do conhecimento. É aí que se trava a grande batalha. Menos dos EUA contra a China. Mas dos EUA consigo mesmo.

Se bem-sucedidos, voltarão a fazer do domínio tecnológico o seu instrumento de poder. Ou de dominação, segundo os críticos. Mas, se vencidos pela China, o país mais bem posicionado no cenário global, estarão como a Europa: rica, culta, influente e insegura quanto à continuidade de seu invejável regime de bem-estar social.

A disputa pelo poder é travada pelas idéias revolucionárias para aplicação prática. Para os EUA, trata-se de se reerguer do pântano de dívidas em que estão atolados. Para a China, a questão é de sobrevivência. Mantido o crescimento das duas últimas décadas, da ordem de 9% ao ano, dificilmente haverá oferta abundante e a custo acessível para alimentar sua população e movimentar a indústria.

Como está o Brasil em meio a esse choque de poderes? Mal, absorto com investimentos da velha onda, como o petróleo, e encantado com empresas supostamente detentoras de tecnologia avançada - caso da chinesa de Taiwan Foxconn, que promete investir US\$ 12 bilhões em troca de subsídios maciços. O que ela faz? Monta na China gadgets de terceiros, como iPhone e iPad da Apple. Não cria, junta peças seguindo manuais. Seu mérito é pagar salário vil e cobrar pouco.

Mudança de paradigma

É preciso parar para avaliar o que está acontecendo. O veterano estrategista de Wall Street, Jeremy Grantham, admirado pela sua sabedoria, já que se safou de todos os grandes tropeços dos EUA, recomenda ação. Num ensaio recente intitulado "Tempo de Acordar", ele afirma que os preços de todas as commodities importantes, à exceção do petróleo, declinaram nos 100 anos até 2002 à taxa média de 70%. De 2002 até agora, toda a perda foi recuperada e superada.

Para Grantham, as commodities estão tão longe de sua tendência histórica que é muito provável que o paradigma tenha mudado - "o mais importante evento econômico desde a Revolução Industrial".

Realistas. E sem visão

Cientistas e visionários não têm a visibilidade dos políticos nem dos economistas pop-stars do mercado financeiro. Descobre-se o que estão fazendo quando a novidade já está madura. Um bom exemplo é o da internet: surgiu como uma rede militar até tornar-se aberta - e acessível a qualquer um graças a jovens alunos da Universidade de Chicago, criadores do Mosaic - software raiz da navegação da web.

Algo assim pode estar se passando com as tecnologias competitivas ao petróleo e ao carvão, principais insumos energéticos da China e EUA. Os ditos realistas caçoam. Apostam na longa vida do petróleo.

China e EUA parecem lhes dar razão. Estatais chinesas investem no pré-sal e o presidente Barack Obama disse em sua visita ao Brasil que os EUA querem ter relações estratégicas na área de energia.

Energia solar a US\$1/W

É só isso? Não. O petróleo cada vez mais é tratado como insumo de transição, crítico até que surjam opções viáveis. Até quando? Está acontecendo: o plano quinquenal da China prevê a geração de 235 GW de energia limpa até 2015 - 70 GW dos quais de parques eólicos, 14 vezes acima da energia garantida da malhada usina de Belo Monte.

E os EUA? Já geram energia solar a US\$ 1/watt, custo dos painéis fotovoltaicos à base de telúrio de cádmio, tecnologia adotada pela GE. O mundo está mudando. E nós discutindo estádios para a Copa.

As Olimpíadas de 2008 foram para a China o momento de exibição ao mundo de seu majestoso desenvolvimento em apenas três décadas. As de 2004, em Atenas, semearam a ruína econômica da Grécia.

Estão aí exemplos inspiradores. O pré-sal não fará diferença, se o país só tiver 17 patentes por 100 mil habitantes, contra 1.285 da Coreia do Sul, 615 nos EUA, 104 das Rússia. Ou formar 32 mil engenheiros/ano, contra a demanda de 60 mil. O pré-sal, no melhor cenário, pagará a conta das festas. Mas não transformará o país.

Um breve retiro

Saio por uma semana para participar de seminário fechado sobre a evolução da tecnologia no mundo. Na volta faço um resumo. A coluna voltará a ser atualizada no próximo dia 24. Até lá!

Liminares atropelam processos

• Continuação da página C1

O diretor técnico do Instituto de Desenvolvimento do Meio Ambiente (Idema), Jamir Fernandes, nega qualquer deficiência de pessoal e de equipamentos do órgão a ponto de inviabilizar a análise das licenças ambientais para a carcinicultura, conforme denunciou a Associação de Criadores de Camarão do Rio Grande do Norte. Ele disse que desde 2006, quando foi implantado

o sistema de informatização Cerebus, dos 250 pedidos de licença em tramitação já foram concedidos 100, existindo ainda um total de 150 licenças pendentes de liberação.

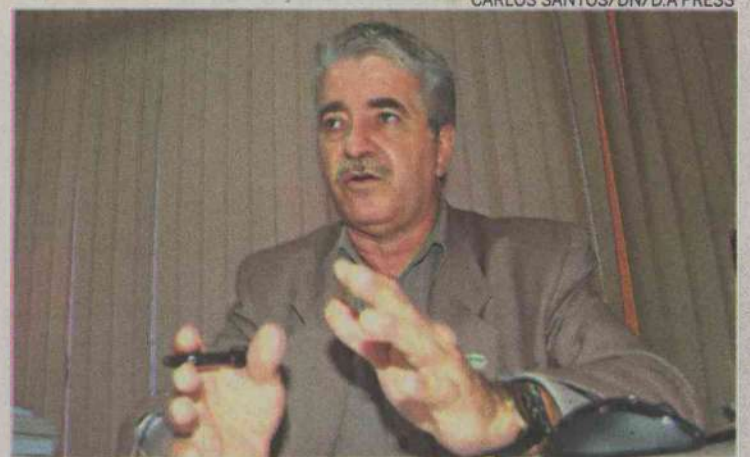
Mas, segundo o diretor técnico, muitos processos foram paralisados e as liberações ainda não foram concedidas devido a

irregularidades encontradas nos empreendimentos. A principal delas é a questão do recuo nas Áreas de Proteção Permanente (APP) no perímetro de 30 a 100 metros da margem de rio. "Esse recuo tem gerado muitas paralisações de processos porque, ao invés do produtor seguir as orientações técnicas do Idema,

ele prefere mover ação na Justiça e continuar a atividade amparado por uma liminar judicial", explica Jamir.

Ele diz que não existe nenhum caso no Idema de processo paralisado por falta de um técnico especialista ou de um equipamento para fazer a análise. Atualmente, o Idema dispõe de 16 técnicos para atuar na área da aquicultura que normalmente levam uma média de 10 dias a 15 dias para análise do processo. Mas, devido o pro-

Pequenos produtores estão isentos de licença



CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS

Produtores preferem entrar na justiça a seguir normas do Idema

cesso exigir a atuação de pelo menos três técnicos de áreas diferentes esse tempo de análise até a conclusão do processo pode aumentar até 50 dias.

Jamir também discorda de que 70% dos criadores estejam prejudicados devido a não emissão de licenças ambientais. Ele esclarece que os pequenos produtores, de até 3 hectares, estão isentos de licença ambiental e aqueles de 3 até 20 hecta-

res têm direito a uma Licença Simplificada e é isento do pagamento das taxas. A partir daí, as despesas com a licença ambiental podem variar de R\$ 800 a R\$ 8 mil, dependendo do tamanho do empreendimento. Ele citou o exemplo de cerca de 100 pequenos criadores do município de Georgino Avelino que o Idema está regularizando com dispensa da licença ambiental e a Licença Simplificada.

Dólar faz exportações despencarem

CAMANOR/DIVULGAÇÃO/D.A PRESS



Após ser a única a exportar, Camanor se volta para o mercado interno

Praticamente 100% da produção de camarão do Rio Grande do Norte têm sido destinada ao consumo interno. A produção potiguar não tem chegado ao comércio exterior em decorrência da desvalorização do dólar frente ao real. Isso atinge em cheio a economia brasileira e, especialmente, a produção potiguar. Atualmente, a Camanor Produtos Marinhos é a única empresa a exportar, respondendo por 100% das exportações de camarão do Brasil do tipo *litopenaeus vannamei*, realizadas pelo país. Segundo dados fornecidos pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, até abril de 2010, a empresa potiguar exportou 887,72 toneladas do crustáceo.

Mas, devido a questão cambial, a empresa anunciou que deixaria de exportar o produto e que vem se dedicando há algum tempo ao desenvolvimento de novas tecnolo-

gias de produção e ao cultivo de outras espécies marinhas. A intenção é intensificar ainda mais o abastecimento do crescente mercado interno, onde já mantém importantes clientes por todo país. O grande foco agora é o mercado interno de food service, que são bares e restaurantes. Além disso, para expandir os serviços, a Camanor tem investido em pesquisas voltadas para a piscicultura marinha, como produção de peixes em cativeiro, tendo em vista que é um produto mais popular que o camarão. ra o vice-presidente da ANCC, Orígenes Monte Neto, a questão cambial foge ao controle e impede que se tenha qualquer comércio com o exterior. A solução seria uma atitude do governo federal em relação à valorização do real ou subsídios à exportação, prática comum no mundo inteiro. "Ou se resolve a questão cambial ou se subsidia a exportação", resumiu ele.

Novo código florestal gera expectativa

O Código Florestal, que tem sido motivo de polêmica na Câmara dos Deputados com alguns adiamentos, tem gerado também expectativa entre os carcinicultores. Mas o relatório do deputado Aldo Rebelo deverá contemplar reivindicações da categoria. Uma delas, segundo o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC), Itamar Rocha, é a inclu-

são de áreas de rio salgado e apicuns na legislação que não consideradas de preservação permanente, assegurando a continuidade da exploração do salmão e da carcinicultura. Caso não constem desta forma no Código Florestal, estas áreas poderão ser consideradas de preservações em outras resoluções e as atividades ficariam impossibilitadas. A mudança no texto

foi sugerida por representantes dos setores salineiros e aquícolas do Brasil.

Sobre a crise das exportações do camarão com a queda do dólar, Itamar Rocha afirma que por conta disso a produção está se voltando exclusivamente ao mercado interno, chegando a 97% da produção. Mas ele comemora dizendo também que o mercado interno está crescendo nu-

ma superação que parecia impossível, mostrando ter um grande potencial de desenvolvimento. "O Brasil importou um milhão de dólares do pescado e hoje está consumindo muito, tínhamos 10 ou 12 empresas que exportavam. Agora são 1.300 que podem vender no mercado interno, nos supermercados ou até de porta em porta, sem precisar falar outra língua".

salbamaís



NEIDSON MOREIRA/OMIMP/D.A PRESS

ENTENDENDO A ATIVIDADE

A Carcinicultura é a técnica de criação de camarões em viveiros, muito desenvolvida, atualmente, no litoral brasileiro do Rio Grande do Norte. Além de representar a única alternativa para o atendimento da crescente demanda mundial por camarões, vem se constituindo numa importante atividade sócio econômica, cujos reflexos positivos, têm favorecido sobremaneira as suas regiões de intervenções. Dentre os crustáceos, os camarões destacam-se

não só pelo valor nutritivo que possuem, mas por constituírem iguarias finas tendo consumo em larga escala, principalmente entre as nações mais desenvolvidas. Trata-se de um produto que tem um mercado crescente, uma vez que a cada dia aumenta no mundo a preferência dos consumidores por esse alimento.

Por isso, a carcinicultura apresenta excelente potencial de crescimento com duas características notáveis: ser uma produção do setor primário que não depende de chuvas e encontra nas águas salobras, principalmente da costa do Nordeste brasileiro, condições ideais para o seu crescimento, além de gerar emprego permanente para trabalhadores rurais das pequenas comunidades costeiras.

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

Mas a carcinicultura também tem sido fortemente criticada. Estudos recentes evidenciam que a pressão sobre o ecossistema do mangue, em atendimento às exigências de instalação de piscinas ar-

tificiais têm comprometido o equilíbrio ecológico. A introdução de espécies exóticas não nativas das aquelas regiões representam risco significativo ao equilíbrio ecológico, uma vez que, liberados no ambiente, podem entrar em disputa com espécies nativas, alterando-se a configuração ecossistêmica precedente. Com a instalação das piscinas artificiais ocorre a consequente supressão da vegetação nativa dos manguezais. O impacto imediato é sentido em curto, médio e longo prazos.

Além disso, os efluentes dos viveiros provoca a contaminação das águas por fungicidas. Outro problema é a salinização dos lençóis freáticos, impossibilitando o consumo por parte das populações ribeirinhas.

HISTÓRIA

Os primeiros experimentos com o camarão cultivado no Brasil datam da década de 1970 quando o governo potiguar criou o Projeto Camarão para estudar a viabilidade de cultivo desse crustáceo em

substituição à extração do sal, atividade tradicional que na época confrontava séria crise de preço e mercado com consequente desemprego generalizado nas áreas salineiras.

Entretanto, a realização do primeiro esforço organizado e orientado para a produção comercial do camarão confinado, ocorreu no período de 1978/1984, também por iniciativa do RN, que importou a espécie *Penaus japonicus*, reforçou o Projeto Camarão e envolveu a Emparn para sistematizar e desenvolver os trabalhos de adaptação da espécie exótica às condições locais. Com a realização em Natal, em setembro de 1981, do 1º Simpósio Brasileiro sobre Cultivo do Camarão, houve uma ampla divulgação do desempenho da espécie importada do Japão e foram instaladas as primeiras fazendas de camarão no Nordeste. A decisão da Companhia Industrial do RN de transformar parte de suas salinas em viveiros de camarão foi um estímulo importante.

entrevista **Danielle Novis - Presidente da CTI-Nordeste**

"Nós temos um mercado interno ainda ocioso"

Natal foi palco da 20ª BNTM, evento internacional de turismo que tem como objetivo vender o Nordeste como destino nos mercados nacional e internacional, por meio do intercâmbio entre empresários e operadores do trade turístico. Mais de 400 operadores de turismo vindos de 38 países estão no Rio Grande do Norte para conhecer a infraestrutura do estado e de que maneira podem encaminhar para cá as demandas turísticas. Foi no estande de Alagoas que a presidente da Comissão de Turismo Integrado do Nordeste, Danielle Novis, recebeu a equipe de O Poti/Diário de Natal para esta entrevista em que declara que o Brasil vive um grande momento no turismo interno e que o Nordeste tem hoje mais de sessenta destinos turísticos.

FERNANDA ZAULI
fernandazauli.rn@dabr.com.br

Qual é o papel da Comissão de Turismo Integrado do Nordeste (CTI)?

A CTI Nordeste é uma das instituições mais antigas de turismo no Brasil e representa a maior região do país e a maior região turística, através dos secretários estaduais de Turismo de cada um dos nove estados Nordesteiros. A CTI se propõe a ser a instituição que se articula de forma integrada aos nove estados, fortalecendo individualmente cada um deles, mas fortalecendo estratégias comuns na região.

Esse é o grande momento do turismo interno no Brasil?

Nesse momento de crescimento que o turismo vive no Brasil, e com o crescimento das classes C e D, existe um número grande de pessoas que nunca viajaram e vão começar a viajar dentro do país. No entanto, nós estamos tendo a oportunidade de receber dois eventos mundiais (Copa do Mundo e Olimpíadas), que nos dá a oportunidade de mostrar que o Brasil é um destino que tem condições de sediar grandes eventos, tem infraestrutura, tem qualidade nos serviços e produtos no aspecto turístico. Mas nós temos um grande mercado interno ainda ocioso. Eu costumo brincar em Alagoas que as pessoas não conhecem Alagoas, então o brasileiro também não conhece o Brasil, o nordestino não conhece o Nordeste. É um desafio desmistificar esse grande continente, porque nós somos um país continental, e mostrar que nós temos uma oferta turística em todos os níveis e para todos os gostos, comparáveis a qualquer lugar do mundo. E temos também essas mudanças no patamar econômico do país, o Brasil é hoje visto de uma forma muito mais

séria e profissional lá fora, é um país que está crescendo economicamente, tem essa ascensão das novas classes que começam a colocar o turismo na sua pauta de consumo. Hoje em dia as pessoas pensam em trocar o carro, a geladeira e em viajar, elas querem ter férias com a família. O momento é extremamente oportuno para que a gente possa fortalecer essa atividade econômica que gera emprego, ocupação, que mexe com o setor formal e informal, que é capaz de mudar a realidade dos jovens.

Qual é a importância do Nordeste no turismo brasileiro?

O Nordeste é o principal destino turístico do país. O papel do Nordeste é muito importante no cenário nacional e internacional e a gente precisa fortalecer mais esse conceito de região. Individualmente cada estado tem as suas estratégias, as suas promoções, mas a gente precisa promover o Nordeste e o Nordeste que existe dentro do Nordeste. E essa promoção tem que acontecer sem perder esse tom poético de que somos um povo alegre, temos sol o ano inteiro, um povo que recebe bem, hospitaleiro, mas mostrando também que somos uma região em desenvolvimento que vem crescendo economicamente, que hoje contribui de forma decisiva para o desenvolvimento do país, que tem a infraestrutura necessária, que tem desenvolvimento econômico. E no imaginário das pessoas férias são no Nordeste. Quando as pessoas pensam 'eu vou tirar férias, eu vou viajar', a primeira coisa que passa na cabeça dele é 'eu vou pro Nordeste'. Eu costumo dizer que há alguns anos atrás quando você pensava em Nordeste você pensava nas capitais. Hoje, só dentro do nordeste, nós temos mais de 60 destinos e mais de uma

centena de produtos. Então por si só somos uma região que compete entre si, mas que se torna muito competitiva em relação a outras regiões e em relação ao mundo.

Em contrapartida, o turismo estrangeiro vive uma crise no país?

Tem muita gente que nunca viajou para o exterior e hoje tem a oportunidade por conta do câmbio, mas ao mesmo tempo você vê dentro do país existem destinos que estão se mostrando de uma forma tão diferenciada que começa a atrair essa classe A - que na verdade quer o que? Conceito diferenciado de turismo: uma ótima hospedagem, com uma excelente gastronomia, a gente vive isso em Alagoas, nós temos 14 pousadas que cobram R\$ 2 mil a diária e vivem lotadas o ano inteiro, então as pessoas querem o que? O conceito de classe A que muda muito também. Existe espaço para cada um desses mercados, para vários nichos de mercado, e a gente tem que ter competência para ter a estratégia certa para cada um desses mercados. Nós temos no turismo fatores que são previsíveis e outros imprevisíveis, nós não temos grandes impactos climáticos como outros destinos têm, mas já começa a nos afetar também. Tem fatores de epidemia, então essa preocupação com o que é previsível ou não é fator determinante, porque nós somos uma atividade extremamente vulnerável.

Qual é a perspectiva de crescimento do turismo no Nordeste para os próximos dois anos?

Nós vamos fazer uma oficina de planejamento para definir um reposicionamento da CTI porque ela precisa amadurecer. O momento é outro, o turismo mudou, e a gente precisa que a entidade também acompanhe isso para definir as diretrizes e estratégias que a co-

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS



QUALIDADE COLMEIA NO CAPIM MACIO COM ENTREGA EM 6 MESES.

Ahead está quase pronto. Para você sair de vez do aluguel.



A H E A D
C A P I M M A C I O



2 quartos (1 suite) e varanda, 2 vagas.

- Piscina adulto com raia de 25 metros • Piscina infantil • Deck molhado • Solarium com espreguiçadeiras • Espaço kids • Salão de festas com copa e bar • Fitness center • Jardim com cascata e espelhos d'água • Miniquadra e streetball • E muito mais.



Conheça, compare e mude logo para o Ahead. Stand no local: Rua Antônio Farache, 1.880.

Incorporação e construção: **COLMEIA 30**
Participação: **Votorantim** Finanças
Vendas: **LOPES** www.lopes.com.br
(84) 3642-2585 (84) 3212-3007

*Parcelas no valor de R\$950,00 referentes à unidade 104. Ato de R\$13.300,00; 12 mensais de R\$950,00 a partir de 15/05/2011; parcela única de R\$17.100,00 em 15/12/2011; saldo a ser financiado com o agente financeiro: R\$148.200,00. Preço total da unidade: R\$190.000,00. Preço da unidade à vista: R\$180.500,00. Financiamento sujeito à aprovação do crédito. Consulte a tabela de vendas no stand. Os móveis, objetos, materiais de acabamento e bens não constantes do projeto aprovado e do memorial de incorporação registrado em cartório são meramente ilustrativos e não serão entregues com o imóvel. Por se tratar de material impresso, as imagens podem não retratar fielmente as cores, brilhos e reflexos naturais dos materiais presentes no projeto. Registro de incorporação nº R-5-29.777, matrícula 29.777, 7º Ofício de Notas - CRI - 3ª Zona Natal/RN.

PARA INICIAR CARREIRA

ALE é eleita uma das melhores empresas

A ALE, quarta maior distribuidora de combustíveis do país, foi eleita como uma das melhores empresas para começar a carreira pelo guia "Melhores empresas para começar a carreira" da Você S/A. A empresa é a única do segmento de combustíveis, e também a única com sede no Nordeste, citada no guia. O presidente da empresa, Marcelo Alecrim, executivos e colaboradores da ALE representaram a distribuidora na cerimônia de premiação realizada na última quarta-feira, em São Paulo.

A edição 2011 do guia avaliou o ambiente de trabalho e as práticas e políticas de gestão de pessoas das empresas. A análise é o único diagnóstico de clima interno que é exclusivamente voltado para os jovens.

A pesquisa para escolher as melhores companhias envolve duas etapas. Durante a primeira, as empresas têm que se inscrever e cadastrar todos os profissionais que tenham entre 20 e 28 anos e vínculo empregatício de mais de seis meses, que deverão devem preencher um

questionário avaliando a empresa.

Depois da tabulação dos questionários, a equipe responsável pelo guia visita as empresas pré-selecionadas para checar as instalações da companhia, entrevistar profissionais de RH e fazer reuniões com grupos de jovens funcionários escolhidos por sorteio.

Para o presidente da ALE, Marcelo Alecrim, o prêmio é um reconhecimento aos investimentos da companhia em ações de recursos humanos e gestão de pessoas. "O fato vem coroar todas as iniciativas tomadas no processo de gestão de pessoas, sobretudo o cuidado e o zelo contínuo em aperfeiçoar e desenvolver nossos talentos", afirma.

Alecrim acrescenta que a gestão de pessoas vem passando por amplo processo de transformação e a área de Recursos Humanos ocupa, cada vez mais, um papel estratégico e contributivo para o negócio. "Isso colabora para que a organização esteja alinhada em torno de definições estratégicas claras, sustentadas por uma gestão com

amplo envolvimento e participação dos colaboradores", esclarece.

A ALE possui diversas ações voltadas ao desenvolvimento e integração dos profissionais, como o processo de job rotation, desenvolvido dentro do programa trainee da empresa, que oferece aos novos colaboradores uma visão completa de todos os setores e procedimentos. Outro exemplo é o Programa de Desenvolvimento de Lideranças, que oferece treinamentos técnicos e comportamentais para capacitar profissionais.

Segundo Alecrim, selecionar novos profissionais, treiná-los e prepará-los por meio de programas trainees é uma solução interessante. "Nossa experiência tem demonstrado que essa opção é muito rápida e eficaz. Desenvolvemos os futuros gestores dentro de casa e com antecedência. Para isso, oferecemos oportunidades de crescimento aos novos talentos e aproveitamos o entusiasmo e a qualidade dessas pessoas para oxigenar a empresa nos diversos setores", explica.

FÁBIO COSTA/JCOM/D.A PRESS



Alecrim ressalta incentivo dado aos profissionais

Quarta maior distribuidora de combustíveis do Brasil, a ALE possui uma rede de cerca de 1.750 postos em 22 estados. Por mês, a empresa, que gera 12 mil empregos diretos e indiretos, comercializa e distribui 350 milhões de litros de combustíveis a 5 mil clientes. A meta da companhia é atingir, em 2012, faturamento de R\$ 8,1 bilhões e ter uma rede com 2.500 revendas.

Tenha seu banco onde você estiver

RAFAEL OHANA/CB/D.A PRESS

Utilizar serviços pela web e pelo celular já faz parte da rotina de boa parte dos consumidores. Veja os aplicativos que ajudam

Os brasileiros se renderam às facilidades oferecidas pelos bancos na internet para fazer pagamentos, transferências, investimentos em aplicações financeiras, agendamentos de contas e até compra de créditos para o telefone celular. De acordo com o último anuário estatístico do Banco Central, a partir de 2009, a internet passou a ser o canal de atendimento bancário mais utilizado no Brasil, ultrapassando os terminais de autoatendimento. Um dos bancos registrou quase 1,7 bilhão de transações pela internet em 2010, o que representa um crescimento de 40% em relação ao ano anterior.

Para aproveitar essa boa fase e a confiança do consumidor na internet, os bancos estão inovando. Com as vendas em alta de tablets - no último trimestre de 2010, cerca de 10,1 milhões foram comercializados no mundo -, o investimento foi em aplicativos que permitem o acesso à conta de onde o usuário estiver. As transações, no entanto, ainda apresentam valores e ações limitadas para garantir a segurança dos clientes.

Os smartphones também não ficaram de fora e, além dos aplicativos dos bancos, eles ganharam novas funcionalidades. A mais útil para o usuário é a utilização do aparelho como scanner de código de barras. Para que não seja mais preciso digitar cada número dos boletos bancários, os programas utilizam a câmera do aparelho celular, que lê e decodifica os sinais. Geralmente, a transmissão dos dados (por meio do wi-fi) é

feita para um software instalado no PC. Com isso, basta copiar e colar os números no campo indicado na página do banco.

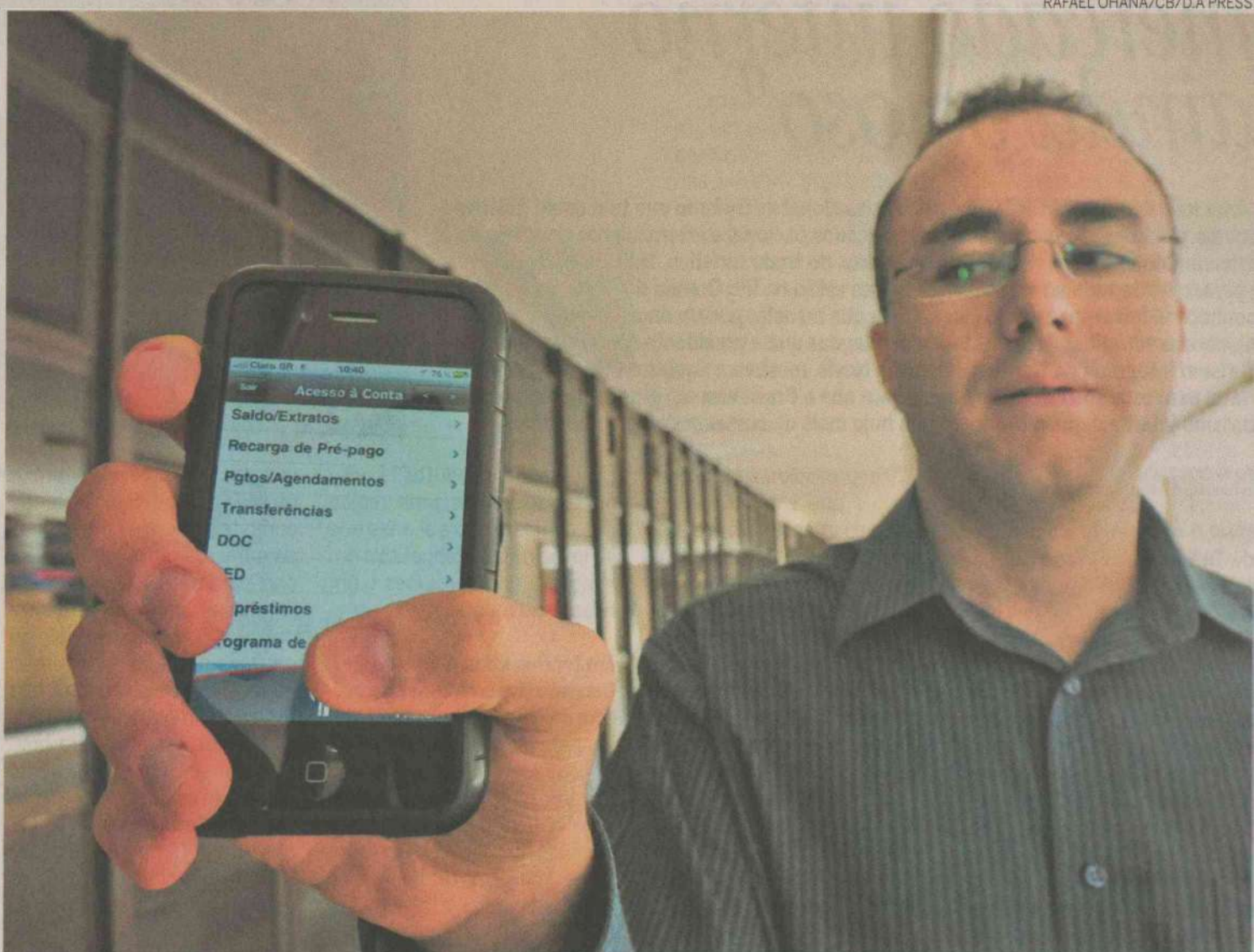
Para o servidor público Daniel de Souza, 27 anos, acessar os serviços bancários pela internet e pelo telefone celular já faz parte do cotidiano. "Nem lembro a última vez que precisei ir ao caixa para fazer alguma operação financeira. No ano passado, conversei com o gerente para desbloquear meu acesso on-line", explica.

Assim que o banco liberou o uso pelo smartphone com plataforma Android, Daniel decidiu aderir. "Comecei há um mês as transações eletrônicas. Antes, eu entrava pela internet no celular, mas não podia movimentar a conta", afirma. Transferências, consultas de saldo e extratos estão entre os serviços mais utilizados pelo servidor público. "Todos os meus pagamentos de boletos são feitos pela web. Algo que eu faço muito também é a recarga de celular, inclusive pelo próprio smartphone", aponta.

A autorização para a criação de contas eletrônicas pelo Conselho Monetário Nacional surge como alternativa para quem utiliza muito a rede para transações financeiras. "Ao abrir uma conta desse tipo, o usuário tem acesso ilimitado e gratuito aos principais canais de atendimento e consulta, como home banking, aplicativos em smartphones e tablets, caixas eletrônicas e por telefone", explica.

Segurança

Apesar do investimento anual de quase R\$2 bilhões em segurança, esse assunto continua sendo a preocupação para o usuário. "Pela internet, o consumidor está seguro, mas, por uma falta de experiência, ele pode cair em um golpe. O desafio é doutrinar o cliente", ex-



Comodidade: servidor público Daniel de Souza faz todas as operações bancárias pela internet ou pelo celular

plica Bernardo Carneiro, diretor-executivo da empresa Site Blindado, especializada em segurança.

Inovação

Deixar todos os cartões em casa e sair apenas com o telefone celular para fazer compras pode parecer estranho, mas é realidade em vários países europeus e asiáticos. O número de usuários no mundo do chamado mobile payments, ou m-payments - que utiliza smartphones como cartão de crédito - deve passar de

116 milhões para 375 milhões até 2015, segundo a consultoria In-Stat. No Brasil, o crescimento pode chegar a 30%, de acordo com a Frost & Sullivan - com a popularização dos celulares inteligentes e dos tablets.

A tecnologia que tem despertado o interesse de grandes empresas nesse setor é a Near Field Communication (NFC), responsável por fazer a troca de dados entre dispositivos, apenas aproximando um objeto do outro. Durante a World Mobile Congress, em Bar-

celona, as empresas de telefonia divulgaram que mais de 457 milhões de aparelhos no mundo devem contar com a NFC até 2015 e que a tecnologia será responsável pela movimentação de cerca de US\$ 3,5 bilhões.


A promessa dos executivos é que a NFC seja tão comum quanto o Bluetooth e o wi-fi. "Há bastante tempo o conceito está sendo desenvolvido e este ano será implementado na maior parte dos países. Na Itália é possível comprar uma assinatura de jornal com

o celular", explica Vincenzo Di Giorgio, presidente da Onda Mobile Communication.

Com a NFC ativada nos equipamentos, as mais diversas compras podem ser realizadas. Em alguns países da Ásia e da Europa, é possível adquirir bilhetes de metrô apenas aproximando o smartphone das catracas. O valor é cobrado na conta de telefone. Além de servir para compras, a NFC ainda poderá ser usada para reunir informações pessoais, como números de documentos.

“ Nem lembro a última vez que precisei ir ao caixa para fazer alguma transação financeira. No ano passado, conversei com o gerente para liberar meu acesso on line. Agora todos os meus pagamentos de boletos são feitos pela web”.

Daniel de Souza - servidor público



**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
FORUM MINISTRO JOSÉ DELGADO**
Rua Dr. Lauro Pinto, 245, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP 59.064-250
Fone: (084) 235-7453 Fax: (084) 235-7461

**EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE VINTE (20) DIAS
EDL.0004.000021-3/2011**

O Doutor **JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA**, Juiz Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica CITADA, com o prazo de 20 (vinte) dias, o réu, CPF/MF N° 791.256.544-20, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de quinze dias, após o escoamento do prazo deste edital, pagar a quantia abaixo discriminada, com os acréscimos legais, ou nomear bens à penhora, para, querendo, oferecer embargos, nos termos do art. 1102c, do Código de Processo Civil.

Proc. n° 0003308-39.2010.4.05.8400 - AÇÃO MONITÓRIA
Autora: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Ré(u) : REU: LUIZ EUGENIO FERREIRA
Débito: R\$ 11.765,28 (onze mil, setecentos e sessenta e cinco reais e vinte e oito centavos)

Fica a parte ré identificada de que, não pagando a quantia devida ou não sendo opositos embargos, no prazo legal, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, bem assim de que, caso ocorra o cumprimento deste, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 13 de maio de 2011. Eu, () MARIANA DE MATOS JERICÓ E SILVA, Estagiário(a), digitei e vai devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.

JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA
Juiz Federal

cinco usos para a NFC

- Inclusão de dados adicionais em livros, como a biografia do autor, equipados com a tecnologia;
- Substituição de ingressos em cinemas e shows;
- Informações pessoais, como número de documentos, podem ser incluídas em um único chip;
- Substituição de chaves de carros e casas;
- Localização mais precisa, pois basta aproximar o celular em um ponto do estabelecimento para ter acesso a informações de vias e endereços.

dicas

- Evite acessar sua conta por meio de sites de bancos se estiver utilizando computadores instalados em locais de grande circulação de pessoas, como cyber cafés, lan-houses e outros computadores, mesmo que pessoais, de seu local de trabalho ou estudo, que são compartilhados com outras pessoas
- Troque periodicamente a senha utilizada para acessar seu banco na internet
- Mantenha em local seguro e fora de vista de terceiros os dispositivos de segurança de seu banco, como cartões de senhas e tokens
- Se estiver em dúvida em relação à segurança de algum procedimento no internet banking, entre em contato com o banco. Prevenção é a melhor forma de segurança
- Acompanhe os lançamentos em sua conta-corrente.
- Caso constate qualquer crédito ou débito irregular, entre imediatamente em contato com o banco
- Os bancos nunca ligam ou enviam e-mails para solicitar senhas nem pedem aos clientes que digitem todos os dados usados para autenticação de uma só vez. Em caso de desconfiar ou de estranhar o formato da tela ou algum pedido por telefone, o usuário deve entrar em contato com o banco.

para usar

iContas
O aplicativo brasileiro foi desenvolvido para simplificar o controle das contas durante o mês. O programa avisa sobre faturas que vão vencer e ainda ajuda a organizar o orçamento de casa. É gratuito;

Finance Mobile
Produzido no Brasil, o software permite registrar gastos e criar orçamentos. A segurança é o ponto forte, pois é possível configurar uma senha para que apenas o usuário possa visualizar as contas. É gratuito;

Mint.com
Com uma interface fácil de usar, o programa permite reunir todas as contas bancárias e números de cartões de crédito para ajudar no controle. Aplicações financeiras também podem ser acompanhadas. É gratuito;

Boleto Scan
O pior momento na hora de pagar uma conta é digitar os

números do código de barras. Esse aplicativo utiliza a câmera do iPhone como scanner e transmite o código direto para o computador. Preço: US\$ 1,99;

Check Please
No momento de pagar a conta em um restaurante, todos os convidados tiram o celular do bolso para calcular a parte devida. Esse aplicativo facilita os cálculos e já inclui a taxa de serviço. Preço: gratuito (versão Lite) e US\$ 0,99 (completa);

PageOnce Personal Assistant
O esquema de segurança desse aplicativo garante que as informações pessoais de contas e dos cartões não serão roubadas. Ao perceber a entrada de um intruso, ele envia um e-mail para o dono do aparelho. Preço: US\$ 9,99

Google Finance
O aplicativo da empresa de busca traz informações sobre

os mercados financeiros, além de notícias sobre o mundo da economia. A facilidade de uso fica por conta dos comandos simples do programa. É gratuito.

FireWallet
Esse aplicativo permite adicionar múltiplas contas de bancos e ficar de olho em depósitos e retiradas de dinheiro. O programa tem uma interface que pode ser configurada com gráficos e mapas financeiros. Preço: US\$ 6,99

Debt Snowball
Simplicidade é a marca do programa. Basta incluir os dados das compras e o saldo da conta bancária. No caso de empréstimos, é possível ainda calcular os valores já acrescidos dos juros. Pode ser adquirido por cerca de US\$ 2. Desenvolvido para simplificar o controle das contas durante o mês. O programa avisa sobre faturas que vão vencer e ainda ajuda a organizar o orçamento de casa. É gratuito.

MARIA DAS MERCÊS NUNES FREIRE
★(24/09/1926) ✠(10/05/2011)

Missa de 7º Dia

A família Freire, convida os membros da família e amigos para missa de 7º dia, em memória de Mercês. Celebração será na capela Santo Antônio, s/nº, Cohabinal, Parnamirim - RN, às 18 horas do dia 16 de maio de 2011.

ASSINE O DIÁRIO, O POTI E A REVISTA ÉPOCA JUNTOS.

Sua semana com mais informação
por menos preço



Mais de *
47%
de desconto

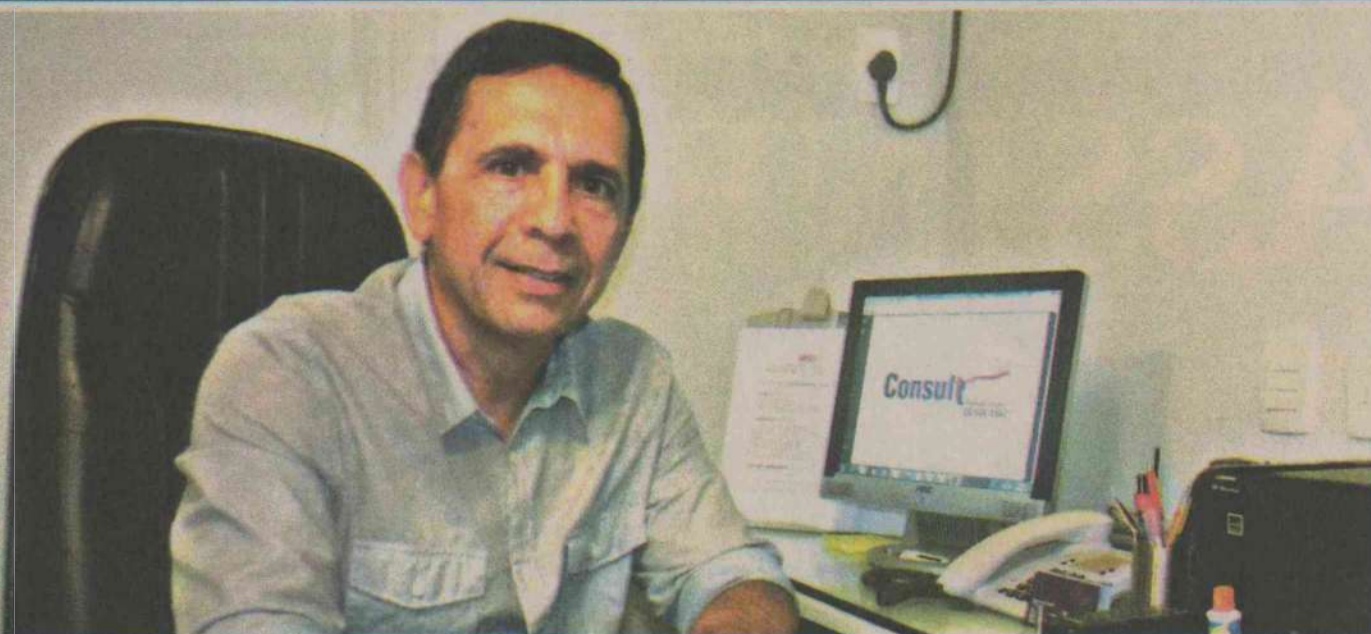
*Desconto de 47,75% relativo ao preço em banca. Assinatura válida pelo período de 12 meses: Diário de Natal (terça a sábado + edição dominical O Poti) e Revista Época (periodicidade semanal) no valor de R\$ 432,00 (quatrocentos e trinta e dois reais) à vista ou parcelado em 12 vezes de R\$ 36,00. Atuais assinantes podem aderir à promoção renovando a assinatura vigente, desde que estejam adimplentes. Promoção válida por tempo indeterminado. Somente para pagamento no cartão de crédito ou débito.

Por R\$ 432,00
à vista ou em 12 vezes

R\$ 36,00

Ligue e assine: 4009 0220

DIÁRIO de NATAL



Paulo de Tarso resolveu abrir a Consult quando era professor de Estatística. "Abri a empresa para aplicar aquilo que era ensinado"

Descobrir o que pensam as pessoas

Lider no mercado, Consult Pesquisa tomou-se sinônimo de credibilidade na coleta, análise e divulgação de dados

JUSSARA CORREIA
jussaracorreia.rn@dabr.com.br

Quando uma ideia, aparentemente simples, concretiza-se e se transforma no maior instituto de pesquisa do Rio Grande do Norte, pode-se concluir que a persistência e a competência foram os fatores que sustentaram essa ideia desde o início. Há 23 anos a Consult Pesquisa lidera o setor de coleta, análise e divulgação de dados e se tornou sinônimo de credibilidade no estado. Para o diretor

superintendente do Instituto, Paulo de Tarso Teixeira Ferreira, o segredo para "dar certo" é saber aproveitar as oportunidades com responsabilidade. "Costumo dizer que o instituto não tem alma. Temos que dar a boa e a má notícia. A vida de uma empresa dessa natureza é pautada pela confiança e tudo isso passa pelo sigilo das informações, na maneira de que cliente é tratado e na capacidade de passar soluções para eles", disse Paulo.

A Consult atente, desde 1987, os mais importantes setores dos meios empresariais no Rio Grande do Norte. Já na Paraíba, esse sucesso se estende por 20 anos. Paulo de Tarso mal consegue acreditar nas proporções que sua ideia tomou. Segundo ele, a Consult foi criada para ser uma espécie de

laboratório, já que na época ele era professor do Departamento de Estatística da UFRN. "Resolvi abrir a empresa para aplicar aquilo que era ensinado na universidade. A intenção era mostrar aos meus alunos as técnicas de pesquisa, ensinar o tratamento e apresentação de dados, técnicas que eram ensinadas dentro do departamento", afirmou.

Com o passar do tempo, Paulo de Tarso percebeu a necessidade de informações exigidas pelo mercado. "Eu via as pesquisas políticas eram feitas por institutos de fora e senti que a gente poderia atuar nesse setor e também em outros, na pesquisa de mercado. Era um ninho forte que não existia aqui. Não se pode fazer nada sem informação. Também era coordenador de pesquisa da Funpec

e via a procura dos empresários querendo saber onde poderiam encontrar um instituto de pesquisa", afirmou. Embora não fosse uma pessoa conhecida no estado, Paulo diz que seu bom relacionamento ajudou para o sucesso da Consult. "Hoje eu sou Paulo da Consult e não a Consult de Paulo", afirmou.

No entanto, quem conhece o instituto de pesquisa não imagina como foram os primeiros anos de trabalho. "Durante uns dez anos eu ia para a rua, coletar informações. A primeira pesquisa foi no interior e eu dirigia um Fiat 147. Eu fiz tudo, as entrevistas, o cruzamento de dados. Hoje a tecnologia facilita tudo. Temos carros novos, equipamentos de última geração que tornam o trabalho mais ágil e seguro", disse.

Informação é um diferencial para superar a concorrência

Nos últimos 23 anos o mercado passou por inúmeras mudanças e a Consult acompanhou todas as alterações. "Antes a gente não via uma academia de ginástica fazer pesquisa de opinião. Hoje nós contribuimos até para a montagem de cardápios", afirmou. Para o empresário, o desafio não foi só criar a Consult, mas fazer com que os empresários criassem o hábito de trabalhar com a informação. "Hoje os donos de empresas já estão conscientes de que precisam dessa ferramenta. A concorrência de mercado é muito forte e ele precisa estar munido de informações", disse.

A equipe da Consult é enxuta, possui 11 funcionários fixos, nas três coordenações - Natal, Mossoró e João Pessoa - e 50 entrevistadores. Paulo de Tarso destacou a importância da exclusividade dessas pessoas responsáveis pela coleta de informações. "É preciso que haja uma relação de confiança. Tirei a maioria deles de dentro da sala de aula. Temos uma equipe competente, digna de confiança. As-

sim conquistamos credibilidade e fortalecemos o nome do Instituto", afirmou. Entre os trabalhos realizados pela Consult estão as pesquisas quantitativas (de mercado, opinião, eleitorais e de análises socioeconômicas), qualitativas, consultoria estatística, consultoria política, programas de ações municipais e análise de dados.

As pesquisas são elaboradas para diversos segmentos, como Construção Civil, órgãos governamentais, veículos de comunicação, agências de publicidade, concessionárias de veículos, área de saúde e estético,

ca, supermercados e comércio de alimentos, hotelaria e turismo, sistema educacional, shopping center, telefonia e sistemas elétricos, lojas de confecções e departamentos, materiais de construção, imobiliários, partidos políticos, entre outros. "Quando um cliente vem procurar um instituto de pesquisa, ele vem cheio de dúvidas. E nós temos que ter a capacidade de dar soluções. Para isso fazemos um trabalho personalizado", afirmou.



gente, mídia & mercado

A Santa que marca

Uma das maiores do país, Gráfica Santa Marta investe pesado para se manter inovadora e conquistar espaços

Ao completar 45 anos de existência, a Gráfica Santa Marta decidiu ousar. A maior gráfica do Nordeste e uma das dez maiores do país, com sede em João Pessoa e sete filiais, inclusive em Natal, lançou uma campanha publicitária em diversos meios para marcar a data, mas sobretudo para impactar e consolidar sua marca, ressaltando para o público suas inovações, diferenciais e investimentos. "Completamos 45 anos, mas queremos nos manter como uma empresa jovem, inovadora", afirma o gerente de marketing, Fred Hortêncio.

Mas as novidades vão além da imagem da empresa. A Santa Marta investiu R\$ 40 milhões na aquisição de novas máquinas para o seu parque gráfico. As atualizações tecnológicas e de maquinário possibilitarão um incremento de 40% em sua capacidade produtiva. Os números são expressivos e a produção mensal de 1,5 mil toneladas de papel passará para 2,3 mil toneladas. A empresa investe pesado para se antecipar às tendências do mercado gráfico: em 10 anos foram aplicados nada menos que R\$ 120 milhões. O número de funcionários mais que dobrou, passando de 220 para 500. O objetivo é ganhar novos mercados e criar demandas.

"Investindo em novos equipamentos, podemos atender demandas es-

pecíficas dos nossos clientes", justifica o diretor comercial Edson Cunha Neto. A pressão por prazos menores na entrega são outro fator preponderante. "Estamos vivenciando uma guerra no varejo, em que as empresas solicitam a impressão de encartes promocionais para o mesmo dia. Então é preciso estar preparado para atender a demanda", completa. A estimativa é de que os novos investimentos dêem um retorno de 15% a 20% no faturamento da empresa, cuja cifra não é divulgada.

O tamanho do parque gráfico, um dos maiores do país, e a diversidade de maquinário de última geração impressionam. São 26 mil metros quadrados ocupados de uma área total de 80 mil metros. Entre as novas aquisições estão uma rotativa comercial de fabricação alemã, a única do Norte/Nordeste, com capacidade para imprimir 35 mil publicações de 48 páginas por hora. Segundo Edson Cunha, a máquina permite que a gráfica ofereça uma flexibilidade e agilidade ainda maior em número de páginas impressas, podendo atender tiragens que precisem de prazos mais curtos.

A maior quantidade de pedidos é de materiais promocionais, cerca de 40% da demanda, mas a Gráfica Santa Marta atua fortemente na impressão de material editorial, de livros didáticos e de artes. O restante dos pedidos vem do varejo, na impressão de encartes e tablóides. No mercado potiguar, os principais clientes da gráfica são as agências publicitárias.

A Santa Marta assumiu ainda a impressão e distribuição de diversas publicações nacionais no Norte e Nordeste, alcançando uma tiragem



Edson Cunha resalta os investimentos em tecnologia de ponta para se antecipar ao mercado

semanal de 200 mil exemplares. Os assinantes foram beneficiados pela medida de descentralização ao receberem mais rapidamente em suas casas suas revistas, além da redução de custos de logística e distribuição. "Mostramos as empresas editoras que podemos produzir com qualidade e atender com agilidade as demandas do Nordeste", diz Cunha.

Há quatro anos foi fechado um acordo com a Editora Globo para impressão semanal da revista Época (58 mil exemplares). O sucesso da empreitada rendeu um acordo com a concorrente Editora Três, assumindo a impressão semanal de Istoé (55 mil exemplares) e Istoé Dinheiro (15 mil). Em 2010 vieram a revista Istoé Gente (13 mil) e a Quem (18 mil exemplares), da Globo. Desde o início do ano, o portfólio de impressão foi aumentado com o ingresso dos periódicos mensais da Editora Três: Motor Show (18 mil), Menu (15 mil), Dinheiro Rural (11 mil) e Planeta (27 mil). Outra publicação impressa na Santa Marta é a revista semanal Carta Capital (20 mil exemplares), da



Editora Confiança.

Além do crescimento do Nordeste, a Gráfica Santa Marta está de olho no filão da Copa do Mundo de 2014, que deverá aquecer em muito a demanda promocional. "Temos uma expectativa de crescimento econômico em todos os estados em que atuamos, o que nos levará a crer em um aumento no consumo de impressos para todos os segmentos, como material promocional e editorial", explica Cunha. Até o ano 2000, a atuação da Santa Marta estava restrita ao mercado de João Pessoa, Natal e Recife. Com a expansão, abriu escritórios para captação de negócios no Rio de Janeiro, Brasília, Belém, Salvador e Fortaleza.

navitrine

CAMPANHA OUSADA TRAZ "AS SANTAS DA SANTA"

Para as comemorações dos 45 anos da Gráfica Santa Marta, uma campanha conceitual para mostrar que mesmo com experiência e tradição, a empresa não parou no tempo, permanecendo cada vez mais atual e inovadora. "Nós queríamos uma campanha ousada, que gerasse burburinho e fosse bem diferente", explica o gerente de marketing, Fred Hortêncio. Daí nasceu o conceito da Santa que Marca.

A campanha, desenvolvida pela agência pernambucana DA-DPA, está baseada em oito atributos da gráfica que foram personificados e se transformaram nas santas da Gráfica Santa Marta. Com o slogan "De que santa você precisa hoje?", a campanha apresenta a Santa Agilidade, Santa Qualidade, Santa Tecnologia, Santa Satisfação, Santa Estrutura, Santa Criatividade, Santa Segurança e Santa Inovação.

As Santas são personalizadas, com uma cara e um visual moderno, despojado, cada uma com características próprias. O site da Santa Marta ganhou uma nova roupagem, assumindo o visual e conceito de acordo com a santa escolhida pelo internauta. O grande público vai conhecer as santas em revistas, jornais, mídias exteriores e spots.

A campanha marca também a chegada da Santa Marta às redes sociais. O ingresso da empresa nas redes sociais é visto como uma nova frente de atuação. "A nossa chegada às mídias sociais é um reflexo do mercado. Nossos clientes estão lá e os clientes deles também. É importante estarmos próximos a eles". Na rede, a gráfica fará promoções e lançará o concurso cultural Santa Criação, em que publicitários, artistas, estudantes e seguidores dos perfis poderão participar acessando o site www.escolhasuasanta.com.br.

GRAFICA SANTA MARTA/DIVULGAÇÃO/D.A. PRESS





Universitários em viagem arriscada

PAULO FILGUEIRAS/EM/D.A PRESS

Jovens se envolvem com tráfico internacional de drogas sintéticas e usam a Internet para ampliar contatos

PAULA SARAPU

Estudantes de classe média estão sendo recrutados para buscar drogas sintéticas da Europa e 13 envolvidos com o tráfico internacional já foram presos. Um dos identificados pela Delegacia de Repressão a Entorpecentes da Polícia Federal fez seis viagens seguidas. A venda é facilitada pelos contatos dos estudantes na internet.

Segundo a polícia, eles têm vida confortável em endereços nobres da capital, acesso à cultura e ao conhecimento em cursos do ensino superior, mas desafiam o risco de ser presos por tráfico internacional. O jovem que se envolve com este tipo de negócio, de acordo com a PF, costuma ser usuário de ecstasy e LSD e abusa

das redes sociais na internet para ampliar seus contatos.

Diante da prisão de 13 jovens que se envolveram com tráfico nos últimos seis meses, a Delegacia de Repressão a Entorpecentes de Belo Horizonte traçou um perfil dessa garotada. Para o delegado Bruno Zampier, responsável pelas investigações, o conceito de mula, apelido de quem faz transporte de drogas, está superado e virou quase uma profissão.

O delegado informa que, no Brasil, muitos se movimentam com cargas de cocaína, como é o caso da estudante mineira de 21 anos

presa semana passada em Recife. Na quarta-feira, um jovem de Florianópolis foi detido ao desembarcar no aeroporto de Confins, em Be-

lo Horizonte, com 33 mil comprimidos de ecstasy, um recorde na apreensão. Ele vinha de Bruxelas, na Bélgica, produtor de drogas sintéticas, como a Holanda. De acordo com Zampier, o jovem que se oferece para transportar drogas vê no tráfico oportunidade de obter vantagem financeira e de conseguir manter o próprio consumo, já que parte do pagamento é feita

Atividade criminosa ajuda a manter o próprio consumo

Redes sociais monitoradas

Para tentar identificar os mulas, policiais da Delegacia de Repressão a Entorpecentes ensinaram técnicas de investigação aos funcionários da Receita Federal, o que resultou na enorme apreensão de ecstasy esta semana em Confins. Um grupo de agentes da delegacia trabalha exclusivamente no terminal, fazendo a triagem de passageiros. Cães farejadores são usados para fiscalizar bagagens. Há ainda policiais que se infiltram em festas e boates e monitoram redes sociais e sites de relacionamento em busca de informações sobre esses grupos.

"Observamos indícios e abordamos as pessoas. Na maioria das vezes, viajam sozinhas, compram passagens com dinheiro, pouco antes do embarque, saem por um aeroporto e voltam por outro e ficam nervosas diante dos agentes. Na rota do tráfico, que passa por todos os locais com voos internacionais, 100% do que chega é droga sintética; do que sai é cocaína".

Zampier defende uma punição mais dura para o transpor-

tador da droga, a proibição das festas rave e ainda faz um alerta: "A sintética é a droga do momento. Vigora entre os jovens a falsa impressão de que o uso do produto não traz consequências para a saúde, o que é inverdade. Não causa dependência química, mas psíquica. A linha entre o traficante e o usuário é muito tênue".

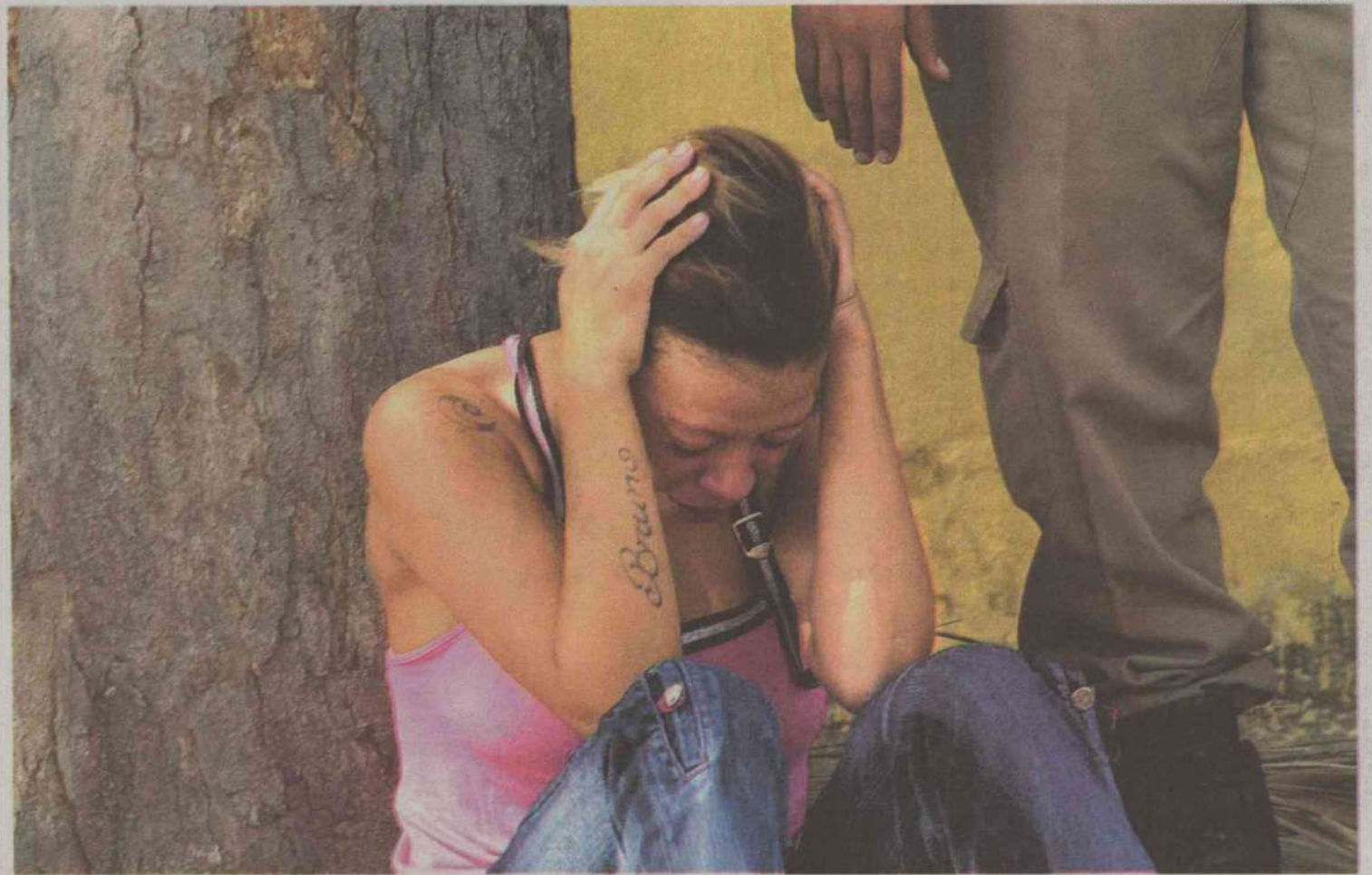
LSD pode ser encontrado em estado líquido e até em cartelas



“O perfil é de jovens entre 20 e 30 anos, de famílias tradicionais ou de classe média

Bruno Zampier - delegado

CADU GOMES/CB/D.A PRESS



Durante operação, Polícia Militar de Minas Gerais prende estudante acusada de participação na venda ilegal de tóxicos

com comprimidos de ecstasy ou pontos de LSD.

"O perfil é de jovens entre 20 e 30 anos, filhos da classe média ou de famílias tradicionais, cooptados

com a promessa de receber entre R\$ 15 mil e R\$ 20 mil por remessa, o que na prática não ocorre. Como são usuários, eles têm acesso ao meio e muitos contatos, princi-

palmente pela internet. É a oportunidade de conseguir lucro fácil e drogas. Fazem por pura curtição, diferentemente do traficante do morro, que quer ascensão social e po-

der. Mula não é mais o coitadinho que se aventura para conseguir dinheiro. Os jovens fazem disso uma profissão. Chegam a fazer várias viagens como transportadores".

"São verdadeiros Johnnys"

O delegado Bruno Zampier cita exemplos de jovens investigados que moravam nos bairros de Lourdes e Cidade Nova e no Conjunto Alphaville, em Itabirito, Belo Horizonte. Um estudante de administração de 24 anos, do Bairro Funcionários, na Região Centro-Sul, foi preso em janeiro, no aeroporto de Confins, com 14,8 mil pontos de LSD. Ele é acusado de ser o distribuidor da droga, que vinha de Bruxelas. Outra prisão feita pela DRE foi a de um rapaz que morava com os pais num apartamento de luxo na Rua Tomé

de Souza, na Savassi (BH), e distribuía haxixe. Toda negociação era feita na porta de casa.

"São pessoas novas, inteligentes, com bom nível de cultura e até empreendedoras, embora criem negócios ilícitos. São verdadeiros Johnnys (referência ao ex-traficante João Guilherme Estrella, de classe médica alta do Rio, preso pela PF na década de 1990 e cuja história virou filme)", lembra. Segundo o delegado, não existe mais a figura de um grande distribuidor, pois o jovem usuário, que tem uma

grande rede de contatos na internet, descobre o fornecedor e passa a fazer a distribuição em seu próprio negócio.

"Muitos viajam de férias e trazem para vender em festas, aos amigos e na faculdade. Outros ganham as passagens e ficam duas semanas na Europa com tudo pago pelo fornecedor, à espera do contato e da bagagem, que já vem pronta com a droga escondida. Eles têm conhecimento e mais meios de ludibriar o trabalho da polícia", conta o delegado federal.

Desejo de consumo

Estudiosa do assunto, a professora de pós-graduação do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) Regina Medeiros diz que o interesse dos jovens no tráfico está relacionado a uma característica especial da sociedade contemporânea: o desejo de consumo. Segundo ela, jovens de classe média, com mais instrução, são recrutados porque têm facilidades com outros idio-

mas e conhecem o funcionamento dos aeroportos. A especialista concorda que o acesso fácil à informação favorece as relações criadas na rede para este tipo de negócio.

"A classe alta quer ter mais dinheiro no banco, quer viajar mais e ter um carro melhor. E o público jovem, interessado na droga, acompanha o desejo de quanto mais se consome, mais ele acha que precisa. Isso é determinante

para a escolha do caminho que seguem, mais arriscado e de ganho fácil. No campo das drogas, a internet garante ao sujeito confiabilidade para negociar com quem quiser. Ali, ele vende, compra, distribui. Não é um desvio de comportamento, é o estilo de vida da sociedade. O desvio está na ilegalidade da atividade. Acho que falta vontade política para discutir a questão e propor medidas", avalia a professora.

DIFICULDADES

A burocracia do câncer

DÉBORA ÁLVARES

Demora, falta de médicos e burocracia. Mais que problemas recorrentes para a população, são transtornos reconhecidos pelo Ministério da Saúde quando o assunto é a assistência a pacientes com câncer. Além de assumir as dificuldades enfrentadas por quem necessita do Sistema Único de Saúde (SUS), a coordenadora de Média e Alta Complexidade da Secretaria de Atenção à Saúde do ministério, Maria Inês Gadelha, considera "contraditória" a forma de repasse a conveniados ao programa.

"Os prestadores privados fazem seleção por procedimento, tipos de câncer, doente. Temos que discutir essa forma de pagamento que se resume à tabela", avaliou. Ela ad-

mitiu ainda não haver controle dos procedimentos médicos, o que possibilita esse tipo de ação. "Não conseguimos controlar as prescrições, as condutas hospitalares, o que nos atrapalha".

A burocracia do sistema, uma das reclamações mais recorrentes, é explicada por Maria Inês, do Ministério da Saúde, como uma consequência dos diversos níveis de assistência pelos quais os pacientes precisam passar a partir do momento em que são diagnosticados com câncer. "Da assistência primária, quase toda pública, o paciente é encaminhado para a realização de exames e, em seguida, para o tratamento. Como grande parte das assistências secundária e terciária (45% e quase 100%, respectivamente) são realizadas por agentes

não públicos, fica difícil que o gestor controle o atendimento".

Vítimas de falhas

O diagnóstico de câncer de mama pegou de surpresa a família de Fernanda, 62 anos, moradora de Mangá - cidade mineira a 711km de Belo Horizonte. A dona de casa já tinha ouvido falar da doença, mas nunca havia conhecido ninguém que a tivesse. Desde então, a vida da senhora mudou drasticamente.

A filha, que veio buscar emprego na capital federal e deixou a casa onde a família mora, agendou os atendimentos inicialmente em um hospital particular, que encaminhou a paciente para realizar uma cirurgia no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) - onde funciona, segundo a Secretaria de

Saúde do DF, o Centro de Alta Complexidade em Oncologia, responsável por exames, cirurgias, quimioterapia, radioterapia e acompanhamento oncológico.

"Eles marcaram o procedimento para novembro, mas depois remarcararam para janeiro", contou. Desde então, foram quatro anos de acompanhamento, espera e chateações. "Nunca consigo agendar os exames que o médico pede", reclama. A mesma situação é vivida por Carla, que há 13 anos precisou retirar a mama esquerda e, desde então, segue em acompanhamento no HBDF. "Tive que fazer mamografia novamente em uma clínica particular", reclama. Para a paciente, que se submeteu a cirurgia, a radio e a quimioterapia, a situação é "caótica".



Este ano, 7 mil crianças devem ser diagnosticadas com a doença



Avião solar é realidade

Aeronave movida a energia do sol conclui em Bruxelas sua 1ª viagem internacional

Bruxelas, (EFE).- O avião "Solar Impulsione", movido exclusivamente pela energia do sol, concluiu nesta semana em Bruxelas seu primeiro voo internacional, com o qual seus criadores querem ressaltar suas possibilidades tecnológicas. A aeronave decolou às 8h40 do horário local na sexta-feira (3h40 do horário de Brasília) do aeroporto da localidade de Payerne (Suíça) e aterrisou ao redor das 21h40 (16h40 do horário de Brasília) no aeroporto de Bruxelas, em um voo que durou 13 horas.

O piloto, André Borschberg, aterrisou sem problemas após uma longa viagem devido à reduzida velocidade do avião, máxima de 70 km/h, que foi em algumas ocasiões inferior devido aos ven-

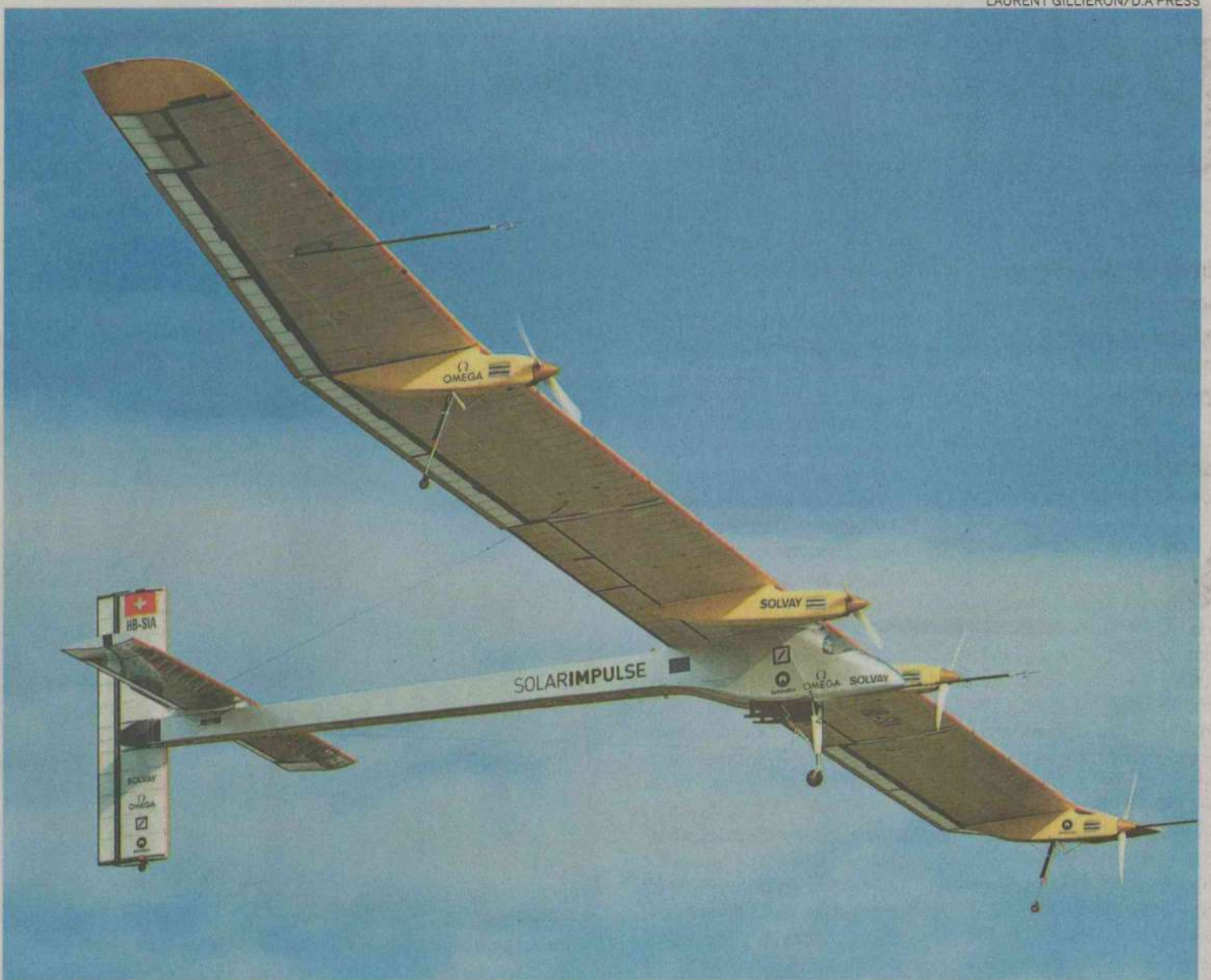
tos contrários. As autoridades belgas de tráfego aéreo projetaram um corredor aéreo e um horário especial para que o aparelho não tivesse problemas com os aviões comerciais, que podiam causar problemas pelo ar.

O príncipe Felipe, herdeiro do trono belga, presenciou a aterrissagem do ar, a bordo de um helicóptero. O "Solar Impulsione" concentra uma sofisticada tecnologia que permite voar sem com-

12 mil células fotovoltaicas alimentam o motor

bustível fóssil e unicamente com reservas de energia solar, captadas através de 12 mil células que movimentam quatro motores de uma po-

tência de 10 cavalos cada um. As asas leves, de fibra de carbono, dominam a aeronave: é lá que estão as 12 mil células fotovoltaicas, que absorvem a energia do Sol, que é convertida em energia, armazenada em pilhas de lítio, semelhantes às dos automóveis elétricos. Essa energia tem de ser gerida pelo piloto durante a noite, até voltar ao Sol, planando e aproveitando as correntes - co-



LAURENT GILLIERON/D.A PRESS

Impulsione é fininho como um inseto, mas com uma envergadura de asa de 64 metros, capaz de voar até 26 horas sem combustível

mo um inseto leve que se deixa levar pelo vento.

Em julho do ano passado, o mesmo avião solar completou um voo de mais de 26 horas conti-

nua, batendo assim o recorde de duração de voo desse tipo de aparelho. Além disso, superou as marcas de altitude absoluta (8,7 mil metros) e de ganho de altitude

(em 11 horas e 53 minutos ganhou em altura até os 8.261 metros), mas quando o sol começou a desaparecer, o avião desceu, até cerca de 1500 metros, e por ali ficou

até voltar a haver luz. "Foi o voo mais incrível da minha carreira. Voou 26 horas sem gastar combustível nem fazer poluição", disse o piloto Borschberg.

EUA

Cheia do Mississipi pode inundar cidades do delta

As autoridades dos Estados Unidos estão trabalhando para abrir o canal de desvio do Mississipi para reduzir o nível do rio e tentar evitar a inundação das cidades do delta. O grupo de engenheiros do Exército americano anunciou que, caso seja necessário, abrirá neste final de semana o canal de desvio de Morganza, na Louisiana (Sul), para impedir que a cheia do rio Mississipi atinja as principais cidades deste estado e regular o fluxo do rio em sua parte inferior, próximo ao Golfo do

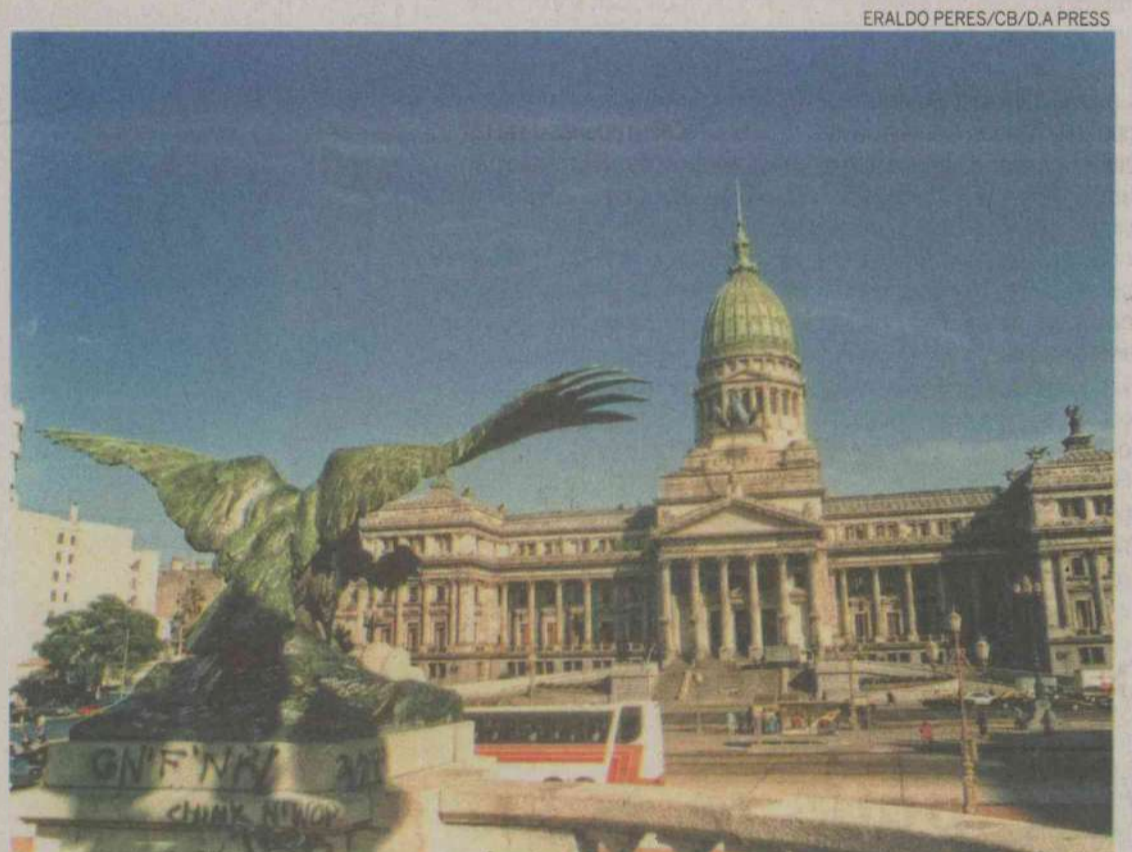
México. "Baton Rouge e Nova Orleans (Louisiana, Sul) serão inundadas se não abrimos o canal", declarou à CNN o general da reserva Russell Honore, que dirigiu as operações militares após a passagem do furacão Katrina em 2005.

A enchente na região causou a cheia do Mississipi colocando em alerta ao Arkansas (sul), podendo superar o nível recorde registrado em 1927. O nível do rio deve atingir os 17,5 metros em Vicksburg (estado do Mississipi, Sul) no dia

19 de maio, mais do que o recorde de 17,1 metros registrado há 84 anos, segundo dados do serviço de meteorologia dos Estados Unidos. A abertura do canal de desvio de Morganza provocará a inundação de milhares de hectares de terras agrícolas e de pequenas aglomerações rurais, o que levará as autoridades a realizarem evacuações de emergência na Louisiana e no Mississipi.

As inundações no centro dos Estados Unidos são as maiores registradas em mais de 70 anos. As cheias destruíram milhares de casas, fazendas e vias de comunicação em Illinois, Missouri, Kentucky, Tennessee e Misissipi.

Milhares de pessoas foram evacuadas em Memphis, no estado do Tennessee. Até o momento, 1.300 famílias foram evacuadas nas áreas de menor elevação da cidade, enquanto locais famosos como Graceland, a residência-museu de Elvis Presley e a Beale Street, famosa por seu "blues", não foram afetados. Do outro lado do rio, no Arkansas, as tempestades e inundações causaram a morte de 23 pessoas desde meados de abril. Os danos causados em West Memphis, por onde transita 41% de toda a drenagem de água dos EUA, são preocupantes.



ERALDO PERES/CB/D.A PRESS

Número de turistas estrangeiros que visitaram o país teve alta anual de 16,5%

Cresce o turismo na Argentina

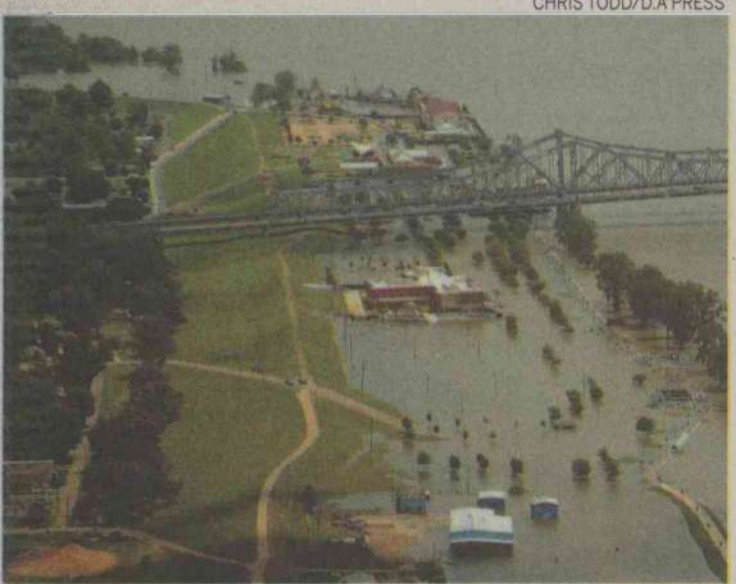
Buenos Aires, (EFE).- O número de turistas estrangeiros que visitaram a Argentina em março registrou uma alta anualizada de 16,5%, segundo um relatório oficial divulgado. O Instituto Nacional de Estatística (Indec) anunciou que no terceiro mês do ano, 237.501 estrangeiros chegaram ao país pelos aeroportos da capital. O Brasil, com 71.027 turistas e uma alta anualizada de 59,4%, e Chile, com

17.968, que subiu 50%, foram os países que apresentaram maior quantidade de turistas com destino à Argentina, enquanto 61.086 chegaram da Europa e 30.376 dos Estados Unidos e Canadá.

Em março, 193.656 argentinos viajaram ao exterior, o que implicou uma alta anualizada de 15,8%. O Indec também precisou que a despesa dos turistas estrangeiros durante março total-

izou US\$ 310,6 milhões, 2,8% a menos em relação ao mesmo mês de 2010, enquanto a despesa média diária foi de US\$ 104,8 dólares.

Em 2010, a chegada de turistas estrangeiros à Argentina subiu 27,1%, com 2.647.869 visitantes, que chegaram a gastar US\$ 3.371 bilhões, segundo as estatísticas oficiais que não levam em conta a entrada de turistas estrangeiros por outras vias de acesso.



CHRIS TODD/D.A PRESS

Desvio do rio é a solução apontada pelas autoridades americanas

EUROPA

UE impõe medidas contra papel da China

A União Europeia (UE) decidiu impor pela primeira vez medidas antissubsídios contra importações chinesas e também medidas antidumping para o papel revestido procedente desse país, um setor que as autoridades europeias consideram que recebe ajudas "substanciais" do Governo chinês. O Diário Oficial da UE publicou ontem a decisão comunitária de estabelecer direitos compensatórios defini-

tivos entre 4% e 12% às importações chinesas de papel de alta qualidade, de acordo com as normas da Organização Mundial do Comércio (OMC). O porta-voz de Comércio da Comissão Europeia, John Clancy, assegurou em comunicado que esta é "a primeira vez que iniciamos medidas contra subsídios estratégicos centrados em uma indústria específica por parte do Governo chinês".

"Todos esses subsídios não estão alinhados com as obrigações com as quais a China se comprometeu quando se uniu em 2001 à OMC", ressaltou, e afirmou que as medidas introduzidas pela UE restaurarão umas condições de comércio "eficazes e justas" no mercado europeu. Após realizar uma investigação que começou em fevereiro de 2010 e durou 15 meses, a UE con-

cluiu que o Governo chinês subsidiava "significativamente" sua indústria de papel revestido para a elaboração de revistas e outros fins, ao conceder-lhe empréstimos baratos, terrenos abaixo do preço de mercado e incentivos fiscais que são considerados práticas ilegais pela OMC.

As pesquisas também demonstraram, que os produtores chineses deste papel de alta qualidade esta-

vam exportando seus produtos à UE a preços abaixo dos nacionais (dumping), por isso que a União também decidiu aplicar direitos antidumping que oscilam entre 8% e 35,1%, dependendo do produtor. Estas taxas definitivas serão aplicadas durante os próximos cinco anos com a possibilidade de estendê-las se os produtores europeus ou outras partes interessadas solicitarem à Comissão Europeia.

66 Todos esses subsídios não estão alinhados com as obrigações com as quais a China se comprometeu quando se uniu em 2001 à OMC

John Clancy - porta-voz da OMC

Ribeira velha de sempre

Bairro que deu origem à cidade de Natal continua tendo sua história e cultura ignoradas pelo poder público

SÉRGIO VILAR
Sergiovilarrn@dabr.com.br

Mesmo sendo um dos bairros mais antigos de Natal, a Ribeira ainda não se encontrou. Atravessou fases distintas em aproximados quatro séculos e hoje vive dividida entre a herança histórica, a vocação portuária e comercial, o potencial cultural em ascendência e a demanda ainda ínfima de moradias residenciais. O poder público também procura um sentido para o bairro; ainda sente dificuldade em direcionar investimento. Agentes culturais procuram reerguer os tempos áureos pelo viés da cultura e boemia. E nos últimos meses é este o desenho pintado no bairro, em constante conflito com um conjunto heterogêneo de valores da "Ribeira Velha de Guerra".

Muitos apontam futuro promissor ao bairro. Investimentos estrangeiros já miram o crescimento de bares e pubs no corredor cultural. Tudo estimativa. Por enquanto, o futuro está presente na arquitetura de prédios seculares em ruínas, como máquinas do tempo enferrujadas. A antiga boate Arpege - a maior da época áurea do bairro, ancoradouro de marinheiros e americanos à procura das prostitutas ribeirinhas - está próxima de ruir. É o retrato de um tempo distante de prosperidade quando a Ribeira irradiava desenvolvimento como centro cultural e social da cidade no início do século passado até o fim da Segunda Grande Guerra.

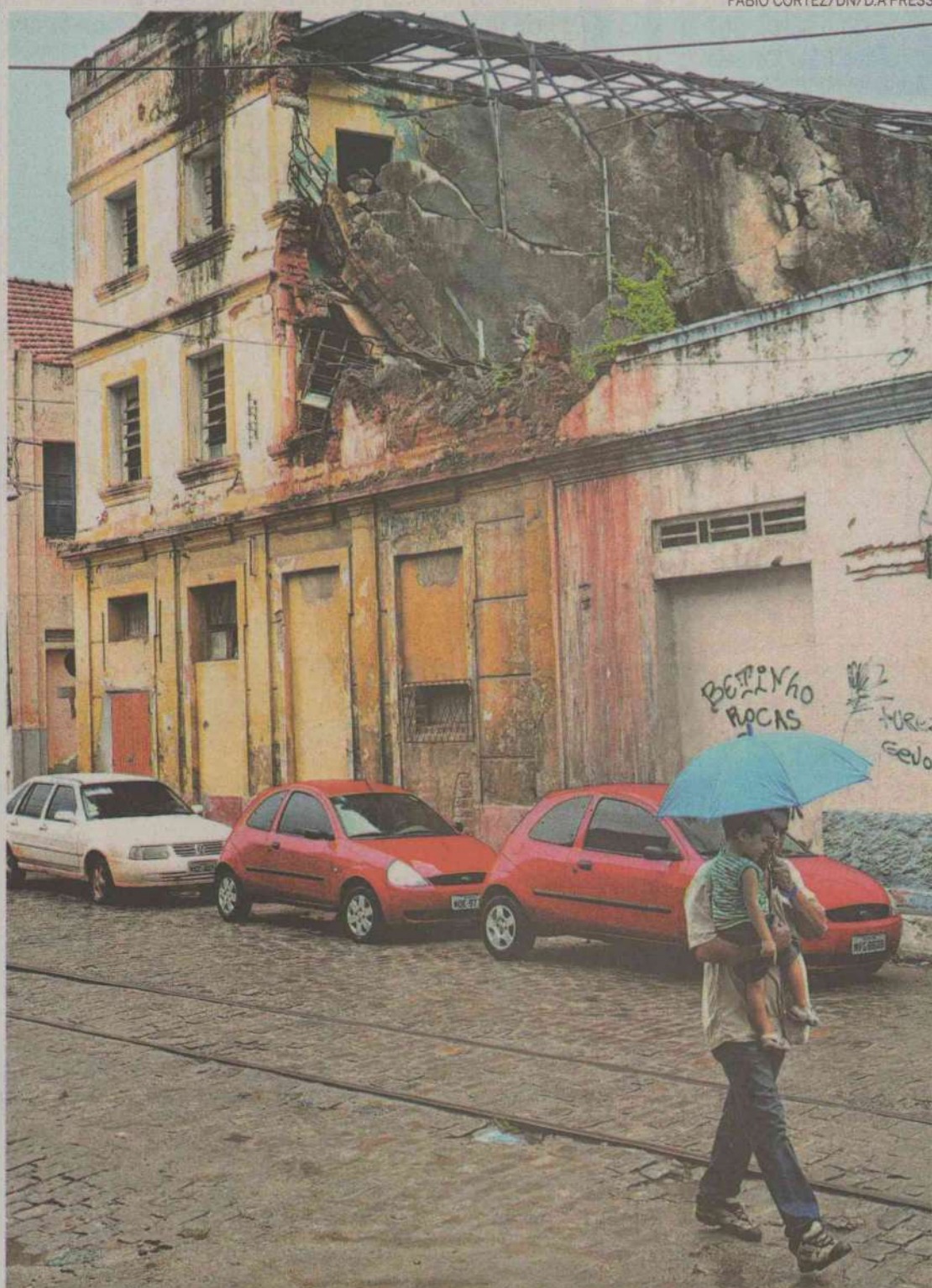
O tempo hoje na Ribeira ainda caminha devagar. É a aura do bairro, impregnada em cada parede

embolorada dos comércios antigos, repartições públicas e prédios abandonados. Mas uma turma de agentes culturais, filhos do Blackout tentam compensar o esquecimento do poder público com a oferta de serviços e cultura. É a tentativa de incutir vida ao bairro. Todos os dias. Tornar a Ribeira além da boemia e do preconceito. E antes que entusiastas daqueles chãos históricos abandonem o barco. "Mantenho estúdio na Ribeira há 15 anos. Mas não aguento mais o descaso. Já penso em sair", lamenta o fotógrafo Giovanni Sérgio.

As tentativas de restauração da parte do poder público são politiquieiras. Isso há décadas. O bairro vive, literalmente, de fachada: pintada, bonita. Enquanto o interior acumula lixo, podridão e abandono - locais perfeitos ao consumo de drogas. "Daí parte o preconceito contra o bairro. Falta iluminação, segurança e limpeza. Então, a imagem de quem vê de fora é essa: um ambiente sinistro. Mas o conteúdo é diferente. Quem conhece, sabe. A vocação da Ribeira é artística. Forçar uma vocação residencial é inviável. Quem quer morar perto de bares e casas de show?", opina um dos diretores da Casa da Ribeira, Henrique Fontes.

O músico Paulo Souto morou na Ribeira praticamente na única unidade residencial do bairro: o histórico Edifício Bila, na avenida Duque de Caxias. As críticas do músico recaem apenas na falta de alguns serviços. "É um bairro sossegado. Nunca fui assaltado. É perto de bancos, comércios e da boemia. O entretenimento aqui bomba. Nem preciso sair muito longe pra me divertir. É um bairro saneado. Tem seu charme histórico... Mas faltam farmácias e bons restaurantes. No mais, sinto as mesmas carências de outros bairros, a exemplo de Pirangi, onde moro hoje".

Naiva Melo trabalha na Ribeira há 17 anos. Luta junto a outros agentes culturais para reerguer o bairro.



Sem memória preservada, prédios centenários sucumbem ao descaso, como a antiga boate Arpege

Já mais experiente, nutre também alguma desilusão. Mas se articula junto a outras instituições para reverter o quadro. São entidades corporativas, empresariais e institucio-

nais que enxergam no local tão somente a necessidade de cuidado. "A prefeitura se preocupa em pintar de amarelo o meio-fio pra nos multar, sem apresentar soluções pro

bairro. Por isso ainda sinto forte o preconceito com o bairro. Acham que aqui só tem prostituta e ladrão. Quem frequenta são pessoas que sabem valorizar a cultura".

Minibiblioteca

No Naiva Café Salão, a proprietária mantém uma minibiblioteca só com autores potiguaros. Também estão espalhadas peças de artes visuais. "É um atrativo. Se existissem outros lugares que funcionassem com esse intuito na Ribeira, todos os dias, a realidade aqui seria diferente", acredita Naiva. E essa filosofia de oferta de serviços e arte todos os dias na tentativa de reerguer a Ribeira por esse viés foi o mote para um dos projetos culturais mais ousados da cidade, encabeçado por algumas das casas mais antigas do bairro: O Centro Cultural Dosol e a Casa da Ribeira.

“ Falta iluminação, segurança e limpeza. Então, a imagem de quem vê de fora é essa: um ambiente sinistro. Mas o conteúdo é diferente. Quem conhece, sabe. A vocação da Ribeira é artística. Forçar uma vocação residencial é inviável. Quem quer morar perto de bares e casas de show? ”

Henrique Fontes - dramaturgo

Por uma cultura viva todos os dias

A análise geral é de que a Ribeira evoluiu culturalmente, enquanto as carências urbanísticas permaneceram. Ser um bairro residencial criaria conflito com a vocação boêmia da Ribeira, unir o potencial cultural ao turístico seria viável. "Temos um porto na nossa frente. Mas quando os turistas descem encontram uma fila de táxi brigando pelo passageiro, prostitutas atrás de clientes e a sujeira do bairro", reclama Henrique Fontes.

O Circuito Ribeira procura essa solução sustentável. "Atraímos 10 mil pessoas em cada uma das duas edições. Isso prova que há pessoas que querem frequentar o bairro", comenta Edson Silva, diretor da Casa da Ribeira. E explica que uma tendência mundial

é criar espaço público ao pedestre. "É o que Jaime Lerner chama de 'acupuntura urbana'. São pontos de serviços e arte. O Circuito oferece isso".

O intuito é o cidadão apreciar o lugar e criar curiosidade em conhecer melhor a história. Para isso se oferecem atrativos. "Por outro lado, se não houver iluminação, limpeza pública, segurança, essas pessoas não voltam. Ou voltam apenas no dia do Circuito, e não pra Ribeira, de fato. Não é essa nossa intenção. Queremos uma cultura viva, diariamente. Já me perguntaram o porquê de o Circuito ser feito na Ribeira e não em Ponta Negra", disse Edson Silva. E conclui: "A Ribeira não é velha; é histórica."



Prédio do Grupo Escolar Augusto Severo também está abandonado

Tudo novo no cenário local

BALANÇO GERAL

Telejornal feito pela população, abordando variados temas do interesse da coletividade

SEGUNDA A SEXTA,
DAS 12h30 AS 13h20

Apresentação
Elizabeth Venturini
e Tiago Dimer

TV DE PRIMEIRA



SOCIAL

» FLAVIA FREIRE
e-mail: flaviastreire.rr@dabr.com.br

diariodenatal.com.br

deu no twitter

@flastreire

@bcarlossantos - Sou nordestino, capiau, provinciano. Nem por isso detesto "Sum" Paulo ou quero ver Rio se desmanchar nas mãos de traficantes. Sou brasileiro.

ANTECIPANDO

Enquanto conclui doutorado na USP/Ribeirão Preto em Saúde da Mulher, nossa potiguar fisioterapeuta Daniella Leiros coloca seu consultório para ferver com as novidades na área. Pena nós, natalenses, ainda não podermos aproveitar. Somente nos resta aguardar que Dany retorne à terrinha.

BRASIL-ALEMANHA

O advogado André Elali é um dos organizadores do XIII Congresso Jurídico Brasil Alemanha, que será realizado em Natal, nos dias 26, 27 e 28 de maio, no Pirâmide Resort & Convention. O tema deste ano é *Reforma do Código Florestal Brasileiro*. O evento, voltado para estudantes de Direito e juristas, também premiará com uma bolsa de estudos em uma universidade na Alemanha o autor do melhor projeto sobre assunto. Informações e inscrições no site www.sejebra.com.br.

FELICIDADES I

Super parabéns ao queridíssimo Flávio Rocha que comemora a vida, na espera de anos ainda mais felizes.

FELICIDADES II

Vivas também ao empresaríssimo Glauber Gentil que festeja sendo mimado pela esposa Adriana e cia.

FELICIDADES III

Em tempo, felicidades à queridíssima Janeide Azevedo, que celebrou idade nova com a família toda neste sábado.

FASHION TOUR

A lindona Bebel Tinoco embarcou na última quinta-feira para um *fashion tour* bacanêrrimo...

»»»

Na segunda-feira junto a *mammy* Tereza Tinoco é a vez da Casa Moda, na Pauliceia Desvairada. E se acha que ao voltar para Cidade do Sol tudo se acaba, estão redondamente enganados! Aqui, as lindonas farão um *preview* de todos os lançamentos da estação.

ADOTE ESTA IDEIA

No dia 22 de maio acontece a primeira Feira de Adoção de Animais de Natal. Detalhe: além de ser um evento inédito na cidade, é também inédito na região Nordeste. O *Brá* acontecerá a partir das 9h, no Bosque das Mangueiras, com palestras, música e teatro infantil.

»»»

A entrada será gratuita, afinal, trata-se de uma parceria entre a secretaria adjunta de Gestão Ambiental da Semurb e ONGs protetoras de animais.

FALANDO NISSO...

O casal Priscila Gimenez e Gegê Magalhaes (empresário de Netinho) serão voluntários do evento e possibilitarão, ainda, a participação de artistas da música baiana - ajudando na divulgação, mostrando todo amor aos bichinhos.

velinhas para...

- Maria Crinaura Cabral Abreu
- David Fonseca
- Paula Suylane
- Lidiane Anjos
- Rosalba Campelo

BOLO E GUARANÁ

FLÁVIA FREIRE/DN/D.A PRESS



Todas as boas energias para a bela Talita Bulhões, comemorando a nova idade com seu amado, Carlo Frederico.

HAPPY HOUR

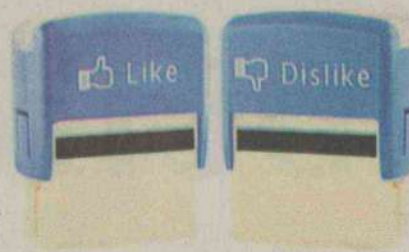
Num *happy hour* para lá de chique, a arquiteta Olga Portela super bem recebida por Roberto Peres e Daliana Peres.



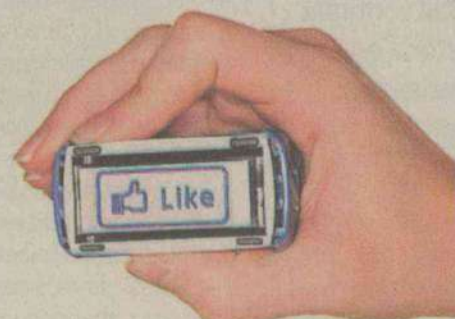
Flávia Freire/DN/D.A Press

QUERO E SUPER NECESSITO!

Apesar de já existir há um bom tempo, somente agora o Facebook vem conquistando o Brasil. E a mania de sair *Curtindo/Like* quase tudo na página dos outros saiu do mundo virtual e ganhou até a área da papelaria que a gente ama. Como assim? Agora já existe o carimbo *Like* e *Dislike* baseado na rede social.



Fotos: Chiclete/Divulgação



Like & Dislike é um carimbo convencional ou automático quem vem com o "joinha" (*like*) e um "não joinha" igual (*dislike*) da rede social. Com eles, você pode carimbar tudo que achar legal em revistas, reportagens e, claro, pregar peças com os amigos! Ahhh... E não esqueça de dar o feedback dizendo se curtiu ou não (*Like/Dislike*) este *Quero e Super Necessito!*

SÓ NO CARÃO

NESTA EDIÇÃO, O *SÓ NO CARÃO* TRAZ A VOLUPTUOSA RUIVA DO CINEMA, JESSICA RABBIT, NUMA MISTURA DE ANIMAÇÃO COM MUNDO REAL! UMA DELICIOSA EXPERIÊNCIA PARA TODA A EQUIPE, JÁ QUE TRATA-SE DE UM PERSONAGEM DE DESENHO ANIMADO!

Para a nossa convidada, a jornalista e fashionista Gladis Vivane, esta seção foi especial e marcou sua vida como estudiosa da moda.



A lindona ainda fez questão de dizer que a série de transformações é mais um motivo para ela esperar por *O Poti/Diário de Natal*, pois acha o máximo ver as pessoas se transformando, o trabalho de caracterização, a fotografia no *timing* certo. "É algo meio teatral que me atrai muito. Aliás, não só a mim. Todo mundo está curioso pelo próximo personagem. Até quem habitualmente não se interessa pelas páginas sociais está sendo fisgado pelo *Só no Carão*. Porque não tem como ficar indiferente diante de um trabalho tão criativo, feito por uma equipe tão afinada! Adorei o convite para participar, porque sempre quis ter um pouco de Jessica Rabbit. Não nasci ruiva, mas adotei a cor para me representar, pois acho que combina com minha personalidade, e a Jessica é um ícone para todas as ruivas", disse, Gladis, felicíssima com o resultado.

*Fotos: Giovanna Hackradt

*Beleza: Dell Marques



Pivebo/Reprodução



Canindé Soares/Divulgação



NIGHT

No jantar de abertura da 20ª Brazil National Tourism Mart, Francisco Barbosa, vice da Emprotur, e o secretário de turismo do estado, Ramzi Elali, aproveitando a noite de quinta-feira.

RECEBENDO

Na noite de abertura de seus domínios, Alessandro e Amanda Costa eram só sorrisos.

Verona D'Moura/Divulgação



passatempo

oitoerros



Solução: 1- Marca na areia atrás do homem, 2- Marca no calção, 3- Joelho esquerdo do homem, 4- Cabelo do homem, 5- Focinho do cachorro, 6- Cacto ao fundo, 7- Pinta do cachorro, 8- Marca na areia atrás do cachorro.

cinema&tv

ESPECIAL

Inverno da Alma (Winter's Bone, EUA, 2010). Direção: Debra Granik. Elenco: Jennifer Lawrence, John Hawkes, Ree Dolly (Jennifer Lawrence) é uma jovem de 17 anos que vive no interior dos EUA lutando para sustentar sua mãe, enlouquecida, e seus dois irmãos pequenos. Tudo piora quando ela recebe a notícia que seu pai, foragido da condicional, colocou a casa da família como garantia de sua pena. E agora a garota está prestes a perder, literalmente, tudo o que tem. A menos que consiga encontrá-lo, vivo ou morto. **Cinemark 3**, 14h, 14a.

ESTREIA

As doze estrelas (Brasil, 2010). Direção: Luiz Alberto Pereira. Elenco: Leonardo Brício, Cláudia Mello, Paulo Betti, Cássio Scapin. Uma viagem pelo inconsciente coletivo a partir da astrologia. Herculano Fortes (Leonardo Brício), renomado astrólogo, é chamado para trabalhar na equipe da próxima novela das oito. Ele tem que entrevistar doze atrizes, cada uma de um signo do Zodíaco, para compor o elenco da badalada novela. Mas, devido a uma visita inesperada, o que parecia bem simples poderá se tornar muito complexo. **Moviemom 3**, 14h45, 19h10, 14a.

Padre (Priest, EUA, 2010). Direção: Scott Charles Stewart. Elenco: Cam Gigandet, Christopher Plummer, Paul Bettany. O mundo foi devastado por uma guerra entre humanos e vampiros que durou séculos. Com o final do combate, um Padre Guerreiro foi forçado a viver escondido entre os cidadãos comuns em uma cidade completamente controlada pela Igreja. Mas tudo muda quando sua sobrinha é sequestrada por um grupo de sanguinários vampiros, que estão voltando a atacar após o breve período de paz. Contrariando as ordens da Igreja, o Padre parte em busca de sua família, contando com a ajuda do namorado da garota e de uma poderosa Padre Guerreira, especialista em combate. **Cinemark 6 (3D)**, 11h10, 13h20, 15h30, 17h40, 19h50, 22h, 00h10*. **Moviemom 1**, 15h15, 17h20, 19h25, 21h30, 14a.

CONTINUAÇÃO

Velozes e furiosos 5 (Fast Five, EUA, 2011). Direção: Justin Lin. Elenco: Dwayne Johnson, Vin Diesel, Paul Walker, Jordana Brewster, Tyrese Gibson, Dom (Vin Diesel) e Brian (Paul Walker) firmaram uma parceria que os obrigou a fugir da polícia constantemente. Escondidos no Rio de Janeiro, eles têm mais uma missão a ser cumprida e, então, ganhar a desejada liberdade. No entanto, nada disso segura a sede de sangue de um empresário corrupto, que deseja vên-los mortos. **Cinemark 1 (dub)**, 11h50, 14h50, 17h50, 20h50, 23h50*. **Cinemark 7**, 12h50, 15h50, 18h50, 21h50. **Moviemom 4**, 13h50, 16h25, 19h05, 21h45, 14a.

Thor (EUA, 2011). Direção: Kenneth Branagh. Elenco: Chris Hemsworth, Natalie Portman, Tom Hiddleston. Herdeiro do reino dos deuses é banido para Terra, enquanto seu irmão planeja golpe para roubar trono do pai. **Cinemark 2 (3D)**, 18h20, 21h, 23h40*. **Cinemark 3**, 11h25, 16h25, 19h.

21h40, 00h15*. **Moviemom 3**, 16h50, 21h15. **Moviemom 6 (dub, 3D)**, 14h30, 16h55. **Moviemom 6 (3D)**, 19h20, 21h45, 10a.

Água para elefantes (Water for elephants, EUA, 2011). Direção: Francis Lawrence. Elenco: Reese Witherspoon, Robert Pattinson, Christoph Waltz. Homem de 90 anos recorda, enquanto repousa em abrigo, a juventude e o amor que viveu durante a Depressão. **Moviemom 5**, 21h20, 14a.

A garota da capa vermelha (Red riding hood, EUA, Canadá, 2011). Direção: Catherine Hardwicke. Elenco: Amanda Seyfried, Gary Oldman, Billy Burke. Jovem planeja fugir com forasteiro, mas tem seu desejo adiado quando lobisomem mata sua irmã. **Moviemom 2**, 15h40, 20h30, 14a.

Sobrenatural (Insidious, EUA, 2011). Direção: James Wan. Elenco: Patrick Wilson, Rose Byrne, Ty Simpkins, Andrew Astor. Casal começa a achar que a casa em que mora é mal assombrada quando filho entra em coma. **Cinemark 5**, 22h30, 14a.

Rio (Brasil, 2011). Direção: Carlos Saldanha. Vozes originais: Leslie Mann, Kelly Keaton, Jesse Eisenberg, Arara volta para terra natal para encontrar seu pai e evitar que a sua espécie entre em extinção. **Cinemark 2 (dub, 3D)**, 11h15, 13h40, 16h. **Cinemark 5 (dub)**, 12h40, 15h, 17h20. **Moviemom 5 (dub)**, 15h05, 17h10, 19h15, L.

VIPS (Brasil, 2010). Direção: Tonico Melo. Elenco: Wagner Moura, Gisele Fries, Juliana Casarre, Jorge D'Elia, Norival Rizzo, Arnauy Jr. Marcelo (Wagner Moura) não consegue conviver com a própria identidade, o que faz com que assumo a ter diversos nomes, nos mais variados meios, onde aplica seguidos golpes. Um dos mais conhecidos é quando finge ser Henrique Constantino, filho do dono de uma empresa de aviação, durante um Carnaval em Recife. **Moviemom 2**, 17h45, 12a.

SERVIÇO
* A sessão não será exibida no sábado (14/05)

Esta programação é baseada em informações enviadas pelas operadoras e é válida até quinta-feira, 19 de maio.

SERVIÇO
Cinemark: 2ª, 3ª, 5ª: até 17h, R\$ 9 ou R\$ 4,50; após 17h, R\$ 11 ou R\$ 5,50. 2ª, 3ª, 5ª (3D): R\$ 19 ou R\$ 9, o dia todo. 4ª: R\$ 9 ou R\$ 4,50, o dia todo. 4ª (3D): R\$ 18 ou R\$ 9, o dia todo. Sexta, sábado, domingo e feriado: até 17h, R\$ 14 ou R\$ 7; após 17h, R\$ 16 ou R\$ 8. Sexta, sábado, domingo e feriado (3D): R\$ 24 ou R\$ 12, o dia todo. Todos os dias uma sessão às 15h sai por R\$ 4 ou R\$ 2. Informações: 3221-6571.

Moviemom: 2ª, 3ª, 5ª: R\$ 10 ou R\$ 5, o dia todo. 2ª, 3ª, 5ª (3D): R\$ 16 ou R\$ 8. 4ª: R\$ 8 ou R\$ 4, o dia todo. 4ª (3D): R\$ 14 ou R\$ 7. Sexta, sábado, domingo e feriado: R\$ 13 ou R\$ 6 (até 18h); R\$ 15 ou R\$ 7,5 (após 18h). Sexta, sábado, domingo e feriado (3D): R\$ 20 ou R\$ 10. Informações: 3620-4000.

palavracruzada

Item básico do toalete masculino	Método de reeducação corporal	Prática de comercialização de ingressos para o espetáculo	Marcador usado por alfaiates	Órgãos reprodutivos das flores (pl.)
Setor	concorrido			Drama musical de caráter religioso
É perseguido pelo Coiote (desenho)				A agência espacial europeia (sigla)
Francisco (?), ator		A 6ª letra do alfabeto grego		
Sufixo de "hidroxila"				
		Argola de metal	Estímulo auditivo	
		Alcoólicos Anônimos	501, em romanos	
A região de Feijó (Hist.)				(?) Beach, cidade da Califórnia (EUA)
Ousada; atrevida		"Tudo", em "onipotência"		Edgar Allan (?), autor de "O Corvo"
Oeste, em inglês				
		(?) Araújo, atriz	Lois (?), a amada do Super-Homem (HQ)	
		Vitamina do limão		
(?) - 2, bombardeiro	Prenome de Popó			
Apelido de "Tatiana"	Estrondoso			
		Aqui		Geraldo Vandré; compôs "Aroeira"
		Debelam (doenças)		
Autor da ópera "O Barbeiro de Sevilha"				Aprovada no teste psicológico
A terra do vatapá e do acarajé (sigla)		(?) de: não obstante		
Ilude; ludibria		Épocas, em inglês		"Abelha", em "apicultor"
Avivado (o fogo)				
Estrelas alinhadas de Orion (Astron.)				Assim, em espanhol Tocantins (sigla)

sudoku

4				6	8
	8		2		7
1			9		
1			5	7	6
2			4		
7					5
				2	
			9		
		7	6	1	3
					9

respostas:

S	A	V	A	R	V	A	R	S	E	S	T	R	E	S	T
O	T	O	O	V	A	T	E	A	D	O	V	A	T	E	A
I	P	A	V	A	N	V	G	N	E						
R	A	V	A	R	E	S	A	V	A						
V	I	N	I	S	S	O	R								
L	G	V	A	C	A	T	I	V	A	T					
O	N	I	T	E	L	B									
E	P	O	E	T	S	T	W								
S	T	I	N	O	E	D									
E	V	A	D	V	A	T									
M	O	S	V	A	V	A	N	U							
V	A	T	Z	O	V	L	I								
T	I	N	I	V	A	T									
S	P	A	R	A	L	E	G	U	A						
E															

ATRAÇÃO // SIM TV



PALOMA TOCCI COMANDA O PROGRAMA BELAS NA REDE, NA REDE TV

INTERTV CABUJI	09H00	ROLE NAS PRAIAS	12H30	TROMBATREM	
GLOBO - CANAL 11	0930	ROTA BANDA	12H45	CARRAPATOS E CATAPULTAS	
0945	SANTA MESSA	10H30	BRASIL CAMINHONERO	13H00	UM MENINO MUITO MALQUINHO
0945	SAGRADO	11H00	INFOMERCAL	13H45	COCORICÓ
0956	ANTENA PALLISTA	12H00	AUTO+	13H30	CATALENDAS
0956	GLOBO COMUNIDADE	12H45	BAND CLASSICOS	13H45	COCORICÓ
0725	PEQUENAS EMPRESAS & GRANDES NEGÓCIOS	13H15	BAND ESPORTE CLUBE	14H00	DANGO BALANÇO
0800	GLOBO RURAL	13H00	GOL, O GRANDE MOMENTO DO FUTEBOL	14H30	TV PÁ - NOVA TEMPORADA
0855	AUTO ESPORTE	15H30	FUTEBOL 2010 (AO VIVO)	15H00	STADIUM
0930	ESPORTE ESPETACULAR	16H00	TERCEIRO TEMPO	16H00	AMJÉ
1240	AVENTURAS DO DIDI	20H00	VIP SEGURANÇA ESPECIAL	17H00	MEMÓRIA VIVA: ZELMA BEZERRA FURTADO DE MEDEIROS
1315	OS CARAS DE PAU	21H00	DOMINGO NO CINEMA - O CAÇADOR DE PROCOBLOS - ROTA DE COLÚSIA	18H00	DE LA PRA CÁ
1405	TEMPERATURA MÁXIMA OS SEM FLORESTA	22H50	ACERTO DE CONTAS - EM BUSCA DA VERDADE	18H30	CARA E COROA
1945	AUTO ESPORTE	23H30	CANAL LIVRE	19H00	PAPO DE MÃE
19H00	DOMINGÃO DO FRUSTÃO	23H30	DESEJO	20H00	CONEXÃO ROBERTO DÁVILA
2045	FANTÁSTICO	01H00	SHOW BUSINESS (REPRISE)	22H00	ESPORTE VISÃO
2305	BATEUDO FONTO	03H45	CINE BANDA - AMESSA	23H00	NATALIA
23H5	DOMINGO MAIOR	03H45	ESPAÇO VIDA VITORIOSA	23H00	CINE BEZEMÉIA: EL DIÁRIO DE AGUSTIN (28 ANOS)
04H57	SAGRADO			02H30	A GRANDE MÚSICA
				03H30	DOC TV IV: PRESENTE DOS ANTIKOS
				02H30	CURTA BRASIL
TV PONTA NEGRA					
SBT - CANAL 13	06H00	IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS (REPRISE)		TV CÂMARA NATAL	
07H00	FESCA ALTERNATIVA	07H00	SANTA MESSA EM SEU LAR - AO VIVO	CABO TV - CANAL 37	
08H00	VRUM	08H00	TV RURAL	09H00	NORONHA
08H30	GANHE MAIS DINHEIRO COM JEQUITI	08H15	PROGRAMA FÁTIMA MELLO	10H30	SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO NATALENSE A NOEMIA BARBOSA MARQUEZ (REPRISE - 09.05.2011)
08H50	SINTE - EXTRA CLASSE	08H25	PARÉDIA REPRISE	12H00	TV RURAL
09H00	NATAL CAP	10H00	UNP EM FOCO REPRISE	12H30	CÂMARA ECONÔMICA
10H00	IMÓVEIS & CIA	11H00	MOVES & CIA	13H00	FEDOMERCIO
11H00	DOMINGO LEGAL	12H00	CANTO DA LARA (REPRISE)	14H00	PARLAMENTAR MUNICIPAL DO ESPORTE, CULTURA E LAZER - SITUAÇÃO DOS FESTEIOS JUNINOS EM NATAL (REPRISE - 12.05.2011)
15H00	ELIANA	12H30	HILNET REPRISE		
19H00	ROLAR RODA JEQUITI	13H00	MEU CARANGO (REPRISE)		
19H40	SORTIDO DA TELE SENIA	13H30	TV KIDS		
19H45	PROGRAMA SILVIO SANTOS	14H00	BATEUDO PERNA (REPRISE)		
00H00	DE FRENTE COM GABI	15H00	CAMINHOS DE LUZ		
02H00	SÉRIE - ARQUIVO MORTO // COLD CASE	16H00	BICHÓ MANIA		
02H00	SÉRIE - DESAPARECIDOS // WITHOUT TRACE	16H30	GENTE QUE BRILHA		
03H00	SÉRIE - ESTÉTICA // NPTUCK	17H00	CONEXÃO		
		17H30	IGREJA DA GRAÇA - RN	18H20	MEMÓRIA POLÍTICA
		18H00	PAGUE MENOS		
		18H15	RITMO BRASIL	19H00	COM A PALAVRA O VEREADOR GEORGE CÂMARA JÚLIO PROTÁZIO, CHAGAS CATARINO, JÚLIA ARRUDA E RANIERE BARBOSA
		18H45	BELAS NA REDE	20H15	SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO NATALENSE A NOEMIA BARBOSA MARQUEZ (REPRISE - 09.05.2011)
		20H00	O ÚLTIMO PASSAGEIRO		
		21H00	PÂNICO NA TV		
		23H30	DR. HOLLYWOOD		
09H45	PROGRAMAÇÃO RELIGIOSA	00H30	É NOTÍCIA		
08H00	RECORD KIDS	01H00	BOLA NA REDE		
10H00	CIA DO VAQUEIRO	02H00	IGREJA DA GRAÇA - RN		
10H30	DESENHO				
11H00	PROGRAMA NATAL.COM				
13H00	PORTFOLIO ESPECIAL				
12H00	TUDO É POSSÍVEL				
16H00	PROGRAMA DO GLOUJ				
20H00	DOMINGO ESPETACULAR				
23H00	TELA MÁXIMA				
02H00	PROGRAMAÇÃO RELIGIOSA				
		06H00	VIA LEGAL		
		06H30	BRASIL ELEITOR		
		07H00	PALAVRAS DE VIDA		
		08H00	SANTA MESSA		
		09H00	VOLAMINHA VOLA		
		10H15	CURTA CRIANÇA		
		10H30	ANABEL		
		10H45	MELHORAÇÃO		
		11H00	CASTELO RATIM BUM		
		11H30	JHELA JHELINHA		
		12H00	ABZ DO ZIRALDO		

EM SUA PROGRAMAÇÃO SEMANAL, ALTERAÇÕES, DÚVIDAS, SUGESTÕES OU CRÍTICAS PARA MUITO.MAIS@BR.COM.BR

SIM PARA A PROGRAMAÇÃO LOCAL

SIMTV, AFILIADA DA REDETV, ANÚNCIA NOVA GRADE COM FOCO NA PROGRAMAÇÃO LOCAL.

O almoço realizado no Sal e Brasa para o lançamento da maior programação local, foi um sucesso! O evento reuniu clientes, imprensa, o mercado publicitário, além do diretor da RedeTV!, Rogério Simões, que veio especialmente para prestigiar a variedade de programas locais que a cada dia cresce em audiência. A SimTV é a emissora que investe e oferece espaço para a produção northeriograndense e acredita na importância do regionalismo.



JOÃO SOARES - SIMTV / ANDRÉ DE PAULA - SIMTV
MULATINHO - SEC. DO GOVERNO / ROGÉRIO SIMÕES - REDETV



AGENILDO - JOCKS FASHION / RENY - SIMTV
LUCIANA - MP2



ARTURO - ART&C / ALINE - ART&C



TINA - CYRELLA / EVERALDO - SIMTV
BÁRBARA - CYRELLA



KEILA - TOP10 / SUZANO - TOP10



RAFAELA - SPICY / PATRÍCIA - BAINO DOUCHE



CÉLIA FREIRE - SEBRAE / ALBERTO - SEBRAE



ADRIANA - BIROUX / EVERALDO - SIMTV
CHIARA - MARCA PROPAGANDA



ANDRÉ DE PAULA - SIMTV
PROFª PAULA / ALEXANDRE DE PAULA - REMAX



MANU PESSOA - SIMTV / PRISCILA - PANDORA
(GANHADORA DO NETBOOK)



SANTIAGO - DROGARIAS GLOBO / RENY - SIMTV
MARLENE - MP2



DANIELE - NEW COMUNICAÇÃO / MIRELA - RAF



BORA COMUNICAÇÃO E
EQUIPE MIRANDA COMPUTAÇÃO



ANDRÉ DE PAULA - SUPERINTENDENTE SIMTV
ROGÉRIO SIMÕES - DIRETOR DA REDETV



EQUIPE SIMTV
COM O DIRETOR DE REDE ROGÉRIO SIMÕES

“ POSSUIMOS HOJE
MAIS DE 50 AFILIADAS
NO BRASIL INTEIRO
E NENHUMA DELAS
TEM A QUANTIDADE
DE PROGRAMAS
QUE A SIMTV
TEM HOJE”

ROGÉRIO SIMÕES
DIRETOR GERAL DA REDETV

CONFIRA A MAIOR PROGRAMAÇÃO LOCAL DA HISTÓRIA DO RN!



SIM ESPORTES
SEGUNDA A SEXTA - 11h40



SUA CIDADE
SEGUNDA A SEXTA - 12h00



SIM NOTÍCIAS
SEGUNDA A SEXTA - 12h50



360
SEGUNDA A SEXTA - 13h20



TV RURAL
SÁBADO - 08h00



IMÓVEIS & CIA
SÁBADO - 08h15



ROTA NORDESTE
SÁBADO - 09h15



UNP EM FOCO
SÁBADO - 09h45
DOMINGO - 15h00



PROGRAMA VIRTUALL
SÁBADO - 10h15



CANTO DA LIRA
SÁBADO - 10h45
DOMINGO - 10h30



TALENTO POTIGUAR
SÁBADO - 11h15
DOMINGO - 09h45



MEU CARANGO NA TV
SÁBADO - 12h00
DOMINGO - 13h00



MODA E ATITUDE
SÁBADO - 12h30
DOMINGO - 12h00



HILNET É SHOW!
SÁBADO - 13h30
DOMINGO - 13h30



BATENDO PERNA
SÁBADO - 14h00
DOMINGO - 14h00



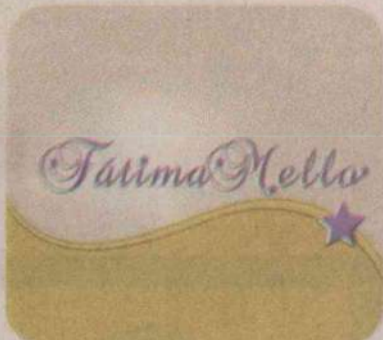
PAREDÃO
SÁBADO - 15h00



SANTA MISSA EM SEU LAR
DOMINGO - 06h45



CAMINHOS DE LUZ
DOMINGO - 07h45



FÁTIMA MELLO
DOMINGO - 08h45



PONTO DE VISTA
DOMINGO - 11h30



BICHOS MANIA
DOMINGO - 16h00



CONEXÃO
DOMINGO - 17h00

PRÓXIMAS ESTREIAS:



CASA DESIGN
ESTREIA - 21 DE MAIO



FEIRA E EVENTOS
ESTREIA - 29 DE MAIO



NEGÓCIOS E EMPRESAS
ESTREIA - 12 DE JUNHO



PROGRAMA DO BEM
ESTREIA - 12 DE JUNHO



novelas

segunda

terça

quarta

quinta

sexta

sábado

MALHAÇÃO

• Globo

Pedro e Rique se enfrentam. Ralida explica para Lurdes que pediu a seu cunhado para ajudar a encontrar Pedro. Catarina e Guilherme encontram a casa de Rique e ajudam Pedro. A polícia prende Rique. Milena diz a Obama que fará Tereza pagar pela punição que João lhe aplicou. Lurdes decide deixar Theo livre para se relacionar com Ralida. Milena tem uma ideia para se vingar de Tereza. Ralida diz a Lorelai que pretende fazer uma proposta a Theo. Duda pergunta se Pedro desistirá de procurar Raquel.

Pedro afirma a Duda que não descansará enquanto não encontrar Raquel. Lorelai diz que a proposta de Ralida é precipitada. Raissa beija Maicon e o casal é flagrado por Dona Zica. Ralida convida Theo para morar com ela. Guilherme beija Catarina, que se afasta. Theo rejeita o pedido de Ralida. Obama vê Milena enviando fotos de Tereza pela internet. Milena espalha para os amigos do colégio o endereço do "perfil" de Tereza na rede social. Guilherme vê Pedro desprezando Catarina e pede ao DJ para deixá-la em paz.

Guilherme confessa a Pedro que está apaixonado por Catarina. Obama descobre que é Milena quem está espalhando falsos boatos sobre a diretora. Raissa e Maicon se beijam. Guilherme e Pedro se enfrentam por causa de Catarina e do sumiço de Raquel. Raissa tenta manipular Babi para afastá-la de Maicon. Ralida convida Lorelai para morar com ela e Theo. Babi pede que Maicon se afaste. Pedro e Catarina ficam atônitos com a entrega de um novo buquê das flores que estavam com Raquel no dia em que ela desapareceu.

Pedro persegue o entregador de flores. Raissa beija Maicon e Babi vê. Pedro e Catarina encontram um boleto de pagamento em nome de Lúcio no quiosque de flores. Theo fala para Lorelai que não vai morar com Ralida. Maicon sofre por causa de Babi. Pedro fala para Lurdes que Lúcio está envolvido no desaparecimento de Raquel. Tereza se irrita e exige que os alunos expliquem a ela o que está acontecendo. Eric confessa para Cadu que só ficou com Duda para fazer ciúmes em Josiane. Pedro avança sobre Lúcio.

Lúcio consegue escapar das acusações de Pedro e Catarina. Tereza descobre que criaram um perfil falso dela na internet. Tereza chama João e Milena em sua sala e ele questiona a filha sobre o perfil. Maicon sai ao socorro de Babi quando descobre que ela se sentiu mal. Babi aceita sua ajuda. Pedro convence Duda a se tratar. Lúcio insinua para Marquinhos que Pedro estava certo sobre a suspeita das flores. Ralida mostra para Theo o apartamento que ela alugou. Babi e Maicon se beijam. Duda recebe um e-mail de Raquel.

Não há exibição

CORDEL ENCANTADO

• Globo

Açucena diz a Jesuíno que quer ficar com ele. Úrsula mostra a Augusto um bilhete supostamente escrito por Açucena. O rei parte à procura de Euzébio e Virtuosa. Açucena e Jesuíno passam sua primeira noite juntos. Úrsula incentiva Zóio-Furado a acabar com a princesa. Jesuíno procura Miguézim. Amália resgata Miguézim e o leva para ser cuidado por Zenóbio. Augusto diz para Açucena que não vai deixá-la se casar com Jesuíno.

Açucena contraria Augusto e afirma que vai se casar com Jesuíno. Zenóbio aplica um remédio em Miguézim. Miguézim afirma a Jesuíno e Açucena que eles devem tomar cuidado com Timóteo. Herculano continua o treinamento com Cícero. Miguézim afirma que Açucena precisa de proteção. Dora e Felipe decidem sair para cavalgar. Felipe cai do cavalo. Timóteo expulsa Amália de sua fazenda por ela ter ajudado Miguézim e provoca a ira de Jesuíno.

Miguézim acaima Jesuíno e lembra que ele precisa de um exército para derrotar Timóteo. Timóteo nomeia Tibungo seu administrador. Jesuíno convence os empregados da fazenda a se unir a ele contra o novo coronel. Miguézim fica perturbado por não conseguir ver o rosto do rei que irá salvar o sertão. Jesuíno se enfurece ao descobrir que Timóteo não cumpriu o acordo que fez com os colonos. Jesuíno monta um bando para derrotar Timóteo.

Rosa ouve a conversa de Jesuíno com seu bando. Zóio-Furado se enfurece ao ver Úrsula e Herculano juntos. Jesuíno tenta resistir a Açucena. Úrsula ameaça contar a Herculano sobre a traição de Zóio-Furado e ele se intimida. Dora pede para entrar no bando de Jesuíno. Jesuíno pensa em roubar a comida de Timóteo e entregar para os colonos. Jesuíno e seu bando são surpreendidos distribuindo a comida de Timóteo para os colonos.

Tibungo tenta repreender os colonos, mas se sensibiliza. Jesuíno enfrenta Timóteo, mas cai do cavalo. Timóteo exige que Tibungo invada a casa dos colonos para reaver a comida que foi roubada. Rosa procura Dora e simula espanto ao da fazenda de Timóteo. Dora comenta com Galego que precisa se distanciar de homem para entrar no bando. Galego leva Dora, que usa o codinome Fubá, para participar do novo ataque do bando.

Fubá tenta convencer Jesuíno a aceitá-la em seu bando, mas teme ser reconhecida. Timóteo interroga os colonos para saber quem são os justiceiros que lhe roubaram. Jesuíno resolve aceitar Fubá em seu bando. Jesuíno e seu bando libertam os colonos. Herculano parte atrás do bando de Jesuíno. Inácio garante a Felipe que salvará Antônia de Timóteo. Os colonos pedem as contas para Timóteo. Herculano descobre que Jesuíno é o chefe dos justiceiros.

MORDE E ASSOPRA

• Globo

Ícaro se reconcilia com Naomi. Júlia propõe a Cristiano que eles escavem por conta própria. Ícaro diz a Rafael que ele é seu filho. Ícaro insiste em ver os exames de Rafael e Naomi alega que os perdeu. Júlia recebe um convite da Universidade do Rio de Janeiro para dar aulas. Ícaro revela que Naomi atropelou Nivaldo e lhe oferece uma indenização. Júlia consegue um curso para Márcia no Rio de Janeiro. Dulce passa mal. Leandro vê Naomi com Ícaro.

Júlia avisa a Guilherme que Dulce passou mal. Guilherme diz a Alice que eles podem marcar o casamento para logo. Sai o edital do leilão e Abner fica preocupado com quem vai arrematar sua fazenda. Nivaldo e Dinorá decidem comprar um sítio com a indenização e ir embora. Celeste descobre que Minerva pagou Josué para queimar a colheita do fazendeiro. Zarigum encontra diamantes na fazenda de Abner e Tonica conta para o pai.

Abner não acredita em Tonica com relação aos diamantes. Natália conta para Marcos sobre as sabotagens de Salomé. O representante do financiador das pesquisas pede a John que arremate a fazenda para dar a Júlia. Celeste conta para a mãe que Minerva mandou queimar a colheita de Abner. Naomi impede Ícaro de acordar a tempo para o leilão. O leilão começa e Minerva dá o primeiro lance. Tonica comenta que existem diamantes na fazenda de seu pai.

Celeste disputa os lances com Minerva. Ícaro acord e corre para o leilão. John cobre o lance de Celeste. Ícaro chega ao leilão e dá o maior lance, mas é desclassificado. Salomé vence. Tiago diz que Oséas cumpriu o acordo de desclassificar Ícaro e Minerva o mantém como diretor do Instituto. Salomé propõe que Abner administre a fazenda e diz que permitirá as escavações. Júlia estranha. Salomé propõe que Naomi ajude Celeste a se casar com Abner.

Naomi aceita ajudar Salomé a casar Celeste com Abner. Leandro entra na casa de Ícaro e vasculha o quarto de Naomi. Minerva assina um contrato com Salomé e aceita pagar para escavar a fazenda. Guilherme vai atrás de Márcia na rodoviária e pede que ela fique. Minerva leva sua equipe à fazenda para reiniciar a escavação e Salomé avisa que só podem levar ossos. Salomé recebe Josué em sua casa e propõe que ele ajude Celeste a se casar com Abner.

Josué tenta negar que é culpado pelo incêndio, mas Celeste diz que o escutou. Márcia revela que está grávida. Salomé propõe que Josué acuse Júlia de mandar queimar o café de Abner. Palmira conta para Leandro que Naomi é a esposa falecida de Ícaro. Alice marca a data do casamento. Abner planeja atrair a equipe de escavação. Natália pressiona Marcos a investigar por que sua mãe arrematou a fazenda. Josué aceita a proposta de Salomé.

INSENSATO CORAÇÃO

• Globo

Norma pensa em uma forma de viajar ao Rio de Janeiro para encontrar Léo. Norma explica seu plano para Jandira. Oscar confirma a paternidade de Vinícius e o convida para morar junto. Eunice não aceita que Júlio peça para Leila voltar. Léo comenta com Cortez que será homenageado por Vitória. Cortez pretende apresentar Natalie para seus filhos. Um delegado convoca Pedro para uma missão. Léo chega à casa de Vitória e fica feliz com a conquista.

Marina ouve Pedro falar ao telefone com Darcy. Eunice fica furiosa ao saber que Léo está sendo homenageado por Vitória. Júlio pede para Leila voltar para casa. Marina decide seguir Pedro e pede para Léo acompanhá-la. Darcy apresenta seu comparsa a Pedro. Freitas surpreende Marina e Léo dentro do carro. O delegado prende Darcy e seus cúmplices. Léo garante a Manolo que vai separar Marina de Pedro. Norma se apresenta a Natalie.

Vinícius se aproxima de Cecília e Quim desaprova. Norma conversa com Natalie e descobre onde Léo trabalha. Carol descobre que o problema com o pagamento da banda do evento foi do setor financeiro e Raul fica constrangido. Quim fotografa Cecília e Vinícius conversando. Vinícius ameaça Marcos. Norma decide ir até o escritório onde Léo trabalha. Roni ajuda sua amiga a se arrumar para o jantar. Raul e Carol se beijam.

Raul e Carol tentam agir com naturalidade depois do beijo. Rafa recebe de Quim a foto de Cecília conversando com Vinícius. Douglas e Bibi se beijam na boate. Rafa e Cecília passam a noite juntos pela primeira vez. Marina estranha ao encontrar Irene na casa de Léo. Norma segue Léo até um restaurante. Gilda mostra uma foto de Eunice na roda de samba. Raul conta para Pedro que ele e Carol se beijaram. Irene revela a Pedro que está grávida.

Pedro garante a Irene que o filho que ela está esperando não pode ser dele. Raul convida Carol para sair. Léo convence Pedro a não contar a Marina sobre a gravidez de Irene. Irene conta para Marina que está grávida de Pedro. Norma trama para saber das pessoas próximas de Léo. Marina desabafa com Carol sobre o namorado. Norma comenta com Jandira que entrará na alta sociedade por meio de Milton. Marina pede para conversar a sério com Pedro.

Raul e Carol saem para jantar. Neném revela para Eunice que Irene está grávida. Vinícius deixa um copo de bebida no quarto de Serginho. Cortez proíbe Natalie de aceitar o trabalho que Roni a propôs. Natalie tira uma foto comprometedora com um artista. Vinícius diz a Gilda que foi ele quem deixou um copo no quarto de Serginho. Vinícius esvazia o pneu da bicicleta de Cecília. Norma vai à casa de Fabíola e Milton diz que há uma vaga para alugar.

REBELDE

• Record

Alice, sem entender, pede para Pedro explicar a acusação. Franco convida Beth para jantar. Eva vê os dois e vai implicar. Jonas anuncia a todos sobre a maratona de dança que haverá no colégio. Roberta, Alice e Carla declaram guerra contra Pilar e dizem que ganharão a maratona. Débora diz a Ofélia que não pode continuar trabalhando na escola. Jonas visita Eva e a beija na frente de Luli. Celso consegue abrir o cofre de Leonardo, mas escuta passos e se esconde. Roberta encontra com Diego na piscina, o agarra e o beija.

Diego e Roberta se entendem e começam a namorar. Eles combinam em fazer o escondido. Helena consegue convencer Franco de que não foi ela quem mandou a nota para o site de folclore. João, Saulo e Paulo praticam bullying com Téo. Pilar e Sosso ajustam o blog. Alice diz a Pedro que cansou de sofrer por ele. Pilar convence João a ficar do seu lado. João joga Téo na piscina. Luli aconselha Becky a se entender com Vicente. Roberta e Alice tentam convencer Téo a fugir do colégio. Jonas flagra os três.

Jonas pede explicações a Roberta. Alice e Téo. A filha de Eva explica que elas decidiram ajudar Téo para que ele não seja mais motivo de chacota. Roberta escolhe uma armação de óculos para Téo. Téo entra na cantina com os óculos e todos aprovam. Diego e Roberta se encontram escondidos. Pedro chega e os dois disfarçam, mas ele percebe que há algo estranho. Jonas tenta saber mais sobre a vida de sua filha, mas Pilar o corta. Roberta e Diego se beijam. Téo vê o beijo e deixa cair tudo que estava segurando.

Roberta e Diego dizem a Téo que ele agora faz parte do segredo. Celso dá um beijo em Silvia. João incentiva Saulo e Paulo a implicarem com Téo, mas os dois dizem que não é certo. Pilar diz a Sosso que o nome do blog será "plantas da folclore". Tomás fica irritado, pois todos as meninas o ignoram. Pedro pergunta a Alice se ela tem algo com Tomás e Alice não acredita no que escuta. Franco conduz Beth ao lugar da reunião de pais e põe a mão nas costas da modista. Pedro e Alice chegam na hora e se assustam.

Pedro e Alice pedem explicações aos pais. Artur mostra a Jonas o blog misterioso e o diretor fica irritado ao saber que Tomás também beijou Pilar. Jonas tira satisfação com Pilar. João pede ajuda a Lupi para que seu pai não faia besteiras. O estudante diz que tem vergonha do pai e Lupi fica preocupado. Eva está em clima romântico com Jonas, quando Franco chega e a beija. Becky termina o namoro com Vicente. Todos os os rebeldes querem se eleger a representante de turma, com exceção de Tomás.

Não há exibição

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Os aspectos indicam que de um modo geral você deve ter um dia de sorte hoje, mas não no campo material. Ela estará relacionada a relacionamentos pessoais, especialmente na área amorosa.

TOURO (21/04 a 20/05)

Pretensão pode ser um de seus maiores inimigos neste domingo, pior ainda por ser absolutamente desnecessária. Seja honesto, gentil e eficiente, enfim, seja você mesmo e o sucesso virá.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Tudo que vai, volta. E achar que alguém lhe prejudicou, mantenha a calma e não responda da mesma maneira. Mesmo que não tenha começado isso, retaliar pode atrapalhar mais do que ajudar.

CÂNCER (21/06 a 22/07)

Se estiver se sentindo por baixo, não se isole do mundo. Saia, converse com alguém de confiança, pense além dos seus problemas e seu estado de espírito deve melhorar. Não desanime!

LEÃO (23/07 a 22/08)

Você não deve forçar muito as coisas, pois se não respeitar os limites acabará passando por uma situação desagradável. Seja prudente tanto em suas ideias quanto em seu comportamento.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Você estará em condições de tomar qualquer decisão hoje, seja em relação à vida pessoal ou profissional, portanto não deixe de se pronunciar caso lhe peçam para decidir. Fica uma valiosa dica!

LIBRA (23/09 a 22/10)

Cabe a você oferecer seus serviços aos outros hoje, pois seus esforços não só serão apreciados e recompensados, mas você também ganhará um novo tipo de respeito das pessoas com quem lidar.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Você hoje não deve conseguir muita coisa, pois apresenta certa tendência a não dar atenção às suas obrigações e responsabilidades. O melhor a fazer seria não lidar com assuntos muito importantes.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Infelizmente nem todos possuem uma visão positiva das coisas ou uma boa disposição, mas mesmo assim você precisa lidar com elas. O importante é não se deixar influenciar por essa atitude.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Você é inteligente o suficiente para saber usar bem uma importante lição que aprendeu sobre a natureza humana e isso será o que o diferenciará da competição. Conhecimento é poder.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Seus pontos fortes hoje devem ser a criatividade e imaginação, portanto, não tenha medo de ousar e mudar. Você tem tudo para se destacar, pois além de boas ideias também leva vantagem em simpatia.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Tudo que tem a ver com as suas ambições ou interesses materiais terão prioridade hoje. Quando o assunto for relacionado a objetivos pessoais ou ambições financeiras, você jogará para vencer.

famosos

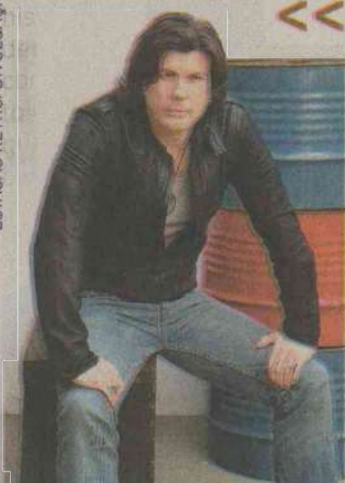
CLEONES RIBEIRO/DIVULGAÇÃO



<< SERTANEJO DO BOM

Neste domingo, às 20h, o YouTube vai exibir o show em comemoração aos 40 anos da dupla sertaneja Chitãozinho e Xororó. A atração é fechada para convidados em São Paulo, mas os fãs da dupla e da música sertaneja poderão conferir a íntegra do show ao vivo, pela internet. Será a primeira vez que o site de vídeos exibe um show simultâneo em sua página principal.

ESTACAO RETRO/DIVULGAÇÃO



<< DE VOLTA

O Domingo do Faustão, na Globo, vai promover a volta do grupo RPM, reunindo Paulo Ricardo, Luiz Schiavon, Fernando Deluqui e Paulo Pagni. Eles se reencontram no palco, após quase 10 anos separados. Entre conversas e depoimentos, a banda que fez muito sucesso nos anos 1990, relembra sucessos como *Olhar 43* e *Louros geladas*.

Mais uma

José Mayer, cujo último personagem em novelas foi o Marçop, de *Viver a vida*, foi confirmado no elenco de Fina estampa, pelo próprio autor Aginaldo Silva. Em seu blog, ele falou sobre o personagem: "Ele fará um descolado fabricante de moda verão".



Paul McCartney

Todas as facetas do ex-beatle estão esmiuçadas em *Paul McCartney - Uma vida*, que acaba de chegar ao Brasil pela Editora Nova Fronteira. O jornalista Peter Ames Carlin conta em detalhes histórias íntimas da vida e da carreira de Paul (à direita na foto) antes, durante e depois dos Beatles.

Show de despedida

O último show de Bob Marley aconteceu no dia 23 de setembro de 1980, no Stanley Theatre, em Pittsburgh, Pensilvânia, Estados Unidos. Pouco mais de seis meses depois ele faleceu, vítima de câncer, em Miami. O registro do show sai agora - quando se lembra os 30 anos de morte do ídolo - em dois discos, recheados de sucessos. *Live forever*, com Bob Marley and the Wailers, saiu pelo selo Universal Music.

WORDPRESS.COM/REPRODUÇÃO



um show de goleiro

Ídolo por onde passou, ex-arqueiro fala das proezas do passado e da nova vida como bugueiro

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
sergiohenrique.m@dabr.com.br

As características físicas fogem ao padrão de goleiro dos dias de hoje, especialmente seus 1,77m de altura. O bom humor, a irreverência e a simpatia, no entanto, permanecem as mesmas e o sorriso do eterno "Camisa 1 do ABC" também. Hélio Ribeiro Alves (61), ex-goleiro do alvinegro, é um dos maiores ídolos do clube e detém alguns feitos marcantes na história do Mais Querido, especialmente na

década de 70. Sua atuação no time começou aos 20 anos de idade e foi tão marcante que a torcida confiava no plantel apenas ao saber que ele estaria em campo.

Por muito tempo, sua longa cabeleira chamava atenção a quem quer que fosse aos gramados ver os jogos do alvinegro, assim como o brinco que ele usava. Mas não faltam feitos para enumerar as façanhas de Hélio Show com sua especialidade: a bola nos pés, tanto no ABC quanto em outros clubes, como o Ceará, onde começou sua carreira. Ele era tão bom que seu passe foi vendido por 500 mil cruzeiros por cinco vezes. Além das conquistas no ABC, Hélio foi bicampeão estadual pelo América e tricampeão paraibano. Foi 13 vezes campeão nordestino. Atuando pelo Botafogo (PB), ganhou do Fla-

REPRODUÇÃO/ARQUIVO PESSOAL



Hélio conquistou o estadual de 1976 com o braço quebrado

Ex-atleta derrubou tabus, recordes e criou moda

mengo com Zico e companhia, por 5 a 1, em pleno Maracanã. Também atuou pelo Ceará e Treze de Campina Grande.

Na época em que jogava, o atleta treinava de forma diferente dos goleiros da atualidade. "Hoje pra ser goleiro é preciso ter mais ou menos 1,90m. Mesmo sendo baixo, eu fazia de tudo para ser bom. Treinava no Morro do Careca, nas arquibancadas, em todo lugar que pudesse", afirmou. Hélio pendurou as chuteiras atuando no América aos 40 anos de idade, em 1988, logo de-

pois de perceber que estava com a vista cansada ao tomar um gol de Alcinei, do ABC.

"Um goleiro tem que ter a visão boa. Comecei a perceber que não tinha mais capacidade para atuar no futebol profissional. Vi que havia chegado o momento de parar, embora ainda tenha sido procurado depois por clubes como o Alecrim, Baraúna e Potiguar de Mossoró", afirmou.

Com exceção da Portuguesa de Desportos (SP), o ex-goleiro preferiu fazer carreira nos times regionais. Não faltam feitos marcantes na história do jogador. A carreira começou em 1970. Hélio Show jogou apenas duas partidas na equipe júnior do Ceará. "Depois passei pro profissional e não sai mais", disse. Dois anos depois, o goleiro já se mostrava uma revelação. Foi no Campeonato Bra-

seleiro de 1972, mais precisamente no dia 14 de dezembro, que ele chamou a atenção de grandes clubes do Sudeste, como Palmeiras e Santos. "Fiz de tudo pra evitar a derrota do Ceará para o Corinthians. Aos 45 do segundo tempo, sofri o gol de um jogador chamado Sicupira".

Atleta do século

Pelo Ceará, Hélio foi tetracampeão estadual. Depois, veio brilhar no "Clube do Povo" de Natal. A passagem pelo ABC - entre 1975 e 1979, marcou a era de ouro de Hélio Show. Sua atuação foi tão importante que ele foi considerado, ao lado de Ribamar, um dos melhores goleiros da história do clube. Hoje ele é condecorado, ao lado de outros grandes ídolos do ABC, como Marinho Chagas e Alberi, atle-

ta do século, e figura na galeria dos grandes ídolos alvinegros.

Hélio também é imbatível em outra marca: é o segundo goleiro brasileiro a passar mais tempo sem tomar um gol: 1.137 minutos. Ele só perde pra Mazaropi (Grêmio), que acumulou 1.600. "Fiquei doente quando tomei o gol. Foi um gol fuleiro, sem vergonha, marcado por Maranhão Barbicha, do Potiguar (Mossoró)", afirmou. O ex-goleiro também era brincalhão, mesmo estando trabalhando. "Cheguei a furar oito bolas aos 30 minutos do primeiro tempo porque queria acabar o jogo", contou, referindo-se a partida Botafogo e Campinense (PB), em 1981. "Também não perdoava adversário abusado. Cheguei a furar a bunda de um centroavante abusado. Eles não respeitavam, chutavam a cara do goleiro".



Sua maior emoção atual é passear com os turistas pelas Dunas

EDUARDO MAIS/DN.D.A.PRESS

A bomba de Rivelino

A alcunha Hélio Show surgiu do apelido dado pelo radialista da rádio Cabugi, Souza Silva. Antes disso ele era chamado "Goleiro Nota 10" pelo narrador Júlio Sales, da emissora de TV Uirapuru, quando defendeu o Ceará e esteve cara a cara com grandes goleadores da época. Ninguém menos que Pelé e Rivelino tentaram furar o paredão. Pelé não conseguiu: o Ceará venceu por 2 a 1. Rivelino fez o gol, porém deixou uma marca física: o chute foi tão forte que a bola quebrou um osso do dedo mindinho da mão direita. "O dedo não fazia diferença, nunca tive problema porque tinha meu próprio jeito de defender, com essa mão direita", disse.

Apesar de lamentar ter perdido a oportunidade de tirar uma foto ao lado do Rei do Futebol, Hé-

lio Show se orgulha de ter sido pioneiro em muitas façanhas futebolísticas. Uma delas foi inscrever o número 101 nas costas de seu uniforme, ousando em 1972 ao substituir a tradicional camisa "1" e se antecipar à prática que é relativamente comum nos dias de hoje. "Estava no Ceará. Soltei uma mentira, disse que era pra representar doze pontos que acertei na loteria esportiva. O pessoal acreditou", brincou. Hélio parecia gostar de desafios e decidiu atuar numa final de Campeonato Cearense doente de catapora. "Eu estava todo ferido, mas era a decisão e eu, ainda um menino, nem me importei. O juiz era pernambucano e não queria deixar eu jogar. Resolvi, então, colocar uma calça. Fui o primeiro goleiro a jogar com calça, em 1976", revelou.

REPRODUÇÃO/ARQUIVO PESSOAL



Chute foi tão forte que fraturou o dedo mindinho da mão direita

Maior defesa da história

O dedo quebrado é uma das poucas sequelas que Hélio Show teve em sua carreira. A outra é clássica, e também entrou para a história do ABC. Era final de campeonato estadual em 1976, o Mais Querido enfrentava o América no domingo e Hélio Show estava com o braço esquerdo fraturado, engessado e enrolado numa tipóia. À distância, ao ver o treino de apronto, na sexta-feira, ele anunciou à dire-

toria: "Vou jogar". Boquiabertos, os dirigentes do clube na época, Zeca Passos, Heriberto Rocha, Souza Silva, Fernando Bezerra e o presidente Aluísio Bezerra, duvidaram da declaração. Bezerra, inclusive, perguntou ao atleta: "Tem certeza que dá para jogar?" e ele sinalizou positivamente. Pois bem, o massagista retirou o gesso e, no sábado, ele já estava lá, correndo no campo. "Com o anúncio, o CT do ABC

lotou. Imprensa, torcedores, todos queriam saber se eu iria jogar mesmo. Ao final, repeti: estou pronto. No dia seguinte, joguei mesmo", comentou.

Por precaução, nesse treino ele defendeu apenas duas bolas. Não obstante, o jogo foi o maior desafio e também a melhor atuação da história de Hélio. Ao longo da partida, fez várias defesas: Alberi, Pedrada, Santa Cruz. Vários jogadores

tentaram, todos sem sucesso. "Aos 44 do segundo tempo, zero a zero no placar e Santa Cruz deu um limão, como costumamos chamar os chutes fortes. Ele chutou de canhota, espalmei, no rebote ele chutou de novo e com o braço quebrado, coloquei a bola pra escanteio", explicou. "Depois dessa defesa, você não pode mais levar gol. Vou encerrar a partida", disse-lhe o árbitro, Oscar Escolferi.



driblecurto

FÁBIO PACHECO // fabiopacheco.m@dabr.com.br

É tarde demais

Foi realizado ontem uma marcha em defesa do Machadão. O ato não era contra a realização da Copa em Natal e nem a construção da Arena das Dunas. E sim contra a demolição do estádio e do ginásio Machadinho. Para os organizadores da caminhada, a arena da Copa pode ser construída em outro lugar, preservando o patrimônio histórico da cidade. Muita gente pensa assim, mas só acho que o protesto foi um pouco tarde demais. Não há mais tempo para se conseguir um espaço igual ou melhor que o de Lagoa Nova. A localização é estratégica, perto da BR-101, dos acessos aos hotéis, litoral, hospitais e aeroporto. Foi justamente este ponto que contou a favor de Natal e encantou os representantes da Fifa. A exceção do Rio de Janeiro, nenhuma das outras cidades-sede comportará tamanha mobilidade. É fato consumado, mas tudo isso poderia ser evitado se o Brasil tivesse se preparado para sediar a Copa. Na semana passada passou por aqui um diplomata sul-africano e surpreendeu a todos quando disse que o seu país vinha há oito anos fazendo o planejamento. Aquilo souo como um terrível aviso, pois se a Copa da África do Sul já apresentou atrasos na construção dos estádios, imagina o que ocorrerá em três anos no Brasil. Penso que Lula precipitou-se em atender o sonho da CBF, a maior beneficiada nesta história, pois não vai tirar um centavo do bolso e ainda vai lucrar com o COL. Imagina como seria diferente se o país tivesse um planejamento antecipado de oito anos, teríamos um Machadão remodelado, pois com tempo seria possível transformá-lo num moderno estádio e com o Machadinho de pé, pois só Deus sabe quando teremos um outro ginásio deste porte na Zona Sul.

Casa Rosada

O presidente da FNF, José Vanildo, e dirigentes dos clubes que disputarão o Campeonato Brasileiro foram convidados para um café da manhã neste domingo na casa da governadora Rosalba Ciarlini. O assunto não poderia ser outro: patrocínio e o futuro do Juvenal Lamartine. Tudo indica que a reforma do velho estádio do Tirol ficará para 2012 e que uma pequena parte do dinheiro irá para o Nazarenão, em melhor condições, necessitando apenas de pequenas adequações.

Iluminação

De acordo com os engenheiros da Secretaria Estadual de Infraestrutura, o estádio de Goianinha é viável e necessita apenas de uma boa iluminação. Sem falar que o problema pode ser facilmente resolvido, pois os refletores do Machadão podem ser reaproveitados.

FGV em Natal

Representantes do Ministério do Esporte e da Fundação Getúlio Vargas vieram à Natal na sexta-feira para acompanhar de perto os projetos de mobilidade urbana para a Copa. Ficou definido a criação de um Grupo de Trabalho, que estará se reunindo periodicamente, com o intuito de levantar e passar informações sobre a situação de todas as ações. O GT será coordenado por Demétrio Torres e Rodrigo Cintra.

Dispensas

O atacante Washington (foto), o zagueiro Caçapa e o goleiro Fabiano acertaram todas as pendências salariais e rescindiram contrato com o América. O volante Eliélton renovou contrato até maio de 2012, mas acabou emprestado ao Icasa/CE.



EDUARDO MAIA/DN/D.A.PRESS

Resposta

A respeito da nota "Bronca alvinegra", veiculada na coluna Drible Curto, do Diário de Natal, dia 13/05/11, a Cosern informa que a responsabilidade pelas instalações de Iluminação Pública existentes em todos os municípios do estado do Rio Grande do Norte, inclusive na rua Bezerra de Menezes, no bairro de Lagoa Seca, em Natal, é do Poder Público Municipal. Atenciosamente, Karine Severo Teixeira, Gerente do Departamento de Comunicação Institucional.

EDUARDO MAIA/DN/D.A.PRESS

Lucro

De acordo com o diretor de marketing do ABC, Alan Oliveira, o ABC não gastou um centavo no evento de lançamento do novo uniforme e ainda obteve lucro. As despesas do evento foram pagas pela Lupo e a vinda de Milene Domingues foi custeada pela EMS Genérico. O clube conseguiu mais quatro patrocinadores e ainda lucrou com a Timemania.



Preço da camisa

O preço da nova camisa do ABC ganhou as colunas esportivas desta semana. O valor de R\$ 139,00 foi questionado por vários cronistas, inclusive por mim, mas segundo Alan Oliveira é o preço de mercado e a mais barata da Série B. Só para comparar, a camisa do América, que é produzida pela ERK, indústria potiguar, custa dez reais a menos.

A vida nas Dunas

EDUARDO MAIA/DN/D.A.PRESS



Profissão de bugueiro faz ex-atleta sentir-se vivo e feliz

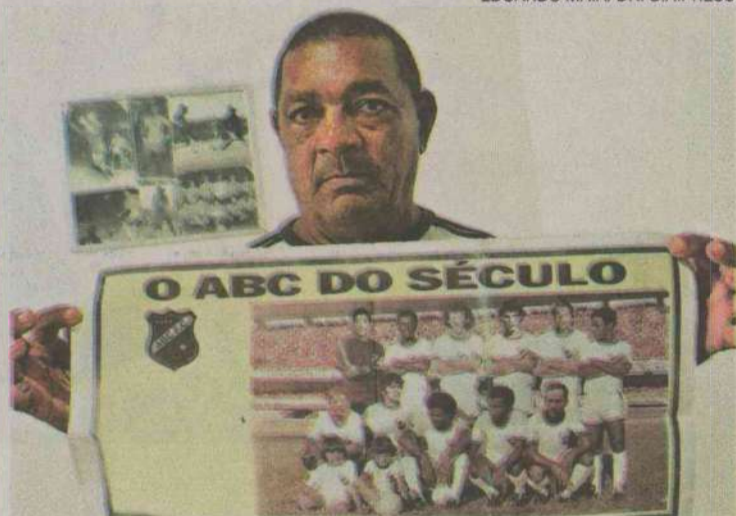
Hoje o ex-atleta é mais Hélio Ribeiro Alves do que Hélio Show, embora leve o apelido onde quer que esteja. Ele vive e trabalha no bairro de Lagoa Azul, Zona Norte da capital, e divide sua rotina entre a vida pacata com a terceira mulher, a caicoense Luzia Dantas, e a atividade de bugueiro profissional, com direito a empresa aberta. Hélio também encontra tempo para seus cinco filhos, todos formados, com carreira própria. Se engana, porém, quem acha que ele tem vida pacata. "A atividade de bugue também é fascinante.

Quando estou nas dunas, fazendo manobras, me sinto muito bem. Vivo feliz hoje", desabafou. Durante a carreira, Hélio acumulou patrimônio. Comprou casas em Natal (bairro de Candelária),

em Fortaleza, na Paraíba, e nas praias de Santa Rita e Pitangui. Também ganhou prêmios: automóveis e dinheiro. "Hoje em dia

me desfiz de parte do meu patrimônio. Por vontade própria mesmo, os filhos foram casando e dei de presente pra eles".

EDUARDO MAIA/DN/D.A.PRESS



Hélio é considerado o melhor goleiro da história alvinegra

O sonho da aposentadoria

Hélio chegou a voltar aos gramados em 1995, trabalhando como treinador de goleiros paralelamente à atividade de empresário de bugues, Hélio se afastou de vez da atividade em 2002, depois de seis anos nessa função, no ABC, e breve passagem no Corinthians de Caicó. "O ABC deveria fazer como alguns clubes do Sudeste, que mantêm ex-atletas trabalhando no time mesmo que seja desempenhando funções de supervisão, por exemplo. Mas eu reconheço que sai do ABC por vontade própria", diz. Atualmente Hélio só participa de jogos beneficentes pelo ABC. Hélio parabeniza os presidentes Judas Tadeu e Rubens Guilherme, e a diretoria inteira, mas acha que o clube de-

veria oferecer mais aos seus ex-ídolos. "Tenho reconhecimento de todos na diretoria, mas nas coisas mais simples encontro falhas. Na bilheteria do Frasqueirão, por exemplo, encontro dificuldades para entrar nos jogos. Colocam pessoas que não conhecem nem mesmo os ex-atletas do clube". O objetivo de Hélio é se aposentar como atleta profissional. Já pode fazer isso, mas busca, com a diretoria do ABC, incorporar à sua carreira profissional os sete anos em que atuou como treinador de goleiros do clube. "É um mínimo que pode ser feito a alguém que deu a vida pelo time do coração, que chegou até mesmo a jogar com o braço quebrado para garantir um bom resultado".

DECISÃO

Sai hoje o campeão paulista

Santos e Corinthians decidem o título do Campeonato Paulista, às 16h, na Vila Belmiro. Sem sofrer gols há seis jogos, o goleiro Rafael está bastante motivado para dar sequência a essa série invicta e ajudar o Peixe a ser campeão. Mas, caso haja um empate com o Corinthians, o título será decidido nos pênaltis. Só que Rafael garante estar preparado para, caso isso aconteça, defender as cobranças dos jogadores corinthianos.

"Primeiro, temos que fazer o nosso objetivo principal na partida: vencer. Agora, se for para os pênaltis, já sei onde todos batem", revelou o camisa 1 do Peixe, que admitiu ter estudado como os jogadores do Corinthians cobram penalidades. Apesar disso, Rafael espera que não seja necessário ser o "herói" do título. "Estou lá para ajudar, não quero ser herói. Estou lá para fazer o meu trabalho, pois se fizermos um e não tomarmos gol, a gente ganha. Isso é óbvio. E o mais importante é o título, independentemente de quem seja o herói", comentou.

Gre-Nal

O Internacional não terá desfalques por suspensão no Gre-Nal que definirá o campeão gaúcho, neste domingo, no Beira-Rio. Os volantes Bolatti e Guiñazu foram julgados pelo Tribunal de Justiça Esportiva (TJD) da Federação Gaúcha de Futebol (FGF) e foram absolvidos. Bolatti respondia por sua expulsão contra o Juventude e Guiñazu por causa do cartão vermelho.

Minas

Se depender do discurso dos jogadores do Cruzeiro, o torcedor celeste não verá apatia em campo na partida final de hoje contra o Atlético, na Arena do Jacaré, que definirá o campeão mineiro de 2011. "O empenho, a luta, a dedicação, isso não vai faltar em nenhum momento. E tenho certeza que vamos sair com o título", prometeu Roger.

carreira

1970 - Ceará (CE)

1972 - ABC (RN)

1980 - Portuguesa (SP)

1981 - Botafogo (PB)

1982 - Treze de Campina Grande (PB) *teve breve passagem, em 1983, pelo Ferroviário (CE), mas voltou ao clube paribano

1987 - América (RN)

1988 - Deixou os gramados, decidiu trabalhar como bugueiro

1995 - Preparador de goleiros do ABC, até 2002

2011 - Tem uma empresa de bugues, busca aposentar-se como ex-atleta profissional

O que acontece no novo cenário do RN

JORNAL DA TROPICAL

Os fatos de destaque da política, da cultura e dos esportes na sua mesa

SEGUNDA A SEXTA, DAS 13h20 ÀS 14h
SÁBADO DAS 12h30 ÀS 13h

Apresentação Murilo Meireles e Mariana Cremonini
Comentários Cassiano Arruda Câmara.

TV DE PRIMEIRA

O POTI

ANO 55 - NÚMERO 519

R\$ 2,00

Natal, domingo, 22 de maio de 2011

DIÁRIO de NATAL

www.diariodenatal.com.br

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

CELULAR: O FORA-DA-LEI DA SALA DE AULA

Projeto de lei pretende proibir o uso do celular em todas as escolas públicas e particulares da cidade, entre alunos e professores, limitando as intervenções do aparelho na rotina e no aprendizado em sala de aula. Antes mesmo de ser aprovada, proposta já acende polêmica sobre os limites do uso entre estudantes, educadores e pais.

PÁGINAS B1 e B2

Eduardo Maia/DN/D.A Press



O DEM QUE ARQUEJA



Betinho Rosado dá seu palpite sobre destino da legenda

PÁGINA A6

Franquias conquistam espaços

PÁGINA C1

"MINHA CASA" PARA QUASE 20 MIL POTIGUARES

Programa de habitação já financiou mais de R\$ 1 bilhão em imóveis no Rio Grande do Norte.

PÁGINA 1

A vida sem glúten dos celíacos

PÁGINA B4

AINDA PIOR QUE O CRACK



Droga ainda mais devastadora do que seu "irmão" crack, o oxi chega ao RN pela rota do tráfico.

PÁGINA B5



Eduardo Maia/DN/D.A Press

A ARTE NOS MUROS

Graffiti e stencil vêm ganhando espaço na cena cultural e em paredes da cidade, procurando levar mensagens além do preconceito. PÁGINA D1



Ana Amaral/DN/D.A Press

Quer me levar com você?

A 1ª Feira de Adoção de Animais, hoje, no Bosque das Mangueiras, terá 100 gatos e cachorros em busca de um novo lar, além de atividades culturais. PÁGINA B8



Giovanna Hacktradt/Divulgação/D.A Press

SÓ NO CARÃO

A estudante de publicidade Priscilla Azevedo absorve todo o soul e R&B da cantora inglesa Amy Winehouse na transformação deste domingo. PÁGINA D3

ISSN 1415-4560



REDAÇÃO 4009.0150 ATENDIMENTO AO ASSINANTE 4009.0220 CLASSIFICADOS 4009.0200 COMERCIAL 4009.0173

DIÁRIOS ASSOCIADOS



9 772177 428048



PÁGINA DOIS

diariodenatal.com.br



observatóriodn

JULISKA AZEVEDO / juliskaazevedo.m@dabr.com.br

Um símbolo da indignação

A professora Amanda Gurgel tornou-se um símbolo. Não se trata mais de como é a vida dela, pessoalmente, ou quanto ganha. Aliás, informações extra-oficiais são de que o contracheque da educadora não seria de exatos R\$ 930, como fala na abertura de seu famoso discurso na Assembleia Legislativa. Mas, quem aplaude a coragem de Amanda Gurgel pouco se importará com alguns reais a mais. Também não vai ligar para o fato da professora ter se afastado de sala de aula apenas 10 meses após ingressar no serviço público, alegando problema de saúde que não quis revelar em público. Porque Amanda Gurgel não é mais só ela, a professora da Escola Estadual Miriam Coelli, em Nova Natal. É a voz, o sentimento, de muitos professores. De educadores, de diretores, de alunos. Acredito até que muitas das milhares de pessoas que viram o vídeo ouviram mesmo foi a forma como ela se referiu aos deputados e cobrou providências dos políticos e autoridades. Se educação é o assunto, é apenas mais uma pauta da tamanha indignação de tantos brasileiros. E foi isso que ela conseguiu simbolizar.

>> Filiada ao PSTU, a professora tem afirmado que sua única pretensão eleitoral é se eleger diretora do Sinte/RN. Segundo Amanda Gurgel, sua postura é de oposição à atual diretoria. "Eles não se preocupam com os anseios da categoria", afirma.

>> Sem papas na língua, a professora acusa o sindicato de usar a categoria como moeda de troca em benefício próprio. "Eu sei que o nosso sindicato não está em boas mãos, é atrelado aos governos, vulnerável, promíscuo", ataca, com a habitual coragem.

Caos... // Mais uma informação para quem ainda possa, eventualmente, duvidar do tamanho do caos na educação estadual: o governo não dispõe de informações, sequer, sobre quem e quantos são os profissionais da educação no estado. Nem professores, nem servidores.

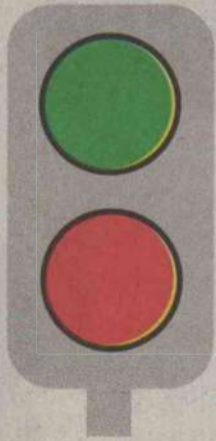


FÁBIO CORTEZ/DN/D A PRESS

...completo // Até para responder às reivindicações do sindicato, diante da greve dos professores, a Secretaria Estadual de Educação precisou de um tempo para os primeiros levantamentos, já que não sabia sequer o número dos que têm direito ao benefício. Difícil, assim, para fazer as contas.

Sinal verde

A Assembleia Legislativa vai incluir pessoas com síndrome de Down entre os servidores, inclusive no plenário. A iniciativa, apresentada em vídeo institucional na Conferência da Unale, em Florianópolis, emocionou os presentes de outros estados.



Sinal vermelho

Uma comissão de deputados esteve na crackolândia em São Paulo. O potiguar Fábio Faria (PMN), entre deles, relatou que mais de 200 usuários consumiam droga em plena luz do dia, sem cerimônia com a presença dos visitantes. "É uma epidemia", constatou.



O governo não pode aplaudir, mas não censura"

Paulo de Tarso Fernandes - Do sensato secretário do Gabinete Civil sobre a repercussão nacional do discurso da professora Amanda Gurgel.

Observando os números:

Em 5 meses, o Teatro Riachuelo já realizou 35 eventos, uma média de 7 por mês;

O ingresso mais caro foi do show de Roberto Carlos, que chegou a R\$ 600;

Os mais baratos são os do projeto MPB Petrobras, ao valor de R\$ 20;

Até agora, o de maior público foi o de Seu Jorge, com 2.300 pessoas;

Estão confirmados outros 60 espetáculos na Casa até o final do ano.

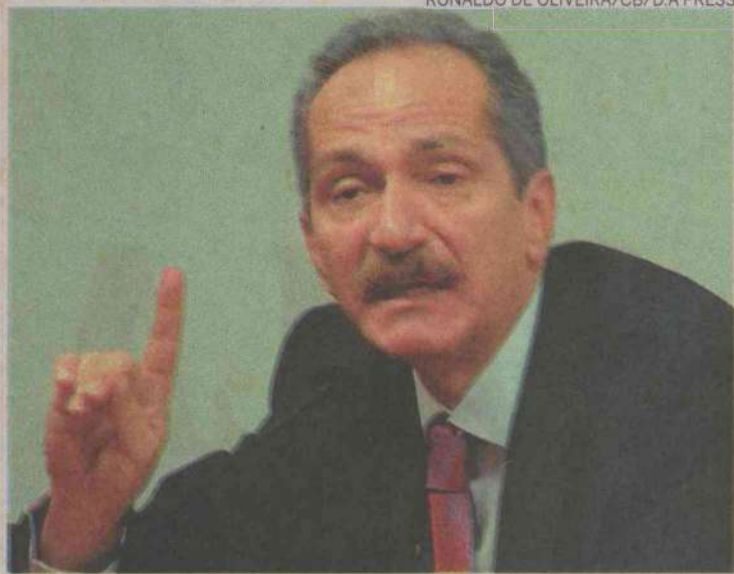
O musical "A Bela e a Fera", em cartaz, tem mais de 10 toneladas de equipamentos e 180 figurinos.

veja mais no Poti de hoje

POLÍTICA A3

Código Florestal terá seis votos pelo RN

Seis dos oito deputados federais do Rio Grande do Norte votarão a favor do relatório do deputado federal Aldo Rebelo (PCdoB-SP), referente ao PL 1876/99, conhecido como novo Código Florestal. Confirmaram que votarão a favor Fábio Faria, Henrique Eduardo Alves, Rogério Marinho, João Maia, Felipe Maia e Sandra Rosado.



RONALDO DE OLIVEIRA/CB/D A PRESS

Deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP) é relator do PL 1876/99

SUPERESPORTES D7

Seu Chicão, o rei das frutas e do futebol

Francisco Ferreira do Nascimento, o Seu Chicão, recorda o tempo em que jogou nos extintos times Riachuelo Atlético Clube (RAC) e Globo, durante a década de 1960. Hoje, ele se dedica à sua feira de frutas e legumes, no bairro do Alecrim. Contudo, futebol ainda é seu assunto preferido e há até quem o reconheça por sua antiga atuação em campo.



FÁBIO CORTEZ/DN/D A PRESS

Ex-jogador profissional, Francisco vive de uma banca de feira

MUITO D2

No balanço da Redinha

Neste domingo, a praia da Redinha Velha, Zona Leste de Natal, será palco de sua primeira Mostra Cultural, visando o resgate de manifestações que vêm desaparecendo com o passar das décadas.

ECONOMIA C1

Franquia, a bola da vez

Empreendedores potiguares têm, cada vez mais, apostado em marcas ou patentes que já demonstram sucesso no mercado. A finalidade é fazer investimentos certos.

BRASIL C7

Onde estão os mestres?

Baixos salários e más condições de trabalho: eis dois motivos do afastamento de professores das salas de aula.

destaques da semana no DN

SEGUNDA 16

Empresa quer prédios em APA

Um condomínio, com 900 unidades habitacionais em 36 prédios de três andares cada, tendo o mar e as dunas como vista, a 20 minutos do centro de Natal. Tudo pronto em três anos. Seria um sonho residencial, não fosse o fato de o empreendimento imobiliário estar previsto para ser edificado dentro da Área de Preservação

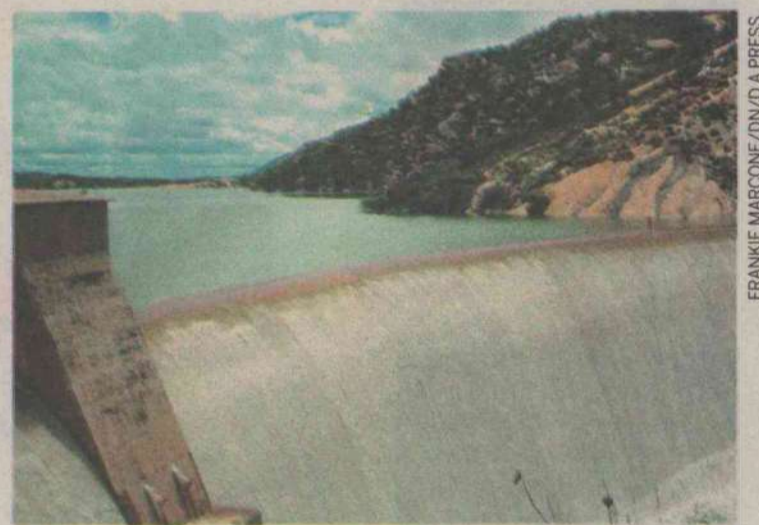
Ambiental de Jenipabu (APA) e representar a possibilidade de danos ao meio ambiente. Atualmente o projeto se encontra em processo de licenciamento ambiental pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema). Caso seja aprovado, os investimentos somam recursos da ordem de R\$ 70 milhões.

QUINTA 19

A sangria do Gargalheiras

O "véu de noiva" voltou a encantar a paisagem do Seridó. O açude Marechal Dutra, conhecido popularmente como Gargalheiras, em Acari, distante 201 km de Natal, começou a sangrar pela ma-

nhã. O reservatório tem capacidade para armazenar mais de 40 milhões de metros cúbicos de água. Os primeiros comerciantes começaram a se instalar assim que as primeiras gotas caíram, prometendo um final de semana com festa e comemoração. O Gargalheiras tem um paredão de 25 metros de altura, e a sangria vaza formando o que ficou conhecido como "véu de noiva", uma gigantesca cachoeira.



FRANKIE MARCONE/DN/D A PRESS

TERÇA 17

Greves param serviços básicos

O cidadão norte-riograndense continua desassistido nas áreas de educação, saúde e segurança. E, ao que tudo indica, a situação pode se complicar. Os policiais civis do Estado, que paralisaram suas atividades na segunda-feira, se somam aos professores e médicos, que já estavam em greve. Cerca de 93% dos 18 mil professores da rede

estadual continuam de braços cruzados e sem expectativa de encerrar o movimento, iniciado desde o último dia 2. Já o atendimento na saúde pode se complicar ainda mais a partir de agora. Além dos 226 médicos que estão em greve desde o dia 18 de abril, os 1.600 que integram os 23 hospitais do Estado também podem parar.

EDUARDO MAIA/DN/D A PRESS



QUARTA 18

Discurso ganha o país

As declarações de uma professora da rede estadual de educação, indignada com as condições de trabalho e a má qualidade do

ensino público, caíram como uma bomba nas redes sociais e circularam o Brasil. A professora Amanda Gurgel não economizou críticas aos entes públicos durante uma audiência pública, realizada na Assembleia Legislativa. As reflexões fizeram com que o vídeo postado no site YouTube - uma reprodução do programa exibido pela TV Assembleia - alcançasse mais de

SEXTA 20

Comissão da Verdade em pauta

A ministra da Secretaria Especial de Direitos Humanos, Maria do Rosário (PT), esteve no Rio Grande do Norte e defendeu, na Assembleia Legislativa, a criação da Comissão da Verdade, proposta que consta no III Programa Nacional de Direitos Humanos. A ministra explicou que a criação da comissão é prioridade da presiden-

te Dilma Rousseff (PT) e o governo quer agilizar a sua instalação. A Comissão pretende apurar o que aconteceu na ditadura militar que comandou o Brasil por duas décadas, e tem como meta esclarecer casos de tortura, desaparecimentos e mortes de militantes, prisões ilegais, e outros abusos aos direitos humanos.



YOUTUBE/DIVULGAÇÃO



POLÍTICA

diariodenatal.com.br

EDITOR >>> Fábio Araújo - Interino (fabioaraujo.m@dabr.com.br)



ponteio

ALUÍSIO LACERDA // aluisiolacerda@gmail.com

No tempo de Napoleão

A Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal anuncia para os dias 1 e 3 de junho próximo a audiência pública, no auditório do Sebrae, que fará apresentação e estimulará a discussão das propostas de regulamentação do Plano Diretor de Natal. No primeiro dia os técnicos tentarão esgotar o debate em torno das zonas de proteção ambiental. E no dia 3 serão apresentados os instrumentos de ordenamento urbano. Eis um assunto que interessa a todo cidadão, habite ou não a capital do Rio Grande do Norte. A visão absoluta e dogmática do que há muito tempo era tido como direito de propriedade já caiu, mas apenas na legislação. Em muitas cabeças, principalmente dos especuladores imobiliários, porém, a implementação e o exercício das políticas urbanas devem ser combatidos com todas as armas, inclusive aquelas nada republicanas. A novela da chamada "Operação Impacto" ainda não chegou ao capítulo final, mas confirma que persiste a velha doutrina individualista do século XIX. Esqueceram que a Constituição de 1988 restringiu as prerrogativas do proprietário em benefício da coletividade. Não, não vivemos sob os rigores do Código de Napoleão. O processo urbanístico já não comporta a propriedade absoluta. E a ordenação racional do solo urbano não tem apenas no Ministério Público seu único guardião. A luta é de todos.

Aviso relevante

Ao Dr. José Marlúcio, novo presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Rio Grande do Norte. O Ipern é uma autarquia singular, mas não é difícil conduzi-la, administrá-la. Há um porém: a equipe é coesa, operante e qualificada. Abra o diálogo e cobre.

Outro verbo

Ex-prefeita em três mandatos, ex-governadora, a professora Wilma de Faria emitiu esta semana os primeiros sinais a indicar que será mesmo candidata à Prefeitura de Natal. Remete o assunto às instâncias do partido (PSB), por ela própria presidido. E usa o transitivo direto "recomeçar" para indicar que está retomando a ação. Passou 16 anos no Executivo. Observa a cena.



FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

ANAC impõe limites

As empresas aéreas, suas controladoras, controladas e coligadas não poderão ter assento no conselho de administração ou nomear diretores da futura empresa concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. E a participação como membro de consórcio está limitada a 10%. Os detalhes sobre o novo modelo de concessão, inclusive a íntegra do edital, agora podem ser acompanhados pelos interessados. A Agência Nacional de Aviação Civil criou um "hotsite" para garantir a transparência em todo o processo. Além da íntegra do edital estão abertos aos interessados todos os anexos. No endereço www2.anac.gov.br/asga estão as informações sobre o edital, o contrato, os documentos técnicos, documentos relativos às audiências públicas realizadas e até as tais "perguntas mais frequentes". A TAM e outras empresas aéreas estão interessadas no consórcio, mas desconheciam essa outra restrição.

Na floresta

Líder do PMDB na Câmara, o deputado Henrique Eduardo Alves é peça-chave na votação do Código Florestal. Mais antigo na Casa, será o marisco entre as ONGs ambientalistas, comandadas pela ex-senadora Marina Silva, e a bancada ruralista. Que será forçada a recuar. Dia 11 de junho expira o decreto que impede multas e sanções aos produtores irregulares.



ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

Elevação do FPM

Tramita no Senado Federal uma proposta de emenda à Constituição elevando de 22,5% para 26% o repasse obrigatório da União para o Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Nem precisa acrescentar que a PEC tem o apoio dos 81 senadores, críticos da excessiva concentração de receitas pela União, equivalente a dois terços da receita disponível. Menos de 25% da receita total dos municípios brasileiros tem origem na arrecadação tributária própria.

Deputados do RN apoiam relatório de Aldo Rebelo

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

Dos oito integrantes da bancada federal, seis se dizem favoráveis à proposta do comunista para o Código Florestal

ALLAN DARLYSON
allandarlyson.m@dabr.com.br

Seis dos oito deputados federais do Rio Grande do Norte votarão a favor do relatório do deputado federal Aldo Rebelo (PCdoB-SP), referente ao PL 1876/99, conhecido como novo Código Florestal. Depois de muita polêmica, os líderes partidários chegaram ao consenso e decidiram votar o relatório na próxima terça-feira, às 10h, em sessão extraordinária.

Confirmaram que votarão a favor do relatório de Aldo Rebelo os deputados federais Fábio Faria (PMN), coordenador da bancada do Rio Grande do Norte em Brasília; Henrique Eduardo Alves, líder do PMDB na Câmara Federal; Rogério Marinho, presidente estadual do PSDB; João Maia, presidente estadual do PR; Felipe Maia (DEM); e Sandra Rosado (PSB).

Destoante da bancada potiguar, a deputada federal Fátima Bezerra (PT) declarou, em entrevista a O Poti/ Diário de Natal, que o relatório não é consensual e frisou que discorda da anistia das multas para quem praticou crimes ambientais. "O Código Florestal é algo muito importan-



Fátima Bezerra destoa dos colegas e diz que vai seguir orientação do PT sobre o tema

te para o país, pois definirá o presente e o futuro do desenvolvimento sustentável. Votarei de acordo com o meu partido. Discordamos de parte do relatório", afirmou.

Além da anistia aos responsáveis por crimes de desmatamento, prevista no relatório, a deputada, seguindo o líder do PT na Casa, Cândido Vaccarezza (PT-SP), também é contra a legalização de áreas já desmatadas e o fim da prerrogativa de o Executivo normatizar Áreas de Proteção Permanente (APPs) por decreto. O PT espera, até o dia da votação, convencer os deputados da base a votarem contra esses itens.

No entanto, o partido da presidente Dilma Rousseff (PT), pelo menos nesta votação, estará em desvantagem na Câmara. Henrique confirmou que vai orientar a bancada do PMDB a votar a favor do relatório da forma como ele está. "Os 78 votos do PMDB serão a favor do texto apresentado por Aldo. O relatório corresponde às expectativas do Brasil. É muito equilibrado", analisou.

Henrique Eduardo disse também que o novo Código Florestal deverá receber o apoio de cerca de 400 deputados dos 513 que compõem a Casa. Ele adiantou que tentará convencer os setores do governo que são contrários à proposta a muda-

rem de posição. O parlamentar frisou ainda que a emenda do deputado federal Paulo Piau (PMDB-MG), que tem a rejeição do PT, deverá ser aprovada pela maioria.

A emenda tira a prerrogativa do Executivo de estabelecer por decreto as hipóteses de intervenção dentro de Áreas de Proteção Permanente (APPs) e dá aos estados, por meio do Programa de Regularização Ambiental (PRA), o poder de estabelecer, além de atividades agressivopastoris, de ecoturismo e turismo rural, outras que podem justificar a regularização de áreas desmatadas, o que é criticado por ambientalistas.

Em defesa das salinas e da carcinicultura

EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

Os deputados federais do Rio Grande do Norte comentaram a votação do projeto em entrevista a O Poti/ Diário de Natal. Para a maioria deles, o texto representa o equilíbrio entre a conservação do meio ambiente e o desenvolvimento. Eles destacaram que, caso atendessem as reivindicações do Ministério do Meio Ambiente, o Projeto de Lei tornaria ilegais as atividades de carcinicultura e extração de sal, que são de extrema importância econômica potiguar.

O deputado Fábio Faria frisou que o relatório de Aldo atende a 12 das 18 solicitações do Ministério do Meio Ambiente. Para ele, o relatório apresenta paridade entre as propostas ambientais e ruralistas. "Se o texto fosse atender todas as exigências do Ministério do Meio Ambiente, o nosso estado seria muito prejudicado. Temos que ter a forma mais consensual possível. Acredito que o relatório de Aldo atende a todas as expectativas.

Já o deputado Rogério Marinho destacou a importância da legalização das áreas utilizadas para a



Sandra apresentou emendas em defesa dos produtores locais

produção, com anistia para os agricultores. Segundo ele, 90% dos agropecuaristas brasileiros estão na ilegalidade. "Não podemos deixar toda nossa produção na ilegalidade. O novo código deve conservar as florestas existentes, mas não pode impedir o desenvolvimento da economia. Deve haver

equilíbrio", opinou.

Para o deputado João Maia (PR), o relatório corresponde às expectativas do povo brasileiro. Ele ressaltou que o texto beneficia o meio ambiente, o sertanejo - que sobrevive da agricultura familiar - e os produtores. "Outro ponto que gostaria de destacar é sou a favor de

acabar com o fato de o governo decidir as áreas ambientais onde se pode plantar por decreto. Devemos ter leis específicas", enfatizou.

Autora das emendas que autorizam a carcinicultura e a extração de sal, a deputada Sandra Rosado informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que é a favor do texto de Aldo. "Quando vi o relatório inicial, percebi que se aprovado da forma como estava, tínhamos que explicar ao Brasil que a partir de então todo mundo iria comer inossos, pois toda a área de salina seria prejudicada. Fiquei feliz em saber que ele acatou nossa proposta", comemorou.

Felipe Maia cobrou união da bancada do estado em defesa dos produtores potiguares. "A bancada precisa agir em defesa daqueles que geram emprego, renda e contribuem para o crescimento do estado, como é o caso dos plantadores de cana-de-açúcar, carcinicultores e salinheiros. Estamos há quase dois anos discutindo o relatório. O Brasil está ansioso pela aprovação do Código Florestal", declarou.

"Texto é a média do que pensa a sociedade"

O secretário estadual de Agricultura e Pesca (Sape), deputado federal licenciado Betinho Rosado (DEM), também se posicionou favorável ao relatório do deputado Aldo Rebelo. "O texto é muito bom, excelente. Contém a média do que pensa a sociedade brasileira. No dia que ele for votado, vai ter de 70% a 80% dos votos dos parlamentares. O que acontece é que temos uma minoria de cerca de 10% no máximo 20% dos congressistas que são contra o relatório de Aldo Rebelo. Como toda minoria, essa faz muito barulho e conseguiu segurar essa vo-

tação até agora", avaliou.

Para Betinho, apesar das divergências internas do governo federal, o relatório representa o "consenso" da sociedade em relação ao tema. "Naturalmente, é preciso entender que dentro do governo da presidente Dilma existem pessoas contrárias ao código. O Ministério do Meio Ambiente é contrário. Mas o Ministério da Agricultura e outros ministérios ligados ao desenvolvimento são também favoráveis ao relatório, que é totalmente equilibrado", enfatizou.

Segundo o secretário, o Projeto de Lei do novo Código Flo-

restal, que, na avaliação dele, será aprovado, representa um avanço para a economia do Rio Grande do Norte e do Brasil. "O novo código permite que o crescimento do país, que é muito baseado

nas atividades agrícolas primárias, não seja prejudicado. A agricultura representa cerca de 40% do PIB do país. Qualquer dano à atividade seria prejudicial", concluiu.

posicionamento dos deputados do RN

A FAVOR

Fábio Faria (PMN)
Henrique Eduardo (PMDB)
Rogério Marinho (PSDB)
João Maia (PR)
Sandra Rosado (PSB)
Felipe Maia (DEM)

CONTRA

Fátima Bezerra (PT)

OBS: O deputado federal Paulo Wagner (PV) não foi localizado para comentar o assunto.



Solar
João e Marilda Ferreira de Souza

503m²

O MAIOR
APARTAMENTO
DA CIDADE.

Só não é m



Imagem meramente ilustrativa da sala de estar.

- ▶ Apenas 18 unidades.
- ▶ 1 apartamento por andar.
- ▶ 4 suítes (1 master).
- ▶ Suíte Master com banheiro e closet (66,72m²).
- ▶ Sala de estar/jantar/Home theater (140m²).
- ▶ Terraço com churrasqueira e cozinha gourmet (39m²).
- ▶ Cozinha Master, despensa, adega e hall (44,58m²).
- ▶ Área de serviço com duas dependências de empregada.
- ▶ 4 vagas na garagem.
- ▶ 1 depósito na garagem.

Morar no Solar João e Marilda Ferreira de Souza significa vivenciar, em seu próprio lar e junto com sua família, as melhores coisas da vida. Conforto, espaço, tranquilidade, sofisticação, segurança, lazer, tudo isso fará parte de seu dia a dia, com toda naturalidade. À sua disposição, a **maior área privativa da cidade**; um projeto arquitetônico moderno; um luxuoso condomínio com piscinas, quadras esportivas, áreas de lazer e total segurança; uma vista panorâmica belíssima, mostrando o pôr-do-sol no Rio Potengi e a beleza das praias urbanas; e ainda a praticidade de estar numa das áreas mais nobres e centrais da cidade, o bairro de Petrópolis. Só tem uma coisa que não dá para mensurar: a **sua felicidade de morar nesse lugar tão especial.**

Trata-se de condomínio fechado sob o regime de construção por administração regido pela Lei nº 4.591/64. A escritura de destinação e instituição de condomínio foi devidamente registrada perante o Cartório de Registro de Imóveis competente (6º Cartório).



Imagem meramente ilustrativa da fachada.

maior que sua felicidade.



Um privilégio para pessoas únicas. Assim como você.



Imagem meramente ilustrativa da suite master.



Imagem meramente ilustrativa do terraço.



Imagem meramente ilustrativa da quadra poliesportiva.



Imagem meramente ilustrativa da área de lazer externa.



Imagem meramente ilustrativa da quadra de squash.

PROJETO:



INCORPORAÇÃO:

CRECI 454 - 17ª REGIÃO - RN



INFORMAÇÕES:

3207-2100
www.ecocil.com.br

Você conhece e confia.

66 entrevista **Betinho Rosado**

"O DEM vai escolher entre ser um pequeno partido ou se juntar a outro maior"

Apesar de defender a ida da governadora Rosalba Ciarlini (DEM) para o Partido Social Democrático (PSD), o secretário estadual de Agricultura e Pesca, Betinho Rosado (DEM), afirmou, em entrevista a O Poti/ Diário de Natal, que ficará no Democratas, porque a governadora - que é sua cunhada - não atendeu a sugestão. "Eu acompanho Rosalba Ciarlini. Fico no partido em que ela estiver", declarou. Mesmo permanecendo na sigla, Betinho disse que só vê duas alternativas para o DEM se manter na política brasileira: se transformar em um partido nanico ou se fundir com o PSDB. O secretário também lamentou o fato de não poder concorrer à prefeitura de Mossoró e frisou que o processo de sucessão daquele município será conduzido em conjunto, pela prefeita Fafá Rosado (DEM) e pela governadora. O deputado federal licenciado adiantou ainda que Rosalba Ciarlini planeja fazer um reordenamento administrativo, após as eleições de 2012, para preparar o governo para disputar a reeleição em 2014.

ALLAN DARLYSON
allandarlyson.rn@dabr.com.br

Secretário, o senhor defende a saída da governadora Rosalba Ciarlini do DEM para o PSD. Quais vantagens o senhor que a governadora teria no novo partido?

A regra política do Brasil, nesses 100 anos de República, é de que os parceiros políticos se ajudam mais fortemente do que ajudam aos adversários. Portanto, o Rio Grande do Norte na eleição passada deu 52,46% dos votos à governadora Rosalba Ciarlini. E 51,76%, à presidente da república, Dilma Rousseff (PT). O Rio Grande do Norte mostrou que quer essas duas mulheres comandando, uma o Brasil e a outra o estado. Como o Rio Grande do Norte tem uma parceria com o governo federal, o apoio político e a aproximação com Dilma atenderiam ao reclamo popular, à vontade das ruas.

O senhor já tentou sair do DEM antes. Com essa oportunidade, mesmo que Rosalba permaneça no partido, o senhor vai sair da legenda?

Não. Eu acompanho Rosalba. Como ela disse que vai ficar no Democratas, então eu fico também.

Mas sua vontade seria migrar para o PSD...

Já externei essa vontade várias vezes. É interessante respeitarmos a vontade do povo. Se o povo decidiu que quer Rosalba e Dilma governando juntas, Rosalba poderia fazer isso indo para outro partido.

Não é de hoje que o senhor tem afinidade política com o governo federal. Quando era deputado federal, o senhor já votava com o governo...

Votei, inclusive, muitas vezes em Lula para presidente da república...

Tendo em vista que o senhor decidiu permanecer no DEM para acompanhar Rosalba, como o senhor avalia o momento atual da legenda?

O DEM ainda existe porque o senador José Agripino assumiu a presidência nacional do partido. Se ele não tivesse assumido o comando, o DEM já teria o atestado de óbito assinado. O DEM tinha uma base forte em Santa Catarina; no Rio de Janeiro, com César Maia; na Bahia, com Antônio Carlos Magalhães; e em Pernambuco, com Marco Maciel. As bases de Pernambuco e Santa Catarina já foram embora. A da Bahia está dando declarações na imprensa o tempo todo dizendo que está examinando as possibilidades porque o DEM não tem futuro. Nesse processo todo, só há a certeza de permanência da base do Rio de Janeiro. E, naturalmente,

a base do Rio Grande do Norte, mas até pelo tamanho do estado, não é importante em nível nacional, embora tenha lideranças como senador José Agripino, que assume um papel importante e estratégico dentro do partido.

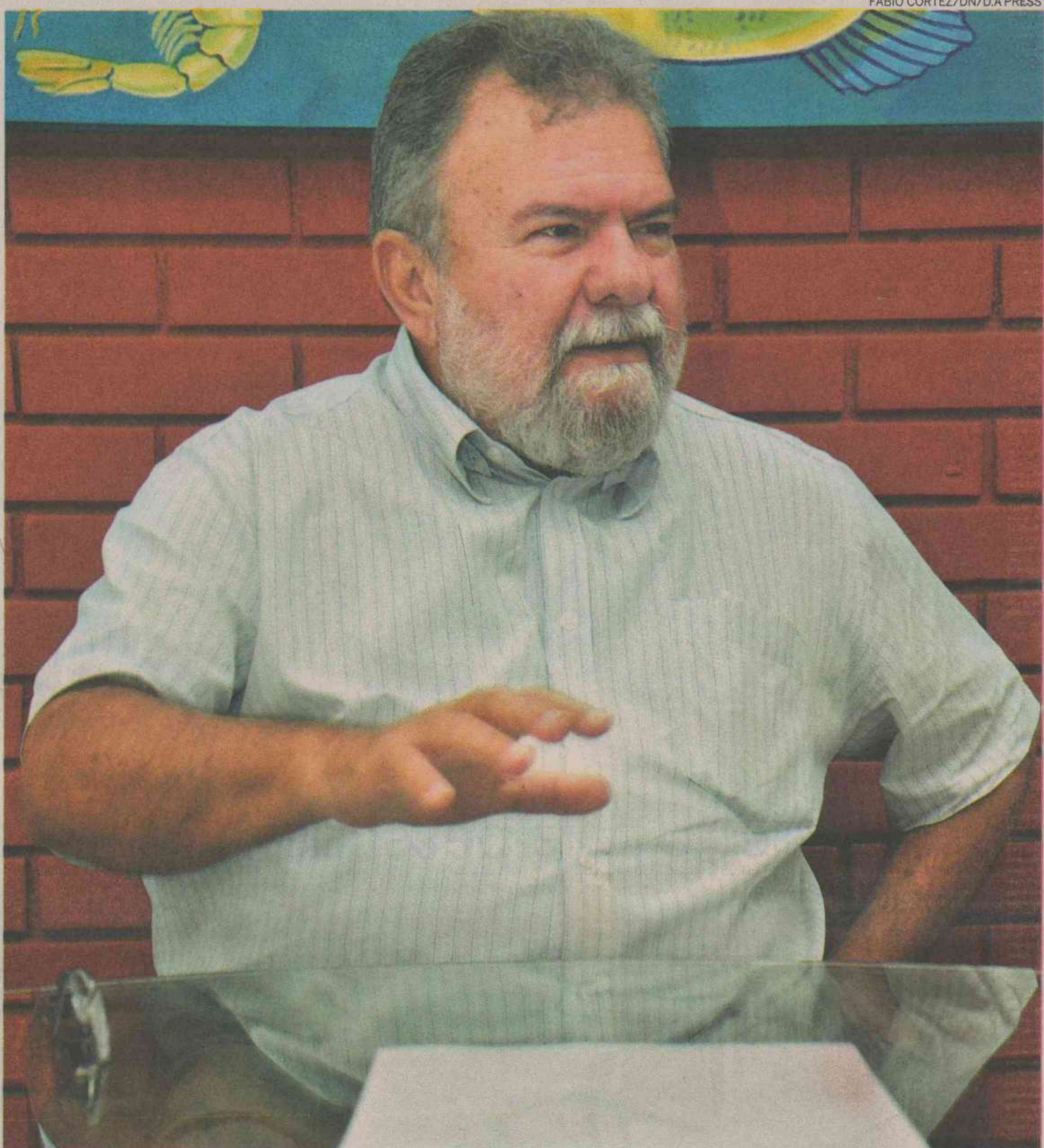
“O partido ainda existe porque o senador José Agripino assumiu a presidência nacional. Se não fosse isso, o DEM já teria o atestado de óbito assinado. As bases de Pernambuco e Santa Catarina já foram embora. A da Bahia está examinando as possibilidades porque o partido não tem futuro.”

Então qual é o futuro que o senhor vê para o DEM?

O partido vai escolher. Ou vai ser um pequeno partido, com pureza ideológica, assim como o Psol e outros partidos, ou vai se juntar a um partido maior. No caso de o partido escolher a fusão, o caminho é a união com o PSDB, após as eleições de 2012.

Para o senhor, o Brasil está no rumo certo, com esse terceiro governo do PT?

Os oito anos de governo Lula foram espetaculares para o Brasil. As taxas de crescimento, a inclusão social foi muito forte. Também foi forte no governo Fernando Henrique Cardoso, que, com a superação da inflação, incluiu 15 milhões de brasileiros no mercado de consumo. Já o governo de Lula fez um número muito maior do que esses 15 milhões entrar no mercado de trabalho. O governo Lula pega uma arrancada de crescimento da sociedade. Tudo começou com Collor, quando ele chamou os carros brasileiros de carroças e abriu o mercado brasileiro para os produtos do exterior. Mas o governo Lula contribuiu muito para o crescimento do País, principalmente também com os investimentos no ensino de terceiro grau, o que Fernando Henrique não fez. Tenho certeza que



FÁBIO CORTEZ/DN/D.A.PRESS

Dilma continuará esses avanços.

Por que o senhor trocou o mandato de deputado federal pela Secretaria Estadual de Agricultura e Pesca?

Quando me candidatei a deputado federal, me propus a representar o povo do Rio Grande do Norte e exercer, em nome do povo, uma ação pública que construísse e possibilitasse uma melhor qualidade de vida às famílias do nosso estado. Pelo fato de ter sido eleito e ter uma representação popular, o governo do estado me convidou para ser secretário. Entendo que, nesse momento, consigo produzir mais para as pessoas às quais represento como deputado do que como secretário. Por isso optei pela secretaria.

Nesse período como secretário, o que o senhor já conseguiu realizar?

Nós estamos tocando os projetos da Agricultura. Como temos um período muito curto, de quatro meses, já conseguimos fazer a distribuição das sementes, que era um programa que precisava ser feito e pagamos a parte do seguro rural referente à seca de 2010, pois o governo passado não depositou a parte dele e os agricultores prejudicados com o período estavam esperando. Naturalmente, estamos aqui projetando ações para serem implementadas durante os quatro anos do governo da doutora Rosalba Ciarlini.

Quais as metas do senhor à frente da secretaria?

Minha meta é expandir o agropêlo. Isso significa que, por exemplo, nós temos uma produção de duas mil toneladas de peixes por ano. Queremos passar para quatro mil por ano. Quere-

mos que a área irrigada aumente 7 mil hectares no governo da doutora Rosalba Ciarlini. São metas desse tipo que apresentamos à governadora para desenvolver. E naturalmente também desenvolver os rebanhos ovino, caprino e bovino. Poderemos desenvolvê-los 20% acima do que temos hoje.

O senhor pretende passar os quatro anos do governo Rosalba Ciarlini à frente da Sape ou tem planos de voltar para a Câmara Federal?

Eu tenho um compromisso com a governadora para esses dois primeiros anos de governo. Passada a eleição de prefeito, nós vamos ter um reordenamento, que é o caminho da governadora. Ela vai executar as tarefas planejadas, mas naturalmente olhando dentro de sua administração para a reeleição do governo. Então, nesse momento, não só os da Secretaria de Agricultura, mas todos os cargos comissionados, que representam a execução do governo, serão repensados pela governadora Rosalba Ciarlini.

O programa do leite, de responsabilidade da sua pasta em parceria com a Secretaria Estadual de Habitação e Assistência Social (Sethas), passa por alguns problemas nesse início do governo Rosalba. Inclusive, há uma defasagem no pagamento aos produtores. Como o senhor está tratando dessa questão?

Nesse momento, todas as quinzenas de 10 de janeiro deste ano até 18 de maio estão pagas. Nós estamos absolutamente em dia com o programa do leite. Agora, permanecem as dívidas de quatro

quinzenas deixadas pelo governo passado, no valor de R\$ 8 milhões. Essas quinzenas não conseguimos pagar.

E o governo Rosalba Ciarlini, secretário? Nesses quatro meses de gestão, os pontos mais marcantes foram as greves. Como o senhor avalia esse início da administração?

Os primeiros meses de todo grupo que chega ao governo são usados para planejamento, organização da Casa. A oposição, como não pode falar mal do governo no primeiro dia, estabelece 100 dias para começar a criticar. O início de Rosalba é como o início de todos os governos. É como o início de todos os governantes que estão chegando. É a mesma situação da Paraíba e dos outros governos que estão começando.

Essas greves geram desgaste para o início da gestão?

Toda greve é muito ruim. Mas o governo tem mostrado aos grevistas as dificuldades que tem para atender as reivindicações salariais.

O nome do senhor é colocado como possível candidato a prefeito de Mossoró nas eleições de 2012. Mas há um impedimento judicial para sua candidatura. O processo de sucessão em Mossoró ficará a cargo da prefeita Fafá Rosado (DEM) ou da governadora Rosalba Ciarlini (DEM)?

A sucessão será conduzida pelas duas em conjunto e o candidato que elas apoiarem será favorito para vencer as eleições em Mossoró. Eu queria ser o candi-

dato a prefeito, mas não posso. A lei eleitoral diz que parente até segundo grau do governante não pode ser candidato. Eu sou parente de segundo grau por afinidade, pois sou irmão do marido dela. Então não posso ser candidato. Só poderia se ela renunciasse ou se divorciasse (risos).

“Os oito anos de governo

Lula foram espetaculares para o Brasil. As taxas de crescimento, a inclusão social foi muito forte. Também foi forte no governo Fernando Henrique Cardoso, que, com a superação da inflação, incluiu 15 milhões de brasileiros no mercado de consumo. Tudo começou com Collor, quando ele chamou os carros brasileiros de carroças e abriu o mercado para os produtos do exterior.”

Partidos para todos os gostos

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

Há quatro novas legendas a serem criadas ou ressuscitadas, como o PL, do escândalo do mensalão

Brasil conta com 27 partidos políticos regulares e, ainda assim, há motivação suficiente para tentar emplacar mais quatro. Além do neogovernista PSD, outros três grupos tentam ultrapassar a barreira das 500 mil assinaturas para conseguirem o direito de nascer (ou renascer). Isso porque um dos partidos em vias de ocupar a cena política nacional é um velho conhecido do eleitor: o PL. Além do esforço por ressuscitar o partido ligado ao escândalo do mensalão, os militares também pretendem voltar oficialmente à vida política pelo Partido Militar do Brasil (PMB). Ao mesmo tempo, uma parcela de executivos de multinacionais se articula para criar uma legenda com proposta insólita. O Partido Novo pretende ser uma legenda política sem políticos - pelo menos até o momento do registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Todas as quatro legendas trabalham com prazo curto para consolidar o surgimento, ou ressurgimento: setembro. A pressa tem uma razão muito simples. Neófitos, integrantes dos três partidos acreditam que as eleições municipais de 2012 são a porta de entrada para tentarem eleger uma bancada mínima na Câmara dos Deputados dois anos depois. No campo das projeções, as perspectivas são distintas. O PSD se prepara para aderir à bancada governista - pelo menos onde for conveniente - e sonha com 50 deputados federais a partir de 2015.

Mais modesto, o PL tenta renas-

cer sem a parcela do antigo partido que migrou para o atual PR e de olho no dinheiro do fundo partidário e no tempo de televisão. Legendas sem deputados federais têm direito a R\$ 550 mil anuais, mais dois minutos semestrais em rede nacional de tevê e rádio. Se tiver parlamentares, o tempo sobe para um programa nacional por semestre, com duração de 10 minutos. Já o PMB pretende empunhar as bandeiras militares - entre elas a aprovação do projeto que institui piso salarial para a categoria.

A última legenda na fila de criação do TSE é o Partido Novo. Ao contrário dos outros três, o foco dos executivos é em gestão. Para isso, pretendem centrar fogo nas prefeituras, com a meta de inaugurar modelos de gestão. A proposta é defender uma economia liberal, bandeira hoje órfã, mas que outrora teve como representante mais claro o DEM. "Entendemos que é vital melhorar a eficiência na gestão dos impostos. Traçamos um estatuto para que o partido cobre dos seus representantes metas, gestão e resultados. O partido dá suporte a eles e eles têm o compromisso de gestão com o partido", resume o presidente da legenda, João Dionísio Amoêdo, membro do conselho de administração do Itaú BBA e ex-vice-presidente do Unibanco.

No PL, os remanescentes da antiga legenda de Valdemar da Costa Neto acreditam que ao recriar o partido escaparão do desgaste de imagem provocado pelo mensalão. Como presidente de honra, José Batista Júnior, dono do frigorífico Friboi, o PL também tenta se desvincular da antiga característica de partido umbilicalmente ligado às igrejas evangélicas, mas permanece repleto de líderes religiosos pertencentes a essas instituições.



Gilberto Kassab causou celeuma ao criar o PSD e tirar vários parlamentares do DEM e outras siglas

Muitos filiados, pouca representatividade

"Quando recolhemos as assinaturas as pessoas ficam surpresas ao saberem que o PL não existe mais", diz o pastor Oséas Rodrigues, presidente da legenda no Distrito Federal. O partido divulgou que já tem 400 mil apoios oficializados. O mais atrasado na coleta das assinaturas é o PMB, com 20 mil apoios em São Paulo. Fundada em 29 de janeiro, a legenda diz ser defensora do direito à vida, liberdade e igualdade, além de um defensor das instituições democráticas. No quesito orientação programática, diz ser de centro-direita.

Para a cientista política da Universidade Federal de São Carlos (Ufscar) Maria do Socorro Souza

Classe média busca uma agremiação que fale por ela

Braga, o PSD e o Partido Novo têm como foco claro a classe média, hoje órfã de uma representação política mais clara. "O Brasil tem 27 partidos oficiais, mas efetivos não chegam a seis. Só que a maioria caminha para o centro. Por isso, há espaços a serem preenchidos, tanto à direita, quanto à esquerda", opina Maria do Socorro. Segundo a avaliação da pes-

quisadora, os atuais partidos mais próximos da antiga direita, DEM e PP, perderam fôlego por terem a imagem atrelada ao regime ditatorial. Já os ditos de esquerda, como PSol, PCO e PSTU, não conseguiram espaço suficiente no Congresso Nacional para fazer valer suas teses. Outro partido de centro, ela avalia, teria dificuldades de encontrar uma brecha para crescer. "A recriação do PL é quase um suicídio, há vários partidos lutando nessa faixa, como PHS, PR, PRB. A população está bastante refratária a esse tipo de partido, que acaba se sustentando em um ou outro líder", explica Maria do Socorro.

benefícios de se criar um partido

- R\$ 550 MIL: Transferência mínima anual pelo fundo partidário

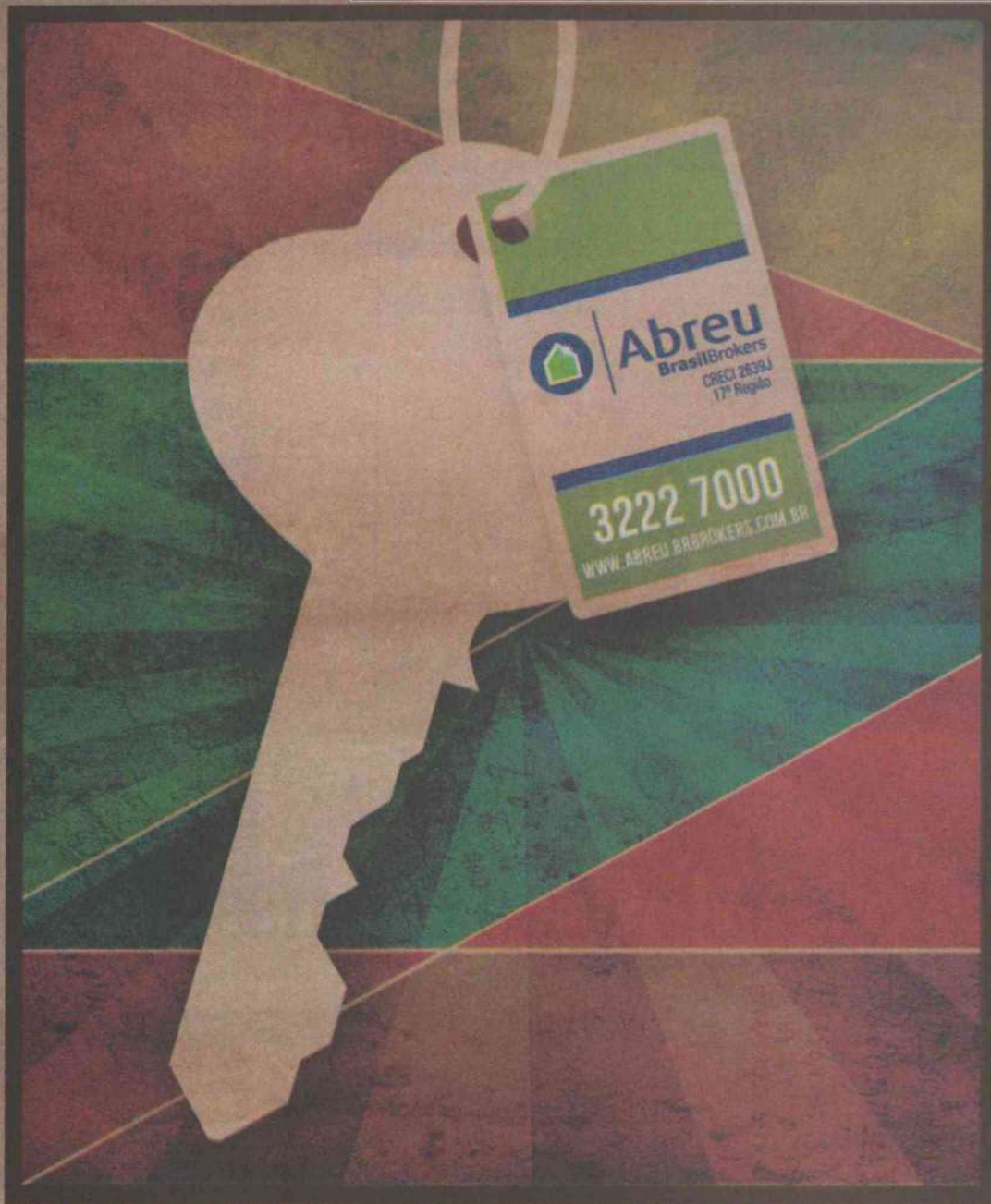
- 20 MINUTOS: Tempo disponível por semestre em tevê e rádio para inserções de até um minuto

- 10 MINUTOS: Tempo disponível por semestre para programa nacional exibido em tevê e rádio

- 37 SEGUNDOS: Fatia mínima diária a que um partido tem direito em rádio e tevê durante o horário eleitoral gratuito

- Contratação de assessores e estrutura física em todas as Casas Legislativas proporcional ao número de eleitos, desde que tenha obtido, no mínimo, 5% dos votos para a Câmara dos Deputados.

- Tempo para partidos com representação na Câmara dos Deputados. Quando não tem parlamentares, o tempo cai para 2 minutos por semestre.



**QUANDO ESTÁ TUDO PRONTO
FICA MUITO MAIS FÁCIL
IR DIRETO AO QUE
INTERESSA.**

A ABREU BROKERS ACABA DE INAUGURAR SUA NOVA SEDE EXCLUSIVA PARA IMÓVEIS PRONTOS. UM ESPAÇO DEDICADO ESPECIALMENTE PARA COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO DAQUELES IMÓVEIS PRONTINHOS PARA MORAR QUE ESTÃO SÓ ESPERANDO VOCÊ VIR BUSCAR A CHAVE. NA NOVA SEDE DA ABREU BROKERS VOCÊ AINDA ENCONTRA UMA PARCERIA COM O HSBC PARA ADQUIRIR SEU IMÓVEL PRONTO COM MAIS VANTAGENS. ASSIM FICA MUITO MAIS FÁCIL, NÉ?

AVENIDA HERMES DA FONSECA, 842 - NATAL RN | TEL.: (84) 3222.7000 | WWW.ABREU.BRBROKERS.COM.BR | TWITTER: @ABREUBRBROKERS

- AVALIAÇÃO GRÁTIS
- ATENDIMENTO PERSONALIZADO

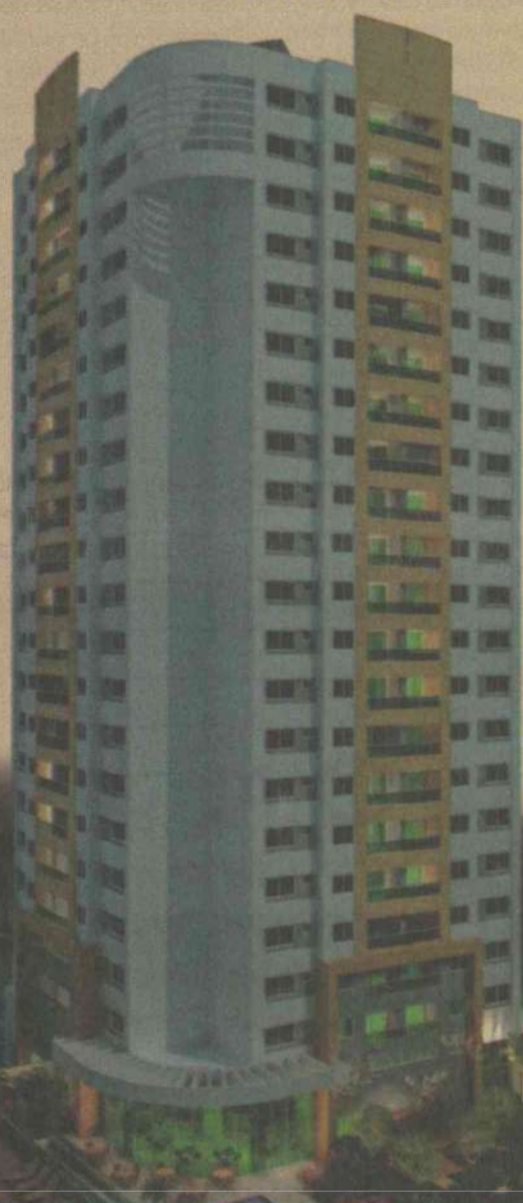
CRÉDITO
IMOBILIÁRIO:

- AGILIDADE NA ANÁLISE DE CRÉDITO
- TAXAS E CONDIÇÕES ESPECIAIS

- DESPACHANTE GRATUITO
- ATÉ 30 ANOS PARA PAGAR.

Parceria:
HSBC
No Brasil e no mundo, HSBC

Abreu
BrasilBrokers
CRECI 28394/17ª Região

QUALIDADE COLMEIA NO CAPIM MACIO
COM ENTREGA EM 6 MESES.Ahead está quase pronto. Para
você sair de vez do aluguel.A H E A D
C A P I M M A C I O

2 quartos (1 suite) e varanda, 2 vagas.

- Piscina adulto com raia de 25 metros • Piscina infantil • Deck molhado • Solarium com espreguiçadeiras • Espaço kids • Salão de festas com copa e bar • Fitness center • Jardim com cascata e espelhos d'água • Miniquadra e streetball • E muito mais.

Conheça, compare e mude logo para o Ahead.
Stand no local: Rua Antônio Farache, 1.880.

Incorporação e construção:



(84) 3642-2585

Participação:



(84) 3212-3007

Mandato parlamentar em busca de justiça

MONIQUE RENNE/CB/D.A.PRESS

Revoltada com punição branda aos assassinos do filho, deputada quer aumentar penas para crimes hediondos

IVAN IUNES

Na manhã de sexta-feira, 13 de maio, a comerciante Lolanda Keiko Miashiro Ota subiu no púlpito da Câmara dos Deputados para fazer valer a máxima: "Se quer algo bem feito, faça você mesmo". A camiseta com o rosto do filho Ives, morto aos oito anos em 1997, é conhecida nos corredores da Casa. Mas pela primeira vez subiu ao púlpito, simbolicamente empunhada por 213.024 eleitores que elegeram a agora deputada federal Keiko Ota (PSB-SP). Desde que ela tomou posse no mandato, em fevereiro, a deputada e o marido, Masataka Ota, têm por missão aumentar a pena para crimes hediondos no país. Objetivo que não foi possível no passado, mesmo apoiado por 3 milhões de assinaturas, mas que agora tem mais do que uma intenção, um mandato.

Há 12 anos, Keiko e o marido iniciaram uma peregrinação por alterações no Código Penal. A missão de vida dos Ota teve início depois que o filho do casal foi sequestrado e morto por seguranças de Masataka, depois de reconhecer o rosto de um dos algozes no cativeiro. Após o crime, o casal recolheu 3 milhões de assinaturas e entregou-as em 1999 ao então presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), pedindo que crimes hediondos fossem punidos com prisão perpétua e trabalho agrícola. Desde então, o processo nunca avançou no parlamento. Pior, os acusados de assassinar o filho do casal foram condenados a 43 anos de prisão, mas acabaram soltos depois de apenas seis anos, com a regalia de cumprir o tempo em prisão militar - todos eles eram policiais da PM.

Inconformada com o desfecho do caso da morte do filho, Keiko decidiu criar um novo fim. "Fiz uma declaração de vida para o Ives. De que, enquanto eu viver, não vou querer vingança, mas justiça. O perdão pode e deve conviver com a Justiça. Só cumpriremos nossa missão com 213 mil eleitores e 3 milhões de pessoas se terminarmos nosso mandato com essa lei aprovada", diz a deputada. Como a lei inicial que previa prisão perpétua para crimes hediondos é inconstitucional, Keiko decidiu alterar o texto. Quer agora estabelecer pena de 100 anos para criminosos como os que assassinaram Ives, sem possibilidade de progressão.

INICIATIVA POPULAR

Um "não" aos políticos profissionais

JOSIE JERONIMO

Cansados de esperar por uma reforma política que nunca chega, representantes dos movimentos sociais elaboram projeto de iniciativa popular propondo alterações nas regras eleitorais. A ideia é encaminhar o texto da reforma política nascido no berço da sociedade civil ao Congresso, a exemplo da Lei da Ficha Limpa. Uma das principais alterações pleiteada pelos movimentos sociais é o fim da política como profissão, limitando a dois mandatos o tempo máximo de permanência de um político no Congresso. A proposta é capitaneada pelo ativista social Chico Whitaker, organizador do Fórum Social Mundial e do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), e tem o apoio da Comissão Brasileira de Justiça e Paz, que faz parte da Conferência Nacional



Keiko Ota inicia cruzada no Congresso por alterações no Código Penal em nome da memória de Ives

Atendimento a outras famílias

Desde fevereiro, a rotina de Keiko passa pela Câmara de terça a quinta-feira. Na segunda, sexta e sábado, os dois atendem outras vítimas de crimes hediondos no Instituto Ives Ota, em São Paulo. Na tentativa de fazer o Legislativo caminhar com as próprias mãos, o casal admite que ainda pena para se acostumar ao ritmo do Congresso. "Todo dia recebemos uma lista de comissões, é comissão disso, daquilo. Mas só comissão não adianta, vamos resolver! Passam o dia discutindo e nada. Noutro dia, muda-se o assunto, mas não se resolve", exalta-se Masataka. Japonês de Okinawa, no Brasil desde os dois anos, o marido de Keiko orgulha-se de ter sido o pioneiro em São Paulo nas lojas de R\$ 1,99. Até hoje guarda no sotaque o traço da alfabetização inicial no idioma nipônico.

Desde a morte do filho, no entanto, a cabeça do casal não se liga em outra coisa a não ser evitar que outras crianças sofram o mesmo destino. O antigo comércio, que chegou a somar 15

tos pais passam por essa dor e não se recuperam? Matam por motivos banais e não podemos ficar assistindo. Por isso viemos a esta Casa", conta Keiko, descendente de japoneses, nascida e criada na Vila Carrão, Zona Leste de São Paulo.

DIA NACIONAL DO PERDÃO É UMA DAS PROPOSTAS

lojas, perdeu o antigo fôlego quando a prioridade dos Ota passou a ser o Instituto que leva o nome do filho. Para manterem-se unidos, decidiram agarrar-se à religião e ao apoio às vítimas de violência. "Minha maneira de exorcizar o que aconteceu com meu filho foi gritar ao mundo. Quan-

Além do maior rigor em casos como o de Ives, Isabella Nardoni e Isabela Tainara, os Ota esperam aprovar em quatro anos apenas mais um projeto de lei, instituindo o Dia Nacional do Perdão. "Depois do que aconteceu com o Ives, minha intenção sempre foi matar os caras, de todo jeito. Até que um dia preparei meu 38 para ir ao presídio. No caminho decidi jogar a arma fora e fui até lá para perdô-los", relata Masataka.

"A verdade é que a nossa Justiça não condena os culpados, mas os inocentes", afirma.

dos Bispos do Brasil (CNBB).

O "movimento por no máximo dois mandatos" é uma tentativa de mobilizar a sociedade a pressionar os políticos a aceitarem a regra "voluntariamente", como forma de assumir compromisso de seriedade perante os eleitores. E os parlamentares que aceitassem o compromisso do "no máximo duas" estariam mostrando que não "veem a função política como meio de enriquecimento pessoal e poder, além de um emprego garantido", resume o manifesto do ativista.

Se a regra estivesse valendo, 181 deputados, 35% do total, estariam fora da legislatura. A repetição infinita do poder é regra na Câmara. O deputado federal Henrique Alves (PMDB) está na mesma cadeira há mais de 40 anos e renovou o mandato 11 vezes. Doze colegas do peemedebista estão na Casa desde a redemo-



Pedro Simon (PMDB-RS) já está no quarto mandato de senador

cratização e 54 superaram os 20 anos de mandato. No Senado, Casa em que mandatos duram oito anos, existe maior rotatividade. Da atual legislatura, seis parlamentares - ou 7,4% - têm mais de dois mandatos. Os mais "antigos" do Senado são Eduar-

do Suplicy (PT-SP), Antônio Carlos Valadares (PSB-SE), Garibaldi Alves (PMDB-RN), com três mandatos, José Agripino (DEM-RN) e Pedro Simon (PMDB-RS), com quatro, e o recordista, José Sarney (PMDB-AP), que registra cinco mandatos.

*Parcelas no valor de R\$950,00 referentes à unidade 104. Ato de R\$13.300,00: 12 mensais de R\$950,00 a partir de 15/5/2011; parcela única de R\$17.100,00 em 15/12/2011; saldo a ser financiado com o agente financeiro: R\$148.200,00. Preço total da unidade: R\$190.000,00. Preço da unidade à vista: R\$180.500,00. Financiamento sujeito à aprovação do crédito. Consulte a tabela de vendas no stand. Os móveis, objetos, materiais de acabamento e itens não constantes do projeto aprovado e do memorial de incorporação registrado em cartório são meramente ilustrativos e não serão entregues com o imóvel. Por se tratar de material impresso, as imagens podem não retratar fielmente as cores, brilhos e reflexos naturais dos materiais presentes no projeto. Registro de incorporação nº R-5-29.777, matrícula 29.777, 7º Ofício de Notas - CRI - 3ª Zona Natal/RN.



Lei ameaça banir celular das escolas

Projeto que tramita na Câmara Municipal visa proibir o aparelho nas escolas de Natal e gera polêmica

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
sergiohenrique.m@dabr.com.br

A estudante Ana Zélia Carrilho Câmara, 14 anos, já esqueceu algumas vezes de colocar os livros didáticos na mochila que leva para a escola, mas o telefone celular nunca deixa de ser levado. Ela se considera dependente do celular e das tecnologias agregadas ao aparelho, como a internet e as ferramentas que permitem fazer fotos, vídeos e gravação de áudios. "Às vezes isso acaba prejudicando meus estudos. Tenho boas notas, mas minha mãe reclama muito", reconhece. Anísia Carrilho, mãe da adolescente, concorda com a filha. "Converso muito com ela sobre isso, falo que atrapalha o aprendizado. Eu permito que ela leve o celular para o colégio, mas sou contra que utilize em sala de aula", relatou.

Usar celular na escola é algo polêmico e a proibição está prestes a virar realidade para todo o ensino na capital. Foi aprovado em primeira discussão o projeto de lei nº 030/2011, de autoria do vereador Heráclito Noé (PPS), que proíbe o uso do celular em todas as escolas de Natal, segundo a assessoria de imprensa da Câmara Municipal. O documento ainda será submetido a uma segunda votação, e só entrará em vigor se for sancionado pela prefeita Micarla de Sousa (PV).

"Essa proposta seria desnecessária se todos os adultos e jovens tivessem educação no uso dos celulares em locais públicos", apontou o vereador que propôs o projeto de lei. Heráclito Noé lembrou que a medida, se sancionada, não valerá apenas para os estudantes. "Os professores também muitas vezes interrompem as aulas para atender os celulares", salientou.

A situação é mais comum do que se pensa e o aparelho celular já se tornou corriqueiro no espaço escolar. Os celulares estão presentes nas ruas, nos cinemas, teatros, velórios e também no trânsito. Mas é nas escolas e, especialmente dentro das salas de aula, que o uso mais preocupa os educadores. Na maioria das escolas, o uso é permitido com restrições. Muitas vezes os professores se sentem obrigados a interromper a aula, pedir ao aluno que desligue o telefone ou que vá atender fora da sala.

Apesar disso, em geral, a regra é: nem alunos nem professores podem atender ligações dentro da sala de aula. "Se tiver o propósito de ser utilizado como ferramenta pedagógica de pesquisa, com acesso à internet, fazer fotos para trabalhos, vídeos educativos, ou seja, que tenha utilidade para algum trabalho, somos favoráveis. É uma tecnologia a favor do ensino", destacou o coordenador pedagógico do colégio Marista de Natal, Nery Adams. "Conheço um professor que fez um trabalho sobre geoprocessamento utilizando os GPS dos alunos".

● Continua na página b2



“

Às vezes isso acaba prejudicando meus estudos. Tenho boas notas, mas minha mãe reclama muito.”

Ana Zélia Carrilho Câmara - estudante

PARQUE CIDADE JARDIM

NÃO PERCA.
EXCELENTE CONDIÇÃO
DE PRÉ-LANÇAMENTO.

TUDO O QUE VOCÊ
DESEJA PERTO DE TUDO
QUE VOCÊ PRECISA.

Imagine viver em um condomínio onde você pode escolher entre fazer esportes ou oferecer um jantar para a família e amigos; dar longas braçadas na piscina com raia ou despertar seus dotes culinários no Espaço Gourmet. No Parque Cidade Jardim tudo isso, e muito mais, será possível.

FINANCIAMENTO
CAIXA



PARCELAS A PARTIR DE
R\$729,17*



12
ITENS DE LAZER



ANTECIPE-SE E VISITE O PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL
RUA PROFESSORA GIPSE MONTENEGRO COM A RUA JOSÉ FRANCISCO DE SOUZA FILHO
(POR TRÁS DO HIPER BOMPREÇO DA AV. ENG. ROBERTO FREIRE), CAPIM MACIO

2 e 3 quartos (1 suíte)

Localizado em
Capim Macio

4 opções de planta:
92m², 76m² e 58m²

1 e 2 vagas
de garagem

3234.6222

3606.4000

3202.4505

3212.3007

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo, por se tratar de bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados aqui não são parte integrante do contrato nem dos apartamentos à venda. Os móveis e equipamentos que integram as áreas comuns do condomínio encontram-se listados em memorial descritivo específico. Registro de Incorporação R-6-35.601, da 3ª CRI, no 7º Ofício de Notas, Natal/RN, expedido em 08/04/2011. * Parcelas a partir de R\$729,17 - valor referente ao apartamento 101 da torre Versailles, no valor total de R\$175.000,00, com 01 vaga de garagem e 58m², com data base de maio de 2011. Para mais informações, contate a Caio Fernandes, CRECI 1191/3 - 17ª Região.

WWW.AOUBADUBELIX.COM.BR

Fonte de ansiedade e desatenção

Continuação da página B1

No Colégio Marista, que tem cerca de dois mil alunos e é uma escola particular que reúne ensino infantil, fundamental e médio, qualquer estudante tem a liberdade de levar seu aparelho para a escola. No entanto, quem for flagrado utilizando celular durante as aulas terá o aparelho levado à coordenação, e a devolução só

poderá ser feita diretamente aos pais. "Se o telefone não for utilizado de forma apropriada, prejudicará o aprendizado, ao invés de auxiliar a criança ou adolescente", destacou o coordenador pedagógico Nery Adams, que também é psicopedagogo.

Para ele, o uso do celular nessas circunstâncias é negativo porque tira a concentração e gera ansiedade no aluno. Diz o psicopedagogo: "O aparelho faz o estudante ficar disperso durante o período em que deveria prestar atenção. O ideal é que ele permaneça desligado. Não adianta deixar no silencioso ou vibrador,

porque, ao perceber o contato, ele vai ter curiosidade de saber quem ligou ou mandou a mensagem. Pode se tornar um vício", acrescenta.

Mas os aparelhos celulares na escola não têm apenas aspectos negativos, especialmente no que se refere à falta de concentração. O psicopedagogo destaca, além do potencial tecnológico para uso em sala de aula, o aparelho serve para garantir a segurança dos

filhos. "É um modo de saber onde o filho está". Os estudantes Éberth Mastroiani e Vitor Morgan, ambos com 14 anos, asseguram que só utilizam o telefone em sala de aula quando precisam entrar em contato com os pais. "Gosto de tê-lo comigo para eventuais emergências", apontou Éberth. Os dois colegas foram abordados e tiveram o celular levado à coordenação porque estavam atualizando uma rede social. "Agora meus pais terão que vir aqui no colégio e pegá-lo na coordenação. Acho que não deveria ser proibido", lamentou Vitor.

Aparelhos também servem para garantir segurança



“ O aparelho faz o estudante ficar disperso durante o período em que deveria prestar atenção. O ideal é que ele permaneça desligado. Não adianta deixar no silencioso ou vibrador, porque, ao perceber o contato, ele vai ter curiosidade de saber quem ligou ou mandou a mensagem. Pode se tornar um vício.”

Nery Adams - psicopedagogo

Regras já são aplicadas em escola pública

Os educadores parecem aprovar a iniciativa de se criar uma lei para limitar o uso dos celulares nas escolas. Iole Bárbara, professora de português do Instituto Ary Parreiras, no Alecrim, resumiu por que é favorável à medida. "Atrapalha a aula, tira a concentração de quem atende, de quem está perto e do próprio professor", afirmou. Vilma Sales, que também ensina na mesma escola, lembrou que, muitas vezes, os pais ligam para os filhos no momento da aula, prejudicando o rendimento dos estudantes. "Porque não procurar saber qual o horário do intervalo? Porque não ligar nesse horário?", questionou ela.

A lei é polêmica e suas determinações já vêm sendo aplicadas há pelo menos um ano no Instituto Ary Parreiras. Na escola onde trabalham as professoras Iole e Vilma é terminantemente proibido o porte e uso de celular, tanto por alunos quanto por professores, especialmente dentro da sala de aula. "Proibimos basicamente por três motivos: para evitar assaltos no deslocamento dos alunos para a escola, para evitar situações de constrangimento e bullying, e pela perturbação que causa no ambiente da sala de aula", explicou a vice-diretora, Emília Ferreira Rosado.

Mesmo havendo impedimento, muitos desobedecem

São 1.450 estudantes do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Alguns são contra, e outros a favor da proibição. "Eu uso e o mantenho no modo silencioso, mas sei que a escola não permite. Eu concordo porque acho que o aparelho tira a atenção da gente na aula. São muitos atrativos: música, vídeo, internet e os jogos", disse Yasmin Rodrigues (12), do 7º ano. Já Samuel Assunção, 13, diz que sempre mantém o celular desligado, mas opta por levá-lo à escola. "Não concordo com a

proibição. Se houver alguma coisa comigo, eu passar mal na escola ou ficar doente, como é que vou avisar à minha mãe?", questiona o garoto.

Apesar de levar os aparelhos para a escola, muitos estudantes desobedecem à determinação. "Se eu pegar um aluno com celular e for a primeira vez, recolho o aparelho e entrego no final da aula. Se a situação se repetir, só entrego no final do turno, e se ocorrer pela terceira vez, levo o aparelho à coordenação para que os pais venham recolher", disse Iole Bárbara. Vilma Sales é mais radical. "Levo direto pra coordenação. Infelizmente isso às vezes é necessário".

Aluna do 7º ano, Vitória Lídia (11) teve esse castigo após ser flagrada passando músicas para colegas de turma através do bluetooth no meio da aula. "O celular é muito útil, principalmente para casos como na semana passada, quando eu peguei um ônibus errado. Usei muito o celular ligando para minha mãe", contou.



FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

No Colégio Estadual Ary Parreiras, imposição já está incorporada ao cotidiano

Os limites entre proibição e invasão de privacidade

Proibir celulares nas escolas é algo que permeia o limite da sutileza e da invasão de privacidade. "Os alunos sabem que é proibido, mas desobedecem. Aí enfrentamos um dilema: não podemos simplesmente chegar para o estudante e revistá-lo, abrir sua bolsa", lembrou a vice-diretora Emília Ferreira. Como em 2011 são muitos alunos novatos no Instituto Ary Parreiras, a escola se viu obrigada a tomar medidas mais drásticas.

Uma delas é colocar o estudante de castigo durante três dias. "Nossa disciplina é: os que forem flagrados usando telefone, ficam três dias sem intervalo. Depois que lançarmos eles vêm para a direção", explica ela. A vice-diretora afirma que o telefone celular pode, inclusive, ser utilizado para a prática do bullying na escola. "Filmar o aluno comendo, fazendo brincadeiras, em situações constrangedoras, e colocar na internet, por exemplo, vai gerar um problema bem maior do que apenas uma ligação inoportuna".

Ferreira destaca que este é um tipo de costume que não tem como ser retirado de um dia para o outro. "Assumimos o mandato de direção e vice-direção da escola em janeiro e, desde então, temos percebido poucos problemas nesse sentido.

Escola chega a colocar estudante de castigo por 3 dias

Nossos alunos são como bênçãos. Tudo é feito através do diálogo com eles, com foco na boa educação. No entanto, quando for preciso dar bronca, daremos", prometeu.

A diretora do Instituto de Desenvolvimento da Educação (IDE), Cláudia Santa Rosa, critica a criação de uma lei que limite o uso de celulares nas escolas. Ela afirma que a questão interna, de competência da escola. Apesar disso, ela não vê

necessidade ou justificativa para o aparelho ficar ligado durante as atividades educacionais. "A aula é o momento em que toda a atenção deve ser voltada para sua atividade pedagógica, e não desviar sua atenção. São coisas incompatíveis. "Toda lei deve ser cumprida, mas acho que a orientação de não usar celular, presente em quase todas as escolas, já é o bastante. Afinal, quem vai fazer o controle, aplicar penalidades ou consequências da aplicação da lei?", questionou.

Cláudia destaca que uma lei desse tipo interfere diretamente na autonomia das escolas e na capacidade delas estabelecerem as suas regras e terem sobre seu funcionamento. "Não questiono a relevância ou pertinência do uso do celular nas escolas, sou totalmente contra. Mas acho que deveria haver uma lei para discutir problemas mais relevantes para a educação pública do que apenas o uso de celulares nas escolas".



“ A aula é o momento em que toda a atenção deve ser voltada para sua atividade pedagógica, e não desviar sua atenção. São coisas incompatíveis.”

Cláudia Santa Rosa - educadora

Precisando de dinheiro?
Faça um CHB Crédito.
A solução financeira para a sua vida.



Utilize um imóvel como garantia e consiga empréstimo a partir de R\$ 30.000,00 com longo prazo para pagar, baixa taxa de juros e pouca burocracia. O CHB Crédito existe para realizar seus sonhos e quitar suas dívidas, como dívidas de cartão de crédito.



CHB | CRÉDITO

Confira as vantagens:

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)*;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Pouca burocracia;
- Longo prazo para pagar (prazo máximo até 10 anos);
- Juros baixos.

* O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na prefeitura e cartório competente. Não será aceito terreno/lote como garantia. Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel. Crédito sujeito a análise.

4009 4800
www.chbcredito.com.br

CHB | COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Quando o glúten é o vilão da saúde

ERTA DE SOUZA/DN/D.A PRESS

Doença Celíaca se caracteriza pela intolerância à substância presente na proteína do trigo, aveia e cevada

ERTA SOUZA
ertasouza.rm@dabr.com.br

Pão, biscoito e macarrão são alimentos comuns a pessoas de quase todas as idades e classes sociais. Além do carboidrato, esses produtos têm algo em comum que os impedem de ser consumidos pelos portadores da doença celíaca: o glúten. Ou seja, pessoas que têm intolerância permanente a essa proteína encontrada no trigo, aveia, centeio, cevada e malte - subproduto da cevada -, não podem ingerir alimentos, medicamentos, bebidas industrializadas, assim como usar cosméticos e outros produtos que tenham o glúten em sua composição.

A doença celíaca se caracteriza por uma intolerância permanente ao glúten, que afeta principalmente o intestino delgado. A ingestão do glúten pelas pessoas que são diagnosticadas como portadoras da doença causa danos às vilosidades que revestem a parede do intestino. Por isso um dos principais sintomas da doença é a diarreia. A patologia pode acometer pessoas de qualquer idade, porém se manifesta mais em crianças com idade entre o primeiro e o terceiro ano de vida.

A Federação Nacional das Associações de Celíacos do Brasil (Fenalbra) estima que exista um celíaco para cada grupo de 100 a 200 pessoas nos Estados Unidos e na Europa. No Brasil, de acordo com a Fenalbra, não há número oficial sobre a prevalência da doença, embora uma pesquisa publicada pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), em 2005, com adultos doadores de sangue, apresentou incidência de um celíaco para cada grupo de

214 moradores do Estado.

Embora pouco conhecida da maioria dos potiguares, a doença celíaca vem sendo diagnosticada com mais frequência no Rio Grande do Norte, segundo o gastroenterologista pediatra Jussara Melo de Cerqueira Maia. Atualmente cerca de 100 crianças fazem tratamento da doença no Hospital de Pediatria Professor Heriberto Ferreira Bezerra (Hosped), que integra o complexo de saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Acredita-se que o número de portadores da doença celíaca no Estado seja bem superior, já que muitas pessoas na idade adulta têm sido diagnosticadas como portadoras. "A divulgação que tem sido feita sobre a doença nos últimos anos têm permitido que mais pessoas se informem dos sintomas e procurem os especialistas mais cedo para iniciar o tratamento", acredita a médica.

O tratamento da doença celíaca basicamente se resume a uma dieta livre do glúten. A nutricionista Rita Medeiros afirma que pouco tempo após alterar a alimentação o paciente sente uma melhora significativa. "Em uma ou duas semanas o paciente já sente a mudança no organismo com a diminuição dos sintomas. A partir daí é só levar uma vida normal, desde que longe do glúten", destaca a nutricionista.

Outro problema apresentado pelas especialistas é a sub-notificação dos casos diagnosticados nos estados. Na análise da nutricionista, um dos motivos para essa sub-notificação no RN é o fato de o estado não contar com uma unidade da Associação dos Celíacos do Brasil (Acelbra). "Os profissionais que lidam diretamente com a doença, como nutricionistas, gastroenterologistas e pediatras estão se reunindo para criar a associação. Um espaço importante para informação e discussão entre pacientes, familiares e médicos", destaca Rita Medeiros.



Rita Medeiros: tratamento se resume basicamente a uma dieta livre do glúten

“ A divulgação que tem sido feita sobre a doença nos últimos anos tem permitido que mais pessoas se informem dos sintomas e procurem o médico especialista mais cedo para iniciar o tratamento”

Jussara Melo - Gastroenterologista

Dieta: o caminho para controlar o problema

EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS



Anne Bertoldo mudou hábitos alimentares e só lamenta não poder comer pizza

A técnica de enfermagem Anne Patrícia Rodrigues Bertoldo, 39 anos, teve uma vida sem restrições até 2009, quando as intensas diarreias a fizeram procurar um gastroenterologista, que detectou que ela era portadora da doença celíaca. A descoberta da patologia não foi tão simples quanto parece, porque sintomas como dor no estômago e ânsia de vômito eram associados a outras doenças, como gastrite.

No início a diarreia era associada a comidas gordurosas, entretanto uma forte infecção intestinal fez Anne levar os sintomas a sério, até descobrir de que doença era portadora. Foi uma conversa com uma amiga que a fez perceber que os sintomas que a acometiam poderiam ser indícios da doença celíaca.

Anne então conversou com o gastroenterologista que a acompanhava e solicitou o exame de sangue específico em que é possível detectar a doença. "O exame constatou a alteração e imediatamente iniciei a dieta com restrição do glúten. Em poucos dias senti a melhora de alguns sintomas, mas só depois de quatro meses em que fiz uma dieta severa melhorei da diarreia", conta Anne.

A mudança no hábito alimentar a fez perder 11 quilos em um ano. Além de emagrecer de forma gratificante, a técnica de enfermagem proporcionou indiretamente uma alimentação mais saudável à família. "Minha mãe ficava com pena de mim e, no início, não comprava alimentos com glúten, como pão, para eu não ficar triste. Depois de um tempo ela também pas-

sou a ingerir os alimentos sem glúten na alimentação", lembra. Anne diz que o único alimento de que sente falta é da pizza. "Ainda não encontrei pizza sem glúten, mas vou continuar procurando", diz.

Anualmente a técnica de enfermagem repete o exame de sangue e a biópsia do intestino delgado como forma de controle da doença. Segundo Anne, seu caso é reversível e de vez em quando ela "se dá ao luxo" de comer um pão comum. "Algumas pessoas ao comprar pão, por exemplo, precisam saber, inclusive, se o pão sem glúten foi assado em forno separado, porque qualquer resquício da proteína pode prejudicar. Nos locais em que não existem dois fornos o pão sem glúten deve ser assado antes do pão comum", explica.

Preços de alimentos "adaptados" podem ser acessíveis

Como o portador da doença celíaca não deve ingerir alimentos em que a composição ou processo de fabricação possuam glúten como pão, biscoitos, bolachas, macarrão, coxinhas, quibes, pizzas, cerveja, whisky e vodka, o número de estabelecimentos que comercializam produtos sem a proteína vêm aumentando a cada dia.

Produtos como coxinha, empada, quibes, biscoito, bolinho de mel e barra de cereal produzidos

com soja, fécula de batata ou macaxeira, por exemplo, já são encontrados na capital potiguar. A nutricionista Rita Medeiros alerta que o portador da doença celíaca pode ingerir alimentos que às vezes ele não percebia a sua volta, como aqueles que são à base de milho. Os alimentos congelados estão sendo comprados de cidades do eixo Sul-Sudeste, como Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR) e Blumenau (SC).

A nutricionista garante que os

preços dos produtos sem glúten são acessíveis. "Uma empada custa em média R\$ 2, praticamente o mesmo preço da comum", relata. A técnica de enfermagem Anne Patrícia disse que o preço de alguns alimentos são superiores, porém, se o paciente pesquisar, pode encontrar alimentos com valores mais baixos. "Hoje já consigo comprar um pacote de macarrão em que o preço é quase igual aos demais", confirma.

parater uma vida saudável

Pode ingerir

Soja
Batata
Macaxeira
Carnes em geral
Milho

Não pode ingerir

Macarrão
Quibe
Pão
Vodka
Bolos
Whisky
Biscoitos
Cerveja
Pizza

POTI-2205-1 - LAR15 (OU O MAIOR TAMANHO QUE DER)

A indesejada das drogas

O oxi chega ao Rio Grande do Norte e traz consigo todo o seu efeito devastador sobre o homem

MAIARA FELIPE
maiarafelipe.rn@dabr.com.br

O Rio Grande do Norte está na rota do tráfico de oxi. Na quinta-feira passada a Polícia Militar realizou a primeira apreensão da droga no Estado, mais precisamente no bairro do Passo da Pátria, em Natal, onde foram apreendidas 61 pedras do entorpecente. Antes mesmo dessa confirmação, no entanto, a Polícia Federal já admitia a entrada do oxi no Estado, assim como em quase to-

do Nordeste. Em razão das muitas semelhanças na composição e no aspecto material, a droga é considerada a "irmã" do crack.

Foi pela região Norte - que faz fronteira com os países produtores de cocaína - que a droga começou a se espalhar pelo Brasil. Sem uma avaliação química, é difícil diferenciar uma pedra de crack de uma de oxi. A diferença entre as duas aparece na composição. O crack é feito com pasta base de cocaína e bicarbonato de sódio. O oxi também utiliza a pasta base, mas combinada com a cal virgem ou cimento, querosene ou gasolina. O produtos utilizados no oxi trazem efeitos nocivos ao organismo humano bem maiores que o do crack e ainda o tem tornado mais vi-

ciante.

A apreensão feita no Passo da Pátria ocorreu após denúncias de populares à polícia, que enviou homens do Batalhão de Choque e da Ronda Ostensiva com o Apoio de Motocicletas (Rocam) até a travessa Ocidental. Lá, o suspeito de tráfico Sérgio Eduardo Silva da Costa também foi preso com crack, uma balança de precisão, maconha, revólver e munição. Ele próprio admitiu que parte da droga era o oxi, que vezes possui coloração mais avermelhada que o crack.

Rota

No mês de abril, o chefe da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) da Polícia Federal do Acre, Maurício Moscardi, detalhou a rota do tráfico de oxi.



Primeira apreensão do entorpecente no Estado foi feita nesta semana em Natal, no Passo da Pátria

Depois de passar pelas fronteiras da Bolívia e Peru, a droga se espalha pelo Acre e vem para o Nordeste: Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão. Apesar do alastramento pelo Norte do país, nesta semana os policiais do Departamento Estadual de Investigações Sobre Narcóticos (Denarc) fizeram uma apreensão de oxi - uma carga de 3 kg - na Zona Sul de São Paulo. Ainda não há registros oficiais do uso da droga no país. As informações dão conta que o entorpecente já se espalhou por todas as regiões. A Fundação Oswaldo Cruz (Ficocruz) fará um mapeamento nacional da sua proliferação, e deve até o final de maio divulgar o resultado.

De acordo com o agente da Polícia Federal do Rio Grande do

Norte, Stênio de Almeida, já existem relatos da entrada da droga no Estado, apesar de nenhuma apreensão ter sido feita até esta semana. A semelhança entre as pedras de crack e oxi são muitas. Contudo, por ter na composição querosene ou gasolina, a fumaça do oxi é escura. Outra forma de diferenciar, seria pelo preço. Por usar produtos mais baratos que os inseridos na mistura do crack, o oxi tem um valor menor. "A pessoa que consome crack tem uma tendência a consumir oxi.", declarou o agente. Stênio, que trabalhou no Acre na década de 80, afirma que o entorpecente não é novo. "Ele não entrou pelo Acre, já existia em Rondônia. E nada mais é que a pasta base de cocaína oxidada, por isso esse nome", explicou.

“Ele vicia muito rápido. Mas toda droga tem recuperação. Cada paciente é um tratamento diferente. A dependência química é uma doença crônica

Leonardo Barbosa - psiquiatra

"Trata-se de nada mais do que um crack pirata"

O psiquiatra Leonardo Barbosa é especialista em dependência química, trabalha para o serviço privado e público, e alerta para os danos que as drogas, em especial o crack e o oxi, causam no organismo. "O crack, assim como as outras drogas, atua em vários sistemas. Causa problemas no fígado, pulmão, também ataca os rins, altera o comportamento, levando a ausência de juízo crítico e a impulsividade. E o oxi nada mais é que um crack pirata", explicou o médico. De todas as drogas, o especialista considera os componentes do crack e do oxi os mais devastadores. Entre os pacientes que são tratados por ele, nenhum relatou o uso do oxi. Na busca incansável pela droga, os usuários pagam mais barato na compra do oxi, mas achando que é crack, devido às semelhanças.

Quem usa crack, também consome cocaína, maconha, e outras drogas. Esse é o perfil que também tem o usuário de oxi. Na opinião de Leonardo, a maconha e a bebida alcoólica são a porta de entrada pa-

ra as outras drogas. Ele, que trata pessoas de classe média/alta em sua maioria, diz que os relatos dos seus pacientes mostram que o consumo do crack pelos jovens de poder aquisitivo maior começou pelo uso da maconha. "O traficante oferece maconha, depois mesclado, crack e assim vai", aponta.

Ao se deparar com a história de um usuário de droga, muita gente se pergunta o que leva as pessoas a fumarem o primeiro cigarro de maconha ou a primeira pedra de crack. Para Leonardo, isso é resultado de um somatório, que vai desde a situação social, passa pelas questões psicológicas (pessoas que não toleram frustrações, por exemplo) e pelo componente biológico. O médico explicou que algumas pessoas consomem maconha cocaína ou bebida alcoólica de forma "recreativa", sem precisar da droga a todo momento. Po-

rém, o crack e o oxi não permitem esse tipo de utilização.

"Ele vicia muito rápido, mas toda droga tem recuperação. Cada paciente é um tratamento diferente. A dependência química é uma doença crônica", enfatizou o psiquiatra. Na visão de Leonardo, a metodologia aplicada pelas "Fazendas Terapêuticas" não pode ser utilizada em todos os pacientes. Nesses locais, que existem no estado e em outras partes do país, o paciente fica internado fazendo atividades diversas, muitas vezes sem acompanhamento médico.

Os usuários de drogas que tem melhor condição financeira, paga um tratamento ambulatorial, ou até mesmo procura uma clínica de recuperação. "A média mensal do custo de um internamento em uma boa clínica é R\$ 24 mil", informou o

psiquiatra. Os que não podem pagar dependem, pelo menos no Rio Grande do Norte, do Hospital João Machado.

Tanto os pacientes com problemas psiquiátricos como os dependentes químicos que não estejam passando por uma crise podem procurar tratamento no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). O problema é a fila de espera. De acordo com Leonardo, como são apenas duas unidades, a demanda é muito alta. Para os casos de crise, os pacientes devem ser encaminhados ao João Machado. Conforme o psiquiatra, o atendimento é feito no pronto-socorro, se houver necessidade de internamento, ele entra na fila de espera por uma enfermaria. O paciente também pode ser mandado para Casa de Saúde Natal ou para Unidade de Desintoxicação (UD) - somente para dependentes químicos - que funciona dentro do João Machado e tem 12 leitos. O tempo máximo na UD é de 30 dias. O último passo do tratamento será no CAPS, no momento que a vaga for aberta.

Fazendas terapêuticas não são adequadas a todos

Perfil do usuário é o de quem já consumiu outros "produtos"

O perfil do usuário de oxi costuma ser o mesmo daquele que consome o crack, segundo informa o agente da Polícia Federal Stênio de Almeida. Geralmente utiliza outras drogas como maconha, cocaína e álcool. Segundo a Polícia Federal, o trajeto da droga até os estados é feito por vários meios de transporte, em especial os terrestres, que permitem carregar uma quantidade maior. O agente ressalta o fato dos 3.200 Km de fronteira do Brasil com a Bolívia ter apenas três postos de fiscalização. "É um efetivo pequeno", lembra.

Na visão do agente, o traficante enxerga o mercado das drogas com um raciocínio empresarial. Trocar o bicarbonato de sódio por cal e querosene baixou consideravelmente o custo da pedra. Se o crack já era considerada uma droga barata, vendida em média por R\$ 5, o oxi pode ser encontrado por menos

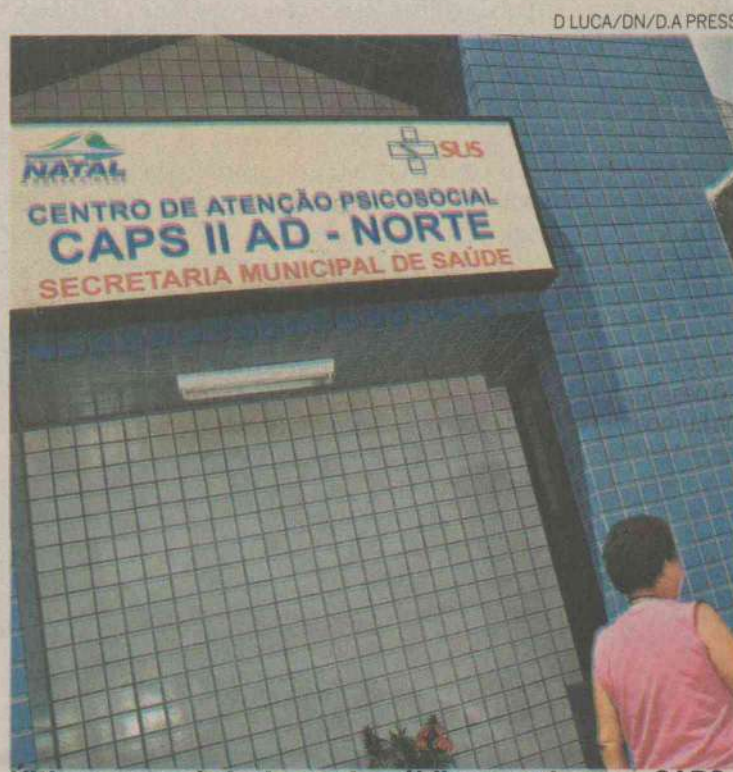
do que isso. A mesma compulsão que os usuários de crack têm, devido ao curto (em torno de 10 minutos) efeito do entorpecente, os de oxi também apresentam. Porém, as consequências para o corpo são bem piores.

"O oxi foi jogado no mercado e irá se expandir pelo preço. O traficante não está preocupado com o que o usuário vai usar. Ele quer ter lucros", salientou o policial federal, que defende o trabalho de prevenção.

JOANA LIMA/DIVULGAÇÃO/DN/D.A PRE/D.A PRESS



Composição vicia mais rápido e traz mais danos aos usuários



Último passo de tratamento público acontece no CAPS

cosern Companhia Energética do Rio Grande do Norte

AVISO DE INTERRUÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

DIA: 29.05.2011 (DOMINGO), das 06h00min às 11h00min.
MUNICÍPIO: ASSU
BAIRRO: CENTRO
LOCALIDADES: AVENIDA SENADOR JOÃO CÂMARA. RUAS: AUGUSTO SEVERO, VEREADOR LUIZ PAULINO, MINERVINO WANDERLEI, AURELIANO LOPO, MOISÉS SOARES, SÃO JOÃO. TRAVESSA TABA ASSU. PRAÇAS: DO ROSÁRIO, SESQUICENTENÁRIO, PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS E ADJACÊNCIAS.

DIA: 31.05.2011 (TERÇA-FEIRA), das 09h00min às 13h00min.
MUNICÍPIO: NATAL
BAIRRO: RIBEIRA
LOCALIDADES: RUA CORONEL FLAMÍNIO E ADJACÊNCIAS.

NOTA: A Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN procederá à interrupção no fornecimento de energia elétrica para realizar trabalhos de ampliação, melhoramento e de manutenção na sua rede. Caso o serviço seja concluído antes do horário previsto, a rede será energizada sem qualquer outro aviso.

Quem labora está nos muros de uma única pessoa: você. Por isso, escolha seu melhor empregador e transforme seu destino com a Faculdade Maurício de Nassau. Aqui você encontra a melhor educação e profissionais qualificados para mudar a sua vida. Digite o seu sonho, seja Nassau!

Vestibular 2011 agendado diariamente

“Na minha família, todos são médicos, menos eu. Sempre quis Administração.”

www.facomeufuturo.com.br

Fisioterapia, Enfermagem, Direito, Segurança no Trabalho e mais 5 cursos.

Eu sou Nassau. Eu facomeufuturo.

MAURÍCIO DE NASSAU
FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA
VESTIBULAR: MAURICIO@NASSAU.EDU.BR

Av. Eng. Roberto Freire, 1514, Cujubim Mauá - (84) 3544-7800

Uma nova previdência

O ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, surpreendeu os membros da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal, ao propor não apenas o debate em torno da Reforma da Previdência, e já ofereceu alternativas de mudança, a começar pela substituição do fator previdenciário. Adotado na primeira tentativa de reforma nos anos 1990, o fator é um redutor do valor da aposentadoria para o caso de o trabalhador completar o tempo de contribuição antes da idade mínima de 60 anos, para as mulheres, e 65, para os homens. A regra foi implantada como um inibidor das aposentadorias de pessoas que ingressaram mais jovens no mercado de trabalho formal. Para evitar a questão dos direitos adquiridos, a proposta de Garibaldi Alves dá um tratamento para os que já estão contribuindo e outro para os futuros trabalhadores.

Para os novos, ficaria definida simplesmente uma idade mínima, que poderia ser de 60 anos para mulheres e 65 para homens, abaixo das quais não seria concedido o benefício.

O fim do fator previdenciário é, de fato, mais importante para as pessoas que já trabalham e, principalmente, para os que estão perto de se aposentar. Para esse caso, a proposta do governo, anunciada pelo ministro da Previdência, é a retomada da fórmula 85/95, que chegou a ser proposta ao Congresso Nacional em 2009, pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, depois de longa negociação com centrais sindicais. A fórmula permite a aposentadoria integral quando a soma do tempo de contribuição com a idade alcançar 85 para as mulheres e 95 para os homens.

É sabido que governante algum consegue levar

com êxito projetos de reformas importantes, como o da Previdência Social, sem contar com a força do apoio popular de que naturalmente desfruta nos primeiros seis meses de mandato. No quinto mês desde sua posse, a presidente Dilma Rousseff conta ainda com bom cacife político para provocar as mudanças que são indispensáveis à administração das contas públicas. E as da Previdência já representam necessidade de cobertura pelo Tesouro Nacional de algo como R\$ 100 bilhões por ano.

Menos comentado, o déficit provocado pelas aposentadorias do funcionalismo federal já é maior do que o dos milhões de benefícios mal pagos pelo Regime Geral aos aposentados da iniciativa privada. A pressão organizada e concentrada em Brasília desses funcionários tem sido um desafio a todos os governantes. Para esses casos, o ministro também de-

sentou projeto antigo, mas que até hoje ninguém conseguiu fazer andar: a criação de um regime de previdência complementar, a ser pago pelo servidor com ajuda do governo, inspirado nos fundos de pensão mantido pelas empresas estatais.

Não importa que o governo não tenha detalhado as propostas. O que não pode ser perdida é a anunciada disposição de enfrentar o problema. A questão previdenciária não é privilégio de país pobre ou emergente. Pelo contrário, tem provocado discussões e até conflitos em praticamente todo o mundo. As nações mais bem-sucedidas não deram mais do que pequenos passos. Mas o que não é responsável é não dar passo algum. O Brasil não pode mais continuar como está: produz déficits comprometedores de um lado e paga aposentadorias miseráveis de outro.

Integração regional

Brasília não podia se manter indiferente à política protecionista de Buenos Aires, que cria dificuldades à entrada de alimentos, máquinas, calçados e outras mercadorias brasileiras. É, pois, justificável o embargo à importação de veículos, medida que atinge em cheio os vizinhos, embora não seja exclusiva para eles. Ocorre que a Argentina tem nesse item seu mais importante artigo de exportação para o Brasil, o equivalente a quase um terço da agenda. Por isso mesmo, não está errada a leitura de que se trata de retaliação.

De fato, os cerca de três mil veículos barrados na fronteira acirraram os ânimos e recrudesceram a crise. Mas, sem o uso da força, dificilmente as negociações seriam tocadas com a velocidade e a importância que começam a ganhar na agenda bilateral. Foi suficiente a me-

didada para o imbróglio virar urgência, iniciando-se as respectivas conversações. Resta saber se haverá vontade política de ambos os lados para o rompimento dos entraves. Reciprocidade é a palavra-chave para a construção de uma parceria sólida, confiável.

Com negócios mútuos da ordem de US\$ 33 bilhões em 2010, ambos os países só terão a ganhar com o incremento das trocas. A questão também tem importância regional, pois o nó a desatar fragiliza ainda mais o já débil Mercosul. Maiores sócios do bloco, Brasil e Argentina não podem fugir da responsabilidade da liderança. A integração econômica do subcontinente somente se concretizará com o firme comprometimento do Palácio do Planalto e da Casa Rosada.

O acirramento da competição, ao contrário, agrava as assimetrias entre os países-membros.

A hora é de aproveitar o momento favorável às economias latino-americanas, que crescem acima da média mundial, e juntar forças. No curto prazo, Brasília e Buenos Aires, que já vinham perdendo ao atuarem como vozes isoladas em mesas globais como a Rodada Doha de livre comércio, expõem suas indústrias (e a regional) à invasão de produtos estrangeiros - sobretudo chineses - enquanto se digladiam.

Os prejuízos, contudo, não terminam aí. Os entraves bilaterais perpetuam o Mercosul como enorme incógnita, e oportunidades de acordos com outros blocos econômicos se perdem no tempo. A saída é substituir a contabilidade capenga, tratada no varejo das negociações item a item, por entendimentos mais amplos, que mirem o futuro. O desafio será maior para a parte de lá da fronteira, em plena sucessão presiden-

cial, situação em que a regra é o imediato da disputa levar os protagonistas a jogarem para a plateia. Sabe-se que a presidente Cristina Kirchner é candidata à reeleição.

O Brasil, de toda maneira, não pode retroceder. Não se propõe radicalizar no embargo ao setor automobilístico. Menos ainda abandonar a prudência. Mas o posicionamento excessivamente contemporizador se provou ineficaz. A Argentina, por sua vez, precisa entender que rivalizar a todo custo não é o melhor dos caminhos. Em vez de despenderem energia numa peleja inócua, espera-se que os dois países atuem juntos, servindo de motor ao desenvolvimento da América do Sul, praticando, por outro lado, uma política que venha fortalecer o Mercosul, na busca de uma ampla integração regional, em termos econômicos.

cartas à redação

Noni

Sofro de psoríase a anos e já fiz diversos tratamentos médicos e pouco resultado tive. Já tinha ouvido falar do Noni e depois de ler a matéria *Noni: planta milagrosa ou modismo?* (*O Poti/Diário de Natal*, Cidades, 15.05.2011), pretendo procurar produtos que contêm Noni ou mesmo a planta, para consumir a fim de alcançar resultados satisfatórios. **Déborah Hortêncio**, pelo DN Online.

Patriotismo

Nas competições esportivas nas quais é obrigatória a execução do Hino Nacional, a televisão deveria colocar a legenda, assim, quem sabe o brasileiro aprenderia a cantar corretamente o nosso belo hino? A maioria dos jogadores de futebol sabem as letras dos hits musicais de axé, pagode e sertanejo, mas na hora de cantar o hino alguns balbuciam algumas palavras, outros lastimavelmente ficam calados. Apesar da corrupção, da desigualdade social, das mazelas que assolam o nosso país, ainda resta ao povo brasileiro um pouco de patriotismo. **Alexandre José Gontijo Fonseca**, por e-mail.

Manicômios

Existe um preconceito injustificável, à luz da medicina atual: a visão da eletroconvulsoterapia (ECT) como uma tortura medieval. A ECT realizada atualmente é uma modalidade terapêutica bastante segura e eficaz. É indicada em casos graves de vá-

rias doenças mentais, com resultados muito bons em depressão grave, mania e vários outros distúrbios psiquiátricos. É extremamente segura (até mais do que vários psicotrópicos) e, ao contrário do que se pensa, o paciente não sofre com o choque, que é feito sob anestesia e com todos os cuidados necessários. A ECT, quando bem indicada, é uma aliada na difícil tarefa de ressocializar os portadores de transtornos mentais, pois possibilita antecipar a alta hospitalar em muitos casos. O que mais atrapalha o uso da ECT hoje em dia é exatamente o preconceito em torno do procedimento. Vale a pena voltar ao tema e mostrar as indicações e benefícios da ECT, revelando todo o respaldo científico que há por trás desse procedimento de tanto valor terapêutico e que muito pode ajudar pacientes em grave sofrimento mental. **Raphael Diniz Ridolfi**, por e-mail.

Vereadores

Os vereadores cariocas, como tantos outros, legislando em causa própria, chegaram ao cúmulo de adquirir a preços exorbitantes 51 carros para seus passeios. Se essa moda pega em todo o país, como em nossa pobre política tudo se copia, levará a riquíssima dívida interna do país ao terceiro trilhão muito em breve. Os dois primeiros foram deixados por Lula, e nós, pagadores de impostos, continuamos na defensiva. Éta povinho sedento de gastos desnecessários! Nem se falou ainda na manutenção daquela frota. É por essas e por outras que não sobram verbas para a saúde, educação, segurança etc., enquanto o governo federal bate recordes a cada mês nos gastos com cartões corporativos. **Júlio José de Melo**, por e-mail.

charge

SON SALVADOR/EM/D.A PRESS



Universidade

O sonho de graduação numa universidade parece estar mais perto da realidade. O problema é a qualidade do ensino das universidades brasileiras, inclusive das mais renomadas. Atualmente ocorre um conflito: profissionais graduados que exigem melhores salários e empresas que não encontram especialistas. A base desse problema não estaria nas faculdades? Nas salas de aula é visível o choque entre alunos, professores e universidades. Com o avan-

ço da sociedade e da tecnologia, muitas faculdades perderam o compromisso com o conhecimento e se preocupam apenas com seu nome no mercado. Não avançaram em infraestrutura nem nas novidades no mercado de trabalho. Formam alunos incapazes de exercer a função na qual se especializou. Ao escolher uma universidade privada, os futuros profissionais se baseiam na estrutura física ou no nome que a faculdade carrega. Na verdade, estão comprando apenas uma marca. **Izabela Barros de Souza**, por e-mail.

O POTI

Presidente
GLADSTONE VIEIRA BELO

Vice-Presidente
JOEZIL BARROS

Diretor Geral
GUILHERME MACHADO

Diretor Institucional
Deliomar Soares

Editora Executiva
Juliska Azevedo

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11 3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21 2263.1945

Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81 3326.7188

Representantes
Distrito Federal: 0xx61 3201.0071

D.A Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. Email e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12h às 18h. Email: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

MARKETING
ADMINISTRAÇÃO

4009-0181
4009-0166

ATENDIMENTO
ASSINANTE
Capital
Interior
COMERCIAL
CLASSIFICADOS

4009-0220
4009-0220
4009-0173
4009-0200

BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodoro, Lj. 7, Galeria Solar - Cidade Alta - 3201-8568

VENDA AVULSA
Telefone
Rio Grande do Norte
Outros Estados

4009-0237
R\$ 2,00
R\$ 5,30



DIÁRIOS ASSOCIADOS DA





o pot/dn na história

HÁ 34 ANOS



Domingo, 22 de Maio de 1977
Cenira Siqueira Marques, representante do América Futebol Clube, é a Miss Rio Grande do Norte 1977, eleita, à noite passada, sob os aplausos do grande público no Palácio dos Esportes, e que tem agora a incumbência de representar o Estado no Miss Brasil em Brasília. O segundo e o terceiro lugares couberam, respectivamente, a Maria Lúcia Alves da Silva, representante da ASSEN e Alda Magaly da Silva, da Secretaria de Turismo de Natal.

HÁ 30 ANOS



Sexta-feira, 22 de Maio de 1981
Na Assembléia Universitária anual o Reitor Diógenes da Cunha Lima fez entrega de títulos honoríficos. O deputado federal Djalma Marinho recebeu o título de Doutor Honoris Causa; Odylo Costa Filho (in memoriam), o de Professor Honoris Causa; Américo de Oliveira Costa foi agraciado com o título de Professor Emérito. O Mérito Universitário foi concedido ao jornalista Luiz Maria Alves, distinguido com o grande oficial, também concedido a Augusto Severo Neto. Anibal Délio da Silva recebeu o Mérito Universitário no grau funcional.

HÁ 29 ANOS

Sábado, 22 de Maio de 1982
Ingleses invadem as Ilhas Malvinas. A invasão das Ilhas Malvinas pelas tropas inglesas começou na madrugada de ontem e ao amanhecer, haviam estabelecido "segura base de desembarque". Houve ferozes combates, ao mesmo tempo em que a aviação argentina causava sérios danos em navios da frota britânica. Mais de mil fuzileiros ingleses participaram da invasão.

HÁ 28 ANOS

Domingo, 22 de Maio de 1983
Numa inusitada decisão, o reitor Diógenes da Cunha Lima entregou sexta-feira última no saguão do Hotel Reis Magos, o título de Doutor Honoris Causa ao Ministro Chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Rubem Ludwig. O título foi concedido em 1981, quando Ludwig ocupava o Ministério da Educação, não tendo vindo a Natal, em qualquer oportunidade, para recebê-lo. Até então, todas as entregas de títulos haviam sido feitas, em coleções de grau, ou em início de ano letivo, quando se reúne a assembleia universitária.

HÁ 23 ANOS



Domingo, 22 de Maio de 1988
Vítima de infarto agudo do miocárdio morreu sexta-feira, o escritor Gumerindo Saraiva, aos 72 anos. Gumerindo participava de um lançamento do terceiro número do jornal "O Galo", na Fundação José Augusto quando se sentiu mal. Era imortal da Academia Norte-rio-grandense de Letras, ocupando a cadeira 6. O escritor Gumerindo Saraiva fez parte ainda dos Institutos Histórico e Geográfico, em Natal, Pará, Olinda, Ceará, Academia Brasileira de História (SP), União Brasileira de Escritores (RJ), Associação Norte-rio-grandense de Letras, entre outros.

Aeroporto na encruzilhada do mundo

NEY LOPES
nl@neylopes.com.br

Os norte-rio-grandenses devem assistir e analisar o filme (DVD) recentemente lançado pela Fundação Rampa – "Natal encruzilhada do mundo", dirigido por Fred Nicolau. O documentário mostra historicamente a vocação do "Grande Natal" como ponto geográfico estratégico nas Américas e do Caribe, pela proximidade da Europa, África, Ásia e Oceania. Desde 1530, esta nossa condição privilegiada foi reconhecida pelo rei de Portugal, ao criar a capitania hereditária do Rio Grande do Norte, doada a João de Barros para conter as invasões francesas. Cascudo, em uma de suas "Acta diurna", escreve que Natal "constituía uma das oito capitais do mundo, vértice onde se entrecruzam os meridianos de todas as comunicações". Pessoalmente, tinha o propósito de não mais falar na vocação natural do "grande natal" para a implantação de uma área de livre comércio, ao lado do futuro aereo-

porto de São Gonçalo do Amarante. Cansel! Há mais de dez anos coloco na mesa do debate político-econômico local esta proposta, através de discursos na Câmara Federal (publicados em livros e nos anais), artigos de jornais, debates, seminários de estudo... Convenci-me de que Tonico e Tinoco têm razão, quando cantam a música sertaneja: "falar com quem não escuta, não adianta gritar". Infelizmente, quem não pensa na linha dos "lobbies", que favorecem pessoas e grupos recebe o "calado por resposta"! O interesse público é colocado na lata do lixo. Ninguém aceita sequer debater, mesmo para contestar os argumentos levantados. A triste realidade lembra a sátira de Stanislaw Ponte Preta: "a prosperidade de alguns brasileiros é uma prova evidente de que eles vêm lutando pelo progresso do nosso subdesenvolvimento".

Como sonhador contumaz e estimulado pelo filme-documentário – "Natal encruzilhada do mundo" - volto a insistir na área de livre comércio (ALC), localiza-

da no limítrofe do aeroporto de São Gonçalo do Amarante, que numa visão competente de globalização e de custo-benefício simboliza a dupla chance de incrementar o turismo brasileiro e constituir a base de um pólo produtor de bens e exportador latino-americano, situado no RN. O empreendimento somente se tornará realidade, com a definição prévia da viabilidade econômica sustentável. A sua privatização sofrerá a concorrência da prioridade já dada pelo governo a Guarulhos, Campinas e Brasília. Nenhum investidor privado sério colocará dinheiro do bolso, se não tiver esta certeza. O turismo, as lojas comerciais, o estacionamento, os galpões não assegurarão o retorno do investimento no aeroporto. A posição geográfica privilegiada do RN exige tratamento diferenciado, com a instalação de um "pólo integrado-exportador e turístico", que não apenas estoque em galpões, mas fabrique produtos, promova pesquisa industrial aplicada e construa rede hoteleira internacional.

Negar tal evidência será repetir a máxima de Abraham Lincoln: "nunca conseguirás convencer um rato de que um gato traz boa sorte". Roraima conseguiu recentemente a única área de livre comércio do Brasil, argumentando que era uma fronteira terrestre. O RN passou "batido", mesmo sendo a maior fronteira aérea e marítima das Américas. Ninguém protestou! Se ZPE fosse igual à área de livre comércio indagasse por que Roraima não quis ZPE e optou por uma área livre? Justamente pela razão de que a ZPE é um espaço territorial limitado, abrangendo apenas um município. Enquanto a ALC envolve vários municípios, com alcance econômico amplo, inclusive absorvendo dentro dela várias ZPEs. Uma área de livre comércio no RN não impedirá o funcionamento das ZPEs de Macaíba e Açú. Ao contrário, fortalecerá e dará maior viabilidade econômica a elas, além da possibilidade da legislação estadual criar núcleos de produção e apoio nas várias regiões do Estado para exportar

os produtos locais. Esta estratégia beneficiaria a zona da mata, seridó, sertão, oeste, agreste e salineira. Todas as regiões estaduais contempladas.

O documentário de Fred Nicolau deveria ser exibido nas escolas para que os alunos conheçam a história potiguar. O filme mostra a nossa importância estratégica e bélica ao longo dos tempos. Caberá a atual geração cobrar a importância estratégica e econômica no futuro, com a implantação de um "pólo exportador e turístico", ao lado do futuro aeroporto, gerando milhares de empregos e oportunidades. Se nada for feito neste sentido restará ao povo repetir o verso do poeta de cordel: "Eu tentei chorar, mas roubaram as minhas lágrimas; eu queria gritar, mas tentam calar a minha voz".

NEY LOPES, JORNALISTA, ADVOGADO, PROFESSOR DE DIREITO CONSTITUCIONAL E EX-DEPUTADO FEDERAL, ESCRIVE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.

A sua mais perfeita tradução

CIRO PEDROZA
ciropedroza@uol.com.br

As boas lições a gente nunca esquece. Aprendi com o saudoso Rogério Cadengue, numa de suas aulas memoráveis, que a contradição é a matéria-prima do jornalismo. É com ela que o jornalista molda a notícia que ganha o mundo.

Outro craque da profissão, Alvimar Furtado, me ensinou que a essência da reportagem é a busca do inusitado, do inesperado, do novo, do diferente. E, citando Charles Dana, ilustrou-me que notícia é um homem morder um cachorro, não um cachorro morder um homem.

Toda vez que ouço alguma história, busco nela as características que me ensinaram Cadengue e Alvimar. Sempre. Por esses dias mesmo deparei-me, com duas dessas situações exemplares, dignas de serem ensinadas

nas aulas de jornalismo.

Na primeira, um professor de medicina da gloriosa Universidade de São Paulo comprova em artigo numa revista científica inglesa que, contrariando a ordem geral, a depressão, uma doença antes exclusiva dos ricos, agora atinge aos pobres também.

E quanto maior a adversidade

Escândalos sempre serão alvo da mídia, venham de quem for

(e a dificuldade para superá-la), maior será a chance de o sujeito pirar o cabeção, diz o pesquisador. E pensar que até outro dia o senso comum nos fazia acreditar que depressão era coisa de rico.

Pelo estudo, os casos na família, os traumas de infância e outros problemas de ordem emocional até contribuem para provocar a depressão, mas, segundo o estado, não passam de coadjuvantes. O ator principal nesse filme noir é um velho conhecido de todos nós, pobres mortais: o liseu. Alguém aí não o conhece?

O remédio apontado pelo pesquisador para curar esse mal dos tempos atuais não se trata de nenhum desses tantos tarja-preta que lotam as prateleiras das farmácias, que atendem a ricos e a pobres. Basta injetar doses de vil metal diretamente na parte mais sensível do corpo e pronto. Qualquer semelhança com o Bolsa-família é mera coincidência.

A outra história vem do mundo dos ricos, em forma de escândalo. O principal envolvido é o todopoderoso diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Dominique Strauss-Kahn,



o homem que assina o cheque que irriga a economia dos países.

Ao contrário do vienense que entrou para a história por ter globalizado a valsa e lhe empresta parte do sobrenome, o Strauss do mundo das finanças ganhou fama por revelar seu lado mais selvagem.

Acusado de atacar uma camarreira de um hotel em Nova York, Strauss foi preso. Ocupante de

uma das cadeiras mais cobiçadas do planeta dinheiro, ele não resistiu às tentações da carne e escondeu a racionalidade esperada de um banqueiro embaixo da cama.

Pobres com doença de ricos, capitalistas mostrando sua face mais selvagem, notícias em sua mais perfeita tradução.

CIRO PEDROZA, JORNALISTA, ESCRIVE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.

Picotes de um tempo bom

LÍVIO OLIVEIRA
liviooliveira@yahoo.com.br

O grande Fernando Pessoa ressaltou em seu belo *Livro do Desassossego*: "Os compradores de coisas inúteis sempre são mais sábios do que se julgam - compram pequenos sonhos. São crianças no adquirir. Todos os pequenos objectos inúteis cujo acenar ao saberem que têm dinheiro os faz comprá-los, possuem-os na atitude feliz de uma criança que apanha conchinhas na praia - imagem que mais do que nenhuma dá toda felicidade possível. Apanha conchas na praia! Nunca há duas iguais para a criança. Adormece com as duas mais bonitas na mão, e quando lhas perdem ou tiram - o crime! roubar-lhe bocados exteriores da alma! arrancar-lhe pedaços de sonho! - chora como um Deus a quem roubassem um universo recém-criado". Esse trecho, destacado da vasta obra pessoana, faz-me lembrar muito bem daquelas tardes das férias ensolaradas dos anos oitenta, em que eu e um de meus irmãos estabelecíamos um roteiro sentimental em busca dos selos dese-

jados para nossas coleções filatélicas infanto-juvenis.

Saiamos do Barro Vermelho de bicicleta. Eu, caçula, na garupa da Monark - Barra Circular, vermelha. Ele, atleta nato desde cedo, não dava demonstrações de cansaço, a não ser quando nos deparávamos com alguma ladeira mais íngreme. Afé tuha mesmo que descer e prosseguir a pé o trajeto específico, enquanto o via avançar nas pedaladas até sumir na rua seguinte. Quando eu dobrava a esquina, meu irmão estava lá, descansando e me aguardando, às risadas.

Era uma busca mesma das cores da infância e da juventude. As estampas brilhosas ou foscas daqueles pedacinhos picotados do mundo. As informações visuais e os elementos lúdicos faziam nossos olhos faiscarem de alegria e o coração batia com o som único, a música de ouvidos secretos, da descoberta e do encontro. O encontro com o selo buscado, objeto mínimo desejado, o próprio sonho num pedaço de papel.

Ali começou, também, o nosso interesse comum pelas línguas estrangeiras. Ambos, eu e meu

irmão, havíamos sido alunos do querido professor Antenor Laurentino Ramos, quem abriu as portas para que ingressássemos na Aliança Francesa de Natal, por bol-

Autor faz menção à arte de colecionar raridades

com os blocos filatélicos brasileiros. Aqueles retângulos com uma imagem em destaque delineada pelo picote. Que belo! Que cores! Sedução lúdica, pura!

Comprávamos pouco. O que desse, com os nossos cruzeirinhos. O Sr. Mussolini, sem se importar, percebia que a diferença ali era o desejo e não a possibilidade da posse. E incentivava nossa persistência. Sempre voltávamos e o velhinho de bigodes brancos e careca reluzente nos recebia da mesma forma: com acolhimento, generosidade e paciência. O nosso roteiro filatélico comportava também uma descida até o bairro da Ribeira, onde - em sua agência - existia (e acredito que ainda há) um guichê filatélico, com selos exclusivamente brasileiros e novos. Alguns com carimbos comemorativos e tudo o mais. Ali, na Ribeira, a consulta era mais difícil e solene. Receávamos romper os picotes exatos dos selos. As filigranas perfeitas e trabalhadas milimetricamente pelas máquinas de fazer papel moeda. O chefe do guichê sempre nos alertava sobre o risco ocasionado pelo suor que se desprendia dos corpos ex-

postos ao sol das ruas natalenses e pela pressa na busca e no folhear dos álbuns. Um dentinho perdido do selo e teríamos que pagar. E com que dinheiro? O dinheiro parco dava sempre para menos de uma dezena de selos, ou um pouquinho mais. Ora bolas, mas quem ligava?! O importante era a viagem percorrida por mundos outros, temáticas tão diversas e múltiplas quanto os nossos planos de crianças/adolescentes: "personalidades"; "fauna-e-flora"; "astronáutica"; "religião"; "esportes"; dentre muitos outros modos de perceber um mundo em cores e picotes e que era simplesmente sedutor e fantástico.

E o colecionismo é mesmo sedutor e fantástico! Ah! O colecionismo: essa doença que nunca me deixou e que a amo como a uma bela mulher! Ontem, os selos e até as figurinhas; hoje, os livros, os CDs, os DVDs, os vinhos na pequena adega... Continuo impregnado dos desejos e dos sonhos das grandes e pequenas descobertas.

LÍVIO OLIVEIRA, PROCURADOR FEDERAL E ESCRITOR, ESCRIVE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.

Marco Almeida de bem com a vida

Cirurgião plástico gaúcho fez carreira na capital potiguar, onde já recebeu inclusive o título de cidadão natalense

FERNANDA ZAULI
fernandazauli.m@dabr.com.br

Gaúcho de nascimento, potiguar de coração. O cirurgião plástico Marco Almeida, 47 anos, se mudou para Natal em 1989, onde instalou sua clínica, e hoje é um dos profissionais mais respeitados da cidade na sua área. Quem vê o sucesso profissional do cirurgião hoje não imagina que ele escolheu o curso de medicina por exclusão. "Escolhi medicina por exclusão porque eu não sabia o que marcar. Na verdade eu acho que ninguém faz essa escolha muito consciente porque com 17, 18 anos a pessoa ainda é muito jovem para saber tomar essa decisão. No meu caso foi a escolha certa. Logo no início do curso me identifiquei profundamente", disse.

A identificação com a espe-

cialidade de cirurgia plástica veio logo no primeiro ano da faculdade, em um curso de instrumentação cirúrgica. Quando assistiu e instrumentou a primeira cirurgia plástica ele decidiu: é isso que quero fazer. Hoje são 12 horas de trabalho por dia, atendendo pacientes de Natal, outros estados e até outros países. Para ele, o constante aumento da procura por cirurgias plásticas não se trata de banalização do procedimento, mas de uma busca maior por um resgate pessoal. "Cada vez menos a procura é desnecessária. Existe um percentual de pessoas que buscam a cirurgia plástica apenas por vaidade, mas tem um percentual muito grande de pessoas que estão buscando um resgate pessoal, resgatar a própria imagem, a autoestima. Mas cirurgia plástica é coisa séria, tem que ser muito bem pensada, muito escolhida, muito bem avaliada, porque todo e qualquer procedimento cirúrgico tem seu risco", alerta.

As novas regras divulgadas pelo Conselho Federal de Medicina no início deste mês, que exi-

gem mais rigor nos esclarecimentos aos pacientes, já eram adotadas por Marco Almeida. "É interessante que os termos de consentimento sejam sempre utilizados para que as pessoas saibam exatamente todas as possibilidades que estão envolvidas em uma cirurgia plástica. Existe agora um protocolo de segurança para que o paciente possa ser submetido de uma maneira mais consciente e também possa selecionar melhor o ambiente da sua cirurgia, a equipe médica. Isso já vinha sendo feito pelas equipes mais conscientes, só que agora foi colocado no papel", esclareceu.

Casado há 21 anos e pai de quatro filhos, Marco Almeida dedica os fins de semana à família. Praia, meditação e leitura estão entre as atividades preferidas. Mas seu principal hobby é esquiar. "Eu adoro e procuro viajar uma vez por ano para esquiar", disse. O ritmo de trabalho não permite uma vida noturna ativa, e as "baladas" são coisas raras na vida do médico. "Eu começo a trabalhar às 7h da manhã, então prefiro não sair,



EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

Identificação com a área de cirurgia plástica veio logo no primeiro ano de faculdade

dormir cedo e estar preparado para o dia seguinte", contou.

Em 2001, Marco Almeida lançou o projeto "Você de bem com a vida", que oferece cirurgias plásticas reparadoras gratuitamente para pessoas carentes. É uma oportunidade para quem não tem

condições de realizar cirurgias reparadoras de mamas muito grandes, lábios leporinos, fendas palatinas, sequelas de queimaduras, orelha de abano, e outras. O projeto já atendeu mais de 300 pessoas e a atitude rendeu ao médico o título de cidadão nata-

lense. "Estamos para abrir as inscrições neste ano. Às vezes as cirurgias demoram um pouco para serem realizadas porque além de dar a cirurgia eu tenho que conseguir os meios para pagar o hospital, às vezes o que demora é isso", explicou.

"Minha missão é ajudar a resgatar pessoas"

Para Marco Almeida, associar cirurgia plástica a vaidade é um erro. Ele encara a profissão como uma verdadeira missão e acredita que a cirurgia faz parte de um processo de resgate pessoal. "Minha missão de vida é ajudar a resgatar as pessoas. A cirurgia plástica é só uma faceta na verdade. Esse tipo de res-

gate não é simplesmente oferecer um bom resultado, é ajudar a pessoa a se encontrar consigo mesma. Às vezes a pessoa faz a cirurgia, fica contente, mas percebe que precisa de outras coisas para ser feliz. Tem gente que todo ano inventa uma plástica para fazer e nunca está feliz. A questão não é o cirurgião, nem

o resultado da cirurgia, é muito mais profundo. Normalmente a cirurgia plástica faz parte de um tratamento, ela nem sempre é um tratamento completo. Muitas vezes a pessoa precisa de várias outras etapas como emagrecimento, reeducação alimentar, atividade física, tratamento para flacidez de pele, é um con-

junto de ações da qual a cirurgia plástica faz parte.", disse.

Um dos maiores desafios da profissão, segundo ele, é identificar o que o paciente deseja e ser transparente quanto às possibilidades reais de alcançar o resultado esperado. "Achar que simplesmente basta juntar dinheiro e comprar uma cirurgia

plástica para ter o nariz da Xuxa, por exemplo, é uma grande bobagem. A gente consegue bons resultados quando a gente tem uma boa indicação, uma boa execução de técnica e quando a estrutura do paciente permite. Cabe ao médico e ao paciente sentarem e conversarem para saber até onde é possível ir para aque-

le caso com as técnicas disponíveis. E a pessoa tem que ter consciência de que existe um limite de ganho para cada caso. O dilema é escolher um médico responsável e transparente, que lhe diga que vai ter uma ganho dentro da realidade da pessoa, e não da realidade que ela fantasia, imagina ou deseja".

Uma feira onde se aceita solidariedade

ALESSANDRO ASSUNÇÃO/ON/D.A PRESS

Evento no Bosque das Mangueiras reúne neste domingo cerca de 100 cães e gatos para adoção

Sensibilizar os natalenses para que deem um lar para cerca de 100 cães e gatos abandonados. Esse é o objetivo da 1ª Feira de Adoção de Animais, que será realizada neste domingo, até às 17, no Bosque das Mangueiras, que fica na avenida Nascimento de Castro, em Lagoa Nova. O evento conta com o patrocínio da Prefeitura de Natal, através da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semurb), e terá inúmeras atividades oferecidas ao longo de todo o dia, num espaço aberto ao público. "É uma grande ideia. Conscientizar o público e sensibilizá-los para a questão animal vai gerar uma população mais atenta e mais preocupada com o bem-estar do próximo", disse o secretário adjunto da Semurb, Eugênio Bezerra.

Carregando o tema "O amor incondicional se define em quatro patas", a campanha busca desafogar os abrigos de Natal, para receber novos animais que também serão destinados a adoção. De acordo com a presidente da ONG Amimais, Rianne Botelho, todos os animais presentes na



Animais passaram por tratamento antes de exposição

feira de adoção foram "vermifugados" e devidamente vacinados. "No bosque teremos ainda veterinários à disposição do público para maiores esclarecimentos e dúvidas sobre os seus animais. Os interessados em adotar um dos animais deverão portar documento de identificação e um comprovante de residência".

Todos os animais disponíveis para adoção são oriundos dos abrigos das ONG's parceiras da feira, o que torna a primeira feira desse gênero promovida por um órgão público no Nordeste um momento especial para as instituições. "Estamos muito felizes. Convidamos a todos para estarem presentes nesse even-

to", afirmou, sorridente, Ana Angélica. "Vamos ter no espaço uma cantina aberta até o encerramento da programação que terá o dinheiro arrecadado voltado para se investir nos animais abandonados no Parque da Cidade", completou.

Para a programação estarão presentes a Banda Sinfônica de Natal, o Ballet Municipal de Natal, além da apresentação do espetáculo de teatro infantil "Os 4 amigos". "É uma peça muito interessante, envolvendo o tema abordado pelo evento", colocou Ana Angélica. Filmes sobre animais, palestras com veterinários e sorteio de brindes também serão outro ponto de entretenimento.

MARCO

Para o assistente de serviços gerais Ary Pinheiro, 22, a iniciativa é um marco para a cidade pois abre os olhos da sociedade para olhar para os animais de uma forma mais humana. "Lembrar que os animais também têm sentimentos é algo que precisa ser va-

lorizado", afirmou o jovem, que já adotou duas cadelas vira-latas. "Você presenciar o crescimento e a mudança de atitude de um animal abandonado é incrível. Ele deixa de ser triste e se torna eternamente grato pela sua ajuda. É visível", alegrou-se.

Diante da iniciativa única na re-

gião e da importância da mesma, vários artistas baianos e apresentadores de TV demonstraram interesse em contribuir com o evento. Eles participaram do movimento mandando fotos com seus bichinhos de estimação para divulgar a feira, como é o caso do cantor Tuca Fernandes do Jammil.

Os Dez Mandamentos da posse responsável de cães e gatos

A ONG Amimais divulga algumas regras necessárias a serem cumpridas pelos donos de animais de estimação. A ciência está descobrindo, cada vez mais, o quanto é importante a relação homem/animal. As atividades com animais trazem inúmeros benefícios para o ser humano e para o animal de estimação. "Brincando com nossos animais, aprendemos a nos colocar no lugar deles e tentamos perceber o mundo da maneira que eles percebem", afirmou Rianne Botelho.

- 1) Antes de adquirir um animal, considere que seu tempo médio de vida é de 12 anos. Pergunte à família se todos estão de acordo, se há recursos necessários para mantê-lo e verifique quem cuidará dele nas férias ou em feriados prolongados.
- 2) Adote animais de abrigos públicos e privados (vacinados e castrados), em vez de comprar por impulso.
- 3) Informe-se sobre as características e necessidades da espécie escolhida - tamanho, peculiaridades, espaço físico.
- 4) Mantenha o seu animal

sempre dentro de casa, jamais solto na rua. Para os cães, passeios são fundamentais, mas apenas com coleira/guia e conduzido por quem possa contê-lo.

- 5) Cuide da saúde física do animal. Forneça abrigo, alimento, vacinas e leve-o regularmente ao veterinário. Dê banho, escove e exercite-o regularmente.
- 6) Zele pela saúde psicológica do animal. Dê atenção, carinho e ambiente adequado a ele.
- 7) Eduque o animal, se necessário, por meio de adestramento, mas respeite suas caracte-

rísticas.

- 8) Recolha e jogue os dejetos em local apropriado.
- 9) Identifique o animal com plaqueta e registre-o no Centro de Controle de Zoonoses ou similar, informando-se sobre a legislação do local. Também é recomendável uma identificação permanente (microchip ou tatuagem).
- 10) Evite as crias indesejadas de cães e gatos. Castre os machos e fêmeas. A castração é a única medida definitiva no controle da procriação e não tem contra-indicações.



A explosão das franquias no RN

Cada vez mais empreendedores aderem às marcas de renome para capitanear e garantir um bom negócio

JUSSARA CORREIA
jussaracorreia.m@dabr.com.br

Quando surge a ideia de se abrir um negócio, seja ligado ao setor do co-

mércio ou de serviços, muitas pessoas ficam na dúvida entre a construção de uma marca própria ou a aquisição de uma franquia. Muitas vezes a ideia de erguer uma empresa do "zero" assusta alguns empreendedores que então preferem investir no direito de usar uma marca ou patente que já é sucesso no mercado e evitar dores de cabeça. Contar com a infraestrutura,

know-how e direito de distribuição exclusiva ou semi-exclusiva de produtos ou serviços tem sido alguns dos fatores que atraem a maioria dos empreendedores. Ao circular pelas cidades do Rio Grande do Norte, especialmente Natal, não é difícil encontrar empresas de fora com sotaque potiguar. No entanto, franqueadores (detentores da marca) e franqueados

(autorizado a explorar a marca) alertam para alguns cuidados que precisam ser tomados antes de optar pelas franquias.

Mercado ascendente

No Brasil, as escolas de inglês Yazigi e CCAA foram os grandes responsáveis pela introdução do sistema de franquia, no início dos anos 60. Com a fundação da Associação Brasileira de

Franchising (ABF) em meados da década de 80 e a entrada em vigor da Lei da Franquia, em dezembro de 1994, o sistema se desenvolveu ainda mais. O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), Amauri Fonseca, reconheceu que há uma explosão de franquias na capital do estado e que a tendência é que os pontos comerciais sejam cada dia

mais preenchidos por marcas franqueadas.

"Natal é uma cidade que recebe muito mais do que exporta franquias. Existe um mercado crescendo rápido e hoje as principais revistas de negócios estão focadas nesse tema. É uma tendência e o mercado de Natal está se abrindo para essas marcas de fora, tanto no setor de comércio como de serviços", disse.

Aposta na força e credibilidade da marca

Coragem para sustentar a força de uma marca não faltou ao proprietário da RE/MAX Habitar, primeira franquia no RN da maior rede imobiliária do mundo em transações imobiliárias. Paulo Henrique Nunes está à frente de uma das sete mil unidades franqueadas da rede, que está presente em todos os continentes, em 83 países, com cerca de 100 mil corretores. "Eu já trabalhava no setor, com a Habitar Brasil, empresa que eu desenvolvi em Natal. Mas eu conheci a RE/MAX quando morei nos Estados Unidos, sede da rede. Então, quando descobri que ela estava no Brasil e havia chegado também no RN, corri e adquiri a franquia, em setembro de 2010", afirmou. Hoje, a RE/MAX está em oito cidades do estado, sendo cinco em funcionamento em Natal, duas em Mossoró e uma em Par-

namirim. Estas três últimas estão em fase de instalação.

Segundo Paulo Nunes, cada um dos franqueados possui uma espécie de sobrenome. "No meu caso, herdei o Habitar, que era da minha empresa. Mas esse nome precisa ser aprovado pela matriz, que fica nos Estados Unidos", afirmou. A decisão de adquirir a franquia da RE/MAX se fundamentou nos 38 anos de experiência que a empresa tem no mercado imobiliário mundial e na força da marca.

"Fui em busca do crescimento num curto prazo. Minha empresa tinha quatro anos no mercado, mas eu pretendia fortalecer e procurei o nome mais lembrado do mundo. Uma coisa é ter uma logomarca e outra é ter uma marca. Eu tinha uma logomarca. Fora a credibilidade, a RE/MAX nos oferece um software completo, que

nenhuma outra empresa tem, além de uma universidade que capacita os corretores, entre outras vantagens", explica.

O segredo do sucesso com as franquias, segundo Paulo, é seguir o manual oferecido pelo franqueador. "Os analistas de marketing dizem que devemos inovar. Com a franquia, não precisa se preocupar com isso, basta seguir a cartilha. Não adianta ter uma marca e não saber trabalhar. Estará fadado ao fracasso", alertou.

Quando questionado sobre o investimento feito na aquisição da franquia, Paulo informou que não foi tão alto quanto esperava. "Se eu fosse comprar um software como o que a RE/MAX me oferece, eu gastaria uns R\$ 80 mil. Mas com a franquia, eu já tenho isso dentro do valor que paguei. Há uma total vantagem. Mesmo pagando royalties e todas as taxas,

ainda é melhor. Um corretor que trabalha só ganha comissões e não paga royalties. Mas eu ganho em volume. Hoje eu já paguei o investimento inicial que fiz".

“ Fui em busca do crescimento num curto prazo. Uma coisa é ter uma logomarca, outra é ter uma marca. Eu tinha uma logomarca ”

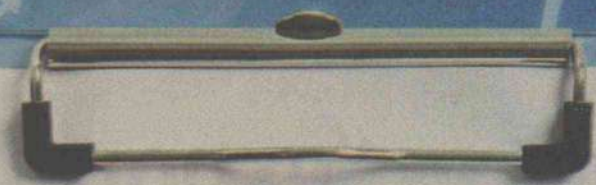
Paulo Nunes - franqueado



Paulo Nunes buscou a credibilidade da imobiliária RE/MAX

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

E AÍ, O QUE VOCÊ PLANEJA PARA OS PRÓXIMOS ANOS?



VESTIBULAR 2011.2
MEDICINA



Fazer Medicina na UnP é estudar com o que há de mais avançado no mundo para o ensino da saúde.

A Escola da Saúde UnP já é referência no Nordeste e passa por uma grande evolução. Um alto investimento em infraestrutura e qualificação docente oferecerá aos alunos as mais avançadas tecnologias e metodologias de ensino do mundo. Faça Medicina na UnP e fique um passo à frente no mercado.

Inscrições até 16/06 • Provas, 18 e 19/06

- Centro de Simulação com Hospital, UTI e manequins robotizadas;
- Parceria com os principais hospitais do RN;
- Habilidades clínicas desenvolvidas desde o início do curso;
- Centro Integrado em Saúde próprio, para atuação interdisciplinar.

Natal: (84) 3215.1234 • Mossoró: (84) 3323.8200

www.unp.br



Universidade
Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITY

Com você para
um futuro melhor.

REBECA COUTO
ALUNA UnP

Processo de abertura requer atenção

Para a professora de Marketing, do Departamento de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Thelma Pignataro, as franquias deixaram de ser modismo e podem ser reconhecidas como resultado da evolução de um tipo de distribuição. No entanto, a professora faz um alerta sobre a responsabilidade de adquirir uma franquia. "É um investimento alto e o franqueado precisa estar consciente de suas obrigações. Ao comprar os direitos de usar a marca, essa pessoa deverá pagar royalties, taxa de administração, entre outras taxas. Às vezes pode parecer uma vantagem, pois a recepção daquele produto vai depender da percepção do consumidor, mas o dono da marca não vai olhar para esse detalhe, não está atento às particularidades de cada região, do estilo de vida daquela cidade. É preciso ter cuidado", disse.

Outro ponto destacado por Thelma está ligado aos padrões que

devem ser seguidos pelos franqueados. "Dependendo do negócio, é preciso seguir um manual rígido que orienta desde a iluminação do ambiente até o preço dos produtos. Isso, em alguns casos, pode ser uma armadilha, pois para determinadas regiões, aquele produto ou aquele valor não é compatível com a realidade do local", afirmou. Por essa razão, a professora orienta que, antes de optar pela franquia, o empreendedor deve fazer um estudo de mercado. "Não adianta ter uma marca forte, com penetração no mercado se você vai instalar essa empresa num local inviável. É preciso estudar o contrato, ver se o mercado aceita o produto, o estilo de franquia. A pessoa também deve estar disposta a pagar o preço, aceitar a forma de distribuição", orienta a professora.

Por outro lado, os franqueados também podem se deparar com surpresas ao autorizarem a utilização de suas marcas. Segundo Thelma, muitas pessoas que

“ A recepção daquele produto vai depender da percepção do consumidor. Mas o dono da marca não está atento às particularidades de cada região ”

Thelma Pignataro - professora de Marketing

adquirem franquias acabam "passando a perna" nos franqueados, depois que aprendem a lidar com o negócio. "Não é difícil ver empresas, por exemplo, na área da gastronomia, em que a pessoa usa uma marca e depois de um tempo aprende a fazer o produto e desiste da franquia. Conheço um caso em Recife, em que um restaurante franqueado mudou de nome, depois de um tempo, mas manteve tudo igual à franquia, até as cores do estabelecimento. Só mudou o nome", afirmou.

Outro risco ao franqueador, apontado por Thelma, está ligado ao controle de sua marca. "O que

está em jogo é um nome que foi construído com sacrifício. Se o franqueador não tiver um controle rígido ele corre o risco de ter sérios problemas, entre eles de ordem jurídica. Qualquer erro ocorrido numa dessas franquias, quem irá responder é o dono da marca. Então é preciso um controle administrativo, contábil e jurídico", afirmou.

Contratos

Adquirir uma franquia, no entanto, requer uma série de cuidados e um estudo preciso dos contratos a serem firmados entre franqueados e franqueadores. A consultora de varejo e franchising nas áreas

jurídica e estratégica Melitha Novoa Prado dá algumas orientações para quem deseja analisar um contrato de franquia. Segundo ela, de maneira geral, os contratos versam sobre questões como o território de abrangência da unidade franqueada, que pode ser um shopping, uma rua, uma cidade, um estado; as taxas que serão pagas, seus percentuais e sobre o que elas são cobradas; o prazo do contrato, que nunca pode ser menor do que o retorno médio do investimento e critérios para sua renovação; motivos que podem levar à rescisão; quais as penalidades para as partes que não cumprirem seus deveres.

Outro ponto presente no contrato é de que maneira a franqueadora monitorará e auxiliará o franqueado; cláusula de não-concorrência (quando termina a relação de franquia, o contrato precisa estipular se o franqueado poderá continuar no mesmo ramo ou não); sucessão e repasse da unidade

franqueada (falecimento ou aposentadoria do franqueado ou venda da unidade) e todos os demais itens abordados na COF. "Os contratos de franquia precisam ser claros e mostrar a transparência da relação entre o franqueador e seus franqueados. Pontos obscuros precisam não só ser esclarecidos como novamente redigidos, de maneira que não causem dupla interpretação", orientou.

Segundo Melitha, os pontos de maior discórdia do contrato de franquia costumam ser a cláusula de não-concorrência e a rescisão do contrato, além de dívidas de taxas não pagas pelo franqueado. "Portanto, é sempre importante entender bem tais cláusulas. Ninguém é obrigado a entender de contratos, já que existem advogados especializados para analisá-los. Também desaconselho a buscar somente o 'advogado da família', requisitado por quem acha que está economizando. Se ele não é da área, ajudará pouco", alertou.

Caminho guiado para o sucesso

Entre as franquias que explodem no mercado potiguar, boa parte tem atuação na área de serviços. Uma das mais conhecidas é a Dry Wash, empresa especializada em lavagem de veículos e atenta às questões de sustentabilidade, tendo em vista que faz lavagens sem água. Em todo o Nordeste só existem duas franquias da Dry Wash, sendo uma delas na Bahia e outra no RN. Quem está à frente da empresa em Natal é Felipe Reis de Figueiredo, que adquiriu o direito de usar a marca em outubro de 2008. "Sempre tive vontade de abrir um negócio, mas não sabia em que área. Então, fui a São Paulo com meu irmão e começamos a pesquisar. Já gostava de coisas relacionadas a car-

ros e quando vi a Dry Wash me agradei, por se tratar de um negócio inovador", afirmou.

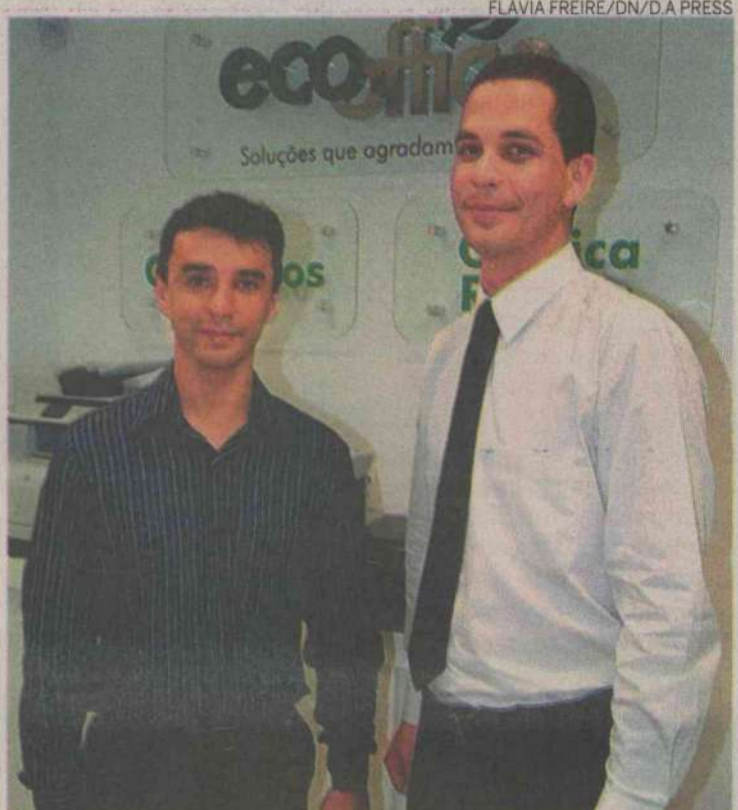
Para o empresário, a grande vantagem da franquia é o know-how oferecido. "Na franquia a gente se sente mais seguro, pois sabemos que existe uma empresa por trás, dando todo suporte, mostrando como o negócio funciona", afirmou. Por outro lado, Felipe também percebe algumas desvantagens, entre elas o fato de ficar preso a um só fornecedor. "Além disso, tem o problema da distância. A sede da Dry Wash é em São Paulo e isso prejudica, pois tenho que viajar sempre. Mas é inegável que ter uma marca forte no mercado é a maior vantagem. Esse foi meu primeiro negócio e não precisei quebrar a cabeça pensando em

como iniciar. A franquia facilitou isso e eu não precisei passar por essas etapas", disse.

Outra marca relacionada a serviços e aos cuidados com o meio ambiente é a Eco Office, franquia especializada em reciclagem de cartuchos de tinta. A empresa foi instalada em Natal em novembro de 2010, mas antes de adquirir o direito de usar a marca, o empresário Gustavo Barros fez uma série de pesquisas. "Particpei de uma feira Norte e Nordeste de Franchising em Recife e encontrei na franquia a possibilidade de ter uma estrutura, um acompanhamento do meu negócio. Para mim a Eco Office era novidade, embora já existisse há 13 anos. Interessei-me bastante pelo trabalho feito por eles e resolvi adquirir a fran-

quia. Fui até Campinas para conhecer e vi as boas referências sobre a empresa", disse.

Além da Eco Office, Gustavo é dono de uma distribuidora de material médico, empresa idealizada e montada por ele. Fazendo uma relação com a franquia, o empresário reconhece que há uma grande diferença em entrar no mercado com uma marca conhecida. "Tem sido uma experiência proveitosa. Mesmo com pouco tempo, percebo que nossa entrada no mercado foi mais fácil e as dores de cabeça bem menores", afirmou. Gustavo disse ainda que só o fato de adquirir uma franquia não é garantia de sucesso. "É preciso saber que área você gosta de trabalhar, seguir os manuais e de dedicar", disse.



Gustavo Barros (de branco) encontrou na franquia a possibilidade de ter estrutura e acompanhamento do negócio

Potiguares "exportam" nomes

Replicar o sucesso de um negócio estabelecido e bem-sucedido. Essa é a ideia dos detentores das marcas que mais circulam pelos setores de comércio e serviços. Entre os maiores franqueadores está O Boticário, a maior franquia no setor de perfumaria do mundo, com três mil lojas, sendo 2.800 no Brasil. No Rio Grande do Norte, são 40 lojas, instaladas com a autorização do empresário Glauber Gentil, detentor da marca O Boticário. Para ele, Natal tem um grande potencial para abrigar esse tipo de franquia. "Temos muitos shoppings, um comércio de rua forte, redes de supermercados bem estruturadas, com lojas. Tudo isso alavanca a economia da cidade e isso atrai a atenção dos

Toli já chegou a 23 cidades brasileiras

franqueadores", afirmou.

Na opinião de Glauber, o sistema de franquias vem se fortalecendo e, mesmo em períodos de crise econômica, o setor não teve prejuízos. "É justamente nesses momentos que vale a pena investir numa franquia, tendo em vista que é um negócio mais seguro. Quando se pensa em abrir um restaurante, por exemplo, a rentabilidade vai ser maior se for por meio de uma franquia. Embora pague taxas, royalties, o risco do negócio

não prosperar é maior se você tentar montar uma empresa sozinho. A marca de um negócio que já é sucesso deixa o empreendedor mais tranquilo", afirmou.

Made in RN

Em 23 cidades brasileiras, uma franquia que vem ganhando força é a Toli, loja especializada em moda feminina e prata de casa. Há 18 anos as roupas e acessórios da empresa vestem as mulheres do RN e, há dez anos, começou a se espalhar pelo resto do país. O proprietário da marca, Amauri Fonseca, diz que fez o caminho inverso. "Colocamos as primeiras lojas em Natal e hoje estamos com 35 lojas por todo Brasil. Começamos a trabalhar com franquias de forma tímida e posso dizer que há um ano

e mio tivemos um crescimento importante", afirmou.

Para Amauri, a vantagem de ser franqueador é que cada loja fica responsável pelo investimento em peças, com o ponto de vendas, acompanha melhor os clientes, entre outras particularidades. "Eu tinha dificuldade em administrar todas as lojas. No caso do franqueado, é interessante porque ele mora na cidade, está perto de seus clientes, e nós ficamos nos bastidores, passando todo o know-how", disse. O fato de se dedicar, exclusivamente, ao sistema de franquias possibilitou à Toli receber uma atenção especial no que se refere à publicidade, o que segundo ele contribuiu para o sucesso da loja, nos últimos anos.

Mr. Empada, os dois lados do negócio

A área de gastronomia talvez seja umas das áreas mais problemáticas para se abrir uma franquia, tendo em vista que não deve ser tão simples manter o padrão dos alimentos comercializados. Por esta razão, o cozinheiro e empresário Álvaro Leocádio, dono da marca Mr. Empada, é o responsável por toda a produção do que é distribuído nas oito franquias do estado. Natural de Minas Gerais, Álvaro chegou a Natal há quatro anos e trouxe consigo a ideia de trabalhar com empadas, produto que já vendia em Belo Horizonte desde 1991. "Quando cheguei aqui, comecei a vender as empadas na praia. Seis meses depois de abri a primeira loja, em Ponta Negra. Pouco tempo depois estava com outra, em Tirol. Então, resolvi fazer a fábrica e começar a vender as franquias", disse Álvaro.

Hoje, a marca Mr. Empada é conhecida e aprovada pelos natalenses e pela população de Pamamirim, onde está instalada uma das lojas. A ideia de Álvaro, no entanto, não é parar por aqui. "Estou querendo vender franquias para Caicó, Mossoró e Fortaleza. Quero expandir a marca pelo Nordeste. A previsão é que em um ano eu consiga isso", disse. Para Álvaro, Natal tem um dos melhores mercados para o setor gastronômico. "O melhor lugar para se trabalhar com comida é aqui. Mas sinto que ainda faltam pessoas qualificadas", disse. Hoje a fábrica da Mr. Empada mantém 14 funcionários, que trabalham para distribuir o produto em todas as lojas.

Do outro lado da franquia aqueles que adquiriram o direito de utilizar a marca criada por Álvaro. Dois desses parceiros são Rodrigo do Ó e Tiago Chaves, sócios da loja lo-



Álvaro Leocádio quer expandir número de franquias além do RN

calizada na Prudente de Moraes. Para eles, trabalhar com a marca da Mr. Empada é garantia de sucesso. "Estou com Álvaro desde o início, quando ele abriu a primeira loja, em Ponta Negra. Era seu funcionário. Numa época de veraneio em Pirangi, ele instalou a Mr. Empada dentro do Shock Bar, que era de propriedade de Rodrigo. Foi aí que surgiu a ideia da parceria. Me uni a Rodrigo e abrimos a primeira franquia", disse Tiago.

Para Rodrigo, o potencial de crescimento da Mr. Empada foi o que chamou atenção. "A qualidade do produto é o diferencial. Era uma novidade no mercado e o bom é que não foi preciso montar nada, pois Álvaro já possuía a estrutura e a produção das empadas é por conta dele também. Eu já estava na sociedade com Shock Bar há cinco anos e queria deixar esse ramo de bar, que é um pouco estressante. Vi uma saída com a Mr. Empada. Tem sido uma experiência válida. Não me arrependo", disse Rodrigo.



Glauber Gentil detém a marca O Boticário no RN, com 40 unidades



Dividir a administração é uma das vantagens, diz Amauri Fonseca

ASSINE O DIÁRIO, O POTI E A REVISTA ÉPOCA JUNTOS.

Sua semana com mais informação
por menos preço



Mais de *
47%
de desconto

Por R\$ 432,00
à vista ou em 12 vezes

R\$ **36**,00

*Desconto de 47,75% relativo ao preço em banca. Assinatura válida pelo período de 12 meses: Diário de Natal (terça a sábado + edição dominical O Poti) e Revista Época (periodicidade semanal) no valor de R\$ 432,00 (quatrocentos e trinta e dois reais) à vista ou parcelado em 12 vezes de R\$ 36,00. Atuais assinantes podem aderir à promoção renovando a assinatura vigente, desde que estejam adimplentes. Promoção válida por tempo indeterminado. Somente para pagamento no cartão de crédito ou débito.

Ligue e assine: 4009 0220

DIÁRIO de NATAL

66 entrevista **Marcos Nicolas** - diretor executivo da Ernst & Young Terco

"É preciso que a Copa deixe um legado em cada lugar"

MORAES NETO/DIVULGAÇÃO/D.A PRESS

"Não existe espaço para improvisos e nem amadorismos. Tem que ter gestão, reconhecimento e ter foco". As palavras são do consultor da Ernst & Young Terco, Marcos Nicolas, se referindo às ações necessárias para que a Copa do Mundo de 2014 seja realizada para Natal. O consultor é um dos responsáveis pela pesquisa que colocou a capital potiguar entre as cidades que serão sede do Mundial e garante que os potenciais só não serão aproveitados se não houver planejamento. Em entrevista a *O Poti/Diário de Natal*, Marcos Nicolas falou dos investimentos que devem ser feitos no estado e nos benefícios que a população vai herdar com o evento. Para o consultor, sediar a Copa é uma oportunidade que vai fazer o Brasil crescer em quatro anos, o que levaria 30 anos para se desenvolver. Segundo ele, em termos gerais, os investimentos trazidos pelo evento resultará num adicional de R\$ 142 bilhões na economia brasileira. Além disso, serão aplicados cerca de R\$ 5,6 bilhões em estádios, R\$ 6 bilhões em despesas turísticas, ou seja, a estimativa do que os visitantes deixarão no país e um aumento de 1,4 milhões de turistas. "É um evento que mexe com a paixão mundial e congrega muitos estados. É preciso que a Copa traga eficiência econômica e deixe um legado em cada lugar que sediar os jogos", afirmou.

JUSSARA CORREIA
jussaracorreia.m@dabir.com.br

Que oportunidades um evento desse porte traz para Natal?

É importante deixar claro que nós temos dois ciclos de investimentos. O primeiro momento é trazer uma capacidade de infraestrutura instalada, com investimentos em mobilidade urbana, no estádio, nos aeroportos e portos, uma estrutura geral que vai possibilitar a realização do evento, aumento do fluxo de turistas e acessos aos eixos do evento. E segundo, são possibilidades adicionais, diretas ou indiretas pelo evento, onde a gente consegue ver na prestação de serviços, vestuário, segurança, tecnologia, saúde, saneamento básico, entre outras coisas. É fundamental que se entenda que a prestação de serviço precisa olhar para isso, entender onde ela pode se beneficiar e se preparar. As empresas devem se capacitar e a partir daí fazer investimentos para atrair. Dessa forma terão diversas maneiras de adicionar investimentos e crescer a partir desse evento.

Quais as áreas que receberão mais investimentos?

Existem algumas áreas fundamentais e uma delas é a mobilidade urbana. Há uma exigência das instituições organizadoras da Copa. É fundamental que se tenha um investimento mínimo nesse setor. Outras prioridades são os estádios, os aeroportos e portos. No Brasil, serão investidos cerca de R\$ 25 bilhões para atender as necessidades básicas.

Qual a estimativa do volume de recursos que será atraído para o estado, com a vinda da Copa?

São R\$ 3,5 bilhões em investimentos. Em termos de receita, aquilo que será adicionado na

economia local, ainda não temos como medir. Isso, no Brasil, estima-se em torno de R\$ 140 bilhões. É muita coisa. Só no que se refere às questões turísticas, é algo em torno de R\$ 6 bilhões.

Como o poder público pode se preparar para receber um evento como esse? Que ações devem ser realizadas?

A orientação que costumamos dar, quando estamos em contato com governantes é que por trás de um projeto bem sucedido tem que ter um planejamento. Acho que é aí que eles precisam focar. Gestão de maneira integrada. Estado, prefeitura e olhar todas as opções de projeto de maneira integrada.

E o empresariado, de que forma ele deve agir diante das oportunidades que a Copa vai oferecer?

O empresariado pode pegar, basicamente, os exemplos de eventos anteriores e buscar onde eles fizeram a diferença. E a partir disso, se preparar. Digamos que eu vou trazer uma empresa que vai se associar comigo aqui, depois vejo outra no Brasil para que eu fique mais forte. Tudo isso com estratégia. É preciso estudar o mercado, as necessidades locais, olhar para fora, ver como os outros países fizeram e a partir daí montar essa estratégia. Os empresários devem destinar também um investimento para capacitar seus talentos.

O senhor participou da pesquisa que resultou na conquista de Natal como uma das sedes da Copa do Mundo. Diante do que foi estudado, quais são as vantagens que a cidade apresentou?

Isso foi muito importante na época em que Natal foi escolhida. Agora, já não é mais uma vantagem, pois vantagem é quando há uma competição. Hoje podemos

falar que a cidade tem potenciais. Natal tem uma acessibilidade boa, é próxima de outras cidades do Nordeste, como Recife, Fortaleza, entre outras, já que das 12 cidades que serão sede da Copa, quatro estão no Nordeste. Além disso, Natal é o ponto mais próximo da Europa, tem um projeto de aeroporto fantástico, tem atrações turísticas naturais. São potencialidades para que a estratégia montada para Natal seja uma forma de atrair investidores e turistas. Mas tem que manter o objetivo de se estruturar para a Copa, pois se não fizer isso, não adianta ter potencial.

Diante de sua experiência em outros eventos dessa natureza, o senhor acredita que o país, em especial Natal, saberá aproveitar os investimentos que serão feitos aqui?


Sim. Creio que a cidade tem condições de aproveitar. É lógico que tem que sair do patamar apenas de projetar Natal para o evento. Natal está preparada. Agora pensar em dar condições para que a cidade postule novos eventos, fazer novos investimentos e com isso pensar além de 2014. Aí entra tudo aquilo que eu falei, o governo precisa estar bem estruturado para isso, precisa estar focado, fazer um planejamento para atrair os investimentos, executar as obras e mobilizar a população, o setor privado para que todo mundo jogue no mesmo lado. Dessa forma é possível pensar não apenas em só fazer um evento. Vamos pensar como pensou o Nelson Mandela. Se ele fosse pensar com África do Sul, seria um fracasso, um erro. Mas ele pensou em África. E aqui não deve ser pensado só em Natal, mas em Nordeste. Como a região vai ganhar com isso? Isso pode melhorar a economia do Nordeste. Mas tudo precisa sair do discurso e ir para prática.



“ Os empresários devem pegar exemplos anteriores e se preparar. É preciso estudar o mercado, as necessidades locais, olhar para fora, ver como outros países fizeram e daí montar uma estratégia”

copa em números

- R\$ 142 bilhões** adicionais na economia brasileira
- R\$ 5,6 bilhões** serão destinados para a construção de estádios
- R\$ 3,1 bilhões** será o investimento para construção e melhoria de hotéis
- 1,4 milhões** de turistas deverão vir ao Brasil para assistir os jogos da Copa
- R\$ 6 bilhões** é a despesa estimada dos turistas durante o evento
- R\$ 800 milhões** é quanto os turistas deverão gastar em compras
- R\$ 40 bilhões** é quanto deve render a audiência estimada do Mundial


JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
FORUM MINISTRO JOSÉ DELGADO
Rua Dr. Lauro Pinto, 245, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP 59.064-250
Fone: (084) 235-7453/Fax: (084) 235-7461

EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE VINTE (20) DIAS
CCL.0004.000029-8/2011

O Doutor **JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA**, Juiz Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.


FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica CITADA, com o prazo de 20 (vinte) dias, o réu, CPF/MF nº 553.307.114-87, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de quinze dias, após o escoamento do prazo deste edital, pagar a quantia abaixo discriminada, com os acréscimos legais, ou nomear bens à penhora, para, querendo, oferecer embargos, nos termos do art. 1102c, do Código de Processo Civil.

Proc. nº 0009752-25.2009.4.05.8400 - AÇÃO MONITÓRIA
Autora: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Ré(u) : PALMIRA FERNANDES DA SILVEIRA
Débito: R\$ 19.609,98 (DEZENOVE MIL, SEISCENTOS E NOVE REAIS E NOVENTA E OITO CENTAVOS)

Fica a parte ré cientificada de que, não pagando a quantia devida ou não sendo opostos embargos, no prazo legal, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, bem assim de que, caso ocorra o cumprimento deste, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 20 de maio de 2011. Eu, (_____) CLAUDIA PESSOA OLIVEIRA, Analista Judiciário, digitei e vai devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.

JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA
Juiz Federal


PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
5ª VARA

EDITAL DE CITAÇÃO Nº EDT.0005.000008-7/2011
Prazo de 20 (vinte) dias

O Doutor **VINICIUS COSTA VIDOR**, Juiz Federal Substituto da 5ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, a quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que a Caixa Econômica Federal move a AÇÃO MONITÓRIA abaixo descrita:

Processo nº 0000607-42.2009.4.05.8400 contra **QUELLY SAMPAIO FARIAS**, CPF 028.375.474-50, decorrente de Contrato de Abertura de Crédito para Financiamento Estudantil - FIES, nº 17.0560.185.0003645-35 cuja inadimplência importa no valor de **R\$ 23.401,35** (vinte e três mil, quatrocentos e um reais e trinta e cinco centavos), atualizado até 22/09/2008.


Encontrando-se a devedora em local incerto e não sabido e/ou com endereço desconhecido, fica desde já citada para, no prazo de 15 (quinze) dias, efetuar o pagamento do débito acima descrito, ou oferecer embargos monitoriais.

Fica ainda a ré ciente de que, não respondendo a ação no prazo legal, presumir-se-ão por ela aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela Caixa, nos termos do art. 1.102c, "caput", do Código de Processo Civil.

A ré também fica ciente de que, efetuado o pagamento no prazo legal, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios (art. 1.102c, § 1º do CPC).

E, para que chegue ao conhecimento de possíveis interessados, expediu-se o presente EDITAL, em 26/04/2011, nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Para constar, eu, Luciene Brandão de Carvalho Braga, Técnico(a) Judiciário(a), digitei o presente, indo devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.

VINICIUS COSTA VIDOR
Juiz Federal substituto na 5ª Vara


PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
5ª VARA

EDITAL DE CITAÇÃO Nº EDT.0005.000009-1/2011
Prazo de 20 (vinte) dias

O Doutor **VINICIUS COSTA VIDOR**, Juiz Federal da 5ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, a quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que a CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA move a AÇÃO MONITÓRIA nº 0000245-74.2008.4.05.8400 contra **ANTONIO RODRIGUES NETO**, CPF 075.008.404-97, decorrente de Contrato de Prestação de Serviços de Administração dos Cartões de Crédito Caixa nº 5390.1665.6897.0194.

Encontrando-se o(s) devedor(es) em local incerto e não sabido e/ou com endereço desconhecido, fica(m) desde já citado(s), para, no prazo de 15 (quinze) dias, efetuar(em) o pagamento do débito no montante de **R\$ 39.081,57** (trinta e nove mil, oitenta e um reais e cinquenta e sete centavos), atualizado até 01/09/2007, ou oferecer embargos monitoriais.

Fica(m) o(s) réu(s) ciente(s) de que, não respondendo a ação no prazo legal, presumir-se-ão por ele(s) aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela Caixa, nos termos do art. 1.102c, "caput", do Código de Processo Civil.

Cientifique(m)-se ainda o(s) réu(s) de que, efetuado o pagamento no prazo legal, ficará(ão) isento(s) do pagamento de custas e honorários advocatícios (art. 1.102c, § 1º do CPC).

E, para que chegue ao conhecimento de possíveis interessados, expediu-se o presente EDITAL, em 26/04/2011, nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Para constar, eu, Luciene Brandão de Carvalho Braga, Técnico(a) Judiciário(a), digitei o presente, indo devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.

VINICIUS COSTA VIDOR
Juiz Federal

CONFIRA A MAIOR PROGRAMAÇÃO LOCAL DA HISTÓRIA DO RN!



SIM ESPORTES
SEGUNDA A SEXTA - 11h35



SUA CIDADE
SEGUNDA A SEXTA - 11h55



SIM NOTÍCIAS
SEGUNDA A SEXTA - 12h45



360
SEGUNDA A SEXTA - 13h20



TV RURAL
SÁBADO - 08h00



IMÓVEIS & CIA
SÁBADO - 08h15



ROTA NORDESTE
SÁBADO - 09h15



UNP EM FOCO
SÁBADO - 09h45
DOMINGO - 15h00



PROGRAMA VIRTUALL
SÁBADO - 10h15



CANTO DA LIRA
SÁBADO - 10h45
DOMINGO - 10h30



TALENTO POTIGUAR
SÁBADO - 11h15
DOMINGO - 09h45



MEU CARANGO NA TV
SÁBADO - 12h00
DOMINGO - 13h00



MODA E ATITUDE
SÁBADO - 12h30
DOMINGO - 12h00



HILNET É SHOW!
SÁBADO - 13h30
DOMINGO - 13h30



BATENDO PERNA
SÁBADO - 14h00
DOMINGO - 14h00



PAREDÃO
SÁBADO - 15h00



SANTA MISSA EM SEU LAR
DOMINGO - 06h45



CAMINHOS DE LUZ
DOMINGO - 07h45



FÁTIMA MELLO
DOMINGO - 08h45



PONTO DE VISTA
DOMINGO - 11h30



BICHOS MANIA
DOMINGO - 16h00



CONEXÃO
DOMINGO - 17h00

PRÓXIMAS ESTREIAS:



CASA DESIGN
ESTREIA - 28 DE MAIO



FEIRA E EVENTOS
ESTREIA - 29 DE MAIO



NEGÓCIOS E EMPRESAS
ESTREIA - 12 DE JUNHO

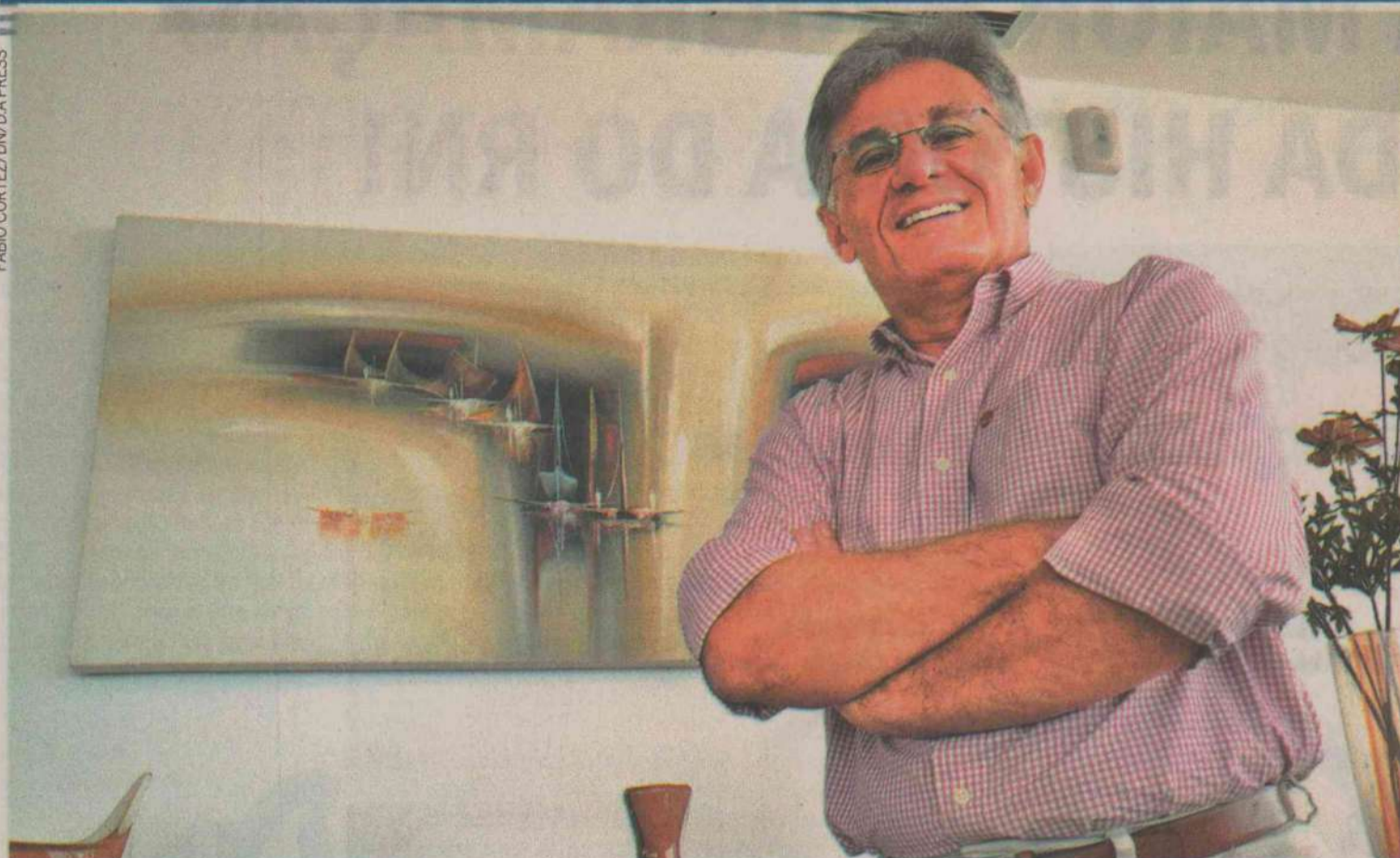


PROGRAMA DO BEM
ESTREIA - 12 DE JUNHO



RN quedá certo

FABIO CORTEZ/DVDA PRESS



Atento às oportunidades do mercado, Edson Matias prepara a Capuche para chegar ao Ceará no próximo ano. Sobre os imóveis construídos, ele diz que "são sonhos que a Capuche ajudou a consolidar"

Do sucesso nas confecções à liderança nas construções

Capuche completa 17 anos de atuação no setor com números vistosos e planos de expansão

PAULO DE SOUSA

jpaulosousa.m@dabr.com.br

Do sucesso com lojas de confecções até os anos 80, o Grupo Empresarial Capuche mudou de ramo em meados dos 90 para se consolidar hoje como um dos líderes no setor de construções de imóveis em Natal. Até o final deste ano, o grupo deve entregar mil imóveis, tanto na capital potiguar como em João Pessoa (PB). Segundo o presidente da Capuche, Edson Matias, a empresa se prepara para se estabelecer no estado do Ceará no próximo ano e, até 2015, atingir outro estado do Nordeste.

Para Edson Matias, o momento é bastante favorável ao grupo, que completa 17 anos no setor de construções e já alcançou a 6ª posição

no ranking nacional desse ramo. Atualmente, há 17 empreendimentos sendo construídos pela Capuche em Natal e João Pessoa e outros seis aguardam lançamento para este ano. Somente no 1º trimestre de 2011, já foram entregues 300 imóveis. "São sonhos realizados que a Capuche ajudou a consolidar", afirma seu presidente.

Edson Matias lembra que o Grupo Capuche começou na Paraíba em meados dos anos 50 com o seu avô, Antônio Emídio. Com mercadinhos e lojas de confecções, os negócios da família passaram então para seu pai, Manoel Matias, que trouxe o grupo para o Rio Grande do Norte em meados dos anos 70. A rede "Gigantão das Malhas", principal empresa da família na época, chegou a ter 40 lojas espalhadas pelo Brasil. "Era uma rede que cobria o território nacional desde São Paulo à Belém".

No entanto, no final da década de 80, com o grupo já nas mãos de Edson Matias, outra empresa ofereceu uma proposta "irrecusável"

de comprar a rede de lojas de confecções. "Nós vendemos tudo de uma vez só a um só grupo. Desvinculamos a sociedade e eu decidi me mudar com a família para os Estados Unidos. Achava que podia viver só de renda. Mas isso só durou apenas seis meses e voltei para Natal".

Meta é entregar mil unidades até o final do ano

Segundo o presidente do grupo, foi nessa época então que passaram a pesquisar em que ramo de podiam investir. "Detectamos qual era o melhor nicho de mercado e focamos nele". Surgiu então, na década de 90, a Capuche Empreendimentos, que logo de início enfrentou um de seus grandes desafios: a construção do Corais do Atlântico junta-

mente com o Praia Shopping e o Central Park, todos no conjunto Ponta Negra. "E isso tudo em um tempo em que Ponta Negra não tinha tanto destaque como hoje".

Edson Matias lembra que a comercialização desses empreendimentos foi muito acima da expectativa na época. "A parte horizontal, do Central Park, foi toda vendida antes do lançamento e os três prédios do Corais foram comercializados em 45 dias". Para ele, o Praia Shopping também foi um grande sucesso. "Ele vai passar pela terceira expansão nesses 15 anos de existência".

Outro grande desafio, na opinião de Edson Matias, foi a construção do conjunto Cidade Verde, em Parnamirim. "Considero grande, pois foi o nosso primeiro desse porte, construindo praticamente um bairro inteiro. Mas vejo que acertamos. O tempo todo você tem desafios e isso é o que nos estimula para oferecer o melhor, diante de uma concorrência vinda até de outros países, como temos por aqui".

Novos lançamentos mantém números da construtora em alta

Após completar 17 anos de atuação no setor da construção civil, a Capuche tem números vistosos para comemorar. A construtora já entregou 300 imóveis no primeiro semestre e planeja alcançar a marca de mil unidades até o fim de 2011. Além disso, irá lançar mais seis empreendimentos este ano, que se somarão aos 17 em construção pela Capuche.

Entre os empreendimentos esperados para este ano, a Capuche deverá lançar nesta semana o Corais das Dunas, no bairro de Lagoa Nova, aguardado como um sucesso de vendas. Trata-se de um condomínio de alto padrão, que oferecerá uma grande área de lazer, varanda gourmet, suítes com closet e outros benefícios. O presidente do grupo ressalta ainda que o bairro apresenta um crescimento extraordinário nos últimos tempos e receberá ainda mais investimentos devido à Copa de 2014.

Mas o grupo não investe apenas no alto padrão. Edson Matias explica que o grupo divide-se em duas empresas: a

Capuche Empreendimentos, voltada para as edificações horizontais; e o Viverde, com os condomínios horizontais. Há três linhas de empreendimentos oferecidas pela Capuche: o Viver Bem, que trabalha com o programa governamental "Minha Casa, Minha Vida"; a linha Sun, de condomínios residenciais voltados para a classe média; e a linha Corais, com edificações de luxo.

Dentro da linha Viver Bem, Edson Matias ressalta que já foram lançados dois empreendimentos de sucesso no bairro de Planalto e no conjunto Cidade Satélite. "Esse último apresentou uma explosão de vendas, pois conseguimos vender 480 apartamentos em 75 dias". Segundo ele, ainda há mais um outro projeto semelhante para Cidade Satélite e para o bairro de Dix-Sept Rosado. "Essa linha apresenta uma peculiaridade, pois além de oferecermos todos os benefícios do programa Minha Casa, Minha Vida, agregamos a isso a qualidade de vida com áreas de lazer e respeito ao meio ambiente".

gente, mídia & mercado

Uma noite para os protagonistas da cultura potiguar

Com viés incentivador e idealizado pelo jornalista Toinho Silveira, Troféu Cultura chega a sua oitava edição

Homenageando personalidades, artistas e instituições culturais desde 2003, o Troféu Cultura, idealizado pelo jornalista Toinho Silveira, surgiu com o objetivo de valorizar e dar visibilidade ao protagonismo cultural do Rio Grande do Norte, além de estimular e aprimorar o intercâmbio entre os agentes, artistas, produtores e pesquisadores dos mais variados setores artísticos e culturais do estado. Em sua 8ª edição, o Troféu Cultural contará com apoios importantes de entidades que orientam e coordenam a execução da política cultural do RN e da capital potiguar. A cerimônia de premiação será realizada no próximo dia 27, no auditório da Casa da Indústria (Fiern), a partir das 19h30.

Segundo Toinho Silveira, o Troféu Cultura 2011, receberá os nomes dos memoráveis artistas nas suas diversas categorias, a exemplo da romancista Dona Militana, do comerciante e apoiador cultural, Joaquim Caldas Moreira e o ator e diretor de teatro, Jessiel Figueiredo. "Haverá ainda um troféu em homenagem especial à professora Noilde Ramalho pela sua contribuição na educação no Rio Grande do Norte", acrescentou o colunista social.

O evento, que já é considerado a "noite maior da cultura potiguar", conta com o apoio e incentivo de grandes empresas e entidades diversas. "2011 será memorável. Convidamos sete jornalistas de cultura do nosso estado para estarem julgando grandes personalidades da cultura potiguar", disse Silveira.

A longa trajetória do colunista social Toinho Silveira já soma 35 anos de carreira no jornalismo potiguar, sempre atrelado à promoção cultural. "Antes de fazer colunas

sociais trabalhei em projetos que buscavam a preservação cultural do RN. Lá em Mossoró, criei grupos folclóricos e a Galeria de Arte Mossoroense", contou. "Sempre me dividi dentro da enorme diversidade de ramos culturais. Nunca fiz uma coisa só. As pessoas me acham eclético", completou.

No evento, o colunista irá aproveitar a ocasião para celebrar o seu 60º aniversário juntamente com os seus 35 anos de carreira jornalística. O prêmio vai agraciar talentos afinados com a produção da arte e da cultura potiguar. As categorias teatro, música, dança, artes visuais e literatura são apenas algumas das atrações que prometem surpreender o público presente, ao mesmo tempo em que se propõe a divulgar aqueles que, sobremaneira, estimulam e protegem a diversidade cultural e artística do Rio Grande do Norte.

Além de jornalista, Toinho Silveira é também escritor e artista plástico. "Tudo o que aprendi de jornalismo eu agradeço ao finado Do-



Premiação visa valorizar e dar visibilidade a quem trabalha em prol da arte e cultura do RN, diz Silveira

rian Jorge Freire, o jornalista com o melhor texto que já existiu no RN, com um grande trajetória em todo o Brasil", relatou. Toinho já mostrou o seu trabalho em jornais como O Mossoroense, A República, Folha da Manhã e no Diário de Natal. A partir de 1991, o colunista entrou na televisão com um pro-

grama na antiga TV Potengi, seguindo para a Tropical e hoje atua na TV Ponta Negra, com o programa Versátil.

Quanto ao sucesso da sua carreira, Toinho não pensa duas vezes. "Sou feliz e realizado. Sei que cheguei aonde sempre quis chegar", disse. Aos 60 anos, ele afirmou que

nunca se preocupou com o envelhecimento do corpo, mas sim com o envelhecimento da mente, a qual sempre trabalhou e buscou saber as novas "ondas" que aparecem na atualidade. "Precisamos nos atualizar constantemente sem nunca nos esquecermos da cultura em nós enraizada", acrescentou.

ANA AMARAL/DVDA PRESS



Por que eles desistem de ensinar

Salários ruins e condições precárias de trabalho são fatores apontados por quem decide deixar a sala de aula

IGOR SILVEIRA

Brasília e Helsinque* - Ideologia. Essa foi a justificativa usada por Igor Otero, 27 anos, ao trocar, no quarto semestre, o concorridíssimo curso de publicidade na Universidade de Brasília (UnB) pelo de história na mesma instituição de ensino. Ele queria ser professor. O jovem não hesitou nem mesmo diante dos prognósticos pouco animadores que ouvia constantemente sobre a escolha. Formado, ingressou na rede pública de ensino, passou por escolas privadas, mas sucumbiu a uma situação recorrente entre os profissionais que escolhem seguir no sistema educacional brasileiro. Abandonou as salas de aula e a vida acadêmica. Os motivos são os mesmos apontados por tantos outros professores: falta de estrutura para trabalhar e baixa remuneração.

Um levantamento divulgado pela Fundação Carlos Chagas corrobora com as dificuldades na área da educação. Somente 2% dos alunos entrevistados têm a pedagogia ou alguma licenciatura como opção principal no vestibular. "O cotidiano atual do professor, em geral, é muito sofrido. São muitas aulas, salas completamente lotadas, desres-



EDILSON RODRIGUES/CB/D.A PRESS

Igor largou o curso de Publicidade para ser professor de História, mas logo desistiu devido à baixa remuneração e falta de estrutura

peito por parte dos alunos, falta de reconhecimento social, salários ruins e estrutura física comprometida. É um calvário", desabafa Otero.

Há um ano, o historiador decidiu prestar concurso público e, atualmente, ganha a vida na seção de Classificação Indicativa do Ministério da Justiça. "Na minha opinião, os salários e as condições de trabalho dos pro-

fessores deveriam ser suficientemente interessantes para que uma boa parte dos melhores alunos se sentisse atraída pela carreira de magistério. Não é assim. A opção de ser professor tornou-se portanto uma alternativa para aqueles que não conseguiram se estabelecer em outro emprego. Isso acaba atraindo pessoas desmotivadas e despreparadas para as salas de aula", critica.

Efeito sentido a longo prazo

A secretária de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC), Maria do Pilar, ressalta que o governo federal tem investido em ações para estimular profissionais a seguirem a carreira de professor, mas admite que as iniciativas surtem efeito a longo prazo. De acordo com ela, o ministério trabalha

na área de formação de profissionais capacitados. Maria do Pilar destaca ainda a aprovação de um piso salarial acima do salário mínimo.

"Isso já é estimulante, mas é claro que o salário precisa melhorar. Essas medidas não têm efeito imediato porque a educação é uma área muito complexa. Por isso, uma

“ Na minha opinião, os salários e as condições de trabalho dos professores deveriam ser suficientemente interessantes para que uma boa parte dos melhores alunos se sentisse atraída pela carreira de magistério. A opção de ser professor tornou-se uma alternativa para quem não conseguiu se outro emprego

Igor Otero - servidor federal

Finlândia: país gelado com educação aquecida

A cena pitoresca de alguns alunos andando de meias pelos corredores de uma escola da fria Helsinque, capital da Finlândia, é uma demonstração clara de que a educação não tem nada a ver com repressão. Vestidos da maneira que acham mais confortável, meninos e meninas assistem compenetrados às aulas em salas de aula com poucos estudantes, profes-

sores bem capacitados - todos, sem exceção, independentemente do curso que ensinam, precisam ter, pelo menos, mestrado e estrutura física invejável. Os velhos quadros-negros, rabiscados com giz, foram substituídos por plataformas interativas, que lembram iPads gigantes pendurados nas paredes.

Apesar da aparente perfeição,

o sistema educacional finlandês também tem seus problemas, incluindo a reclamação dos profissionais por salários maiores e o crescente número de ocorrências de bullying. Então, por que a carreira de professor continua sendo uma das mais respeitadas do país? Por que somente 10% dos que aspiram um emprego na área conseguem? Esse fato, aliás, leva

o governo finlandês a afirmar que, também por isso, somente os melhores e mais motivados profissionais são escolhidos, garantindo a qualidade do ensino.

De acordo com a vice-diretora-geral do Departamento de Comunicação e Cultura do Ministério do Exterior da Finlândia, Piritta Asunmaa, isso pode ser explicado por fatores como tradi-

ção, reconhecimento social e orgulho em exercer a profissão. Lá, a maioria esmagadora das escolas são públicas e mesmo as particulares também são subsidiadas pelo governo. Isso acontece porque elas são instituições sem fins lucrativos e essa questão recebe uma rigorosa fiscalização. Todo o lucro obtido por essas instituições é, necessariamente, in-

vestido em melhorias na própria educação dos alunos. Mesmo sem abundância de recursos naturais, a boa formação de profissionais e excelente educação garantem à Finlândia um dos melhores índices de qualidade de vida do mundo.

* O REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA EMBAIXADA DA FINLÂNDIA NO BRASIL

BELO MONTE

Um canteiro cheio de tensões

VINICIUS SASSINE

A pressão do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Norte Energia pela concessão da licença de instalação da usina hidrelétrica Belo Monte, no Rio Xingu, no Pará, esconde as tensões, o acirramento dos conflitos entre índios e posseiros, e os casos de expropriação de comunidades tradicionais decorrentes de uma outra licença já concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Em janeiro deste ano, a Norte Energia - consórcio de empresas responsável pelo empreendimento hidrelétrico - recebeu do Ibama a autorização para instalar o canteiro de obras e os alojamentos dos operários que vão erguer a Belo Monte. Somente essa permissão, antes mesmo da expedição da licença definitiva para o início das obras, já provocou "graves conflitos fundiários" na região, como mostra um relatório recente da Associação Brasileira de Antropologia (ABA).

Pesquisadores da ABA compõem um grupo de 40 estudiosos, de diferentes centros de pesquisa, integrantes do chamado Painel de



CARLOS SILVA/ESPCB/D.A PRESS

Cacique Raoni e outras lideranças indígenas protestam contra a usina hidrelétrica

Especialistas, que identifica, desde 2009, uma série de equívocos no estudo de impacto ambiental elaborado pela Norte Energia para fundamentar a construção da usina. Até agora, o empreendimento recebeu a licença prévia - em fevereiro do ano passado - e a licença de instalação para o canteiro de obras. O próximo passo é o aval de instalação para as obras. Tanto o

MME quanto a Norte Energia pressionam o Ibama para essa concessão. O argumento é que as obras devem ser iniciadas no período seco, de baixa vazão do Rio Xingu, entre maio e novembro. Caso contrário, as obras só teriam início em maio de 2012, o que pode atrasar o cronograma de fornecimento de energia a partir de 2015.

Cada uma dessas licenças im-

plica dezenas de condicionantes. Para a ABA e o Painel de Especialistas, a Norte Energia não vem cumprindo as condições acertadas com o Ibama. O resultado é o agravamento dos conflitos na área chamada Volta Grande, onde fica o canteiro. "Os primeiros efeitos são um processo de expropriação de povos tradicionais e agricultores familiares" cita o relatório.

ARMAS

Descontrole letal

RENATA MARIZ

À falta de fiscalização nas fronteiras, desvios de dentro das corporações militares e baixo índice de investigação sobre a origem das peças apreendidas somam-se um problema estrutural no controle de armas no Brasil. Embora um decreto de 2004 tenha estipulado o período de um ano para os dois cadastros que contêm as informações do armamento de fogo em circulação no país serem integrados, até hoje eles não se comunicam.

Um dos bancos de dados é o Sistema Nacional de Armas (Sinarm), gerenciado pela Polícia Federal (PF), que mantém dados dos artefatos nas mãos dos cidadãos comuns, de empresas de segurança privada, entre outros. Na outra ponta, há o Sistema de Gerenciamento Militar de Armas (Sigma), de responsabilidade do Exército, que abriga informações sobre o arsenal em posse das Forças Armadas, de policiais militares e bombeiros, além de caçadores, atiradores e colecio-

nadores.

Depois que o tema do controle de armas entrou na agenda pública, em virtude do massacre de Realengo, no Rio, onde um atirador matou 12 crianças e depois se suicidou, os dois órgãos tentam executar a integração dos sistemas. Segundo o Exército, enquanto não fica concluída a integração, a Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados, que gerencia o Sigma, disponibilizou acesso ao sistema para seis servidores da PF. Mais 54 deverão receber permissão para consultar o cadastro dos militares. No caminho contrário, segundo o Exército, somente um militar tem acesso ao Sinarm, da PF. A previsão é de que mais 30 homens do Exército sejam credenciados.

Em nota, a PF preferiu explicar de forma mais genérica a falta de integração dos dois sistemas: "O administrador do Sinarm, que é a PF, pode realizar consultas ao Sigma e vice-versa. Há projeto de criação de um novo Sinarm, mas sem previsão de conclusão".



Segurança vigiada para Strauss-Kahn

EFE/ ANDREW GOMBERT

Em liberdade condicional, ex-diretor do FMI vai para centro vigiado após pagar fiança

A Justiça americana determinou que o ex-diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI) Dominique Strauss-Kahn fosse transferido do presídio de Rikers Island para um centro de segurança vigiado, já que, após receber pagar fiança e receber liberdade condicional, não pôde se hospedar no apartamento que pretendia. Os advogados de Strauss-Kahn já fizeram o pagamento em dinheiro da fiança de US\$ 1 milhão e dos outros US\$ 5 milhões solicitados como garantia para que o réu ficasse em prisão domiciliar, além de entregarem o passaporte e outros documentos de viagem do economista francês.

Strauss-Kahn, no entanto, ainda não dispõe de um imóvel em Nova York para cumprir as estritas condições impostas pelo juiz Michael Obus. Por isso, o réu foi levado ao centro de segurança, localizado no sul de Manhattan, próximo ao Marco Zero - onde ficavam as Torres Gêmeas. DSK - como é conhecido na imprensa francesa - foi preso no fim de semana passado, acusado por uma camareira de tentar estuprá-la no hotel onde ela trabalha e ele estava hospedado, em Nova York. Ele foi indiciado por sete crimes, entre os quais tentativa de estupro contra a camareira, uma imigrante africana de 32 anos.

Essas acusações, que Strauss-Kahn negou ao apresentar sua renúncia do FMI em carta, implicam em penas de 3 a 25 anos, conforme sua importância. Segundo fontes da Justiça, se considerado culpado no julgamento que começa dia 6 de junho, poderia ser condenado a até 74 anos de prisão. A família do ex-ministro de Economia da França não conseguiu ainda alugar uma casa onde o réu pudesse cumprir a prisão domiciliar decretada pelo juiz. A esposa de DSK, a jornalista franco-americana Anne Sinclair, tinha alugado um apartamento de luxo em Manhattan por US\$ 14 mil mensais, mas, quando os proprietários e vizinhos souberam quem seria o inquilino do imóvel, desfizeram o contrato.

Essa situação levou o juiz Obus a determinar que o economista francês, de 62 anos, fosse transferido de Rikers Island a uma residência temporária vigiada no sul de Manhattan, onde ficará recluso até que sua família consiga um imóvel para ele. Um porta-voz do tribunal a cargo do caso disse que o juiz "assinou o recebimento da fiança com dinheiro e do bônus de garantia".

Poderoso

Strauss-Kahn, que até uma semana atrás era considerado um dos homens mais poderosos do mundo, recebendo tratamento de chefe de Estado, passou os últimos dias preso em uma cela de 12 metros quadrados em Rikers Island. Agora em prisão domiciliar, ele terá de usar uma tornozeleira eletrônica com GPS para que seus movimentos



Fundo Monetário Internacional já abriu processo para escolha do novo diretor-gerente. O prazo de candidaturas encerra em 10 de junho

sejam controlados, além de ser filmado 24 horas por dia.

As medidas de segurança privada - realizadas pela empresa Stroz Friedberg, segundo os documentos da corte - serão custeadas pelo próprio Strauss-Kahn podem chegar a US\$ 200

mil por mês, segundo estimativas de analistas. Até renunciar nesta quinta-feira, DSK tinha salário anual de quase US\$ 600 mil, além de outras despesas pagas. O agora ex-diretor-gerente receberá uma aposentadoria anual de US\$ 250 mil do FMI.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) anunciou que começa na próxima segunda "um procedimento aberto, baseado no mérito e na transparência" para escolher, no dia 30 de junho, o novo diretor-gerente do organismo, após a

renúncia do francês Dominique Strauss-Kahn. "O prazo de candidaturas começa no dia 23 de maio e termina em 10 de junho", indicou o FMI em comunicado assinado por Shakour Shaalan, membro do Conselho Executivo da instituição.

TEPCO/HANDOUT



Empresa está no centro da crise nuclear japonesa desde o terremoto e tsunami de 11 de março

JAPÃO

Operadora de usina anuncia perda de bilhões de dólares

A operadora da Usina Nuclear de Fukushima, a Tokyo Power Company (Tepco), encerrou o ano fiscal de 2010 com uma perda recorde de 1,25 trilhão de ienes (cerca de R\$ 24,5 bilhões). A empresa está no centro da crise nuclear japonesa desde o terremoto seguido de tsunami em 11 de março. O anúncio do prejuízo, um recorde para uma empresa do setor não-financeiro no Japão, levou o presidente da Tepco a anunciar sua renúncia hoje (20). A companhia afirmou que Masataka Shimizu será substituído pelo atual diretor-gerente, Toshio Nishizawa. As instalações da Tepco continuam deixando vaziar radiação. No fim de semana, a opera-

dora abandonou seu mais recente plano para esfriar um dos reatores danificados, o reator número 1. Segundo a empresa, o derretimento de barras de combustível criou um buraco na câmara, permitindo que 3 mil toneladas de água contaminada vazassem para o subterrâneo do edifício do reator.

A empresa e o governo japonês já trabalham com a ideia de que o resfriamento total dos reatores só seja alcançada no fim deste ano ou no início do ano que vem. Milhares de pessoas foram retiradas da região ao redor da usina. Analistas dizem que o custo total de indenizações que a Tepco terá de pagar pode chegar a US\$ 100 bi-

lhões (cerca de R\$ 163 bilhões). Mas, segundo uma estimativa feita pelo Bank of America Merrill Lynch, a conta pode chegar a 11 trilhões de ienes (cerca de R\$ 215 bilhões).

Na semana passada, o governo japonês anunciou que ajudará a Tepco a arcar com os pagamentos às vítimas. Uma instituição estatal será criada para facilitar as transações e acompanhar de perto a reestruturação da empresa. O governo quer que as outras oito empresas que operam centrais nucleares também contribuam financeiramente para criar uma espécie de fundo a ser usado em caso de outros acidentes nucleares.

VOO 447

Falha humana pode ter causado acidente da Air France

EFE/LUCAS DOLEGA

O Escritório de Investigações da França (BEA), que apura as causas do acidente com o voo 447, da Air France, que seguia do Rio de Janeiro para Paris e caiu em 31 de maio de 2009, divulgará os resultados no fim do próximo mês. A informação é do secretário dos Transportes da França, Thierry Mariani. Uma das hipóteses investigadas é que os pilotos da aeronave desviaram das áreas de turbulência na noite do acidente.

As informações são da Rádio França Internacional (RFI). Pelas análises preliminares das caixas-pretas do voo 447, resgatadas no início deste mês, os pilotos do Airbus 330 evitaram as áreas de turbulência comuns na zona de con-

vergência tropical, situada entre a África e a América do Sul, onde caiu a aeronave.

Em comunicado divulgado nesta semana, o Sindicato Nacional dos Pilotos de Linha da França rechaçou informações não oficiais de que o acidente foi causado por falha humana - atribuída aos pilotos. "O sindicato não aceitará que os pilotos mortos na catástrofe sejam condenados pela opinião pública antes que todas as causas do acidente sejam esclarecidas", diz o texto.

O diretor de investigação do BEA, Alain Bouillard, afirmou que foram descartadas algumas hipóteses nessas apurações. Ele citou como exemplos a pane elétrica total e a pane do motor. De

acordo com Bouillard, outros defeitos ainda podem ser considerados. Em memorando interno enviado aos clientes, a Airbus assegurou que não há necessidade de modificações no sistema do avião.

Inicialmente, a previsão era que o resultado dos exames das caixas-pretas só ficaria pronto em 2012. As caixas-pretas enviadas a Paris, no último dia 1º, e dois corpos resgatados do fundo do mar são analisados por especialistas franceses. A equipe do Navio Ile de Sein foi reforçada e dará continuidade ao resgate dos restos mortais em condições de serem identificados. No acidente, morreram 228 pessoas de várias nacionalidades



Diretor de investigação de acidentes, Alain Bouillard, descartou hipóteses extra-oficiais



MUITO

diariodenatal.com.br

EDITORA >> Adriana Amorim (adrianaamorim.m@dabr.com.br)

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

Se para muitos, grafitti e stencil são sinônimos para pichação, para os artistas de rua a ideia é outra e muito nobre

SÉRGIO VILAR
sergiovilarm@dabr.com.br

Quando a arte é caso de polícia? Se a expressão artística é livre nos regimes democráticos, uma modalidade de manifestação estética pela pintura ainda enfrenta o preconceito social. O grafitti provoca a reflexão e também a indignação de alguns quando confundem esta modalidade de arte com pichação. O diálogo entre grafiteiros e policiais nem sempre é amistoso. E ambos têm lá suas razões. Se o artista tem o direito à livre expressão, os locais escolhidos para imprimir sua arte são, via

grandes murais, vistos e comentados pelos diferentes segmentos sociais. "Já tentaram pintar o viaduto do quarto centenário, mas foram pegos pela Polícia Rodoviária Federal e hoje ainda cumprem pena alternativa. É uma prova de que o grafitti ainda é rejeitado e mantém seu lado transgressor", opina.

A reportagem de **O Poti/Diário de Natal** acompanhou Pedro e a namorada Beatriz Arruda – ambos universitários – numa intervenção no muro pertencente à UnP, vizinho à unidade situada na Avenida Roberto Freire, em Capim Macio. Ele já sabia qual muro pintar. "Um terreno da UnP onde já tem intervenção. Então tá liberado. É local de ótima visibilidade: passa gente das zonas Norte e Sul". Pedro e a namorada arrancam cartazes de shows também colados sem autorização e pintam uma base branca para desta-

car a figura desenhada depois, praticamente pintada com técnica de stencil (desenho ou ilustração formado a partir de cortes delineados em papelão ou outro material, que podem ser aplicados em su-

perfícies – uma espécie de molde vazado). Ainda sem qualquer forma definida e portando os mesmos materiais de pichadores, são facilmente confundidos por quem passa.

"Acho errado, uma atitude quase marginal, mas corajosa", opina a estudante Kariny Procópio, 21. Coragem não é o adjetivo preferido de Pedro. Ele destaca mais a liberdade de criação, a crítica e a reflexão estética. "O que me fez criar arte a partir da rua foi a falta de regras formais na pintura; a liberdade em usar". Enquanto pintava, o artista tam-



Graffiteiros elegem muros "abandonados" da cidade para registrar mensagens de cunho social e que levem à reflexão

Vertentes artísticas vão além de simples desenhos

de regra, muros de construções privadas. Na maioria das vezes são terrenos abandonados e passíveis de intervenção. Mas em qualquer situação, a primeira expressão de quem vê é de revolta. É a arte sob os olhares vigilantes da sociedade. E é esse o propósito do artista de rua.

"Ainda acontece o preconceito. Muito mais por que falta conhecimento para definir o que é arte de maneira coesa". A opinião é do artista de rua Pedro Ivo. "A pichação e o grafitti se confundem porque nenhum é permitido em vias públicas, quando deveria". Para Pedro, o trabalho dos jovens artistas de Natal exposto em viadutos transformaria os paredões da cidade em

bém repetiu algumas vezes o intuito de despertar reflexões na sociedade. A estampa ou desenho impresso na parede do muro em plena Roberto Freire mostra isso: o rosto de um rapaz de cabelos longos e trançados cuja camisa leva a mensagem de união de "todos" (os preconceituosos com a arte de rua ou não) contra o uso de drogas. Na mão do boneco, a figura de um sábio, assemelhado ao médico Hipócrates. "É a metáfora do conhecimento".

Grafitagem x pichação

"O grafitti é o lado estético e reflexivo. A pichação se preocupa em ocupar o espaço com a crews (grupos organizados); é mais transgressivo. Embora ambos se utilizem de espaços privados e inutilizados". Pedro sabe o que fala. Ele começou na rua. "Participava de grupos de torcidas organizadas como pichador, escrevendo letras soltas, sem desenhos. Quando entrei na UFRN

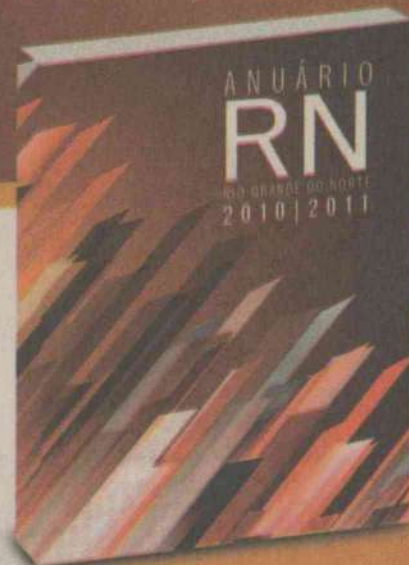
descobri outras formas de estampagem, como o stencil. Desde então sou mais grafiteiro que pichador, procurando através da educação um espaço em que possa deixar minha arte disponível ao público que passa pelos lugares que pinto". Pedro vislumbra um futuro profissional ao artista grafiteiro: "Não é moda ou estilo de vida, apenas: é ferramenta de difusão cultural massiva e contemporânea".

“ Não é moda ou estilo de vida, apenas: é ferramenta de difusão cultural massiva e contemporânea

Pedro Ivo - grafiteiro

O Anuário do Rio Grande do Norte 2010/2011 reúne importantes informações econômicas, políticas, sociais e culturais sobre o nosso Estado. Um guia imprescindível para empresas, instituições de ensino, repartições públicas, órgãos governamentais e público interessado.

Adquira já o seu exemplar por um preço de lançamento nos Supermercados Nordestão, Hotel Vila do Mar, Livraria Siciliano (Midway Mall), Poty Livros (loja matriz), Banca Prática (Av. Afonso Pena) e Clicktec (Ao lado do Condomínio Villa Romana, próximo ao Midway Mall).



PREÇO PROMOCIONAL DE LANÇAMENTO
R\$ 30,00

Realização

Projeto





Estudantes universitários Pedro Ivo e Beatriz Arruda em campo: arte exclusiva e questionadora em muro próximo à avenida Roberto Freire, Zona Sul de Natal

Graffiti divide opiniões

Em um início de século turbulento às artes plásticas mais tradicionais, o graffiti divide opiniões quanto ao status de arte transgressora e vanguardista. O professor e crítico de arte Vicente Vitoriano rejeita os dois conceitos. "O graffiti se tornou arte institucionalizada; já saiu das paredes das ruas para as galerias e muros de residências. A pichação, sim, é que é ilegal e transgressora. Quando Jean-Michel Basquiat (haitiano) é alçado a estrela nos Estados Unidos, é porque o graffiti saiu das ruas e alcançou as telas". E o professor lembra quando o graffiti chegou em Natal na década de 80, com destaque para os humanóides do hoje consagrado artista plástico Marcelus Bob.

Iniciante na grafiteagem, o uni-

versitário Paulo Vitor é enfático: "Sou contra vanguardas. O graffiti é uma arte experimental. Tentamos inovar. É uma arte sem fronteiras". O próprio trabalho de Pedro Ivo – que começou como pichador de torcida organizada – mescla o graffiti e a pichação. A assinatura de suas artes são tags (letras quase ilegíveis, como se fossem símbolos), características da pichação. "De um certo modo quando estamos na rua somos pichadores porque pintamos sem autorização. Mas não pintamos como jovens de 15 anos. Cabe às pessoas enxergarem a diferença".

Grupos

Pedro Ivo ressalta que há grupos mais organizados, identificados pelo estilo de arte, a exemplo do

“O graffiti se tornou arte institucionalizada; já saiu das paredes das ruas para as galerias e muros de residências. A pichação, sim, é que é ilegal e transgressora. Quando Jean-Michel Basquiat é alçado a estrela nos Estados Unidos, é porque o graffiti saiu das ruas e alcançou as telas”

Vicente Vitoriano - professor e crítico de arte

FSC, BDL, Loucos... "Neles se misturam grafiteiros e pichadores. O Loucos, por exemplo, pintaram o graffiti de um homem com o olho na mão, no muro do 16 RI. E esse mesmo grupo pichou a fachada do Procon, na Ribeira". E

conclui: "Quando pintamos na Roberto Freire poderíamos ser abordados pela polícia a qualquer momento. Há uma aceitação crescente, mas na prática a defesa pela arte da grafiteagem ainda inexistente".

Funcarte apoia a arte de rua e anuncia lançamento de edital

A Fundação Cultural Capitania das Artes (Funcarte), que recentemente promoveu o primeiro curso de graffiti e stencil, por ocasião do Dia do Artista Plástico, fará nova oficina - desta vez focando apenas stencil - de 13 a 17 de junho, novamente ministrada por Pedro Ivo (contato para inscrição: 3232-4599). A ideia surgiu do encontro do chefe do Departamento de Artes Visuais e Novas Mídias, Marclio Amorim, e Pedro Ivo, em debate promovido pela UnP: "Pedro é um cara reacionário e mega talentoso, que tem a visão em sintonia com o movimento artístico da grafiteagem.

O trabalho dele impressiona por ser rico e complexo. Precisa

ser repassado pra uma turma disposta a interferir na paisagem urbana da cidade". As aulas práticas da oficina serão exercitadas no muro do estacionamento da Capitania, com escolha própria dos alunos em outros espaços. "A ação também faz parte de uma construção de imagem perante a sociedade sobre os artistas grafiteiros, incompreendidos e discriminados". Marclio Amorim adianta que está em formatação o lançamento do edital *Ouvindo Muros*, onde serão selecionados projetos e muros da cidade para serem pintados, além de um projeto embrionário com o artista visual Daniel Minchoni para outras ações junto aos grafiteiros.

BALANÇO DA REDINHA

Mostra cultural tem início neste domingo

Redinha, o bairro da cultura e do folclore natalense. Conhecido no mundo inteiro por possuir uma das mais belas paisagens do litoral potiguar, além da freqüentada Praia da Redinha e da ginga com tapioca, foram nessas imediações que surgiram inúmeras tradições natalenses. A comunidade era habitada exclusivamente pelos pescadores e suas famílias, que até hoje vivem na região mais costeira. As tradições culturais da Redinha se mantêm vivas até hoje em festas como a da padroeira Nossa Senhora dos Navegantes, o carnaval e as festas juninas e natalinas. Porém, o desaparecimento em massa de muitas manifestações culturais começou a preocupar os membros da Associação dos Moradores da Redinha (Amor), que iniciaram o programa No Balanço da Redinha, projeto que está na sua primeira edição.

Aprovado em 2009, a verba para a sua execução só foi repassada em junho do ano passado, tendo já sido adquiridos equipamentos de som, computadores, TVs e outros acessórios, que hoje atendem aos grupos da comunidade. E é nesse balanço que a Redinha inicia a busca pelo resgate da cultura popular do bairro, que tem influência sobre toda a capital potiguar. Na primeira Mostra Cultural, o grupo Pau e Lata se apresentará no Nana

Banana para a comunidade, ocorrendo ainda um concerto didático com músicos de sopro da Escola de Música da UFRN. Mas os pontos fortes do evento são atividades que vêm desaparecendo com o passar dos anos.

O Pastoril Melhor Idade é um grupo de idosas da comunidade que participam do programa. Igualmente forte, a tribo de índios Tapuias, que este ano foi a vencedora do carnaval da cidade, também está na programação. No período junino, a praia ainda "ferve" com tantos arraiais e quadrilhas como a Bom Ki Só. O Ponto de Cultura vem apoiar também os movimentos que estão surgindo, como o hip hop Fação Real, o break Supernova e o grupo Ilha de Música. Nos próximos dois anos o objetivo do Ponto é continuar fortalecendo essas ações e também, proporcionar o resgate do coco-de-roda e da escola de samba, que existiram no passado. (Alex Costa)

Serviço

1ª Mostra Cultural da Redinha
Quando: neste domingo, a partir das 15h
Onde: Espaço Nana Banana, na Redinha
Informações: 8705-4583
Entrada Franca

www.redetropical.com.br

O que acontece no novo cenário do RN

Exp. | Dep. 171

JORNAL DA TROPICAL

SEGUNDA A SEXTA,
DAS 13h20 ÀS 14h
SÁBADO DAS 12h30 ÀS 13h

Os fatos de destaque da política, da cultura e dos esportes na sua mesa

Apresentação Murilo Meireles e Mariana Cremonini
Comentários Cassiano Arruda Câmara.

TV TROPICAL

RECORD

TV DE PRIMEIRA



SOCIAL

>> FLAVIA FREIRE
e-mail: flaviastreire.rn@dabr.com.br

diariodenatal.com.br

deu no twitter

@flastreire

@LineLalia - 'Viver e não ter a vergonha de ser feliz! Cantar e cantar a beleza de ser um eterno aprendiz' Bom dia, Alegria!!!

BRÁ!

Phyna que só ela, Amanda Pires está cheia de novidades! A bonita acabou de conferir em BH o showroom da primavera-verão de suas lojas e já se prepara para participar, no final deste mês, de um preview no Fashion Rio. Brá!

PRIMEIRÍSSIMA MÃO

Os meninos d'Uskaravelho estreiam o pop-rock do Shock Bar no dia 3 de junho. A noite promete ser de muitas novidades por lá!

SUPER CHEF

Érick Jacquin, o mais premiado chef francês em atuação no Brasil, é quem comandará o restaurante de alto padrão que Natal ganhará com a inauguração do Hotel Best Western Premier Majestic, no segundo semestre deste ano, pelo Grupo Arituba.

>>>

Ele estará na Cidade do Sol no próximo domingo já para conhecer as instalações do sofisticado hotel que está sendo construído no bairro de Ponta Negra.

NOVIDADES

Para marcar os dez anos de encenação, o espetáculo *Chuva de Bala no País de Mossoró* traz novidades para a edição deste ano. A peça ao ar livre, que vem do texto de Tarcísio Gurgel, ganhará novas cenas e a participação de 20 crianças do projeto PETI.

FELIZ

Monalisa Sales está numa felicidade sem tamanho. O motivo? A bacanuda acabou de trazer uma super new para Natal. A badaladação em torno da Yogoberry está dando o que falar, viu?!

FESTIVAL

Ainda nos gelados, com o objetivo de arrecadar fundos para os jogos do Nordeste 2011, em junho, o Colégio Salesiano São José realiza o seu Festival de Sorvete.

>>>

O evento pretende reunir cerca de 700 alunos, pais e comunidade, no próximo sábado das 8h às 13h, no próprio colégio, contemplando várias atividades esportivas e recreativas, entre elas: sorteios de brindes e apresentação de dança e karatê. Vamos ajudar?

REPERCUSSÃO

Yara Caldas está numa alegria só! Tudo porque o Centro Nordestino de Método Padovan, indicado a crianças hiperativas e disléxicas, já é referência na região Nordeste. E nós aproveitamos para parabenizá-la. Sucesso!

velinhas para...

- Bruna Galvão Ferreira de Sousa Teixeira
- Gabriela e Marina Nunes
- Celina Maria Bezerra

SÓ NO CARÃO

HOJE, O SÓ NO CARÃO TRAZ MUITO SOUL, JAZZ E R&B, DIRETAMENTE DO REINO UNIDO. É QUE TRANSFORMAMOS A LINDA PRISCILLA AZEVEDO EM AMY WINEHOUSE!

*Fotos: Giovanna Hackradt
*Beleza: Dell Marques

Um dos ensaios divertidíssimos com a fotógrafa Giovanna Hackradt e o maquiador Dell Marques. Dá só uma olhada no resultado!

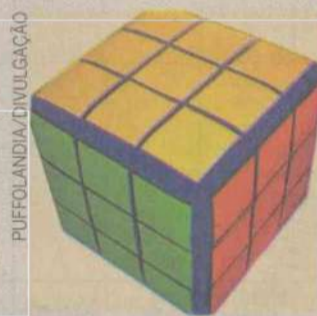


E as tattoos? Simplesmente, PERFEITAS!

QUERO & SUPER NECESSITO!

JELLIO.COM/DIVULGAÇÃO

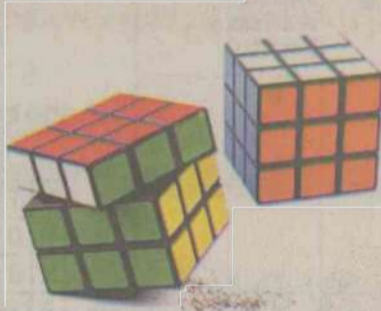
HOJE, A INSPIRAÇÃO PARA A NOSSA SEÇÃO MAIS FOFA É A DÉCADA DE 1980. MAIS EM ALTA DO QUE NUNCA, OS 80'S VÊM DITANDO MODA EM TODOS OS SEGUIMENTO... POR ISSO, TRAZEMOS OBJETOS QUE, CLARO, SUPER PRECISAMOS, EM FORMA DE CUBOS MÁGICOS!



Ainda tem este puff escândalo, da Puffolândia.

FREDFLARE/DIVULGAÇÃO

Finalmente um cubo mágico que qualquer um conseguirá alinhar: uma mesinha linda de centro feita em placas de acrílico fixas (40x40x40 cm), da jellio.com.



Para a cozinha, este par de saleiro e pimenteiro. Os porta-tempeiros são mini-moedores de lâminas de cerâmica com ajuste de moagem para que você regule se quer mais ou menos moído. Um loosho, não?!



NOS DOMÍNIOS DE CLEUZE FIÚZA...

NA QUARTA, A D. CLEUZE FIÚZA COMEMOROU A VIDA E REUNIU OS AMADOS...



A amiga da Coluna abraçando os seus queridos Fiúza Neto, Celinha, Ângela e Luciano.



Quem também se fez presente foi Ustana Góis e Wilma de Faria.



Tricotando: Zélia Pinheiro e Luiz Bezerra.

FOTOS: VERONICA D'INOURA/DIVULGAÇÃO

passatempo

oitoerros



Solução: 1- Calça do homem; 2- Orelha esquerda do homem; 3- Camisa do homem; 4- Marcas na embalagem da tinta; 5- Abertura da embalagem; 6- Relevô ao fundo; 7- Tronco da árvore ao centro; 8- Cercado à direita.

cinema&tv

ESPECIAL

Inverno da alma (Winter's Bone, EUA, 2010). Direção: Debra Granik. Elenco: Jennifer Lawrence, John Hawkes. Ree Dolly (Jennifer Lawrence) é uma jovem de 17 anos que vive no interior dos EUA lutando para sustentar sua mãe, entouquecida, e seus dois irmãos pequenos. Tudo piora quando ela recebe a notícia que seu pai, foragido da condicional, colocou a casa da família como garantia de sua pena. E agora a garota está prestes a perder, literalmente, tudo o que tem. A menos que consiga encontrá-lo, vivo ou morto. **Cinemark 4**, 14h, 14a.

ESTREIA

Piratas do Caribe: Navegando em águas misteriosas (Pirates of the Caribbean: On Stranger Tides, EUA, 2011). Direção: Rob Marshall. Elenco: Johnny Depp, Penélope Cruz, Geoffrey Rush/Capitão Jack Sparrow (Johnny Depp) cruza com uma mulher do seu passado (Penélope Cruz), mas fica confuso se a relação deles é de amor ou se ela está apenas interessada em saber como chegar até a Fonte da Juventude. A bordo do navio de Barba Negra (Ian McShane), o Capitão Sparrow não sabe a quem deve temer mais: seu antigo amor ou seu rival declarado. **Cinemark 2** (3D), 18h10, 21h20**, 00h30*. **Cinemark 3** (dub), 11h, 14h05, 17h10, 20h20, 23h30*. **Cinemark 7**, 11h30, 14h30, 17h40, 20h50, 00h05*. **Movicom 4**, 13h, 15h50, 18h40, 21h30. **Movicom 7** (dub), 14h20, 17h20, 20h20, 12a.

O Noivo da minha melhor amiga (Something Borrowed, EUA, 2011). Direção: Luke Greenfield. Elenco: Kate Hudson, John Krasinski, Ginnifer Goodwin. Um triângulo amoroso bem complicado. Rachel (Ginnifer Goodwin) quer deixar de lado sua vida como solteira e tudo isso tem um motivo: ela está caindo por Dex (Colin Egglesfield). O problema desse relacionamento ir adiante é que Dex é noivo de Darcy (Kate Hudson) a melhor amiga de Rachel. Essa confusão promete colocar em prova a amizade entre Darcy e Rachel, além de expor os segredos de cada uma delas. **Cinemark 4**, 11h20, 16h30, 19h10, 21h50. **Movicom 3**, 19h20, 21h40, 12a.

CONTINUAÇÃO

Padre (Priest, EUA, 2010). Direção: Scott Charles Stewart. Elenco: Cam Gigandet, Christopher Plummer, Paul Bettany. O mundo foi devastado por uma guerra entre humanos e vampiros que durou séculos. Com o final do combate, um Padre Guerreiro foi forçado a viver escondido entre os cidadãos comuns em uma cidade completamente controlada pela igreja. Mas tudo muda quando sua sobrinha é sequestrada por um grupo de sanguinários vampiros, que estão voltando a atacar após o

breve período de paz. Contraindo as ordens da igreja, o Padre parte em busca de sua família, contando com a ajuda do namorado da garota e de uma poderosa Padre Guerreira, especialista em combate. **Cinemark 6** (3D), 16h10, 18h30, 21h. **Movicom 1**, 15h20, 17h25, 19h30, 21h35, 14a.

Velozes e furiosos 5 (Fast Five, EUA, 2011). Direção: Justin Lin. Elenco: Dwayne Johnson, Vin Diesel, Paul Walker, Jordana Brewster, Tyrese Gibson, Dom (Vin Diesel) e Brian (Paul Walker) firmaram uma parceria que os obrigou a fugir da polícia constantemente. Escondidos no Rio de Janeiro, eles têm mais uma missão a ser cumprida e, então, ganhar a desejada liberdade. No entanto, nada disso segura a sede de sangue de um empresário corrupto, que deseja vê-los mortos. **Cinemark 1** (dub), 13h20, 16h20, 19h20, 22h20. **Cinemark 5**, 11h50, 17h35, 23h20*. **Movicom 5**, 13h45, 16h25, 19h05, 21h45. **Movicom 6** (dub, 3D), 15h, 18h. **Movicom 6** (3D), 21h, 14a.

Thor (EUA, 2011). Direção: Kenneth Branagh. Elenco: Chris Hemsworth, Natalie Portman, Tom Hiddleston. Herdeiro do reino dos deuses é banido para Terra, enquanto seu irmão planeja golpe para roubar trono do pai. **Cinemark 5**, 15h, 20h40. **Cinemark** (3D), 13h30. **Movicom 2**, 14h20, 16h40, 19h, 21h20, 10a.

Rio (Brasil, 2011). Direção: Carlos Saldanha. Vozes originais: Leslie Mann, Kelly Keaton, Jesse Eisenberg. Arara volta para terra natal para encontrar seu par e evitar que a sua espécie entre em extinção. **Cinemark 6** (dub, 3D), 11h10. **Movicom 3** (dub), 14h55, 17h, 14a.

LEGENDA

* A sessão será exibida somente sábado (21/05)
** A sessão não será exibida sábado (21/05)

Esta programação é baseada em informações enviadas pelas operadoras e é válida até quinta-feira, 26 de maio.

SERVIÇO

Cinemark 2, 3h, 5h: até 17h, R\$ 9 ou R\$ 4,50; após 17h, R\$ 11 ou R\$ 5,50. 2h, 3h, 5h (3D): R\$ 19 ou R\$ 9, o dia todo. 4h: R\$ 9 ou R\$ 4,50, o dia todo. 4h (3D): R\$ 18 ou R\$ 9, o dia todo. Sexta, sábado, domingo e feriado: até 17h, R\$ 14 ou R\$ 7; após 17h, R\$ 16 ou R\$ 8. Sexta, sábado, domingo e feriado (3D): R\$ 24 ou R\$ 12, o dia todo. Todos os dias uma sessão às 15h sai por R\$ 4 ou R\$ 2. Informações: 3221-6571.

Movicom 2, 3h, 5h: R\$ 10 ou R\$ 5, o dia todo. 2h, 3h, 5h (3D): R\$ 16 ou R\$ 8. 4h: R\$ 8 ou R\$ 4, o dia todo. 4h (3D): R\$ 14 ou R\$ 7. Sexta, sábado, domingo e feriado: R\$ 13 ou R\$ 6 (até 18h); R\$ 15 ou R\$ 7,5 (após 18h). Sexta, sábado, domingo e feriado (3D): R\$ 20 ou R\$ 10. Informações: 3620-4000.

palavracruzada

Rio que banha Florença e Pisa	Telúrio (símbolo)	Cão do Sargento Tainha (HQ)	"(?) Legal", desenho animado	Costurar	Recurso que pode gerar crise cambial e fuga de capitais
Epíteto de Pelé, idolo maior do Santos				Extensão de arquivos no PC	Desejo sexual
O colchão confortável para a coluna					
Novelista de "Pecado Capital"	Carne apreciada na feijoada			Móvel do pingue-pongue Seguro	Oswaldo Aranha, político gaúcho
Teófilo Ottoni, político brasileiro	Produziram; geraram	Fábrica alemã de carros			Dispositivo útil em blecautes
Arrecada direitos autorais (sigla)			Trem, em inglês	"Tropa de (?) 2", filme de 2010	
Pessoa que se despe de forma erótica		Roberto Leal, cantor português		(?) Peixoto, repórter da Globo	Feito do bambolê
Criado de companhia	Peça de maior mobilidade do xadrez				Agir; operar
Ordinal (abrev.)		Traje feminino para banho		Somei; juntei	
Postulou a lei da gravidade			Árvore comum nas ruas cariocas	(?) Lins, cantor de "Vitoriosa" (MPB)	(?) - bumbá, festa folclórica
Premiação da TV nos EUA	Unidade na venda de fones de ouvido	Escola Superior de Guerra (sigla)		(?) Russell, ator dos EUA	Registro de sessão
Pop-(?), inconveniente da navegação na internet	Defeito moral ou físico (fig.)				Bromo (símbolo)
Videogame lançado em 1994					
Primitiva					

sudoku

	5	2				9	3	7
4	7				6			
	4	7	3	5		1		
		3	9					
6	8		4		3	7		
			2	6				
2			3		9		5	4
	8	9				2	6	

respostas:

A	R	I	A	I	G	I	O	R
N	O	N	A	T	A	I	O	N
B	R	A	V	E	I	A	V	A
E	K	U	R	T	E	M	Y	C
I	S	A	C	N	E	W	T	O
I	R	D	I	T	A	D	O	
A	V	A	I	O	M	A	I	O
A	R	I	O	A	R	I	O	A
S	T	R	I	P	T	E	A	S
E	C	A	D	A	P	E	G	O
T	M	R	E	R	P	L		
O	V	E	L	O	P	E	L	O
J	A	N	E	T	E	C	L	A
O	R	T	O	P	E	D	I	C
M								

7	8	1	5	4	2	6	3
2	6	1	3	8	9	7	5
3	4	5	2	6	7	1	9
6	1	8	5	4	2	3	7
5	7	3	8	6	1	4	2
9	2	4	6	7	3	5	8
4	3	7	6	9	2	8	1
1	9	6	7	3	5	8	4
8	5	2	4	1	6	9	3

ATRAÇÃO // TV PONTA NEGRA

LUIZA DANTAS/CZTN



MARÍLIA GABRIELA INVADIA A SUA CASA COM O DE FRENTE COM GABI, NO SBT

INTERTV CABUGI GLOBO - CANAL 11	09h30 10h00 10h30 11h00 12h00 12h45 13h15 13h45 14h00 14h30 15h00	SANTA MISSA SAGRADO GLOBO COMUNIDADE ANTENA PULSATA PEQUENAS EMPRESAS & GRANDES NEGÓCIOS GLOBO RURAL FÓRMULA 1 AUTO ESPORTE ESPORTE ESPETACULAR AVENTURAS DO DIA OS CARAS DE PAU TEMPERATURA MÁXIMA DIABO VESTE PRADA FUTEBOL 2011 FANTÁSTICO DOMÍNIO DO FAUSTÃO FANTÁSTICO DOMINGO MAIOR SR. & SRA. SMITH SESSÃO DE GALA SIN CITY - A CIDADE DO PECADO CORLIÃO SAGRADO	15h00 15h30 16h00 16h30 17h00 17h30 18h00 18h30 19h00 19h30 20h00 20h30 21h00	ROTA BOND MOTORES E AÇÃO BRASIL CAMINHONERO INFORMERCIAL AUTO BAND CLASSICS BAND ESPORTE CLUBE GOL, O GRANDE MOMENTO DO FUTEBOL FUTEBOL 2011 (AO VIVO) TERCEIRO TEMPO VIP: SEGURANÇA ESPECIAL DOMINGO NO CINEMA - O CAÇADOR DE CROCODILOS ROTA DE COLÔNIA ACERTO DE CONTAS - EM BUSCA DA VERDADE CANAL LIVRE DESENHO SHOW BUSINESS (REPRISE) CINE BANDO - A MISSÃO ESPAÇO VIDA VITORIOSA	22h00 23h30 00h30 01h00 01h45 03h45	MALQUINHO CATALANES COCORICÓ DANGO BALANGO STADIUM O PLANETA AZUL: MAKING OF MEMÓRIA VIVA JOSÉ TITO JUNIOR DE LA PRAÇA CARA E CORPO PAPO DE MÃE CONEXÃO ROBERTO DÁVILA ESPORTIVÃO NATALIA CINE BERMÉDIA: EN CONSTRUCCIÓN (18 ANOS) A GRANDE MÚSICA DOC TV IV: TRIBUNAL DO GUETO CURTA BRASIL
TV PONTA NEGRA SBT - CANAL 13	06h00 07h00 08h00 09h00 09h50 10h00 10h30 11h00 11h30 12h00 12h30 13h00 13h30 14h00 14h30 15h00 15h30 16h00 16h30 17h00 17h30 18h00 18h30 19h00 19h30 20h00 20h30 21h00 21h30 22h00 22h30	AVENTURA SELVAGEM - REPRISE PESCA ALTERNATIVA VRUM GANHE MAIS DINHEIRO COM EQUÍTI SINTE - EXTRA CLASSE NATAL CAP MOVIES & CIA DOMINGO LEGAL ELIANA ROÇA A ROÇA EQUÍTI PROGRAMA SÍLVIO SANTOS DE FRENTE COM GABI SÉRIE - ARQUINO MORTO/GOLD CASE SÉRIE - DESAPARECIDOS // ETHOUT A TRACE SÉRIE - ESTÉTICA // NIP/TUCK ENCERRAMENTO	07h45 08h15 08h45 09h45 10h30 11h00 11h30 12h00 12h30 13h00 13h30 14h00 14h30 15h00 15h30 16h00 16h30 17h00 17h30 18h00 18h30 19h00 19h30 20h00 20h30 21h00 21h30 22h00 22h30	IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS SANTA MISSA EM SEU LAR (AO VIVO) CAMINHOS DE LUZ CASA DESIGN (REPRISE) PROGRAMA FÁTIMA MELDO TALENTO POTIGUAR (REPRISE) CANTO DA LURA (REPRISE) DESENHO PONTO DE VISTA (ESTREIA) MODA & ATTITUDE (REPRISE) DESENHO MELI CARANZO (REPRISE) HILNET (REPRISE) BATEUDO PERNA (REPRISE) UNF EM FOCO (REPRISE) BICHO MANIA GENTE QUE BRILHA CONEXÃO IGREJA DA GRAÇA - RN BELAS NA REDE O ÚLTIMO PASSAGEIRO PÂNICO NA TV DR. HOLLYWOOD E NOTÍCIA BOLA NA REDE IGREJA DA GRAÇA - RN	06h45 07h45 08h15 08h45 09h45 10h30 11h00 11h30 12h00 12h30 13h00 13h30 14h00 14h30 15h00 15h30 16h00 16h30 17h00 17h30 18h00 18h30 19h00 19h30 20h00 20h30 21h00 21h30 22h00 22h30	BRASILELEITOR (REPRISE - 19.05.2011) IFRN EM PAUTA (REPRISE - 19.05.2011) FELICIDADE URGENTE (REPRISE - 16.05.2011) VIDA SAUDÁVEL (REPRISE - 19.05.2011) ROLÉ (REPRISE - 21.05.2011) COM A PALAVRA ILIANE FERREIRA (REPRISE - 21.05.2011) CAPUANO (REPRISE - 21.05.2011) TUTU (REPRISE - 17.05.2011) SESSÃO PLENÁRIA (REPRISE - 17.05.2011) SESSÃO PLENÁRIA (REPRISE - 18.05.2011) SESSÃO PLENÁRIA (REPRISE - 19.05.2011) AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A SITUAÇÃO DO TURISMO NO RN (REPRISE - 17.05.2011) AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A CRIAÇÃO DA COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE (REPRISE - 20.05.2011) AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A SITUAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO RN (REPRISE - 10.05.2011)
TV TROPICAL RECORD - CANAL 8	05h45 08h00 10h00 10h30 11h00 12h00 13h00 14h00 15h00 16h00 17h00 18h00 19h00 20h00 21h00 22h00	PROGRAMAÇÃO RELIGIOSA RECORD KIDS CIA DO VAQUEIRO DESENHO PROGRAMA NATAL.COM PORTUPOLO ESPECIAL TUDO É POSSÍVEL PROGRAMA DO GUGU DOMINGO ESPETACULAR TELA MÁXIMA PROGRAMAÇÃO RELIGIOSA	06h00 06h30 07h00 07h30 08h00 08h30 09h00 09h30 10h00 10h30 11h00 11h30 12h00 12h30 13h00 13h30	VIA LEGAL BRASILELEITOR PALAVRAS DE VIDA SANTA MISSA VIOLA MINHA VIOLA CURTA ORANÇÃO ANABEL MELI AMIGAZÃO CASTELO RA TMI BLUM JANELA JANELINHA ABZ DO ZRALDO TROMBA TREM ANIMA TV CARRAPITOS E CATAPULTAS LIM MENDO MUITO	06h00 06h30 07h00 07h30 08h00 08h30 09h00 09h30 10h00 10h30 11h00 11h30 12h00 12h30 13h00 13h30	AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A CRIAÇÃO DA COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE (REPRISE - 20.05.2011) AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A SITUAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO RN (REPRISE - 10.05.2011)
BAND NATAL BANDEIRANTES - CANAL 3	07h00 07h30 08h30 09h00	DESENHO MOVIES E CIA CONVERSANDO COM SOLON ROLE NAS PRAIAS	12h00 12h30 12h45 13h00	VIA LEGAL BRASILELEITOR PALAVRAS DE VIDA SANTA MISSA VIOLA MINHA VIOLA CURTA ORANÇÃO ANABEL MELI AMIGAZÃO CASTELO RA TMI BLUM JANELA JANELINHA ABZ DO ZRALDO TROMBA TREM ANIMA TV CARRAPITOS E CATAPULTAS LIM MENDO MUITO	12h00 12h30 12h45 13h00	ENVIAR SUA PROGRAMAÇÃO SEMANAL, ALTERAÇÕES, DÚVIDAS, SUGESTÕES OU CRÍTICAS PARA MULTI@RNBDR.COM.BR

novelas

segunda

terça

quarta

quinta

sexta

sábado

MALHAÇÃO
• Globo

Duda e Cláudia se emocionam com o e-mail de Raquel. Theo consola Raílda após falar de Raquel. Theo pede para ler o e-mail enviado por Raquel. Lúcio tenta convencer Dodó a não ajudar Pedro a rastrear o e-mail enviado por Raquel. Duda recebe outro e-mail de Raquel. Lúcio conta para Catarina que Pedro está tentando rastrear o e-mail de Raquel. Cláudia tenta confortar Guilherme por ter perdido um paciente. Maicon critica Dona Zica por não querer mais saber o resultado de seus exames. Duda recebe um cartão postal de Raquel. Catarina beija Guilherme.

Eric afirma a Josiane que não enviou o e-mail para Duda. Fausto pede para ler o e-mail enviado por Raquel. Lúcio tenta convencer Dodó a não ajudar Pedro a rastrear o e-mail enviado por Raquel. Duda recebe outro e-mail de Raquel. Lúcio conta para Catarina que Pedro está tentando rastrear o e-mail de Raquel. Cláudia tenta confortar Guilherme por ter perdido um paciente. Maicon critica Dona Zica por não querer mais saber o resultado de seus exames. Duda recebe um cartão postal de Raquel. Catarina beija Guilherme.

Josiane diz a Duda que ela e Eric estão tentando rastrear o e-mail de Raquel. Dodó pede para ver o cartão que Raquel mandou para Duda. Babi se comove ao saber que Maicon está muito preocupado com Dona Zica. Theo passa mal e Lorelai avisa a Lurdes e Raílda. Pedro vai à casa de Catarina e se irrita ao encontrar Guilherme. Raílda e Lorelai levam Theo para o hospital. Roberto fica com ciúmes de Cláudia e Fausto. Lurdes e Raílda se encontram no hospital. Pedro acusa Catarina de estar satisfeita com o sumiço de Raquel.

Pedro insulta Catarina. Fred e Andrea se beijando. Raílda e Lurdes discutem para decidir quem vai cuidar de Theo. Babi se oferece para pagar um hospital particular para Dona Zica, mas Maicon não aceita. Lúcio fica reacio com a possibilidade do e-mail de Raquel ser rastreado. Pedro pede para Dodó mandar um e-mail para Raquel perguntando algo que só o casal saberia responder. Maicon decide aceitar a ajuda de Babi. Dona Zica afirma a Maicon que não vai refazer seus exames. Raquel responde o e-mail de Dodó.

Pedro fica chocado com a resposta de Raquel. Eric chega no meio do ensaio de Josiane e desmascara o suposto fotógrafo. Andrea convence o morador que reclamou do muro grafitado a deixar Fred fazer um novo desenho. Duda vê Eric e Josiane juntos e acusa-os de estarem saindo juntos. Babi afirma a Maicon que consegue convencer Dona Zica a fazer novos exames. Catarina revela a Babi que começou a namorar Guilherme e Pedro ouve. Dodó avisa a Pedro que conseguiu rastrear o e-mail de Raquel.

Não há exibição

CORDEL ENCANTADO
• Globo

Fubá tenta convencer Jesuíno a aceitá-la no bando. Timóteo interroga os colonos para saber quem são os justiceiros que lhe roubaram. Jesuíno aceita Fubá. Jesuíno e seu bando libertam os colonos. Jesuíno abraça Fubá. Penélope tira fotos dos cangaceiros. Herculano parte atrás do bando de Jesuíno. Inácio garante a Felipe que salvará Antônia de Timóteo. Os colonos pedem as contas para Timóteo. Herculano descobre que Jesuíno é o chefe dos justiceiros.

Herculano ameaça Jesuíno para que ele aceite entrar para o cangaço. Cícero se despede dos pais e Virtuosa se desespera. Timóteo recebe uma intimação para comparecer à delegacia de Formosa com Antônia. Augusto e Baldini concordam que existe um mistério em torno do pai de Jesuíno. Açucena vê Fubá e fica desconfiada. Rainha Helena chega a Brogodó. O bando de Jesuíno intercepta o carro de Timóteo para resgatar Antônia.

O bando de Jesuíno resgata Antônia. Genaro finge ser o fantasma de Petrus. Jesuíno entrega Antônia para Miguézim. Rainha Helena informa que Seráfia foi tomada por revoltosos. Miguézim conversa com Jesuíno e ele decide contar a Açucena que é filho de Herculano. Timóteo tenta invadir a casa do profeta para levar sua irmã. Úrsula vê Augusto e Cesária se beijando. Herculano pede que seus homens se preparem para invadir Brogodó.

Timóteo diz a Helena que Inácio precisa oferecer um dote maior do que o proposto pelo delegado Batoré para ter a mão de Antônia. Dora avisa Inácio que pode levá-lo até Antônia. Jesuíno se recusa a entrar para o cangaço e Herculano garante que o povo de Brogodó irá sofrer. Helena decide pagar o dote exigido por Timóteo para Inácio. Jesuíno vai a Brogodó para defender a cidade. Inácio é capturado pelos cangaceiros. Jesuíno enfrenta Herculano.

Amigos se juntam a Jesuíno para enfrentar os cangaceiros. Efigênia acredita que Petrus está vivo. Herculano usa Inácio para enfrentar Jesuíno. Herculano chega com o príncipe ao acampamento e avisa Cândida sobre o acordo feito com Jesuíno. Augusto acredita que exista relação entre Herculano e Jesuíno. Jesuíno atea fogo na tenda de Herculano e salva Inácio. Fiorinda ouve as crianças conversando sobre Petrus. Inácio é levado ao palácio.

Jesuíno vai embora do palácio sob o olhar desconfiado de Augusto. Herculano decide ir embora. Úrsula sugere que Augusto dê a Jesuíno o título de cavaleiro de Seráfia. Augusto e Helena pedem para fazer a cerimônia de condecoração a Jesuíno na igreja. Benvida teme por seu filho. Florinda vê Petrus no cinema e desmaia. Timóteo planeja atrair a homenagem ao seu rival. Jesuíno decide aceitar a homenagem de Augusto.

MORDE E ASSOPRA
• Globo

Salomé pede para Josué esperar o momento certo de contar para Abner sobre o incêndio. Guilherme diz à mãe que não pode convidá-la para o seu casamento. Salomé revela para Marcos que comprou a fazenda para escavar diamantes. Naomi diz para Icaro que sente ciúmes de Júlia. Salomé comenta que pode surgir alguma pedra diferente na escavação. Icaro dá um joia de presente para Júlia. Josué conta a Abner que ele queimou a colheita.

Josué afirma Júlia pagou para destruir a colheita. Júlia estranha o atraso de Abner. Abner cancela o casamento. Bento e Daniel expulsam Josué da fazenda. Júlia diz para Icaro que vai embora de Preciosa. Júlia descobre que seu avô está doente. Guilherme trama com Everton um plano para internar sua mãe em uma clínica. Dulce consegue uma casa para Júlia morar com o avô. Abner denuncia Josué pelo incêndio. Júlia encontra com Abner.

Abner e Júlia não se entendem. Naomi pressiona Icaro a dizer quem era a mulher que estava em seu lugar. Josué é preso. Aureo consegue libertar Josué. Júlia confronta John. Dulce comenta com Júlia que Guilherme a proibiu de ir ao casamento. Guilherme inventa que seu pai não poderá vir ao casamento. Júlia convence Dulce a ir com ela ao casamento de Guilherme. Padre Francisco inicia o casamento e Júlia interrompe a cerimônia.

Júlia desmascara Guilherme e Dulce passa mal. Alice sofre um acidente na igreja e é socorrida por Wilson. Guilherme tenta ver a mãe no posto de saúde e Eliseu o despreza. Alice é operada e precisa de uma transfusão de sangue. Inês conta para o pai por que foi exposta na internet. Minerva pede para Lílian doar sangue para Alice. Guilherme procura Minerva e ela ameaça colocá-lo na cadeia. Guilherme volta para a casa da mãe.

Dulce acolhe Guilherme em sua casa. Lílian doa sangue para Alice e Isaias tenta subornar o médico para manter a informação em segredo. Dulce descobre as mentiras do filho. Leandro procura Naomi e pergunta se ela tem uma irmã gêmea. Palmira aconselha Naomi a investigar o laboratório de Icaro. Alice desperta no hospital. Minerva manda prender Guilherme. Salomé planeja raptar Zangurum. Júlia avisa a Dulce que Guilherme foi preso.

Dulce decide contratar um advogado para libertar Guilherme. Lídia consegue o emprego de doméstica na casa de Oséas e Tiago. Salomé tenta raptar Zangurum e leva um choque elétrico. Celeste propõe que Aureo finja ser seu namorado. Isaias e Minerva tramam uma para Lílian. Guilherme diz para Xavier que amava Alice. Júlia tenta descobrir quem mandou Josué agir contra ela. Dulce procura Salomé para lhe propor um negócio.

INSENSATO CORAÇÃO
• Globo

Fabiola contraria Milton e diz a Norma que a vaga já está ocupada. Cortez aceita jantar na casa de Natalie. Alice dispensa Beto. Pedro dá as chaves do apartamento de Léo para Marina. Norma contrata Vânia para seduzir Diogão. Raul e Carol têm a primeira noite de amor. Paula fica furiosa com Cortez por causa de Natalie. Rafa fica revoltado quando descobre que o caso do pai com Natalie é antigo. Teodoro sente uma forte dor no peito e cai desacordado.

Vinicius e Teodoro recebem ajuda de Cortez e Léo. Fabiola fica indignada ao ver Diogão e Vânia juntos. Léo avisa a Vitória. Oscar e Guida sobre o estado de Teodoro. Cortez planeja com Léo uma maneira de conquistar um cliente para o banco. Rafa discute com Cortez por causa de Natalie. Paula convida Natalie para ir à festa de aniversário de Bibi. Léo convence Vitória a investir no banco de Cortez. Norma revela a Jandira que se vingará de Léo na festa.

Leila mostra seus desenhos para André. Wagner mostra um foto comprometedor de Natalie e Cortez para Marina. Pedro afirma a Raul que não existe possibilidade dele ser o pai do filho que Irene está esperando. Cortez aceita se casar com Natalie. Júlio fica incomodado ao ver Leila e André. Norma coloca um sombrero na bebida de Fabiola. Cortez manda Léo se encontrar com um informante. Milton convida Norma para ir à festa de Bibi.

Vinicius observa Rafa e Cecilia juntos. Norma tenta conseguir informações sobre Pedro de Natalie. Milton apresenta Norma para Marina. Norma vê Cortez entregar dinheiro a Léo. Teodoro passa mal novamente e Norma o ajuda. Eunice observa a cumplicidade entre Léo e Cortez. Eunice pensa em se juntar a Léo para se vingar de Pedro. Ivone tenta criar uma intriga entre Raul e Carol. Eunice procura Léo. Norma conversa com Milton sobre Teodoro.

Norma cativa Teodoro. Léo manipula Eunice. Eunice pede que Júlio promova um encontro casual dela com Marina. Vinicius pensa em um plano para separar Rafa e Cecilia. Cecilia revela a Rafa que já sabia do caso de Cortez e Natalie. Quim instala uma câmera no computador de Rafa. Norma descobre que Pedro é irmão de Léo. Rafa e Cecilia namoram e o vídeo é posto na internet. Oscar demite o acompanhante de Teodoro e contrata Norma.

Raul entrega um contrato de trabalho para Carol assinar, mas os dois perdem o documento. Vinicius diz a Cecilia que Rafa enviou para toda a faculdade um vídeo com cenas dos dois. Rafa tenta se explicar, mas não consegue. Carol entra em pânico ao se dar conta de que perdeu o documento da empresa. Raul e Carol se desesperam por não conseguir outro contrato com uma modelo internacional. Léo visita Teodoro.

REBELDE
• Record

Pedro e Alice pedem explicações aos pais. Franco decide conversar com Pedro. Alice fica preocupada e Beth a tranquiliza. Pedro acusa Franco pela morte de seu pai e o empresário, calmamente, explica a situação. João sente vergonha ao ver seus pais no colégio. Pedro chama Franco de covarde, por não contar nada sobre seu pai. Becky, atrasada para reunião, pede para Vicente levá-la. Ele diz que não é seu marido e que ela deveria ir sozinha. A modelo fica chateada com a reação do namorado.

Os quatro rebeldes continuam brigando para ver quem vai se candidatar a representante. João, Vitória, Téo e Márcia dizem que vão votar no Pedro e deixa Pilar furiosa. Os rebeldes resolvem escolher um só para concorrer. Há um empate entre Diego e Pedro. Eva e Franco brigam. Bêbado, Alceu faz escândalo na porta do colégio. Duda oferece o ombro amigo para João. Pedro decide abrir mão da candidatura. Dada ameaça se separar de Alceu. Pedro interrompe conversa de Alice e Tomás. Artur flagra Roberta e Diego.

Artur diz que não irá contar sobre o beijo dos dois e pede para que isso não se repita. Dada expulsa Alceu de casa. Roberta diz que tem surpresa para os rebeldes no porão. Becky e Vicente se desentendem. Dada decide internar Alceu. Pedro diz a Alice que quer ser amigo e os dois discutem. Pilar fotografa tudo e promete postar em seu blog. Vicente conversa com Débora e pega na mão da colega de trabalho sem perceber que Becky os observa. Roberta conta aos rebeldes que eles abrirão o show de Eva Messi.

Roberta explica aos rebeldes sobre o show de abertura do concerto de Eva Messi. Débora não deixa Vicente tirar a mão dela, por saber que Becky está olhando. Jonas quer saber se Pilar é a autora do blog. Pilar e Diego se preparam para as eleições. Luli pede para Eva deixar Jonas em paz. Pedro pede para voltar com Alice, mas ela recusa. Pilar tenta intimidar os alunos. Diego tem discurso muito aplaudido. Pilar fica com raiva. Começa a votação para representante. Jonas se prepara para anunciar o aluno representante.

Diego ganha a eleição. Pilar só teve dois votos. Pedro diz a Diego que percebeu o caso dele com Roberta, mas o outro descobriu. Eva marca um jantar com Jonas. Jonas diz a Eva que não quer ser feito de bobo. Raul conta a Pedro que Franco visitou sua mãe de novo. Beth conta a Pedro que o pai dele tinha um problema que acabou com todo o dinheiro da família. Pedro diz a Beth que não tem mais raiva de Franco e que não confia mais nas coisas que sua mãe diz. Ele diz que irá viver longe dela.

Não há exibição

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/03 a 20/04)

É muito bom ter um objetivo e se concentrar nele, mas não fique cego a ponto de ignorar quem lhe ajuda. Não deixe de demonstrar sua gratidão e seu reconhecimento a essas pessoas.

TOURO (21/04 a 20/05)

Há apenas uma pessoa com a qual pode contar nesse momento, e essa pessoa é você mesmo. Se esperar que outros façam o que você mesmo deveria estar fazendo, acabará sofrendo uma grande decepção.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Guardar rancor é sempre um grande erro, e hoje você poderá vir a provar exatamente isso, ao tratar mal justamente a pessoa que poderia ajudá-lo a sair de uma situação complicada. Pior pra você.

CÂNCER (21/06 a 22/07)

O único empecilho ao seu sucesso hoje será essa atitude pessimista, enxergando problema onde não existe. Procure mudar sua postura e sua chance de sucesso será muita maior.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Se você hoje estiver totalmente concentrado em apenas um objetivo, poderá não enxergar as possibilidades à sua volta. Mantenha a mente aberta a todas as possibilidades que possam existir ao seu redor.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Tenha cuidado para não dividir sua atenção a ponto de confundir seu raciocínio. Não há qualquer problema em se ter o prato cheio, mas procure digerir um pedaço de cada vez.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Você é capaz de distinguir a maneira mais fácil e a mais difícil de fazer as coisas. Mas, estranhamente, hoje você estará sempre procurando o caminho mais difícil, isso se deve a uma certa "teimosia", procure ser mais flexível.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Não fique enrolando, achando que não conseguirá terminar uma tarefa que deveria ser resolvida ainda hoje. Concentre-se no que pode fazer e, se não terminar, pelo menos adiantará bem e pouco ficará faltando.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Se transformar o ambiente de trabalho em um quartel militar, onde as pessoas seguem regras que dificultam a expressão de opiniões individuais, o resultado será uma queda na criatividade - disso pode estar certo.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

O segredo para a vitória será substituir fracassos por pensamentos positivos. A mente humana é uma máquina fantástica e pode trabalhar das duas maneiras, só depende do comando que a ela enviarmos.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Não seja cego para uma oportunidade que está bem à sua frente. Mesmo que pareça muito bom pra ser verdade, não hesite, pois esse é um presente dos deuses.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Esse é o momento de desistir de algo que, por mais que queira, sabe, já há muito tempo, que não tem a menor possibilidade de dar certo.

famosos

LUIZA DANTAS/DIVULGAÇÃO

<< PODEROSA

Aline Moraes (foto) estreou maravilhosa no tapete vermelho do Festival de Cannes. Vestindo um Reinaldo Lourenço branco e preto, a atriz não defendeu nenhum filme, mas foi convidada para a maratona cinematográfica por uma marca de produtos de beleza. Aline também gravou vídeo em Cannes que será usado como comercial da marca.



<< CURTINDO A GRAVIDEZ

Aos seis meses de gravidez, Priscila Fantin (foto) esteve na estreia da temporada carioca do espetáculo Hell, protagonizado pela atriz Barbara Paz. Antes do início do espetáculo, a atriz, que está esperando um menino, falou sobre a reta final da gestação. "Está tudo ótimo comigo e com o bebê. Já passei daquela fase chatinha do enjoo e agora estou só curtindo a gravidez". Colegas de elenco em *Morde e Assopra*, os atores Paulo Vilhena, Paola Oliveira, Joaquim Lopes, Adriana Esteves e Caio Blat também foram ao teatro.



Dança dos famosos

Um dos quadros mais aguardados do *Domingão do Faustão* estreia neste domingo: a *Dança dos Famosos 2011* terá 12 concorrentes, divididos em dois grupos. As mulheres serão as primeiras a se apresentarem. No ritmo disco, Monica Martelli, Milena Toscano, Roberta Miranda, Roberta Rodrigues, Renata Kuerten e Ellen Rocche (na foto acompanhada do professor Marcelo Amorim) mostrarão o que aprenderam durante a semana.



Funkeira, não!

Para encerrar a temporada mal-sucedida, *Batendo ponto* exhibe neste domingo, logo após o *Fantástico*, Val (Ingrid Guimarães) revelando um talento artístico que surpreende os funcionários da Colapax. No episódio Como não virar uma funkeira, Val estoura na internet cantando e dançando, em vídeo gravado pelo motoboy Kleiton (Ícaro Silva).

Projeto novo

Já que nos bastidores o que se comenta é que o *Casseta & Planeta* perdeu a vez, pelo menos em 2011, na grade da Globo, Maria Paula correu por fora e entregou um projeto solo para avaliação da direção. Agora, ela aguarda um posicionamento oficial da emissora. Até lá, a apresentadora segue fazendo participações, já que tem contrato valendo até dezembro de 2012.



Por dentro do Nazarenão

Estádio de Goianinha, está quase pronto para receber jogos de Alecrim e América no Campeonato Brasileiro

LUAN XAVIER
luanxavier.m@dabr.com.br

Arquibancadas em fase final de construção, laudos em conformidade com as exigências das autoridades competentes, gramado impecável e empenho do poder público. O Estádio José Nazarenão do Nascimento, em Goianinha, está quase pronto para receber os jogos

de América e Alecrim pelas séries C e D do Campeonato Brasileiro. A reportagem de O Poti/Diário de Natal esteve no município para acompanhar os preparativos na nova casa de americanos e alecrinenses a partir do mês de julho.

Para a administração municipal, a cidade já está com tudo pronto para receber as caravanas de torcedores que sairão de Natal para acompanhar América e Alecrim no Nazarenão, além de pessoas vindas de outros estados - no caso dos times visitantes - e de cidades vizinhas. "Goianinha já vem crescendo há um bom tempo e a cidade está com a estrutura preparada para sediar jogos do Campeonato Brasileiro. Nós temos na ci-

dade ótimos serviços na área de restaurante, hospedagem, postos de combustíveis, enfim, tudo que as pessoas vão precisar durante a viagem", ressalta o prefeito de Goianinha, Júnior Rocha.

Praça esportiva abrigará oito mil torcedores

Para o prefeito, a parceria entre prefeitura e clubes será benéfica para ambos os lados, já que Alecrim e América terão um bom estádio à disposição, enquanto a ci-

dade ganhará novos visitantes, que, segundo ele, serão bem recebidos e acomodados. "Contamos com a grande vantagem da duplicação da BR-101 que permite a viagem mais rápida, sem congestionamentos e com mais segurança, evitando acidentes. Goianinha também é conhecida por ser uma cidade tranquila e durante os jogos a prefeitura vai intensificar o serviço de segurança, permitindo que o torcedor fique ainda mais tranquilo", salienta Júnior Rocha.

Dentro de campo os clubes de Natal também estarão bem servidos, segundo o secretário municipal de esporte de Goianinha, Washington Lima. Ele diz que apenas durante o Campeonato Potiguar

deste ano já foram investidos R\$ 13 mil na manutenção do gramado do Nazarenão, apontado como um dos melhores do estado. Além disso, a ideia da prefeitura é aumentar o serviço de bares do estádio, aumentando de dois para quatro estabelecimentos, otimizar o espaço destinado aos profissionais de imprensa, que já passou de dois para seis salas neste ano. Com o dinheiro do convênio para a conclusão do módulo de arquibancadas principal - R\$ 192 mil - já depositado na conta da prefeitura, a expectativa da secretaria de esportes é que até o dia 17 de julho, data da estreia do América em casa na Série C, o estádio Nazarenão esteja em condições de jogo e acomodação.

Materiais do Machadão serão reaproveitados

Antes que tudo vire pó para a construção do Estádio das Dunas, a prefeitura de Goianinha quer aproveitar vários equipamentos do estádio Machadão para realizar melhorias no Nazarenão. A ideia do secretário Washington Lima é aproveitar cadeiras, catracas, carro-maca, banheiras e até o emborrachado do piso dos vestiários. Para isso ele pretende solicitar de forma oficial ao governo do estado a doação desses equipamentos. Em relação ao sistema de iluminação do estádio de Natal, que seria transferido para Goianinha como queria o ex-presidente do América Clóvis Emídio, Washington informou que esta possibilidade já foi descartada e que a iluminação será toda nova e estará instalada até o mês de julho, o que, segundo ele, já foi garantido pelos técnicos da Secretaria de Estado

da Infraestrutura (SIN).

Para o secretário de esportes, a doação de alguns destes equipamentos representaria ganhos para a prefeitura e ao governo do estado, já que o estádio ficaria melhor aparelhado para sediar os jogos sem a necessidade de investimento para isso. "Nós queremos muito viabilizar que esses materiais sejam trazidos aqui para Goianinha, afinal será uma economia muito grande para nós e também para o governo, que é quem tem feito o maior empenho nessa questão dos mandos dos jogos aqui em Goianinha", comenta Washington. Além de aparelhos ligados ao futebol, Goianinha tem a intenção de viabilizar parceria para a construção ou doação de materiais para prática de outros esportes, no caso o atletismo.



Término das obras de construção do último módulo de arquibancadas deve acontecer em junho

Estádio possui seis cabines de imprensa e internet



Rádios, impressos e televisões terão amplo espaço de trabalho

Com a conclusão do módulo principal de arquibancadas e a instalação do sistema de iluminação, a prefeitura de Goianinha já pensa em buscar parcerias para viabilizar mais melhorias para o estádio Nazarenão. Segundo Washington Lima, já existe o pensamento de otimizar o espaço físico localizado em baixo das novas arquibancadas com a construção, além dos dois bares previstos já para antes das estreias de Alecrim e América na séries C e D, de uma praça de alimentação, lojas, salas comerciais e mais dois vestiários. "De início nós não teríamos como realizar preliminares antes dos jogos pois não teríamos como acomodar bem todos os atletas das equipes. Por causa disso a gente quer fazer mais dois vestiários em

baixo das arquibancadas novas", explica Washington. Outros setores que devem receber melhorias é o de imprensa e a tribuna de honra. Quando inaugurado tinha, além do espaço para autoridades, apenas duas cabines de transmissão de rádio. Depois que o Palmeira começou a disputar a divisão principal, o espaço foi otimizado e deu lugar a seis cabines de imprensa. A ideia é restaurar o espaço antigo, a tribuna de honra, e criar um novo local exclusivo para os profissionais de imprensa, com áreas divididas para redes de televisão, rádios e profissionais de jornais impressos e internet. Contando com o empenho do governo estadual, a cidade de Goianinha espera que todas estas ações sejam realizadas. "Nós agradecemos

e contamos muito com o apoio da governadora Rosalba e esperamos que esses projetos sejam concretizados o mais rápido possível através das parcerias", disse Lima.

ficha técnica

Nome: Estádio José Nazareno do Nascimento
Apelido: Nazarenão
Endereço: BR 101 Sul, s/n, bairro de Novo Horizonte, Goianinha-RN
Fundação: 19/06/2007
Capacidade atual: 4 mil
Capacidade final: 8 mil
Dimensões do campo: 105x74 metros



acesso

A principal dificuldade do estádio é o acesso. Apesar de o trecho da BR-101 que liga Natal a Goianinha estar praticamente duplicado, o perímetro urbano da rodovia em Goianinha causa alguns transtornos aos motoristas. Já pensando nisso a prefeitura viabilizou um desvio que já diminuiu consideravelmente o movimento em frente ao Nazarenão, que fica localizado próximo ao centro comercial da cidade, fazendo com que os carros que trafegam no sentido Canguaretama - Pipa não trafeguem no trecho que dá acesso ao estádio.



estacionamento

Com uma área bastante ampla, o entorno do estádio conseguiu acomodar bem os veículos dos torcedores em dias de jogos do Palmeira de Goianinha, inclusive nas partidas contra ABC e América. Pensando no fluxo ainda maior de torcedores, a prefeitura informou que irá pavimentar todo o estacionamento, disponibilizando inclusive um outro terreno existente por trás da praça esportiva.



vestiários

Apesar de ter sido o único ponto que mereceu considerações dos técnicos da secretaria de infraestrutura do governo em virtude de algumas infiltrações, os vestiários do Nazarenão foram bem avaliados e apresentam uma ampla área de circulação e acomodação. Segundo Washington Lima, até o início da Série C serão instalados armários para guardar os pertences das delegações.



enfermaria

O Nazarenão já conta com uma sala de enfermária, que ainda não está em funcionamento. Até o início do Campeonato, a prefeitura garantiu que serão instalados equipamentos de uso médico, como maca, pia, revestimento hospitalar, desfibrilador e material de primeiros socorros.



FÁBIO PACHECO // fbiopacheco.rn@dabr.com.br

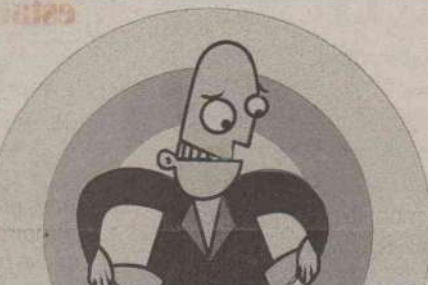
driblecorto

Cadê a transparência?

O mundo do futebol dá muitas voltas. E é justamente com essas situações que a gente se diverte. Me lembro como se fosse hoje, conselheiros que faziam oposição a Judas Tadeu ligando, ainda lá para a antiga redação, na Deodoro, pedindo transparência nas negociações dos jogadores revelados pelo clube, entre eles Sívio Madona, Geraldo Madureira, Ivan, Marciano, Sandro, a primeira parte da negociação de Wallyson e outros que não me recordo mais. A pressão era grande, pois a maioria costumava desconfiar de Tadeu, logo ele que assumiu o barco quando ninguém queria, tirando dinheiro do bolso para pagar salários. Passado alguns anos, aqueles mesmos opositoristas, agora na situação, escondem os valores das transações. Até hoje ninguém sabe como terminou a negociação de Wallyson com os empresários argentinos, quanto os coreanos pagaram por João Paulo e por qual valor foram negociados os garotos Edson, que foi para o Grêmio, e recentemente Denner e Felipe Bezerra, cujo destino, são dois clubes inexpressivos, Andrauss do Paraná e Tombense de Minas Gerais, que geralmente servem de ponte para um grande time. Bem, não é porque o ABC está na Série B, com extraordinários resultados dentro de campo, com um magnífico trabalho de marketing e espetacular adesão de sócios que deixarei de fazer o meu papel e cobrar da diretoria. Está tudo muito bem, mas é dever dos dirigentes a prestação de contas, assim como é direito do torcedor a transparência financeira. Está na hora de acabar com a cultura dos cartolas de antigamente e mostrar mais profissionalismo.

A lição de Amanda

Amanda Gurgel ganhou projeção nacional porque teve a coragem de falar dentro de um plenário sobre a dura realidade dos professores de RN e de todo o país. Só quem vive o dia a dia de um profissional de magistério sabe o que eles passam para sustentar suas famílias. Há pouco tempo, a salvação dos professores de educação física aqui do estado eram os jogos escolares, pois vibravam quando eram chamados para ganharem um "extra" apitando ou coordenando os jogos, mas hoje nem isso mais é possível, pois as secretarias de esportes levam anos para pagar, muitas vezes nem pagam.



AMILTON JÚNIOR/CB/D.A PRESS

Os burocratas

Não queria fugir do assunto esportivo, mas já que toquei no assunto aí vai: é muito fácil subir num avião e ficar mostrando a situação das escolas públicas do país, difícil é questionar os salários. Especialistas e os ditos gestores, os famosos burocratas com suas aulas vazias sobre administração e gestão pública, ficam dando lições, negando-se a considerar que tudo começa pela desmoralização salarial.

Quanto vale um gol?

O jornal Brasil Econômico chegou às bancas com uma interessante curiosidade. Baseado nos investimentos dos clubes brasileiros na contratação de atletas, o periódico calcula quanto custou, por exemplo, cada gol deles no Campeonato Brasileiro de 2010. O gol mais caro, R\$ 4.300.000, curiosamente, ficou por conta do Palmeiras, presidido pelo economista Luiz Gonzaga Belluzzo. Depois vem o Flamengo com R\$4.160.000.

Polêmica

A Associação Nacional dos Torcedores levantou uma polêmica. "A Copa do Mundo, afinal, será para quem? Se hospedar o evento significa mutilar nossas cidades, esgotar os cofres públicos e, no final, deixar a imensa maioria da população de fora dos estádios, será que vale mesmo a pena?", indagam eles. Para mim isso não é novidade. O projeto Arena das Dunas já diz tudo, tanto é que o América já iniciou um projeto para construir sua casa própria. Se um clube já sabe que será surreal pisar num gramado de R\$ 400 milhões, imagina o pobre trabalhador assalariado.

"Twitterror"

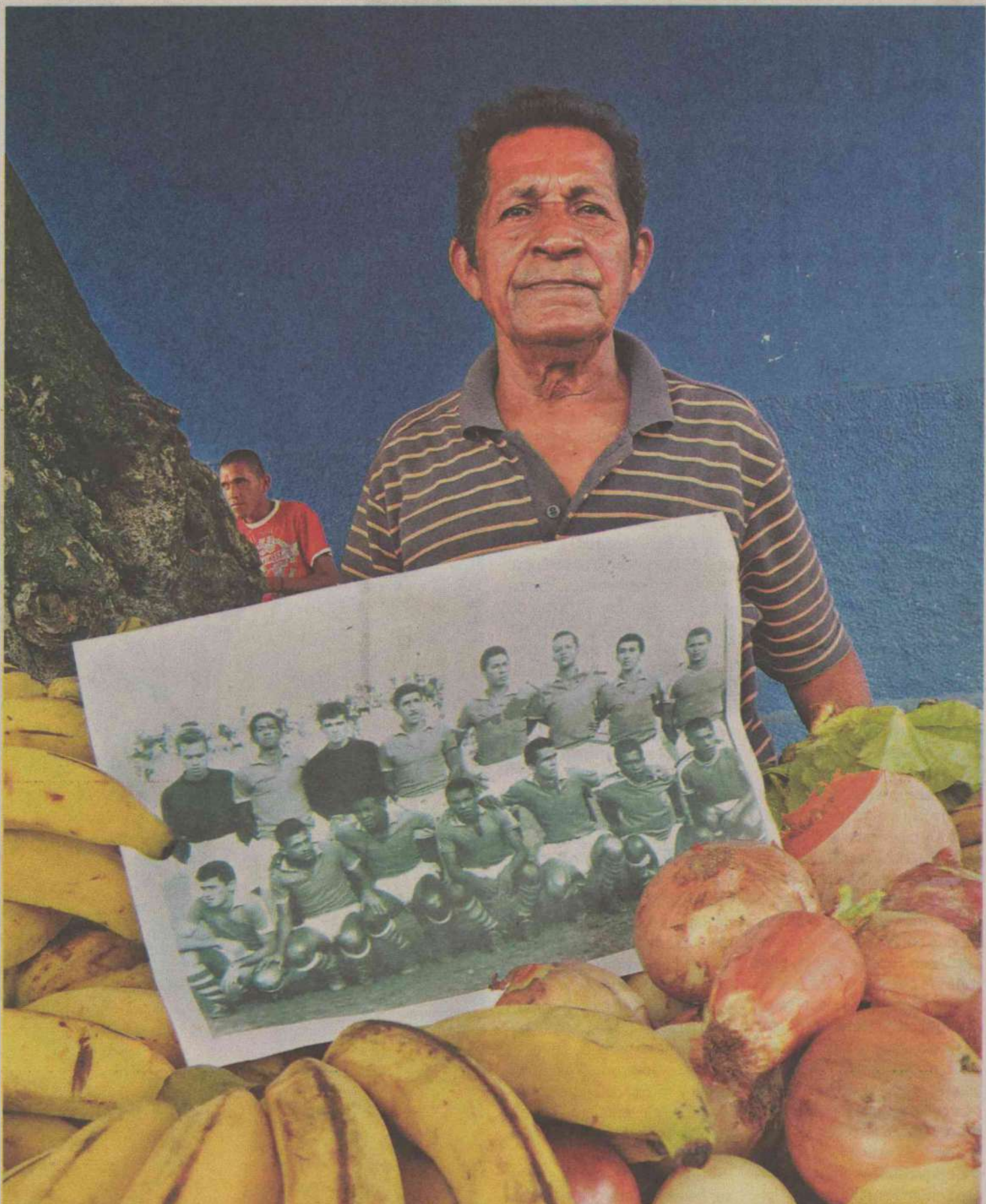
O goleiro Deola do Palmeiras caiu na mesma besteira que Leandro e que postou uma mensagem em seu Twitter contra a arbitragem de Paulo César de Oliveira, após a eliminação contra o Corinthians, na semifinal do Paulistão. Resultado, foi suspenso por duas partidas.

Berg no Verdão

Está confirmado. Berg é quem comandará o Alecrim na Série D. Apesar de não estar oficializado, o técnico já passou a lista de contratações para a diretoria. Berg teria dito a Marcos Trindade que a folha salarial não passará de R\$ 30 mil. Será que é possível montar um time competitivo com este valor?

E o América?

A diretoria alvirrubra encerrou a semana anunciando a contratação do destaque do Campeonato Estadual, o meia Paulinho Mossoró. A torcida é para que ao lado de Ivan Gonzalez formem um ofensivo meio de campo. Outro que chega é o experiente Léo Mineiro com passagens em vários clubes brasileiros e várias campanhas na Série C. O lateral-direito Rafinha, revelação do Santa Cruz, pode ser o próximo reforço.



De uma época em que o futebol não dava dinheiro, ex-meia decepcionou-se com os clubes da capital e encerrou a carreira antes do tempo

As memórias de Chicão

Ex-jogador do Riachuelo e Globo vive de comercializar frutas e contar histórias no bairro do Alecrim

LUAN XAVIER
luanxavier.rn@dabr.com.br

Ele não foi muito conhecido, nem passou muito tempo nos gramados. Mas ainda há quem passe pelo cruzamento entre as ruas dos Pajeús e Presidente Quaresma, no Alecrim, e reconheça um certo senhor, moreno, pouco mais de 1,60m de altura, em sua já tradicional banca de frutas e verduras. Francisco Ferreira do Nascimento, o Seu Chicão, como é mais conhecido, lembra

hoje, aos 67, dos tempos em que jogou nos extintos Riachuelo Atlético Clube (RAC) e Globo, mais precisamente na década de 60.

Ele poderia ter dado um grande salto na carreira. Isso porque o América seria o primeiro clube a abrir as portas para Chicão. Seria, se não tivesse tomado a iniciativa de se licenciar do Campeonato Potiguar no ano de 1960 com a justificativa de se dedicar à construção da sua sede social, que era uma exigência de seus sócios. Sendo assim, o primeiro clube de Chicão foi o Riachuelo, onde nem passou dois meses antes de ir para o Globo, que, nos primeiros anos da década, levou alguns jogadores do licenciado América. Lá, Chicão jogou de 1966 a 1970. Viu o ABC sagrar-se campeão na

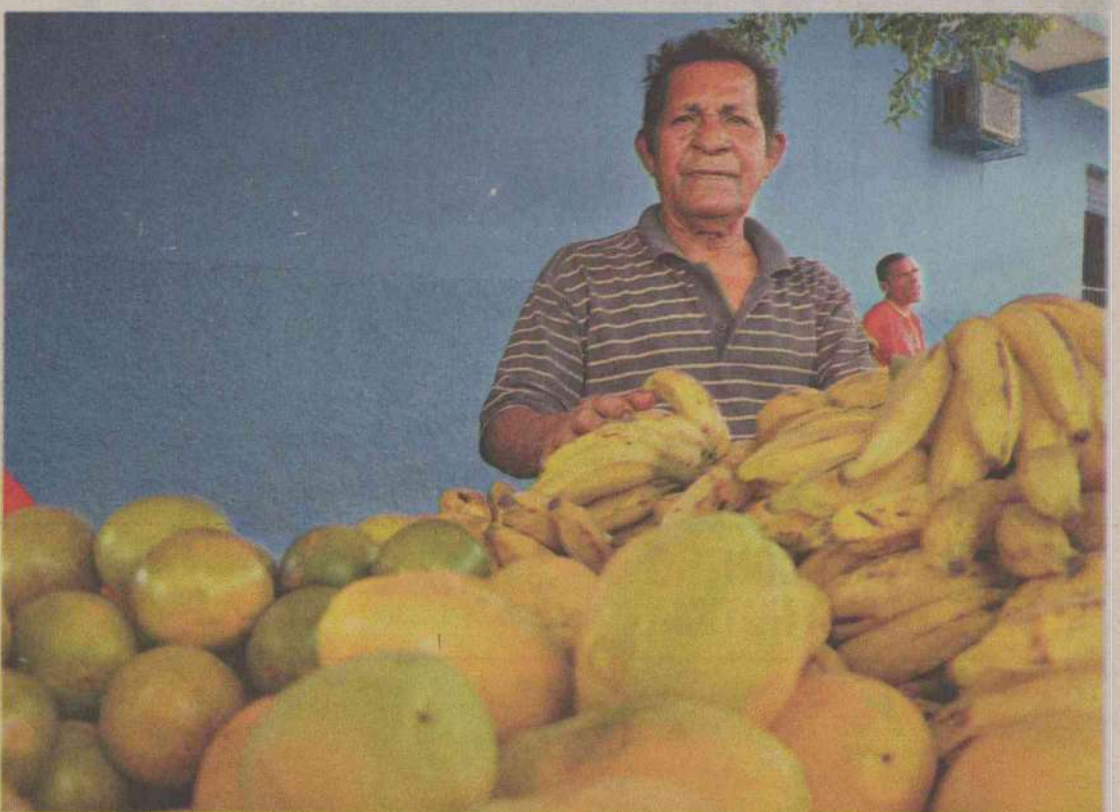
quele ano e assistiu também ao retorno arrasador do América, que conseguiu o tricampeonato em 1969. No primeiro ano da década de 70, quando o Alvinegro novamente faturou mais um campeonato, Chicão decidiu largar o futebol. "Eu comecei a ver que não estava dando certo. Todo o dinheiro que eu ganhava era dos bichos (premiações) das partidas e era uma coisa que não era certa. Também eu machuquei a coxa esquerda, aí parei", conta.

A saída do futebol, porém, não era uma coisa definitiva naquele tempo, assim como em muitos casos não o é hoje em dia. Trabalhando em um depósito de mercadorias no Alecrim, Chicão continuava "jogando aqui e ali" nos campeonatos amadores, até

o dia em que decidiu parar de vez e ganhar a vida vendendo frutas nas bancas da feira livre do bairro de maior comércio na cidade. Conversando com a reportagem de O Poti entre um cliente e outro, ele inicia com uma conversa sobre Copa do Mundo, mais precisamente sobre o estádio Machadão, onde ele nunca chegou a jogar. Para ele, o João Machado ainda é o "estádio novo" e não faria tanta falta se fosse, como vai, ser derrubado. Problema seria tirar o Juvenal Larmartine (JL), o palco de sua história no futebol. "Quando fizemos lá o Machadão disseram que ia ser bom para o futebol e foi, então esse também vai ser bom. Eu só não queria era que mexessem no JL", comenta.

Apesar da desilusão, um americano fiel

Americano fiel, Seu Chicão hoje passa o dia falando sobre futebol e sendo reconhecido esporadicamente por algum torcedor mais antigo ou um ex-companheiro dos gramados. Ele diz que espera muito mais do futebol de Natal, diz acreditar no acesso do América nesta Série C e reclama das oscilações do Alecrim nos últimos anos. Considerando a Copa do Mundo como "uma alegria para Natal", Seu Chicão vai vivendo como mais um entre tantos frequentadores do cruzamento das avenidas 1 e 7 no bairro do Alecrim, um lugar tão esquecido quando ele, em uma história onde só os mais saudosistas atentam para relembrar. E tem sido assim, há mais de 30 anos, de segunda a sexta no meio da rua e aos sábados na feira, que Seu Chicão vive de contar suas histórias e vender suas frutas.



Banca de frutas do Chicão fica no cruzamento das ruas Pajeús e Presidente Quaresma, no Alecrim

Raposa aposta na experiência

Com oito jogadores campeões brasileiros, Cruzeiro sonha em chegar ao tri

O Cruzeiro estreia hoje no Campeonato Brasileiro contra o Figueirense, às 16h, no Orlando Scarpelli, em Florianópolis. Para alcançar o tão sonhado tricampeonato, o time aposta na experiência do elenco. Além de jogadores selecionáveis, como Fábio, Henrique e Victorino, o técnico Cuca tem à disposição nada menos que oito campeões nacionais. Até a última semana, eram 10, mas dois deles acabaram afastados depois do título mineiro: Edcarlos (campeão em 2006 pelo São Paulo) e Fabrício Carioca (campeão em 2009 pelo Flamengo).

O veterano Gilberto puxa a lista de cruzeirenses campeões brasileiros no atual elenco. Ele levantou o troféu mais cobiçado do futebol nacional em 2000, quando atuava pelo Vasco. Roger e Fabrício conseguiram o título em 2005, ambos pelo Corinthians, enquanto Thiago Ribeiro foi campeão em 2006, pelo São Paulo. O goleiro Fábio também sentiu o gostinho de ser campeão brasileiro, em 2000, pelo Vasco, mas como reserva de Héilton. Na lista dos atletas campeões nacionais fora do Brasil, estão Montillo, Victorino e Brandão. O argentino foi campeão chileno em 2009, pela Universidad de Chile, enquanto Victorino foi campeão uruguaio pelo Nacional em 2005, 2006 e 2009. Já Brandão conquistou o Campeonato Ucraniano em 2005, 2006 e 2008, pelo Shakhtar Donetsk, e o Campeonato Francês em 2010, pelo Olympique de Marselha, além de outros títulos nacionais de torneios em formato de Copa.

O time do Figueirense já está definido desde o começo da semana. Diante disso, o técnico Jorge Jorginho priorizou treinos táticos nos

últimos dias, com destaque especial para saídas rápidas nos contra-golpes, na expectativa de tirar proveito do futebol ofensivo dos mineiros. O volante Ygor e o atacante Reinaldo chegaram a apontar o Cruzeiro como o melhor time do Brasil na atualidade. No entanto, em casa, a promessa do Figueirense é de atacar com consistência. "Não podemos temê-los. Vamos jogar em casa, com o apoio do nosso torcedor, isso tem que pesar. Vamos respeitá-los, mas em casa temos que jogar sempre no ataque", disse o atacante Reinaldo.

Wallyson tem proposta do futebol estrangeiro

O desejo do presidente Zezé Perrella é manter Wallyson no Cruzeiro ao menos até dezembro, pois a pretensão do clube é conquistar o Campeonato Brasileiro este ano. O atacante também prioriza a permanência na Toca da Raposa II, onde está feliz, mas revelou que seus representantes já têm uma proposta do exterior. A todo instante, Wallyson avisa que a continuidade no Cruzeiro não depende só de sua vontade. A maior parte dos direitos pertence ao grupo HAZ Sport Agency (50%). O clube detém apenas 30%, enquanto ele e o empresário potiguar Flávio Anselmo possuem 20%.

"Como eu falei antes, quero deixar bem claro que quero ficar no Cruzeiro, tenho propostas aí, mas quero ficar, é uma equipe que me deixou muito à vontade, me recebeu de braços abertos, então quero continuar no Cruzeiro e dar muita alegria a essa torcida", disse. Wallyson evitou dar detalhes sobre os clubes interessados em levá-lo. "Não quero falar, não quero pensar nisso. Quero pensar no Cruzeiro, vamos deixar para os meus empresários e para o Cruzeiro conversar sobre essas propostas que estão chegando pra mim".



Roger foi campeão nacional em 2005 pelo Corinthians



www.redetropical.com.br



O novo cenário do telejornalismo

Expo | ihp-rrt



ENCONTRO COM A NOTÍCIA

SEGUNDA A SÁBADO,
DAS 12h ÀS 12h30

As notícias mais importantes do dia,
sob um olhar atento e crítico

Apresentação Mariana Pinto
Comentários Jânio Vidal



TV DE PRIMEIRA

FLUMINENSE

Campeão brasileiro estreia em casa

O Fluminense vai defender o título brasileiro estreando dentro de casa, ao lado de sua torcida, às 18h30, em São Januário, contra o São Paulo. Com suspeita de sinusite e também de amígdalite, o capitão Fred pode desfalcar o time na primeira partida. Outro problema é com Diguinho, este já está fora da partida contra o São Paulo. Após um exame de ressonância magnética ficou constatado que o volante está com estiramento de grau um na coxa. O médicos tricolores não confirmam, mas a tendência é que o jogador fique afastado por dez dias. A novidade fica por conta da volta de Leandro Euzébio.

Depois de quase dois meses parado por conta de uma artroscopia, o zagueiro está recuperado e volta para o time no jogo deste domingo. Aliviado por finalmente poder voltar a entrar em campo e ajudar a equipe, Leandro comemora sua volta em uma partida muito importante e difícil para o tricolor. Eliminado precocemente do Campeonato Carioca e da Copa Libertadores, o Fluminense precisa entrar no Brasileirão para disputar o título. O clube é o atual campeão da competição, mas está longe de ser uma unanimidade como favorito para levantar o caneco este ano. Mas, para Leandro Euzébio,

o fato do time ter sido eliminado no Carioca e na Libertadores, faz com o que a equipe entre de forma mais aguerrida e competitiva na competição.

Hoje, o Fluminense só tem o Campeonato Brasileiro para disputar. No Carioca, tivemos um final infeliz, e na Libertadores foi um fato que eu acho que nunca vai acontecer de novo com nenhum time. O Brasileiro é uma competição longa, na qual vamos encontrar muitas dificuldades. Mas estamos tranquilos, cientes da qualidade dos nossos jogadores e na qualidade do nosso treinador. E com a chegada do Abel, tenho certeza que vamos crescer ainda mais na competição, vamos chegar com mais força e energia na competição", afirmou Leandro.

Jogos de hoje

16H		
Palmeiras	x	Botafogo
Figueirense	x	Cruzeiro
Grêmio	x	Corinthians
Coritiba	x	Atlético-GO

18h30		
Fluminense	x	São Paulo
América-MG	x	Bahia

O POTI

ANO 55 - NÚMERO 520

R\$ 2,00

Natal, domingo, 29 de maio de 2011

DIÁRIO de NATAL

www.diariodenatal.com.br

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Giovanna Hackradt e Bêlica Dell/D.A. Press



Só no carão

De plebeia a princesa sob flashes

A mossoroense Lissa Solano se transforma, na Social desta semana, na duquesa Kate Middleton, com direito a produção inspirada no casamento mais assistido de todos os tempos.

PÁGINA D2

TURISMO NO INTERIOR

Estudos feitos por alunos universitários desvendam as potencialidades turísticas de pequenas cidades potiguares.

PÁGINA B4



Marta Aucely/Diálogo/D.A. Press

SEMANA DO VIOLINO

A Escola de Música da UFRN será palco de uma série de espetáculos gratuitos de música erudita, com atrações internacionais.

PÁGINA D1



Eduardo Maia/DN/D.A. Press

REMÉDIOS

EFEITO COLATERAL NO BOLSO DO CIDADÃO

O Poti/Diário de Natal pesquisou como andam as variações de preços de alguns dos medicamentos mais populares em diversos estabelecimentos de Natal. As variações de preço encontradas entre o mesmo produto, em alguns casos, ou entre o remédio de marca e o genérico, em outros, superaram os 416%. Confira as oscilações e evite prejuízos na ida à farmácia.

PÁGINA C4

“LOTAÇÃO” GANHA ESPAÇO

OS MITOS EM TORNO DO LÍDER

HOMICÍDIOS CAEM EM NATAL

INTERAÇÃO NO NOVO DNONLINE

PÁGINA C1

PÁGINA B1

PÁGINA B3

Ana Amaral/DN/D.A. Press



A concorrência desleal com o transporte informal tem extinguido linhas de transporte intermunicipal.

PÁGINA B2



Ana Amaral/DN/D.A. Press

A GREVE NA VISÃO DA OPOSIÇÃO



Fernando Mineiro (PT) faz críticas ao governo por “radicalizar”

PÁGINA A4

Gol contra o esporte amador

Nos mais diversos bairros, de norte a sul da cidade, o cenário de abandono dos equipamentos públicos para a prática de esporte se repete. São centros desportivos e de lazer com quadras cheias de buracos, telas destruídas, traves enferrujadas e sem iluminação. Além do triste quadro, Natal ostenta a condição de única capital brasileira sem pista oficial para a prática de skate. Secretário justifica que problemas com os equipamentos foram herdados de gestões anteriores. PÁGINA D6

ISSN 1415-4560



REDAÇÃO 4009.0150 ATENDIMENTO AO ASSINANTE 4009.0220 CLASSIFICADOS 4009.0200 COMERCIAL 4009.0173

DIÁRIOS ASSOCIADOS



PÁGINA DOIS

diariodenatal.com.br



observatóriodn

JULISKA AZEVEDO // juliskaazevedo.rn@dabr.com.br

O melhor investimento

O ex-reitor da UFRN, Ivonildo Rego, que deixou o cargo esta semana após imprimir a marca da eficiência na gestão da principal universidade pública do estado, é um defensor convicto da aplicação dos recursos oriundos do Pré-Sal em projetos que promovam a mudança estrutural da educação no Brasil. Rego lembra que o Pré-Sal – e seus estimados 10 bilhões de barris de petróleo – poderá ser a última oportunidade de um imenso aporte financeiro e, portanto, deve ser aplicado em algo que mude substancialmente os rumos do país. E não haveria investimento melhor e mais certo a ser feito do que na educação. Acrescenta ainda que não há investimento mais necessário. E ressalta as palavras do ex-reitor quando ele alerta para o risco dos recursos do Pré-Sal acabarem por ser destinados para custeio de municípios e estados, diante da sede sem fim dos gestores públicos por uma gorda fatia. “Se esse dinheiro for aplicado em custeio, será o mesmo que descer pelo ralo”, alerta Rego. Se o Pré-Sal se perder em disputas políticas e não houver a definição de um rumo certo de benefício inquestionável, a chance de posicionar o Brasil entre os países desenvolvidos poderá estar perdida. O ex-reitor defende que o cenário ideal seria o investimento de 50% dos recursos provenientes na educação, inclusive a básica, que está muito atrás dos demais países em desenvolvimento, e o restante em ciência e tecnologia, com o objetivo de dar competitividade ao país no cenário internacional. É uma voz coerente que se levanta pela correta destinação da última riqueza brasileira. Resta saber se os nossos representantes em Brasília concordam e têm coragem de comprar a briga em rede nacional.

>> Começou, na Assembleia Legislativa, uma guerra de bastidores em torno da discussão pelo retorno, ou não, da reeleição para presidente. O partido mais incomodado com a hipótese é o PMDB, que alimenta o desejo de ver Walter Alves como sucessor de Ricardo Motta (PMN).

>> Os planos peemedebistas são ousados. Além de Walter, o partido vislumbra, a partir de 2013, contar com Carlos Eduardo Alves (PDT) na Prefeitura de Natal e com o deputado Henrique Eduardo Alves na presidência da Câmara. Sem falar, é claro, da permanência de Garibaldi Filho no Ministério da Previdência.

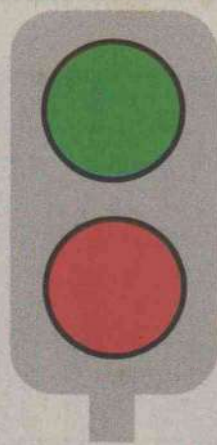
>> O ministro esteve na Assembleia na última sexta-feira, para uma audiência pública, e por pouco não teve a oportunidade de conversar pessoalmente com Motta sobre a questão. Um desencontro fez com que Garibaldi só chegasse após a saída do presidente.

Ir e vir

A relação entre transporte e cidadania será tema de debate no seminário “Despoluir: Transporte, Meio Ambiente e Qualidade de Vida”. O evento, promovido pela Fetronor, será realizado na próxima terça-feira, no auditório do Sest-Senat. A expectativa está em torno da palestra do professor da Faculdade de Medicina da USP, Paulo Saldiva, sobre mobilidade urbana e saúde.

Sinal verde

Para o dedicado trabalho do Ibama pela preservação das arribações. Graças a ele, novos ninhos estão crescendo onde as aves não se firmavam há quase um século, como no município de Caiçara do Norte, onde um pombeiro ocupa a área de 800 ha.



Sinal vermelho

Para o sucessivo descumprimento de prazos no cronograma de cidade-sede da Copa de 2014. Agora, a próxima data em vista é a demolição do Machadão, que deve ocorrer até 15 de julho. Vamos ver.



A humanidade tem vivido a incapacidade de escolher o sentido para aquilo que está vivendo”

Do escritor Eduardo Shinyashiki - na última sexta-feira, no Congresso Nordestino de Gestão de Pessoas realizado pela ABRH/RN.

Observando os números:

O número de servidores em greve no RN chegou a cerca de 16 mil;

Dentre eles, 90% dos 14 mil professores da rede estadual;

O impacto no orçamento para atender aos grevistas seria de R\$ 162,7 mi ao ano;

Já se encontra gasolina em Natal por até R\$ 2,57, depois da campanha popular;

A arrecadação do estado cresceu 10% no primeiro quadrimestre de 2011.

veja mais no Poti de hoje

POLÍTICA A3

CPIs cada vez mais raras e improdutivas

As Comissões Parlamentares de Inquérito pouco surtem efeitos ou resultados. No Rio Grande do Norte, a última realizada ocorreu em 2002, investigando problemas no Programa do Leite. E teve o mesmo fim da maioria das investigações parlamentares do país: um grande relatório e nenhuma punição aos envolvidos.



ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

O legislador também tem o papel de fiscalizar o Poder Executivo

SUPERESPORTES D7

Baíca, um mestre para futuros craques

João Maria de Azevedo, o Baíca, carrega sete títulos de campeão potiguar, carreira internacional e é ídolo da torcida americana. Aos 47 anos, o ídolo agora repassa toda a bagagem no intuito de formar novos craques da bola. Isso sem apoio de terceiros ou do poder público. Tudo é financiado por ele próprio, que só demonstra que não perdeu a prática.



EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

Baíca reside em Arez, mas suas aulas ocorrem em Natal

ECONOMIA C3

Cartão tem novas regras

Fique por dentro das novas regras dos cartões de crédito, que entram em vigor a partir do dia 1º de junho. Dentre as novidades está a redução do número de tarifas cobradas, que cairá de 80 para cinco.

BRASIL C7

Amor bandido

Aumenta o número de mulheres que levam drogas aos companheiros ou familiares em presídios, em todo o país. Muitas alegam que a prática é por amor.

ECONOMIA C2

Eduque seu bolso

Após criar grupo para discutir sobre educação financeira, estudantes promovem evento em Natal.

destaques da semana no DN

SEGUNDA 23

RN para com greve de 10 categorias

Dez categorias paralisam as atividades no estado, com isso serviços essenciais deixam de funcionar. Entre os grevistas encontram-se médicos, policiais civis, professores, motoristas de ônibus e cobradores. No primeiro dia da greve dos ônibus, natalenses que dependem do transporte público viveram momentos

de caos provocados pelos engarrafamentos, paradas lotadas de espera. Trajetos que eram feitos em uma hora em dias normais demoravam até 5 horas com a frota reduzida de 30% dos ônibus na rua, levando o Seturn a solicitar na Justiça um aumento de 60% no número de veículos.



CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS



EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

TERÇA 24

Presos algemados a motocicletas

Por falta de espaço no sistema carcerário, três detentos da Delegacia de Plantão da Zona Sul de Natal, localizada em Cidade da Esperança, são algemados a motocicletas. A única cela da unidade, com apenas nove metros qua-

drados, deveria abrigar no máximo cinco detentos, mas contava com 34 presos. A iniciativa de algemar os infratores nas motos, foi a maneira encontrada pela equipe de policiais para tentar minimizar o problema.

QUINTA 26

Município proibido de firmar contratos

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte tornou inconstitucional a lei municipal aprovada pela Câmara dos Vere-

dores de Natal, que permite a contratação de Organizações Sociais para administrar unidades municipais de saúde. Com isso a prefeitura fica impossibilitada de firmar novos contratos com tais organizações. O município, que pode recorrer, vai propor que os contratos assinados tenham um prazo de vigência até a prefeitura ter condições de reassumir as unidades.

QUARTA 25

16 mil permanecem em greve no RN

Representantes de cerca de 16 mil servidores públicos em greve no estado realizam protesto em frente à Governadoria. Os funcionários pedem a implantação de Planos de Cargos e Salários já aprovados. Governo se

mantém irredutível nas negociações. Já os motoristas e cobradores suspendem o movimento após três dias de paralisação, mesmo sem ter chegado a um acordo com os representantes das empresas.



FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

SEXTA 27

MP pede intervenção da Urbana

Através de uma ação civil pública, o Ministério Público pede a intervenção judicial na Urbana. A ação foi motivada pelo caos nas finanças e na gestão da companhia. O MP quer que a Justiça aponte uma pessoa para acompanhar o representante do órgão

na administração. A Urbana enfrenta-se com acúmulo de dívidas trabalhistas e com empresas terceirizadas, contratações passíveis de irregularidades e falta de fiscalização. A combinação desses fatores levaram à crise na coleta de lixo de Natal.


 ALUISIO LACERDA // aluisiolacerda@gmail.com

ponteio

Enfim, o diálogo

O governo do estado terá mais uma semana para acertar o discurso e melhorar a interação com as categorias do funcionalismo público em greve. O chamamento ao diálogo já começa a arrefecer os ânimos. "Caos financeiro" e "herança maldita" são as expressões mais utilizadas no último semestre, inclusive em nota oficial publicada nos jornais, no meio da semana passada. Houve até quem ensaiasse a transferência de responsabilidades para o poder legislativo, que aprovou os planos de cargos e carreira do funcionalismo estadual. Uma rápida consulta às leis complementares apreciadas pela Assembleia Legislativa mostrará que o legislador condicionou os efeitos financeiros oriundos da implementação dos diversos planos de remuneração ao atendimento das vedações impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal, deixando no colo do poder executivo a missão de levar a bom termo a gestão fiscal. A ideia herdada dos tempos em que o FMI dava as cartas por aqui, de que os governos promovem "gastança" com servidor público, comprometendo as contas públicas, pode não ser mais um discurso convincente. Há outros raios, os funcionários sabem disso e cobram. A propósito, dentre 34 países, o Brasil está bem na fotografia do chamado Índice de Responsabilidade Fiscal Soberana. É o 10º nesse ranking, acima do Canadá, Holanda, França, Alemanha e Estados Unidos (28º).

Guerra de bancos

As pressões em torno do pagamento da folha de pessoal pelo Banco do Brasil funcionaram na vizinha Paraíba. O governador Ricardo Coutinho (PSB) rescindiu o contrato, mas o BB será o dono da cobiçada conta pelos próximos 90 dias, até que seja feita uma licitação pública.

Hospital regional

Decreto da governadora Rosalba Ciarlini criou, no âmbito da Secretaria de Saúde Pública, a Unidade Hospitalar Regional do Seridó, em Caicó. Trata-se do antigo hospital da Fundação SESP que já está sob a direção do estado e que nesta semana foi incorporado à rede estadual, informou o secretário Domício Arruda. Alívio no caixa dos municípios da região.

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS



Os ruralistas

Em meio ao barulho provocado pela aprovação do Código Florestal na Câmara dos Deputados, os técnicos do Ministério da Previdência fazem outra conta: a renúncia fiscal de R\$ 18 bilhões para os ruralistas seria suficiente para bancar a aposentadoria de 6 milhões de camponeses. Na outra ponta, o agronegócio responde com a preguiça do governo em promover a reforma tributária e com a necessidade de melhorar a competitividade da produção nacional. Nas condições atuais os produtores nem cobram a reforma tributária, insistem na política cambial. Os assessores do ministro Garibaldi Filho ponderam ao lembrar que o problema do câmbio não será resolvido à custa do orçamento da seguridade social. Há 88 anos, quando foi criada a previdência brasileira, os recursos dos trabalhadores são usados para resolver uma série de problemas, inclusive no campo e com a dívida externa.

Guerra ao cartel

Depois de muitos protestos o Ministério da Justiça decidiu investigar a BR Distribuidora por causa da onda de aumentos nos preços dos combustíveis. A ofensiva antitruste começa pelo Distrito Federal. Em Natal há muito o Ministério Público cuida do assunto, mas a ação está no STJ. Em várias capitais a justiça suspendeu o uso de provas vindas de interceptações telefônicas.

FABIO CORTEZ/DN/D.A PRESS



Apague a luz

Mais um encargo para o consumidor de energia elétrica. Atende pelo nome de Reserva Global de Reversão, deveria ser extinta na próxima quarta-feira, 1º de junho, mas nesta última semana de maio foi aprovada sua prorrogação por mais 25 anos, embutida na Medida Provisória 517, mais conhecida por "MP Frankenstein". Se a oposição barrá-la no Senado, o que será muito difícil, o consumidor terá uma redução em torno de 1,5% no valor da tarifa.

Investigações raras e improdutivas

Submissão do Legislativo ao Executivo dificulta instalação de CPIs no estado; a maioria acaba sem resultados práticos

 ALLAN DARLYSON
allandarlyson.m@dabr.com.br

Raras e muitas vezes improdutivas, as Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) causam polêmica nas Casas Legislativas. No Rio Grande do Norte, não é diferente. A última CPI realizada no estado, em 2002, que investigou problemas no Programa do Leite, teve o mesmo fim da maioria das investigações parlamentares do país: um grande relatório, apontando diversas irregularidades, e nenhuma punição aos envolvidos. Exemplo seguido pela Câmara Municipal de Natal (CMN). A Casa teve sua última Comissão Especial de Inquérito (CEI), que investigou o escândalo dos medicamentos, realizada em 2009, sem qualquer resultado prático.

Nos últimos dez anos, essas foram as duas únicas investigações parlamentares que ocorreram no estado. As duas foram realizadas para investigar ex-governantes. No caso da CPI do Leite, deflagrada durante o governo Wilma de Faria (PSB), o alvo foi a gestão do ex-governador Garibaldi Filho (PMDB). Já a CEI dos Medicamentos, realizada no início da gestão da prefeita Micarla de Sousa (PV), investigou irregularidades da administração do ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT). Nos dois casos, as respectivas bancadas governistas eram maioria maciça. As investigações desgastaram os ex-gestores.

No início deste mês, os vereadores de Natal conseguiram instalar na Câmara mais uma CEI. Dessa vez, os papéis se inverteram. A investigação foi proposta pela oposição para investigar a locação de imóveis por parte da prefeitura. Os parlamentares precisavam de sete assinaturas para protocolar o requerimento. Conseguiram oito. Sem ter como impedir a instalação do inquérito, o presidente da Casa, vereador Edivan Martins (PV),



JOANA LIMA/DN/D.A PRESS

Reunião da CEI dos Medicamentos, na Câmara de Natal: muito barulho, poucas consequências

aliado da prefeita, nomeou dois membros do governo e uma da oposição para conduzir o inquérito. No entanto, a base não aceitou ceder nem a presidência nem a relatoria para a oposição, que se retirou da comissão.

Investigar um gestor no RN, seja governador ou prefeito, é tarefa difícil. Geralmente, os governantes possuem maciças bancadas de sustentação, que enterram qualquer tentativa de inquérito. Durante o governo Garibaldi Filho, o então presidente da Assembleia, Álvaro Dias, foi responsável por conduzir o enterro de várias investigações. Na gestão de Wilma de Faria, nem os escândalos do Foliaduto e da Operação Hígia foram suficientes para que os parlamentares abrissem uma investigação. Em

Natal, a bancada da prefeita conseguiu vetar qualquer iniciativa neste sentido até que a oposição passou a ser formada por mais de um terço da Casa.

A submissão das Casas Legislativas ao poder executivo, em todas as esferas do poder, é responsável pela cumplicidade dos parlamentares a atos irregulares. Em Brasília, a situação é a mesma. Mesmo depois de todos os indícios de corrupção envolvendo o ministro Antônio Palocci (PT), o governo está conseguindo enterrar as tentativas da oposição de instalar uma CPI. A inércia do legislativo diante de fatos que indignam a sociedade descredibiliza a própria classe política. Em tese, o legislador deve fiscalizar o poder Executivo. Na prática, a maioria tem sido submissa aos governantes.

“ Em 1998, tivemos resultados práticos com a CEI da Urbana. Foi comprovado que existiam irregularidades e os envolvidos foram condenados.”

Fernando Lucena - vereador

Lucena: "quem não deve não teme"

O vereador natalense Fernando Lucena (PT), um dos que assinaram o requerimento para instalação da CEI dos Aluguéis na Câmara, disse que é favorável às investigações parlamentares. Para ele, é possível que o caso dos aluguéis termine com punição dos responsáveis pelas supostas irregularidades. "Em 1998, tivemos resultados práticos com a CEI da Urbana. Foi comprovado que existiam irregularidades e os envolvidos foram condenados e presos por improbidade administrativa e formação de quadrilha", frisou.

Lucena questionou os motivos que os governistas alegam para a não instalação de comissões de inquérito. Para ele, quem não deve não teme. "Não sei porque essa besteira toda por causa de uma CEI. As investigações servem justamente para esclarecer os casos. Não quer dizer que a prefeitura seja culpada. Se tudo estiver certo, no final das investigações a população vai aplaudir os gestores", ressaltou. O problema é que o PT age da mesma forma crítica-

da pelo vereador.

O deputado estadual Fernando Mineiro também é a favor das investigações. Ele acompanhou a CPI do Leite em seu primeiro mandato na Assembleia Legislativa. Apesar de a CPI não ter terminado com punição dos responsáveis pelas irregularidades constatadas no Programa do Leite, o deputado disse que foi produtiva, pois gerou debate em torno do tema e sugestões de melhorias para o programa, com o relatório.

"O poder legislativo não tem papel de polícia, para tomar decisões operativas. A CPI do Leite, da qual não participei, cumpriu o seu papel. A questão é investigar e encaminhar para os órgãos competentes. O legislativo não tem papel de executar nem de punir. Isso fica para o executivo e o judiciário, respectivamente. A CPI do Leite teve um relatório encaminhado ao Ministério Público, para que tomasse as devidas providências, e ao governo, com sugestões. O processo é assim", explicou Mineiro.

Enildo: "apenas palanque político"

Contrário à abertura da CEI dos Aluguéis, o vereador Enildo Alves (sem partido), líder da prefeita Micarla de Sousa (PV) na Câmara, declara que não acredita em resultados práticos oriundos de investigações parlamentares. "Sou cético em relação às Comissões Parlamentares de Inquérito, em todos os níveis do poder. A CEI dos Medicamentos, que mostrou várias irregularidades, terminou em nada. Como muitas outras. Sou contra qualquer comissão de inquérito porque sei que não dá em nada", explicou.

O vereador também criticou os colegas de oposição, que defendem a instalação da CEI dos Aluguéis. Segundo ele, eles querem apenas uma oportunidade de transformar a Casa em um palanque político. "Sou contra essa prática de brincar de fazer CEI. Isso atrapalha os trabalhos, só serve como palanque político para alguns vereadores e não tem resultado prático nenhum para a sociedade", analisou.

Enildo também lembrou que

nenhum governante se sente confortável com investigações de seu governo no legislativo. "O ex-presidente Lula e a turma do PT adoravam CPI quando eram oposição. Mas no governo não queriam. Fernando Mineiro, quando era vereador, vivia querendo CEI contra a então prefeita Wilma de Faria, mas quando virou aliado dela como deputado não queria mais. Wilma mesmo chegou a me ligar pedindo para não assinar uma CEI contra Carlos Eduardo em 2005", contou.

Apesar de não ter resultados práticos na maioria das vezes, os gestores temem a exposição negativa que uma investigação pode causar. Os fatos apurados pelas comissões, destrinchados a cada dia, rapidamente, por meio da imprensa, chegam à população. Se a CEI for realizada em um período próximo às eleições, pior ainda para o administrador. Por isso, em qualquer hipótese, a ordem de todo governante para sua bancada é enterrar qualquer proposta de inquérito.

entrevista **Fernando Mineiro**

"O governo do estado radicalizou com os servidores"

EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

Um dos principais críticos da gestão da governadora Rosalba Ciarlini (DEM), o deputado estadual Fernando Mineiro (PT) apontou, em entrevista a O Poti/ Diário de Natal, que falta diálogo do governo com as categorias para resolver o problema das greves dos servidores estaduais. "Se o governo não pode apresentar e cumprir a totalidade dos planos (por causa da Lei de Responsabilidade Fiscal), tem que apresentar uma contraproposta, um calendário de pagamentos. Agora, radicalizar e chamar a greve de inócua, de inútil cria uma situação difícil", analisou o petista. Mineiro disse ainda que a verdadeira dívida que a governadora encontrou para pagar com recursos próprios do estado é de R\$ 155 milhões e não R\$ 812 milhões, como o governo divulgou. O parlamentar se posicionou ainda contra a reeleição da mesa diretora da Assembleia Legislativa (AL). Para ele, a reeleição representa o "congelamento político" da Casa.

ALLAN DARLYSON
allandarlyson.m@dabr.com.br

Pelo menos sete categorias dos servidores estaduais estão em greve, reivindicando o cumprimento dos planos de cargos e salários. Como o senhor avalia esse momento?

Eu primeiro acho que o governo radicalizou duramente com os servidores públicos, criou uma situação de falta de diálogo, de distanciamento, o que gerou a reação do conjunto de servidores. O governo que agora está à frente do Rio Grande do Norte criou uma expectativa no ano passado. Não disseram, durante o processo eleitoral, que não iriam cumprir os planos. Eles criaram uma situação negativa em relação a uma reivindicação legal dos servidores. É preciso que se diga que o governo tenta passar uma imagem para a população de que todos esses planos foram aprovados no ano passado, o que não é verdade. O plano da educação foi implantado em 2005. E existe uma luta para cumprir o piso nacional. O plano da saúde também é de 2005. O plano da Polícia Civil é de 2004, tendo modificação em 2010. Os planos de 2010 atenderam às categorias não contempladas anteriormente. Então, não havia nenhuma lógica em dizer que não se conhecia os planos de cargos e salários. O governo entrou numa posição de muito radicalismo com os servidores.

O governo argumenta que não pode implantar os planos de cargos e salários reivindicados pelas categorias porque isso implicaria na desobediência à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O senhor considera o argumento válido?

O governo tem que publicar o relatório quadrimestral, que ainda não fez. Se o governo não pode apresentar e cumprir a totalidade dos planos (por causa da LRF), tem que apresentar uma contraproposta, um calendário de pagamentos. Agora, radicalizar e chamar a greve de inócua, de inútil cria uma situação difícil. Já tentamos fazer da Assembleia um veículo de intermediação, mas não tem eco do governo. As reivindicações dos servidores são legítimas. O governo é que está radical. É preciso buscar uma intermediação entre as partes.

Argumentando que está em crise financeira, a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) enviou um Projeto de Lei para a Assembleia Legislativa (AL) que pede autorização para renegociar as dívidas encontradas pela atual gestão. O senhor é a favor da aprovação dessa mensagem?

Eu chamo o projeto de prócalote. Na verdade, o governo criou outra situação de disputa na opinião pública. Inicialmente, em novembro do ano passado, dizia que a dívida chegava a R\$ 2 bilhões. Depois, baixou para R\$ 1,5 bilhão. Em seguida, R\$ 1 bilhão. Até que no discurso de

posse ela anunciou a dívida de R\$ 812 milhões. A análise que fiz é que boa parte das dívidas não tem a ver com recursos próprios do Estado. Eles colocaram como dívida, por exemplo, a obra do contorno de Mossoró, que é federal. Colocaram cerca de R\$ 80 milhões de dívida de pessoal, algumas até da época que José Agripino (DEM) era governador. Eles juntaram vários tipos de dívidas. Mas, de recursos próprios mesmo, o débito fica entre 155 e 160 milhões de reais. É o que eu pude apurar. Mas precisamos nos aprofundar. Se formos observar, boa parte da dívida é com pequenos e médios fornecedores. Daí o governo vem pedir para renegociar. Como assim renegociar? Isso é dar um cheque em branco para o governo. Como vai renegociar dívida do governo federal? De salário de servidores? Como será essa renegociação. O projeto tem dois ou três artigos e pede uma carta branca para esse processo.

Então o senhor é contra o projeto?

Sou contra sim. Já me manifestei inclusive sobre isso. Acho que os deputados como um to-

"O governo que agora está à frente do Rio Grande do Norte criou uma expectativa no ano passado. Não disseram, durante o processo eleitoral, que não iriam cumprir os planos. Eles criaram uma situação negativa em relação a uma reivindicação legal dos servidores"

do estão se questionando, pois não há uma abertura, um diálogo sobre essa discussão.

Após analisar o detalhamento das dívidas do governo, o senhor chegou a que conclusão?

Da dívida calculada pelo governo, de R\$ 812 milhões, o relatório que eu recebi aqui foi de R\$ 705 milhões. Os outros R\$ 100 milhões ele disse que era contrapartida da Caern e não mandou nada. Classifiquei as dívidas por fontes. De convênios, deu R\$ 147 milhões. De empréstimos, deu R\$ 47 milhões. De recursos próprios, deu R\$ 155 milhões. As outras fontes somam R\$ 273 milhões. E R\$ 84 milhões correspondem às dívidas com pessoal, que vem de 1993, da época de José Agripino.

O governo anterior fez um empréstimo ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN) para pagar a folha de pessoal e o governo atual mandou um projeto para a Assembleia no intuito de criar uma lei que autorizasse o pagamento. Se foi preciso uma lei para pagar, o empréstimo foi ilegal?

Eu acho que não foi, pois não acredito que o Tribunal de Justiça iria se envolver em um processo ilegal. Acho que foi a condição que o governo exigiu para pagar ao tribunal. Se tivesse tido ilegalidade, não era para o governo ter recorrido? Engraçado, o governo cria uma lei para poder pagar ao TJ, mas, ao mesmo tempo que tem lei que respalda a o pagamento aos servidores, ele não cumpre. Então, acho desigual. O governo precisa ter uma atitude mais uniforme. O governo mostra que tem um estilo, que é de um grupo centralizador, muito autocrático. Os questionamentos não são ouvidos. É um comportamento que destoa do tempo em que vivemos, onde a sociedade se posiciona, cobra, exige e acompanha. É destoante da atual sociedade.

Na avaliação do senhor, o governo tem caixa e orçamento para pagar os planos de cargos e salários sem descumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal?

Orçamento tem. Até porque existe a possibilidade de suplementar em 15% e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) fala que, em relação ao pagamento dos servidores, não é preciso respeitar o limite da suplementação. A questão é financeira. O governo aumentou a arrecadação em relação ao ano passado. Arrecadou mais recursos próprios do que no ano passado, cerca de 15% a 20% a mais. E mesmo que o governo não tenha condições financeiras de cumprir de uma vez só todos os planos, tem que apresentar um calendário. Não pode dizer: não posso, não quero, não vou. O governo diz na propaganda, que foi muito ágil, que está reconstruindo e fazendo acontecer no estado e ao mesmo tempo não está. Fica algo fora de foco. A propaganda foi muito mais rápida do que a vida, a realidade.

Os servidores reclamam que enquanto eles não recebem seus direitos o governo prometeu R\$ 8 milhões para ajudar os clubes de futebol do estado. Como o senhor analisa essa situação?

Olha, tem que ver o sistema do governo. Eu não faço esse debate maniqueísta de não pode fazer isso ou não pode fazer aquilo. O governo fez uma escolha. Inclusive uma opção que é investir na questão da publicidade, da propaganda e minimamente responder às reivindicações dos servidores.

A reeleição para a mesa diretora Assembleia Legislativa foi derrubada pela Casa em 14 de dezembro do ano passado. No entanto, já há um movimento trazer essa prer-



rogativa de volta. O senhor se posicionará a favor ou contra a reeleição, se um novo projeto mudando as atuais regras for apresentado?

Eu sou contrário à volta da reeleição para a mesa diretora da Assembleia. Não por uma questão de princípios, mas pelo entendimento que a volta da reeleição é a volta do congelamento político. A possibilidade de reeleições infinitas, que é disso que se trata, congela a política, o debate, a relação do Executivo com o legislativo. Daí surge um problema. Não faz com que apareçam novas referências, democratize e pluralize. Então, sou totalmente contrário. Espero que não passe. Isso é totalmente ruim. Uma discussão, um debate para tratar da reeleição da

mesa não pode ser uma discussão que seis meses depois tenham o entendimento modificado. Sem a reeleição, a Casa fica mais plural. É bom o rodízio. Não é uma questão de princípios. É uma questão de entendimento político. Portanto, sou contra a reeleição e espero que não prospere.

Deputado, a Assembleia Legislativa (AL) do Rio Grande do Norte já realizou mais audiências públicas neste ano do que em todo o ano passado. No entanto, poucas das audiências possuem resultados práticos. O que o senhor acha dessa banalização das audiências públicas?

Eu lamento que alguém ache que discussão sobre qualquer tema

seja banalização. Quem tem autoridade para dizer que debates sobre temas que envolvem o Rio Grande do Norte e o país são banalização? Eu discordo. Banalização é não discutir, não debater. Acho todo debate importante. As audiências representam demandas de grupos, de setores que têm que ter voz no poder legislativo. Acho que se tivéssemos audiências todos os dias seria ótimo. O que é ter resultado? Se fosse por isso iríamos dizer que governo não tem resultado, que prefeitura não tem resultado. Acho é bom que haja debate, com gente na Assembleia, cobrando de nós parlamentares. O debate em si já é um resultado. Essa desconsideração das audiências é um pensamento equivocado.

"É preciso que se diga que o governo tenta passar uma imagem para a população de que todos esses planos foram aprovados no ano passado, o que não é verdade. Em novembro, diziam que a dívida chegava a R\$ 2 bilhões. Depois, baixou para R\$ 1,5 bilhão. Em seguida, R\$ 1 bilhão. Até que, no discurso de posse, Rosalba anunciou os R\$ 812 milhões. Boa parte das dívidas não tem a ver com recursos próprios. Eles colocaram como dívida, por exemplo, a obra do contorno de Mossoró, que é federal. Colocaram cerca de R\$ 80 milhões de dívida de pessoal, algumas da época de José Agripino. De recursos próprios, o débito fica entre R\$ 155 e 160 milhões"

Doações com retorno rápido

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS



Transposição do rio São Francisco é uma das maiores intervenções do governo federal em andamento

Três das empreiteiras que mais financiaram partidos em 2010 já recuperaram, em contratos, o valor pago

LEANDRO KLEBER

As principais empresas doadoras da campanha de 2010, a eleição mais cara da história do país, já receberam de volta do governo o dinheiro que desembolsaram. As maiores doações do setor privado vieram de empreiteiras, seguidas pelos bancos. Todas têm grandes contratos com o governo, incluindo os empreendimentos do Programa

de Aceleração do Crescimento (PAC). As cinco empreiteiras com os maiores contratos receberam R\$ 227 milhões neste ano. No ano passado, as mesmas empresas doaram R\$ 220 milhões para campanhas eleitorais de candidatos a deputado, senador, governador, presidente da República de diferentes partidos políticos e para comitês e diretórios das siglas.

Entre os grandes empreendimentos estão a construção da Ferrovia Norte-Sul e a transposição do Rio São Francisco, duas das principais obras do governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva deixadas para a gestão de Dilma Rousseff, a manutenção de rodovias federais, principalmente da BR-101 em diversos estados do país, e a implantação de sistemas de irrigação em municípios em regiões áridas.

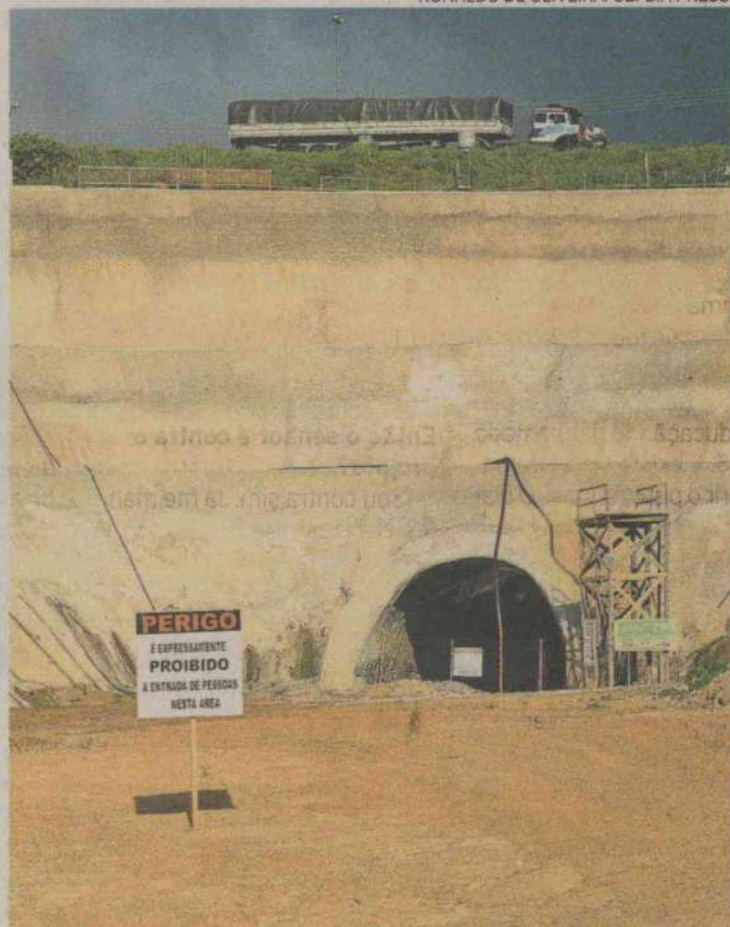
As construtoras Queiroz Galvão, OAS e Odebrecht figuram entre as que já superaram, em faturamento do governo, o que doaram em 2010. As empreiteiras Andrade Gutierrez e Camargo Corrêa, ainda em "deficit", deverão em breve recuperar o que gastaram com as eleições. Isso porque a primeira toca trechos da Ferrovia Norte-Sul, que deverá ter, quando pronta, extensão de 1.980km cortando os estados de Goiás, Maranhão,

Pará e Tocantins. A Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., empresa pública vinculada ao Ministério dos Transportes, é a responsável pelo empreendimento.

As doações das empreiteiras não denotam preferência por um partido ou por ideologia que abarque várias legendas. Todas as empreiteiras, sem exceção, pulverizam a verba em siglas que vão desde as que se denominam comunistas ou socialistas, como o PCdoB e o PSB, até as consideradas mais conservadoras e de direita, como o DEM. Mas o PT, que conseguiu eleger o presidente da República nas últimas três eleições, domina os financiamentos. Em 2010, do total recebido pela legenda na conta partidária, 34% dos recursos vieram de empreiteiras e 13% de bancos.

Mesmo sendo beneficiados por grandes empresas, no Congresso, os parlamentares petistas defendem que a reforma política proíba verba privada de campanha. Alegam que o financiamento público seria mais justo e colaboraria para diminuir a corrupção. O tema está em debate e encontra defensores em outros partidos e em analistas políticos, que consideram as campanhas eleitorais brasileiras muito caras para padrões internacionais.

RONALDO DE OLIVEIRA/CB/D.A PRESS



Ferrovia Norte-Sul terá quase 2 mil quilômetros de extensão

Obras bilionárias

Desde 2007, as cinco empreiteiras consideradas no levantamento já receberam cerca de R\$ 5 bilhões do governo federal por prestar serviços na área de infraestrutura. Só a Norberto Odebrecht foi contemplada com quase R\$ 2 bilhões. Neste ano, R\$ 9,3 milhões entraram nos cofres da empresa principalmente por meio do programa de reaparelhamento e adequação da Marinha. A empresa está envolvida com a construção dos submarinos do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub), que inclui ainda a construção de um estaleiro e de uma base naval em Itaguaí (RJ). Nas eleições do ano passado, o PSDB foi o partido que mais recebeu recursos da empreiteira.

Já a Queiroz Galvão, que executa prioritariamente obras em rodovias, como a BR-448 e a BR-101 no Rio Grande do Sul, e a BR-235, em Sergipe, já levou R\$ 103 milhões este ano, sendo a maior parcela destinada pelo Ministério dos Transportes. Ao financiar os partidos políticos nas eleições de 2010, os representantes da empresa optaram por PT e PMDB preferencialmente, mas sem se esquecer do PSDB e do PSB. No total, foram R\$ 65 milhões em doações.

Para o cientista político Antônio Flávio Testa, da Universidade de Brasília (UnB), há uma aliança estratégica entre empreiteiras e partidos políticos. Segundo ele, direcionamento de obras pós-

eleições invariavelmente validam o investimento feito durante o pleito. "A força das empreiteiras é enorme no processo político brasileiro, uma vez que boa parte dos parlamentares é eleita por conta das doações. Essa estratégia de cooptação deve crescer, já que os investimentos em infraestrutura, logística e construção civil ensejarão bons negócios para os parceiros: empreiteiras e partidos políticos", avalia.

Procuradas pela reportagem, Queiroz Galvão e Andrade Gutierrez informaram que as doações aos partidos políticos em 2010 foram realizadas de acordo com a legislação vigente e com as normas da Justiça Eleitoral, sendo devidamente registradas. A assessoria de imprensa da Odebrecht informou ainda que faz "suas doações dentro de uma visão republicana e em prol da democracia e do desenvolvimento econômico e social do país". A empresa ressaltou também que os contratos com o governo federal foram obtidos por meio de licitações, "seguindo rigorosamente as normas previstas". "Em 2010, apenas 1,15% da receita da Odebrecht S.A é oriunda de contratos com o governo federal", conclui. Já a Camargo Corrêa informou que "apoia candidatos, comitês e partidos comprometidos com o país e que o montante doado é compatível com as receitas do grupo". A construtora OAS não se manifestou.

LANÇAMENTO
2ª FASE 29/5.
NESTE DOMINGO.
ANTECIPE-SE E GARANTA
O SEU LUGAR NESTE
GRANDE SUCESSO.

3
QUARTOS
com suite
e varanda

Novo
sttilo
home club

MENSAIS
A PARTIR DE
R\$ 299,00*



Perspectiva ilustrada do living

MÊS DAS
NOIVAS



COMPROU,
GANHOU R\$ 700
NA **etna****

DE 20 A 31 DE MAIO
A CADA UNIDADE
COMPRADA GANHE UM
VOUCHER DE COMPRAS
NO VALOR DE R\$ 700,00
PARA USAR NA ETNA.

Você é nosso convidado para o evento
de lançamento neste domingo,
dia 29/5 a partir das 9 horas.

Av. Maria Lacerda x Av. Adeodato José dos Reis
Nova Parnamirim

TEL.: 3344-9934

WWW.MEUNOVOSTTILO.COM.BR

Incorporação e Construção:



CYRELA PLANO & PLANO

Exclusividade de Vendas:

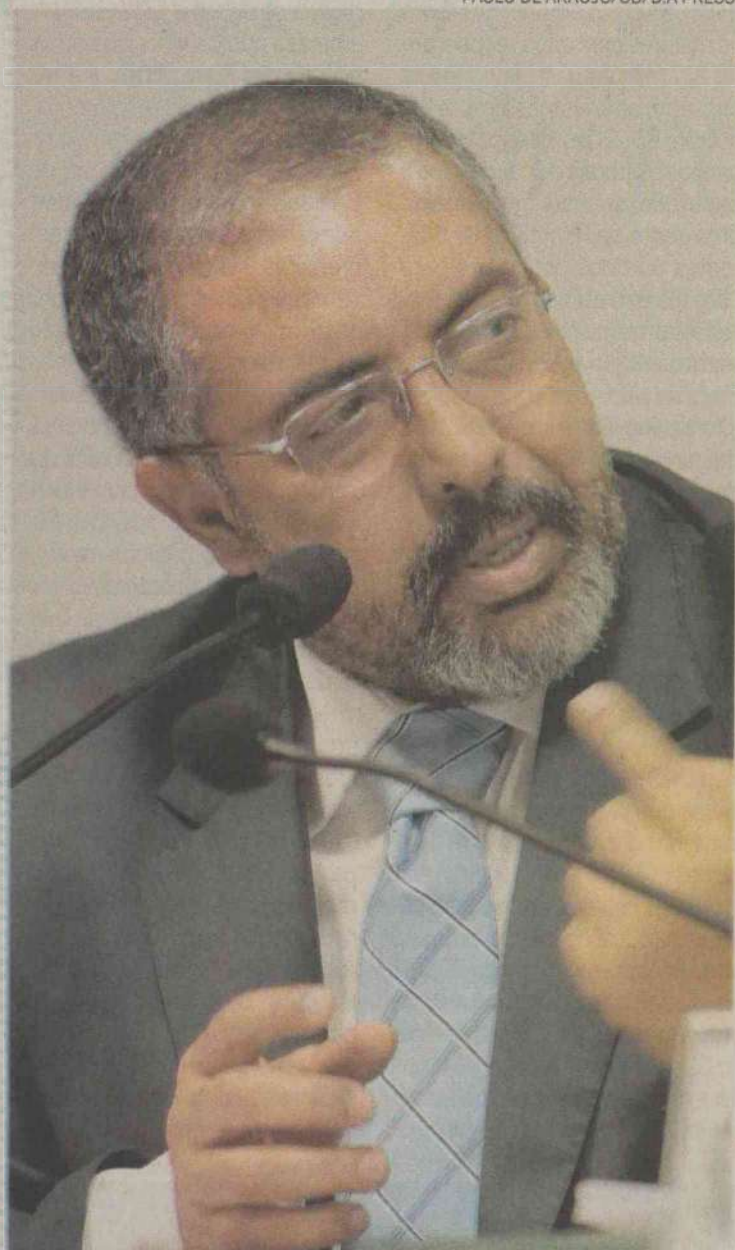


Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda. Memorial de Incorporação registrado sob R.4, na matrícula nº 5.1681, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da Comarca de Parnamirim-RN, em 20/11/2010. Vendedora: Abreu Brokers Serviços Imobiliários S.A. Creci: 2.639-J - 17ª Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no CREA-SP sob o registro nº 0601114030. *Parcelas no valor de R\$ 299,00, referentes à unidade 102 da Torre Neo-Contemporâneo. Ano de R\$ 4.207,00; 60/90/120 dias de R\$ 2.103,00; 30 mensais de R\$ 299,00, a partir de 10/10/2011; 3 parcelas anuais de R\$ 5.800,00, a partir de 10/12/2011; parcela única de R\$ 10.517,00, em 10/3/2014, saldo a ser financiado com o agente financeiro, de R\$ 142.645,00. Única em 10/8/2014, de R\$ 1.203,00. Valor total da unidade: R\$ 191.212,00. Preço da unidade à vista: R\$ 156.306,91.

**Consulte regulamento no estande de vendas. Imagens meramente ilustrativas, com sugestão de decoração, não fazendo parte do Memorial Descritivo. Informações sujeitas a alterações.

As trombadas do PT com o governo

PAULO DE ARAÚJO/CB/D.A PRESS



Temas em discussão no Congresso criam divergências e abrem feridas, incluindo ameaças de rebelião

IZABELLE TORRES

As imposições do Planalto na pauta do Congresso e as reações contra o que nos bastidores apelidou-se de "trator governista" têm deixado à mostra as feridas abertas entre o governo e o PT. Se por um lado os petistas tiveram de atropelar o próprio discurso e calar-se diante de decisões como a privatização de aeroportos brasileiros, por outro, a cúpula palaciana diz que tem tido de negociar com a legenda como faz com aliados interessados em espaço político e cargos.

Não é pequena a lista de divergências entre o governo e seu partido. Um dos principais embates já ensaiados é em torno da proposta da jornada de trabalho de 44 para 40 horas sem redução de salários. O presidente do partido, Rui Falcão, eleito contra a vontade da presidente Dilma Rousseff, já anunciou que é o maior defensor da mudança e que ela faz parte de uma das prioridades da legenda no Congresso. O Planalto, por outro lado, não concorda com o teor da matéria e quer adiar a votação no plenário da Câmara.

O fim do fator previdenciário também é uma bandeira petista que contraria a vontade do governo. Integrantes da legenda no Congresso fazem campanha há meses pela derrubada do veto presidencial à proposta. Deputados do partido, inclusive, apresentaram projetos este ano tratando do assunto, em uma tentativa de criar um plano alterna-

tivo para o caso de o trator governista impedir a votação do veto. O fator rende aos cofres públicos cerca de R\$ 1,5 bilhão por ano, mas reduz algumas aposentadorias em até 40%. "Só quem perde com essa situação são os aposentados. Independentemente de partidos, o importante é garantir condições justas a essas pessoas", defende o senador Paulo Paim (RS), um dos petistas mais revoltados com a posição palaciana sobre o assunto.

Tratorada

Apesar das reclamações e da chorradeira nas reuniões da legenda - em uma delas, na semana passada, dois deputados sugeriram a rebelião -, o partido tem sido atropelado pelas decisões do governo. Crítico fervoroso das privatizações feitas pelo governo tucano, o PT teve de engolir calado o anúncio de que Dilma Rousseff vai privatizar aeroportos para facilitar as obras para a Copa do Mundo e as Olimpíadas. "Aceitar isso sem uma rebelião foi como rasgar nossa história. Falei isso na reunião da bancada e fui apoiado. As coisas não vão poder continuar assim", desabafa um petista do Nordeste que, apesar do medo de retaliação, enumerou para os colegas uma lista de reivindicações não atendidas e posições ideológicas atropeladas.

As ameaças e a insatisfação têm rendido conversas frequentes entre membros do partido e o líder governista, Cândido Vaccarezza (PT-SP), que já coleciona inimigos por ser considerado intransigente no cumprimento de ordens por medo de perder a função. Para o deputado André Vargas (PT-PR), integrante do diretório nacional, as diferenças de posição estão sendo resolvidas com conversas e acordos entre o partido e o governo.

JOSÉ VARELLA/CB/D.A PRESS



“ Só quem perde com essa situação são os aposentados. Independentemente de partidos, o importante é garantir condições justas a essas pessoas ”.

Paulo Paim (PT-RS) - Senador, contra o fator previdenciário

“ Tem de haver diálogo entre partido e governo. Mas é preciso entender que a maioria dos definidores da política está no governo ”.

André Vargas (PT-PR) - Deputado, integrante do diretório nacional

O DN ONLINE TAMBÉM EVOLUIU.



FAÇA UM UPGRADE NA SUA INFORMAÇÃO.

Agora no DN Online você encontra muito mais conteúdo com mais facilidade: notícias, vídeos, blogs, interatividade. O assunto do dia em detalhes, na hora, com rapidez e a credibilidade que só o Diário de Natal tem.

Acesse. Compartilhe. Anuncie.



A Ceame Materno-Infantil acaba de nascer.

Natal agora conta com a Ceame Materno-Infantil. Especializada em pediatria, ginecologia e obstetrícia, a clínica oferece espaços interativos, com uma série de atividades recreativas e educacionais.

Um espaço moderno e diferenciado, que inclui ainda brinquedoteca, fraldário, sala de amamentação, videoteca, biblioteca, *playground* e praça de alimentação.


ceame
centro de atendimento médico
materno-infantil



Itamaraty administra, sem fiscalização externa, repasses superiores a R\$ 1 bilhão para embaixadas e consulados

Gastança nas embaixadas

TCU investiga indícios de mau uso dos recursos públicos nas representações brasileiras no exterior

VINICIUS SASSINE

Um casamento dentro do luxuoso Palácio Pamphili, em Roma, chamou a atenção dos turistas que passavam pela Praça Navona, um dos pontos turísticos mais frequentados da capital italiana. O palácio tem história, requinte e pertence ao governo brasileiro: sedia a Embaixada do Brasil. É também a residência oficial do embaixador, José Viegas Filho. Ele e a mulher, a escritora peruana Erika Stockholm, organizaram o casamento de amigos e receberam convidados no Pamphili, em meados do ano passado, num dos espaços mais amplos e suntuosos do centro histórico de Roma.

"A confraternização foi custeada pessoalmente por mim", garante o embaixador. "Não há impedimentos para a realização de eventos de cunho privado no palácio". O público e o privado se confundem no Pamphili (pronuncia-se panfili). Viegas diz ter pago a conta do casamento, mas os salários, as horas extras dos funcionários - cinco motoristas estão à disposição no Pamphili, por exemplo - e as despesas de consumo no palácio são custeadas pelo Itamaraty.

Na mesma embaixada, outra iniciativa de Viegas e Erika mos-

tra a confusão entre gastos privados do casal e os custos da chancelaria e do palácio. Eles decidiram reformar dois dos sete quartos de hóspedes existentes na parte residencial do Pamphili, para receber três parentes de Erika. Os familiares permaneceram por alguns meses em Roma, e os quartos do palácio - que tem quase seis séculos de história - foram modificados e reformados para abrigar os hóspedes, que não estavam em missão diplomática oficial.

O embaixador admite que as reformas foram custeadas por uma dotação orçamentária voltada a "serviços e atividades de manutenção do posto (da embaixada)". "Os serviços nos dois quartos limitaram-se a atividades de pintura e reparo, que não afetaram em nada a estrutura do edifício ou o projeto original do palácio", justifica Viegas. "Como os demais aposentos da residência, os quartos são utilizados para abrigar hóspedes oficiais e privados".

Pente fino

Situações como a da Embaixada do Brasil em Roma se repetem em diferentes representações brasileiras no exterior, o que motivou uma ampla investigação pelo Tribunal de Contas da União (TCU), inédita nos últimos 10 anos. Dois auditores da 5ª Secretaria do TCU acabam de chegar de Nova York, onde permaneceram por duas semanas.

O escritório financeiro do Itamaraty fica na cidade, e é desse escritório que o Ministério de Re-

lações Exteriores administra repasses anuais de mais de R\$ 1 bilhão para as 235 representações brasileiras no exterior, entre embaixadas, consulados e outros postos. O dinheiro é fiscalizado pelo próprio Itamaraty e não passa pelo crivo de órgãos externos de controle, como a Controladoria-Geral da União (CGU). Técnicos da CGU apenas integram a Secretaria de Controle Interno (Ciset) do Itamaraty. O TCU, por 10 anos, deixou de auditar de forma mais próxima as contas das embaixadas e consulados. Agora, os auditores vão se debruçar numa papelada fornecida por representações na Europa, nas Américas, na Ásia, no Oriente Médio e na África.

Há uma série de atos ilícitos nas representações do Brasil no exterior, ou por má-fé ou por desconhecimento da legislação

Augusto Nardes - ministro do TCU

Hospedagem para a família

O Itamaraty desconhece e não tem qualquer tipo de controle sobre as hospedagens nas embaixadas cujas sedes são, também, as residências oficiais dos embaixadores. A prática mais comum é abrigar amigos e familiares e usar a estrutura da embaixada - custeada com dinheiro público - para servir os visitantes. Isso implica pagamentos recorrentes de horas extras aos funcionários, uso de material de consumo que deveria ser exclusivo da chancelaria e até contestações na Justiça para reparar o excesso de trabalho.

O escritório financeiro do Itamaraty em Nova York só fica sabendo dos gastos com eventos e com a presença de delegações em missões oficiais. É somente isso que as representações brasileiras justificam nas prestações de contas ao escritório. Não há qualquer registro das hospedagens, nem do número de hóspedes. Funcionários da Embaixada

do Brasil em Roma, na Itália, têm a impressão de que o Palácio Pamphili sede da embaixada, se transformou num hotel.

"Os cozinheiros e os motoristas não param de trabalhar para o embaixador, a embaixatriz, os eventos, a casa e os hóspedes", diz um dos servidores ouvidos. Segundo o embaixador José Viegas Filho, que foi ministro da Defesa em 2003 e em 2004, o palácio hospedou 166 pessoas entre abril de 2009 (ano em que ele chegou à Embaixada em Roma, vindo da representação em Madri) e dezembro de 2010.

A "grande maioria" dos hóspedes, de acordo com Viegas, é composta por autoridades federais e estaduais em missões oficiais. "Desse total, 24 eram hóspedes da família". No mesmo período, ainda segundo o embaixador, 85 almoços e jantares e 57 coquetéis foram realizados no palácio. Documentos obtidos pe-

la reportagem, com prestações de contas da embaixada, mostram a recorrência do pagamento de horas extras aos funcionários do palácio, em especial a motoristas e cozinheiros. O máximo permitido é de 20% do salário mensal. Como os pagamentos são frequentes, muitos servidores acumulam saldos a receber.

O embaixador em Roma diz que o maior saldo acumulado de horas extras é o do porteiro que trabalha à noite: 2.282 euros (R\$ 5,2 mil). "Sempre que necessário, os funcionários locais realizam trabalho extraordinário e são devidamente remunerados nos termos da legislação italiana em vigor", justifica. Alguns empregados moram no palácio. São esses os que acumulam a maior carga de trabalho: a dedicação aos hóspedes e ao embaixador extrapola diariamente os horários oficiais.

Tese desata os "nós úmidos" do Itamaraty

JOSUÉ NOGUEIRA

O nó que amarra segredos inconfessáveis da República brasileira tem as pontas bem seguras pelo Itamaraty. Os diplomatas são confidentes - e, por vezes, protagonistas - privilegiados da história. A atuação discreta e fiel dos profissionais das relações exteriores permitiu a esse segmento sobreviver incólume a percalços. Mesmo no período da ditadura, quando grande parte das instituições públicas sofreu desgaste, o órgão auxiliar da Presidência manteve a imagem de reserva moral do Estado. Justamente por ter sido a exceção à regra nos anos de chumbo, motivou questionamentos. Um deles evoluiu para estudo acadêmico e virou tese de doutorado em sociologia na Universidade Federal de Pernambuco.

O trabalho acaba de ser documentado em *Habitus Diplomático: Um estudo do Itamaraty em tempos de regime militar (1964-1985)*, livro lançado em abril pela Editora Universitária. David do Nascimento Batista, o autor, define a atuação diplomática como

um "nó úmido". A analogia sublinha as dificuldades de desvendar o universo pesquisado - afinal, desatar nó úmido é tarefa inglória. Em cinco anos de trabalho, ele conseguiu um único depoimento entre as solicitações dirigidas a diplomatas e funcionários da administração do Ministério. Ainda assim, diz, a conversa não ofereceu elementos para que se entendesse de fato o que se passou naquele tempo. "Eles são mestres da palavra e da dissimulação honesta", define.

Assepsia

De qualquer modo, a tese chegou a verdades sobre uma área pouco explorada pela academia. "O Itamaraty trabalha com disciplina. Eles (diplomatas) não têm nem raiva nem preconceito com nada que se passa e diz respeito a eles. Pelo menos oficialmente. Trata-se de uma habilidade extrema em passar uma imagem asséptica, quando, na verdade, integram um aparato que, para que se constitua como um aparato permanente, tem que trabalhar com segredo", diz. O trabalho de Batista, professor de di-

reito e administração da Faculdade Marista de Pernambuco, conclui que o corpo diplomático se molda a partir de uma ética especial, diferente da ética convencional e ajustada ao campo que ele integra. Tal atitude é justificada pela lealdade irremovível ao Estado. "O patrão dele não é o governo, é uma estrutura que está acima dele. O patrão é o Estado. São coisas distintas. O governo apenas ocupa um determinado espaço do Estado por um tempo. Eles (os diplomatas) têm que ter zelo, cuidado e respeito acima de qualquer regime".

Essa fidelidade é exemplificada com o apoio do Itamaraty à campanha dos militares para evitar que Dom Helder Câmara recebesse o Prêmio Nobel da Paz. Eles temiam que as denúncias que o então arcebispo de Olinda e Recife fazia ao regime ganhassem força. Esses e outros episódios ajudam a esclarecer como, mesmo que sintam "repugnância", os diplomatas se mantêm disponíveis às demandas do governo. Adaptados ao que Batista chama de "silêncio oportuno".

Embaixadas fora do sistema de controle

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS

O TCU não diz especificamente quais são as embaixadas e os consulados que passarão pelo pente-fino, mas a reportagem apurou que as embaixadas do Brasil em Roma e em Berlim, na Alemanha, são algumas das investigadas. A situação em Roma foi discutida no escritório do Itamaraty em Nova York. O vice-presidente do TCU, ministro Augusto Nardes, esteve no escritório por dois dias para reforçar a importância da investigação aberta. Os papéis fornecidos pelas embaixadas e consulados ainda não chegaram ao Brasil, tamanho o volume dos documentos. Somente a Embaixada em Roma reuniu quase 20kg de papel.

"Há uma série de atos ilícitos nas representações do Brasil no exterior, ou por má-fé ou por desconhecimento da legislação", afirma o ministro Augusto Nardes. "Se não fosse o controle interno do Itamaraty, não haveria qualquer tipo de fiscalização". Somente em 2009, 8 mil prestações de conta de embaixadas e consulados foram remetidas ao escritório do Itamaraty em Nova York. E apenas o próprio Itamaraty analisou essas prestações. Das 235 representações brasileiras, 209 (89%) estão fora



Augusto Nardes destaca importância da fiscalização aberta

do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) do governo federal, programa que controla todos os gastos da União. É o Siafi o meio mais seguro para os repasses de dinheiro público e para uma posterior fiscalização.

Mas, para se ter uma ideia da obscuridade das contas do Itamaraty, o próprio escritório de Nova York ficou fora do sistema até dois anos atrás. O dinheiro que o Itamaraty distribui é fiscalizado apenas pelo próprio órgão. A grande maioria das ordens bancárias e das notas de empenho passa longe do Siafi. O TCU tem dificuldades para detectar as irregularidades. Uma

das tomadas de contas consideradas mais importantes no ano passado, entre as poucas relacionadas a embaixadas e consulados, refere-se a um suposto desvio de recursos arrecadados por um consulado brasileiro na Venezuela em 2004 e em 2005. A quantia é de US\$ 23,8 mil dólares. Atualizado pela inflação, o montante chega a R\$ 50,3 mil, dinheiro que o ex-vice-cônsul investigado terá de devolver, conforme cobrado pelo TCU. Decisões como essas são raras, em razão da dificuldade de acompanhar as prestações de contas das representações brasileiras no exterior.



CIDADES

diariodenatal.com.br

EDITORES >>> Luiz Freitas e Yuri Borges (cidades.m@diariosassociados.com.br)

Casos de homicídios caem 23% em Natal

Maior parte das ocorrências, no entanto, continua envolvendo jovens da periferia da capital

PAULO DE SOUSA
jpaulosousa.rm@dabr.com.br

O número de homicídios cometidos em Natal caiu 23% no ano passado com relação a 2009. A

constatação consta de estudo realizado pelo Instituto de Pesquisas e Estudos em Justiça e Cidadania (Ipejuc). O mesmo levantamento constatou que 61% desses crimes foram cometidos em apenas 10 bairros da capital, em sua maioria situados na periferia.

Ainda segundo esses dados, colhidos junto ao Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep), 73,3% das vítimas são jovens

entre 16 e 35 anos, sendo 91,4% deles homens. Em 87% dos casos foram usadas armas de fogo para concretizar o fato. Para um dos coordenadores do Ipejuc, o advogado e militante de direitos humanos Marcos Dionísio, apesar da pesquisa evidenciar um dado positivo, revela, por outro lado, uma faceta da realidade que não mudou. Segundo ele, a localização dos homicídios e faixa etária das vítimas eviden-

cia como o jovem da periferia - desprovido de educação, esporte e lazer - acaba procurando uma "forma de crescer na vida" através criminalidade. "Não sabendo ele que essa ascensão social tem vida curta".

Bairros

Segundo os números do estudo do Ipejuc, durante o ano de 2010 foram registrados 303 homicídios em Natal. No ano ante-

rior, foram 393. Alguns bairros de Natal apresentaram queda nesses registros. A mais acentuada se deu em Felipe Camarão (Zona Oeste), que passou de 41 casos, em 2009, para 20 no ano passado. O bairro do Planalto saiu de 21 para 9, e, no Potengi, (Zona Norte) os assassinatos passaram de 22 para 10 entre um ano e outro.

O bairro de Nossa Senhora da Apresentação, também na Zona Norte, é o que apresenta a maior quantidade de registros, com 39 crimes desse tipo no ano passado. Contudo, no ano anterior, houve 53 assassinatos no local. Ainda nessa região da cidade, Lagoa Azul teve 33 casos em 2010 contra 37 em 2009, e Pajuçara teve 21 e 31, respectivamente. Mãe Luiza também diminuiu os registros de casos, passando de 17 para 14, o mesmo ocorrendo em Igapó, que teve 11 registros no primeiro ano estudado e passou para sete no seguinte.

Os únicos locais que sofreram um crescimento nos homicídios foram os bairros do Alecrim - com uma variação de cinco para 11 homicídios no ano seguinte - e as Quintas - com uma variação de 20 para 23. Esses 10 bairros, juntos, somaram 187 assassinatos 2010.

Esforço

Para Marcos Dionísio, essa queda nos registros se deve principalmente ao esforço feito pela Polícia Militar, a partir de março

do ano passado, para intensificar o patrulhamento nas periferias, sobretudo nas zonas Norte e Oeste. Contudo, ele alerta que a redução nos assassinatos baseada simplesmente na repressão da polícia pode não ser permanente. "Podemos comemorar esses dados, mas com os pés no chão. Essa queda poderia ter sido bem mais acentuada se fosse acompanhada de políticas públicas, como o incentivo à educação, cultura e lazer nas periferias".

O advogado chama a atenção para o fato de a maioria dos homicídios ter ocorrido em 10 bairros da periferia da capital potiguar. Segundo ele, isso se justifica pelo fato de "a periferia de Natal ser marcada pela absoluta ausência de políticas voltadas para a segurança, saúde, educação, iluminação pública, regularização habitacional, entre outras".

Marcos Dionísio ressalta ainda que a grande parte dos homicídios é praticada com uso de armas de fogo. Para ele, são necessárias medidas mais eficazes no combate ao tráfico de armas. "Sabemos que a campanha do desarmamento serve para diminuir a violência interpessoal, na maioria das vezes entre cidadãos de bem. Mas ainda é muito fácil o acesso a armas no mercado ilegal. É preciso um esforço maior da polícia em identificar os mecanismos de acesso dos criminosos a esses instrumentos", defende.

CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS



Advogado diz que melhora só permanece com mudanças sociais

PM atribui redução dos crimes a trabalho de patrulhamento dirigido

O coronel PM Wellington Alves, comandante do policiamento metropolitano, atribui a redução no número de homicídios em Natal à intensificação do patrulhamento nas áreas mais problemáticas através do método de geoprocessamento de informações. "Isso significa um melhor acompanhamento dos crimes a partir dos dados de onde e quando eles ocorrem e da resposta que a polícia dá a esses delitos. Assim podemos planejar melhor nossas operações". Por essa causa, o coronel ressalta a importância da população sempre acionar o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp) sempre que for vítima de algum crime. "Por menor que seja a ocor-

rência, precisamos desses dados para termos ideia do que está acontecendo na cidade".

Wellington Alves credita a maior incidência de assassinatos na periferia à guerra gerada pelo narcotráfico nessas áreas. "A gente sabe que a maioria desses crimes ocorrem em decorrência do tráfico e da disputa entre as pessoas que se envolvem nessa prática. Acreditamos que se conseguirmos tornar mais efetivo o combate aos traficantes, tirando essas pessoas de circulação, essa redução no número de assassinatos será ainda maior. Pois se os criminosos não têm mais como se enfrentarem por estar presos, consequentemente não haverá novas mortes".

Número de assassinatos

2009 - 393
2010 - 303
Redução de 23%

Faixa etária das vítimas

2010 - 303
Entre 16 a 20 anos - 80
Entre 21 a 25 anos - 66
Entre 26 a 29 anos - 29
Entre 30 a 35 anos - 47

UP PÓS-GRADUAÇÃO

MAIS DE 3 MIL PROFISSIONAIS SE ESPECIALIZAM NA UnP NESTE MOMENTO. E AÍ, VAI FICAR PARA TRÁS?

FABRÍCIO ANÍSIO DE ARAÚJO SILVA
ALUNO DA PÓS-GRADUAÇÃO UnP

A Pós-graduação UnP é recomendada porque:

- Possui um excelente custo-benefício, que pode proporcionar a você promoções e uma melhor remuneração.
- Pode aprofundar seus conhecimentos na sua área ou ainda em uma área afim, ampliando seu campo de atuação.

- DIREITO PRIVADO: CIVIL E EMPRESARIAL
INÍCIO: 04 DE JUNHO
- DIREITO ADMINISTRATIVO E GESTÃO PÚBLICA
INÍCIO: 04 DE JUNHO
- MBA EM CONSULTORIA EMPRESARIAL
INÍCIO: 06 DE AGOSTO
- COMPUTAÇÃO FORENSE
INÍCIO: 11 DE JULHO
- ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
INÍCIO: 16 DE JULHO
- MEIO AMBIENTE E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS
INÍCIO: 06 DE AGOSTO

Conheça os cursos de Pós-graduação com matrículas abertas em: www.unp.br



Universidade Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Natal:

(84) 3215.1234

Com você para um futuro melhor.

facebook.com/unpsocialclub

Itinerários em extinção no RN

ANA AMARAL/DN/D.A.PRESS

Cerca de 70 linhas intermunicipais já foram desativadas. Enquanto isso, DER calcula em 15 mil os motoristas ilegais

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
sergiohenrique.rn@dabr.com.br

O transporte intermunicipal de passageiros está beirando o caos no Rio Grande do Norte: mais de 70 linhas de ônibus deixaram de operar nos últimos anos, três empresas fecharam as portas e outras realizaram "enxugamentos" em seus quadros de pessoal. Os dados são da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor). O principal fator apontado como responsável pela falta de qualidade no serviço e a crise no setor é a concorrência desleal desempenhada pelo transporte clandestino.

A consequência dessa situação é que a quantidade de passageiros transportados pelo serviço legal tem diminuído a cada dia e, conseqüentemente, o número de pagantes também é reduzido, o que encarece a tarifa para quem paga a passagem. Na capital, também há "rodoviárias" de transporte clandestinos, como na região da Mangueira, no gancho de Igapó, nas imediações do Terminal Rodoviário em Cidade da Esperança, e em frente ao Posto Dudu, na BR 101, sentido Parnamirim.

Estimativas do Departamento de Estradas de Rodagens (DER) dão conta da existência de 15 mil motoristas que atuam irregularmente nas estradas do Rio Grande do Norte. Ao mesmo tempo, inúmeras cidades e povoados do Estado deixaram de ser atendidos por linhas regulares de ônibus, prejudicando milhares de passageiros e, principalmente, idosos e estudantes, que têm transpor-

te gratuito ou com desconto.

As empresas Oeste, que percorria cidades próximas a Mossoró, Queiroz e Melo, que fazia linhas no litoral Sul, e Unidos, de Ceará-Mirim, estão entre as que fecharam suas portas. "Muitas delas passaram por "enxugamentos" bastante representativos. Empresas que, por exemplo, operavam com 100 ônibus, hoje não dispõem de mais do que 40 em sua frota", exemplificou João Carlos Queiroz, presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Intermunicipal (Setrans).

Os prejuízos são incontáveis. Várias empresas reduziram significativamente suas frotas, mais de 3 mil trabalhadores (motoristas, cobradores, mecânicos e pessoal administrativo) perderam seus empregos de carteira assinada e direitos garantidos. Os noro-ri-grandenses também são prejudicados. Quase metade da população ainda depende do transporte público por não ter outra alternativa. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o percentual da população que usa automóveis ou motocicletas para se deslocar aumentou 47% nos últimos. Ainda assim, faltam mais opções seguras e confiáveis na Grande Natal, com itinerário e horário determinados.

A equação é simples: quanto mais ônibus circularem, melhor será a qualidade do serviço de transporte. Mas a lógica dessa matemática tem um complicador inversamente proporcional. Ao passo que é mais barato viajar em carros de lotação, também é menos seguro. Uma opção é ir de táxi, mas haveria uma dificuldade: eles não dão conta da demanda. Há quase 30 anos, Natal tem apenas 1.010 táxis para atender a seus 800 mil habitantes. A legislação prevê que deve haver um táxi para cada mil habitantes. Por isso, o número só crescerá quando a ci-



Concorrência com informais levou ao fechamentos de 3 empresas do setor e ao enxugamento do quadro de outras

dade ultrapassar a marca de 1 milhão de moradores.

O problema é que cidades bem menores não têm obedecido essa regra. Na Grande Natal, a maior parte das cidades tem uma quantidade desproporcional de veículos rodando como táxis, que deveriam rodar apenas nos limites do município onde são permissionários. Na prática, esse limite estabelecido por lei é totalmente desrespeitado e milhares de taxistas rodam, impunemente, transportando passageiros para além dos limites de seus municípios. "Isso se vê principalmente no fluxo para Natal, em flagrante desrespeito à lei, que determina que o transporte intermunicipal é de operação exclusiva das empresas de transporte legalmente constituídas para tal", revela Queiroz.

“ Mesmo cobrando taxa de fiscalização das empresas regulares, o DER nunca realizou um trabalho efetivo e contínuo de combate aos fora-da-lei

João Carlos Queiroz - pres. Setrans

Uma comunidade sem opção de transporte

A ação do transporte clandestino pode ter afugentado as empresas que prestam serviços de transporte intermunicipal, que cortam as linhas que seguem para o interior. Durante o período chuvoso, os problemas aumentam para centenas de pessoas que moram nessas localidades, especialmente as que se ficam mais distantes dos centros urbanos. A cheia do Rio Jundiá é difícil, por exemplo, o trânsito de passageiros da comunidade Chã do Moreno, em Ielmo Marinho. Lá vivem cerca de 100 famílias, que sofrem com a falta de opções para se locomover. O ideal, segundo os moradores, seria a construção de uma ponte sobre o rio Jundiá, que ligaria a localidade ao vizinho distrito de Igreja Nova, e encurtaria a distância entre Ielmo Marinho e Macaíba, e desta a Natal.

Com o rio Jundiá cheio, a rotina do vice-presidente da Associação Quilombola Nova Descoberta, José Xavier de Assis, tem um componente a mais de preocupação. "Já perdi muita mercadoria, que caiu dentro do rio na hora em que ten-

Taxistas também sofrem com competição desleal

Os taxistas de Goianinha, distante 54km de Natal, estão indignados com a concorrência desleal do transporte clandestino, que se concentra na entrada da cidade, na BR 101. São cerca de 15 veículos, transportando passageiros para os destinos mais procurados: Natal, João Pessoa, Canguaretama e Pipa. Os clandestinos chegam a abordar os passageiros na rua, perguntando qual o local para onde vão viajar. "Hoje não fiz nenhuma corrida. Somos da cidade, mas infelizmente realizamos poucas viagens. Quem se aproveitam são os motoristas de fora", protestou o taxista Severino Ramos Brito, cujo ponto, na praça central, permanece vazia a maior parte do dia.

Com a ação do transporte clandestino, taxistas como Severino Ramos amargam prejuízos. Enquanto uma corrida de táxi de Goianinha a Natal custa R\$ 80, a mesma viagem pode ser feita, num clandestino, ao preço de R\$ 10 por passageiro. "Eu prefiro viajar com eles porque a lotação custa mais barato e também porque eles nos deixam em casa. Não tenho dinheiro para pagar táxi", anunciou a comerciante Maria Conceição, usuária do serviço ilegal. O motorista que a levou, José Carlos da Silva, disse que entende a reclamação dos taxistas. "Mas nós não prejudicamos o trabalho

deles. Eles têm ponto fixo no centro e nós temos o nosso, aqui na BR", desconversou.

Se os motoristas clandestinos agem indiscriminadamente nas rodovias da Grande Natal, faltam mais agentes para fiscalizar. No trecho entre Goianinha e São José de Mipibu, local onde se aglomeram os veículos que fazem lotação irregular, chegou a existir um policial do Comando de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE) para fazer as notificações. Segundo os taxistas, no entanto, há mais de dois anos ele foi retirado da área.

O comandante do CPRE, coronel Francisco Canindé Freitas, disse que o policial saiu do posto permanente no local por questão operacional. Ele informou que existem 10 homens cedidos ao DER para fazer a fiscalização não apenas em Goianinha, mas em todo o Rio

Grande do Norte, atuando nos trechos de forma esporádica. "Temos um convênio com o DER. Cedemos 10 homens para atuar na fiscalização do transporte clandestino de todo o Estado. Infelizmente essa quantidade tem dado conta dentro da precariedade. O ideal seria que existisse uma equipe do próprio órgão apenas para tratar disso", revelou Freitas.

Hélio Augusto de Barros, fiscal do Departamento Estadual de Estradas de Rodagens (DER), foi a única autoridade encontrada em Goianinha com autonomia para fiscalizar a ação dos clandestinos. No entanto, ele disse que pouco pode fazer para coibir a ação irregular. "Não tem como uma pessoa só coibir esse monte de carros que circulam aqui diariamente", desabafou. "Já comunicamos dezenas de vezes ao DER, mas eles só dizem que vão resolver".

ANA AMARAL/DN/D.A.PRESS



No município de Goianinha, serviço clandestino tem até ponto fixo

Multa por falta de fiscalização já chega a R\$ 5 milhões

Diante da invasão de veículos clandestinos rodando sem condições adequadas de conforto e segurança, operando livremente em flagrante desrespeito à lei e agravando ainda mais os problemas de trânsito, os órgãos de fiscalização dos governos Federal, Estadual e da prefeitura de Natal empreenderam, em setembro de 2009, uma operação para combater o transporte clandestino, denominada Transporte Legal. Em três dias de trabalho, vários veículos irregulares foram apreendidos. No entanto, sem justificativa aparente, a operação foi suspensa pela então governadora Wilma de Faria.

O órgão do Governo do Estado responsável pela fiscalização do transporte intermunicipal, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), reconhece a deficiência na fiscalização. Por falhas na atuação, o DER e a ex-governadora já foram condenados pelo Tribunal de Justiça a pagar uma multa, que atualmente está acumulada em R\$ 5 milhões de reais. O processo tramita desde 2008 e trata da falta de fiscalização do transporte clandestino por parte do DER. Em 2009, quando o processo entrou na fase de execução, o DER foi condenado pelo juiz Luiz Alberto Dantas Filho a pagar multa diária de R\$ 5 mil por descumprimento. Atualmente o processo foi encaminhado à Procuradoria-Geral de Justiça do Estado, que pediu vistas ao processo.

A fiscalização dos Serviços de Transporte Coletivo Rodoviário In-

termunicipal de Passageiros é regulada pelo Decreto Estadual nº. 16.225/02, e deve ser exercida pelos agentes em quaisquer pontos do Estado. Também é garantido o acesso ao interior do veículo em qualquer ponto do itinerário, para realização de inspeções, e a coibição do transporte não autorizado.

"Mesmo cobrando taxa de fiscalização das empresas regulares, algo em torno de R\$ 150 mil mensais, o DER nunca realizou um trabalho efetivo e contínuo de combate aos fora da lei, que é clara: o transporte de passageiros deve ser feito por ônibus operados por empresas legalmente constituídas e cumpridoras de suas obrigações. Outra forma de operação constitui-se em crime", criticou o presidente do Setrans, João Carlos Queiroz.

Ao todo, são 48 fiscais do DER que atuam em todas as regiões do Rio Grande do Norte, seja em pontos fixos (terminais rodoviários) ou móveis, utilizando quatro veículos. Walmir Félix, chefe da Divisão de Fiscalização de Transportes do DER, nega que o órgão tenha andado na contramão e feito vistas grossas para o surgimento do transporte clandestino. "Quem critica não tem conhecimento da real situação. Tenho dados que comprovam que a quantidade de apreensão de clandestinos tem crescido. Desde que assumi o cargo, em 10 de fevereiro, já conseguimos apreender quase 70 veículos que fazem o transporte clandestino", relatou.

Órgão tem 48 fiscais para atuar em todo o território do Estado

atendia às nossas necessidades", afirmou uma aposentada, que preferiu não se identificar. Recentemente o prefeito de Ielmo Marinho, Germano Patriota, construiu um terminal rodoviário. "Está lá, a rodoviária erguida, mas sem nenhum ônibus circulando", protestou Cacilda.

Uma comissão de moradores da comunidade Chã do Moreno tentou se mobilizar, indo ao DER cobrar providências para a regulamentação das linhas intermunicipais. Acompanhado de um representante da Defesa Civil Estadual e do promotor de justiça da comarca de Macaíba, Augusto Rocha de Lima, os moradores foram recebidos pelo diretor-geral do órgão, Demétrio Torres. Foram convidados, mas não compareceram à audiência os prefeitos Germano Patriota (Ielmo Marinho) e Jaime Calado (São Gonçalo do Amarante), além do deputado estadual Poti Júnior, que tem eleitores na comunidade.

Na audiência, as conversas permaneceram no campo das intenções e promessas. O diretor Demé-

trio Torres reconheceu que o problema da comunidade não é apenas a falta de linhas regulares, mas também a ponte inexistente sobre o Rio Jundiá. "Com relação ao transporte, não sei como foi feita a concessão do trecho, mas vamos ajudar na medida do possível a procurar interessados em explorar aquela linha", garantiu ele. "No que se refere à ponte, é mais difícil porque a comunidade é pequena e a obra é grande. Vamos incluí-la no Plano Plurianual (PPA 2011-2015) porque, se não for dessa forma, ela não vai ser feita nunca", anunciou.

“ Está lá, a rodoviária erguida, mas sem nenhum ônibus circulando

José Xavier de Assis - morador

DN Online inova em conteúdo

Design leve, interatividade e mais blogs são algumas das novidades do portal de notícias

O DN Online, portal de notícias do Diário de Natal na internet, está de cara nova. Acompanhando os avanços cibernéticos, o site modificou pela sexta vez o seu projeto gráfico, trazendo mais agilidade e leveza, além da facilidade na navegação. Novos canais de conteúdo e blogs são algumas das novidades no lançamento do novo layout. A reformulação garante ainda mais interatividade.

Para o diretor geral dos Diários Associados no Nordeste, Guilherme Machado, o ponto central das mudanças é o internauta. "Tudo foi planejado e realizado para facilitar a integração entre o DN Online e o leitor que navega na internet, implantando novas ferramentas para tornar o cidadão ainda mais participativo no processo da comunicação", ressalta o diretor, que explica ainda que foi ampliado o leque de conteúdo oferecido a quem navega na internet. "O nosso objetivo é levar as informações como, quando e onde o leitor quiser".

A editora do portal Marline Negreiros explicou que a mudança no desenho deixou o site mais limpo e moderno. As letras maiores e o uso prioritário da cor branca, e de tons claros, proporcionam um ambiente mais arejado. "Seguindo o padrão de inovação e moder-

nidade do Grupo Diários Associados, o DN Online muda de layout mais uma vez para atender melhor os seus leitores, levando informação com seriedade e qualidade, além de um ambiente visual mais moderno e com tecnologia de ponta", explicou.

O novo desenho abandonou o menu vertical, trouxe mais imagens, e o menu horizontal superior indicando os canais em destaque facilita a navegação do internauta. Na capa do portal, o leitor encontra em posição privilegiada os vídeos e as imagens do dia.

O portal ganhou novos canais. Além do Brasil e Mundo, o canal de Saúde foi incorporado ao conteúdo do site, visando oferecer um espaço especial para que o internauta fique por dentro das últimas descobertas científicas, das pesquisas, de dicas de saúde e prevenção de doenças. O Divirta-se também é novidade. Lá estarão notícias sobre eventos culturais no Rio Grande do Norte, cinema e fofocas sobre celebridades.

O espaço destinado para publicação de conteúdo produzido pelo internauta também mudou. O Cidadão Repórter agora virou um fórum para a discussão de diversos assuntos sobre o cotidiano da cidade. É o lugar reservado exclusivamente para o internauta expressar suas opiniões e sugestões de pauta.

Não foi só o design do portal que passou por reformulação. A tecnologia utilizada para publicação de notícias, fotos e vídeos também. O novo sistema utiliza uma linguagem de programação para web

baseada na produtividade. Quem explica é o webmaster do DN Online, Ivson Monteiro. Segundo ele, o sistema tem um poderoso recurso de compartilhamento de conteúdo com outros portais do grupo Diários Associados, como o Correio Braziliense, O Imparcial e o Estado de Minas. "O objetivo desta nova tecnologia é dar mais agilidade e estabilidade ao portal. Podemos compartilhar notícias, infográficos, especiais, aumentando significativamente nossa produtividade, e integrar o conteúdo dos veículos pertencentes ao grupo", disse.

Estreia

O portal traz ainda novos blogs. O jornalista Allan Darlyson está no comando do blog Visão Política, que segundo ele, será um espaço para notícias e análises exclusivas do mundo político. Já blog Coisas de Mulher, assinado por Marcela Cavalcanti, traz tudo sobre moda, beleza e saúde, antenado com o mundo feminino. "A internauta poderá enviar dúvidas e opiniões. Os questionamentos serão respondidos por profissionais especializados", afirmou.

O antigo canal de turismo se transformou em blog e passou a se chamar De Malas Prontas. Quem comanda é a jornalista Zenaide Castro, com experiência de anos de atuação no setor, que passa a integrar a equipe como colaboradora. O blog Cultura em Cena também é novidade do site, sob a batuta da editora de Cultura do Diário de Natal, Adriana Amorim.

The screenshot shows the DN Online website layout. At the top, there's a search bar and navigation links like 'DIÁRIO DE NATAL', 'DIAGRAMA', 'MEDIOS', 'FOTOS', 'BLOGS', 'CIDADÃO REPÓRTER', 'SUGESTÃO DE PAUTA', 'ENQUETES', 'AGENDA', 'CINEAR', 'TWITTER', 'RSS'. Below this, there are several news snippets with images and titles: 'Briga termina em morte de agente de trânsito em Nova Parnamirim', 'UFERSA abre concurso público; até R\$ 7.333,66', 'Grande Natal - Médicos de Parnamirim podem pedir demissão coletiva na terça', 'Prefeitura do interior abre 99 vagas', 'ABC adota sistema de bilhetagem eletrônica no Frasqueirão', 'Prefeitura é condenada a pagar R\$ 50 mil por acidente em parque de escola', 'Marcha da maconha acontece neste sábado em Ponta Negra', 'Deputado Hermanno Morais é o novo presidente do América', 'Sheila Mello participa de ensaio sensual com medalhista olímpico', 'Charge do dia por J. César', 'Cidadão Repórter', 'Novidades', 'Assine o Diário - Revista Caras com 80% de desconto. Livre a vida - 499/422'. On the right side, there's a 'DN DE HOJE' section with a 'DIÁRIO DE NATAL' logo and 'Edições anteriores' dropdown. Below that, there's a 'Blogs' section with 'Copias de Mulher', 'Vilão Política', 'De Malas Prontas', 'Bela Oníscia', 'Cultura em Cena', 'Blog do Trindade', and 'Novelando'. At the bottom right, there's a 'chrome' logo and a 'Download do Google Chrome' button.

Novo projeto gráfico preza pela agilidade e facilidade de navegação, trazendo mais conteúdo e informação

The advertisement for Carrier air conditioning units features a couple sitting on a heart-shaped rug. The text reads: 'Esfrie o ambiente esquentando a relação'. Below the image, it says '9.000 Btus AR CONDICIONADO DIAMOND VISA E MASTER 10x129,90 A VISTA R\$ 1.299,00'. There's also a 'CASA' logo and 'Carier EXPERTISE EM AR CONDICIONADO'. At the bottom, it says 'AV. MOR GOUVEIA AO LADO DO SESI 3606-4550'. A badge in the top right corner says 'A Melhor Escolha para o seu ambiente'. A note at the bottom left says '*LIMITADO ATÉ 3MT DE TUBULAÇÃO DE COBRE, SEM ELÉTRICA, DRENO E BASE. Estoque 25 peças - Validade 30/06/2011'.

The advertisement for a seminar features a green car with 'DESPOLUIR PROGRAMA AMBIENTAL DO TRANSPORTE' branding. The text reads: 'Seminário TRANSPORTE, MEIO-AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA. Auditório SEST-SENAT. Av. Omar O'Grady - Vale do Pitimbu'. Below the image, it says 'TERÇA-FEIRA - 31 de maio' and lists the following events: '14:00h - ABERTURA. Eudo Laranjeiras Costa', '14:30h - CIDADES DOENTES: MOBILIDADE URBANA E SAÚDE. Paulo Saldiva', '15:00h - Debate', '16:00h - IMPACTOS DO P-7 NO TRANSPORTE COLETIVO DE NATAL. Vinicius Ladeira', '17:00h - Debate', 'QUARTA-FEIRA - 1 de junho', '10:00h - AUDIÊNCIA PÚBLICA'. At the bottom, there are logos for 'DESPOLUIR', 'CNT', 'SEST SENAT', and 'FETRONOR'.

Cidades em busca de seus atrativos

Alunos de faculdade de Natal elaboram estudos que podem ajudar na interiorização do turismo

FRANCISCO FRANCESLE
franciscofrancesle.rn@dabr.com.br

O antigo sonho de interiorização do turismo no Rio Grande do Norte está mais perto de se tornar realidade para alguns municípios, mais especificamente aqueles que estão potencializando suas riquezas naturais para captar investimentos e consolidá-las como atrativos turísticos. Contando com a consultoria voluntária de um grupo de alunos do curso de Turismo e Hotelaria da faculdade Facex, as cidades de Portalegre, Pedra Grande, Sítio Novo, Vila Flor, Passa e Fica e Olho D'água dos Borges estão construindo seu Inventário Turístico, um trabalho que pode significar a introdução desses municípios no restrito grupo de destinos turísticos do Estado. Atualmente, no RN, apenas os municípios de Parnamirim, Lagoa Nova, Areia Branca e Parelhas já fizeram o inventário e trabalham com captação de recursos.

Apesar de ser uma exigência do Ministério do Turismo para o município poder captar investimentos na área, poucos são aqueles que têm se preocupado em elaborar seus inventários turísticos, devido ao alto preço cobrado pelas empresas de consultoria. Nem mesmo os principais destinos indutores, como Natal e Tibau do Sul fizeram esse trabalho. Mas, desde 2006, segundo defende a coordenadora do curso de Turismo da faculdade, professora Salete Gonçalves, todo município que preten-

de trabalhar com turismo tem que fazer o inventário de seus atrativos. Para facilitar a vida dos gestores, evitando maiores despesas, o Ministério do Turismo também orienta que esse trabalho deve ser feito por uma Instituição de Ensino Superior (IES). No caso de Natal, devido o grande número de atrativos, o trabalho deverá ser feito por todas as instituições que tenham curso superior de turismo.

Para a coordenadora Salete Gonçalves, essa é uma contribuição que a faculdade está dando para o crescimento organizado e sustentável no interior do Estado. É através do inventário que o município vai poder alimentar o Sistema de Inventariação da Oferta Turística (conhecido pela sigla INVTUR) do Ministério do Turismo, que é necessário para que a cidade avance mais no caminho do desenvolvimento turístico local, regional e estadual. Segundo o professor Elinaldo da Silva, da disciplina de Planejamento e Organização do Turismo, que é o instrutor do grupo de alunos, o inventário é um documento importante porque o município vai relatar o potencial turístico de seus atrativos, ressaltando possibilidades de crescimento dos diversos segmentos da municipalidade.

"Os municípios precisam potencializar seus atrativos para evidenciar a necessidade da presença do poder público e da iniciativa privada na fomentação de investimentos no local, porque ainda falta infraestrutura de restaurantes, hotelaria, artesanato e outros serviços essenciais e, inclusive, mão-de-obra especializada. Daí a importância do inventário, porque vai identificar todos esses aspectos", ressalta o professor Elinaldo.



Praia de Exu Queimado, em Pedra Grande, é uma das atrações relacionadas por trabalho

saibamais

Quando o município conclui o inventário, o próximo passo é a inclusão dele no sistema INVTUR, no site do Ministério do Turismo. "Esse sistema eletrônico representa a porta de entrada e uma espécie de cartão postal de um município no que se refere ao interesse turístico. É lá onde se pode conhecer as potencialidades do município, sua infraestrutura e todas as peculiaridades. É uma excelente ferramenta para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade turística, possibilitando a definição de prioridades para os recursos disponíveis e o incentivo ao turismo sustentável.

Minha Casa Minha Vida

Green Park Alberto Serquiz

More na região mais central de Parnamirim

a partir de
R\$ 89.900,00
subsídios de até 17 mil

TORRES COM ELEVADOR

Apartamentos com 02 quartos, sendo 01 suite.

Uma oportunidade para captar novos investimentos

Ao lado do Plano Diretor e dos códigos de Obras e de Meio Ambiente, o inventário turístico é de suma importância para os municípios com vocação turística. Representa o início da organização e planejamento para o desenvolvimento e conscientização dos diversos setores da sociedade nessa área. Através do inventário, o município vai não apenas conhecer todo seu potencial turístico com o levantamento das riquezas naturais, patrimônio material e imaterial, como também descobrir o que não tem e o que necessita para o desenvolvimento do turismo local.

Segundo explica a secretária de Turismo do município de Pedra Grande, Ana Caroline Miranda Ferreira, o inventário abre um grande leque de possibilidades para o município conseguir investimentos tanto do Poder Público

quanto da iniciativa privada. "O documento mostra que o meu município precisa não apenas ter atrações naturais como praias por exemplo, mas também toda uma organização estrutural que vai atrair o turista. É o que vai dizer, por exemplo, se o município tem necessidade de ampliar a infraestrutura de hotéis, pousadas, restaurantes, equipamentos de lazer e de assistência médica". Além disso, acrescenta ela, trata-se de uma exigência legal do Ministério de Turismo para que o município consiga captar recursos para investimentos em obras de infraestrutura e direcionadas ao setor.

Contemplado pela natureza com a bela praia de Exu Queimado, com suas piscinas naturais e seus exuberantes coqueiros, a cidade tem ainda vários atrativos para o turismo que precisam

ainda ser descobertos até pelos potiguaros, entre eles o Marco do Descobrimento, um sítio arqueológico, e o projeto das tartarugas, o Terminal Turístico, a cabeça do Mororó em Bonsucesso, a Gruta dos Martins, a Gruta de Lajedo e o local de origem da "Pedra Grande".

Os alunos fazem vistoria em todos os locais que possam ter receptividade turística e analisam toda infraestrutura que o município tem, sugerindo implementações tanto para o poder público como para empresários. O município pode ter uma grande quantidade de atrativos, mas se não tiver uma infraestrutura para receber o visitante, vai ser difícil implementar o turismo. Ela cita o exemplo de Pedra Grande onde só existe uma pousada, apesar do grande número de atrativos.



CABOTELECOM

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Cabo Serviços de Telecomunicações Ltda. – CABO TELECOM – vem informar aos seus Assinantes/Clientes que, nas últimas semanas, a estrutura física de fibras ópticas de sua propriedade (indispensável para a prestação dos serviços de TV a cabo por assinatura, Internet Banda Larga e Telefonia Digital), tem sido alvo de atos de destruição e danificação por parte de terceiro(s) desconhecido(s) até o presente momento, em evidente e incontestável ação de sabotagem; causando, por conseguinte, a suspensão temporária dos serviços em algumas áreas desta Capital, notadamente na região da Zona Norte.

Outrossim, cumpre noticiar que a CABO TELECOM já encaminhou o mencionado caso para a autoridade policial competente, a fim de que sejam realizadas as devidas investigações.

Esclarece ainda a CABO TELECOM que os Assinantes/Clientes que sofreram a suspensão temporária do(s) serviço(s) nas áreas atingidas terão créditos lançados nas próximas faturas, em valor equivalente ao período em que tal(is) serviço(s) permaneceu(ram) indisponível(is).

Por fim, pedimos a compreensão de todos por eventuais transtornos oriundos destes eventos ilícitos, ao tempo em que informamos que continuamos trabalhando e emvidando todos os esforços no sentido de bem prestar a nossa missão institucional.

Natal, 26 de maio de 2011.

ALDO ROBERTO SILVA
Gerente Geral

construção e incorporação
total 2009
incorporação

financiamento

CAIXA

verdades

Elo Pollo

3231.8118

Valor para pagamento à vista, referente ao apartamento nº 101 de 53,82m² do bloco A, torre 01. Em atenção à lei 4.591, ao Código de defesa do Consumidor e à Legislação pertinente, esclarecemos que as artes, perspectivas, fotos, cores e objetos de decoração são de caráter exclusivamente ilustrativo, não fazendo parte do contrato. As condições de comercialização são as constantes a serem firmadas com os adquirentes. Reg. de Incorporação: RB-54.284 1º Ofício de Notas de Parnamirim/RN.

Precisando de dinheiro?
Faça um CHB Crédito.
A solução financeira para a sua vida.



Utilize um imóvel como garantia e consiga empréstimo a partir de R\$ 30.000,00 com longo prazo para pagar, baixa taxa de juros e pouca burocracia. O CHB Crédito existe para realizar seus sonhos e quitar suas dívidas, como dívidas de cartão de crédito.



CHB | CRÉDITO

Confira as vantagens:

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)*;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Pouca burocracia;
- Longo prazo para pagar (prazo máximo até 10 anos);
- Juros baixos.

* O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na prefeitura e cartório competente. Não será aceito terreno/lote como garantia. Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel. Crédito sujeito a análise.

4009 4800
www.chbcredito.com.br

CHB | COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA



Nova legislação causa polêmica

Depois de longos debates, que envolveram diferentes setores da sociedade civil, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto do Código Florestal, que estabelecerá as novas regras de defesa do meio ambiente. Essa aprovação se verificou num momento em que dados estatísticos constatavam o seguinte: o desmatamento da Amazônia cresceu 27% entre agosto de 2010 e abril deste ano, quando comparado ao mesmo período de 2009/2010. Apesar de aprovado na Câmara Federal, por uma folgada maioria de 410 votos contra 63 sufrágios, o novo Código, que depende ainda de decisão do Senado da República, a chamada casa revisora, enfrenta sérias controvérsias fora dos limites do Congresso Nacional. É que se trata de um instrumento legislativo de importância decisiva para o fortalecimento das po-

líticas públicas referentes à preservação ecológica, em amplos espaços do território brasileiro, particularmente na Amazônia.

A situação da floresta amazônica requer muito cuidado. Assustado com aumento da devastação da grande reserva, o governo federal, por sugestão da ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, decidiu instituir gabinete de crise para agir e reverter tal tendência. Calcula-se que nada menos de 1.848 quilômetro quadrado de floresta desapareceram, o que se constitui uma lamentável ocorrência em termos ecológicos.

Um dos aspectos polêmicos é a anistia que o novo Código concede aos chamados desmatadores, um dos principais pontos defendidos pelos ruralistas. Contida na Emenda nº 164, passou fácil com 273 votos favoráveis e 182 contrários.

O texto que foi aprovado pela Câmara desagradou o governo federal. Comentou-se que a presidente Dilma Rousseff estaria disposta a vetar os pontos inaceitáveis da propositura aprovada, caso sejam mantidos pelo Senado. Nesta casa do Congresso os governistas ocupam 56 das 81 cadeiras.

Ainda que possa ser ingenuidade imaginar o pleno atendimento a produtores e ambientalistas, é imperativo que se encontre um equilíbrio entre as partes, permitindo se conciliar o agronegócio com a defesa do meio ambiente. Segundo informes das Nações Unidas, a produção de grãos, em escala planetária, tem que atingir um aumento de 50%, com o objetivo de fazer face à crescente demanda, isso num período que se estenderá até o ano de 2050, dobrando-se ainda o suprimento de carne. Hoje o Brasil, graças aos al-

tos padrões técnicos empregados por sua agricultura, ocupa posição importante como exportador de alimentos, ao lado dos Estados Unidos e da União Europeia.

O nosso país, por outro lado, ganhou posição de destaque na última década do século passado, com a Eco-92, exatamente por conduzir a convenção das Nações Unidas, que reuniu no Rio de Janeiro representantes de 179 países (em 1992) com a firme intenção de estruturar leis que assegurem o desenvolvimento sustentável, harmonizando o crescimento econômico e social com a preservação ambiental. Esse equilíbrio entre as necessidades agrícolas do mundo e o cuidado com o meio ambiente, em diferentes níveis ecológicos, é o único caminho seguro para o nosso planeta, já tão abalado pelos erros pretéritos.

Dependência é imediata

Droga mais devastadora que o crack invadiu o país, causando estragos em diversas localidades. Trata-se de um produto que denominam de óxi, um terrível entorpecente que provoca imediata dependência, a partir logo do primeiro contato, sendo que as consequências são arrasadoras em termos orgânicos, pois debilita o dependente com impressionante rapidez, atacando os rins e ocasionando diarreia, além de vômitos e perda dos dentes, o que resulta em morte, configurando dessa forma um tenebroso quadro de degradação humana. O país se encontra diante de uma grave questão de saúde pública, ao se notar que o óxi avança pelo Brasil numa velocidade impressionante, segundo se observa pelos registros feitos até agora.

Essa droga não é produto novo. Ela chegou ao país pela fronteira com a Colômbia e a Bolívia em meados da década passada. Manteve-se restrito a estados da Região Norte, onde crianças e jovens consomem o óxi à luz do dia. Em Rio Branco, capital do Acre, a situação assusta autoridades e a população. Esse entorpecente

resulta da mistura de pasta base da cocaína com querosene e cal virgem. Suspeitava-se que o óxi se mantinha restrito às unidades da Federação situadas no norte do país. Entretanto, apreensões em Minas Gerais, Bahia e Goiás acenderam a luz vermelha. Acredita-se que a droga tenha se espalhado, alcançando outros estados. Na capital paulista, agentes do Departamento de Investigações sobre Narcóticos (Denarc) encontraram cerca de mil pedras escondidas em hotel da Cracolândia, região assolada pelo crack. Ali, andrajões humanos perambulam pelas ruas na busca desesperada pelas pedras mortais.

A situação requer, pela sua gravidade, providências urgentes, sendo preciso se conjugar esforços de prevenção, repressão e tratamento dos dependentes, reforçando-se também a vigilância da fronteira do Brasil com a Bolívia e a Colômbia. É necessário ainda evitar a produção da droga em território nacional. Não se faz cocaína, crack ou óxi sem insumos químicos. A fiscalização deve ser eficaz para evitar a concretização do negócio. Não só. A droga é um dos combustíveis da vi-

olência urbana. Rouba-se e mata-se com a naturalidade de quem dá uma volta na praça. O Brasil precisa traçar uma ampla política de combate ao uso de drogas. Sem uma política firme, fica o recado do óxi: o pior pode piorar.

Recorde-se que pesquisa divulgada pela Federação Nacional dos Municípios, em fins do ano passado, revelou que o crack já estava fazendo estragos em mais de 70% das cidades brasileiras. Esse inquérito proporcionou uma visão abrangente do problema, estabelecendo um verdadeiro mapa em que aparecem os pontos onde o crack se estabeleceu, num espaço geográfico que compreende 3.950 dos 5.563 municípios existentes quando da realização da referida pesquisa. Noticiou-se ainda que essa droga penetrou na Internet e que no Rio de Janeiro "uma mistura de crack com maconha avança pelas areias de Ipanema e ganha comunidades em sites de relacionamento". Agora o panorama se agrava mais ainda, com a chegada dessa outra droga, sendo necessário, portanto, o combate firme e permanente, que alcance diferentes regiões do país.

“ A situação requer providências urgentes, sendo preciso se conjugar esforços de prevenção, repressão e tratamento dos dependentes, reforçando-se também a vigilância da fronteira do Brasil com a Bolívia e a Colômbia. É necessário ainda evitar a produção da droga em território nacional.”

cartas à redação

Cuba

Grande parte da população cubana sobrevive comprando alimento no mercado negro. A economia da ilha se mantém com a remessa de dinheiro de parentes e amigos que vivem no exterior. Investimentos externos e exportação são superados por essa ajuda externa. Tudo isso debaixo de uma ditadura que se sustenta na mordada e nas algemas de república castrista. Cuba é uma ilha de pura fantasia aclamada pelos intelectuais de esquerda. **Bartolomeu Felix**, por e-mail.

Preço dos combustíveis

Uma emissora de rádio em João Pessoa, na Paraíba, está fazendo com que os postos de gasolina dessa cidade baixem os preços dos combustíveis. Escolhe aleatoriamente um deles e avisa aos ouvintes que naquele dia está havendo uma promoção relâmpago. Com a fila quilométrica de carros que se forma no posto, todos saem ganhando. Teve um que vendeu o litro de gasolina por dois reais. Alguma rádio de Natal deveria adotar essa ideia. **Cláudio de Melo Silva**, por e-mail.

Funerárias

Alguém responda, por favor, para que serve uma casa funerária com um monte de caixões de defunto à mostra. Ora, esse é o tipo de coisa pela qual ninguém se interessa por motivos óbvios. Então, por que essas casas não são obrigadas por lei a guardar esses caixões lá dentro, deixando em exibição para o público apenas a fachada de que ali funciona uma casa funerária? Num estado violento como o nosso, olhar para um monte de

caixões na porta de uma loja só nos aproxima ainda mais da banalidade em que se transformou a morte. **Anna Maria Cardozo**, por e-mail.

Necessidade de punição

A educação do Brasil está falha, não só em relação às matérias didáticas, mas à educação moral das crianças, que deixa a desejar. Hoje a violência nas escolas é patente. Adolescentes, criados ao deus-dará, acham-se donos do mundo e arvoram-se a dar surras em colegas como se isso fosse uma brincadeira normal de estudantes. A moda está se espalhando nas escolas. É preciso que se criem leis para punir adolescentes infratores, de forma eficiente, onde "prisões-educandários" sejam criados rapidamente para disciplinar de fato uma pessoa de má índole, através de estudos o dia todo, dedicação a alguma terapia, trabalho manual, tudo de forma obrigatória, aproveitando o tempo "preso" para se educar. Do jeito que está, não dá para continuar! **Ana Shineider**, por e-mail.

Absurdo cotidiano

É lamentável a situação que enfrentam os ciclistas diariamente na cidade. Já não bastasse ter que enfrentar a poluição automotiva, a ausência de ciclovias e ciclofaixas, e os buracos na pista; têm que lidar também com o desrespeito dos motoristas, em especial dos profissionais do ramo. É quase que praxe sermos espremidos por motoristas imprudentes que acham que a rua lhes pertence, e que esqueceram há muito tempo que em primeiro lugar somos seres humanos. As empresas de ônibus também precisam tomar a frente dessas medidas, do contrário quantos mais terão que morrer até que algo seja feito? **Paulo Lima**, por e-mail.

charge

J.CESAR/DB/D.A PRESS



Lei branda

Na maioria dos países a associação perversa entre bebida e direção é punida com leis severas. Nos Estados Unidos, quem provocar uma morte no trânsito pega vinte anos de cadeia, e até caso de prisão perpétua. No Brasil, existe uma lei que, até agora, ninguém foi condenado à prisão. O caminho mais curto para evitar as mortes causadas por motorista embriagados é tirá-los das ruas. A própria lei serve como via à impunidade. O motorista não é obrigado a pro-

duzir prova contra si mesmo. **Leonardo Trigueiro**, por e-mail.

Crack

O governo federal pede ajuda aos prefeitos, às igrejas, aos sindicatos e a todos para o combate ao crack e outras drogas. Quem já trabalha com a droga sabe que os melhores resultados são alcançados quando associados ao tratamento médico, ao tratamento psicológico e ao espiritual. **Paulo Lessa**, por e-mail.

O POTI

Presidente
GLÁDSTONE VIEIRA BELO

Vice-Presidente
JOEZIL BARROS

Diretor Geral
GUILHERME MACHADO

Diretor Institucional
Deliomar Soares

Editora Executiva
Juliska Azevedo

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11 3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21 2263.1945

Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81 3326.7188

Representantes
Distrito Federal: 0xx61 3201.0071

D.A. Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. Email e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12h às 18h. Email: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

MARKETING 4009-0181
ADMINISTRAÇÃO 4009-0166

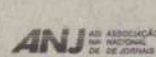
BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodoro, 17, Galeria Solar - Cidade Alta - 3201-8568

ASSINANTE
Capital 4009-0220
Interior 4009-0173
CLASSIFICADOS 4009-0200

VENDA AVULSA
Telefone 4009-0237
Rio Grande do Norte R\$ 2,00
Outros Estados R\$ 5,30



DIÁRIOS ASSOCIADOS DA





OPINIÃO

diariodenatal.com.br

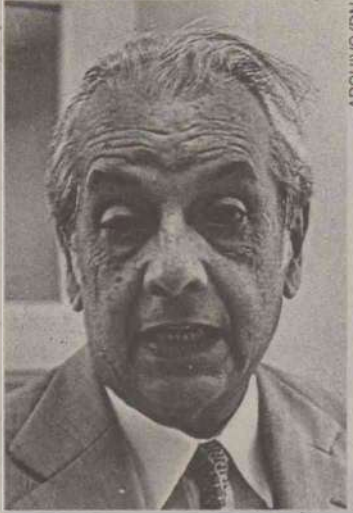
o poti/dn na história

HÁ 54 ANOS

Quarta-feira, 29 de Maio de 1957

Na sexta-feira, no Hospital da Criança em Lima, no Peru, nasceu uma menina com o coração localizado na região umbilical e, segundo os médicos, a mesma possuía no local a pele transparente onde se podiam ver os órgãos intestinais. A recém-nascida que tem o nome de Gladys foi operada pelos cirurgiões que transportaram o coração para o seu lugar normal e fizeram uma operação plástica para cobrir a parte transparente do ventre.

HÁ 53 ANOS



ARQUIVO/DN

Quinta-feira, 29 de Maio de 1958

Natal ganhou mais um clube social com a fundação no dia 27 do BNB Clube, constituído de funcionários do Banco do Nordeste do Brasil que servem nesta capital. Foi proclamado Presidente de honra o Dr. Raul Barbosa, Presidente do Banco do Nordeste do Brasil, e vice-presidente o Dr. Sílvio Pedroza, um dos diretores do mesmo estabelecimento de crédito.

HÁ 47 ANOS

Sexta-feira, 29 de Maio de 1964

Deverá circular em breve o primeiro jornal fundado na cidade de Currais Novos e que receberá o nome de *O Seridoense*. O semanário será orientado por um grupo da terra, entre eles o universitário Bevenuto Pereira, radialista Eiel Bezerra e o Sr. Joaquim Gurgel, médico do SESP. O jornal foi fundado, estando os seus diretores tratando do competente registro.

HÁ 24 ANOS



MORAES NETO/DN/DA PRESS

Sexta-feira, 29 de Maio de 1987

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) tem um novo Reitor. O professor Daladier Cunha Lima, empossado na semana passada, no Ministério da Educação, recebeu na noite de ontem, numa Assembleia Universitária, realizada no Teatro Alberto Maranhão, o cargo do professor Genivaldo Barros, de quem era vice-reitor.

HÁ 15 ANOS

Quarta-feira, 29 de Maio de 1996

Brinquedo do Cão volta à cena policial. Edmilson Lucas da Silva - conhecido como Brinquedo do Cão - está sendo procurado pela Polícia do Rio Grande do Norte. Ele é acusado de participação no assalto a uma empresa de Natal, há 15 dias. Edmilson Lucas da Silva, o "Brinquedo do Cão", personagem durante muitos anos da crônica policial da cidade, está atualmente residindo no estado da Paraíba. Dois comparsas que já confessaram o crime de assalto a mão armada apontaram Edmilson Lucas da Silva como um dos integrantes do bando.

Nova legislação causa polêmica

NEY LOPES
nl@neylopes.com.br

Chego a pensar que atribuir à governadora Rosalba Ciarlini todas as mazelas do Estado seja um fato intencional e planejado. Atribuo a interesses econômicos de grupos ligados a cidades, que aspiram uma sub-sede da Copa do Mundo e desejam retirar a cidade de Natal do palco. A estratégia usada é pintar o RN como o centro de dificuldades insuperáveis e como tal tirar-lhe as condições de abrigar um evento internacional. Até para aqueles que se opõem a Copa em Natal, esse comportamento não pode ser aprovado, por prejudicar a imagem do estado e do seu povo.

Feito um levantamento rigoroso no país, nenhum estado escapará dos problemas existentes no RN, alguns até com maior gravidade. Por que este coro de movimen-

tos sucessivos e declarações relatando o óbvio, sem oferecer qualquer sugestão, ou ponderações acerca das limitações legais a que um governante está sujeito. Tudo começa pelo debate da lei complementar nº101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF), cujo objetivo é corrigir e regular os rumos da administração pública. Como argumentou o deputado José Dias, toda legislação aprovada na Assembleia estadual recomenda obediência a essa lei. Valorizar o salário do servidor público pressupõe receita pública para os pagamentos regulares.

LRF é um código de conduta para os administradores. No Rio Grande do Norte, a governadora Rosalba Ciarlini vem agindo com equilíbrio. Poderia já ter adotado medidas cirúrgicas como fez o governador Beto Rocha, do Paraná, que para não desrespeitar a LRF autorizou corte de 15% nas despesas de custeio e suspendeu

todos os pagamentos para fornecedores, convênios, contratos, serviços, despesas com obras, inclusive aumento e gratificações de servidores concedidos além dos limites legais permitidos na legislação.

A cada quatro meses, todos os estados são obrigados a enviar ao Tesouro Nacional um relatório com parâmetros econômicos para comprovar o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal. A mesma lei estabelece que, quando o estado ultrapassa o limite prudencial (que corresponde a 95% do limite legal) ficam proibidos os aumentos de salários nos três poderes (a não ser sob sentença judicial) e a criação de cargos e funções. Caso os gastos com pessoal ultrapassem o teto de 49% da receita no poder executivo, os governos estaduais têm oito meses para se reequilibrarem, sob pena de responsabilidade do administrador.

Como se nota, os responsáveis pela gestão pública devem estar atentos à legislação, tanto para alcançarem o bom gerenciamento administrativo, quanto para evitarem punições severas.

Ninguém nega que o RN está enfermo. Chegou a hora de buscar as causas da enfermidade, a começar pela análise com uma lupa das finanças estaduais para o conhecimento dos detalhes da despesa pública. Começar pela divulgação dos compromissos assumidos e pendentes, salários, vantagens e benefícios das várias categorias funcionais, mesmo amparados por lei. Confrontar as informações com a receita e ver se dá para pagar e sobrar o suficiente para os inadiáveis investimentos que a população exige. Mais do que nunca, o Estado deverá ser radiografado, sem restrições. Não é momento de tirar proveito político-eleitoral, diante do caos iminente. A governado-

ra administrará o que é de todos e não propriedade pessoal dela. Ouve-se o grito geral por melhorias da saúde, educação, segurança, estradas... Como atender tais reivindicações sem recursos? Mesmo com bom gerenciamento e honestidade, as demandas sociais são ilimitadas e o dinheiro orçamentário limitado. Portanto, quem tenha responsabilidade com o futuro do Estado deveria mostrar disposição de sentar à mesa, juntamente com a governadora Rosalba Ciarlini, na busca de alternativas, mesmo que seja necessário cortar a própria carne. Com a união de esforços, o RN poderá dar ao Brasil um exemplo de governabilidade democrática. Esta é a hora de todos darem as mãos!

NEY LOPES, JORNALISTA, ADVOGADO, PROFESSOR DE DIREITO CONSTITUCIONAL E EX-DEPUTADO FEDERAL, ESCRIBE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.

Amanhã vai ser outro dia?

CIRO PEDROZA
ciropedroza@uol.com.br

"Não existe almoço de graça" foi, por muito tempo, uma das frases mais ditas e repetidas pela elite brasileira, entre generosos goles de whisky escocês, toda vez que alguém falava da intenção do governo de criar algum benefício que ajudasse o povo a sair de sua condição de miserável. O dito, criado nos Estados Unidos do século XIX e popularizado pelo Nobel de Economia Milton Friedman (1912/2006), serviu de mantra para explicar, em outras palavras, que o contribuinte seria sempre o "pagão" da boa vontade do Estado para com os pobres.

Ao que consta, os partidários dessa tese não levantaram a voz para repetir seu mantra quando o presidente Fernando Henrique Cardoso resolveu ajudar aos pobres... milionários, injetando grana limpa no bolso de um grupo de banqueiros quebrados. Essa reflexão me chega justamente agora

quando maio se encerra e a notícia de que trabalhamos 4 meses e 29 dias por ano para pagar impostos reaparece na imprensa. A revelação é do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário, ligado à Associação Comercial de São Paulo.

Pelas contas dos comerciantes paulistanos, só a partir da meia-noite de hoje é que deixaremos de trabalhar para pagar tributos (federais, estaduais, municipais), que nesse ano atingiram a marca de 40,82% de todos os salários, honorários e rendimentos recebidos pela população brasileira. Evidentemente, estão excluídas dessa fatura as taxas de proteção e de sucesso. A pesquisa lança luz sobre um tema pouco discutido, mas não o suficiente para iluminar as várias faces dessa moeda, a ponto de desmascarar certas meia-verdades que, há anos, passam despercebidas de todos.

Uma dessas estórias reza que pobre não paga imposto. No Brasil, os pobres são os que mais contribuem com o governo. Eles não têm consciência dessa sua condição e, talvez até por

isso, por não saberem, são os mais contribuintes corretos. Quando compram o arroz e o feijão de todo dia, utilizam seus telefones celulares ou pagam suas contas de água ou de luz, os pobres estão sendo tributados diretamente na fonte.

O problema é que, no meio do caminho entre consumidor e governo existe, quase sempre, uma pedra que acaba desviando os recursos do seu curso normal, praticando aquele tipo de roubo que, tecnicamente, responde pelo pomposo nome de sonegação. É o que tem de gente por aí enganando consumidor e governo, cobrando imposto do consumidor e não repassando, não é coisa pouca. O curioso e lamentável é que muitos dos que se valem desse expediente são justamente alguns daqueles que, entre generosos goles de whisky escocês, não param de repetir o mantra de Milton Friedman contra o governo que rouba.

CIRO PEDROZA, JORNALISTA, ESCRIBE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.



FERNANDO LOPES/CB/DA PRESS

Uma verdadeira revolução na UFRN

LÍVIO OLIVEIRA
lviooliveira@yahoo.com.br

Minha história com a querida Universidade Federal do Rio Grande do Norte vem de longe. Mesmo antes de ingressar nos bancos universitários, eu já comparecia a eventos de caráter cultural e político organizados naquela nobilíssima instituição. Lembro-me, por exemplo, de semanas científicas, de palestras de escritores de importância nacional e debates de natureza política imprescindível (principalmente àquela época em que se aproximava a reabertura democrática do país) e que eu presenciava com olhos e ouvidos atentos em meus anos de adolescente curioso e ousado. Num momento posterior, tive a alegria de prestar vestibular e ingressar no Curso de Direito. Era o ano de 1987 e eu estava em plena fase de rebeldia, quando deixava o querido Colégio Nossa Senhora das Neves embrenhado em múltiplos questionamentos filosóficos e íntimos de alguém que queria se descobrir e crescer na vida. Crise de adolescência e a acne tomando conta do rosto imberbe, mas, não dos sonhos... Passei a conhecer na UFRN muitos colegas e amigos que estimo até hoje - mulheres e homens honrados que desempenham elevados papéis sociais - e a dividir meu tempo entre os estudos, a política es-

tudantil e muito interesse pela vida cultural e boêmia que se podia desfrutar no ambiente universitário ou fora dele. Nesse contexto, é que, em 1987, participei de meu primeiro Encontro Nacional de Estudantes de Direito, o famoso ENED, junto com um grupo representando o Centro Acadêmico Amaro Cavalcanti. Foi no Estado longínquo do Rio Grande do Sul, mais especificamente na cidade-balneário de Tramandaí. A viagem foi de grandes descobertas, tanto no mundo acadêmico como no âmbito pessoal (as garotas não deram mesmo trégua) fora os outros conhecimentos geográficos e históricos que adquiri durante a longa viagem de ônibus, cortando o país, ida e volta, nas estradas entre os dois Rios Grandes. No ano seguinte, eu estaria no Rio de Janeiro, para a aquisição de mais conhecimentos, através da presença em mais um ENED. E por aí afóra, em meio àquelas viagens e à convivência universitária, fui traçando um caminho de busca dos saberes diversos, adquirindo uma visão muito mais ampla do mundo, propiciada pelo mundo universitário. E a UFRN passava, definitivamente, a ser um marcante ícone em minha existência.

Mas, vale ressaltar que as minhas queixas contra a Universidade também eram muitas. Nem todos os professores eram qualificados e responsáveis, apesar de eu

ter contado com alguns mestres inesquecíveis, que me deram lições para a vida toda, os quais prefiro não citar para não desmerecer os demais. E a UFRN, à época, além de sofrer com o pouco investimento na formação e seleção de professores, também enfrentava inúmeros problemas de ordem estrutural. Para começo de conversa, parecia-me mesmo que abandonada, o mato crescendo e aqueles prédios meio que isolados, distantes. Lembro-me uma imagem mística de reinos dos Incas, Maias, Astecas, perdidos em meio a florestas e abismos. Não havia bibliotecas setoriais, praticamente não havia pós-graduações (em Direito, nem pensar), além de outras faltas absurdas. Tudo parecia precário. Mas, havia amor naquela instituição e acho - foi isso que fez com que desse e continuasse dando os melhores frutos, alguns dos melhores profissionais que temos hoje no Rio Grande do Norte e que servem ao nosso Estado. Alguns desses profissionais também se espalharam por lugares os mais distantes, no Brasil e no exterior, desempenhando seus valiosos ofícios.

E, hoje, após mais uma etapa cumprida, de um ciclo verdadeiramente revolucionário, iniciado em 1995, com a eleição do Magnífico Reitor José Ivonildo do Rêgo, vejo que os meus sonhos iniciados antes de 1987, tornaram-se realidade. Não vou descer a deta-

lhes estatísticos e numéricos. Não me compete. Nem há espaço aqui para isso. Mas, posso garantir que temos uma universidade que é - sem sombra de dúvidas e sem medo de errar - uma das melhores e maiores do Brasil, com uma estrutura de dar inveja a muitas outras instituições dessa natureza, públicas ou privadas. Graduações e pós-graduações em ótimas quantidade e qualidade; uma muito maior quantidade de professores, servidores e alunos matriculados; serviços múltiplos de natureza social e institucional; infraestrutura altamente desenvolvida (um "canteiro de obras" gigantesco); eventos de importância nacional e internacional; pesquisa sendo incentivada e desenvolvida; e a UFRN continuando a crescer. Cada vez mais...

Essa bela universidade também me acolheu como servidor (momento em que me tornei, por concurso público, nos meus primeiros anos de atuação profissional, Procurador Autárquico), no ano já distante de 1996, quando o Professor Ivonildo estava iniciando o seu primeiro período à frente da Reitoria. Travamos o bom combate juntos, com a parceria de uma série de competentes e inesquecíveis colegas. E a UFRN - quero salientar - também tem sido o ambiente de estudos e trabalho de minha esposa, no seu laboratório no Serviço de Psicologia Aplicada - SEPA,

e foi o espaço de estudos de meus irmãos e muitos parentes e amigos. E não posso olvidar que os meus filhos, para o meu especial júbilo, começaram cedo essa convivência fértil e já passaram pelos momentos lúdicos e muito saudosos do Núcleo de Educação Infantil - NEI, uma das valiosíssimas unidades da UFRN. Em face dessa vivência e de todas as melhorias, a olhos vistos, empreendidas na UFRN durante esses anos todos, principalmente no decorrer das administrações do Professor Ivonildo e do Professor Otom Anselmo (um dos continuadores desse nobre projeto iniciado em 1995), é que demonstro o meu orgulho e honra por ter sido e por ainda estar sendo um membro dessa enorme comunidade, mesmo que não mais no espaço físico do Campus. E me satisfizo em ser um eterno defensor (agora na Procuradoria Federal) dessa nobre instituição que continua sua bela história, contando com uma mulher, a Professora Ângela Paiva, ocupando a posição funcional mais importante e fundamental para a continuidade do crescimento da instituição. Por isso e pelo que virá, desejo longa vida à UFRN, propondo um brinde de todos os potiguares. E que essa profunda revolução continue!

LÍVIO OLIVEIRA, PROCURADOR FEDERAL E ESCRITOR, ESCRIBE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.

Pequenas atitudes, grandes mudanças

Larissa Batista trocou alimentação por motivo de saúde. Hoje seu estilo de vida tem tudo a ver com a escolha

Uma mudança de vida radical pode começar com pequenas atitudes. Foi o que aconteceu com a engenheira civil Larissa Batista, 43 anos, que começou mudando os hábitos alimentares por conta de problemas de saúde. Em 1995, ela se tornou vegetariana e a necessidade de aprender novas receitas a fez procurar cursos de culinária especializados. Foi aí que descobriu o prazer em cozinhar. Com o passar dos anos, e o aprimoramento das técnicas culinárias, a mudança de alimentação virou um negócio. Em 2008 ela conheceu o atual marido, Pedro Quilles, em um curso em São Paulo. E aí começaram as outras mudanças. "Pedro já tinha iniciado o projeto da Ecovila e queria implantar um restaurante. Eu vim para isso", conta Larissa.

Ela trocou Joinville, sua terra natal, pelo sítio localizado em

Pium, onde funciona a Ecovila Pau-Brasil: uma área de 2 hectares com produção de plantas frutíferas, hortaliças, condimentais, medicinais e ornamentais. O restaurante Magias da Terra é especializado em comida vegetariana e utiliza os produtos da Ecovila no preparo dos pratos. "Tudo o que é produzido aqui no sítio é utilizado no restaurante, tanto que nosso cardápio varia de acordo com os produtos disponíveis, como as frutas da época, por exemplo", explica Larissa.

Quem vê o ambiente calmo e tranquilo onde funciona a Ecovila não imagina que o casal tem um ritmo de trabalho de até 10 horas por dia. "A gente nunca imaginou que morar na natureza seria sinônimo de trabalhar pouco. Na verdade é uma busca por qualidade de vida. A rotina não é muito diferente de um outro trabalho qualquer, a diferença é que a gente mora aqui também. Nosso ritmo de trabalho depende da demanda, tem semanas que trabalhamos mais do que um horário normal de trabalho, são muitas atividades, muita coisa para fazer", diz Larissa. Além do restaurante e de todo o cuidado com a

manutenção da Ecovila, o casal produz alimentos artesanais, integrais e orgânicos, que podem ser entregues à domicílio ou comprados na feira orgânica da UFRN, que acontece todos os sábados, a partir das 17h. São pães integrais, licores, geléias, cucas, rosquinhas, pastéis assados, brownie vegano, mini-bolinhas de frutas, cookies, patês, molho pesto e outras guloseimas.

Para manter o projeto, o casal aluga o espaço da Ecovila para a realização de eventos como palestras, aniversários, confraternizações e Larissa ainda ministra cursos de culinária vegetariana. "São cursos para 10, 12 pessoas no máximo, onde eu ensino algumas receitas, por um custo de R\$ 120 por pessoa", conta. Esses cursos também são ministrados em São Paulo, quando o casal viaja para visitar a família.

Morar no campo, rodeado de verde, não significa não gostar da cidade. O casal acredita apenas que é possível ter qualidade de vida e manter uma agricultura de subsistência e sustentável no campo. "A gente também gosta da cidade, a gente vai ao cinema, a gente precisa de banco, das lojas, mas



ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

Morando em Pium, a engenheira toca restaurante de comida vegetariana e ministra cursos de culinária

não fica o tempo todo lá. Nos cursos a gente sempre fala para as pessoas procurarem um equilíbrio: se está muito na cidade, vai nos fins de semana para o cam-

po; se está muito no campo, vai um pouco para a cidade - aí existe um equilíbrio. Aqui no campo a gente recarrega muito as energias, o corpo respira mais profundamente, o

ar é mais puro, não tem fumaça de ônibus, não tem todo aquele ritmo frenético da cidade. Aqui você tem tempo de ver o dia amanhecer, o dia anoitecer", disse Larissa.

Depois do êxodo, a volta ao campo

O projeto da Ecovila Pau-Brasil partiu de um resgate pessoal de Pedro, marido de Larissa. Ele conta que é filho de agricultores e viu seus pais serem "obrigados" a se mudar para a cidade em um período de êxodo rural da década de 60. A partir dali, ele percebeu que era preci-

so mostrar que a vida no campo, a agricultura familiar com sustentabilidade, é algo possível e viável. "O sítio é uma vitrine para mostrar para as pessoas que é possível permanecer no campo, que seria muito melhor se houvesse investimentos, vontade política e estímulo pa-

ra que as famílias permanecessem no local", defende ele.

Larissa, por sua vez, aderiu ao projeto de vida e está realizada com a escolha. "Se eu não fizer isso, só vão aumentar os problemas que já existem na cidade, como a superpopulação e a favelização. Aqui nós te-

mos uma qualidade de vida indiscutível", orgulha-se. O casal acredita que a região tem um elevado potencial para o ecoturismo rural, mas afirma que faltam investimentos do poder público com esse objetivo. "A gente conhece outras regiões do país onde as famílias vivem de eco-

turismo rural. Se uma família tem um rebanho de vacas, pode ser dado um incentivo para a produção de queijo natural. Outra que tem plantação de frutas pode ter um treinamento e oferecer polpa para o mercado. É preciso incentivar o passeio nesses locais, o que conse-

quentemente fortaleceria essa agricultura familiar. Essa região de Nísia Floresta é pantaneira, são mais de 50 lagoas e a biodiversidade é enorme. Com um projeto de recuperação dessa área seria possível fazer um ecoturismo rural aqui esplendoroso", garante Pedro.

Falta insulina para pacientes diabéticos

FRANCISCO FRANCERLE
franciscofrancerle.m@dabr.com.br

A situação de desabastecimento nas unidades de distribuição de medicamentos, tanto do Governo do Estado quanto do município, está provocando transtornos para os portadores de diabetes no Rio Grande do Norte. Muitos usuários de insulina têm procurado em vão o medicamento, mesmo aqueles que têm garantido o direito na Justiça. É o caso do jornalista Paulo Jordão, 31 anos, que há 6 meses tenta, sem êxito, conseguir a insulina Lantus para o tratamento e controle da diabetes, mas a Unidade Central de Agentes Terapêuticos (Unicat), da Secretaria Estadual de Saúde não disponibiliza. O mesmo problema vive a jovem Kamila Sales Bezerra que desde o mês de outubro está sem conseguir a insulina regular e Lantus para dar continuidade ao tratamento. A família dos dois usuários é quem está custeando a compra dos remédios, cujos preços são altos.

Segundo informa Paulo Jordão, os gastos mensais com a compra da insulina e dos insu-

mos giram em torno de R\$ 1.200, um valor alto considerando suas despesas diárias. No caso de Kamila, o aposentado e pai Enoque de Assis Bezerra, é quem desembolsa mensalmente o valor de R\$ 620, referente à compra do medicamento, as tiras e seringas para aplicação. Na rede de farmácias, o tratamento com insulina lantus tem uma dosagem diária, fixa e custa muito caro. Cada refil de ampolas dura cinco dias e custa R\$ 105 e só dá para 05 dias, cada tira tem o valor de R\$ 45.

"Já não suporto mais os gastos com o produto. Entrei na Justiça porque pensei que seria a solução, mas até mesmo uma decisão judicial o poder público ignora e faz vistas grossas. Isso é brincar com a saúde da população", disse Paulo Jordão, para quem o fornecimento do produto sempre foi insuficiente, mas nunca passou por uma situação com esta. "Nunca foi regular mas sempre recebia. Desde janeiro, eles simplesmente não fornecem nada e não dão previsão, prejudicando o controle do tratamento que não pode esperar pela boa vontade de ninguém".



O aposentado Enoque de Assis gasta R\$ 620 por mês para comprar para a filha medicamento que deveria ser fornecido pelo Estado

“ Já não suporto mais os gastos com o produto. Entrei na Justiça porque pensei que seria a solução, mas até mesmo uma decisão judicial o poder público ignora e faz vistas grossas.”

Paulo Jordão - jornalista

Secretaria justifica problema alegando dívida de gestão anterior

A reportagem de O Poti/Diário de Natal entrou em contato com a Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap) para saber o motivo da falta de repasse da insulina regular. Na resposta através da Assessoria de Comunicação, a Sesap disse que a atual gestão assumiu com um débito de quase 10 milhões em medicamentos. "Foi aberto um novo processo de licitação e algumas empresas fornecedoras não estão querendo liberar os medicamentos da licitação atual enquanto a dívida anterior não for sanada. A Sesap já buscou a negociação da dívida junto ao Ministério da Saú-

de e já existe uma ação no Ministério Público Federal para que seja cobrado destes fornecedores o reabastecimento dos medicamentos o mais rápido possível".

Diretor de Logística e Suporte da SMS, Sidnei Domingos de Souza reconheceu o problema do fornecimento do medicamento apenas no que se refere às insulinas especiais, como a lantus, cujos pacientes ganharam o direito de recebê-la através de ação na Justiça. No caso da insulina regular e da NTH o fornecimento estaria normal. Ele informou que a SMS já adquiriu o produto a insulina lantus, mas só vai distribuir

quando fizer o cadastramento dos usuários, que começou anteontem, e a expectativa é de que seja concluído em torno de dez dias.

O cadastramento vai contemplar também pessoas que necessitam do medicamento mas ainda nunca tiveram acesso, bastando para isso se cadastrar no Centro Clínico da Ribeira, de segunda a sexta-feira, das 8 às 14h, portando CPF, RG, comprovante de residência e prescrição médica. O município é responsável não apenas pelo fornecimento da insulina, mas também dos insumos necessários à aplicação.



ECONOMIA

diariodenatal.com.br

EDITOR >>> Luiz Reinaldo Freitas (luizfreitas.m@dabr.com.br)

66 entrevista **César Souza** - consultor

"Liderança não é cargo"

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

Foi aos seis anos de idade que o consultor, palestrante e presidente da Empreenda, César Souza recebeu a primeira lição sobre liderança. No dia 28 de junho de 1958, durante a final da Copa do Mundo da Suécia, o menino que acompanhava a partida pelo rádio, ao lado do pai, reconheceu na atitude do médio volante da Seleção Brasileira, Didi, um ato de liderança. Logo após o primeiro gol do time adversário, o jogador pegou a bola na mão e caminhando ao centro do campo, deixou os companheiros de time nervosos. A ideia era justamente o contrário, mostrar para eles que era preciso ter calma. O resultado foi a vitória de 5 a 2 para o Brasil, que levou o título de campeão mundial de futebol. Diante dessa lição, César compreendeu que liderança tem mais a ver com a capacidade de influência do que um cargo, em si. O palestrante esteve em Natal na última quinta-feira para falar sobre "Liderança inspiradora para superar metas e desafios", durante o 14º Congresso Nordestino sobre Gestão de Pessoas, promovido pela seccional potiguar da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH). Na ocasião, César traçou um perfil de um líder, falou dos desafios para identificar essa figura dentro das empresas e dos mitos sobre liderança. Além de palestras e consultoria, ele é autor dos livros "Você é o Líder da Sua Vida?", "Você é do Tamanho dos Seus Sonhos", "Superdicas para Conquistar Clientes e para um Atendimento 5 Estrelas" e acaba de lançar "Cartas a um Jovem Líder - Descubra o Líder que existe em Você".



Consultor desfaz mitos sobre a liderança

JUSSARA CORREIA
jussaracorreia.rm@dabr.com.br

Que características um líder precisa ter?

Integridade em primeiro lugar. Essa é a principal característica de um líder. Autenticidade também é importantíssimo. Não adianta jogar para a plateia, tentar ser o que não é. Criatividade é outra característica, tem que ser inovador. E a capacidade de mobilizar os outros, de levantar uma bandeira, e fazer com que as pessoas tenham convergência com essa causa. Esses são os atributos mais pessoais que um líder deve ter.

Qual a diferença entre motivação e inspiração?

Motivação é mais extrínseca. A gente se motiva por um salário melhor, por um cargo. Já a inspiração é mais intrínseca. Quando você sente que tem uma missão a cumprir. Essa é a grande diferença.

Que líderes inspiraram você?

Nelson Mandela é um deles, sem dúvida. Acho que ele tem uma capacidade extraordinária de ter uma causa para mobilidade, é muito coerente. Na parte de execução, Bernardinho - técnico de vôlei -, é um cara fantástico, tem uma capacidade de identificar pessoas, de colocar para trabalhar, um dos líderes mais eficazes no que se refere a execução. Norberto Odebrecht também é um diferencial, o fundador da Sony, Akio Morita, que já é falecido, também tinha uma visão diferente. Entre as mulheres, a Zilda Arns, mas principalmente irmã Dulce. Ela tinha uma capacidade de conseguir, do nada, fazer coisas diferentes. Foi beatificada recentemente, mas independente disso, a obra que ela deixou atende 4 mil pessoas carentes por dia, em Salvador. Ela era freia, ficou no convento junto de um galinheiro. Quer dizer, onde tinha um galinheiro ela sonhava em ver um hospital

e tanto batalhou que conseguiu. Obteve recursos, buscou apoios. Mesmo depois de morta, a obra que ela deixou está mais forte do que quando estava viva. Conseguiu fazer uma sucessora e conseguiu manter o espírito do negócio. As pessoas continuam comprometidas e essa beatificação vai ajudar ainda mais, pois as pessoas terão um motivo diferente para trabalhar. Ela está chegando no pátio da Madre Tereza de Calcutá.

Você comentou que é mais difícil administrar o sucesso do que o fracasso. Por que?

No fracasso, no tombo, a pessoa ganha forças e se levanta. Mas no sucesso, as pessoas se acomodam e não conseguem se reinventar.

Você é consultor de inúmeras instituições, e dentro de todas as histórias que você conhece no mundo empresarial, quais são as áreas mais difíceis de

se identificar um líder?

O desafio empresarial maior é executar a estratégia, escassez de líderes e agora, com a geração Y, motivar essas pessoas, engajar na vida das empresas, que estão engessadas. Essas pessoas têm valores que não vão se adequar ao atual padrão do que são as técnicas de motivação das pessoas. Esse é o principal desafio. Quanto ao setor, o que eu vejo mais complicado, é o varejo. Num indústria, estão todos concentrados. Mas no varejo, existe uma capilaridade muito grande e fica difícil comandar. Acho que é nisso que Luiza Trajano (Magazine Luiza) se destaca. Se a gente for olhar as outras lojas que atuam nesse segmento, há uma diferença enorme entre o que ela faz e o que as outras fazem. Outra coisa, é a relação entre os fabricantes e os distribuidores. Nas empresas automobilísticas, por exemplo, o problema não é den-

tro da empresa, mas na relação com os revendedores. Conseguir formar líderes que represente a marca daquela empresa.

concorrência, no mercado.

Quais são os mitos sobre liderança?

Existem cinco mitos dos quais precisamos nos libertar. O primeiro é que liderança não é cargo. Outra é o carisma. Liderança não é sinônimo de carisma. Outra é que um líder nasce pronto. Ninguém nasce um líder, mas se transforma num. Mais um mito é que líderes formam seguidores. Não é isso. Tem gente que mede se uma pessoa é líder, ou não, pela quantidade de pessoas que a seguem. Mas isso é popularidade e não liderança. Um outro mito é que existe um estilo ideal de líder. Muitas vezes as pessoas ficam buscando esse modelo ideal, tentam se transformar e não conseguem. O estilo ideal está dentro de cada um, é procurar ser melhor naquilo que você faz.

Quem é o maior concorrente de uma empresa? Como os empreendedores devem agir diante da concorrência?

O principal concorrente não é quem fabrica o mesmo produto ou presta o mesmo serviço. A concorrência está dentro de casa. É quando a estrutura está errada, quando falta um rumo claro, objetivos claros, quando falta integração entre as pessoas de uma área, quando a gestão dos clientes é inadequada. Acho que, ao invés de ficar cuidando do concorrente, é melhor olhar para si, se diagnosticar. Procurar encontrar soluções para os desafios internos e não ficar buscando bode expiatório na

Qual a MELHOR EXPERIÊNCIA na vida?

- Química
- Física
- Compartilhar aventuras

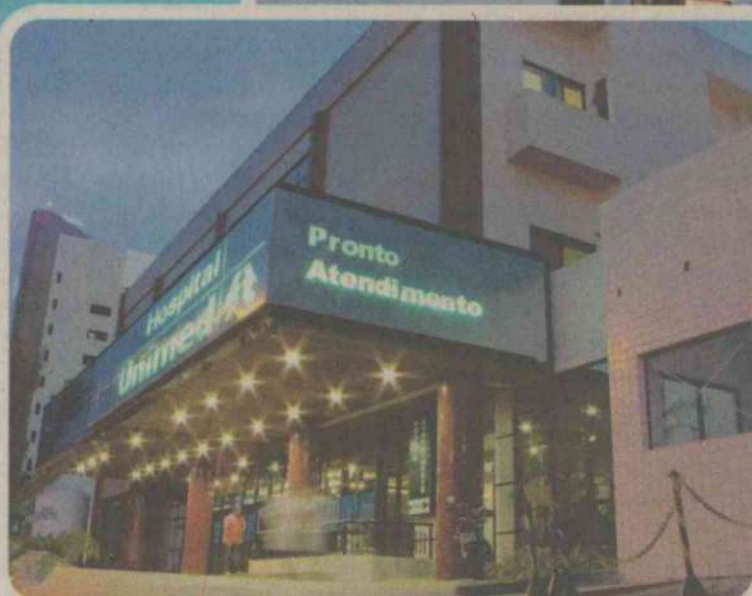
Experimente o melhor da vida e conte com a experiência da Unimed Natal, que tem o único Hospital do estado com selo de Acreditação Hospitalar, a mais importante certificação de qualidade do país e a mais aceita em todo mundo.

Hospital Unimed Natal

- Mais moderno tomógrafo da cidade
- Unidade de dor torácica completa
- Neurocirurgia referência no Nordeste
- Pronto atendimento, Laboratório e Equipe de anestesiológicas



Av. Antônio Basílio, 3598 | Lagoa Nova
3220.1500



Unimed
Natal

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.

3220.6200 | www.unimednatal.com.br



ANTONIO MACHADO // machado@cidadebizar.com.br

brasil/sa

Margem estreita

Os eventuais desdobramentos dos desentendimentos entre o governo e sua base aliada e da investigação aberta pelo Ministério Público Federal para apurar as circunstâncias do enriquecimento do chefe da Casa Civil, Antonio Palocci, no período em que era deputado já surgem como as maiores ameaças à trajetória da política econômica.

Margeada de um lado pela fragilidade da economia global, de cuja evolução depende a continuidade do bom momento das commodities de exportação do país, e de outro pelas vicissitudes da inflação, o campo de manobra do Banco Central e da Fazenda é estreito. Não há espaço para operações corretivas repentinas, venham de onde vierem os possíveis contratempos: do exterior ou da política doméstica.

Até aqui a rota traçada pelo governo indica caminho livre para a convergência da inflação à meta anual de 4,5% até 2012, sem maior trauma para o crescimento econômico e, assim, ao emprego e renda.

A pesquisa do mercado de trabalho do IBGE indicou para abril taxa de desemprego estável, na faixa de 6,4%, e desaceleração do ritmo dos rendimentos reais - uma combinação saudável para a contenção da demanda visando o enquadramento da inflação ao centro da meta.

Pelo lado da produção, conforme o esperado, a tendência também é de moderação do crescimento, ainda que, tal como a baixa taxa de desemprego em abril, a impressão deva ser de continuidade da forte expansão da economia em 2010, quando o PIB (Produto Interno Bruto) cresceu 7,5%. É preciso cautela na interpretação desses dados.

Estima-se que o PIB trimestral tenha crescido de 0,7% para 1,2% entre o último trimestre de 2010 e o primeiro de 2011. Mas, como analisa a área econômica do Bradesco, houve mudanças na composição da demanda agregada. Sob efeito do arrocho dos juros, do controle do crédito ao consumo, da contenção do orçamento fiscal e mesmo da inflação, acredita-se que tenha havido forte redução do gasto das famílias no primeiro trimestre. Nas contas do Bradesco, passou de aumento de 2,5% no quarto trimestre para 1% entre janeiro e março.

Já a taxa do investimento, que estancara no fim de 2010, deve ter crescido 3,5% sobre o quarto trimestre. Nada indica que essa toada será revertida. A política de aperto de juros, disse o diretor de Assuntos Internacionais do BC, Luiz Pereira Awazu, na sexta-feira, "vai permanecer enquanto for necessária". O esforço, segundo ele, é para que a inflação vire o ano o mais perto possível da meta de 4,5%. Ou seja: a Selic continuará obesa. E há razões para isso.

Sem tempo para cochilo

Já se sabe de antemão que o ano que vem não será favorável para o controle da inflação. Haverá eleições municipais, quando sempre os governantes expandem os gastos fiscais. E já começará com um forte aumento do salário mínimo, conforme a fórmula que incorpora o INPC anual à evolução do PIB de dois anos antes. Isso deve corresponder a um reajuste perto de 14%. Ao menor cochilo, a inflação dispara.

Quanto menos o BC consiga desinflar a inflação este ano, maiores serão os riscos para vir a colocá-la na meta em 2012. E, quanto mais se afaste dela ou demore a alcançá-la, maior será a propensão de que se enraíze devido ao mecanismo da indexação. O grande teste está agendado: as negociações salariais na virada do semestre.

Anemia do crescimento

Ou a economia chega a agosto e setembro com aspecto meio anêmico ou o empresariado ficará sem argumentos para barrar as pretensões dos sindicatos. O ministro Guido Mantega se mostra tranquilo. Para ele, a economia começou neste segundo trimestre a convergir para a projeção da Fazenda de crescimento do PIB este ano - 4,5%.

Nas simulações do mercado, tal desempenho será menor, variando de 3,4% (projeção da consultoria LCA) a 4% (segundo o boletim semanal Focus, do BC, que consolida o sentimento médio do mercado). Neste segundo trimestre, conforme Octavio de Barros, economista-chefe do Bradesco, o PIB deve crescer em torno de 0,8% sobre o primeiro.

Risco Palocci em cena

Os limites da política econômica são tênues. Se apertar pouco, a inflação se enrijece; se apertar muito, o crescimento desaba. Não dá também para esperar muita contribuição do lado fiscal, já que o superávit primário este ano está sendo feito mais pelo aumento da arrecadação que pela redução do gasto, que continua se alargando e em 2012 tenderá a se espichar, diante dos compromissos contratados pelo governo. Essa travessia requer tranquilidade política e mãos exímias. Não há gordura a queimar em negociações com os aliados no caso de um vendaval político. O risco Palocci não é pequeno.

A pegadinha da Cofins

Um cenário no qual o governo esteja limitado pelas incertezas dos apoios em sua coligação de partidos no Congresso e com a margem de ação condicionada pelo sucesso da política econômica não é um bom augúrio para a condução de reformas, mesmo as pontuais. Pode ser o caso da desoneração da contribuição previdenciária das empresas.

Pela proposta da Fazenda, a perda de R\$ 95 bilhões do INSS seria compensada com aumento da Cofins sobre o faturamento. Empresários e sindicalistas que ouviram a ideia ficaram animados. É melhor que pensem melhor, até o governo. Não se deve descartar o repasse para os preços do novo custo. E também há o precedente da mudança feita em 2003 na COFINS, anunciada como neutra, como lembra o economista do IPEA Mansueto Almeida, mas que levou ao aumento da arrecadação.

Jovens se unem para educar o seu bolso

CAIO GOMEZ/CB/D.A PRESS

Em meio às dúvidas sobre como gerenciar dinheiro, universitários se reúnem e criam grupo para difundir educação financeira

ERTA SOUZA

ertasouza.rm@dabr.com.br

Difundir a educação financeira como forma de preparar os jovens para gerenciar seu dinheiro de modo seguro. Este é um dos objetivos do Guia de Ação: Jovens & Empreendedores, grupo formado por universitários e recém formados que visa a ensinar, especialmente a outros jovens, a melhor forma de investir parte do salário, seja na poupança, bolsa de valores ou mesmo na compra de um imóvel.

O grupo surgiu como uma forma de discutir as dúvidas acerca do tema com outras pessoas quando a jovem Gioconda Suncion Acuña, recém graduada em administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), iniciou as pesquisas mais aprofundadas a respeito da educação financeira. Dividir as

mesmas angústias foi o que fez Gioconda pensar na criação do Guia de Ação. "Percebi que minhas dúvidas e angústias eram compartilhadas com outros universitários, inclusive de outros estados. Foi então que resolvemos criar o grupo que hoje é formado por pessoas do RN, Alagoas e Pernambuco", conta a jovem.

Os universitários e recém formados desses três estados passaram a debater a questão com mais frequência em eventos da área de administração, inclusive via internet. Durante as discussões eles deduziram que se eles - estudantes universitários - tinham dúvidas em como gerenciar dinheiro, outras pessoas também deveriam ter. Segundo Gioconda, em 10 anos o planejamento financeiro familiar influenciará a economia do país.

Foi então que o grupo teve a ideia de organizar um evento que pudesse esclarecer algumas dessas dúvidas dos jovens em relação à educação financeira. Depois de alguns meses de reuniões, os jovens decidiram promover o 1º Natal Invest que será realizado no Praiamar Natal, hotel localizado no bairro de Ponta Negra.



Grupo promoverá 1º Natal Invest

O Natal Invest é um evento com foco na aprendizagem da educação financeira dos jovens e familiares. A ideia é mostrar aos participantes a importância de conhecer e se aprofundar na educação financeira como forma de saber lidar com o orçamento familiar ou mesmo investir no mercado financeiro.

A primeira edição do evento se-

rá promovida nos dias 3 e 4 de junho, no Praiamar Hotel, em Ponta Negra. A expectativa dos organizadores é atingir a um público de 400 pessoas.

O evento contará com palestras de Adenias Gonçalves Filho, do Instituto DSOP de Educação Financeira; Gabriel Martins, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Marcos Rodri-

gues, sócio-fundador da Guia de Ação e pesquisador em cenários e tendências da gestão das organizações especialmente em temas ligados a estratégias competitivas; Márcio Carvalho de Brito, professor do Curso de Administração e Contabilidade da Graduação e Pós-Graduação-FARN; Erick Dias, agente de investimentos e Carlos Perez, professor da Fal-

serviço:

1º Natal Invest
3 e 4 de junho
Praia Mar Hotel
R\$ 60 para estudante e R\$ 75 geral (R\$ 85 no dia do evento)
www.natalinvest.net.br

entrevista Gioconda Acuña - fundadora do Guia de Ação

“Educação é fundamental”

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

O que é o Natal Invest?

O evento tem a proposta de difundir a questão da educação financeira. Eu, particularmente, estudei em bons colégios de Natal e nunca tive nenhum tipo de fundamentação na área de educação financeira nem no Ensino Médio nem na universidade de onde acabei de sair e não tive nenhuma abordagem nesse sentido. Essa é a primeira vez que um evento do tipo é realizado no Rio Grande do Norte.

O que é a educação financeira?

Educação financeira é você saber gerenciar o seu dinheiro da melhor forma. Ou seja, onde deve poupar quanto e em que deve gastar. Em que você pode reinvestir esse valor. Você pode fazer desde o orçamento familiar que envolve não apenas o interessado, mas os pais, irmãos, já que também existem sonhos familiares como a compra de uma casa.

Qual a importância da educação financeira na vida das pessoas?

Hoje a gente sabe que a educação financeira é fundamental para você fazer a gerência do seu dinheiro, saber onde investir... Mesmo os jovens que estão estagiando e ganham R\$ 500 ou R\$ 600 podem investir parte desse valor no mercado seja em bolsa de valores ou fundo de investimentos ou mesmo na poupança. Enfim, que com isso eles possam conquistar seus sonhos futuros de comprar uma casa, um apartamento ou mesmo uma viagem para intercâmbio que ele deseje fazer.

Como surgiu a ideia de promover o Natal Invest?



Nasceu praticamente de uma necessidade minha. Eu sentia que não tinha esse tipo de conhecimento e eu achava muito difícil encontrar alguém para falar sobre o assunto. As pessoas que eu conhecia são pessoas que usam muitos termos técnicos então dividi essa minha angústia com outras pessoas que também tinham essa dificuldade. Hoje nosso grupo é formado por 10 pessoas que têm o objetivo de difundir a educação financeira, de mostrar que as pessoas podem investir. A gente encontrou aqui em Natal muitas pessoas que já faziam isso por si só por-

que buscaram conhecimento em diversas fontes.

Qual o público-alvo do evento?

Nossa ideia é o público acadêmico e jovens porque queremos passar as informações necessárias numa linguagem bem simples e acessível para que possam usar no dia-a-dia.

Você acha que as crianças tenham no currículo escolar a educação financeira?

Os especialistas dizem que a idade ideal é entre os 4 e 7 anos porque é quando a criança começa a receber mesada. É importante lem-

brar que a educação financeira deve ser feita de forma contínua e também vem da educação dos pais. Por isso é importante que desde cedo as crianças tenham algum conhecimento desde economizar no tradicional "porquinho", mas que realmente a criança entenda que se ela economizar possa comprar um brinquedo melhor, por exemplo. A gente acredita que se conseguimos mudar essa cultura poderemos influenciar na economia do país. Hoje a dívida externa do Brasil é grande, mas quando a gente toca na dívida da população é muito alta, especialmente na estrutura familiar.

As novas regras do cartão de crédito

Plásticos emitidos a partir de quarta-feira só estarão sujeitos a cinco tarifas e não mais 80, como hoje

FÁBIO MONTEIRO

Os usuários de cartões de crédito devem ficar atentos às mudanças que vão ocorrer no setor, a partir da próxima quarta-feira, 1º de junho. A Resolução nº 3.919 do Banco Central estipula normas mais claras sobre o pagamento mínimo da cada fatura e a classificação dos cartões, que devem ser exclusivamente de dois tipos: básico (utilizado apenas para compras e financiamentos) e diferenciado (incluindo benefícios como milhagens aéreas e programas de vantagem e com anuidade maior). A expectativa do governo é que, após a adoção das medidas, os clientes conheçam melhor o instrumento e evitem o superendividamento. "As regras incentivarão o uso racional desse meio de pagamento, ajudando a evitar que as famílias se endivitem em excesso", afirmou o presidente do BC, Alexandre Tombini.

A autoridade monetária determinou, também, a redução do número de tarifas. Levantamento fe-

to pelo governo aponta que, hoje, existem cerca de 80 taxas diferentes. Com a mudança, serão apenas cinco. "Foi identificado um número grande de tarifas, bem como várias formas de cobrança. Isso dificultava a compreensão do usuário final", disse Tombini, em seminário sobre o assunto. Para facilitar a compreensão dos consumidores, o governo divulgou ontem uma cartilha.

A expectativa do governo é de que, com a redução do número de tarifas, seja possível compará-las, permitindo que o consumidor procure as instituições que pratiquem valores mais atraentes, o que deve aumentar a concorrência do setor. "Com a redução das taxas, fica mais fácil que as pessoas realizem comparações, barganhando opções mais interessantes", disse o chefe do Departamento de Normas do BC, Sérgio Odilon. A redução do número de tarifas só vale para cartões emitidos a partir da quarta-feira da semana que vem. Os bancos terão até junho de 2012 para adaptar os contratos antigos.

O BC também criou regras para o pagamento mínimo de cada fatura. Hoje, não há regulamentação específica. Os operadores solicitam a quitação de 10% a 15% do saldo devedor. A partir da se-

mana que vem, o pagamento não poderá ser inferior a 15% do total. Em dezembro, ele sobe para 20%.

A insatisfação contra as operadoras pode representar um risco para a saúde do sistema. A diretora do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça, Juliana Pereira, explicou que a maior parte das reclamações em assuntos financeiros são de cartões de crédito.



FERNANDO LOPES/GB/D.A.PRESS

saibamais

O que é cartão de crédito básico?

Cartão de crédito básico passa a ser o de menor preço cobrado pela emissora entre todos os cartões por ela oferecidos. É obrigatório que seja oferecido pela instituição financeira no processo de negociação com o cliente.

Existe outro tipo de cartão?

O outro tipo de cartão de crédito permitido passa a ser chamado de cartão diferenciado, que além de permitir o pagamento de compras, está associado a programas de benefícios e recompensas, tais como milhas de companhias aéreas ou bônus em compras de varejistas.

Quais tarifas podem ser cobradas pela emissora do cartão de crédito?

Passa a ser admitida somente a cobrança de cinco tarifas, válidas tanto para os cartões básicos quanto para os diferenciados. São elas: a. anuidade; b. tarifa para emissão de 2ª via do cartão; c. tarifa para retirada em espécie na função saque; d. tarifa no uso do cartão para pagamento de contas; e e. tarifa no caso de pedido de avaliação emergencial do limite de crédito.

A limitação do número de tarifas a cinco já está valendo para todos os cartões de crédito?

Não. Só a partir de 1º de junho de 2011 essa limitação será obrigatória para os cartões de crédito que forem emitidos a partir de então. Para quem já tem cartão de crédito hoje ou adquirir um até 31 de maio de 2011, as cinco tarifas admitidas passam a valer só no ano que vem, a partir de 1º de junho de 2012.

O que deve constar na fatura do cartão de crédito?

Além das tarifas, a fatura deve passar a ter informações, pelo menos, a respeito dos seguintes itens:

- limite de crédito total e limites individuais para cada tipo de operação
- gastos realizados com o cartão, por evento, inclusive quando parcelados;
- identificação das operações de crédito contratadas e respectivos valores;
- valores relativos aos encargos cobrados, informados de forma separada de acordo com os tipos de operações
- valor dos encargos a serem cobrados no mês seguinte, no caso de o cliente optar pelo pagamento mínimo da fatura;
- Custo Efetivo Total (CET), para o próximo período, das operações de crédito

Qual é o valor mínimo exigido para pagamento da fatura?

Passa a ser exigido que o cliente pague mensalmente pelo menos 15% do valor total da fatura, a partir de 1º de junho de 2011. Mas a partir de 1º de dezembro de 2011 a regra passa a ser um pagamento mínimo de 20% da fatura do mês.

Quais são os encargos financeiros incidentes na operação de crédito decorrente do não pagamento do valor total da fatura?

Quando o cliente não paga integralmente a fatura do mês, o valor pendente pode virar uma "operação de crédito" e, portanto, ser alvo da cobrança de juros. Continua permitida a cobrança de taxas de juros no grau livremente pactuadas entre o cliente e a emissora do cartão.

A instituição financeira pode enviar um cartão sem que tenha sido solicitado?

Não. Fica proibida a remessa do cartão de crédito sem prévia solicitação do cliente.

O que deve ser feito em caso de recebimento indesejado de um cartão de crédito?

O cartão não deve ser utilizado. O cliente deve entrar em contato com a instituição que emitiu o cartão para registrar a ocorrência e solicitar o seu cancelamento. Se não funcionar, é necessário entrar em contato com a ouvidoria da instituição financeira emissora do cartão de crédito. A lista das ouvidorias dos bancos, com os nomes dos ouvidores e contatos das ouvidorias, pode ser obtida no site do Banco Central (www.bcb.gov.br), no Perfil Cidadão, Bancos e Ouvidorias dos Bancos.

PARQUE CIDADÉ JARDIM

NAO PERCA.
EXCELENTE CONDIÇÕES
DE PRÉ-LANÇAMENTO.

TUDO O QUE VOCÊ
DESEJA PERTO DE TUDO
QUE VOCÊ PRECISA.

Imagine viver em um condomínio onde você pode escolher entre fazer esportes ou oferecer um jantar para a família e amigos; dar longas braçadas na piscina com raia ou despertar seus dotes culinários no Espaço Gourmet. No Parque Cidade Jardim tudo isso, e muito mais, será possível.

FINANCIAMENTO
CAIXA



PARCELAS A PARTIR DE
R\$729,17*



12
ITENS DE LAZER



ANTECIPE-SE E VISITE O PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL
RUA PROFESSORA GIPSE MONTENEGRO COM A RUA JOSÉ FRANCISCO DE SOUZA FILHO
(POR TRÁS DO HIPER BOMPREGO DA AV. ENG. ROBERTO FREIRE), CAPIM MACIO

2 e 3 quartos (1 suíte)

Localizado em
Capim Macio

4 opções de planta:
92m², 76m² e 58m²

1 e 2 vagas
de garagem

CAIO FERNANDES
CRECI 1191J

PADRÃO Imóveis
CRECI 1454J

THE CAPITAL
CRECI 2939J

LOPES
CRECI 827-JS

Vivex
vive mais

MD
Moura Dubossar Espionara

3234.6222

3606.4000

3202.4505

3212.3007

WWW.MOURADUBOSSAR.COM.BR

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária tem caráter meramente ilustrativo, por se tratar de bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados aqui não são parte integrante do contrato, nem dos apartamentos à venda. Os móveis e equipamentos que integram as áreas comuns do condomínio encontram-se listados em memorial descritivo específico. Registro de Incorporação R-6-35.601, 3ª CRI, 7º Ofício de Notas, Natal/RN, expedido em 08/04/2011. *Parcela a partir de R\$ 729,17 – valor referente ao apartamento nº 101, da torre "C" - Jardim Versailles, com valor total de R\$ 175.000,00 (à vista ou a prazo), sendo sinal (entrada) de R\$ 17.500,00 + 36 parcelas mensais de R\$ 729,17 + 02 intercaladas de R\$ 4.375,00 + parcela de chaves de R\$ 122.500,00, com 01 vaga de garagem e 58m², com database de maio/2011. Até a entrega das chaves do imóvel, aplica-se correção pelo INCC; após a entrega, IGP+ + juros de 1% ao mês (12% ao ano). Preço total e condições de pagamento válidos até 31/05/2011. Para mais informações, contate a Caio Fernandes - CRECI 1191J - 17ª Região.

Medicamentos: pesquise antes de comprar

Remédios podem ser vilões do orçamento se o consumidor não comparar preços

PAULO NASCIMENTO
Especial para O Poti
paulonascimento.m@dabr.com.br

Em tempos de dificuldades financeiras, a pesquisa é essencial para as compras de qualquer item. Segundo pesquisas recentes feitas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os gastos das famílias brasileiras apenas com medicamentos (sem incluir os desembolsos com consultas, planos de saúde e internamentos, por exemplo) supera a casa dos R\$ 40 bilhões por ano. Assim, a compra de medicamentos representa em torno de um terço dos gastos com saúde no Brasil.

Pesquisas realizadas em vários estados brasileiros constataram variações de preços de quase 1.000% em remédios populares, como o anti-inflamatório diclofenaco de sódio. Em Natal, a realidade não é diferente. Apesar do Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon/Natal) e do Procon Estadual não possuírem pesquisas sobre os preços praticados nas farmácias locais, a reportagem de O Poti esteve em seis drogarias espalhadas pelas quatro zonas urbanas da capital potiguar em busca de saber os valores de venda de nove medicamentos, entre os mais vendidos nas drogarias, comparando o preço do



Diferença de preço para um mesmo remédio supera 400%

medicamento genérico com o de referência, ou seja, os de marcas conhecidas da população.

Segundo os números da pesquisa, realizada na última quinta-feira, os populares Tylenol, Plasil e Voltaren, além do antibiótico Amoxicilina, são os que apresentaram as maiores diferenças de preços, em especial nos medicamentos genéricos, que tem os princípios ativos paracetamol, cloridrato de metoclopramida, diclofenaco sódico e amoxicilina, respectivamente. A pesquisa, feita em drogarias das maiores redes da cidade, utilizou-se dos medicamentos de referência e genéricos como parâmetros, não escolhendo laboratório e sim a opção mais barata de venda.

A dipirona sódica, de acordo com a pesquisa, registrou a maior diferença entre o medicamento

de referência (Novalgina - Laboratório Sanofi Aventis) e seu genérico. A diferença constatada para o medicamento, vendido em um frasco de 10ml, ficou aproximadamente em 416%, em uma farmácia da Zona Norte. Em números brutos, o consumidor que resolver comprar o genérico, ao invés da Novalgina, economizará R\$ 6,25 em cada frasco.

Mesmo entre os medicamentos genéricos, como a dipirona sódica, as diferenças são significativas. O menor preço do frasco de dipirona constatado na pesquisa, encontrado em duas farmácias da Zona Norte, é de R\$ 1,50, enquanto que o maior preço, encontrado em uma drogaria no bairro da Candelária, Zona Sul de Natal, é de R\$ 4,35. Uma economia de R\$ 2,80, mesmo entre os genéricos.

Populares, mas ainda caros

O remédio que está presente em praticamente toda casa brasileira, o paracetamol, conhecido popularmente pela marca de referência, Tylenol - que foi pesquisado na modalidade em gotas, 15ml -, também apresenta enormes disparidades de preço entre os medicamentos de referência e os genéricos, e até entre os próprios genéricos. Vendido no preço máximo - R\$ 14,40 - em quatro das seis farmácias pesquisadas, o Tylenol chega a ser encontrado, na forma genérica de paracetamol, por até R\$ 3,58, em uma farmácia no bairro de Petrópolis, Zona Leste. Seguindo a lógica dos números, a diferença chega a 302% ou uma economia (ou prejuízo) de R\$ 10,82.

Entre os medicamentos de referência, a maior diferença aferida foi

no antibiótico Amoxicilina 500mg (Laboratório GlaxoSmithKline), que possui como princípio ativo a amoxicilina. Enquanto a maioria das farmácias pesquisadas vendem a caixa com 21 cápsulas do antibiótico, por R\$ 51,51 (preço tabelado em todo Brasil por associações de farmácias brasileiras), o consumidor pode encontrar a mesma caixa de Amoxicilina 500mg, em Petrópolis por R\$ 20,60.

De acordo com a pesquisa, o captopril 25mg, usado para tratamentos de hipertensão arterial, doença que a cada dia ataca cada vez mais brasileiros, e insuficiência cardíaca, também registrou diferenças de preços substanciais entre o medicamento de referência e o genérico. Cada caixa de Capoten, medicamento de referência

utilizado na pesquisa, com 16 comprimidos é vendida até por R\$ 26,25, como em uma drogaria localizada na Cidade da Esperança, Zona Oeste, mas pode ser comprado por até R\$ 6,90 na Zona Norte. Mais de R\$ 19 de diferença entre as farmácias, a segunda maior economia, em números brutos, constatada na pesquisa.

A menor diferença encontrada entre medicamentos - genéricos e de referência - foi a do creme dermatológico Dexason, utilizada em tratamentos de coceira e sintomas de inflamação. Cada bisnaga de 10g pode ser encontrada em Natal por até R\$ 7,38 (Dexason) ou R\$ 3,41 (genérico). Apesar da economia ser a menor entre os nove medicamentos pesquisados, ainda assim alcança mais de 116%.

Procon promete atenção

O cuidado deve ser dobrado a cada entrada em uma farmácia. A afirmação vem do aposentado Francisco Carlos Silva, 73 anos. Encontrado em uma drogaria da zona Oeste, o aposentado afirmava ter sido quase "assaltado" no estabelecimento de onde vinha. "Cheguei para comprar um determinado medicamento, para meu tratamento dermatológico, e me apresentaram um que custava mais de R\$ 40. Eu sei que não é esse preço todo. Resolvi pesquisar e cheguei aqui, onde o mesmo medicamento está por R\$ 8. Diga se isso não é um assalto ao consumidor?", questiona Francisco.

Para a funcionária pública Josélia Alves, 48 anos, quem não pesquisa acaba sentindo no bolso os

problemas. "Eu quase sempre gasto mais de R\$ 300 por mês em medicamentos. Se eu não sair rodando pela cidade ou ligando para as farmácias, chego no fim do mês sem nenhum real no bolso", comenta a funcionária. Segundo Josélia, a falta de uma pesquisa profunda atrapalha o consumidor, que depende dos próprios esforços caso queira economizar na compra de medicamentos.

O diretor-geral do Procon Natal, Lailson Vieira de Medeiros, afirmou que, apesar do instituto nunca ter feito pesquisas deste tipo, a intenção é de que no menor espaço de tempo os medicamentos sejam incluídos nas listas de pesquisa do instituto. "Já na próxima reunião irei recomendar ao setor técnico de pes-

quisa (do Procon Natal) para que seja feita um grande levantamento respeito de preços de medicamentos na cidade", afirmou Lailson.

O Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do RN (Sincofarn) não se pronuncia a respeito do preços praticados em cada farmácia pesquisada ou em qualquer outra farmácia. A respeito da "tabelação" de preços constatada em algumas farmácias, segundo a assessoria do sindicato, algumas farmácias seguem a recomendação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que sugere preços máximos para alguns medicamentos. A prática de diminuição destes preços, de acordo com a assessoria, fica a cargo de cada empresa.

preços de remédios

DROGARIA SANTA FÉ - SOLEDADE I - ZONA NORTE			
REFERÊNCIA (Marca conhecida)		GENÉRICO	DIFERENÇA (%)
Dexason	R\$ 5,90	Acetato de dexametasona	R\$ 7,20 22%
Amoxil	R\$ 51,51	Amoxicilina	R\$ 17,90 187,76
Capoten	R\$ 26,25	Capoten	R\$ 6,90 280,43
Rivotril	R\$ 9,04	Clonazepam	R\$ 6,03 49,91
Plasil		Cloridrato de Metoclopramida	R\$ 6,19
Voltaren	R\$ 23,00	Diclofenaco Sódico	R\$ 9,90 132,32
Novalgina	R\$ 7,75	Dipirona Sódica	R\$ 1,50 416,66
Gardenal	R\$ 5,60	Fenobarbital	R\$ 3,11 80
Tylenol	R\$ 14,40	Paracetamol	R\$ 3,90 269,23

FARMÁCIA AMADEUS - CONJUNTO SANTA CATARINA - ZONA NORTE			
REFERÊNCIA (Marca conhecida)		GENÉRICO	DIFERENÇA (%)
Dexason	R\$ 5,80	Acetato de dexametasona	- 113,64
Amoxil	R\$ 51,51	Amoxicilina	R\$ 24,11 212,50
Capoten	R\$ 26,25	Capoten	R\$ 8,40 54,45
Rivotril	R\$ 9,70	Clonazepam	R\$ 6,28 54,75 / -35,37
Plasil	R\$ 4,00	Cloridrato de Metoclopramida	R\$ 6,19 88,25
Voltaren	R\$ 23,25	Diclofenaco Sódico	R\$ 12,35 416
Novalgina	R\$ 7,74	Dipirona Sódica	R\$ 1,50 55,12
Gardenal	R\$ 5,60	Fenobarbital	R\$ 3,61 206,38
Tylenol	R\$ 14,40	Paracetamol	R\$ 4,70

UNIFARMA - CIDADE DA ESPERANÇA - ZONA OESTE			
REFERÊNCIA (Marca conhecida)		GENÉRICO	DIFERENÇA (%)
Dexason		Acetato de dexametasona	- 236,95
Amoxil	R\$ 51,52	Amoxicilina	R\$ 15,29 131,07
Capoten	R\$ 26,25	Capoten	R\$ 11,36 53,96
Rivotril	R\$ 9,70	Clonazepam	R\$ 6,30 54,75
Plasil	R\$ 6,19	Cloridrato de Metoclopramida	R\$ 4,00 88,41
Voltaren	R\$ 23,25	Diclofenaco Sódico	R\$ 12,34 121,14
Novalgina	R\$ 7,74	Dipirona Sódica	R\$ 3,50 3,70
Gardenal	R\$ 5,60	Fenobarbital	R\$ 5,40 140
Tylenol	R\$ 14,40	Paracetamol	R\$ 6,00

DROGARIA GLOBO - CANDELÁRIA - ZONA SUL			
REFERÊNCIA (Marca conhecida)		GENÉRICO	DIFERENÇA (%)
Dexason	R\$ 7,20	Acetato de dexametasona	R\$ 4,65 54,83
Amoxil	R\$ 26,72	Amoxicilina	R\$ 12,00 122,66
Capoten	R\$ 22,30	Capoten	R\$ 12,90 72,86
Rivotril	R\$ 8,25	Clonazepam	R\$ 6,69 23,31
Plasil	R\$ 5,25	Cloridrato de Metoclopramida	R\$ 2,80 87,5
Voltaren	R\$ 16,44	Diclofenaco Sódico	R\$ 8,40 95,71
Novalgina	R\$ 5,90	Dipirona Sódica	R\$ 4,35 35,63
Gardenal	R\$ 4,75	Fenobarbital	R\$ 2,50 90
Tylenol	R\$ 12,24	Paracetamol	R\$ 3,90 213,84

DROGARIA SAÚDE - CANDELÁRIA - ZONA SUL			
REFERÊNCIA (Marca conhecida)		GENÉRICO	DIFERENÇA (%)
Dexason	R\$ 9,01	Acetato de dexametasona	R\$ 5,57 61,75
Amoxil	R\$ 51,51	Amoxicilina	R\$ 19,63 162,40
Capoten	R\$ 26,25	Capoten	R\$ 11,36 131,07
Rivotril	R\$ 9,70	Clonazepam	R\$ 6,28 54,45
Plasil	R\$ 6,19	Cloridrato de Metoclopramida	R\$ 3,58 72,90
Voltaren	R\$ 23,25	Diclofenaco Sódico	R\$ 12,35 88,25
Novalgina	R\$ 7,74	Dipirona Sódica	R\$ 3,52 119,88
Gardenal	R\$ 5,60	Fenobarbital	R\$ 3,63 54,26
Tylenol	R\$ 14,40	Paracetamol	R\$ 7,94 77,58

FARMÁCIA PAGUE MENOS - PETRÓPOLIS - ZONA LESTE			
REFERÊNCIA (Marca conhecida)		GENÉRICO	DIFERENÇA (%)
Dexason	R\$ 7,38	Acetato de dexametasona	R\$ 3,41 116,42
Amoxil	R\$ 20,60	Amoxicilina	R\$ 13,18 56,29
Capoten	R\$ 21,50	Capoten	R\$ 9,89 117,39
Rivotril	R\$ 8,63	Clonazepam	R\$ 3,71 132,61
Plasil	R\$ 5,51	Cloridrato de Metoclopramida	R\$ 3,28 67,98
Voltaren	R\$ 17,67	Diclofenaco Sódico	R\$ 7,29 142,38
Novalgina	R\$ 6,19	Dipirona Sódica	R\$ 2,91 112,71
Gardenal	R\$ 4,98	Fenobarbital	R\$ 2,97 108,41
Tylenol	R\$ 11,79	Paracetamol	R\$ 3,58 229,32

REMÉDIO	MENOR PREÇO (R\$)	MAIOR PREÇO (R\$)	DIFERENÇA (%)
DEXASON			
Referência	5,80	7,38	27,24%
Genérico	3,41	7,20	111,14%
Maior diferença	3,41	7,38	116,42%
AMOXIL			
Referência	20,60	51,52	150%
Genérico	12,00	24,11	100,9%
Maior diferença	12,00	51,52	329,33%
CAPOTEN			
Referência	21,50	26,25	22,09%
Genérico	6,90	12,90	86,95%
Maior diferença	6,90	26,25	280,43%
RIVOTRIL			
Referência	8,25	9,70	17,57%
Genérico	3,71	6,69	80,32%
Maior diferença	3,71	9,70	161,45%
PLASIL			
Referência	4,00	6,19	54,75%
Maior Genérico	2,80	6,19	121,07%
Maior diferença	2,80	6,19	121,07%
VOLTAREN			
Referência	16,44	23,25	41,42%
Genérico	7,29	12,35	69,41%
Maior diferença	7,29	23,25	218,93%
NOVALGINA			
Referência	5,90	7,75	31,35%
Genérico	1,50	4,35	190%
Maior diferença	1,50	7,75	416,66%
GARDENAL			
Referência	4,98	5,60	12,44%
Genérico	2,50	5,40	116%
Maior diferença	2,50	5,60	124%
TYLENOL			
Referência	11,79	14,40	22,13%
Genérico	3,58	7,94	121,78%
Maior diferença	3,58	14,40	302,23%

Especificações dos remédios: Dexason (Acetato de dexametasona) - Creme em 10g - 1mg/g | Amoxil (Amoxicilina) - 21 cápsulas - 500mg | Capoten (Captopril) - 16 comprimidos - 25mg | Rivotril (Clonazepam) - 20 comprimidos - 2mg | Plasil (Cloridrato de Metoclopramida) - 20 comprimidos - 10mg | Voltaren (Diclofenaco Sódico) - 20 comprimidos - 50mg | Novalgina (Dipirona Sódica) - Gotas 15ml - 500mg/ml | Gardenal (Fenobarbital) - 20 comprimidos - 100mg | Tylenol (Paracetamol) - Gotas 15ml - 200mg/ml
Os preços do Captopril (genérico) são relativos à caixa com 30 unidades, única forma disponível no mercado.

ASSINE O DIÁRIO, O POTI E A REVISTA ÉPOCA JUNTOS.

Sua semana com mais informação
por menos preço



Mais de *
47%
de desconto

*Desconto de 47,75% relativo ao preço em banca. Assinatura válida pelo período de 12 meses: Diário de Natal (terça a sábado + edição dominical O Poti) e Revista Época (periodicidade semanal) no valor de R\$ 432,00 (quatrocentos e trinta e dois reais) à vista ou parcelado em 12 vezes de R\$ 36,00. Atuais assinantes podem aderir à promoção renovando a assinatura vigente, desde que estejam adimplentes. Promoção válida por tempo indeterminado. Somente para pagamento no cartão de crédito ou débito.

Por R\$ 432,00
à vista ou em 12 vezes

R\$ 36,00

Ligue e assine: 4009 0220

DIÁRIO de NATAL

RN quedá certo

FOTOS: FABIO CORTÉZ/DIV/D.A.PRESS



Dentista se baseou em pesquisa antes de decidir implantar o consultório que se mostrou um sucesso. Inaugurada em 2006, Oral Way já contabiliza 7 mil clientes cadastrados e 15 mil procedimentos realizados

Consulta ao dentista também se faz no shopping

Dickson Fonseca decidiu ousar e montou a Oral Way, consultório odontológico dentro de um centro comercial

ALEX COSTA

alexcosta.rm@dabr.com.br
Especial para O Poti

Ser referência em odontologia. Foi por esse objetivo que o cirurgião dentista Dickson Martins Fonseca, 46 anos, trabalhou ao longo dos seus 25 anos de carreira e parece ter conquistado o seu tão sonhado alvo. Dono da Oral Way Odonto Center, Dickson não perde a postura frente ao reconhecimento de ser um bom profissional e insiste em afirmar que nasceu para isso. "Como digo para todos os pacientes, eu sou 99% dentista e apenas 1% empresário. O espelhinho e o flúor estão no sangue", conta.

Filho do já falecido dentista Francisco Benvindo Fonseca, conhecido como doutor Benvindo, Dickson herdou a vontade e a paixão pela odontologia. Graduado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte em 1987, ele passou a dividir com o pai o consultório no Edifício Barão do Rio Branco, passando depois a abrir um consultório no Edifício Djalma Maranhão, também na Cidade Alta.

"Nessa época fui fazer mestrado em São Paulo. Entrei na Universidade de São Paulo (USP) e me especializei em reabilitação oral e estética", relata. "Assim que voltei de São Paulo, fui convidado a ensinar na UFRN. Em 1994, abri um consultório na Rua Campos Sales com a Rua Mossoró, em Petrópolis, onde atendo até hoje", completa.

Diariamente, Dickson atende seus mais de três mil clientes na clínica que leva o seu nome, em tempo integral, para surpresa de

muitas pessoas. "O pessoal não compreende o porque de ainda me verem atendendo, fazendo cirurgias e limpezas bucais. Mas é essa a minha função. Não sou um empresário, por mais que a situação me eleve a isso", afirma.

Inovação

Ao longo de oito anos, Dickson maturou em sua mente a ideia de criar uma clínica em um shopping center. O objetivo era beneficiar as pessoas que não encontravam mais tempo hábil, em meio às obrigações, de irem ao dentista. Em viagens a países onde o sistema já funciona, o dentista estudava as possibilidades dessa ideia prosperar. "Pensei: num shopping as pessoas vão passear, podem dar um brake e se consultar, ou até mesmo começar um tratamento dentário. O horário de funcionamento é conveniente a grande parte do público, o lugar é central...

Porque não arriscar?", explica.

Observando também o estacionamento gratuito, a comodidade do local e a facilidade de acesso, Dickson não pensou duas vezes. Em setembro de 2006, iniciou-se as atividades na clínica do Midway Mall, que hoje registra a marca de mais de sete mil clientes cadastrados, com mais de 15 mil procedimentos realizados. "São mais clientes do que os que eu consegui em 25 anos nos consultórios. Um sucesso", conta.

Dickson Fonseca disse que, numa pesquisa realizada antes de implantar a clínica, mais de 90% das pessoas acharam positiva a ideia e apoiaram o projeto. "Sem essa pesquisa, não teria arriscado. Apostei em cima de um embasamento sólido, pois foi grande o número de pessoas entrevistadas", compartilha. A possibilidade de atender mais pessoas, ainda não clientes, e traçar um vínculo depois de

um serviço gratificante, é o objetivo maior da empresa com cinco anos de existência.

Com uma equipe de 25 dentistas com especialização, mestrado e doutorado, atuando em diversas áreas da odontologia, além de mais 55 funcionários que se dividem em movimentar a empresa como um todo, a integração das especialidades dentárias é rotina obrigatória na Oral Way Odonto Center. A sinergia nos procedimentos reduz o tempo de tratamento e aprimora os resultados, trazendo enormes benefícios ao tratamento de cada paciente.

Quanto a existência de diferença no atendimento da clínica em Petrópolis e nos shoppings, Dickson é simples: "Não existe diferença de um serviço para o outro. É tudo feito no mesmo processo, com profissionalismo. Sem contar que eu acompanho os casos de perto, através de reuniões com os profissionais

da clínica", garante.

As entradas das clínicas possuem uma estrutura moderna e inovadora, com material educativo e visual que atrai a atenção de quem passa. Durante a meia hora que a equipe de reportagem passou entrevistando o dentista junto a entrada da clínica, quase que a totalidade das pessoas que passavam em frente observavam e paravam para dar pelo menos uma olhadinha.

Além dos equipamentos únicos no RN, o interior da clínica conta com cuidados de biosegurança, qualidade no atendimento e nos procedimentos laboratoriais, agilidade nos serviços e nos controles, garantem um alto índice de satisfação dos clientes. O horário estendido da unidade Midway, garante conforto e garantia de atendimento aos pacientes nos finais de semana e feriados. "Não somos uma pessoa apenas. Somos uma equipe. E esse é o nosso segredo", revelou Dickson

gente, mídia & mercado

FABIO CORTÉZ/DIV/D.A.PRESS



Empresa precisou investir pesado em infraestrutura, capacitação de pessoal e aquisição de equipamentos, ressalta Manoel Medeiros

Segurança alimentar em foco

Autoridade no assunto, Nordeste promove evento para disseminar boas práticas na manipulação de alimentos

Iniciativa exclusiva daquela que é considerada a maior rede de supermercados potiguar, o Grande Encontro Nordeste caminha este ano para a sua terceira edição que tem por objetivo a disseminação de conceitos e hábitos de segurança alimentar. No evento, realizado ontem e hoje, estão sendo promovidas palestras realizadas para os consumidores em todas as lojas, ensinando-se como manter as boas práticas com base no que diz a legislação e nas normas da Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa). "Este é o terceiro ano consecutivo do evento, e se resume a uma grande comemoração", ressalta Manoel Medeiros, proprietário da rede de supermercados.

E o grupo parece ter motivos

para comemorar. O Supermercado Nordeste recebeu pelo quarto ano consecutivo o atestado de conformidade em boas práticas, do Programa Alimentos Seguros (PAS), conferido pelo Senac. A rede foi a primeira no país a ser certificada com o selo de qualidade do Senac, que garante a qualidade e procedência de todos os itens comercializados nas lojas.

"Para tanto, foi preciso investir em infraestrutura e na qualificação de toda equipe. Foram adquiridos equipamentos e utensílios específicos, além da realização de cursos de capacitação para colaboradores e fornecedores para garantir a qualidade de todos os alimentos comercializados nas sete lojas da rede", conta Manoel Medeiros. "Enfim, todos os esforços cooperaram para que tivéssemos um sucesso acima das nossas expectativas", completa.

De acordo com Manoel Medeiros, o Grande Encontro Nordeste tem por objetivo a disseminação dos conceitos e hábitos da segurança alimentar. Segundo ele, o avan-

ço dos meios de comunicação e do nível de informação das pessoas a respeito deste assunto colabora para a formação de consumidores cada vez mais exigentes e em busca de hábitos mais saudáveis e ecologicamente corretos.

Desde 2009, a rede de supermercados se destaca no Brasil como uma das que mais investe e trabalha em favor do meio ambiente, além de buscar garantir as melhores condições de consumo dos produtos que oferece, observando o seu transporte adequado, a sua conservação, os procedimentos corretos de manipulação e acondicionamento, entre outros cuidados.

Informação, educação e entretenimento são os principais enfoques do Grande Encontro Nordeste 2011, que trará várias informações educativas para a sociedade de uma forma descontraída e divertida, com uma programação variada, com palestras, degustações, brindes e oportunidades promocionais para o consumidor.

"Nós garantimos a qualidade e

a excelência de todos os produtos comercializados em nossas lojas. E o evento vem para dividirmos esse conhecimento com nosso cliente e consumidor a informação, disseminando as boas práticas, para que quando ele saia de nossas lojas possa transportar, armazenar e manipular em casa o alimento da melhor maneira possível, mantendo a sua qualidade", explica o proprietário.

A proposta do supermercado é que o cliente tenha o mesmo cuidado que a empresa tem com o alimento, sob a proposta de garantir e preservar a saúde da família potiguar. Nesta edição, o grupo contará com a participação de profissionais reconhecidos em suas áreas de atuação como Guilherme Furtado, integrante do programa de TV "Mais Você", e da palestrante motivacional Leila Navarro.

A programação iniciará às 8h30 e encerrará às 17h. As inscrições para participar são gratuitas e podem ser feitas através do site da rede ou em qualquer uma das lojas do Supermercado Nordeste.

navitrine

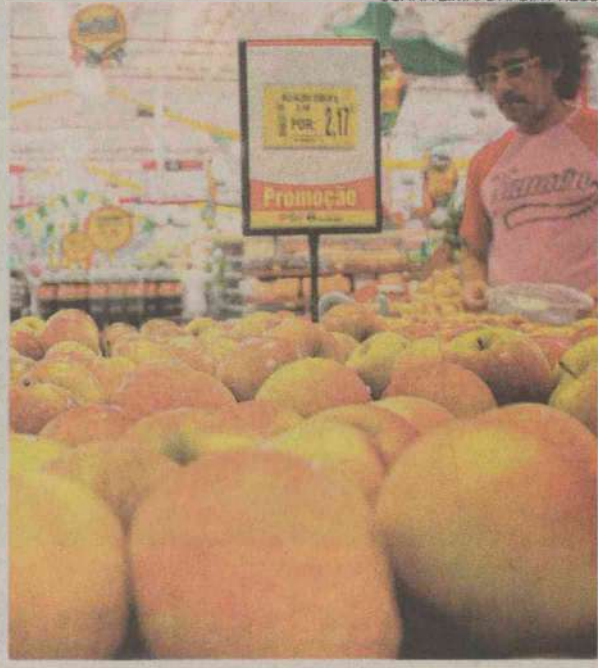
PAS É GARANTIA DE PRODUTO DE QUALIDADE

O Programa Alimento Seguro (PAS) é um programa do Senac que tem o objetivo de disseminar e apoiar a implantação das Boas Práticas e o Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle nas empresas de alimentos e alimentação, em todo o país. Através dele é possível identificar os procedimentos adequados, bem como garantir ações e tecnologias na produção e manipulação de alimentos, que venham a assegurar a conservação e qualidade dos produtos.

Com objetivo de disseminar e apoiar a implantação das Boas Práticas e o Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle nas empresas de alimentos e alimentação, em todo o país, o PAS é realizado em parceria com o Senac, e através dele é possível identificar os procedimentos adequados, bem como garantir ações e tecnologias na produção e manipulação de alimentos, que venham a assegurar a conservação e qualidade dos produtos.

Por meio de auditorias, as lojas Nordeste comprovam, periodicamente, que estão seguindo as regulamentações do Programa, o que dá garantias do consumo de alimentos com qualidade.

JOANA LIMA/DIV/D.A.PRESS





GUSTAVO MORENO/CB./D.A PRESS

Jani Fernandes levava maconha para o marido e foi denunciada pela sogra



“Elas se deixam levar por um amor doentio e correm o risco pelos homens. Agora, estão mais espertas, mas muitas que vêm para a penitenciária em função deles continuam se relacionando, mesmo que eles estejam presos também”

Deusélita Martins - delegada

Mulheres abastecem tráfico nas cadeias

Cresce número de companheiras de presidiários detidas por levar drogas durante as visitas

LARISSA LEITE

O arrependimento já veio há algum tempo, em forma de tristeza, mágoa, revolta e saudade dos quatro filhos que deixou do lado de fora da Penitenciária Feminina do Distrito Federal, conhecida como Colmeia. Entretanto, durante cinco anos, Jani Fernandes de Jesus, 28, "achava muito fácil entrar com a droga" no Complexo Penitenciário da Papuda, onde levava entorpecentes para o marido, detido por assalto à mão armada. A sensação de impunidade, aliada à oportunidade do lucro e ao que ela defendia ser "fidelidade amorosa", alimentou o tráfico. Mas o resultado foi desastroso. Após ser denunciada pela própria sogra, em 2009, Jani foi

presa e condenada a seis anos de cadeia. Casos como o de Jani, segundo as autoridades, são recorrentes. Apenas na Colmeia, existem outras 136 mulheres detidas sob a mesma acusação - 27% das atuais 524 internas foram autuadas por levarem drogas aos companheiros ou parentes presos em outras instituições. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, esse percentual está em ascensão. Em maio de 2009, a proporção era de 22%.

Só no mês passado, segundo a Subsecretaria do Sistema Penitenciário, 63% das mulheres presas no DF foram autuadas por tráfico.

No restante do país, o retrato é parecido. O último levantamento do Departamento Penitenciário Nacional, do Ministério da Justiça (MJ), aponta que 42% das 34.807 mulheres detidas em dezembro de 2010 respondiam por tráfico de drogas. De acordo com o MJ, a proporção de presas no país por envolvimento na venda de entorpecentes é maior do que o percentual

de homens (19%). Os números mostram que a tendência é que a quantidade de mulheres detidas por esse tipo de crime cresça cada vez mais. Apesar do ato da revista, inspeção obrigatória para o ingresso e a saída de estabelecimentos penais, parte dos flagrantes ocorre não apenas por evidências materiais, mas pelo nervosismo ou até a "inexperiência" das visitantes, relata Jani. "Só fui presa porque minha própria sogra me denunciou. Mas a maioria das mulheres que levam drogas sabe do risco que correm. Mesmo que não tenham conhecimento no início, elas vão aprendendo na convivência com o companheiro", afirma.

Jani levava maconha para o marido "por necessidade", e a droga acabava sendo vendida para outros internos. Com o dinheiro que recebia nas visitas, ela pagava o aluguel, as contas e as compras de casa. "Ele estava preso e eu estava sozinha com os filhos. Como a droga é valorizada dentro da cadeia, o tráfico representava um jeito de ganhar dinheiro", conta.

co que correm. Mesmo que não tenham conhecimento no início, elas vão aprendendo na convivência com o companheiro", afirma. Jani levava maconha para o marido "por necessidade", e a droga acabava sendo vendida para outros internos. Com o dinheiro que recebia nas visitas, ela pagava o aluguel, as contas e as compras de casa. "Ele estava preso e eu estava sozinha com os filhos. Como a droga é valorizada dentro da cadeia, o tráfico representava um jeito de ganhar dinheiro", conta.

Em nome de "amor doentio", muitas acham que vale a pena correr riscos

Segundo a delegada Deusélita Martins, diretora da Colmeia, muitas mulheres se envolvem com a venda de entorpecentes e especialmente no tráfico em área de segurança a partir do relacionamento com um parceiro já vinculado ao crime. "Elas se deixam levar por um amor doentio e correm o risco por eles. Agora, estão mais espertas, mas muitas que vêm para a penitenciária em função deles continuam se relacionando, mesmo que eles estejam presos também", diz.

Quando a mulher é presa, mas o companheiro está solto, elas costumam ser abandonadas. "Na penitenciária feminina, a grande maioria das visitas são de mulheres. Os homens arranjam outras parceiras e acabam deixando as que perderam a liberdade", conta Deusélita. O marido

de Jani Fernandes, por exemplo, que já foi solto, nunca a visitou.

Ao levar entorpecentes para parentes ou maridos presos, as mulheres recorrem a atos não apenas ilícitos, mas também perigosos, como engolir a droga para vomitá-la dentro do presídio. Nos casos em que uma cápsula de cocaína, por exemplo, se rompe no estômago, a morte é consequência na grande maioria dos casos. Por isso, "as visitantes do sistema penitenciário costumam colocar a droga dentro da genitália", afirma Deusélita. "Elas correm um risco muito grande. Qualquer ato desses pode deixar a pessoa com sequelas para sempre. Já tivemos presas que perderam totalmente a lucidez porque a droga se rompeu dentro dela", diz a delegada.

Outro fator que agrava o pro-

blema ocorre sob a vigilância das próprias autoridades: o aliciamento de mulas. Uma visitante que não quis se identificar, abordada pela reportagem em dia de visita na Papuda, revela que a prática é recorrente: "Já me ofereceram R\$ 1 mil para eu entrar

com drogas dentro do presídio. As traficantes de verdade não entram, pagam as mulas para correrem o risco por elas". Segundo a visitante, "é mais fácil encontrar entorpecentes dentro do presídio do que fora".



Deusélita: homens costumam abandonar companheiras presas

Prisões comuns no tráfico internacional

O sociólogo Ignácio Cano, do Laboratório de Análise da Violência da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), lembra que, historicamente, as mulheres são usadas para fazer o transporte de drogas. "Em geral, a mulher no tráfico tem um papel de complementação, de apoio. A prisão de mulheres no tráfico internacional, por exemplo, é comum porque elas são menos suspeitas e mais recorridas".

De acordo com o sociólogo da Uerj, as polícias vêm fazendo um esforço de processar as mulheres dos traficantes, ainda que por outros crimes que estejam vinculados à prática. Em relação ao tráfico de substâncias e objetos ilícitos para

dentro das penitenciárias, Ignácio Cano lembra que ainda mais nociva do que a entrada das drogas é o ingresso de armas e de celulares nas unidades prisionais.

Obrigação

Antes de ser presa, Jani Fernandes trabalhava como cabeleireira - atividade que também

exerce na Colmeia. Ela conta que se via obrigada a continuar a trabalhar. "Meu marido virou viciado. Não comia sem a droga e teve dois princípios de convulsão no presídio. Tinha medo que ele morresse", desabafa. "Não me vejo como criminosa. Na verdade, acho que não sou nem traficante. Sou uma mula, fui usada".

Polícia tenta processar esposas dos bandidos

MAUS HÁBITOS

Brasileiro cada vez mais fora de forma

RENATA MARIZ

Escolhas nada nutritivas à mesa, consumo excessivo de álcool e pouca atividade física estão alargando, em alta velocidade, a silhueta do brasileiro. A taxa de pessoas acima do peso, incluindo os obesos, passou de 42,7%, em 2006, para 48,1%, no ano passado. Entre os homens, chega a 52,1%. Se a população continuar engordando no ritmo atual, em 13 anos o país terá o mesmo perfil nutricional dos Estados Unidos, onde hoje 64% dos habitantes sofrem com a balança. O alerta vem de levantamento divulgado pelo Ministério da Saúde, que entrevistou 54,3 mil adultos nas 26

capitais e no Distrito Federal.

Em sua quinta edição, intitulada Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), o estudo apontou hábitos alimentares preocupantes - como 30% da população tomar refrigerante cinco vezes ou mais durante a semana, 80% ignorar o consumo de cinco ou mais porções diárias de frutas e hortaliças e 56% ingerir leite com teor integral de gordura. Aliado a tudo isso, está a proporção pequena de pessoas que praticam atividade física no tempo livre, só 15%. O Distrito Federal se destacou positivamente em dois aspectos. É onde mais as pessoas se exercitam, além de comerem

melhor.

Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa considera necessário que os brasileiros mudem a rotina para evitar doenças crônicas, com diabetes e hipertensão, associadas aos maus hábitos. "Se analisarmos que 70% das mortes no mundo estão relacionadas a esse tipo de doença, é urgente melhorar os hábitos da população, que ainda enxerga muitos desses males como algo natural, da velhice. Essa visão também precisa mudar", diz o especialista. Barbosa destaca, ainda, que o levantamento apresentado ontem mostra uma relação direta entre os anos de estudo do grupo analisado e os costumes

nutricionais. "Quanto mais pobres e menos escolarizados, piores são os hábitos", diz.

Dariosvaldo Guedes da Silva, piauiense que largou a escola depois de poucos anos de estudo, conhece pouco sobre fatores de risco para a saúde. Embora perceba que as medidas vêm aumentando, ele não se priva de comidas pesadas. "Adoro feijoada e churrasco. Rodízio, então, é a melhor coisa. De fruta e verdura, eu não gosto", destaca o ambulante de 36 anos e quase 100 quilos. Dariosvaldo também não abre mão da lata de refrigerante todos os dias, na hora do almoço. Vez por outra, toma uma cervejinha à noite, para relaxar.



Dariosvaldo prefere comidas pesadas e não gosta de frutas



A vez dos países emergentes

EFE/PHILIPPE WOJAZER

Países do G8 podem abrir espaço na sucessão do comando do FMI

Brasília - Os presidentes e primeiros-ministros de países do G8 (que reúne os Estados Unidos, o Japão, a Alemanha, o Reino Unido, a França, a Itália, o Canadá e a Rússia) defendem esforços para ampliar o diálogo político e as parcerias mundiais. No comunicado final, divulgado pelas autoridades, o texto informa que é necessário buscar "um crescimento forte, sustentável e equilibrado no âmbito do processo de avaliação mútua". Para negociadores brasileiros, o texto é uma resposta à reivindicação dos países emergentes para ter mais espaço na sucessão do comando do Fundo Monetário Internacional (FMI) com a renúncia do diretor-gerente Dominique Strauss-Kahn. A escolha para o comando do FMI ocorrerá em 30 de junho e os europeus insistem em manter-se à frente do órgão. A reação ocorre no momento em que se agravam as denúncias de medidas protecionistas envolvendo europeus e norte-americanos.

Os líderes mundiais defenderam ainda a redução dos preços das commodities dos alimentos em nome da busca pelo fim dos "desequilíbrios externos". De acordo com o comunicado, a recuperação da economia mundial está baseada na redução de riscos e nos estímulos ao crescimento sustentável capazes de gerar oportunidades de emprego. O comunicado final foi divulgado após a reunião em Deauville, no interior da França. "Nós concordamos em manter o foco sobre as medidas necessárias para reforçar a sustentabilidade das finanças públicas para refor-

çar o emprego e promover a recuperação, reduzindo riscos e garantindo o crescimento sustentável e equilibrado", diz o texto.

No comunicado, os líderes destacam a decisão sobre o pacote de medidas aprovado pela União Europeia (UE) para enfrentar a crise financeira que atingiu a região, em especial a Grécia, a Espanha, além de Portugal. "Vamos continuar a abordar a situação com determinação e prosseguir na consolidação orçamental rigorosa ao lado de reformas estruturais para sustentar o crescimento." Os líderes elogiaram o empenho do governo japonês em adotar medidas extraordinárias para a reconstrução do país, depois do terremoto seguido por tsunami, em 11 de março. Mais de 25 mil pessoas desapareceram ou morreram. "Estamos determinados a tomar as medidas necessárias, individualmente e coletivamente, para enfrentar os desafios atuais", traz o comunicado.

Unidade Mundial

Os representantes do G8 apelam para a unidade mundial em torno das causas comuns. "Resaltamos a importância da cooperação internacional na investigação, no aproveitamento dos recursos e no estímulo de talentos para encontrar soluções para desafios comuns. Vamos melhorar a cooperação global na área de pesquisas e olhar para a frente", diz o documento. Para os líderes, é fundamental estimular o crescimento econômico por meio do desenvolvimento sustentável. "O crescimento verde representa uma promissora fonte de criação de emprego para as nossas sociedades e oferece perspectivas importantes para os inovadores e exportadores de todas as economias", diz o comunicado.



Reação ocorre no momento em que se agravam as denúncias de protecionismo a europeus e norte-americanos

Brics querem mudar a tradição

Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, que compõem o Brics (acrônimo que representa o grupo formado pelos cinco países emergentes), defendem o direito de mudar a tradição de o cargo ser ocupado por um europeu. O prazo para apresentação das candidaturas vai até o dia 10 de junho

e a expectativa é que a definição ocorra até 30 de junho. A declaração do Brics foi divulgada antes de a ministra da Economia, Finanças e Indústria da França, Christine Lagarde, confirmar a candidatura dela ao cargo. Para os representantes dos cinco países é necessário abandonar a "con-

venção não escrita e obsoleta que prevê que o dirigente do FMI seja forçosamente europeu".

O comunicado é assinado por Paulo Nogueira Batista (Brasil), Alexei Mojine (Rússia), Arvind Virmani (Índia), Jianxiang He (China) e Moeketsi Majoro (Lesoto, pequeno país encravado na África

Sul). "Vários acordos internacionais apelam para um procedimento verdadeiramente transparente, fundado no mérito e concorrencial para a seleção do diretor-geral do FMI e para outros altos cargos do organograma das instituições de Bretton Woods", diz o texto. Os representantes do Brics

se referem à convenção que vem desde 1946, com o apoio dos Estados Unidos, que controlam o comando do Banco Mundial. Por enquanto, os governos dos Estados Unidos e do Japão não manifestaram apoio a Lagarde, embora vários líderes europeus já tenham manifestado simpatia à candi-

datura da francesa.

O ex-diretor-gerente do FMI, Strauss-Kahn, foi pressionado a deixar o cargo depois de ser acusado de agredir sexualmente a camareira de um hotel em Nova York. Ele negou as denúncias, mas responderá pela acusação na Justiça dos Estados Unidos.

ESCÂNDALO

EUA gastam bilhões em projetos inacabados

KATHARINE NÓBREGA/DB/D.A.PRES

Washington, (EFE) - O Pentágono gastou mais de US\$ 32 bilhões desde 1995 em 22 programas de armamentos que foram cancelados ou abandonados, segundo um relatório elaborado pelo Exército americano publicado nesta semana pelo "The Washington Post". Os cortes orçamentários e as duas guerras nas quais os Estados Unidos se encontra imerso levaram o Pentágono a suspender vários projetos de modernização militar que já tinham sido iniciados.

Um dos principais programas afetados foi o Sistema Futuro de Combate (FCS), que de acordo com o relatório significou uma perda de US\$ 19 bilhões após estar operacional de 2000 a 2009, e que buscava integrar todos os elementos bélicos para oferecer uma melhor visão do campo de batalha. "Desde o 11 de Setembro (de 2001), o Pentágono dobrou seus programas de

modernização - mais de US\$ 700 bilhões na última década - que resultou em avanços relativamente modestos em capacidade militar efetiva", disse nesta semana Robert Gates, secretário de Defesa dos EUA, ao reconhecer es-

22 programas militares foram abandonados

te fracasso.

No início do ano, Gates informou que o Pentágono teria que cortar US\$ 23 bilhões de seu orçamento neste ano, dentro do plano de redução de despesa proposto pelo Governo do presidente Barack Obama. No entanto, os analistas sublinharam que além destes cortes, os motivos que se encontram detrás da suspensão

destes programas avançados é que não são facilmente aplicáveis à realidade das guerras que mobilizaram soldados americanos no Afeganistão e Iraque, com grande parte da população civil implicada.

Além disso, Washington precisa de material bélico de maneira imediata e constante, e os projetos de pesquisa exigem tempo, algo que o Exército americano não aguentaria. "The Washington Post" põe como exemplo o projeto de desenvolvimento do helicóptero Comanche, que, após quase duas décadas em andamento e uma despesa de US\$ 6 bilhões, foi fechado em 2004.

O Pentágono decidiu então sacrificar o dinheiro já gasto e aproveitar os restantes US\$ 15 bilhões orçados para realizar compras de helicópteros que já estavam sendo fabricados, como os Apache e Black Hawk e reparar velhos Chinook.



Pentágono utilizou boa parte do dinheiro para compra de helicópteros Apache e Black Hawk



Uma semana dedicada ao violino

Escola de Música da UFRN está sendo palco para um dos instrumentos de maior representação do estilo erudito

SERGIO VILAR
Sergiovilarm@dabr.com.br

A cultura musical potiguar passa pela Escola de Música da UFRN. Sobre tudo nos últimos anos. O prato vazio ou a esmola cultural oferecida pelas gestões públicas tem feito dos concertos gratuitos apresentados no auditório da EMUFRN, banquetes suculentos. Musicistas de renome internacional saciam a fome de música e colaboram para formação de uma plateia cada vez mais entusiasmada pela instrumentação erudita ou os concertos populares. E esta semana é de prato cheio. O filé mignon dos instrumentos de orquestra será homenageado durante a Semana do Violino. A chef do menu será a violinista alemã Annette-Barbara Vogel, conceituada como das mais excitantes violinistas de sua geração, celebrada por sua virtuosidade, inteligência e paixão pelo violino.

A crítica musical de revistas, jornais e sites especializados no mundo enaltecem a "entonação perfeita" (*Gramophone Magazine*) ou a "interpretação mais ideal que um compositor poderia desejar" (*Classical CD Review*). A *Fono Fórum* ressaltou a "sonoridade sensualmente brilhante e muito flexível". E a *Westdeutsche Allgemeine Zeitung* adiantou o que poderá vir a ser à noite de hoje: "Qualquer interpretação em suas mãos se torna em um evento memorável". Annette está em turnê pelo Brasil,

mas a única cidade onde fará três concertos - gratuitos - e duas *masterclasses* (aulas coletivas), também abertas ao público, será Natal. "Natal nunca recebeu uma violinista desse calibre. Ela viaja o mundo e cobra caro por suas apresentações. É um evento único", alerta o professor Durval Cesetti.

A canja dada por Annette-Barbara a Natal tem explicação. Ela foi companheira profissional de Durval, na University of Western Ontario (Canadá). A alemã ainda ensina lá. E Durval chegou em Natal há quatro anos. É hoje professor de piano da EMUFRN. "Ela perguntou se podia tocar comigo de novo por aqui. Então a Semana do Violino foi toda montada em função dela". O público natalense poderá apreciar a versatilidade da violinista na interpretação do Concerto em Sol Menor de Max Bruch com a Orquestra Sinfônica da EMUFRN (regida pelo maestro convidado Guilherme Bernstein), um programa de música de câmara do século 20 (com obras de Zwilich, Schnittke e Lutoslawski) e outro programa de sonatas para violino e piano do século 19 (com obras de Beethoven, Fauré e Strauss).

Música inteprada

O maestro da Orquestra Sinfônica da UFRN, André Muniz, destaca a apresentação de terça-feira como resultado de uma especialização pioneira oferecida na EMUFRN práticas interpretativas da música do século 20 e 21. "São músicas de técnicas diferenciadas que os alunos têm a oportunidade de vivenciá-las com mais profundidade". Na programação de quarta, de recitais de sonatas, será voltada aos clássicos românticos. "E mostra o ecletismo e a união que temos

buscado entre o trabalho artístico e o conhecimento acadêmico", ressalta o maestro. A fórmula tem dado certo. O auditório da EMUFRN realiza concertos quase semanais com boa presença de público. A sequência começou há cerca de dois anos e tem colocado a música erudita potiguar na turnê dos grandes nomes do gênero no Brasil.

“ Natal nunca recebeu uma violinista

(Annette-Barbara) desse calibre. O evento mostra o ecletismo e a união que temos buscado entre o trabalho artístico e a academia

Durval Cesetti - diretor artístico



Um dos destaques é a violinista alemã Annette-Barbara Vogel



EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

Serviço

Semana do Violino na UFRN
Abertura: sábado, 28 de maio, às 20h
Quando: de 30 de maio a 1 de junho
Onde: Auditório Onofre Lopes da Escola de Música da UFRN (campus central)
Programação: www.musica.ufrn.br
Direção artística: Durval Cesetti
Entrada franca

Programação é totalmente gratuita e se estende até quarta-feira

“ entrevista **Guilherme Bernstein**

"Não estamos tão distantes do nível da música internacional"

O maestro Guilherme Bernstein é carioca. Trabalha em Genebra, Suíça. Também aceitou participar da Semana do Violino como convidado especial e regente da Orquestra. Durante a apuração da matéria, ministrava aulas aos alunos da EMUFRN. Serão quatro dias de intensivo teórico e prático. "Uma chance de abrir horizontes e novas interpretações aos nossos alunos", frisou o maestro André Muniz. O regente carioca comentou o nível dos alunos e da Orquestra Sinfônica da UFRN.

Pela sua experiência no cenário nacional e internacional, qual o patamar se encontra os alunos e professores da EMUFRN?

Natal está de parabéns pelo sistema de ensino organizado, independente de comparações.

E se for comparar?

Está muito bem em termos de estrutura e dedicação de professores e alunos. Poucas universidades no Brasil têm essa estrutura. Então, a comparação é positiva para o cenário brasileiro.

E uma comparação internacio-

nal? Temos professores respeitados no estrangeiro...

Não deve ser feita no momento. O Brasil é um país jovem. Não estamos tão distantes do nível da música internacional. Mas se leva um tempo para criar uma escola. O importante é que o trabalho está sendo feito. A Orquestra da UFRN tem um bom nível, potencial e interesse dos professores.

Há diferenciais?

Das coisas fundamentais neste campo estão o profissionalismo e a responsabilidade, no sentido da disciplina. É o estudo individual, em casa, antes do trabalho



CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS

em grupo. É difícil encontrar esse trabalho planejado no Brasil. Aqui isso foi instituído e vi funcionar muito bem no primeiro ensaio. Vamos para o segundo hoje (quinta-feira).

Para "funcionar bem" precisa chegar ao público?

Natal ainda é capital de nível médio e a EMUFRN tem papel cultural importante. É uma orquestra atuante. Em outras cidades isso é ignorado porque existem muitas outras coisas acontecendo, e nem sempre com qualidade.

10 x 1 é o placar

O professor Durval Cesetti trouxe à baila opinião polêmica. Brasiliense radicado em Natal há quatro anos, tocou com a Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte antes disso, até figurar professor de piano da EMUFRN: "Há quatro anos toquei na OSRN. Quando conheci o trabalho dos alunos da EMUFRN que compõem a Orquestra Sinfônica da UFRN, pensei: como pode os alunos serem melhores que os profissionais com quem toquei?". Sem entrar no mérito da qualidade, a Orquestra Sinfônica da UFRN dá de goleada na Orquestra Sinfônica do RN em outro aspecto: "Não rivalizamos com ninguém, até porque finalizaremos o mês de junho deste ano com dez apresentações contra apenas uma da OSRN", ironiza o maestro André Muniz.

sua ainda curta e tardia trajetória de pouco mais de um ano. É que a EMUFRN - fundada em 1962 - permaneceu mais de 30 anos como unidade de extensão. Cursos de graduação foram oferecidos apenas em 1995 e os de pós-graduação, este ano. Ainda sem a qualificação desejada, a primeira experiência da Orquestra Sinfônica da UFRN foi em 1999, já regida pelo maestro André Muniz.

Em 2002, André Muniz se afastou para se dedicar à pós-graduação e a Orquestra foi desativada. "A chegada do professor violoncelista Fabio Presgrave nos fez ver que não

tínhamos como formar instrumentistas sem laboratório adaptado à prática coletiva. Começamos uma orquestra de câmara (só com instrumentos de cordas) em 2010. Foi quando resolvi retomar a Orquestra Sinfônica e voltar à regência". André ressaltou a estrutura administrativa (formada por uma comissão artística de professores de cada "família" musical) oferecida hoje. "Mas podemos e queremos aumentar. Mas dependemos dos nossos próprios alunos, ou seja: esse aumento será concomitante ao trabalho realizado em nossas atividades acadêmicas".

Orquestra Sinfônica da UFRN prima pela qualidade técnica

A OSRN vive em quase inércia há anos. Em 2010 fizeram apenas uma apresentação oficial. Nesta terça-feira abrirá a temporada 2011 no Teatro Alberto Maranhão, mas anunciaram apoio à greve a ser deflagrada pelos funcionários da Fundação José Augusto já a partir de amanhã. Na contramão do abandono público estadual, a Orquestra Sinfônica da UFRN constroi


www.redetropical.com.br





Tudo novo no cenário local



BALANÇO GERAL

Telejornal feito pela população, abordando variados temas do interesse da coletividade

SEGUNDA A SEXTA, DAS 12h30 AS 13h20

Apresentação Elizabeth Venturini e Tiago Dimer



TV TROPICAL



RECORD

TV DE PRIMEIRA



SOCIAL

FLAVIA FREIRE
e-mail: flaviastreire.rn@dabr.com.br

diariodenatal.com.br

deu no twitter

@flastreire

@ConvencaoRN - Artur Marinho, Mario Castelar, Laurentino Gomes, Hans Donner e outras feras esperam por você no dia 2, na XV #ConvencaoRN

COORDENANDO

O juiz federal Marco Bruno Miranda, titular da 3ª Vara Federal, foi escolhido o novo coordenador dos Juizados Especiais Federais no Rio Grande do Norte. A indicação foi do pleno do Tribunal Regional Federal da 5ª Região.

>>>

Além disso, o juiz integra a Coordenação Geral do Fórum Nacional dos Juizados Especiais Federais como representante da 5ª Região (que atinge RN). Sendo esta a segunda vez que o magistrado participa da Coordenação.

SUCESO

Muito sucesso ao diretor geral do Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Norte (IPEM/RN), Carlson Gomes, que foi eleito como membro do Conselho Jurídico do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro).

>>>

A eleição dos novos membros das Câmaras e Conselho Gestor do Inmetro contou com a participação dos 26 dirigentes e nomeou novos conselheiros nas áreas administrativas e técnicas do Inmetro.

MISSA

Nesta segunda-feira, os amigos e familiares de João Lúcio Fonseca participam da missa de 30 dias de sua partida, na Igreja São Judas Tadeu, em Petrópolis. A celebração terá início às 18h30.

IMORTAL

Quinta-feira, Diva Maria Cunha Pereira de Macêdo toma posse na Academia Norte-rio-grandense de Letras, com a saudação do imortal e poeta Paulo de Tarso Correia de Melo, às 20h, na sede da Academia.

À BEIRA MAR

Valéria Cavalcanti recebe em sua morada, em Areia Preta, na quinta-feira, diversas convidadas para o lançamento da nova coleção de joias para o Dia dos Namorados. Tudo super cuidado pela querida Cláudia Gallindo.

velinhas para...

- Maria Cláudia Vale
- Herbat Spencer
- Caciano Bezerra
- Itamar de Souza

Marcelo Montenegro/Divulgação

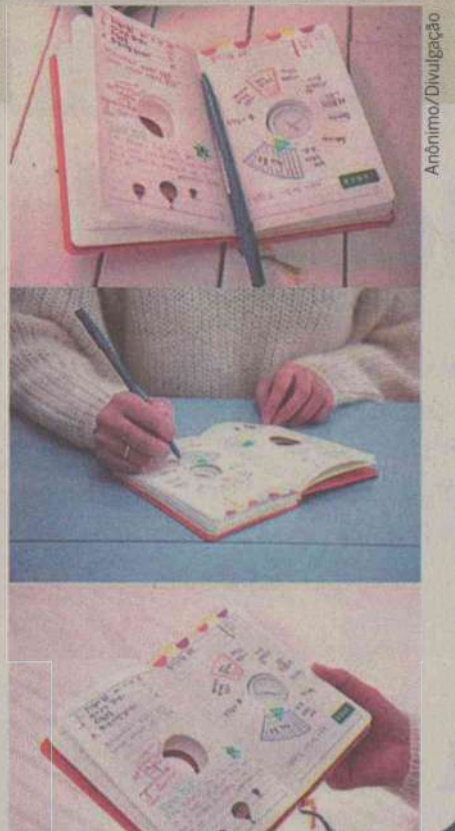


FALANDO NISSO...

Na sexta-feira, a Premier Group realizou o lançamento do programa de relacionamento Sócio Dragão. O coquetel de lançamento aconteceu na Sede Social do clube, com muitos conselheiros, convidados e profissionais da imprensa.

QUERO & SUPER NECESSITO

Hoje trazemos um gadget bem geek para o Quero & Super Necessito. Trata-se de cadernetinhas com relógios, para quem não quer mesmo, perder tempo... Olhe que fofas! Uma geringonça bem peculiar... E o melhor, tudo super acessível através do connectdesign.co.kr, pela internet.



Anônimo/Divulgação

SÓ NO CARÃO

E A SEÇÃO MAIS COMENTADA DA CIDADE DO SOL ESTÁ PARA LÁ DE REAL... TUDO PORQUE RETRATAMOS A PLEBEIA KATE MIDDLETON, AGORA DUQUESA DE CAMBRIDGE. PARA TANTO, TRANSFORMAMOS A BELA MOSSOROENSE LISSA SOLANO. ELA DISSE ESTAR REALIZANDO UM SONHO. "FOI TUDO MUITO LINDO! QUE MULHER NÃO SE REALIZA AO VESTIR UM VESTIDO DE NOIVA? SEM FALAR QUE TRATA-SE DE UMA MODELO PARECIDÍSSIMO COM O A DA CATHERINE MIDDLETON"

*Fotos: Giovanna Hackradt
*Beleza: Dell Marques



Google Images/Reprodução



Agora, resta à lindona encontrar um verdadeiro príncipe encantado!

Agradecimento: Elza Varela, que nos cedeu o vestido e acessórios para fazer estas belas fotos.

É BIG, É BIG, É BIG...

Emerson Miguel/Divulgação

Emerson Miguel/Divulgação

Emerson Miguel/Divulgação

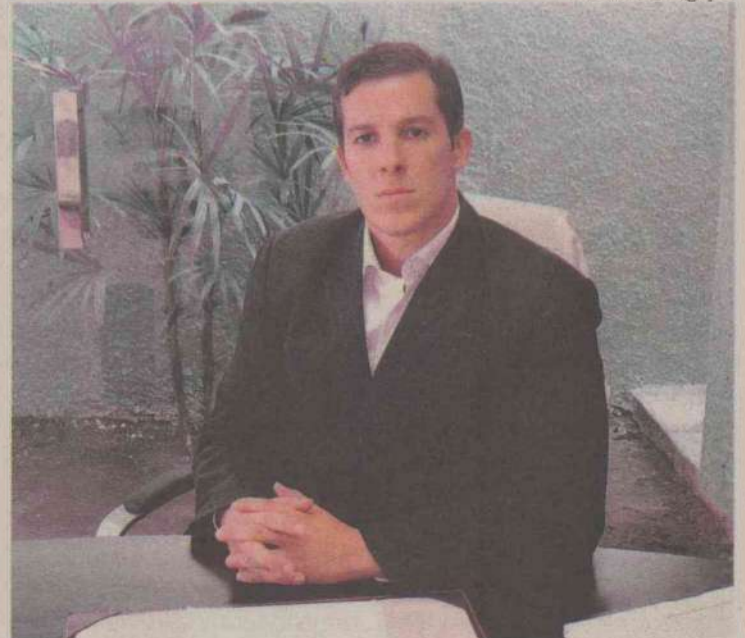


Comemorando o niver do primogênito Kalis, a prefeita Micarla de Sousa era só sorrisos junto a Théo e o esposo, Miguel Weber.

Quem também fez coro foram os bacanas Carlos Marques e a vovó Miriam de Sousa.

O casal Renatinha e Eugênio Gadelha marcou presença na festa.

Anônimo/Divulgação



CHEIO DE NOVIDADES

O cirurgião plástico e membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Thiago Cavalcanti, formado pelo Instituto Ivo Pitanguy, acaba de chegar da Itália, onde conheceu o Instituto Europeu de Oncologia, um dos mais respeitados da Europa. Na bagagem, trouxe novidades sobre a rápida recuperação de cirurgia de silicone e novos tipos de curativos.

CONFIRA A MAIOR PROGRAMAÇÃO LOCAL DA HISTÓRIA DO RN!



SIM ESPORTES
SEGUNDA A SEXTA - 11h25



SUA CIDADE
SEGUNDA A SEXTA - 11h45



SIM NOTÍCIAS
SEGUNDA A SEXTA - 12h45



360
SEGUNDA A SEXTA - 13h20



TV RURAL
SÁBADO - 08h00



IMÓVEIS & CIA
SÁBADO - 08h15



ROTA NORDESTE
SÁBADO - 09h15



UNP EM FOCO
SÁBADO - 09h45
DOMINGO - 15h00



PROGRAMA VIRTUALL
SÁBADO - 10h15



CANTO DA LIRA
SÁBADO - 10h45
DOMINGO - 10h30



TALENTO POTIGUAR
SÁBADO - 11h15
DOMINGO - 09h45



MEU CARANGO NA TV
SÁBADO - 12h00
DOMINGO - 13h00



MODA E ATTITUDE
SÁBADO - 12h30
DOMINGO - 12h00



HILNET É SHOW!
SÁBADO - 13h30
DOMINGO - 13h30



BATENDO PERNA
SÁBADO - 14h00
DOMINGO - 14h00



PAREDÃO
SÁBADO - 15h00



SANTA MISSA EM SEU LAR
DOMINGO - 06h45



CAMINHOS DE LUZ
DOMINGO - 07h45



FÁTIMA MELLO
DOMINGO - 08h45



PONTO DE VISTA
DOMINGO - 11h30



BICHOS MANIA
DOMINGO - 16h00



CONEXÃO
DOMINGO - 17h00

PRÓXIMAS ESTREIAS:



FEIRA E EVENTOS
ESTREIA - 05 DE JUNHO



NEGÓCIOS E EMPRESAS
ESTREIA - 12 DE JUNHO



PROGRAMA DO BEM
ESTREIA - 12 DE JUNHO



novelas

segunda

terça

quarta

quinta

sexta

sábado

MALHAÇÃO

• Globo

Duda e Eric fazem as pazes. Babi e Maicon pensam em conversar com os grevistas do hospital. Catarina confessa a Guilherme que está gostando dele. Milena tenta descobrir por que Tereza cancelou o encontro com João. Vera ampara Tereza que está chateada pela situação com João. Pedro investiga o computador rastreado por Dodô. Lúcio insinua a Marcos que tem um compromisso urgente e misterioso. Pedro fica na lan house, na expectativa que o remetente dos e-mails volte ao lugar. João se espanta com a reação de Milena ao saber que ele decepcionou Tereza.

Pedro acusa Fausto de ser o responsável pelo desaparecimento de Raquel. Rejane se insinua para Maicon. Dodô suspeita que Josiane esteja apaixonada por Eric e pressiona a amiga a revelar seus sentimentos. Pedro afirma a Duda que pode provar que o cartão postal não foi enviado por Raquel e Eric fica nervoso. Odilon diz a Tereza que João vai voltar atrás em sua decisão. Pedro vê Guilherme e Catarina se beijando. Fausto afirma a Duda que estava na lan house procurando pistas de Raquel, mas ela não acredita. Catarina vê uma menina igual a Raquel na rua.

Maicon pede para Babi acompanhá-lo ao hospital para procurar por Dona Zica. Catarina conta para Pedro que acredita ter visto Raquel. Milena sugere que Tereza engane João para convencê-lo a se casar com ela. Catarina pede para Guilherme ir com ela ao shopping para ver as fitas de segurança. Babi desmaia e Rejane fala para Maicon que ela precisa ser socorrida com urgência. João e Tereza terminam o namoro. Maicon invade o hospital e exige que o médico atenda Babi. Catarina e Guilherme encontram uma menina parecida com Raquel nas fitas de segurança.

Analisando a imagem, Catarina tem certeza que a menina é Raquel. Rejane entra na emergência e convence o médico a atender Babi. Babi conta para seu pai que Maicon a socorreu. Vera consola Tereza. Eric promete a Duda que irá procurar o cartão postal com Josiane se a namorada se alimentar. Cláudia adere à greve do hospital. Theo recebe um telefonema misterioso. Duda encontra o cartão de Raquel picotado no lixo e Eric e Josiane se preocupam. Catarina e Guilherme veem a menina parecida com Raquel no shopping.

Fausto admite que mandou os e-mails fingindo ser Raquel, mas garante que não enviou o cartão postal. Babi encontra Rejane dentro do armário de Maicon. Guilherme e Catarina percebem que a menina não é Raquel. Cláudia tenta convencer Duda de que Fausto estava bem-intencionado com os e-mails, mas a filha não aceita. Lúcio se irrita com a insistência de Marcos em fazer perguntas sobre Raquel. Milena pressiona João a interromper a conversa de Tereza e Odilon. Pedro se mete na discussão de Duda e acusa Eric de mandar o cartão em nome de Raquel.

Não há exibição

CORDEL ENCANTADO

• Globo

Açucena, Dora, Quiquiqui, Setembrino, Gallego, Baldini e Zenóbio se juntam a Jesuíno para enfrentar os cangaceiros. Eligênia confessa a Helena que acredita que Petrus está vivo. Herculanio chega com o príncipe ao acampamento e avisa Cândida sobre o acordo que fez com Jesuíno. Jesuíno atea fogo na tenda de Herculanio e consegue salvar Inácio. Florinda ouve as crianças conversando sobre Petrus. Jesuíno leva Inácio até o palácio e o príncipe anuncia que foi ele quem o salvou.

Jesuíno vai embora do palácio sob o olhar desconfiado de Augusto. Herculanio decide ir embora e Penélope fica furiosa de ser expulsa do acampamento. Bel beija Penélope. Benvidinha teme por seu filho ao saber o que ele fez para salvar Inácio. Florinda vê Petrus no cinema e desmaia. Padre Joaquim aconselha Jesuíno a aceitar a homenagem de Augusto. Florinda revela para Zenóbio que viu o homem mascarado. Jesuíno decide aceitar a homenagem de Augusto.

Timóteo tenta avançar contra Jesuíno, mas é impedido por Tibungo e Batoré. Cândida não consegue convencer Herculanio a ir atrás do filho. Florinda tenta se aproximar de Petrus. Augusto pede para Jesuíno salvar Seráfina e deixar Açucena se casar com Felipe. Batoré vê Antônia e Inácio se beijando. Florinda leva Petrus até Zenóbio, que o ajuda a tirar sua máscara. Açucena vê Jesuíno e Cândida juntos. Ursula tem um pesadelo com Petrus. Jesuíno conta para Açucena que é filho de Herculanio.

Açucena fica espantada com a revelação de Jesuíno. Inácio e Antônia marcam a data do casamento. Augusto e Timóteo ficam incomodados ao saber que o casamento de Açucena e Jesuíno está próximo. Neusa consola Batoré. Barbra chora por causa de Farid. Penélope propõe que Patácio homenageie Herculanio em uma sessão de cinema. Augusto fala para Baldini que está disposto a tudo para impedir o casamento de sua filha. Timóteo diz que Batoré pode levar Antônia embora se ele prometer ajudá-lo a acabar com o casamento de Açucena e Jesuíno.

Batoré retira Antônia à força do carro de Timóteo. Todos na igreja estranham a demora da noiva. Batoré atropela uma mulher na estrada para fugir de Inácio. Lúcio ouve o coronel dizer que vai acabar com Jesuíno no dia do seu casamento. Benvidinha implora que Herculanio proteja seu filho de Timóteo. Inácio resgata Antônia, mas se desespera por não conseguir salvar a mulher que Batoré atropelou. Ursula conta o plano de Timóteo para Herculanio. Miguelim consola Inácio. Ursula ouve o plano de Augusto para impedir o casamento de Jesuíno e Açucena.

Timóteo decide ir atrás da irmã depois da ameaça de Batoré. Inácio tem um pesadelo e Antônia, Felipe e Helena o ajudam. Ursula pede para Casária convencer Augusto a desistir de impedir o casamento de Açucena. Batoré tenta invadir o palácio para levar Antônia. Inácio vai falar com Miguelim sobre seu sonho. Açucena fica intrigada com o jeito com que Augusto fala com ela. Batoré ameaça romper com o acordo feito com Timóteo caso ele não se case com Antônia. Inácio afirma que ajudará os pobres e seguirá sua missão.

MORDE E ASSOPRA

• Globo

Padre Francisco permite que Lídia durma na igreja. Leandro procura Naomi e pergunta se ela tem uma irmã gêmea. Icaro comenta com Akira que sua robô está quase recuperada. Palmira aconselha Naomi a investigar o laboratório de Icaro para desvendar o mistério. Dulce sugere que Guilherme procure emprego. Alice desperta pergunta por Guilherme. Tiago propõe que Lídia trabalhe em sua casa. Minerva manda prender Guilherme. Júlia avisa a Dulce que Guilherme foi preso.

Dulce decide contratar um advogado para libertar Guilherme da cadeia. Lídia consegue o emprego de doméstica na casa de Oséias e Tiago pede que ela esconda que já o conhece. Salomé tenta raptar Zanguilim e leva um choque elétrico do robô. Irene proíbe Cacó de se encontrar com Inês. Isalás e Minerva tramam uma armadilha para Lilian. Guilherme diz para Xavier que amava Alice. Júlia pede que Icaro sonde Abner para descobrir quem mandou Josué agir contra ela.

Salomé compra a casa de Dulce e a faxineira se oferece para alugar o imóvel. Dulce pede a Marcos um emprego para Guilherme no café. Dulce tira Guilherme da cadeia e ele critica a mãe por ter vendido a casa onde eles moravam. Oséias se queixa da conversa de Tiago com Lidia e Dora ameaça demitir a empregada. Celeste beija Aureo para provocar ciúme em Abner. Josué conta para Salomé que Icaro lhe fez perguntas sobre a acusação contra Júlia. Alice vai ao café com Inês e vê Guilherme.

Alice diz a Renato que se vingará de Guilherme. Xavier marca um encontro com Maria. João na delegacia. Salomé pede que Naomi despiste Icaro sobre a história do incêndio de Abner. Carolina constata que Duda emagreceu e Augusta elogia a atriz. Alice conta para a mãe que encontrou Guilherme no café de Marcos. Xavier e Maria João ficam presos dentro da delegacia. Guilherme se recusa a voltar a trabalhar como garçom. Minerva finge que perdeu seu anel e pede para revistar a bolsa de Lilian.

Lilian se ofende com a desconfiança de Minerva e hesita em mostrar sua bolsa. Aureo conta para a mãe que pegou o anel para proteger Lilian. Maria João e Xavier passam a noite trancados na cela e Marii vai à delegacia dar queixa do sumiço da sobrinha. Xavier revela para Júlia que viu o segurança conversando com Minerva. Aureo conversa com Abner e confessa que só está com Celeste para provocar ciúmes nele. Alice surge no café e arma outra confusão com Guilherme.

Guilherme é demitido do café. Icaro promete conseguir um emprego para Júlia e ela se anima. Naomi aconselha Celeste a usar suas armas femininas para conquistar Abner. Abelha desabafa com Cristiano. Isalás não se conforma com o fim do namoro de Aureo e Celeste. Leandro vai à casa de Icaro e Naomi pede que ele a ajude a entrar no laboratório do mando. Marii briga com Maria João e ameaça mandá-la de volta para a casa da mãe. Guilherme se recusa a voltar a ser garçom e Dulce impõe que ele venda cocada na praça.

INSENSATO CORAÇÃO

• Globo

Vitória chama a atenção de Carol e Raul pela confusão com o contrato relacionado a um evento. Léo explica a Cortez sua ideia para aumentar o faturamento do banco. Júlio decide se separar de Eunice. Raul pede demissão de Vitória não entende o porquê. Vitória vê Carol e Raul se beijando. Vinicius encontra Cecília na Barão da Gamba e Lela deixa os dois sozinhos. André fica incomodado ao descobrir que Carol e Raul estão namorando. Norma tenta confundir Teodoro para que ele a confundida com Estela.

Léo explica detalhes de seu plano para Manólio. Douglas mente para não sair com Bibi. Cecília pede que Vinicius tenha paciência com ela e finge ser compreensivo. Eunice diz a Zuleica que Irene está grávida de Pedro. Norma contrata Ismael para seguir Léo. Natalie pede para Nelson analisar o contrato de casamento pré-nupcial proposto por Cortez. Alice e Beto se beijam e ele diz que é casado. Irene e Pedro fazem o exame de DNA para comprovar a paternidade do bebê.

O resultado do exame de DNA revela que Pedro é o pai do bebê. Ele fica transformado. Marina coloca um ponto final em seu relacionamento com Pedro. Léo conversa com Pedro e o vilão decide ir atrás de Marina. Raul diz a Pedro que Léo pretende conquistar Marina. André fica furioso quando Carol pede para ele passar a noite com Antônio para viajar com Raul. Teodoro pede Norma em casamento. Raul acusa Léo de ter tentado matar Pedro.

Léo nega a acusação de Raul e o expulsa de sua casa. Alice cogita a ideia de André estar com ciúmes de Carol. Eduardo tenta terminar com Paula. Pedro diz a Raul que precisa descobrir como Irene engravidou. Natalie e Cortez se casam. Roni acha graça quando o buquê de Natalie cai no colo de Eduardo. Pedro engana Irene e descobre que Léo a convenceu a fazer uma inseminação artificial. Pedro conta para Raul tudo o que descobriu sobre o irmão. Léo se surpreende ao encontrar Pedro em seu apartamento.

Léo age friamente com Pedro, que perde a paciência com o irmão. Ismael mostra para Norma as fotos que tirou de Léo e Irene. Rafa culpa Cortez pela morte de Clarice. Raul e Pedro suspeitam de que Léo possa ser o responsável pela morte de Irene. Pedro tenta contar a verdade para Marina, mas ela não acredita nele. Pedro sai em busca de provas do atropelamento de Irene. Raul adia sua viagem com Carol. Carol fala com André que não irá mais viajar e ele lamenta por não poder passar a noite com Antônio.

Vinicius beija Cecília. Marina repreende Raul por tentar falar com ela sobre Pedro. Norma se encontra com Ismael. Serginho ouve Vinicius fazer um comentário suspeito sobre Teodoro e Norma e fica intrigado. Pedro e Raul se emocionam no enterro de Irene. Ismael se encontra com Zulmira e descobre que a moça atropelada por Léo estava esperando um filho de Pedro. Serginho conta para Gilda os comentários feitos por Vinicius e ela fica preocupada.

REBELDE

• Record

Diego ganha a eleição e se torna o novo representante de turma. Pedro diz ao amigo que está percebendo o caso dele com Roberta, mas Diego desconversa. Os rebeldes se organizam para ensaiar para o show. Diego abraça Márcia para agradecê-la. Leonardo vê e ordena que ele a solte. Magadão, Diego conta que foi eleito representante de turma e seu pai fica admirado. Pedro diz a Beth que não tem mais raiva de Franco e que não confia mais nas coisas que sua mãe diz. Ele diz que irá viver longe dela. Beth que tenta impedir o filho, mas Pedro está decidido.

Pedro conta a Raul sobre seu pai, mas Beth diz que ela quer conversar com o caçula. Alice exige de Franco uma resposta e o empresário a põe de castigo. Tomás pergunta a Ofélia sobre sua mãe, mas ela diz que não sabe de nada. Débora escuta e diz a Tomás que vai ajudá-lo a descobrir o paradeiro de sua mãe. Pingo oferece o Bar do Genaro para que o grupo possa ensaiar. Pingo diz a Genaro que o restaurante está cheio de baratas e precisará ficar fechado. Carla diz ao resto da banda que o ensaio será no Bar do Genaro. Todos ficam felizes com a atitude de Pingo.

Os meninos tocam no Bar do Genaro e se esquecem dos problemas. Débora sugere a Becky que elas sejam amigas. Vitória, Guto, Luisa, Duda e Maria escutam uma música vindo do Bar do Genaro e fazem de tudo para entrar. Os meninos conseguem entrar, os rebeldes explicam a situação e pedem para que eles mantenham segredo sobre a banda. Tomás desabafa com Débora e diz que está gostando de alguém, mas não quer dizer quem é. Leonardo diz a Sílvia que eles não se casar. Ofélia escuta escondida e fica feliz. Leonardo conta a Diego que irá se casar com Sílvia e o auriçuncho e Tomás ficam sem entender nada.

Roberta e Alice decidem ir embora. Roberta tranquiliza o namorado. João fica melhor depois de se abrir com Vitória. Tomás, Diego e Márcia ficam intrigados com a notícia. Tomás decide ir para casa tentar descobrir alguma coisa. Roberta leva Alice para casa e as duas dão de cara com Pedro. Artur libera Carla e Alice do castigo. Elas não entendem a atitude do professor, mas adoram. Pedro desabafa com Tomás sobre seus problemas e diz que ama Alice. Diego e Roberta fogem para se encontrar. Quando o casal vai se beijar Alice flagra os dois, que levam um susto.

Roberta e Diego tentam fingir que se odeiam, mas não convencem Alice, que ouviu tudo. Sílvia assina o acordo pré-nupcial. Pedro tenta se aproximar de Alice, mas não consegue e decide que agora ficará com todas as meninas. Carla, Alice e Roberta estão preocupadas com o atraso da coreografia do grupo. Márcia diz que não sabe dançar e Carla diz que irá ajudar a ortá e marca ensaio. Jonas chama Pedro em sua sala, quando o menino vê a mãe fica irritado. Jonas ameaça expulsá-lo e Beth implora para que ele não faça nada.

Não há exibição

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/03 a 20/04)

O dia hoje se desenrolará de tal forma que possibilitará a você reverter qualquer problema financeiro que tenha enfrentado recentemente. Seja mais empreendedor.

TOURO (21/04 a 20/05)

Após enfrentar vários obstáculos no início do dia, você conseguirá se recuperar e tomar as rédeas de uma situação que não vinha conseguindo administrar.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Conduza seus afazeres de modo que não chame muita atenção, se quiser evitar palpites de quem não entende nada do assunto em questão. Sendo mais reservado poderá se concentrar mais nos seus objetivos.

CÂNCER (21/06 a 22/07)

É bom dar atenção a quem passa por momento difícil, mas hoje essa pessoa poderá abusar da sua boa vontade. Paciência, canceriano.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Desde que não seja afoito e coloque em prática um projeto que ainda precisa de retoques, suas chances de alcançar seus objetivos são muito boas. Guarde suas melhores cartas para o final.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Receba qualquer tipo de competição com prazer, ao invés de temê-la. Você alcançará resultados surpreendentes. Será admirado por todos.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Siga o fluxo dos eventos de hoje e fique atento a possíveis vantagens que possa vir a aproveitar. Não fique achando que mudanças repentinas irão prejudicá-lo, muito pelo contrário, essas poderão lhe trazer grandes benefícios.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Sua opinião estará bastante apurada no dia de hoje. Tudo o que precisa é de autoconfiança para não se deixar abater por alguém que se acha melhor que você e queira intimidá-lo.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Pense em maneiras de economizar ou ganhar dinheiro hoje, mesmo que seja dia de descanso. Sua sorte no campo material está muito boa.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Para obter alguma satisfação pessoal, você precisa de equilíbrio em sua vida. Programe-se de modo que seu tempo não seja dedicado apenas ao trabalho ou apenas à diversão.

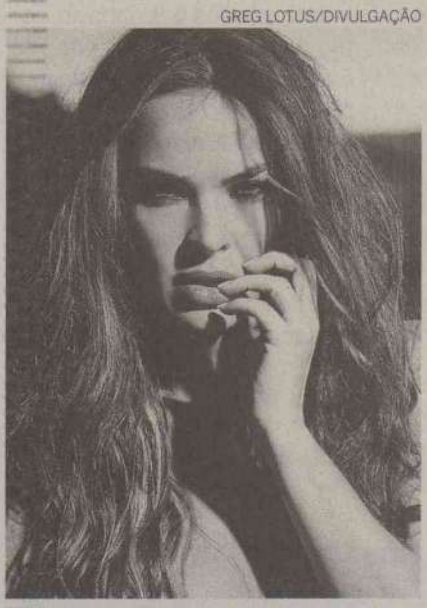
AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

A partir do momento em que as pessoas notem que você está se esforçando para realizar uma tarefa urgente para a qual foi designado, terão a maior boa vontade em ajudá-lo. Mas tente descansar um pouco.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Em primeiro lugar, trate de organizar seu dia liberando tudo o que for mais simples. Depois será muito mais fácil se dedicar às tarefas complicadas, sem ter que parar para resolver pequenas coisinhas.

famosos



GREG LOTUS/DIVULGAÇÃO

« CESARIANA

A modelo Leticia Birkheuer (foto) vai dar à luz o primeiro filho daqui a quatro meses e já escolheu a cesariana. "O parto normal pode ser prejudicial para o bebê. Tenho médicos na família e, ouvindo relato deles, acabei decidindo pela cirurgia", disse Leticia a um jornal paulista. "Cada um tem sua opinião. Eu, de fato, acho cesariana mais adequada", comentou Leticia em meio à polêmica que se seguiu à divulgação de sua opção. Ela espera um menino. João Guilherme, fruto da relação com o empresário Alexandre Furmanovich.



MARCIO DE SOUZA/DIVULGAÇÃO

« ELA ESTÁ BEM

Conhecida pelo sucesso de suas personagens Ofélia (foto), de *Zorra total*, da Globo, e Marinete, do seriado *A diarista*, Cláudia Rodrigues falou sobre a sua luta contra esclerose múltipla, à revista *Contigo!*. "Ninguém fica feliz em ter uma doença dessas. Sei que é crônica, mas estou bem. Pronta para trabalhar, viver e ser feliz", conta. A humorista ainda lembrou que o apoio que vem recebendo é fundamental neste momento. "Os amigos me dão muita força. E os fãs são maravilhosos."

Sambistas em novela



ADRIANA LINS/DIVULGAÇÃO

Além de José Mayer, André Bankoff, Dira Paes e Renata Sorrah, dois sambistas estarão em *Fina estampa*, próxima novela das nove da Globo: Zeca Pagodinho (foto) e Arlindo Cruz. Mas, os dois só participam gravando temas para Griselda (Lilía Cabral), Dagmar (Cris Vianna), Teodora (Carolina Dieckmann) e Quinzé (Malvino Salvador).

No SBT

No quadro *Famosos da internet*, Eliana traz ao palco de seu programa, nesta segunda-feira, às 15h, no SBT, os meninos que pediram pizza com o google tradutor. O biólogo Sérgio Rangel mostra Fernando de Noronha e, na estreia do quadro Concurso Bate-Cabelo, a drag queen Robytt Moon fala sobre a disputa que premiará com R\$ 1 mil e um kit peruca by Zezinho.



ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

“

Encontramos praças
esportivas com
problemas de
infraestrutura que
perduram há cerca de
20 anos.”

Rodrigo Cintra - Sec. mun. de esportes

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

Praças esportivas da capital apresentam cenário de abandono, impedindo a prática de esportes

 LUJAN XAVIER
 luanxavier.rn@dabr.com.br

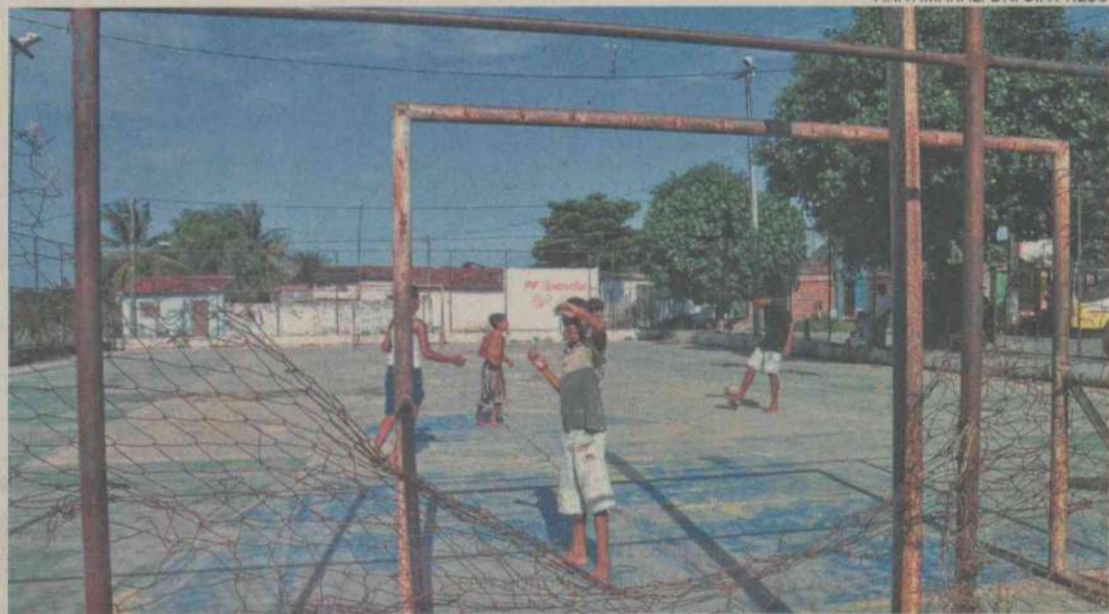
Se você mora em Natal e em seu bairro existe uma praça esportiva bem cuidada, livre da presença de marginais e disponível para a prática esportiva, pode se considerar um cidadão privilegiado. Isso porque nas quatro zonas da capital potiguar são encontrados locais onde um dia existiram espaços para prática de esportes, mas hoje não recebem a mínima atenção por parte do poder público, sendo alvo de depredação, vandalismo, desprestígio e esquecimento. Durante toda a semana a reportagem de O Poti/Diário de Natal visitou alguns desses lugares e constatou um perigoso paradoxo: em re-

giões mais populosas e consideradas de menor poder aquisitivo são encontradas as piores situações, enquanto em bairros ditos de classe média, as praças estão em melhor estado de conservação, mas quase sem uso.

Na última terça-feira, a reportagem esteve no conjunto Parque dos Coqueiros, Zona Norte da capital, por volta das 14h. A quadra de esportes do local, que já foi muito utilizada para realização de campeonatos esportivos e manifestações culturais, hoje está completamente abandonada. Não há cercas no local e os muros estão quebrados em pelo menos três pontos; as tabelas de basquete foram roubadas há mais de três anos, segundo os moradores, e nunca recolocadas; nas traves de futsal não há redes; e a marcação do piso já não existe mais. Além de todos esses problemas, sempre que chove os insistentes garotos que usam a quadra - por falta de outra opção no conjunto - dividem espaço com poças de água acumulada das chuvas, aumentando a insatisfação dos

que desejam um equipamento esportivo adequado. "A gente se sente prejudicado com isso, afinal a quadra está toda acabada", reclama o estudante Alisson Cabral, de 16 anos. Questionado se praticava algum esporte em outra praça do bairro ou na escola, outro problema é posto à tona pelo morador do conjunto. "Só tem o campo da minha escola, que é de areia, e mesmo assim não está tendo aula por causa da greve", salienta o jovem.

A menos de 200 metros dali, um prédio localizado em uma das principais avenidas do Parque dos Coqueiros também chama a atenção pelo estado de conservação. Na parede, a inscrição "Centro Desportivo do Parque dos Coqueiros". Na prática, o local serve apenas para o crescimento da vegetação que alimenta alguns animais. O único local disponível ao uso, segundo os próprios moradores, é o campo de futebol localizado às margens da BR-101. A falta de locais adequados para prática esportiva também é realidade em vários ou-



Estrutura de ferro da quadra do Conjunto Pajuçara foi deteriorada pelo tempo

tros bairros e conjuntos da Zona Norte, principalmente, como o loteamento Dom Pedro I, no bairro Potengi, e no conjunto Além Potengi, em Pajuçara, onde a quadra está completamente deteriorada. Para o titular da Secretaria Municipal da Juventude, Esporte, Lazer

e Copa do Mundo 2014 (Sejel), Rodrigo Cintra, o momento é de avaliar os danos e projetar os reparos. "Quando assumimos a Sejel, há pouco mais de dois meses, encontramos praças esportivas com problemas de infraestrutura que perduram há cerca de 20 anos. Des-

sa maneira, a 1ª ação foi diagnosticar qual era a real situação desses complexos esportivos e de que forma poderíamos realizar as intervenções necessárias. Temos, em Natal, 94 quadras, e a expectativa é tentar recuperar todas as que, de fato, precisam de reformas", informou.

Abandono é grande na região metropolitana

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS



Crianças arriscam-se nos alambrados enferrujados do Conjunto Pirangi

A conturbação das duas cidades nem permite saber até onde vão os limites administrativos dos municípios de Natal e Parnamirim, na região metropolitana, mas para quem mora nos bairros de Ponta Negra, Neópolis e Pirangi, em Natal; e Nova Parnamirim, na cidade vizinha, percebem claramente a discrepância do cuidado por parte do poder público com o esporte. As principais quadras de Neópolis e Conjunto Pirangi já perderam alambrados, pintura dos pisos e redes das traves, além de enfrentar outros problemas presentes

em outras localidades, como falta de iluminação e falta de segurança. Poucos quilômetros, ou até metros, à frente, a situação é totalmente diferente. Parnamirim conta com cinco ginásios poliesportivos e mais de 15 escolas com quadras em condições de jogos e, principalmente, sendo utilizados pela população local. Em Natal, o ginásio do DED, em Candelária, enfrenta sérios problemas devido ao abandono. Nossa reportagem esteve no local durante a semana e foi informada por um vigilante, que preferiu não ter o nome publicado na ma-

téria, que no local acontecem apenas "peladas" de futsal, já que os equipamentos dos outros esportes estão todos "estragados", não permitindo a realização dos tradicionais campeonatos que eram sediados pelo ginásio, como os Jogos Escolares do Rio Grande do Norte (Jerns). No município vizinho, situação contrastante. Na Avenida Maria Lacerda, em Nova Parnamirim, por exemplo, existe até pista para prática de esportes radicais, como o skate, sonho de muitos praticantes do esporte que moram na capital potiguar.

Natal leva o título de única capital brasileira sem pista de skate

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

Em sua passagem por Natal, o skatista Marcelo Silva, mais conhecido como Marcelo Pedal Livre, reclamou da falta de estrutura para a prática do esporte na cidade. Marcelo veio à capital para cumprir mais uma etapa do seu desafio, que é percorrer 13 mil quilômetros em 17 estados brasileiros e mais quatro países sulamericanos durante 330 dias. Nesta empreitada Marcelo Pedal Livre está mapeando as cidades com mais e menos estrutura para a prática de skate e revelou que, segundo dados da Confederação Brasileira de Skate (CBSK), Natal é a única capital brasileira que ainda não possui uma pista oficial para a prática do esporte.

Na capital, dos dois principais pontos para a prática do skate estão sem uso. Os halfpipes - estruturas em forma de "U" desti-

Famoso skatista mundial criticou a falta de estrutura

nadas à prática de esportes radicais, principalmente o skate - de Lagoa Nova, ao lado do Kartódromo, e Panatis, na Área de Lazer do conjunto, estão comprometidas e servindo apenas para o acúmulo de lixo. Nossa reporta-

gem esteve no halfpipe de Lagoa Nova no final da tarde da última terça-feira, um dos horários mais comuns para a prática do skate, mas não encontrou nenhum desportista por lá. O piso está rachado e há um considerável acúmulo de água na parte central da estrutura, impedindo a prática do skate. A Sejel informou que está confeccionando um projeto técnico para assim que o governo federal abrir um edital no Sistema Nacional de Convênios possa buscar a aprovação de recursos para a construção de uma pista para prática de esportes radicais, uma vez que no orçamento municipal de 2011 não havia recurso para tal obra.



Com rachaduras e esburacada, única pista da cidade está impraticável há anos



driblcurto

FÁBIO PACHECO // fbipacheco.rm@dabr.com.br

É de tirar o chapéu

Foi espetacular e inteligentíssima a manobra de Garotinho para conseguir levar o Imperador do Brasil novamente ao banco dos réus da Câmara dos Deputados. Como não foi possível colher as 171 assinaturas para a CPI, pois a bancada da bola, aquela que se elege com dinheiro da CBF, não permitiu, Anthony descobriu a tal Proposta de Fiscalização e Controle. Ela não tem os mesmos poderes de uma CPI, mas ao menos permite a investigação quando há verba pública envolvida. O parlamentar que não é bobo, tratou logo de citar a absurda isenção fiscal concedida à CBF e à Fifa para a realização da Copa do Mundo no Brasil. Mas como a ficha de Ricardo Teixeira é um pouquinho extensa, a boa notícia é que o universo para as investigações será ampliado. Passando pelas comissões financeiras do Comitê Organizador Local, a ligação com bancos, empréstimos internacionais com juros acima do mercado, suspeitas de lavagem de dinheiro, até a bombástica denúncia feita pela rede de TV britânica BBC, que acusa Ricardão de receber propina em troca do apoio a candidatura da Inglaterra para a Copa de 2018, além de um suborno da antiga empresa de marketing esportivo ISL no valor de nove milhões de dólares. Só que é bom lembrar que a exemplo da CPI da Nike, esta nova investigação não dê em nada, pois o homem tem muita força junto as lideranças políticas, mas só pelo fato de ver o todo-poderoso descer do pedestal para dar explicações às vésperas da Copa já é uma grande vitória para o futebol brasileiro e mundial.

Baixa

A artroscopia de menisco por qual passou o zagueiro Iri-neu deverá afastar o jogador por no mínimo 40 dias dos gramados. Com a baixa, o ABC ficou com apenas quatro defensores: Alessandro, Tiago Garça, Leonardo e Lucas, um número perigoso para a disputa do Brasileiro, onde suspensões e lesões são constantes. Um novo reforço poderá ser anunciado.



ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

Pesquisa

De acordo com pesquisa da Consult apenas 11% dos torcedores natalenses vão ao estádio. Ingresso acima da realidade financeira da população é o principal fator, depois vem a falta de qualidade das equipes, campeonatos pouco atrativos, violência e na minha opinião o maior vilão: a televisão. Quem é que vai gastar mais de R\$ 100,00 por mês em estádios de futebol se assistir pela TV paga é bem mais barato?

Mundial

O Campeonato Mundial de Basquete Master em Natal está sendo encarado pelas autoridades como um grande teste para a cidade que daqui a três anos abrigará jogos da Copa do Mundo. Serão 2.500 atletas de 30 países e a previsão é de que o evento reúna um total de 4 mil estrangeiros. O Ministério do Turismo calcula uma arrecadação de R\$ 21 milhões durante os 10 dias da competição.



DANIEL BURIGO/CB/D.A PRESS

Interiorização

Hoje é a vez do interior receber a disputa dos pilotos potiguares na primeira etapa do circuito estadual de Kart em Circuito de Rua. Aproximadamente 25 pilotos estarão competindo em duas categorias pelas ruas do belo município de Santa Cruz.

Perguntinha

O prazo para o início das obras da Arena das Dunas se encerra no dia 15 de julho. Será que a Secopa conseguirá cumprir o prazo estipulado pela Fifa?

“**Hermano Moraes, ao assumir a presidência do América, evite a venda ou permuta do que resta da sede social.**”

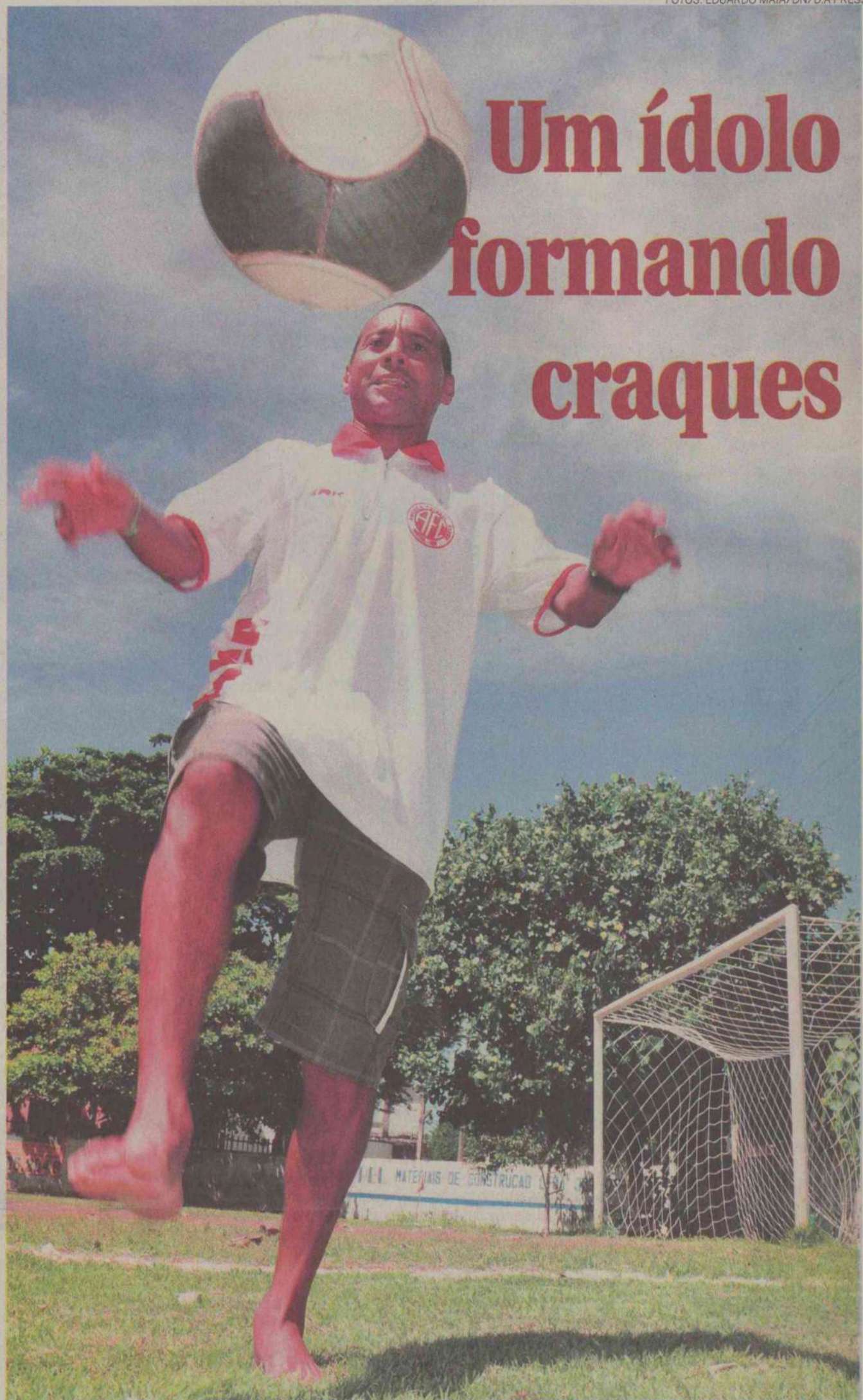
Ribamar Cavalcante - ex-atleta

Olimpíadas

As equipes que têm a intenção de participar das Olimpíadas Escolares precisam correr. As inscrições para a competição se encerram na próxima terça-feira, dia 31, e podem ser realizadas através do site da Secretaria Estadual do Esporte e do Lazer (www.seel.rn.gov.br).

Seminário

A prefeita Mícarla de Sousa concede entrevista coletiva amanhã, às 10h, no Palácio Felipe Camarão. Na oportunidade, fará a divulgação da programação oficial do Seminário Natal Copa 2014, promovido pela Prefeitura do Natal em parceria com o jornal Brasil Econômico, que vai trazer grandes nomes nacionais e internacionais à capital potiguar.



Um ídolo formando craques

Sete vezes campeão estadual, Baica dedica seus dias à formação de novos talentos

LUAN XAVIER
luanxavier.rm@dabr.com.br

Sete vezes campeão potiguar, carreira internacional e ídolo da torcida americana. Hoje, aos 45 anos, Baica é um ex-meia-atacante, posição que aos poucos vai perdendo nomes de destaque no futebol de "três zagueiros e três volantes" de hoje em dia. Vivendo bem, como ele mesmo define, João Maria de Azevedo, soube "fazer a vida" com o dinheiro que ganhou, principalmente em Portugal, contrastando com a incômoda realidade da maioria dos ex-jogadores potigua-

res. Entre o conjunto Potilândia, onde mora, e o bairro de Nova Descoberta, onde iniciou nos gramados e sempre participa de campeonatos amadores, o sempre sorridente Baica entra em campo para encarar uma batalha sem apoio nenhum local: formar atletas em locais em que o futebol pode ser a única salvação de muitas famílias.

Pelo menos três vezes na semana Baica sai de casa para o município de Arez, a 58 quilômetros de Natal, para passar um pouco do que aprendeu nos campos aos jovens de 15 a 20 anos, vindos de várias cidades do estado e até de outras regiões. O ex-meia americano conheceu um grupo de empresários espanhóis que criaram o "Projeto Gol" naquela cidade, e estão investindo na formação e

exportação de atletas. Questionado sobre a razão de não aproveitar estes atletas aqui mesmo no Rio Grande do Norte, Baica foi taxativo: "Não vale nem a pena ir atrás". Ele reafirma o discurso de muitos desportistas de que os clubes da capital, os que têm maior poder financeiro no estado, não dão a devida importância aos atletas locais. "A gente às vezes vai falar e eles nem dão importância", diz. "Desde o meu tempo era assim: quem vinha de fora era mais bem recebido, ganhava mais", reclama. "A diferença é que a torcida gostava mais dos atletas daqui antigamente", ressalta.

Em Arez, os jovens atletas recebem no trabalho coordenado por Baica e outro ídolo americano, Mirabor, um apoio que ele e muitos contemporâneos não ti-

veram no começo de carreira: moradia, alimentação, transporte, educação e até curso de inglês, realidade bem diferente do começo do meia nos campos de Nova Descoberta. Para treinar, Baica dormia na "pipoqueira", máquina de fazer pipocas de um comerciante do bairro, pai de seu ex-companheiro de juniores no ABC, o zagueiro Luciano. Revezando entre os treinos e as viagens de Kombi para fazer a venda das pipocas, Baica desistiu das bases do time alvinegro, quando passou a ajudar seu pai, que era coveiro do cemitério do bairro, em suas atividades. Casado, pai de duas filhas, a casa de Baica fica a menos de um quilômetro do Machadão. Sobre a demolição do estádio onde mais jogou, ele diz: "Vai doer um pouco, mas eu vou assistir".

Uma história de glórias e conquistas

Pouca gente sabe, mas o ABC foi o primeiro grande clube na capital na carreira de Baica. A passagem nas divisões de base do clube, porém, foi curta e foi no Alecrim que ele ganhou projeção. Em um treino dos juniores, o então técnico alacrinense Ferdinando Teixeira gostou do futebol do então menino, e o levou para o profissional.

Com o campeonato de 1985 já em andamento, o recém-chegado das bases pouco teve vez. Quando teve, não fez feio. Faltando oito minutos para a decisão do terceiro turno daquele ano, Baica foi chamado por Ferdinando e marcou o gol da vitória do Verdão em cima do América. No ano seguinte, bicampeão. Não demorou muito e o próprio América, seu clube do coração, o contratou. O



Ex-meia iniciou no ABC, mas foi pelo Alecrim e América que brilhou

sonho de jogar no time rubro não assustou Baica, que com 21 anos foi um dos destaques da conquista do Campeonato Potiguar de 1987. Nos cinco próximos anos, quatro títulos.

O único fracasso foi em 1990,

quando o Alvirrubro perdeu o campeonato para o maior rival. Como a maioria dos jogadores que se destacam nos times locais, Baica logo teve que deixar a capital potiguar. Passou pelo São José de Rio Preto-SP e Vitória de Santo

Antônio-PE antes de ir para Portugal jogar pelo Rio Ave, onde passou cinco anos disputando a primeira divisão. Voltou ao Brasil, onde em 2000 jogou novamente pelo América, depois pelo Fortaleza e Botafogo-PB.

Depois, foi a vez de Imperial e Nazareno, clubes da segunda divisão portuguesa. Foi naquele país que Baica conseguiu se estabilizar, levando inclusive a família para morar com ele. Com uma rápida passagem pela Alemanha já no final da carreira, Baica voltou para Natal, onde hoje se dedica ao esporte amador e às lembranças de seus dias de glórias nos gramados, que foram imortalizados com a homenagem prestada pelo ex-presidente Clóvis Emídio durante o Campeonato Potiguar deste ano. "Valeu a pena demais".



Segura o craque!

Empolgado com boas atuações, Ronaldinho promete render muito mais contra o Bahia



Contratado para ser a grande estrela do time e homem de referência na equipe durante os jogos, Ronaldinho Gaúcho vem, aos poucos, se adaptando ao ritmo do futebol

brasileiro. No Campeonato Carioca, o craque não teve o desempenho que todos esperavam, fato que causou uma certa frustração no torcedor rubro-negro. Porém, o jogador vem se superando a cada jogo. Contra o Ceará, no empate em 2 a 2 em que o time acabou sendo eliminado da Copa do Brasil, Ronaldinho fez uma bela atuação. Contra o Avaí, pelo Campeonato Brasileiro, o craque teve um desempenho ainda superior e acabou sendo coroado com belo gol na partida.

Empolgado com o aumento de seu desempenho Ronaldinho Gaúcho afirmou que continuará trabalhando forte para aumentar mais ainda seu rendimento. A próxima vítima é o Bahia, hoje, às 16h, no estádio Pituçu, em Salvador, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro. "Teremos um bom jogo contra o Bahia e espero poder voltar a fazer mais uma boa atuação. Até porque gosto e costumo atuar bem fora de casa também. Vai ser um bom jogo. Acho que venho fazendo um

bom papel e, por isso, estou mais do que tranquilo em relação as críticas. Começamos muito bem o Brasileiro e vamos continuar trabalhando para manter esta sequência", afirmou o craque.

O volante Willians que havia sido afastado do elenco rubro-negro depois de dar uma cotovelada em Guilherme Negueba no treino da última quarta-feira, foi reintegrado ao time do Flamengo e enfrenta o Bahia. Após sete anos afastado da Primeira Divisão, os jogadores temem pela pressão

dos baianos. "O Bahia vai fazer de tudo para vencer essa partida, pois os torcedores estão animados e vão querer incentivar o time o tempo todo. Acredito que os primeiros minutos sejam os mais importantes, já que a tendência é o nosso adversário começar o confronto partindo para cima da gente. Logicamente que vamos precisar estar atentos ao longo dos noventa minutos, mas o início tem tudo para ser a parte mais complicada", comentou o goleiro Felipe.

Tricolor baiano

Ainda com dúvidas para escalar a equipe que vai enfrentar o Flamengo, o técnico René Simões faz mistério quanto a divulgação dos titulares. As indefinições no time baiano são na lateral-direita (Marcos ou Gabriel) e no meio (Hélder ou Boquita). Quanto ao esquema de jogo, está tudo definido. O 4-4-2, com um atacante veloz, no caso Jobson, e outro o experiente matador Souza, será utilizado. Ontem, clube oficializou o contrato com o meia Carlos Alberto.

www.redetropical.com.br

O novo cenário do telejornalismo

ENCONTRO COM A NOTÍCIA

As notícias mais importantes do dia, sob um olhar atento e crítico

SEGUNDA A SÁBADO, DAS 12h ÀS 12h30

Apresentação Mariana Pinto
Comentários Jânio Vidal

TV DE PRIMEIRA

CRUZEIRO

Cuca aposta na velocidade do ataque

Wallyson pela direita, Brandão ao centro e Thiago Ribeiro pela esquerda. Essa será a linha de frente do Cruzeiro para enfrentar o Palmeiras neste domingo, a partir das 16h, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro. Depois de passar dois dias trabalhando à parte, na academia, Brandão voltou a campo e foi confirmado como substituto de Roger, vetado por conta de um estiramento na panturrilha esquerda.

O detalhe é que, nesse esquema agressivo, os velocistas Wallyson e Thiago Ribeiro terão a missão de recuar quando o Cruzeiro perder a bola. No coletivo da sexta-feira, contra os juniores, os dois acompanhavam os laterais adversários na saída de bola. Brandão treinou como um típico centroavante e foi o único jogador fixo à frente. Cuca escalou o time do Cruzeiro com Fábio; Marquinhos Paraná, Leo, Gil e Gilberto; Leandro Guerreiro, Henrique e Montillo; Wallyson, Brandão e Thiago Ribeiro.

Brandão disse que se adaptou rapidamente à formação. "Jogava assim no Olympique de Marselha, e me senti muito bem atuando assim como atacante de referência. Não tive nenhuma dificuldade. Os dois (Wallyson e Ribeiro) jogam mais soltos, com um marcador. Eu sou centroavante e estarei com a

responsabilidade de sempre estar com dois zagueiros. Isso facilita para eles, que são jogadores leves e rápidos. Isso vai facilitar até para eles fazerem os gols".

Verdão

Um dos destaques da vitória alviverde na estreia contra o Botafogo, Patrik passou a semana em recuperação de uma conjuntivite. Em função do problema, ele perdeu as atividades de terça e quarta-feira. Na quinta-feira, trabalhou de forma separada e aguarda nova avaliação do departamento médico. Vamos analisar a situação do jogador. Se estiver bem, tem boas possibilidades de ser aproveitado", comentou Felipão.

Se tiver condições, a equipe titular deve ir a campo com: Marcos; Cicinho, Thiago Heleno, Danilo e Gabriel Silva; Marcos Assunção, Márcio Araújo, Patrik e Luan; Kleber e Adriano.

Jogos de hoje

- 16h**
Cruzeiro x Palmeiras
Corinthians x Coritiba
Bahia x Flamengo
Atlético-PR x Grêmio
- 18h30**
Vasco x América-MG
Atlético-GO x Fluminense